

EUA estão negociando com a RAU

Cairo (UPI-JB) — O ex-Secretário do Tesouro norte-americano Robert Anderson conferenciou ontem, no Cairo, com o Ministro de Relações Exteriores egípcio, Mahmoud Riad, enquanto circulava de capital egípcia afirmavam que Anderson foi enviado de Washington na qualidade de representante extra-oficial do Presidente Johnson.

Os funcionários do Ministério egípcio negaram-se a discutir a possibilidade de que Lyndon Johnson tivesse enviado Anderson para manter conversações sobre a crise do Oriente Médio e sobre as relações entre os Estados Unidos e a RAU.

A primeira visita de Anderson à capital egípcia ocorreu em 1967, pouco antes da guerra árabe-israelense de junho, quando conversou com o Presidente Nasser. Alguns meses após a cessação de fogo, o ex-Secretário norte-americano voltou a conferenciar com Nasser, no Cairo.

Doenças sexuais.
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Prê-Nupcial, Dr. Gilvan Tôrres, Av. Rio Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

Arcebispo copta anuncia a aparição da Virgem no Cairo

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Arcebispo Atanasios, da Igreja Copta Ortodoxa, afirmou ontem em declaração formal que são genuínas as aparições da Virgem Maria na igreja de Zeitoun, situada num subúrbio do Cairo, acrescentando ter presenciado pessoalmente o acontecimento.

O documento, emitido em nome do Patriarca Kyrillos VI, anuncia "curas milagrosas" ocorridas desde que as aparições começaram, no dia 2 de abril, presenciadas por milhares de fiéis, e diz que estas aparições continuam se dando. O Arcebispo disse ter visto a Virgem durante mais de duas horas, mas não sua fisionomia, porque "era como olhar o sol".

TESTEMUNHA

Atanasios disse em entrevista à imprensa que ele próprio fez parte da assistência de cerca de mil cristãos e muçulmanos que vieram com seus próprios olhos a Virgem Maria aparecer no alto da igreja.

Na terça-feira, 30 de abril, Nossa Senhora permaneceu visível durante 135 minutos, antes do amanhecer, e "moveu os braços" abençoando a multidão, afirmou o Arcebispo, acrescentando que a aparição foi precedida de "figuras espirituais" em forma de pombas voando a grande velocidade.

Religiosos coptas exibiram uma fotografia tirada durante uma das aparições, que mostra uma mancha aparentemente fluorescente, com forma semelhante à humana, pairando no ar sob a cúpula escura do templo.

Desde a primeira aparição centenas de cristãos e muçulmanos passam as noites em frente à igreja da Santíssima Virgem de Zeitoun, aguardando para vê-la.

O comunicado acrescenta que "foram cientificamente comprovadas numerosas curas", atribuídas diretamente à presença milagrosa da Virgem, e que os pormenores correspondentes serão dados a conhecer posteriormente.

RENASCIMENTO

Atanasios disse que as aparições milagrosas despertaram "um renascimento da fé" entre os quatro milhões de coptas e os demais cristãos egípcios, acrescentando que alguns deles ligam o fato à situação política do Oriente Médio.

Algumas das testemunhas que conseguiram entrar na igreja disseram que a Virgem aparece em meio a um cone de luz, vestida de branco, com um véu celestial. Algumas vezes parece estar ajoelhada, e em outras leva o Menino Jesus nos braços ou uma Bíblia na mão.

Diversas testemunhas concordaram em afirmar que uma das aparições foi precedida de uma revoadas de pombas brancas, que pareceram sair da cúpula do templo e que em seguida a Virgem estendeu os braços para a multidão.

Zeitoun encontra-se a oito quilômetros de Mataria, onde fica "a árvore da Virgem" a cuja sombra, segundo acreditam os cristãos egípcios, a Sagrada Família descansou em sua fuga da Palestina.

ONU adia debates sobre Jerusalém

Nações Unidas, Jerusalém (AFP-UI-JB) — O Conselho de Segurança adiou para a tarde de amanhã as deliberações sobre o protesto jordaniano contra o desfile militar de aniversário organizado por Israel na quinta-feira última, em Jerusalém, e no vale do Jordão novo tiroteio foi travado através do rio, sem que fossem noticiadas baixas.

Três israelenses morreram e

três outros ficaram feridos, na sexta-feira, em consequência da explosão de minas colocadas por terroristas árabes perto de Neot-Hakikar, ao sul do Mar Morto, informou-se em Jerusalém. No mesmo local havia ocorrido anteriormente um combate em que uma patrulha israelense matou 12 terroristas árabes.

O tiroteio ocorreu ontem

teve início quando forças is-

raelenses localizadas na margem ocidental do Jordão abriram fogo de metralhadoras contra posições jordanianas outro lado do Rio, seis quilômetros ao sul da ponte Allenby, informou um porta-voz militar jordaniano. O fogo cessou cinco minutos mais tarde nas resurgiu algum tempo depois.

Em Neot-Hakikar, dois civis israelenses ficaram feridos, na sexta-feira, quando um jipe ci-

vil, procedente das obras no Mar Morto, bateu numa mina perto da estrada que levava à colônia.

Outro jipe civil e um veículo do Comando Militar se dirigiram ao local da explosão mas bateram em outras minas na estrada, morrendo em consequência das explosões dois operários civis e um soldado, enquanto um segundo soldado ficou ferido.

URSS, a segunda em poder naval

G. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — A União Soviética é hoje a segunda potência naval do mundo. Além de sua frota de navios pesqueiros espíes, e de uma numerosa força de submarinos e navios convencionais de superfície, a Rússia dedica-se agora aos porta-helicópteros e comandos de fuzileiros navais com equipamento de desembarque.

O fato tem importantes implicações políticas. Capaz de desembarcar forças anfíbias em litorais distantes, como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha vêm fazendo há dezenas de anos, a União Soviética pode hoje proteger os governos árabes, seus clientes, de golpes de estado hostis ou, caso Moscou desejasse ariscar-se a uma guerra limitada, contra a invasão.

A Sexta Frota norte-americana ainda domina o Mediterrâneo, mas esse mar interior não é mais um lago dos Aliados. Toda a margem sul é hostil, exceto quanto à Tunísia e Marrocos, assim como a margem oriental, exceto quanto a Israel e Turquia.

Com um ponto forte firmado a oeste da Arábia, a política soviética precisa tentar obter igual garantia a leste, ligando a posição estratégica da URSS no Mediterrâneo ao seu crescente interesse na Índia. Moscou tem desempenhado um papel

cada vez mais ativo do subcontinente indiano, desde a primeira visita de Krushchev ao país — com Bulganin — após a morte de Stalin. O arbitramento de Kossighin em Tashkent e suas recentes viagens ao Paquistão e à Índia fazem parte dessa política em desenvolvimento.

O objetivo pretendido pela União Soviética é notavelmente paralelo ao dos Estados Unidos — procurar ajudar o crescimento da segunda maior nação do mundo, para que constitua um contrapeso para a China. Embora não tenha o volume da ajuda norte-americana, o programa indiano dos soviéticos tem sido impressionante. Moscou envolve-se cada vez mais com o futuro da Índia, a cada rublo investido.

Simultaneamente, o que resta do CENTO — uma aliança heterogênea feita com o objetivo de impedir a expansão soviética para o sul — está se desintegrando a olhos vistos. A recente reunião do CENTO em Londres foi desanimadora. A influência soviética estendeu-se pela área de qual o CENTO esperava afastá-la e a aliança soviética é fortemente sentida, atualmente, na Turquia e no Irã.

Em meio a esse cenário, é claramente do interesse da União Soviética que o Canal de Suez

seja reaberto para ligar os seus interesses no Mediterrâneo oriental e na Índia. É muito pouco prático, para os navios soviéticos, transportar grandes cargas de material para portos indianos dando toda a volta em torno do Cabo da Boa Esperança. A lógica comercial, estratégica e política acentua, portanto, que a Rússia deva tornar-se o principal protetor estrangeiro de Suez, exatamente pelos mesmos motivos que levaram a Grã-Bretanha a exercer esse papel — para garantir o caminho para a Índia.

O Canal perdeu muito de sua importância para a Grã-Bretanha e outras nações ocidentais, que costumavam depender grandemente dessa passagem para os embarques de petróleo do Iraque e da Arábia Oriental. Agora, com os superpetroleiros e os supercargueiros, grandes demais para passar pelo Canal e, no entanto, tão econômicos que o longo trajeto em torno do Cabo se mostra compensador, o Canal tem menor significado para sua clientela tradicional.

Depois da batalha de Tashima, em 1905, quando os japoneses afundaram a maior parte da esquadra do Czar, a Rússia retirou-se do mar alto, por assim dizer. Durante a Segunda Guerra Mundial o navio de guerra britânico Royal Sovereign e o cruzador norte-americano Milwaukee foram cedidos a Stalin e tornaram-se os únicos navios de importância da esquadra soviética.

No entanto, quando terminava a guerra, tornou-se evidente que a Rússia planejava construir uma esquadra. O Major-General Haida, encarregado dos assuntos marítimos, escreveu: "Nossa pátria tem o direito de ser uma das maiores potências navais do mundo."

A política soviética frequentemente pode ser prevista a longo prazo e agora, passados 23 anos, os resultados são evidentes: o objetivo de Haida foi alcançado. Consequentemente, a política soviética de estender sua influência para o sul, tanto na Ásia Ocidental como na Central, tornou-se possível e altamente bem sucedida. O último obstáculo é Suez.

A União Soviética e a Índia estão particularmente ansiosas pela reabertura do Canal. No entanto, como continua a haver um estado de guerra entre Israel e os árabes, as tropas israelenses se recusam a abandonar a margem do Canal ou a permitir que o leito seja desobstruído na parte norte. A passagem continua, assim, bloqueada.

Leia Editorial "Barões da Guerra"



CONVITE

O Club de Engenharia e o Touring Club do Brasil têm a satisfação de convidar seus associados e demais pessoas que se interessem pelos problemas atinentes ao progresso e engrandecimento da Guanabara e do País, para a reunião de explanação e debate acerca do Plano de Valorização Urbanística e Turística da Praça Mauá, a qual se realizará no Auditório do Edifício Edson Passos, 25.º andar, na Avenida Rio Branco, esquina da Rua 7 de Setembro, às 18 horas do dia 7 do corrente mês (terça-feira).

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1968.

HELIO DE ALMEIDA

Presidente do Clube de Engenharia

DR. ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO
Presidente e.e. do Touring Club do Brasil

(P)



IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confiamos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e contrólis fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANAS 10136
Lige de Cascadura
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

LUTZ FERRANDO DÁ O MELHOR PRESENTE DA MAMÃE



GRÁTIS! Um vidro da adorável
Colônia Imprevu
(no valor de NCr\$16,00) da
COTY
nas compras iguais ou superiores a
NCr\$80,00, à vista ou a crédito.
Sua mamãe vai gostar!

 <p>Câmera AGFA Nova Iso-Rapid. Colocação automática do filme. Flash embutido. Com um filme Rapid I.S.S. À vista 30,00 ou em 10 prestações de 8,00 sem aumento!</p>	 <p>Binóculo para Teatro 4x30. Lentes azuladas. Estojos de couro. À vista 30,00 ou em 10 prestações de 8,00 sem aumento!</p>	 <p>Óculos de Sol Modelo francês para senhoras. Lentes de curvas corrigidas. À vista 30,00 ou em 10 prestações de 8,00 sem aumento!</p>	 <p>Gravador MINY Portátil. Para profissionais e estudantes. Fácil manejo. À vista 191,00 ou em 10 prestações de 19,10 sem aumento!</p>
 <p>Flash VESTA BLITZ MIGHTY-5 Eletrônico. Totalmente transistorizado, funciona na corrente ou c/4 pilhas comuns. À vista 222,00 ou em 10 prestações de 22,20 sem aumento!</p>	 <p>Óculos de Sol Modelo italiano, em metal dourado. Última novidade. À vista 200,00 ou em 10 prestações de 20,00 sem aumento!</p>	 <p>Projeto Auto EVA-VISION 35 mm. Semi-automático. 35 slides 24 x 36. Lindo estojos de couro. À vista 177,00 ou em 10 prestações de 17,70 sem aumento!</p>	 <p>Câmera BEIRTE 35mm Objetiva merit 2,9 F/45mm. Obturador de 1 até 1/125. Sincronização para flash. À vista 125,70 ou em 10 prestações de 12,57 sem aumento!</p>

Filmando ou fotografando compre a crédito em

LUTZ FERRANDO

Largo de São Francisco, 34
Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 31

Rua da Quitanda, 90-B
Av. N. S. Copacabana, 462 e 576
Praça Saens Peña, 55

A Zenith não é uma televisão temperamental.



Esqueça o karatê.

A Zenith tem um circuito de máxima estabilidade. É uma televisão equilibrada. Estável. Tem a mais perfeita definição de imagem e som que você possa imaginar. Você vai notar tudo isso, assim que receber a sua. A Zenith não precisa de ajuda para funcionar. Portanto, esqueça o karatê.

Assistência técnica direta da fábrica
Rua Vieira Bueno, 23 - 68
Tel.: 23-4739

Condessa P. Carneiro viaja hoje

A Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, embarca hoje no Galeão em avião da Lufthansa para Frankfurt, na Alemanha.

A Condessa Pereira Carneiro viaja atendendo a um convite oficial do Governo da República Federal da Alemanha, para visitar este país.

Sodré diz que subversão não desmoralizará luta pela abertura democrática

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré declarou ontem, em São Joaquim da Barra, ao receber o título de cidadão honorário do município, que "a subversão não desmoralizará o Governo de São Paulo, que lutará para que a política de abertura democrática se afirme e salve a revolução e o País".

Depois de ser saudado pelo Prefeito local, Sr. José Abdala Jabor, o Sr. Abreu Sodré disse que seu Governo está empenhado em "ajudar a revolução brasileira, nacionalista, democrática e progressista, e em manter as tradições da nacionalidade, com renovação das estruturas políticas e sociais do País".

INAUGURAÇÕES

Em São Joaquim da Barra, onde estava acompanhado de vários de seus Secretários e do Presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Oscar Klabin Segal, o Governador deu início às obras da rodovia São Joaquim da Barra-Franca e inaugurou o sistema mecanizado eletrônico da Prefeitura. Este também em Matão, onde inaugurou a nova sede do Fórum local.

Pela manhã, ao deixar Bebedouro, onde recebera, na véspera, o título de cidadão hono-

Costa e Silva vai dia 9 a Paulo Afonso

Salvador (Sucursal) — O Chefe do Escritório da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, Almirante Roberto Tostes, anunciou que o Presidente Costa e Silva, juntamente com Governadores de sete Estados, deverá estar na Bahia no próximo dia 9 para inaugurar a nona unidade geradora da usina de Paulo Afonso.

Deputado mineiro faz pedido oficial de dissolução do MDB

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar das divergências existentes no MDB mineiro quanto aos rumos de seus integrantes se for mesmo decidida a autodissolução, já que uns defendem a formação de novo Partido e outros o ingresso na ARENA, o Deputado Raul Belém encaminhou ontem ao Senador Oscar Passos e ao líder Mário Covas a proposta oficial de extinção da agremiação oposicionista.

A ala que defende a entrada de todos os membros do Partido na ARENA é liderada pelo Deputado Tancredo Neves, tendo vários adeptos, que só

vêm condições de sobrevivência política de suas bases através de uma sublegenda arenista. Na Assembleia Legislativa, o principal defensor desta tese é o Deputado Emílio Haddad.

DUAS CARTAS

Na carta enviada ao Senador Oscar Passos, o Deputado Raul Belém afirma que "a proposta seria na realidade o instrumento destinado a permitir o surgimento de um Partido realmente popular, depurado dos vícios que têm contribuído para desfigurar o MDB no ambiente das forças heterogêneas

que se digladiam em seu bojo". Denuncia ainda "manobras que se anunciam, em certos escalões do nosso Partido, imbuídas de propósitos de demandar para o Partido oficial, para nele fixar uma sublegenda".

Ao líder Mário Covas, diz o Deputado Raul Belém que "existem manobras de grupos pouco afinados com a linha programática da Oposição para se abrigarem no Partido do Governo, a fim de nele criar uma sublegenda capaz de satisfazer apetites tradicionais de mando e ostentação. A formação de um Partido popular, porém, te-

ria amplas possibilidades de capitalizar em bases autênticas as frustrações e decepções que caracterizam o atual momento econômico, político e social brasileiro".

CAMILO APROVA

O Presidente do MDB mineiro, Senador Camilo Nogueira da Gama, durante o encontro com o Deputado Raul Belém considerou válida a tese de autodissolução do Partido. O Sr. Nogueira da Gama reconheceu que o projeto das sublegendas é simplesmente "monstruoso, antidemocrático e inconstitucional".

Tancredo acha sublegenda o fim da Oposição

taurado no meio estudantil, com sucessivos TPAs, prisões e seqüestros de estudantes.

Essa situação, em seu entender, criará fatalmente no País um clima de tensões insuportáveis cujo desfecho ninguém poderá prever. O ex-Primeiro-Ministro alinha, além desses fatos, as proposições causticas que foram implantadas pelo sistema dominante, afirmando, pessimista, que não sabe se as nossas estruturas suportarão isso muito tempo.

Comenta que com a estrutura que vem sendo montada para esmagar qualquer liberdade de opinião no País, o Governo envolve as Forças Armadas num processo que liquida a possibilidade de uma saída democrática para o País, abrindo aos setores radicais a oportunidade de levá-lo para caminhos desconhecidos, capazes de comprometer e nossas tradições pacifistas.

Primeiro — observa o ex-Primeiro-Ministro — fez-se a contrafação das lideranças políticas, substituindo as que realmente detinham lideranças por pseudolideres; em seguida, implantou-se um bipartidarismo em tudo artificial, porque não representa as correntes do pensamento brasileiro. Agora, com a sublegenda, o mutirão e a vinculação de votos, se liquidará com as últimas veleidades de Oposição no País.

DISSOLUÇÃO

O Sr. Tancredo Neves acha que com o processo eleitoral em

curso o Governo convida o Movimento Democrático Brasileiro para um massacre, para uma farsa eleitoral. Diante desse quadro, a dissolução do MDB é uma questão de oportunidade, de hora e de local. Deve-se examinar a conveniência da autodissolução agora, como protesto e gesto heróico, porque o processo implantado fatalmente liquidará o Partido.

O Sr. Tancredo Neves considera curiosa e ridícula a argumentação de que a sublegenda, o mutirão e o voto vinculado tanto podem favorecer a ARENA, como ao MDB. Diz que "se estivéssemos num regime de liberdade democrática, essa tese poderia ser válida, mas não no regime sob o qual vivemos".

Concordaria plenamente com a argumentação de que fosse decretada a anistia a todos os cidadãos proscritos, se fossem restabelecidas a eleição direta em todos os escalões e a realidade partidária, permitindo-se a formação de baixo para cima e não de cima para baixo, através de decreto. Permitam que o Sr. Juscelino Kubitschek dispute uma eleição direta nesse quadro e eu aceito a argumentação, comentou.

Por causa disso o Sr. Tancredo Neves concordou com a decisão do MDB de se omitir da discussão, elaboração e votação do projeto que institui a sublegenda, o mutirão e o voto vinculado. Para ele, participar sem condições de influir de nenhum modo em sua modi-

ficação seria coonestar uma farsa.

ESPERANÇA

No entanto, o parlamentar mineiro ainda alimenta esperança de que o Governo venha a acordar para essa realidade e permita modificações no texto do projeto que foi enviado ao Congresso. Por acreditar nessa possibilidade é que o ex-Primeiro-Ministro considera conveniente só examinar a possibilidade da autodissolução depois que ficar resolvido em definitivo o problema.

— Não é possível — assinalou — que o Governo envolva as Forças Armadas neste processo de liquidação da Oposição no País. Esse ato insensato acabará com o que resta de liberdade de opinião no País e, o que é mais grave, marginalizará vastas correntes de opinião e fechará qualquer possibilidade de uma saída democrática.

SODRE

O deputado mineiro acha muito difícil a posição do Governador paulista, manifestando a opinião de que as violências praticadas contra ele no dia 1.º de maio deram-lhe rendimento na área popular, mas o prejudicaram politicamente na fonte de poder responsável por sua condução ao Governo do Estado: os militares.



NOITE DE GALA
Gracioso conjunto de anel e brincos
com pérola 1/2 bola em ouro
branco e brilhantes.

FACILIDADE DE CRÉDITO
A SEU CRITÉRIO

H. Stern
Joalheiro

AVENIDA RIO BRANCO, 173
Em COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242

D. Valdir depõe com outros religiosos e um coronel em defesa de diácono francês

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, ouvirá no próximo dia 8, quarta-feira, o Bispo D. Valdir Calheiros, Monsenhor Gerard Canhon (Reitor do Centro Intercultural de Petrópolis), o Coronel Jamil Gedeon e o padre Marcel Tiebot como testemunhas de defesa do diácono francês Guy Michel Camille Thibault e dos estudantes Natanael da Silva, Jorge Gonzaga e Carlos Azevedo Rosa, processados por atividades subversivas em Volta Redonda.

O diácono Guy Michel será julgado à revelia, uma vez que deixou o País no dia 30 de abril último, com destino a Toulouse, na França. O advogado Lino Machado Filho esclareceu que Guy Michel não foi expulso do País, e que viajou com o pleno consentimento das autoridades brasileiras, conforme consta do visto aposto em seu passaporte. Acrescentou o advogado que "o processo de expulsão perdeu o seu objeto, e isto porque é impossível expulsar quem já foi embora".

MILITARES EM JULGAMENTO

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria e da 1.ª Região Militar julgará no próximo dia 10, a partir das 13 horas, os Capitães Eduardo Chusay, Pedro Paulo de Albuquerque Susano, José Faria Soares Filho e os sargentos Luís Fernando Nunes Previtali,

Vitor Hugo dos Santos, Pedro Humberto Bruno de Carvalho, Damião Soares do Nascimento, Fernando de Miranda Barros e Antônio Garcia Filho.

Todos estão sendo processados por atividades subversivas na área do Exército. Segundo a denúncia, os militares tinham um plano de defesa do ex-Presidente João Goulart, no dia 1.º de abril de 1964.

AINDA O PREÇO DO LEITE

Há poucos dias viemos a público para um esclarecimento que se fazia devido sobre o preço do leite. Entretanto, nos sentimos no dever de trazer novos detalhes no que se refere ao produtor de leite, em sua grande maioria modestos sítios, sobre os quais recai o grande sacrifício da desatualização das margens estabelecidas para o produto.

A palavra de estímulo que a produção leiteira desejava ouvir do Governo, já começou a ser dita através do diálogo franco estabelecido pelo Conselho Nacional do Abastecimento, desejoso de ouvir os mais legítimos reclamos do setor, consubstanciados na necessidade inadiável de dar uma remuneração digna ainda que mínima ao leite.

Não é possível desconhecer a posição difícil do produtor, cuja descapitalização se agrava, desestimulando sua atividade no campo e impondo condições cada vez mais severas para que prossiga em seu labor. É o momento de lembrarmos que esse mesmo sítio necessita produzir hoje 17,6 litros de leite para comprar o mesmo saco de farelo de trigo (30 kg) que comprava em junho de 1966 com apenas 8 litros. Os 23 litros de leite que representavam naquela época o custo de um saco de farelo de algodão (50 kg) representam hoje para esse produtor nada menos de 48,6 litros de leite. O mesmo se dá com o salário mínimo de um trabalhador rural que correspondia a 400 litros em junho de 1966, salário este cujo pagamento representa hoje nada menos de 612 litros de leite. E o mesmo acontece com os carros, produtos veterinários, utensílios e serviços em geral igualmente onerados nas proporções acima.

São estes os fatores econômicos representativos para o produtor, que vê depreciado o fruto de seu trabalho, na expectativa de que as autoridades, que já conhecem os seus problemas, possam vir oferecer a solução para eles, com a garantia de preços mínimos indispensáveis à recuperação do equilíbrio entre custos e preços.

Nesta oportunidade desejamos deixar patente nossa convicção de que serão compreendidos os reclamos da produção, que não deseja agravar os níveis do custo de vida e sim assegurar a sobrevivência desta atividade agrícola fundamental.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1968

UNIÃO BRASILEIRA DE COOPERATIVAS
CENTRAIS DE LATICÍNIOS

Rodrigues quer esperar a votação do projeto

Brasília (Sucursal) — O Deputado Martins Rodrigues comentou ontem que antes de se conhecer o resultado do projeto das sublegendas será muito cedo para discutir a tese da autodissolução do MDB.

Considerou a receptividade que a ideia teve entre os deputados da Oposição em alguns Estados como manifestações isoladas. afirmou ainda que não compreende como o terceiro Partido poderia surgir do ingresso dos membros do MDB numa das sublegendas da ARENA, como foi preconizado pelo Senador Lino de Matos.

PREMATURO

O líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas,

considerou, ontem, prematura a defesa da tese de autodissolução do Partido, apesar de achá-la uma medida heróica e que poderia provocar ampla repercussão mundial.

Disse que a tese deve ser precedida de uma série de outras medidas, com a aplicação de outras formas de luta. Comentou ainda que só em termos de convenção nacional do Partido se poderia chegar à tese de autodissolução.

Acha totalmente desprovida de sentido a afirmativa de que o ingresso dos membros do MDB numa das sublegendas da ARENA formaria o embrião do terceiro Partido, pois matemática e politicamente dois menos um não dá três.

Mauro comenta que não haverá mais renovação

O Deputado Mauro Magalhães (MDB) afirmou, ontem, que o Governo federal perdeu mais uma oportunidade de criar, no Brasil, verdadeiros partidos políticos, pois ao enviar mensagem ao Congresso propondo a instituição de sublegendas eliminou definitivamente a possibilidade de uma renovação na política brasileira.

Acentuou a seguir o Deputado Mauro Magalhães que anteriormente a Lei Orgânica dos Partidos exigia um número correspondente a três por cento do total de eleitores em 11 Estados para um Partido ser criado e na Constituição esse percentual foi elevado para 10%, a fim de dificultar ainda mais a criação de novos partidos.

DIFICULDADES

— Depois de aprovada pelo Congresso Nacional a Lei Orgânica dos Partidos e com a edição do Ato Institucional n.º 2, extinguindo os partidos políticos existentes, ficou em todos os brasileiros a esperança de que finalmente seria possível corrigir o quadro político, acabando em definitivo com a proliferação de partidos que, como algumas escolas de samba que somente aparecem em épocas de carnaval, surgiam em vésperas de eleições com a finalidade de registrar candidatos que pagavam aos "donos" destas agremiações vultosas quantias — afirmou o Sr. Mauro Magalhães.

Partidários de Amaral vêm chance de vitória

Niterói (Sucursal) — A oficialização das sublegendas começou, esta semana, a dividir o MDB fluminense, com uma corrente defendendo a autodissolução do Partido e outras, que apóiam a candidatura do Sr.

Amaral Peixoto ao Governo do Estado do Rio, prevendo "grandes chances de vitória do ex-líder peixotista, com a divisão do quadro político".

Os deputados do ex-PSD que vinham combatendo sistematicamente o projeto das sublegendas, na Assembleia Legislativa e em entrevistas à imprensa, silenciaram esta semana, explicando que "no Estado do Rio o MDB tem mais nomes de peso do que a ARENA, para disputas majoritárias, sendo bom para Amaral o mutirão".

MFM

MONTEPIO
da Família Militar

Andradas, 1258 — Porto Alegre - RS.

BOLETIM INFORMATIVO ESPECIAL INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS PRÓPRIAS

Tendo cessado o contrato que mantinha com a firma CO-TIZA S.A. (antiga TIL — Territorial Incorporadora Ltda.), para a exclusividade de venda de seus títulos, o Montepio da Família Militar vem implantando uma rede de agências e escritórios próprios, que cobrirá as Capitais do País e outras cidades. Dentro desse plano, já foram instaladas, em locais próprios e acham-se em pleno funcionamento, as agências da Guanabara na Av. Rio Branco, 52-A, Edifício São Pedro, sob a gerência do Gen. Mozart Carpena; em São Paulo, na Rua 15 de Novembro, 137, Edifício Montepio da Família Militar, sob a gerência do Gen. Guilhermino dos Santos F.º; em Belo Horizonte, na Rua Tamoios, 476, Edifício Montepio da Família Militar, sob a gerência do Cel. Expedito Orsi Pimenta, e, em fase de instalação, em Salvador, Bahia, na Rua Chile, 29 — 2.º andar, sob a gerência do Cap. Ewerton de Almeida Valadares. A criação das demais agências e dos escritórios no País encontra-se em estudo e, ainda este ano, muitos deles serão definitivamente instalados.

Visa o Montepio da Família Militar, com essa providência, a dar a mais ampla, completa e permanente assistência a seus associados em todo o território nacional e, também, colocar ao alcance de todos os NOVOS PLANOS já aprovados pela SUSEP (Superintendência dos Seguros Privados), cujo lançamento ocorrerá em breves dias.

Ao ensejo deste comunicado, aproveita o MFM para informar a seus associados e ao público em geral que não mantém qualquer vínculo com outros Montepios ou entidades congêneres.

A DIRETORIA

Porto Alegre, 24 de abril de 1968

IMPOTÊNCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO
FINOSE-MEMÓRIAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas às 20.00 horas. Sábado e feriado às 18 horas. Certas e informações, Rua Riachuelo, 356 — Rio.

NOTAS-FISCAIS

de acordo com os novos modelos oficiais, apresentamos de um dia para o outro. Gráfica Auriverde, Rua Barão de São Félix, 182 — Centro.

Coluna do Castelo Para Presidente este Governo é o maior

BRASÍLIA (Sucursal) — A pessoa que tem acesso ao seu círculo íntimo, o Marechal Costa e Silva teria feito o seguinte comentário: "Excluído o Presidente, este é o maior Governo da história da República". As palavras do Marechal podem não ter sido exatamente as transcritas acima, mas a inconfidência, que procurou a verossimilhança até mesmo no pormenor da modestia, revela a profunda convicção do Presidente da República de que preside a um Ministério competente e dedicado. As críticas geralmente feitas a seus Ministros o estorrecem, pelo que vê nelas de injustiça e falcossismo. Ele acha, por exemplo, o Sr. Tarso Dutra um excelente Ministro, operoso, inteligente, perfeitamente ajustado às suas funções. E admira no Sr. Ivo Arzu a capacidade de trabalho, de estudar os assuntos e traduzir suas conclusões em relatórios que são freqüentemente levados ao Palácio do Planalto. No Sr. Leonel Miranda, admira o desprendimento com que abandona interesses privados para dedicar-se à função pública.

Como se sabe, essa convicção do Presidente de que está bem cercado terminou por eliminar os esforços de políticos e militares, que se sentem co-responsáveis pela situação, de provocar modificações e remanejamentos na equipe governamental. Em consequência, cessaram os rumores sobre reforma ministerial, que, como é fácil de verificar-se, partiam sempre de pessoas integradas nas equipes de pressão junto ao Presidente, para provocar a mudança.

O Ministério está consolidado, o Governo definido e os problemas deverão ser atacados no futuro tal como o são no presente, pelos mesmos métodos e pelas mesmas pessoas. O Presidente não vê necessidade de mudar, nem mesmo de alterar o nível de coordenação, que, ao contrário da impressão dominante, lhe parece satisfatório.

O Marechal Costa e Silva costuma atribuir à imprensa a má imagem de alguns de seus Ministros. Pode ser que a imprensa faça suas próprias críticas a alguns desses Ministros, mas na verdade o que ocorre é que ela vem sendo o veículo de críticas generalizadas que emergem dos próprios círculos governamentais.

A porta fechada

O Deputado Alves Macedo, da ARENA balana, ao sair de um encontro com o Presidente da República, revelou ter-lhe dito que não vê muito futuro para seu programa de encontros periódicos com bancadas estaduais do Partido governista. Não há objetividade nas conversas, nem continuidade no diálogo desordenado que se estabelece no gabinete do Presidente nessas ocasiões.

Lamentou o deputado baiano a interrupção das conversas informais que parlamentares da ARENA mantinham, até meses atrás, com membros do Gabinete Militar, no quarto andar do Palácio do Planalto. Bem ou mal, as reivindicações eram encaminhadas ao General Jaime Portela e acabavam, na maioria das vezes, por terem solução satisfatória. Quando esse círculo começou a se ampliar, com a inclusão nele de líderes mais representativos como os Srs. Cid Sampaio e Virgílio Távora, a indiscrição de um deputado fez com que se "fechasse essa porta aberta entre o Congresso e o Governo". Sem entender exatamente o sentido das conversas mantidas no Gabinete Militar, o deputado a que aludiu o Sr. Alves Macedo denunciou-as pelos jornais, como se os congressistas estivessem ali para receber ordens dos coronéis para sua ação parlamentar. Tanto bastou para que os contatos fossem suspensos.

A denúncia a que se referiu o Sr. Macedo relacionou-se com uma reunião de 12 deputados com o Coronel Oliva, do Conselho de Segurança Nacional, então instalado no Palácio. O Conselho, aliás, transferiu-se do Palácio e funciona hoje no edifício do EMFA, um quilômetro distante da Presidência da República.

O enquadramento

O Sr. Ernani Sátiro, embora tenha sido, no programa de televisão a que compareceu em Goiânia, levado a examinar o caso Carlos Lacerda, esclarece que suas declarações ali sobre enquadramento de pessoas na Lei de Segurança Nacional foi genérico e não específico. Disse ele que o Governo dispõe de instrumentos legais para reprimir as manifestações subversivas, podendo agir legalmente contra qualquer que o ameace, inclusive o Sr. Carlos Lacerda, que tem sido a ameaça mais visível nos últimos tempos.

Quanto ao enquadramento do Sr. Lacerda, deve-se esclarecer que se trata de um estudo, elaborado pelo Conselho de Segurança Nacional e aprovado pelo Ministro da Justiça, capitulando os pronunciamentos e ações do ex-Governador da Guanabara na Lei de Segurança Nacional. Se o Presidente da República decidir desencadear a ação, a denúncia será encaminhada à Procuradoria da República, que a conduzirá à Justiça Militar. A competência originária é da Auditoria da Guanabara, cabendo recurso ao Superior Tribunal Militar. Uma ação judicial envolve incidentes previsíveis e imprevisíveis, podendo no seu curso ser solicitada a intervenção do Supremo Tribunal Federal. O processo, será um debate longo, pelo menos de dois ou três meses, e dará ao Sr. Carlos Lacerda, no uso do direito de defesa, oportunidade de ocupar o centro dos acontecimentos pelo menos durante o tempo correspondente.

A tentativa de denúncia do Sr. Carlos Lacerda, tanto quanto se sabe, corresponde às aspirações dominantes entre a oficialidade, sobretudo o primeiro escalão (tenentes e capitães), convencida de que ele se constituiu no principal fator de perturbação da vida nacional.

O Sr. Martins Rodrigues, dirigente do MDB, diz que, apesar de ser o Sr. Lacerda um homem de linguagem candente, jamais pregou a violência. Pelo contrário, acrescenta, a frente ampla era posta como tentativa de solução pacífica exatamente para evitar a violência.

Carlos Castello Branco

MDB quer Congresso debatendo grandes teses

...é sempre um prazer colocar na máquina a fita



Pelikan
INTENSICOLOR
* Exclusiva da Pelikan

Papel carbono, estêncil, tintas para mimeógrafo, artigos para carimbo, borrachas e colas

Brasília (Sucursal) — Líderes do MDB na Câmara mostram-se apreensivos com o que classificam de "marginalização" do Poder Legislativo em face dos grandes problemas nacionais, entendendo que é chegado o momento de voltar o Congresso às grandes teses nacionais que marquem época, como ocorreu com a discussão da remessa de lucros, a criação da Petrobrás e da Eletrobrás.

O Vice-Líder Paulo Macariol considera o atual Regimento da Câmara um obstáculo a este propósito e preconiza sua imediata adaptação à nova realidade constitucional, pois na progressão em que vai o processo legislativo — sustenta ele — "terminaremos reduzidos à discussão do Dia da Arvore e do Dia Nacional de Ação de Graças".

AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

O novo projeto de Regimento Interno da Câmara será votado este mês. O MDB alinhou diversas reivindicações que pretende introduzir no estatuto, entre as quais as seguintes: faculdade ao Líder de Partido de incluir, na ordem do dia, com ou sem parecer, até cinco projetos por mês; criação da assessoria vinculada à liderança dos Partidos, para elaboração e apreciação de proposições; princípio de urgência automática, assegurando duas para a minoria, mensalmente, e participação dos líderes na elaboração da ordem do dia; rotatividade dos Presidentes das Comissões Especiais, mistas, de Inquérito e Externas, e impressão, em avulsos, das conclusões e dos trabalhos das Comissões de Inquérito, especialmente sobre assuntos polêmicos.

REFORMA AGRÁRIA

Considera o Vice-Líder opcionista injustificável que problemas como a reforma agrária e da educação, por exemplo, não estejam em debate no Congresso.

— A agricultura improdutiva — diz ele — é fator de pobreza em nosso País. Mais da metade da população está primariamente dedicada à agricultura e não consegue produzir para si e para a população urbana.

Observa o parlamentar catariense que a produção alimentícia per capita no País não se modificou nos últimos anos e as importações de gêneros de primeira necessidade continuam a influir sensivelmente na balança de pagamentos.

— E bem verdade — observa — que uma reforma agrária requer muitos esforços e a redistribuição da terra é uma tarefa difícil e complexa, pois visa a modificar uma estrutura feudal, substituir o latifúndio por um sistema equitativo de propriedade agrária. Ainda há pouco, recebi notícias do Rio Grande do Sul de que o IBRA, em face das reações do próprio Governador do Estado, vai suspender a reforma agrária no chamado Banhado do Colégio, onde o Governo, através do DNOS, teria gasto recursos de cerca de NCr\$ 17 mil, na recuperação e drenagem da área. Vastíssima área, cheia de humus, com as terras mais férteis deste País. A reforma agrária, em última análise, provoca o afastamento das oligarquias e dos privilégios e encaminha a Nação para um Governo popular, com a distribuição da riqueza e melhor nível de vida.

PROBLEMA NUMERO UM

— O mesmo Governo rotineiro — diz o Sr. Paulo Macariol — não encara com realismo o problema da Educação, que é de importância fundamental. A Educação, por ser a chave para o futuro, deveria figurar como problema número um na ordem de prioridades de qualquer país subdesenvolvido. Entre nós, no próprio Projeto Plurianual de Investimentos para 1968 a 1970, está em sexto lugar.

Concluiu o Vice-Líder opcionista dizendo que se o Governo continuar "preocupado apenas em segurança nacional e supressão das liberdades, nem no ano 2040 atingiremos um milhão de universitários, e a Nação deixa de aproveitar a capacidade e a inteligência de seus filhos, condenado o povo a viver no analfabetismo, na ignorância e numa subvida de república eternamente subdesenvolvida".

Militares se preocupam com campanha de Sodré

Os militares estão preocupados com o que consideram a campanha iniciada pelo Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, para a conquista da Presidência da República. Entendem que, ao mesmo tempo, promove-se em todo o País uma campanha em favor do candidato civil à Presidência da República, visando, claramente ao condicionamento da opinião pública nacional.

Dentro dessa tese chegam à conclusão de que, condicionado o povo, as Forças Armadas, que sempre foram sensíveis à opinião pública, acabariam também admitindo o princípio do candidato civil, deixando os militares inteiramente à margem do processo sucessório.

REAPROXIMAÇÃO

O que se observa, nas últimas semanas, é uma reaproximação natural dos elementos militares do Governo que aspiram à candidatura presidencial em 1970. Alguns desses que antes se hostilizavam cordialmente, hoje começam a compreender que se ficarem divididos pela ambição do Poder serão presas fáceis dos políticos.

Os militares que tiveram responsabilidade direta nos acontecimentos que levaram à deflagração da Revolução de 31 março declaram que não fazem distinção entre civis e militares, mas que não admitem qualquer candidatura que possa impedir a continuidade administrativa da obra implantada no País pela Revolução.

Se essa ameaça se concretizar, dizem eles, estamos "dispostos a dar aquele passo necessário".

Esses militares, com postos de responsabilidade dentro e fora do Governo, acompanham atentamente a condução política do Governador Abreu Sodré, que se revelou, pelo menos no momento, o candidato civil mais sério à Presidência da República em 1970.

Acham que ele pode até não atingir sua meta, mas as lideranças civis mais responsáveis estão solidárias com ele, partindo do pressuposto de que está prestando um serviço à redemocratização do País.

Reconhecem, contudo, que os riscos a serem enfrentados pelo Governador Abreu Sodré são grandes, principalmente na área militar, onde ele está sofrendo um processo de desgast. As pessoas de sua intimidade e aos políticos com quem tem convívio, Abreu Sodré paulista tem afirmado que esta é a hora exata de deflagrar o processo para que os civis tenham condições de reconquistar o poder em 1970.

Por sua vez, os militares do Governo acham que no início do próximo ano as preliminares da sucessão presidencial começarão a ser colocadas pelos diferentes candidatos, muito embora o pleito seja indireto. Acham também, que o Presidente Costa e Silva dificilmente terá condições de influir no processo da sua sucessão, a não ser através da fixação de diretrizes para evitar o caos político.

Roupas, calças e paletós esporte, calçados finos, malas, artigos de camisaria e artigos de senhoras pelos mais vantajosos planos de crédito.

não pague nada agora!!!
é Sem entrada
é Sem aumento
é tudo novo



tudo é mais fácil na tradicional
super venda de maio

RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Guaspari
realmente veste melhor

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS

MATEMÁTICA PARA A EMPRESA

Matemática Financeira; Custos; Produção; Mercado e Demanda; Programação Linear.
Aulas (com apostilas) às 2as., 4as., e 6as., das 18 às 22 horas. Início dia 10. Duração: 10 semanas.

5.º CURSO DE CHEFIA E LIDERANÇA

PROGRAMA: Como Motivar; Processos de Simpatia; Personalidade; Os Problemas de Recalque, Angústia e Neurose; Tipos Humanos; A Arte de Saber Mandar; Como Conhecer as Qualidades dos Liderados; Liderança de Reuniões; Comunicações Humanas; Dinâmica de Grupos.
Aulas (com apostilas) às 2as., 4as., e 6as., das 18 às 20 horas. Início dia 20. Duração 8 semanas.

13.º CURSO DE TÉCNICA DE TREINAMENTO

Aulas (com apostilas) de 2as., às 6as., de 8 às 12 horas. Início dia 13. Duração: 5 semanas.

CURSO DE TÉCNICA DE ENSINO

Aulas (com apostilas), às 3as. e 5as., das 18 às 21 horas. Início dia 27. Duração: 6 semanas.

CURSO DE CONTABILIDADE GERAL E CUSTO

Aulas (com apostilas) às 3as. e 5as., das 18,30 às 21,30 horas. Início dia 27. Duração: 6 semanas.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

R. Marquês de São Vicente 263
Tel.: 27-2388 e 47-1125



"Nós, pobres trabalhadores rurais de Catolê da Rocha, Paraíba, desejamos perguntar a quem devemos apelar contra injustiça e violência que estamos sofrendo, quando toda a Cidade de Catolê da Rocha festejava com faixas, banda de música nas ruas, jogos, banquetes o aniversário de Frei Marcelino de Santana, o grande benfeitor da Cidade, um grupo de políticos locais, parentes e correligionários do Governador, juntamente com um enviado do Delegado Regional do Trabalho, Sr. Francisco Teodoro, servindo de Jogueiro nas mãos dos políticos, coagiram e amesquaram de prisão a nós, pacatos trabalhadores rurais, tomaram na marra o nosso sindicato, colocando nele como interventor um proprietário rural, totalmente alheio ao movimento sindical, inimigo mesmo do movimento. Sem a nossa participação, foi dada posse por um grupo de políticos. Desejamos saber se ainda estamos em democracia se podemos apelar para alguém ou tentar violência com violência. Somos pacatos e provamos isso nestes sete anos desde que orientados por Frei Marcelino de Santana. Fundamos o nosso sindicato. Ao nosso protesto de que tínhamos um estatuto e que estamos numa democracia, o representante do Sr. Francisco Teodoro, um pobre mamulengo nas mãos dos políticos, sem escrúpulos, afirmou: "a lei acabou-se. Não existe mais lei".

Paulo Pereira da Silva, João Firmino Lima, Sinfônio Ribeiro de Araújo e Elísio Pereira da Silva — Catolê da Rocha — PB.

Pelos telefones

"Não faz muito tempo, reclamam, por intermédio dessa prestigiosa seção do JB, da situação angustiosa em que se encontram os telefones aqui no Cachambi, inclusive o meu, que passa mais tempo em absoluto silêncio do que funcionando, e não adianta telefonar para a seção de consertos, porque ficam de providenciar e não providenciam coisa nenhuma. Esta é uma dolorosa verdade. A conta, porém, é infalível, e se não é paga religiosamente, já sabe: a desligação do telefone é imediata. (...) Aquil, por meio do JB, encaminho mais um apelo às nossas autoridades, na esperança de providências que venham acabar, de uma vez por todas, com essa desorganização tão prejudicial aos interesses dos assinantes e do próprio nome do País e da capacidade dos seus administradores.

Eulides da Silva Bóia — Rio, GB".

Letras de câmbio — desconfiança

"O Banco Agro-Pestoril de Minas Gerais, fundado em 1954, está em liquidação extrajudicial, juntamente com a York-Minas, Crédito, Financiamento e Investimentos, que também pertence ao mesmo grupo.

Até hoje os depositantes do banco e os portadores de Letras de Câmbio da York-Minas, não foram pagos. Diversos grandes bancos já se propuseram a encampar estas entidades financeiras e a pagar todos os credores. Entretanto, o Banco Central cria dificuldades para a transferência, aumenta as despesas e desgasta o patrimônio do grupo e não se lembra de pagar os depositantes e investidores.

Em nome de mais de oito mil depositantes e investidores, desejo apelar ao Presidente da República no sentido de ser tomada uma providência para normalizar a situação.

José Monteiro de Oliveira — Rio".

Sobre farmacêuticos

"A proclamada "crise mundial" de nossos dias resulta, reconhecidamente da inadaptação das condições sociais à esteante evolução técnico-científica das últimas décadas. A visão unilateral dos problemas educacionais, própria de quem não tem capacidade para abrangê-los no seu todo, leva muitos espíritos apressados a conclusões absolutamente errôneas.

Enquadra-se aí a conclusão do Dr. Anísio Cerqueira Lúx, que devem ser fechadas as Faculdades de Farmácia, simplesmente porque — para ele — "a função do farmacêutico se resume à atividade de receitas". Diz que essa função está desaparecendo em todo o mundo, citando o que está ocorrendo na Europa e nos EUA. (JB, dia 28, pág. 14).

No entanto, o que não diz o Dr. Anísio é que a Organização Mundial de Saúde vem patrocinando a crescente participação do farmacêutico na organização, na orientação e na assistência sanitária das populações até mesmo nos países os mais desenvolvidos.

E não diz muitas coisas mais, em reforço da profissão farmacêutica, talvez porque as desconheça.

Que deve reconhecer o Dr. Anísio é que os farmacêuticos do tempo em que ele passou pelas Faculdades, e que não se atualizaram, já estão de há muito "fechados" numa era que já passou.

A Farmácia mudou muito, e está em vias de mudar ainda muito mais, na ingente adaptação às circunstâncias e aos conhecimentos atuais. Em vez de precionar o fechamento das Faculdades de Farmácia, perdeu o Dr. Anísio excelente oportunidade de fechar a boca, para não deixar sair tão irrefletida conclusão.

Theodoro Duvivier Goulart — Presidente da Federação das Associações de Farmácia e Bioquímica do Brasil — Rio".

Barões da Guerra

Revelações recentes mostram que o Oriente Médio transformou-se num mercado aberto onde perambulam, extremamente ativos, os mascates da morte, vendedores de armamentos, que fazem fortunas à custa do crescente grau de explosividade das tensões políticas na área. As armas com que judeus e árabes se defrontaram na guerra dos seis dias eram de proveniência vária. Mas parece hoje que a grande concorrência entre os empresários se processa no jogo de interesses dos grandes investidores, que são a URSS e a França. A União Soviética cobra um preço político pela vasta panóplia dos mais modernos armamentos canalizada para os países árabes. Seu interesse é menos no ingresso dos rublos correspondentes ao material bélico exportado e financiado pelos países árabes do que na prosperidade do petróleo, como a Arábia Saudita, o Kuwait e a Líbia, relutantemente forçados a arcar com o ônus da Hégira, pelo extermínio de Israel.

O preço verdadeiro é antes recolhido nos dividendos correspondentes à submissão à suserania política e ideológica da URSS, que assim compra o velho sonho czarista de levar os tentáculos de Moscou até as margens do Mediterrâneo Oriental. Em troca do preço político, os bilhões de dólares em armamentos fornecidos antes de 66 e destruídos pelos israelenses estão sendo agora repostos no rápido e eficiente reaparelhamento dos exércitos árabes. Dentro das realidades do quadro da grande política de poder, embora constituindo uma renovada ameaça à paz mundial, essas operações são parte da lógica brutal da luta surda das superpotências para conquistar o primado no poderio estratégico.

Mas há outro grande mercador dos instrumentos de destruição, o qual age por caminhos muito mais tortuosos e mais sofisticados. A França do General De Gaulle esteve no passado e está no presente engajada em vastos negócios de armamento naquela região. É sabido que a França vendeu a Israel o esplêndido equipamento bélico. Faturados os copiosos recursos pagos por Telaviv,

De Gaulle, na hora da guerra dos seis dias, assumiu posição de severa condenação à ação dos exércitos que armara e equipara, proibindo o fornecimento de armas a Israel, inclusive impedindo a entrega de mais 50 aviões Mirage, adquiridos e pagos pelos judeus. Os aviões comprados e não entregues são os mesmos oferecidos ao Brasil e outros países da América Latina.

Agora De Gaulle, que parece ter torcido o nariz a seus bons fregueses israelenses, e que não poderia perder a ocasião de bem colocar sua crescente produção de armamentos, percorre os novos mercados. Os novos compradores são os mesmos que em 66 eram as vítimas das armas francesas. Emissários franceses em Bagdá acabam de assinar contratos para a venda de 54 aviões de combate ao Iraque. É uma transação de 150 milhões de dólares, que inclui o compromisso de treinamento de pilotos do Iraque na França. Já se noticia também que a companhia francesa Marcel Dassault está testando vender misséis MD-660, de superfície a superfície, para atender à encomenda do velho freguês posto de molho por De Gaulle — o Estado de Israel.

Tudo isso demonstra que, em matéria de vender seus armamentos, o General De Gaulle não tem bandeiras nem discriminação de caráter político ou ideológico.

Os grandes barões da guerra, os bilionários que acumularam fabulosas fortunas com a fabricação e venda de armamentos, nos tempos de outrora, penitenciaram-se das origens sinistras de seus imensos bens, com o financiamento de instituições devotadas à paz e com a criação de prêmios universais da Paz.

De Gaulle, que não descuidava de sua imagem histórica, já deve estar pensando, nas suas horas de descanso, em Colombey-les-Deux-Églises, em levar ao mundo o Prêmio De Gaulle da Paz, que será fartamente custeado pelos gordos lucros com a intensa e indiscriminada exportação dos instrumentos da destruição e da morte.

Abaixo o Apito

Esta Cidade do Rio de Janeiro não tem propriamente guardas de trânsito e sim uma enorme orquestra de apitadores, recrutada talvez nas escolas de samba, onde os que abrem alas para o desfile usam com energia o apito. A grande diferença entre o Serviço de Trânsito e uma escola de samba é que esta última funciona. Segue um enredo preestabelecido. O Trânsito não tem enredo nenhum.

Estamos falando no contingente humano, nos guardas. Seria injustiça não assinalar que o atual Diretor de Trânsito, Comandante Celso Franco, tem feito grandes esforços e obtido resultados relativos na ordenação do tráfego. O aspecto dramático da sua gestão é que ele herdou uma corporação de guardas que, ao que tudo indica, não recebem nenhuma educação especializada. Ganham uma farda, um apito e são colocados nas esquinas com o mesmo grau de cultura e mobilidade que têm, digamos, os postes de sinal luminoso. Os postes levam a grande vantagem de não fazer barulho. De um modo geral impõem respeito, os postes. A

não ser nas ruas de pequeno movimento, os carros tendem a parar diante de uma luz vermelha.

Os guardas se limitam a apitar. Apitam a êsmola, sem maior convicção. Quando, no entanto, o sinal luminoso deixa de funcionar ou quando um carro enguiça em centro de pista, ou quando, cercada de velas, uma vítima do trânsito aguarda o rabecão durante horas no meio da rua, é então que o guarda, sem saber o que dele se espera, apela para o apito. Apita frenético, fanático, obrigando os carros a correrem, apita em tom de repreensão e insulto, transformando o engarrafamento, ou o desastre, numa catástrofe estadual.

A sério pede-se ao Diretor de Trânsito: suprima o apito. Não hesite. Entregue todos os apitos à Limpeza Urbana. Nas grandes cidades do mundo os guardas dirigem com gestos. Dirigem o trânsito abençoando as pessoas, por assim dizer. Um dia os nossos guardas aprenderão essa arte. Mas desde já devem aposentar os apitos. No momento eles apenas assustam pedestres e motoristas com o apito. Abaixo o apito, Comandante. Um caos silencioso é pelo menos mais digno.

Impasse na Indústria

Pelas características do Programa Estratégico já trazidas a público todos os problemas da economia brasileira são equacionados no documento. Entre eles deverá figurar por certo o problema da indústria. Não há motivo para que não estejam já sendo adotadas medidas cuja necessidade é amplamente conhecida. Numa política econômica orientada, a preparação de planos deve ser acompanhada de providências de efeito imediato.

No que respeita ao setor industrial, o Programa Estratégico dificilmente apresentará grandes novidades. Os obstáculos são conhecidos e as formas de contorná-los têm sido debatidas pelos economistas e administradores. Estamos diante das consequências de um processo tumultuado de crescimento, no qual um sem-número de empresas novas foram criadas sem atentar para a dimensão do mercado, enquanto a indústria tradicional carecia de recursos para reequipar-se e modernizar-se.

Enquanto o desenvolvimento prosseguia em ritmo acelerado e os grandes lucros, gerados pela inflação, esconderam as dificuldades mais profundas, foi possível equilibrar a situação. Quando o ritmo baixou e os preços evoluíram para uma certa estabilidade, as dificuldades da indústria ganharam contornos precisos. Estamos hoje, freqüentemente, diante de fatores superdimensionados, outras vezes com elevada taxa de ineficácia e quase sempre com níveis relativamente baixos de pro-

dutividade. Em tal situação não prevalece a tese da incompetência e incúria dos empresários. Os males atingem igualmente as empresas estrangeiras radicadas no Brasil, cujos custos superam de muito os de suas matrizes, apesar da mesma tecnologia e processos administrativos iguais.

A forma de sair do impasse já está razoavelmente equacionada. No setor tradicional, o objetivo deverá ser a modernização das unidades de maior potencialidade e o estímulo ao fechamento ou mudança de ramo das demais. Esperar que o processo seletivo se cumpra através do mercado significará prolongar a situação atual, em que alguns produtores sem condições de sobrevivência comprometem a viabilidade das empresas mais sólidas, através de vendas por preços abaixo do custo e outras medidas ditadas pelo desespero.

No setor de bens de produção e de consumo durável, o problema principal é o da integração de empresas em unidades produtivas, maiores e de eficiência mais elevada. Operações desse gênero foram realizadas com êxito na Europa e podem servir de modelo para nós. Em suma, a indústria brasileira, que experimentou uma expansão rápida, na década de cinquenta, reclama hoje reorganização em profundidade.

Apenas em função desta atitude a indústria será capaz de resolver o problema do mercado, que enfrenta agora, e lançar-se ao papel de grande exportador que dela o País espera.

Com as sublegendas, quem não
correrá chegará atrasado em 70

Brasília (Sucursal) — O comando político governista apressa a - se lento e superficial aos olhos de parlamentares da própria ARENA. A razão disso, segundo os críticos, está mais nas dificuldades erigidas pelo sistema dominante do que na capacitação e no desejo dos dirigentes do Partido.

Citam-se abundantemente exemplos de lentidão e superficialismo. Para ficar só na menção de casos atuais, bastará registrar três dos assuntos indicados com freqüência: a reforma do estatuto e do programa da ARENA, a questão do enquadramento do Sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional e o projeto das sublegendas.

A reorganização da ARENA está colocada há mais de um ano, desde que o Tribunal Superior Eleitoral aprovou os requerimentos com que os dois Partidos existentes pretendiam superar a condição de grêmios políticos provisórios. Só no fim deste mês é que se realizará a convenção da ARENA da qual se espera apenas o enunciado de princípios tão gerais quanto inócuos.

Quanto ao problema do Sr. Carlos Lacerda, assinala-se que os dirigentes do Partido, presumidamente interessados no fortalecimento do poder civil, ainda não levaram ao Governo nenhuma ponderação no sentido de evitar a ameaça de um procedimento tendente a estabelecer uma crise, cujo resultado provável seria nova redução das

possibilidades de composição política. Levada a efeito a ação contra o ex-Governador da Guanabara, imagina-se que o constrangimento se estenderia aos líderes de São Paulo que procuram unir-se para uma atividade destinada a obter a gradual recuperação do regime.

Corrida contra o tempo

No que concerne ao projeto das sublegendas — matéria que também é velha de quase um ano —, em primeiro lugar faz-se alusão ao óbvio: trata-se de elaborar uma lei destinada a acomodar e não a resolver os problemas da representação política.

Toda a ARENA, praticamente, reconhece a necessidade dessa lei, desde que o sistema dominante impede o desdobramento do quadro partidário. Observa-se, no entanto, que nem sempre a direção do Partido se apercebeu do alcance de alguns dos preceitos inseridos no projeto por sua própria iniciativa. Seria esse o caso da exigência de que os candidatos se filiem com a antecedência de dois anos. A direção da ARENA não estaria atenta ao que essa regra representa de imobilismo e, por consequência, de debilitamento da base do poder civil.

Quanto às sublegendas em si mesmas, ao argumento de que farão precipitar o debate sobre a sucessão, os dirigentes respondem que isso não

ocorrerá, pois ninguém ignora que em todos os Estados já surgiram os candidatos. Que se pode, até, identificar os que já se articulam no plano nacional para chegar a 1970 em condições de disputar a sucessão do Marechal Costa e Silva.

É certo que os candidatos em potencial são conhecidos, quer para os Governos estaduais, quer para a Presidência da República. Os que criticam a direção do Partido não acham ruim que se precipite o debate sucessório, na medida em que esta é uma das vias de quebra do imobilismo e, portanto, de revitalização do ambiente político. Apenas estranham que os dirigentes não se capacitem do efeito que a adoção das sublegendas trará com relação ao assunto.

Comenta-se que, regulamentada a formação das sublegendas, os aspirantes a candidato terão de lutar contra o tempo. As articulações ganharão objetividade, necessariamente. Em cada Estado, os pretendentes precisarão apressar a montagem e a consolidação dos respectivos esquemas. Definidas as regras do jogo, quem não correrá chegará atrasado em 1970. E os aspirantes no âmbito estadual buscarão compor-se com aspirantes no plano nacional, encaminhando-se assim naturalmente a fixação precipitada de todo o quadro, o que contraria os interesses do Marechal Costa e Silva e do sistema do Governo.

Achegas a uma sociologia dos esportes

Barbosa Lima Sobrinho

A torcida de um clube, como a popularidade de um político, está longe de ser um bem de raiz. Modifica-se a cada momento, com a última impressão do torcedor. E modifica-se não apenas no grau de entusiasmo como na quantidade de integrantes. Uma fase má, de derrotas consecutivas, quando não esvazia de todo a bancada da torcida, leva o torcedor exaltado a omitir-se, a ausentar-se ou até mesmo a torcer contra o seu próprio clube. Daí a tornar-se agressivo, não custa muito. Agressivo contra os jogadores e o técnico, se acredita que a culpa é deles, pois que há realmente um julgamento na sua manifestação. Mas agressivo contra os diretores, se entende que a responsabilidade vem do alto, pelo otimismo injustificado, pelas contratações infelizes, pela incapacidade de quem ainda não chegou a perceber que o fortalecimento de um quadro constitui, não gasto perdulário, mas investimento vantajoso. Não é também dos diretores a glória quando vão exibir, diante das câmaras de televisão, seus largos sorrisos triunfantes? No ponto em que hoje se encontra o futebol brasileiro, o que se decide nos estádios é menos o amor ao clube, o esforço despendido, do que a capacidade financeira dos responsáveis. Futebol-empresa, num mundo de eficiência e de computadores eletrônicos.

As torcidas refletem um panorama de vitórias, distribuídas num quadro cronológico. Aqui na Guanabara, por exemplo, há uma geração mais antiga, que se deixou conquistar pelos triunfos do Fluminense de outrora. O Flamengo che-

gou em seguida, com uma presença espetacular. Veio depois o Vasco do "expressinho". Últimamente o Botafogo. Como as vitórias se alternaram, houve parcelas novas, acrescentadas ao núcleo inicial de torcedores. Conhecidos todos os dados, talvez não fosse impossível reconstituir um quadro aproximado do volume de cada torcida, confrontado o resultado dos campeonatos com o afluxo crescente de espectadores.

Resultado, veja-mos bem, tão-somente aproximado. Que o quadro não é assim tão simples. Há contradições e divergências, embora não cheguem provavelmente a afetar o quadro geral das preferências individuais. Nem sempre é o vencedor de um jogo que conquista o espectador presente: há os que se inclinam pelos que possam ter perdido com mais méritos, vítimas, não raro, de erros dos juizes, de um desfalque na sua equipe ou de outras circunstâncias aleatórias. Mas até essas opções excepcionais deixam de existir, quando se trata de um quadro que se converteu em caixa de pandeola dos competidores. Se isso acontece com uma associação de recursos escassos, ainda se compreende e pode haver, no caso, piedade, até mesmo simpatia. Mas se se trata de um clube rico, há que contar com o deboche dos adversários e o protesto dos próprios torcedores. Protesto violento. Porque pior que o ineditismo das agressões populares é o ineditismo da inépcia dos dirigentes, atestada nos resultados de numerosas competições.

Em geral, a definição ou a opção do torcedor se manifesta na infância ou

na adolescência. Os meninos, como os adultos, não gostam de perder, sobretudo se não gostam de discutir ou não se sentem fortes na dialética. E a vitória dispensa argumentos. Basta exibir os resultados. A incorporação dos pontos conquistados no campeonato apaga injustiças, vícios e manchas de uma vitória discutida. Por isso as torcidas crescem com os triunfos e diminuem ou desaparecem com as derrotas. Uma série prolongada de fracassos, um campeonato perdido de saída, prejudicam mais ainda o futuro do que o presente do clube.

O caso do Paulistano deveria ser recordado. Era um clube famoso. Hoje, mal se sabe que existe. Tornou-se um clube social, para o gozo das famílias dos associados. Todos os clubes de tendência ou formação aristocrática precisam enfrentar o problema que acabou com o Paulistano. Precisam vencer até mesmo resíduos racistas que não se conformam com o preço alto da transferência dos crioulos, sobretudo quando o dirigente se deixa dominar pelo espírito amarrado dos xepi-ros de feiras livres, não acreditando senão em títulos de liquidez bancária. Esses se conformam com as situações de humilde mediocridade. Ou então recorrem ao sobrenatural, convertido em ópio de torcedores em desespero. Não chegam a ver que também o sobrenatural acaba trabalhando pelos vencedores, até mesmo pela necessidade de salvaguardar o seu próprio prestígio.

SEGREDO PROFISSIONAL



Os Srs. B. de Vries e E. Larsen não quiseram revelar o valor das obras que estarão no MAM

Paraná firma convênio com o INPS para fixar médicos em mais de 80 municípios

Curitiba. (Correspondente) — O Governo do Paraná firmou convênio com o Instituto Nacional de Previdência Social para assegurar a fixação de médicos em mais de 80 municípios do Estado, bem como a construção de unidades sanitárias, em colaboração com as prefeituras, que igualmente cederão moradias a esses profissionais.

Pelo termos do documento ontem assinado, o INPS se compromete a credenciar o médico designado pelo Estado, tão logo inicie suas atividades no município, mediante o pagamento de salário correspondente ao nível 21 do Serviço Público Federal, a título de honorários pelo atendimento dos beneficiários da Previdência Social.

O CONVENIO

O convênio visa conjugar esforços e criar condições que permitam a fixação de médicos nas cidades de baixo nível econômico, para atender à população em geral e aos beneficiários do INPS.

A Secretária de Saúde do Estado designará, de comum acordo com o Instituto, médicos para localidades a serem ainda escolhidas, conforme es-

tudos que estão sendo elaborados, obedecendo o seguinte critério: na localidade onde não existe profissional será incentivada a interiorização, e no caso de existir um médico serão propiciadas condições para sua fixação em definitivo.

Ao Estado caberá firmar os chamados "convênios de adesão" com as prefeituras municipais, para que estas cedam residências aos médicos, que não pagarão aluguel ou taxas.

MAM reúne no Rio coleções de 4 museus sobre época da Invasão Holandesa ao Brasil

Um rico material artístico sobre o Brasil na época da Invasão Holandesa, pertencente aos pintores Franz Post e Albert Eckhout, que integravam a missão do Príncipe Maurício de Nassau, que faz parte do acervo de quatro grandes museus — Amsterdam, Copenhague, Paris e Leningrado — será exposto no Museu de Arte Moderna, pela primeira vez no Brasil, de 22 de maio a 2 de junho.

Os diretores dos museus de Amsterdam e de Copenhague, Srs. A. B. de Vries e E. Larsen, chegaram ontem ao Rio para contatos com autoridades culturais brasileiras e afirmaram que, devido a dificuldades de acondicionamento, clima e seguro, a mostra não poderá ser levada a Recife, apesar do interesse demonstrado pelos pernambucanos em conhecer os trabalhos.

O MATERIAL

Os 160 desenhos, 50 quadros, tapetes, livros e mapas que constituem a mostra do período holandês são considerados de valor inestimável e, grande parte deles, até bem pouco tempo, era completamente desconhecida. Foram encontrados no Museu Hermitage, em Leningrado, formando talvez a mais rica coleção de documentos da época.

Em diferentes ocasiões, especialmente nas comemorações do IV Centenário do Rio, o Itamaraty realizou gestões para trazer ao Brasil as obras guardadas nos quatro museus, mas dificuldades de

várias ordens impediram a concretização da idéia. Somente no ano passado o Embaixador Sousa Leão conseguiu vencer as dificuldades e trazer ao Brasil as quatro coleções.

O material, para que não sofra a ação do clima, virá acondicionado em embalagens especiais e protegido por um grande seguro. Os diretores dos dois museus, que ontem chegaram ao Rio, não quiseram revelar em quanto estão avaliadas as coleções dos museus de Amsterdam e Copenhague, mas disseram que entre elas há algumas obras que valem 250 mil dólares.

Hotel de Ouro Preto é reformado

Belo Horizonte. (Sucursal) — O Grande Hotel, de Ouro Preto, será inteiramente reformado e ampliado pela Hidrominas, de modo a atender as necessidades do turismo na cidade e estará reaberto o mais tardar no fim do ano, segundo informações divulgadas ontem pelo Palácio da Liberdade.

Oscar Niemeyer, que projetou o Grande Hotel há cerca de vinte anos, já esteve em Ouro Preto estudando as reformas a serem feitas e deverá encaminhar o seu projeto, contendo ainda a ampliação da Hidrominas, até o fim deste mês, a fim de que as obras sejam atacadas imediatamente.

Outro hotel que voltou a Hidrominas, que rescindiu na Justiça concessão pertencente às Termas de Lindóia, foi o Hotel Grogoto, em Barbacena, o qual sofrerá, também, reformas.

A empresa mineira tem planos de transformá-lo em hotel-escuela para a formação de gerentes, garçons e recepcionistas, que serão empregados nos hotéis mantidos pela Hidrominas em todo o Estado, principalmente nas cidades históricas e nas estações de água.

Usineiros alagoanos vão ajudar Governo a criar uma universidade estadual

Maceió. (Correspondente) — Os usineiros de Alagoas, que detêm 40% da economia do Estado, aceitaram ontem participar do financiamento de uma Universidade Estadual, atendendo a um apelo do Governador Lamena Filho que acha "ser impossível nos próximos cinco anos haver desenvolvimento no Estado com a velha estrutura da Universidade Federal".

O Governador Lamena Filho explicou aos usineiros, durante um encontro no auditório do Sindicato do Açúcar, que se for mantida a atual estrutura universitária, haverá em Alagoas no próximo ano três mil excedentes, acrescentando que "se foi difícil resolver o problema de 114 excedentes de Medicina deste ano, imaginem o que não acontecerá o ano que vem".

AS PRIMEIRAS

A primeira Faculdade a ser criada será a de Medicina e incorporará o atual Hospital das Agrolindúrias, se destinando à formação de especialistas para debelar as endemias locais, principalmente a esqui-

tossomose, responsável pela contaminação de mais de 80% da população do Estado.

A segunda será a Escola de Engenharia Operacional, destinada a formar engenheiros rodoviários, químicos e especialistas que atendam às principais necessidades do Estado.

MEC nada fará contra colégio de Teresópolis

Niterói. (Sucursal) — A Inspeção Seccional do Ministério da Educação revelou ontem que não pedirá o fechamento do Colégio Anglo-Americano de Teresópolis, porque ele não existe legalmente, funcionando como pensionato mas rotulado de educandário, destinado a filhos de estrangeiros, especialmente ingleses.

O Inspetor Seccional do MEC, Sr. Nelson França da Silva, disse ter enviado ofício ao Juiz de Direito de Teresópolis e ao Presidente do Tribunal de Justiça, comunicando-lhes que a fiscalização do estabelecimento é de competência do Estado, possivelmente através das Secretarias de Saúde ou de

Educação, não estando sujeito à ingerência federal.

A falta de legislação adequada para o controle de estabelecimentos que funcionam em forma de pensionato, como o Colégio Anglo-Americano — recebe crianças em internato e as matricula em colégios da região — é a principal causa de seu funcionamento inadequado, segundo o Inspetor Seccional do MEC, que julga oportuno as autoridades estaduais adotarem legislação que lhes permita coibir abusos que muitos deles praticam, como recentemente em Teresópolis, onde o Diretor Carlos Alves Schneider foi preso e processado por ter espancado menores sob sua guarda.

Paraná faz levantamento da situação do primário

Curitiba. (Correspondente) — Levantamentos procedidos visando apurar a realidade escolar paranaense, revelam que 50% dos alunos matriculados em escolas primárias do Estado estão na primeira série, dos quais dois terços são repetentes e apenas um terço de matrícula novas.

A informação foi prestada pelo Professor Haroldo Souto Carvalhido, Presidente do Conselho Estadual de Educação, com fundamento em pesquisas e estudos realizados por um Grupo de Trabalho composto por professores, técnicos e funcionários da Secretaria de Educação, da Fundação Educacional do Paraná e da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Paraná.

RELATÓRIOS

Segundo relatórios elaborados pela Comissão de Planejamento do Conselho Estadual de Educação, das 800 mil crianças matriculadas em escolas do Estado, cinco mil são do primário, 400 mil da 1.ª série, 180 mil da 2.ª série, 130 mil da 3.ª série, 80 mil da 4.ª série e cinco mil da 5.ª série.

Os principais fatores do elevado índice de repetência são a falta de qualificação do magistério primário na zona rural, falta de adequação do calendário escolar ao calendário agrícola, escolas com uma só sala de aula para todas as séries e falta de jardins de infância nas escolas primárias oficiais.

Ao anunciar que 20% das crianças em idade escolar do Paraná ainda estão fora das escolas, o Professor Haroldo Souto Carvalhido explicou que aquela percentagem, na realidade, baixou para menos de 10%, "se se levar em conta os excepcionais, os que residem em zonas de população rarefeita, os que deixam de se matricular e os que abandonam as aulas

para, desde cedo, ajudar nos afazeres diários da lavoura".

GREVE TERMINA

Fortaleza. (Correspondente) — Os professores secundários suspenderam ontem a greve iniciada no fim da semana contra as bases do aumento de seus vencimentos propostas à Assembleia, depois que o Governador Plácido Castelo lhes garantiu 50% de aumento incorporando gratificações aos vencimentos.

Cerca de 30 mil alunos ficaram sem aulas durante alguns dias, e o Secretário de Educação, Sr. Ubirajara Índio, depois da decisão do Governador, enviou à Assembleia a nova tabela do aumento, que vigorará a partir do dia 1.º deste mês.

TREINAMENTO DE PESSOAL

Florianópolis. (Correspondente) — Já se encontram em Florianópolis os 20 técnicos de universidades de todo o País, que participarão de um Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento do Pessoal Administrativo das Universidades Brasileiras, ministrado por técnicos da Universidade Federal de Santa Catarina. Esta é a sétima turma que participa deste curso.

FARACO PODE SER REITOR

Porto Alegre. (Sucursal) — Tive boa repercussão nos meios educacionais do Rio Grande do Sul a escolha do Professor Eduardo Faraco para Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o primeiro nome da lista tripartite apresentada pelo Conselho Universitário.

O Professor Eduardo Faraco, que substituirá o Reitor José Carlos Fonseca Milano, cujo mandato de quatro anos se expira no próximo dia 18, é cardiologista e Catedrático de Clínica Terapêutica da Faculdade de Medicina da UFRGS.

Govêrno terá mais ações da COSIGUA

O Governador Negrão de Lima sancionou lei, pela qual ficou o Governô autorizado a subrevertar ações até o valor de NCr\$ 2500 mil da Companhia Siderúrgica do Estado da Guanabara — COSIGUA —, a fim de aumentar a participação do Estado no capital de empresas. A suborção deverá ser efetuada pela COPEG.

Juiz vem dos EUA defender a integração

O juiz William Douglas, da Suprema Corte dos Estados Unidos, e que se destacou por sua participação no processo legal dos direitos civis para os negros, chegará amanhã ao Rio, para proferir duas conferências na Faculdade Cândido Mendes.

O membro da Suprema Corte norte-americana, além das duas conferências, dará uma entrevista à imprensa, na terça-feira, e visitará o Supremo Tribunal Federal, em Brasília, na quinta-feira, viajando depois para Salvador.

Na quarta-feira, na Faculdade Cândido Mendes, às 20h30m, o Juiz Douglas falará sobre O Papel da Suprema Corte na Integração Racial, e no dia 10, no mesmo local, vai discorrer sobre A Proteção dos Direitos Humanos nos Estados Unidos.

Cineasta critica deputado

Em carta enviada a um matutino paulista, o cineasta Maurício Gomes Leite, da Tólia Filmes Ltda., explica que o Deputado José Bonifácio impediu as filmagens de algumas cenas de A Vida Proibida no interior da Câmara Federal, mas queria apenas ler antes os textos dos diálogos, "a fim de salvaguardar a dignidade da Câmara Federal".

— No dia seguinte fomos surpreendidos com uma negativa integral para qualquer tipo de filmagem no interior da Câmara Federal, pois a Mesa resolveu autorizar somente a realização de tomadas para filmes "históricos ou documentários". Diante disso, resolvemos programar a seqüência num auditório do Rio de Janeiro — disse o Sr. Maurício Gomes Leite.

MESMA COISA

— O que se passa no meu filme pode ser visto diariamente na Câmara Federal, onde, pelo menos, ainda existe inteira liberdade de palavra, onde deputados da Oposição podem até mesmo atacar o Poder Executivo. Por essa liberdade deve lutar o Deputado José Bonifácio, e para essa liberdade é que a Câmara Federal existe, sem dono perpétuo e sustentada, em voto e em dinheiro, pelo povo deste País. Cortando a liberdade de meu trabalho, o Deputado José Bonifácio apenas demonstra que uma instituição pública pode se tornar, de uma hora para outra, numa propriedade fechada, ainda que provisória — concluiu.

Cinema em Minas terá seu Fundo

Belo Horizonte. (Sucursal) — Um fundo de financiamento da indústria do cinema, com recursos iniciais de NCr\$ 350 milhões, será criado em Belo Horizonte pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais com o objetivo de implantar no estado a indústria cinematográfica, e destinado a operar ainda este ano, com o financiamento de cinco longas-metragens.

A direção do BDMG constituiu um grupo de trabalho encarregado de estruturar o fundo e estudar também a possibilidade de financiar uma firma em Belo Horizonte, especializada em sonorização, montagem e revelação, a fim de permitir aos cineastas mineiros realizarem os seus filmes integralmente em Minas, evitando que se desloquem para o Rio ou São Paulo.

V. sabe quantas calorias tem uma colher de açúcar?

Muita gente pensa que o o açúcar produz calorias em excesso... e engorda. Para essas pessoas, uma surpresa: em cada colher de café de açúcar existem somente 18 calorias. Isto não representa muito em relação às 2.500/3.500 calorias que um homem necessita diariamente, não é verdade?

Então, se o açúcar tem somente 18 calorias em cada colher de café, por que é considerado um alimento tão energético?

Porque tem absorção imediata e transforma-se rapidamente em calorias. Quer dizer, repõe prontamente as energias que você desgasta no corre-corre da vida de hoje. Por isso, salvo recomendação do médico, o açúcar é insubstituível.



Acúcar é mais alegria!
Acúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

5-5-68

RESIDÊNCIAS NA TIJUCA

URUGUAI, 11
Eslândica! Dois pavos, com jardim, varanda, salas, 4 dormitórios, copa, cozinha, depa. emp., garagem, quintal e ainda 1 apt. independente.

GARIBALDI, 258
Excelente pavto. com jardim, varanda, sala, 3 dormitórios, banho, copa, cozinha, depa. emp., garagem, quintal.

INPS: FRANCISCO TORRES

Av. Pres. Wilson, 198 - a/loja. Tel.: 52-4133 (Creci 26)

COLCHÃO DE MOLAS DIVINO PROBEL "SUNTUOSÍSSIMO",
bordado em alto relevo, molêjo "centro firme"
exclusivo, garantia de 12 anos.

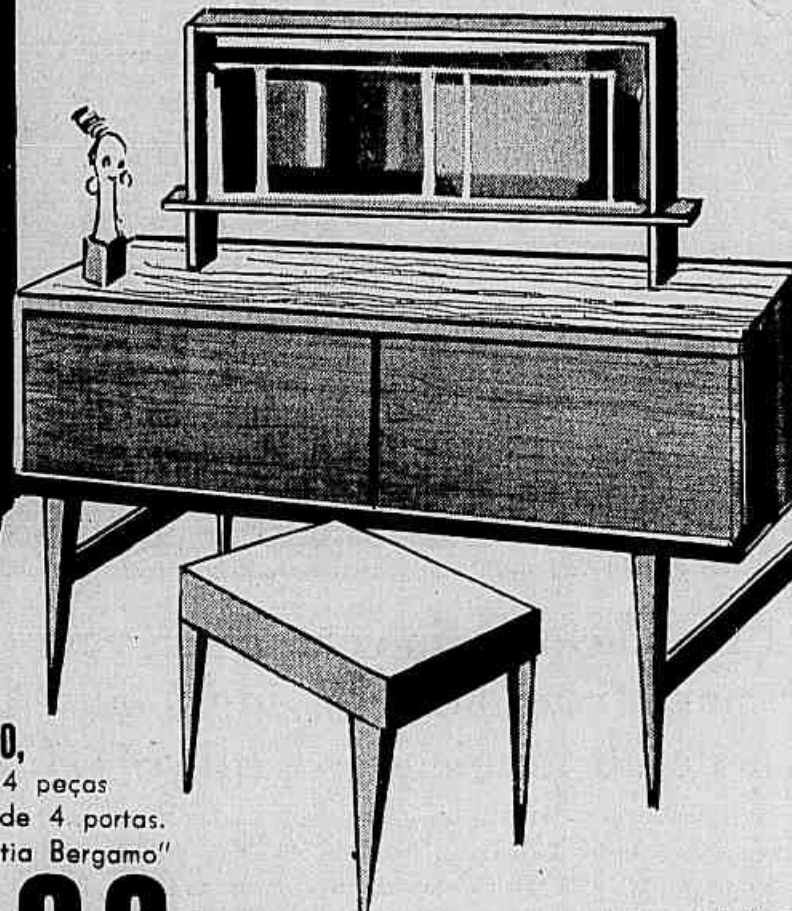
Sem entrada MESMO e **15,81**
mensais, em 24 pagamentos iguais



DORMITÓRIO BERGAMO,
fino dormitório com 4 peças
conjugadas, armário de 4 portas.
"Qualidade e garantia Bergamo"

De 559,00 por **379,00**

à vista, ou sem entrada MESMO e **31,75**
mensais, em 24 pagamentos iguais



a Capital ESPETACULAR

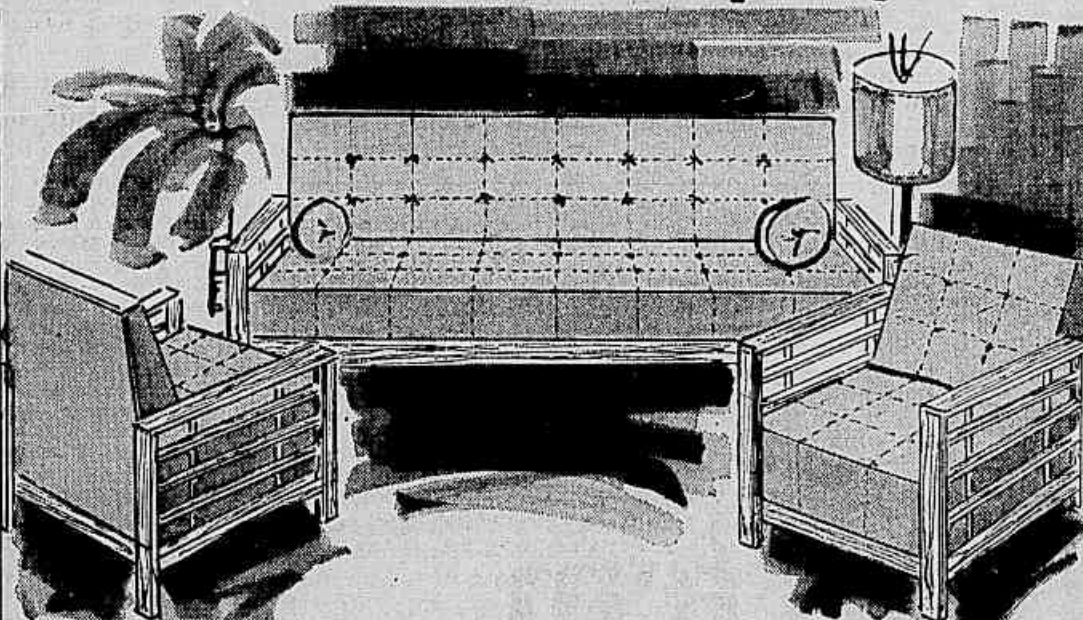
Sempre tem o melhor preço à vista ou a prazo!



TV BABY EMPIRE PORTÁTIL - 28 cm
Sem entrada MESMO e
36,83
mensais, em 24 pagtos. iguais



GRAVADOR PARROT, tipo livro.
De 120,00 por
79,00
à vista



CONJUNTO MANDRIL, moderno conjunto para finos ambientes, sofá-cama e 2 poltronas, estofado com espuma e revestido com Vulkan.

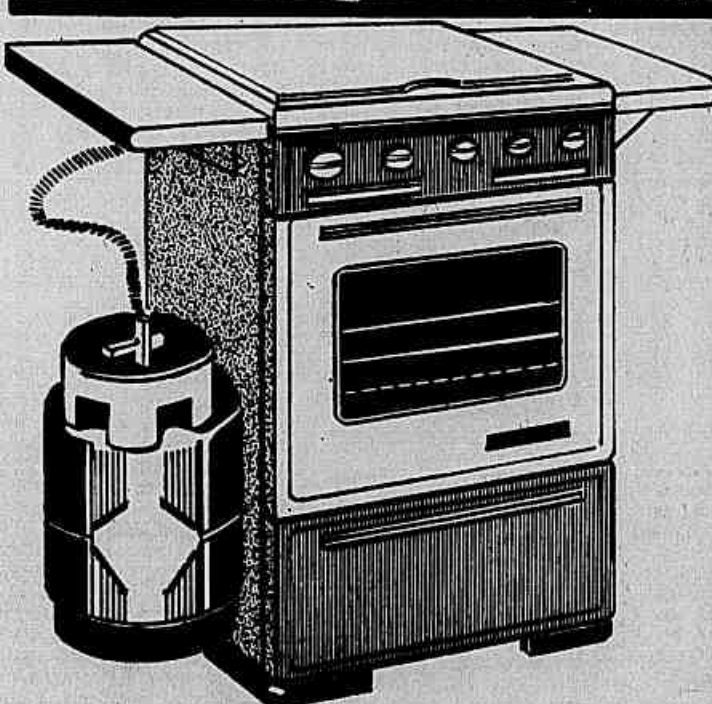
Sem entrada MESMO e **35,49** mensais, em 24 pagamentos iguais



VITROLA PORTÁTIL MOTO-RADIO, com tocadiscos importado. A pilha e à eletricidade 110/220 volts.
Sem entrada MESMO e **14,54** mensais em 24 pagtos. iguais



SECADOR SPAN-JET "STANDARD", o presente que a mamãe vai adorar.
De 69,00 por
49,90
à vista



FOGÃO BRASTEMP "PRÍNCIPE", com 4 bôcas, forno com visor, gás de rua ou engarrafado.

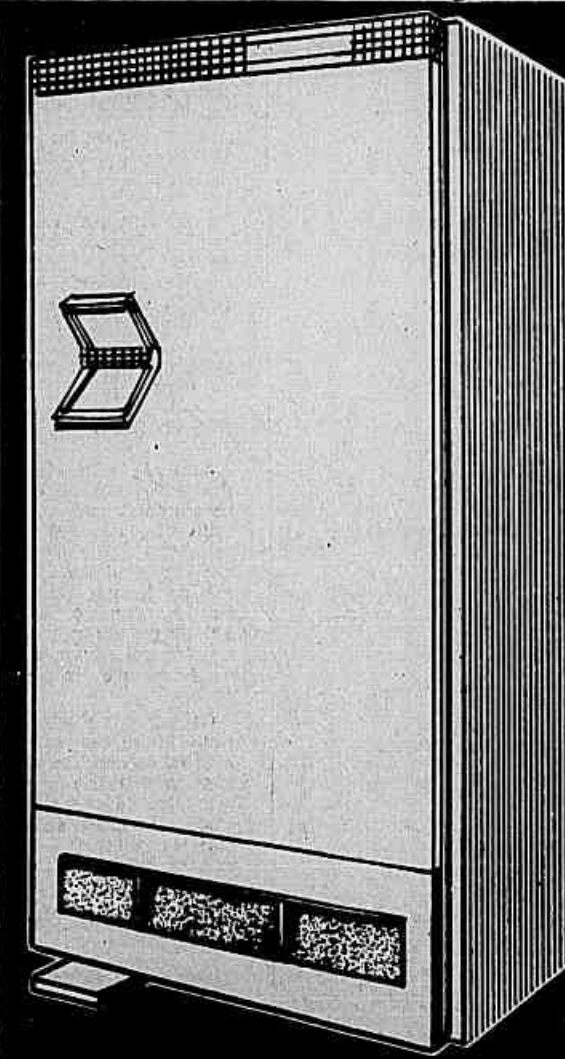
Sem entrada MESMO e **24,70** mensais, em 24 pagtos. iguais



RÁDIO PORTÁTIL MOTORADIO, 6 faixas, fino-estôjo já com pilhas.
Sem entrada MESMO e **9,46** mensais, em 24 pagtos. iguais



FERRO AUTOMÁTICO "GE".
Sem entrada MESMO e **2,47** mensais, em 24 pagtos. iguais



ENCERADEIRA ELETROBRIL "CROMADA", uma escôva.
De 149,00 por
99,00
à vista

GELADEIRA GELOMATIC 1.100 OURO, 11 pés, degelo automático, porta com pedal, garantia de 5 anos.

De 799,00 por **649,00** à vista, ou sem entrada MESMO e **49,53** mensais, em 24 pagtos. iguais



NÓVO TV PHILIPS STABILIMATIC
O ÚNICO TELEVISOR QUE OFERECE ESTABILIDADE AUTOMÁTICA TOTAL
TV PHILIPS - 59 cm - "STABILIMATIC"
Sem entrada MESMO e **59,69** mensais, em 24 pagtos. iguais



SALA COIRO LUXO, belíssima sala revestida c/ Formiplac, buffet 1,80, mesa elástica, 6 cadeiras.
Sem entrada MESMO e **79,62** mensais, em 24 pagamentos iguais

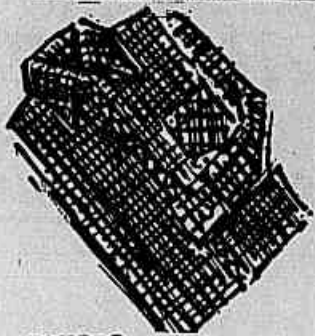
a Capital

RUA GONÇALVES DIAS, ESQUINA SETE DE SETEMBRO
RUA SETE DE SETEMBRO, ESQUINA PRAÇA TIRADENTES
MEIER - RUA 24 DE MAIO, 1363 (bem em frente à escada da estação)

Sears

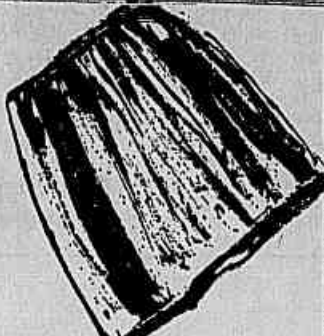
LIQUID

TUDO SEM ENTRADA



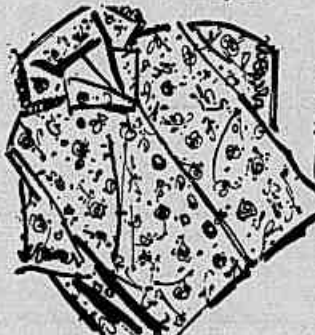
BLUSAS - Em fibra sintética Agilon. Com gola olímpica ou careca. Nas cores da moda. Tamanho 44 a 48.

De 14,90 12,00



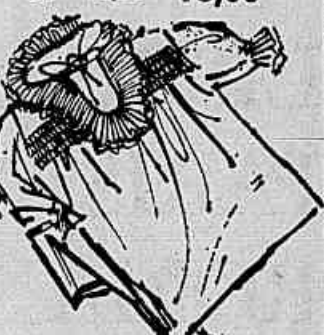
SAIAS - Em tergal liso. Diversos modelos em várias cores. Tam. 42 a 48.

De 16,90 13,00



ROBE NYLOTEX - Em nylon estampado, nas cores verde e azul. Tams: 42 a 48.

De 29,90 25,00



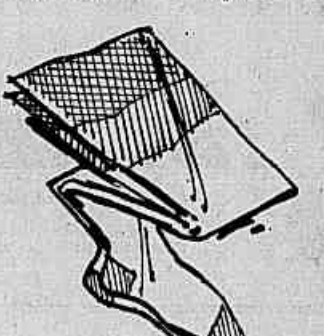
CAMISOLA NYLOTEX - Em finíssimo nylon estampado. Nas cores: rosa, lilás e azul. Tams: 42 a 48.

De 17,90 15,90



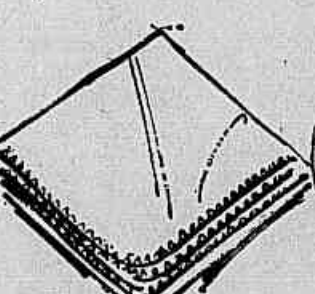
SUTIEN - Em nylon com enfeites de renda. Alças ajustáveis. Nas cores: salmão, azul e branco. Tams: 42 a 48.

De 4,50 3,90



MEIAS IRIS-SEARS - 100% nylon. Tamanho único. Muito resistentes.

De 2,20 1,70



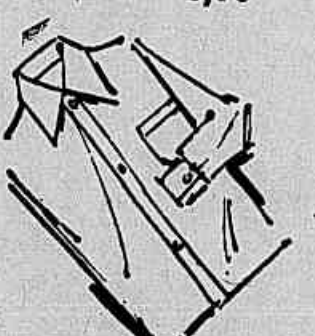
CUEIRO - Em flanela plique. Macio e durável. Tamanho 90 x 80 cm.

Oferta 1,90



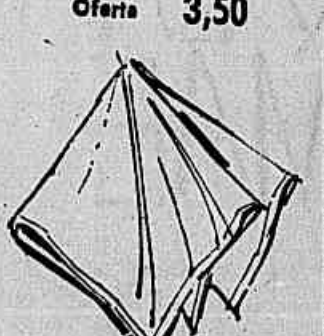
SAPATINHO - Pura lã, em diversas cores. Muito durável. Tamanho único.

Oferta 3,50



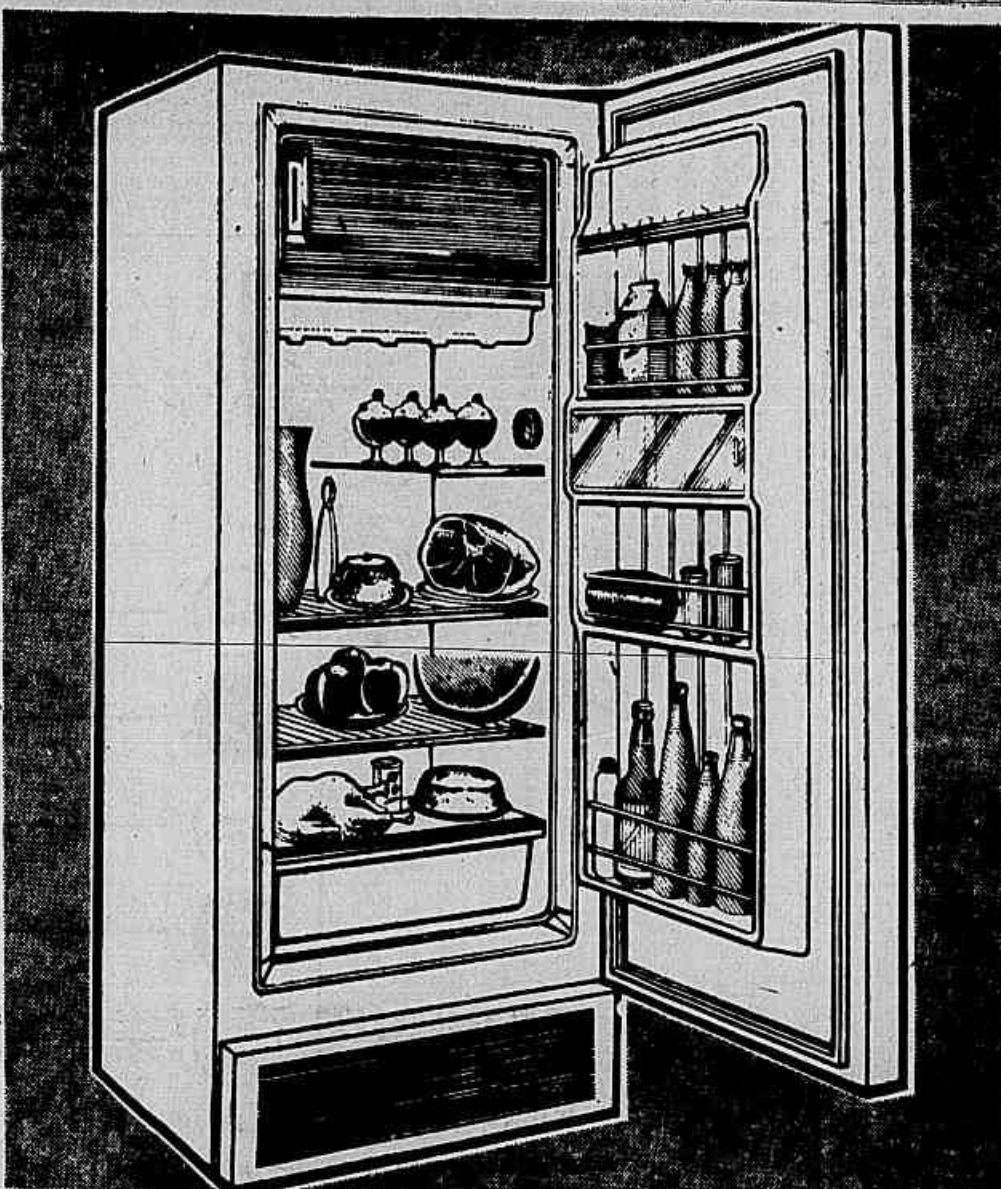
BLUSA - Em clidella. Confeção moderna; lindas cores. Tamanho 42 a 48.

Oferta 12,50



LENÇOS - 90 x 90 cm. Modernos e elegantes. Lindas cores.

De 4,60 3,00



GELADEIRA COLDSPOT

280 litros

- * Congelador horizontal.
- * Prateleiras reguláveis.
- * Gaveta para legumes e frutas.
- * Contrôles automático de temperatura.
- * Porta totalmente aproveitável.

De 639,90 499,00

GELADEIRA BRASTEMP

218 litros.

De 705,90 638,00

GRÁTIS

COCA-COLA

Durante 6 meses na compra de seu Refrigerador Tudo vai melhor com COCA-COLA



MAQUINA DE LAVAR KENMORE

Modelo Custom * Lava por agitação e seca por centrifugação * Capacidade para 4 kg. de roupa. * Totalmente automática * Possui filtro.

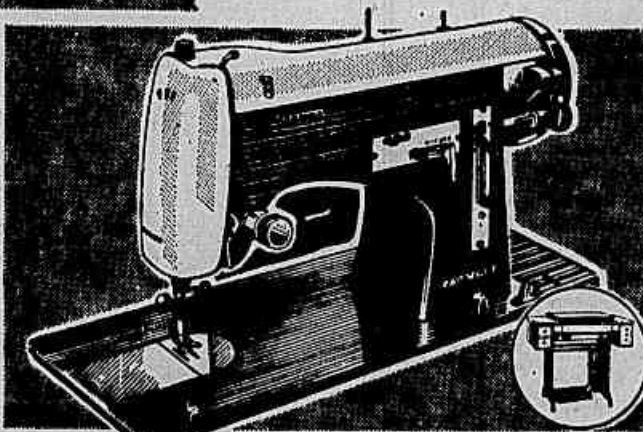
GRÁTIS!

RINSO PARA UM ANO.

MÁQUINA DE LAVAR KENMORE - Automática

MÁQUINA DE COSTURA KENMORE - * Acessórios para costurar, cascar e bordar. * Prega botões, faz monogramas, chulela, etc. * Resistente, moderna e eficiente. * Gabinete em madeira envernizada de fino acabamento.

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN PORTÁTIL - Costura para frente e para trás.



Grátis
5 dias em
seu lar

TELEVISOR SILVERTON

"Imagem Definida". * Cinescópio aluminizado de 59 cm. * Som de alta fidelidade. * Sintonia automática * Móvel em finíssimo caviuna.

De 849,90 690,00

TELEVISOR EMPIRE - Cinescópio de 28 cm. Portátil.

De 549,90 488,00

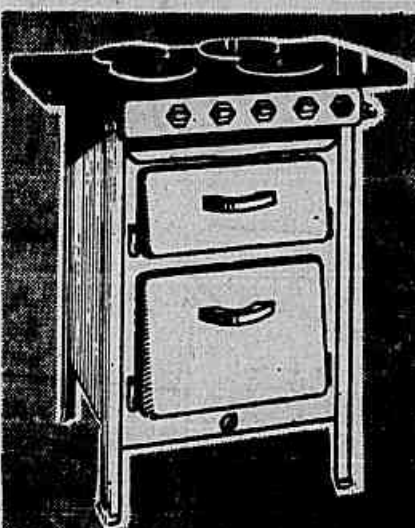
CONJUNTO INÍC

Composto de um armário plo e uma cantoneira; totalmente revestidos em Formica. Alta qualidade e beleza. Lindas cores.

De 212,80 180,00

CONJUNTO SEARS - Mesa com 0,70 x 1,20 m. em Formica, 4 cadeiras.

De 169,00 135,00



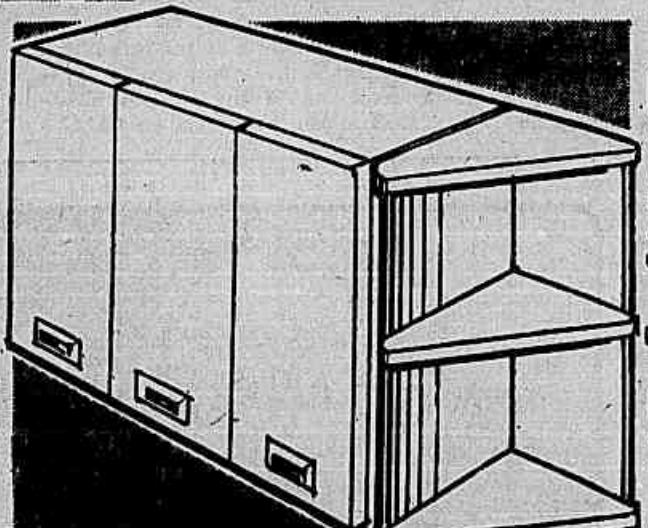
FOGÃO BRASIL

4 bocas. * Amplo forno. * Estufa fechada. * Queimadores super econômicos.

De 129,90 99,00

FOGÃO KENMORE SUPER LUXO - 6 bocas, com termostato.

De 499,90 390,00



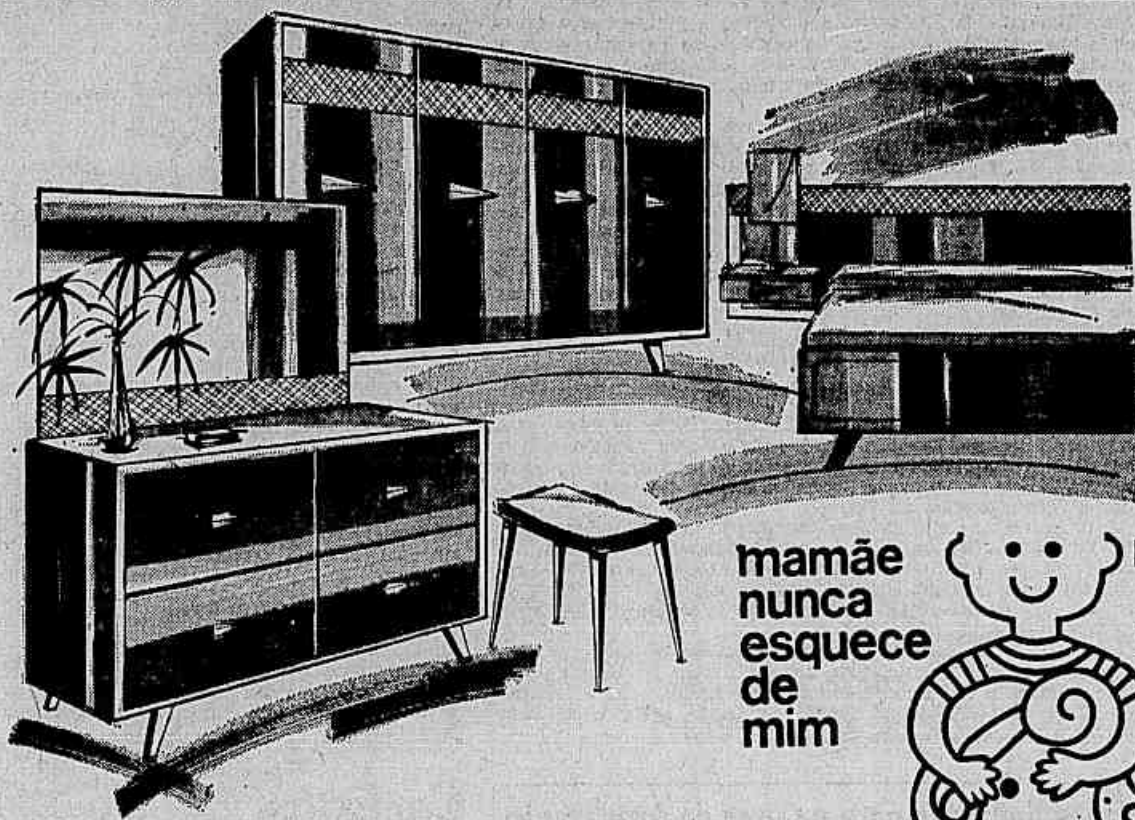
Compre na Sears e Economize! - Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

DATA TUDO

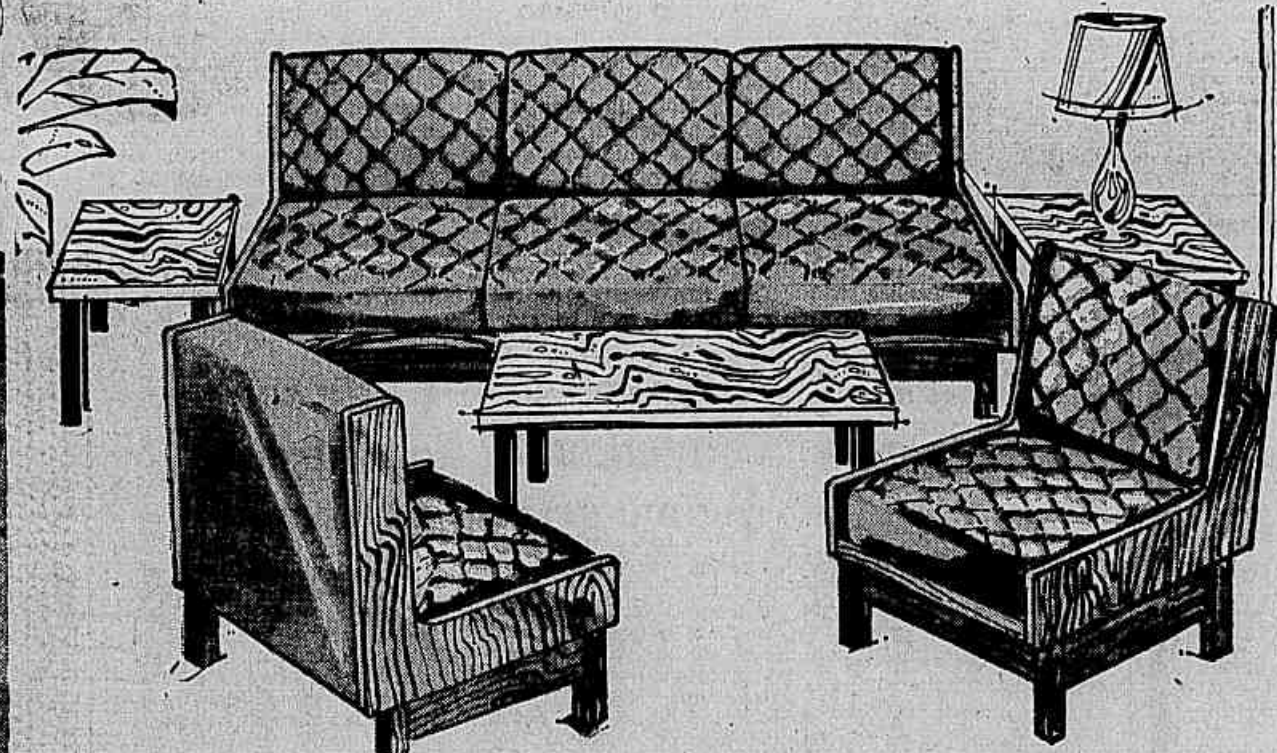
PRIMEIRO PAGAMENTO APÓS 30 DIAS

DORMITÓRIO

Construído em caviúna especial. Parte interna com funcionais gavetas e amplas prateleiras. Originais puxadores em madeira com aplicação de friso dourado no centro.



De 899,90 x 750,00



mamãe nunca esquece de mim



nem eu de mamãe

CONJUNTO ESTOFADO

Com um 1 sofá e duas poltronas. Em finíssimo jacarandá. Com estofamento em espuma plástica. Cobertura em Courvin. Cores da moda.

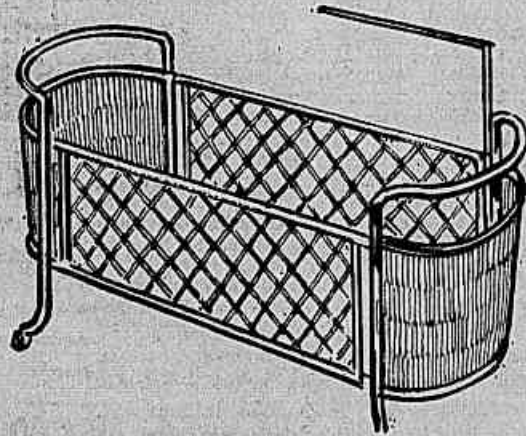
Apenas 690,00

Conjunto de mesas de centro Em jacarandá

Tampo em mármore. Moderniza seu lar.

1 mesa de centro e 2 de lado

De 199,90 x 170,00



BERÇO

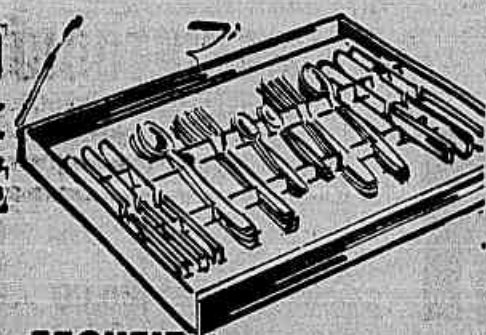
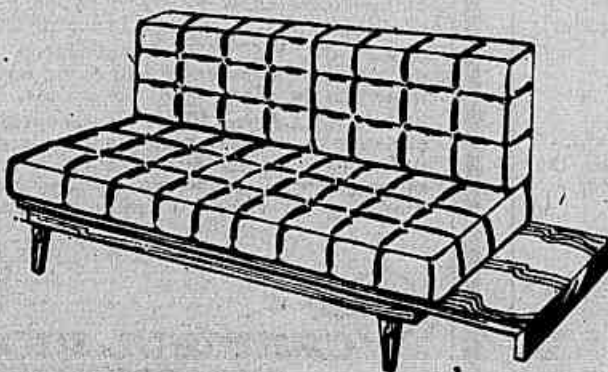
Modelo luxo. Totalmente cromado; cabeceiras com cordas de nylon. Armação para cortinado.

De 131,50 x 95,00

DIVÃ

Em caviúna. Estofamento com manta de espuma; forração em Courvin. Moderníssimo.

De 279,90 x 185,00



FAQUEIRO

Hércules, com 24 peças em aço inoxidável. Facas serrilhadas; ótimo acabamento. Com estojo à parte.

De 18,90

14,00



APARELHO DE CHÁ

10 peças em fina porcelana. Decoração moderna em várias cores.

De 29,90

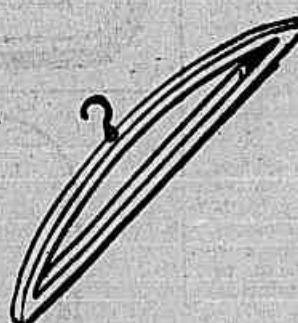
21,00



SECADOR DE CABELO

Spam-Jet. Com touca plástica. Moderno e funcional.

De 85,90 65,00



CABIDE

Em madeira. Fino acabamento.

De 0,70 0,55



FERRO AUTOMÁTICO

G. E. - Finíssimo. Totalmente cromado; regulagem para várias temperaturas. Cabo anatômico.

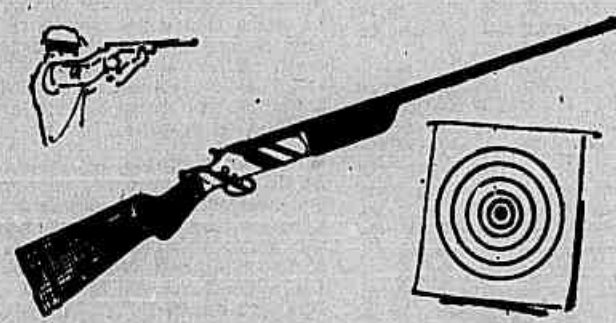
De 45,90 28,00



MÁQUINA FOTOGRÁFICA

Kodak "Rio 400" Ótima objetiva. P/ fotos em branco e preto ou coloridas.

De 86,50 29,00



ESPINGARDA DE PRESSÃO

Ross. Cano em aço especial, com mira regulável. Para seta e chumbo. Precisão absoluta.

De 43,90 33,00

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400.
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688.
Telefone: 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42.
Telefone 2-8447

Informe JB

Escândalo

Está em curso no Fôro da Guanabara um caso de falência em que a União é a maior interessada.

A fulgar pelo que se viu até agora, no entanto, a União parece totalmente desinteressada do desfecho.

No episódio sinistro da vida forense — o processo de falência — o Banco do Brasil foi destituído de uma sindicância, sob a alegação de gastar demasiado. Mas, ainda não havia passado um mês, as despesas da massa falida já estavam aumentadas em cerca de 40 milhões mensais, em cruzados antigos.

De dois de janeiro último a dez de abril, o juiz acrescentou à massa falida um prejuízo de 150 milhões de cruzados velhos por mês, ou sejam, 600 milhões ao todo.

Há contratos de honorários, com poluidores recebimentos mensais, deixando entrever a eternização do processo. No lento mecanismo de nossa Justiça há petições autuadas, despachadas e com mandados expedidos — tudo na mesma data.

Há também tráfico de influência: homens pagos para defender a União estão agindo contra os interesses dela e em favor de outros.

O juiz que preside o processo frequentava diariamente os escritórios da falida, à vista de quem queira conferir.

Enfim, o processo compõe uma história sinistra, que deve interessar à União e aos órgãos de informação do Governo, a fim de que, dentro de um critério absoluto de justiça, possa a questão chegar ao seu final, com os direitos legítimos de cada um corretamente examinados e decididos.

Trata-se do processo de falência da Panair do Brasil.

Preconceito

Ninguém sabe direito como nem porque volta e meia este País, que peca pela falta de objetividade, adota como moeda circulante palavras e expressões, sem que ninguém se preocupe de examinar-lhes o conteúdo e a significação.

São valores artificiais que se incorporam à linguagem de cada um. Assim, por exemplo, a Petrobrás nasceu e logo se tornou intocável, ao invés de ser o princípio do monopólio estatal da exploração do petróleo o intocável. Resultado, a Petrobrás precisa ser tocada, em seu benefício e em proveito do próprio princípio do monopólio estatal, mas não pode. É intocável.

Somos todos contra a guerra do Vietnã, sem maiores considerações. Está na moda, é de bom tom intelectual ser contra a guerra do Vietnã. Contra a véspera da guerra no Oriente Médio não se ouve qualquer dessas vozes contra a guerra na Ásia.

Outra inverdade com pleno curso e dispensada de avaliação: os Estados Unidos são contra o Brasil. Tudo que é bom para os EUA — nessa ordem de preconceitos — é péssimo para o Brasil. Mas, ninguém faz a prova.

Abalxo a ditadura — é outra palavra de ordem no mercado, mas todos os que a proclamam não sabem o que é viver sob uma ditadura. No Estado Novo, por exemplo, ninguém playava e um jovem morto não seria notícia em nenhum jornal.

Dentro da ligeireza com que se cunham conceitos políticos, há um largo na torrente dos fatos, com enorme potencial de divisionismo. É o suposto abismo entre civis e militares brasileiros. Não há, nem jamais houve, uma separação entre as Forças Armadas e a opinião pública. A própria origem dos oficiais das Forças Armadas é uma prova irretorquível: todos provêm das vá-

rias camadas da sociedade, e a quase totalidade é egressa da classe média.

A insistência da tese da separação entre civis e militares tem sentido divisionista e objetivo político. As Forças Armadas e o povo sempre estiveram juntos. O último exemplo data de pouco tempo. Em março de 1964, a inquietação e a insegurança da maioria levaram as Forças Armadas a sair de suas funções normais para a missão constitucional.

Com a mesma ligeireza fala-se em missão política da Igreja, sem a menor capacidade de discernir entre o comportamento dos padres, no plano temporal, e a instituição universal da Igreja.

Nada justifica separar o Brasil em duas parcelas: militares de um lado, civis de outro. Tanto quanto os civis, os militares são interessados no futuro do Brasil, que só pode ser nação importante se souber manter-se unida e isenta de ódios e preconceitos.

Não há dúvida de que existem militares, como existem políticos civis, dominados por ambição de mando no exercício de personalismos. Há militares que se comportam imprópriamente, mas ninguém tem o monopólio das virtudes nem detém a exclusividade do patriotismo.

Para ser uma grande Nação, o Brasil tem de superar o primarismo dos conceitos fundados sobre slogans e repelir a divisão artificial. A presença pioneira e ativa das Forças Armadas, em missões de fronteira e no interior, ombro a ombro com os civis, atesta o artificialismo do conceito que contrapõe uns a outros. Na prestação do serviço militar, quantos civis não são preparados profissionalmente e ao deixar o quartel recebem a carteira profissional e uma habilitação.

Paz de fato

A Bahia do Governador Luís Viana Filho conseguiu provar a 1.º de maio que a pacificação lá é um fato. Tanto quanto ficou evidente que em São Paulo a paz é o novo nome da guerra, os baianos escolheram o caminho pacífico para a democracia.

No dia 1.º, o Sr. Luís Viana Filho falou a 4 mil operários em Candelas e, embora houvesse a presença de estudantes, não levou pedra nem petróleo na festa.

O MDB pediu e o Governo deu licença para um comício no Dia do Trabalho, mas à última hora a Oposição, por falta de povo, preferiu um ato em recinto fechado.

O Governo, naturalmente, não se opôs.

O Brasil prova que até no capítulo das crises é uma Federação: cada Estado tem a crise que merece.

Favelas

Existe seguramente uma dúzia de planos habitacionais na Guanabara. Desde a erradicação de favelas, até projetos que pretendem admitir as favelas como algo intocável.

Mas, enquanto o Governo faz planos as favelas crescem.

No pé em que vai, o Governo Negrão de Lima acabará tendo mais planos do que favelas.

A rigor, quanto mais fala em projetos de urbanização, mais se desgasta o Governo, pois antes de qualquer plano cabia-lhe mostrar que não quer pactuar com a proliferação das favelas.

Bastaria apenas conter as já existentes, no número e nas áreas atuais. O resto poderia ficar para seu sucessor.

Lance-Livre

Um e funcionário do IRB. Soltero mora em São Paulo e tomava parte numa reunião do Movimento, quando recebeu a intimação para se apresentar na unidade militar. Não se sabe ainda de onde partiu a ordem de prisão.

A instalação de uma fábrica de cerveja na Bahia está entre os projetos da Companhia Baiana de Alimentos, segundo informa o eng.º Milton Marcelo Ribeiro Coutinho, de volta de uma viagem de estudos e negócios à Europa. Ali tratou de interesses de outra empresa do grupo, a Ciquine.

O Departamento de História do Colégio do Brasil programou um curso intensivo (de um mês) sobre problemas econômicos, políticos e sociais da América Latina. Lecionará a professora Eulália Maria Lobo e o professor Antônio Carlos Pinto Peixoto, às 2.ª e 5.ª-feiras, às 21 horas. A primeira aula será amanhã.

O Ministro Macedo Soares fala 4.ª-feira aos dirigentes empresariais paulistas sobre problemas de São Paulo equacionados na área de responsabilidade do MTC, como o caso das indústrias automobilísticas, de aço, e principalmente café solível.

De Madrid informa o empresário José Alberto Gueiros, em viagem de turismo e atualização editorial, que a capital espanhola está apinhada de turistas, de todas as procedências: americanos, gregos e mineiros. É raro ouvir nas ruas o espanhol. Até nas praças de touro o olé anda carregado de sotaque. O informante desconhece a presença de cearenses no espetáculo, porque os "ee" dos olés estão excessivamente cantados.

Em quinze dias o último romance de Arthur Hailey, Aeroporto, entrou na lista dos mais vendidos nos Estados Unidos. Chegou a ser o mais vendido, mas logo foi desbancado por Valsed, de Fletcher Knebel (um dos autores de Sete Dias de Maio). Aeroporto e Valsed estão no programa de lançamentos da Nova Fronteira.

Imprensa francesa condena violência estudantil em Paris

Paris (AFP-JB) — A imprensa francesa condenou, com rara unanimidade, as manifestações estudantis que levaram ao conflito de sexta-feira, quando a Sorbonne foi fechada, e os comentaristas constataram a existência de uma cisão na esquerda estudantil comunista.

A primeira conclusão dos observadores foi a de que as determinações do Partido Comunista Francês já não são mais respeitadas pela juventude universitária. A esquerda esteve representada, nos incidentes, por seus elementos mais extremados — pró-china e guevaristas — que foram qualificados pelo órgão oficial do Partido, L'Humanité, como "aventureiros políticos".

A agitação estudantil começou na cidade universitária de Nanterre, onde maoístas e guevaristas, dirigidos pelo líder estudantil Daniel Cohen-Bendit, iniciaram uma campanha contra os projetos de reforma universitária do regime do Presidente De Gaulle. Tais projetos preconizavam que a Universidade francesa deve adaptar-se às imposições da atualidade, dando ênfase ao ensino técnico, em substituição ao ensino filosófico e literário.

O movimento teve origem na Faculdade de Letras de Nanterre, que foi fechada por seu decano. Os estudantes acusam o Governo de entrar no acesso da juventude francesa às escolas, transformando-as em "fúteis para os ricos".

Os observadores disseram que a revolta estudantil apresenta um fenômeno que não tem sido registrado na agitação havida em outros países da Europa: a intervenção de uma direita anticomunista agressiva. Como prova, indicaram o fato de que, nos distúrbios do Quartier Latin, não apenas a Polícia usava capacetes, mas também elementos da organização Ocidente — integrada por militantes anticomunistas — juntaram-se aos policiais no combate aos esquerdistas, portando bandeiras com as insígnias do movimento.

Enquanto L'Humanité compensa sua acusação de "aventureirismo político" com críticas ao Presidente De Gaulle, o conservador Le Figaro minimiza o número dos participantes da agitação. O semanário ultra-direitista Minut, deu provas de insuportável violência: apelando para ressumos históricos, pediu a expulsão de Cohen da França, "porque é um alemão".

Finalmente, pôde-se observar que, embora a imprensa francesa não tivesse titubeado em apoiar os estudantes de outros países, chamando-os "progressistas", rotulou os jovens franceses de "revoltosos".

Polícia liberta líderes detidos

Paris (AFP-JB) — Os dois principais líderes do movimento estudantil francês, Daniel Cohen-Bendit e André Sauvageot, ambos detidos nas violentas manifestações de sexta-feira no Quartier Latin em Paris, foram libertados ontem, depois de submeterem a interrogatórios na Polícia.

Ignora-se por enquanto se também foram libertados outros 12 líderes também detidos na sexta-feira. Alguns estudantes portavam pequenos walk-talk (aparelhos de transmissão e recepção) com os quais informavam os manifestantes sobre os movimentos dos policiais. Entre Nanterre, foro de agitação, foram detidos três estudantes armados.

Daniel Cohen-Bendit é líder do grupo dos enragés, que adotaram esse nome em memória dos partidários de Marat e Hebert, durante a revolução francesa. Sauvageot é Vice-Presidente da UNEF (União Nacional dos Estudantes da França), sindicato estudantil controlado pela esquerda.

Vagas limitadas para o Curso de Atualização em Comunicação na PUC

Destinado a jornalistas, profissionais de Relações Públicas, publicitários e a todos que exercem atividades ligadas ao campo da Comunicação, o Pontifício Universidade Católica iniciará na próxima semana as aulas do Curso de Atualização em Comunicação Social, com número de vagas limitado. Visando transmitir os fundamentos da psicologia e da teoria e do processo da Comunicação, o curso, a cargo de profissionais e especialistas, será desenvolvido através de exposições teóricas, complementadas pelo exame de problemas concretos referentes a temas compreendidos no programa. Duração e horários: de 10 de maio a 28 de junho, às 2as, 4as, e 6as-feiras, das 20 às 22 horas. Preço total: NCr\$ 200,00, subdivididos em duas parcelas. Matrículas: Sala 401 do Prédio da Amizade, na PUC (Rua Marquês de São Vicente, 225) e reservas, pelo telefone 47-6030 — telefones 17 ou 22, das 8 às 11,30 e das 14 às 15,30 horas.

COMUNICADO CREFISUL

Esclarecemos que continuamos atendendo solicitações de financiamento habitacional, de acordo com as normas do BNH, permanecendo em vigor os seguintes planos de financiamento:

- PLANO "CASA PRONTA" (AQUISICÃO) - para unidades prontas - até 180 dias de "habite-se" - financiamentos até 80% de 500 salários mínimos. Prazos até 20 anos.
- PLANO INQUILINO - financiamentos para os inquilinos 80% do valor do imóvel em que residem, até 500 salários mínimos. Prazo até 10 anos.
- PLANO EMPRESÁRIO - financiamentos 100% do custo de construção e garantimos financiamento, até 80% do preço de venda, para o comprador final da unidade. Prazo até 20 anos.
- PLANO RECON - Destinado ao término de obras. Financiamentos 100% do valor dos materiais de construção, em 3 anos.
- PLANO "INICIADOR" - financiamentos a construção de obras que tenham promessa de compra de hipoteca do BNH, e complementamos com promessa de 2a. hipoteca, até 80% do valor de venda das unidades.

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Agente Financeiro do BNH
Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231.

Tchecos vão a Moscou de surpresa

Moscou (AFP-JB) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, Alexander Dubcek, e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik chegaram ontem de madrugada inesperadamente a Moscou, a convite do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, para uma reunião urgente com a alta hierarquia soviética.

A bordo de um avião especial, os dirigentes tchecos desembarcaram às 2 horas no aeroporto moscovita de Vnukovo e foram recebidos pelo Secretário-Geral do PC, Leonid Brejnev, pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossighin e pelo Presidente Nicolai Podgorny.

CAMARADAS

A "visita dos camaradas", como noticiou durante o dia de ontem a Agência Tass, não tinha sido anunciada nem em Praga nem em Moscou e foi surpreendente. Provavelmente trata-se de uma viagem relâmpago, pois os dirigentes tchecos regressarão a Praga no máximo hoje de manhã.

As conversações de alto nível entre dirigentes soviéticos e tchecos começaram de manhã no Kremlin, ignorando-se até agora qual o motivo real do convite do Comitê Central do PCUS ao Governo de Praga.

De fonte tcheca soube-se apenas que as numerosas mudanças operadas nos últimos meses na direção do Partido e na política interna da Tcheco-Eslováquia são suficientes para justificar a reunião, sendo esta a primeira vez que a nova direção do Partido e do Governo de Praga troca impressões diretas com os dirigentes soviéticos. Ao término do encontro deverá ser divulgado um comunicado conjunto.

Enquanto se realizava a reunião em Moscou, anunciava-se em Praga que 76% da opinião pública tcheca acredita que as últimas modificações políticas introduzidas no país servirão para fortalecer o socialismo.

Carlistas atacam Franco

Pamplona, Espanha (UPI-JB) — O grupo de ação carlista, que defende a restauração da monarquia, convocou uma manifestação para ontem em Navarra, depois de divulgar um documento criticando o Governo de Franco por sua "inabilidade política" e reivindicando democracia, reformas operárias e sindicais livres.

O Governador civil da Província de Navarra advertiu à população para que não participe da manifestação convocada pelos carlistas em Montejauna, acreditando-se que o conteúdo do manifesto tenha contribuído para esta advertência, uma vez que a concentração dos carlistas é anualmente realizada sem problemas.

DESUNIAO

No manifesto, os carlistas afirmam que a atual política do Governo está criando graves problemas para a Espanha e apontam entre as causas da crise "a imobilidade política, a falta de unidade ideológica e desleixo geral porque não foi aplicada a constituição referendada em 1968."

"A política do Governo deveria ser orientada para uma abertura do sistema, na qual todos os cidadãos participassem na construção da sociedade", preconizam os carlistas.

A igualdade de oportunidade na sucessão monárquica é outra reivindicação do grupo que insinua no manifesto que todos os Príncipes recebem a mesma consideração na escola do próximo Rei. Por fim, reclamam a cidadania espanhola para os membros da família de Bourbon e Parma, que são pretendentes ao trono espanhol, mas possuem cidadania francesa.

Usina de Santa Cruz é obra do Governo Federal para suprir a Guanabara

A próxima inauguração da Usina Termelétrica de Santa Cruz, pelo Presidente Costa e Silva, marca novo esforço do Governo Federal para aumentar o suprimento de energia elétrica ao consumidor da Guanabara, com tarifas mais baixas.

A usina, com duas unidades de 80.000 kW cada uma, custou mais de 60 milhões de cruzados novos, mais quinze e meio milhões de dólares e será oficialmente inaugurada no próximo dia 11. E já está suprindo, em funcionamento experimental, a região da Guanabara, convertida em 60 ciclos.

OBRA FEDERAL

Os recursos em cruzados vieram, na sua quase totalidade, da ELETROBRAS, representando 89,9% do seu custo em moeda nacional. O material importado foi financiado pela Aliança para o Progresso (AID) com aval da ELETROBRAS, mediante um empréstimo a longo prazo (21 anos, a juros de 5,75% a. a.), no valor de US\$ 15.500.000,00 (quinze milhões e quinhentos mil dólares).

Com esta informação, revela-se que, ao contrário do que se tem divulgado, a contribuição do Estado da Guanabara para a usina de Santa Cruz e para a Usina do Funil — ambas originalmente afetadas à extinta CHEVAP — que já era pequena por ocasião da incorporação da empresa (cerca de 3% do investimento), se tornou insignificante diante do investimento já realizado pelo Governo Federal, através da ELETROBRAS, nessas obras, e que já ultrapassa de 250 milhões de cruzados novos.

DINHEIRO ESPERADO

Por outro lado, ao ser liquidada a CHEVAP, coube ao Estado da Guanabara quantia superior a 900 milhões de cruzados velhos, que se encontra à disposição da Comissão Estadual de Energia Elétrica, no Banco do Estado da Guanabara. Entretanto, até agora, a CEE não recebeu de volta sua participação no empre-

endimento, porque não assinou com o BEG o instrumento adequado.

ENERGIA MAIS BARATA

Tanto a Usina de Santa Cruz como a do Funil produzirão energia mais cara que a gerada pelas Usinas de Furnas e Estreito, pertencentes à Central Elétrica de Furnas, subsidiária da ELETROBRAS.

A unificação das empresas e a transferência, em abril de 1967, para a Central Elétrica de Furnas, dos encargos de construção de Santa Cruz e Funil, permitirão que as diferenças de custo de energia fossem incorporadas ao custo total e rateadas por todo o Sistema Centro-Sul servida por Furnas. Assim sendo, o grande beneficiado foi, portanto, o consumidor da Guanabara.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREENDIMENTO

Para esclarecer os motivos que determinaram a extinção da CHEVAP pelo Governo Federal e a sua passagem para FURNAS, convém informar que teve como finalidade reduzir os custos administrativos, dar maior flexibilidade, racionalização operativa e organização do sistema, sob controle único, favorecendo, assim, a Guanabara.

Além dos motivos técnicos e administrativos, a absorção total, pelo Governo Federal, da extinta CHEVAP, foi determinada pelo fato de que, com exceção da ELETROBRAS, os demais acionistas da empresa liquidada limitaram-se a contribuir somente na integralização do capital, não participando do grande esforço financeiro para a execução das obras necessárias à construção das usinas.

Em abril de 1967, quando a responsabilidade das obras de construção de Santa Cruz e Funil do Paraíba foi transferida para a Central Elétrica de Furnas, a ELETROBRAS já havia aplicado nas obras mais de NCr\$ 120 milhões, além de avaliar vastos contratos de financiamento externo.

Jornalistas condenam o regime grego

Dublin (UPI-JB) — O IX Congresso da Federação Internacional de Jornalistas exigiu a imediata restauração da liberdade de imprensa na Grécia e libertação de todos os jornalistas presos e enviou um documento de protesto contra o Governo de Atenas às Nações Unidas e ao Conselho da Europa.

Em resolução do Congresso, a Federação Internacional declara que a atitude do Governo grego contra a liberdade dos jornalistas viola a Convenção Europeia de Proteção dos Direitos Humanos e a Convenção da Organização Internacional do Trabalho, ambas ratificadas pela Grécia. O Congresso também examinou a situação social e econômica dos correspondentes estrangeiros, tendo concluído que continua insatisfatória. Foi recomendado aos sindicatos filiados à Federação que fixem as bases de uma carta para os correspondentes e mais rápido possível.

Chile sob ameaça de nova crise

Santiago do Chile (AFP-JB) — Ao apresentar seu pedido de reforma — diante da indicação para o Ministério da Defesa do General Tillo Marín — o Comandante-em-Chefe do Exército chileno, General Luis Miquelena, declarou que o Exército vem tendo problemas, principalmente quanto aos baixos salários.

Fontes militares afirmaram que o pedido de reforma é normal, quando ocupa o Ministério um oficial que tem menos tempo de serviço no posto do que aquele que desempenha o cargo de Comandante-em-Chefe. O Ministro Marín não se ou imediatamente o General Sérgio Castillo Aranguiz, em substituição ao General Miquelena. Castillo desmentiu os rumores sobre insubordinação nas fileiras do Exército e disse aos jornalistas que manterá a imprensa "perfeitamente informada, para evitar a veiculação de notícias infundadas". Também desmentiu que 475 oficiais tivessem renunciado aos postos por motivos econômicos.

LEON ELIACHAR

REALMENTE, O LIVRO QUE VOCÊ NÃO ESPERAVA O HOMEM AO ZERO

Leon continuou "POP" e fez um livro "Eliachardélico" 300 páginas de humor. Contos, piadas, frases, crônicas, aulas, testes, histórias, o diário de um bebê et coetera.

Mais um lançamento da EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA
Rua Pres. Carlos de Campos, 190, 20-01-GS.
A venda em todas as livrarias e pelo reembolso postal

Coração que inglês ganhou bate forte

Londres (UPI-APP-JB) — O Dr. Donald Ross, autor do primeiro transplante de coração na Inglaterra, disse ontem aos jornalistas que seu paciente continua em "estado satisfatório" e que o novo coração enxertado "bate com força".

Depois de revelar que o nome do operado é Frederick West, mestre de construção de 45 anos de idade, o Dr. Ross acrescentou que o paciente se encontra isolado em "um bloco asséptico que é um dos mais aperfeiçoados do mundo".

A jovem viúva do doador, o operário irlandês Patrick Ryan, continuava ontem no Hospital Nacional de Doenças Cardíacas, onde se realizou sexta-feira o transplante, recebendo cuidados médicos, pois ao saber da morte do marido desmaiou. Ela está grávida de vários meses e não sabe ainda que o coração de Ryan foi usado num transplante.

O Dr. Ross, em seu encontro com a imprensa, explicou que West tinha apenas mais um mês de vida e fora acometido de repetidos enfartes. Seu estado, continuou, se agravava consideravelmente nos últimos meses, obrigando-o, inclusive, a abandonar o emprego.

Ross acrescentou que há seis meses sugeriu a West a possibilidade de lhe enxertar um coração alheio e ele imediatamente concordou com a ideia. O paciente tem dois filhos, um de 21 e outro de 16 anos. Com a morte de Ryan, em consequência de uma queda de um edifício, surgiu a oportunidade para o enxerto.

"O transplante desenvolveu-se tão satisfatoriamente como era de se esperar e tão bem como qualquer outra operação do coração", disse o Dr. Ross.

Americano de coração novo continua vivo

Houston, Texas (UPI-JB) — O coração de uma jovem sulista de 15 anos continuava batendo normalmente ontem, no peito do contador Everett Clare Thomas Júnior, de 47 anos, submetido a uma operação de transplante sexta-feira no Hospital Episcopal São Lucas, de Houston.

O Dr. Denton Cooley, autor do transplante, disse ontem, que o estado do paciente "é satisfatório. Estava otimista, pois a pressão arterial e o pulso continuavam normais e não há nenhum sinal de rejeição do enxerto. A operação revelou-se de pleno êxito".

INOVAÇÕES

O Dr. Cooley informou que havia utilizado na operação uma série de inovações, inclusive um novo tipo de coração-pulmão artificial, cujo funcionamento se baseia na substituição do sangue por uma solução de dextrose, e que o transplante em si foi bastante rápido.

Cooley, autor da primeira operação de uma criança com doença azul (um tipo de defeito cardíaco congênito que torna cianótica a criança) decidiu efetuar o transplante depois de chegar à conclusão de que o coração de Thomas estava demasiado débil para permitir a substituição de três válvulas, como estava inicialmente previsto.


BARNARD AGUARDA

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O Professor Christian Barnard disse ontem, que fará nos próximos dias sua terceira operação de transplante — o décimo primeiro no mundo — se surgir um doador que reúna as condições necessárias.

Segundo disseram fontes do Hospital Groote Schuur, um paciente interessado em receber um novo coração já foi colocado na sala de transplantes e a equipe de Barnard "está em estado de alerta" "espera de um doador aceitável".

LOJAS "IMA"
ROUPAS FEMININAS E REGIDOS
DA FÁBRICA PARA VOCÊ
O MAIOR FORNECEDOR DOS
FEIRANTES DO BRASIL
RUA DA ALFANOGA, 179-A - GB

EMDA LUXE
SWISS MADE



• AUTOMÁTICO
• DE CORDÃO
• IMPERMEÁVEL

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S/A
RUA SÃO PAULO, 114 - ALBERT

Telefone para 22-1818
e faça o seu assinatura de
JORNAL DO BRASIL

A LIQUIDAÇÃO DESAFIO DEU NISTO!

TELEVISOR 640,

de 1.200,00 por

semp esplanada 23", seletor com sintonia memória de ganho.

TUDO À VISTA, PELOS MENORES PREÇOS



GELADEIRA GENERAL ELECTRIC - LD-120 - Porta magnetizada. 344 litros de espaço totalmente aproveitável.

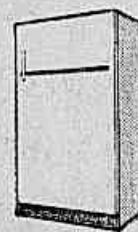
DE 1.250,00
POR **660,00**

BATERIA PANEX BONZÃO - 20 peças. Alumínio super-reforçado. Exclusividade do Ponto Frio.

DE 45,00 POR **24,00**

SECADOR DE CABELO ARNO - Seca com maior rapidez. Silencioso. Baixo consumo de energia.

DE 93,00 POR **53,00**



GELADEIRA GELOMATIC - "Ponto Exato 1968." Modelo Ouro E, 900 H, com 248 litros. Porta de aproveitamento total, com fecho magnético.

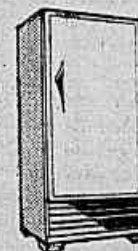
DE 890,00
POR **460,00**

FAQUEIRO MERIDIONAL 412 - 53 peças. Inoxidável. Grande classe. Para durar a vida inteira.

DE 78,00 POR **34,00**

DORMITÓRIO AMERICANO - Conjugado. 4 peças em caviúna. Primoroso acabamento. Alta qualidade a preço popular.

DE 890,00 POR **430,00**



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA Super luxo. 260 litros (9,5 pés) de aproveitamento total. 5 anos de garantia.

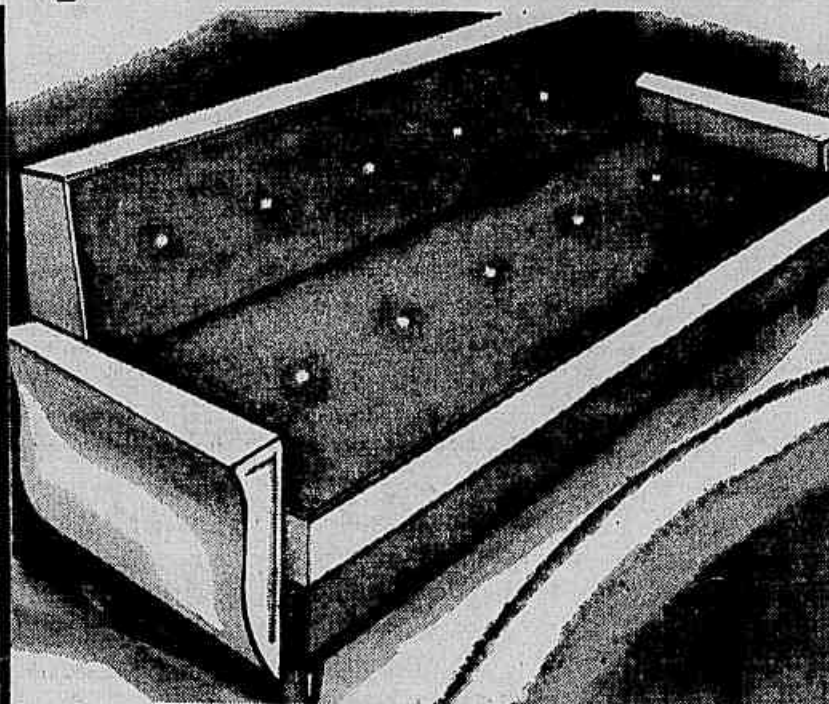
DE 790,00
POR **430,00**

SALA ROMA - 6 peças em Formiplac. Beleza e durabilidade. Facilidade de limpar.

DE 520,00 POR **290,00**

SOFÁ CAMA ICAIRAI - Modelo exclusivo. Fino acabamento - espuma e estofamento em Roy.

DE 510,00
POR **279,00**



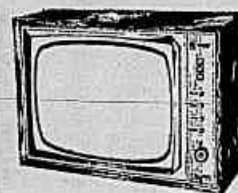
SOFÁ-CAMA PARAÍZO GIGANTE - Forrado em azul, coral ou ouro velho. Ampla arca.

DE 290,00 POR **135,00**



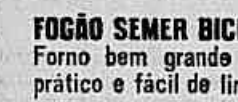
ELETRÔFONE BEL-AIR - Japonês. Com rádio. Funciona com pilha ou na tomada. Um "show" de som!

DE 390,00 POR **179,00**



TELEVISOR PHILIPS STABILIMATIC T-460. 59 cm (23"). Linha ultra avançada 1968. Controle automático de frequência.

DE 1.300,00
POR **725,00**



FOGÃO SEMER BICOLOR - 4 bocas. Forno bem grande e estufa. Muito prático e fácil de limpar.

DE 145,00 POR **79,00**



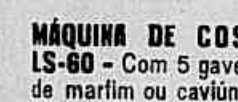
AR CONDICIONADO GENERAL ELECTRIC - Modelo C-1395. 10.000 BTU. 1 HP. Funcionamento silencioso. Rendimento máximo.

DE 1.700,00 POR **920,00**



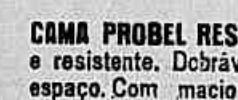
TELEVISOR ADVANCE - 59 cm (23"). Automático. Móvel de mesa em caviúna. Foco eletrostático e tela aluminizada.

DE 1.100,00
POR **650,00**



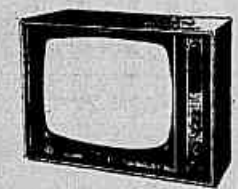
MÁQUINA DE COSTURA LEONAM LS-60 - Com 5 gavetas. Lindo móvel de marfim ou caviúna.

DE 220,00 POR **89,00**



CAMA PROBEL RESERVABEL - Leve e resistente. Dobrável, ocupa pouco espaço. Com macio colchão.

DE 105,00
POR **59,00**



TELEVISOR PHILCO B-123 - 59 cm (23"). Gabinete super compacto de cor escura. Paraflex. Amplificador. De fama mundial pela qualidade.

DE 1.350,00
POR **785,00**



MESA RETANGULAR DECAPÊ - Com tampo de mármore. Bonita e decorativa.

DE 150,00 POR **84,00**



MESA LATERAL DECAPÊ - Com tampo de mármore. Linhas moderníssimas.

DE 90,00 POR **43,00**

Ponto Frio bonzão

CENTRO: R. Uruguaiana, 134 - Av. Marechal Floriano, 110 • MADUREIRA: R. Carolina Machado, 414 • MEIER: R. Dias da Cruz, 88 • NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 75 • COPACABANA: Av. Copacabana, 735 • CAMPO GRANDE: R. Coronel Agostinho, 101 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 • NITERÓI: R. Conceição, 79 • BRASÍLIA: Av. W3 Setor CR - Quadra 511 Bloco C. - Asa Sul TAGUATINGA - Quadra CNB - N.º 9 - Lote 8.

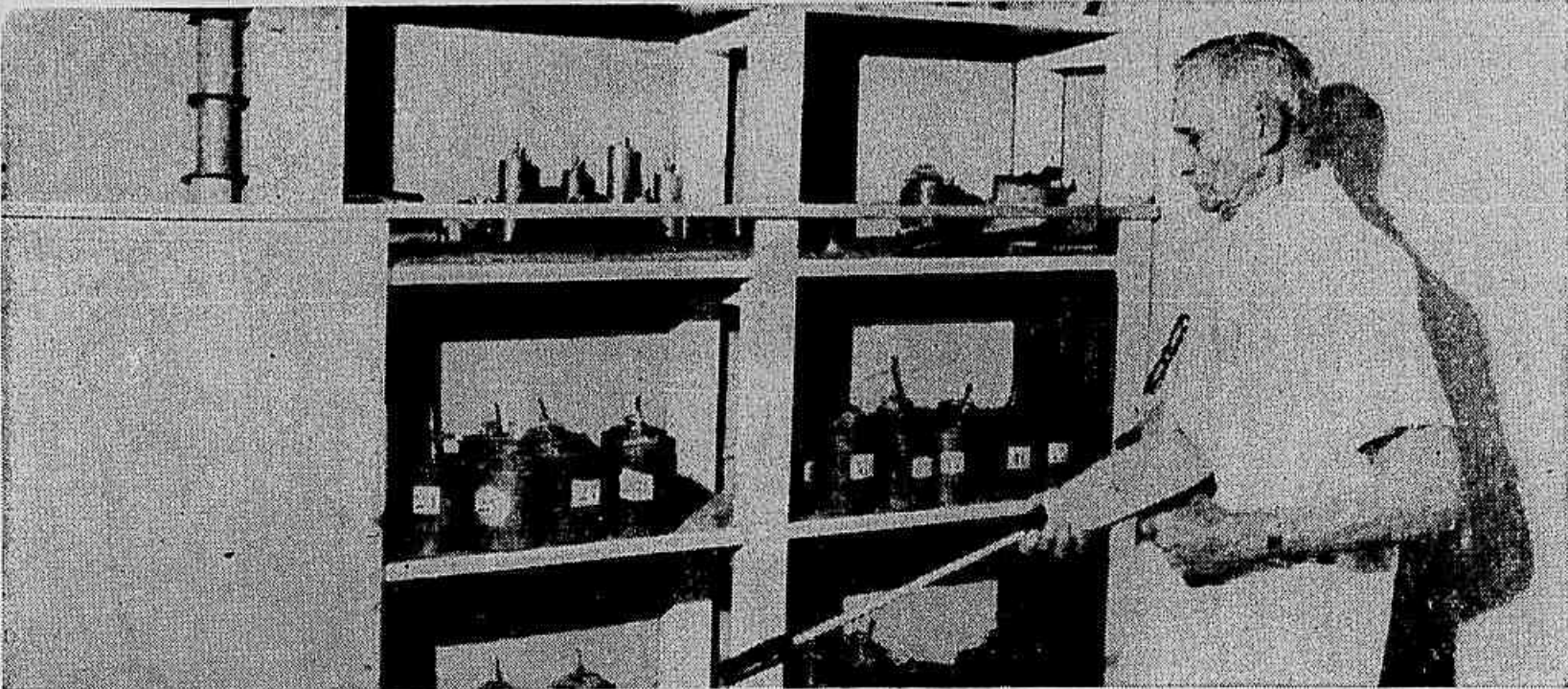
MELHOR PRAZO = MENOR PREÇO!

Liquidação
de Estofados no
Palácio Formiplac.
Rua Uruguaiana, 95

A MODERNA MEDICINA NUCLEAR A SERVIÇO DE SUA SAÚDE

Agora no Brasil, Banhos Radioativos para fins medicinais

O Radon, gás radioativo resultante das emissões do Radium, proporciona excelentes resultados para saúde, usado em banhos, diluído em óleo de pinho. Ação interna na circulação através da absorção pulmonar e externamente, em contato direto com a pele, apresentando rápidas soluções para numerosos males — Aplicação sob controle médico.



Aqui funcionam os Laboratórios do ILARSA, o pioneiro em Medicina Nuclear na América Latina (Rua Capitão Salomão, 30 - Botafogo)

As pessoas habituadas a viajar pelo estrangeiro conhecem algumas das mais famosas fontes radioativas do mundo, tais como Badgastein, Baden-Baden, Jo-

No Brasil, o ILARSA — Instituto Latino Americano de Radon S/A, único no gênero em nosso País, é pioneiro em produto radioativos

mesmas virtudes terapêuticas das mais ativas fontes radioativas do mundo, com a vantagem especial de possibilitar ao paciente um tratamento cientificamente controlado e dosado, em sua própria casa, evitando gastos maiores, e perda de tempo em longas viagens.

No Brasil, temos fontes radioativas naturais, como Caxambú e outras, e é famoso o poder curativo das areias monazíticas de Guarapari.

Examinando profundamente as razões que têm dado fama às mais conhecidas fontes termais radioativas, cientistas franceses e alemães verificaram que os efeitos miraculosos dessas águas se devem à presença do gás radioativo "Radon" ou "Radônio" (de peso atômico 222), que resulta das emissões do Radium.

O ILARSA — Instituto Latino Americano de Radon S/A, fundado em 1947 e pioneiro das atividades medicinais nucleares no Brasil, foi o primeiro na América Latina a conseguir fabricar artificialmente os Banhos Radioativos. O gás radioativo

Radon é diluído em óleo de Pinho e acondicionado em resistentes tubos de vidro neutro. A radioatividade desses tubos é meticolosamente dosada e controlada por aparelhos de alta precisão.

Um tratamento normal consta de 24 banhos, sendo os tubos abertos, um a um, de terça-feira a domingo, dentro da banheira de sua própria casa, cheia de água a 37°C, ficando o paciente imerso durante 15 minutos por dia, apenas mantendo a cabeça de fora. Às segundas-feiras o paciente descansa, não tomando banhos radioativos.

Os efeitos terapêuticos da imersão e da inalação refletem-se sobre grande número de moléstias e no caso da radioatividade artificial, a oportunidade estende-se a todas as classes sociais, pois são muito baratas as séries de banhos e não prejudicam as ocupações habituais de cada pessoa.

O Departamento médico do ILARSA faz um meticoloso exame inicial em cada paciente, com a maior honestidade possível, para possibilitar se o seu caso está entre

as indicações principais (esgotamento nervoso, distúrbios glandulares, insônia, envelhecimento prematuro, celulite, esterilidade por obstrução das trompas, crises de menopausa, bursites, flebites, colítes, reumatismo, pressão, alta, eczemas, varizes, artrismo etc.) ou se está incluído entre as contra-indicações (reumatismo crônico ou gotoso, cânceres, moléstia de Addison, hemofilia, casos de esclerose renal e nos casos de agranulocitose).

Esta é uma das mais importantes contribuições pacíficas da medicina nuclear, através da Medicina Atômica — e todos os interessados podem entrar-se com o ILARSA, visitando-o pessoalmente, à Avenida Presidente Vargas, 590, 20.º andar ou fazendo seus contatos pelos telefones 23-6134 e 43-9270.

Aos leitores de cidades distantes, informamos que poderão ser atendidos para remessas, desde que remetam o atestado médico de sua pressão arterial, e a especificação do seu caso em particular.

Temário pode prolongar até novembro a reunião de Paris

Londres — Washington — Tóquio (AFP-UPI-JB) — Diante do objetivo de Hanói de conseguir, com o decorrer das conversações em Paris, garantias de que os Estados Unidos cessarão incondicionalmente os bombardeios aéreos a seu território sem qualquer medida recíproca, os observadores julgam que as reuniões prosseguirão até as eleições presidenciais nos EUA, em novembro, sem apresentar resultados concretos.

O temário desses primeiros contatos poderá criar novos obstáculos ao diálogo Washington-Hanói, sendo um de seus aspectos mais difíceis estabelecer uma agenda para a verdadeira conferência de paz, posteriormente. Os mais otimistas julgam que o Vietnã do Norte concordará em retirar parcialmente suas tropas do Sul, em troca do fim dos ataques aéreos.

TEMÁRIO

Em Paris, o emissário norte-vietnamita Xuan Thuy defenderá a posição mantida por seu Governo, desde que se começou a falar em conversações de paz. Inclui quatro pontos, proclamados a 8 de abril de 1968, pelo Primeiro-Ministro Phan Van Dong:

- 1) evacuação das tropas estrangeiras do Vietnã do Sul;
- 2) abstenção de toda aliança militar nas duas zonas vietnamitas (Vietnã do Norte e Vietnã do Sul);
- 3) solução política do conflito conforme o programa da Frente Nacional de Libertação (Vietcong);
- 4) reunificação do Vietnã por meios pacíficos, sem interferência estrangeira.

Os Estados Unidos, por sua vez, através

do Embaixador Averell Harriman, auxiliado por Cyrus Vance, se aterão à Fórmula de San António, anunciada por Johnson no ano passado. Implica em que a cessação dos bombardeios exigida por Hanói só será aceita por Washington em troca da "desescalada" militar, a fim de que não se aproveite da interrupção dos ataques aéreos para lançar uma nova ofensiva.

Os observadores acreditam que ambas as partes mantenham uma posição inflexível, mas é provável que apenas inicialmente. A medida que se desenrolam as conversações, ambas tenderão a fazer concessões. Em sua opinião, a decisão de Johnson, anunciada em seu discurso de 31 de março — procurar uma solução negociada e irreversível — permite crer que Johnson saberá dar, no momento oportuno, a necessária flexibilidade de pontuação, para que o diálogo progrida de maneira positiva.

COM TRUMAN

Washington (AFP-UPI-JB) — Depois de sua entrevista coletiva de sexta-feira, quando anunciou o acordo com Hanói, o Presidente Johnson seguiu de avião para Independence, Missouri, a fim de visitar o ex-Presidente Harry Truman, que considera um "homem de grande experiência nos problemas que eu devo enfrentar".

Johnson declarou que jamais esquecerá o 3 de maio, ao falar a 2 mil pessoas reunidas para a inauguração de um novo museu de arte nacional em Washington. "Com frequência — disse — pensamos na paz como uma ausência da guerra. Mas, na realidade, a paz é uma luta, um esforço sem fim para transformar as hostilidades em negociações, a violência em política, o ódio em reconciliação".

Chancelaria prepara o local

Paris — Saigon (AFP-UPI-JB) — Funcionários do Ministério do Exterior francês mantêm, desde ontem, reuniões em separado com diplomatas do Vietnã do Norte e Estados Unidos, para discutir os detalhes das conversações preliminares de paz que se iniciam sexta-feira próxima.

Aumentam as conjecturas de que a reunião em Paris conduzirá a uma conferência de paz, também na França. Por ora, cuida-se encontrar o local adequado, capaz de permitir comunicações fáceis e uma perfeita segurança, ao mesmo tempo que a Polícia toma medidas para manter as delegações afastadas dos grupos estudantis extremistas que, quase diariamente, entram em choque na cidade.

LOCAIS

Além dos três lugares já citados sexta-feira — o Palácio de Versalhes e os Castelos de Champs e Leu, os três a uma hora do centro de Paris, de automóvel —, fala-se também no imóvel abandonado que foi sede da OTAN e a residência presidencial de verão.

A decisão final caberá à Chancelaria, mas sempre sujeita à aprovação de Washington e Hanói.

O delegado-geral do Vietnã do Norte em

O papel de De Gaulle nas gestões de paz

Henry Terner

do New York Times

Paris — A escolha de Paris como sede para as conversações sobre o Vietnã leva a crer, na opinião dos observadores franceses, que o Presidente Charles De Gaulle eventualmente terá papel ativo na busca de uma solução para a guerra.

O Governo não fez nenhum comentário oficial a respeito do acordo entre Hanói e Washington de realizarem as negociações preliminares em Paris, mas representantes de praticamente todos os Partidos manifestaram grande satisfação.

Um depoimento particularmente entusiasmado foi o de Robert Poujade, porta-voz do movimento gaullista, que deixou claro que o Governo considera a escolha um triunfo de sua política de independência e neutralidade. O fato de que "homens de boa vontade" estejam agora se voltando para Paris a fim de encontrar o caminho da paz é uma "grande recompensa" para aqueles que construíram uma "certa imagem da França no mundo".

Outros gaullistas citaram as observações de Johnson de que todos os aliados norte-americanos estão representados em Paris, acrescentando que o mesmo é válido para os aliados de Hanói. E o Governo sul-vietnamita, que rompeu relações com a França em junho de 1965, ainda mantém um consulado-geral em Paris.

As autoridades francesas revelaram que estão esperando que Washington e Hanói fixem as condições da reunião — um grande local público ou um pequeno e discreto — para então propor uma sede na cidade ou no subúrbio.

A opinião das autoridades francesas é de que Paris será não apenas a sede dos primeiros contatos mas de todas ou da maior parte das negociações políticas subsequentes, que podem durar meses.

Tendo encontrado tantas dificuldades para concordar com uma sede para os primeiros contatos, os Governos norte-americano e norte-vietnamita poderão decidir permanecer em

Paris para a segunda rodada de negociações, disse uma autoridade.

Um outro especialista ressaltou que Hanói, em seu anúncio, propôs conferenciar não apenas sobre a cessação de fogo, mas também sobre "outros assuntos" de interesse de ambas as partes. Isso, segundo este especialista, parece indicar que, em vez de fazer uma distinção rígida entre negociações preliminares e negociações políticas, as duas possam ser fundidas numa só, sendo Paris a sede.

Acredita-se que se Paris continuar a ser a sede da conferência, quando as negociações entrarem na fase política, será praticamente inevitável que De Gaulle surja como principal consultor e mediador.

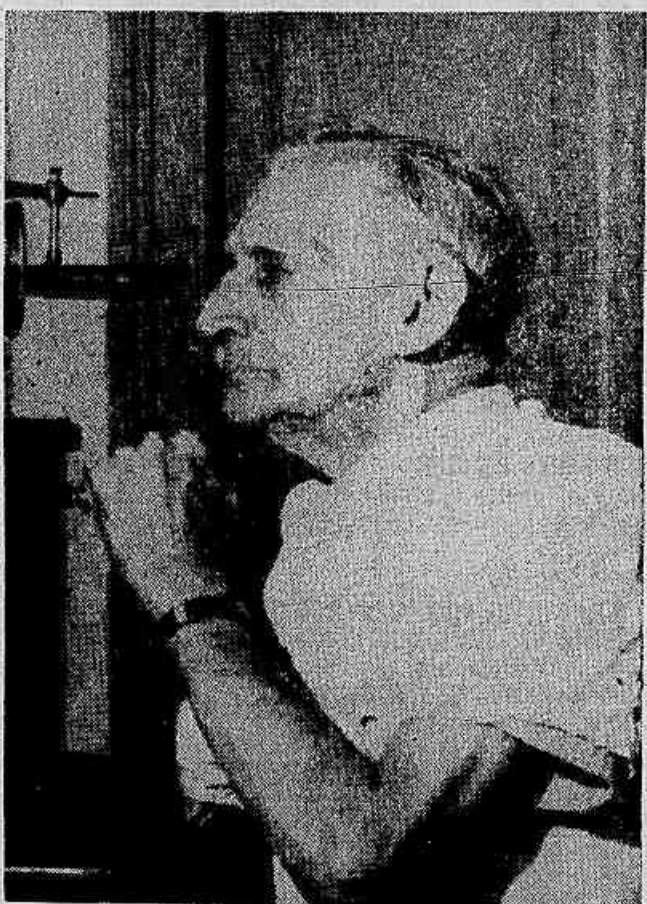
O General Presidente tem condições únicas para exercer este papel, na visão dos observadores franceses, em virtude da história da França no Vietnã, do profundo conhecimento que os peritos do Governo ainda possuem a respeito do país e dos laços que continuam existindo entre franceses e vietnamitas.

Ressalte-se também o fato de que Hanói transformou Paris na sede de sua maior missão diplomática da Europa. Mai Van Boi, o chefe da missão, é o diplomata norte-vietnamita de mais alto nível no mundo ocidental, tendo atuado inúmeras vezes como o porta-voz de Hanói.

Os norte-vietnamitas têm-se empenhado em manter o Governo francês informado de todas as suas iniciativas políticas, com a intenção evidente de que sejam registradas e confirmadas mais tarde, se necessário.

De Gaulle deixou claro em diversas ocasiões que poderia aceitar um papel ativo como mediador, caso houvesse chances razoáveis de se chegar a um acordo.

O Presidente e outras altas autoridades têm sido surpreendentemente cautelosos em suas declarações sobre o Vietnã nos últimos meses, abstendo-se das denúncias políticas norte-americanas, tão frequentes no passado.



O professor RAYMOND DE BURNET, contemporâneo do casal Curie, é o Consultor Científico do ILARSA

chinstall, Isola d'Ischia, Matsomi, Yellowstone, Belchurica ou Tchaltubo na União Soviética.

na América Latina, após 21 anos de perfeitas pesquisas, vem oferecer aos brasileiros — e aos povos vizinhos as



LLOYD BRASILEIRO

R. Residência, 1
Prédio-Prata
21-3229
21-3246

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS BLACK HERON (CARGUEIRO) — Saírá a 11 de maio, para: Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore. GAUTATYR (CARGUEIRO) — Saírá a 9 de maio, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc.).	LINHA EUROPEIA SAÍDA DO RIO DESPINA R (CARGUEIRO) — Saírá a 26 de maio, para: Vitória — Natal — Cabedelo — São Vicente — Havana — Dunquerque — Londres — Antuárpia — Rotterdam — Bremen — Hamburgo.
LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO HENRIQUE LAGE (CARGUEIRO) — Saírá a 7 de maio, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore. GAUTATYR (CARGUEIRO) — Saírá a 11 de maio, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc.).	LINHA ESCANDINÁVIA SAÍDA DO RIO SUNNY LADY (CARGUEIRO) — Saírá a 6 de maio, para: Salvador — Cabedelo — São Vicente — Londres — Copenhagen — Rostock — Estocolmo — Gdynia e Gotemburgo.
LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO CABO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO) — Saírá a 9 de maio, para: Vitória	LINHA MEDITERRÂNEA SAÍDA DO RIO ROMEO BRAGA (CARGUEIRO) — Saírá a 13 de maio, para: Algeir — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Beirute — Veneza — Trieste.
LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL	
NAVIOS ESPERADOS (CARGUEIROS) DO SUL RIO DOCE A 10/5 de maio, para: Porto Alegre e escalas. RIO PAQUEQUER A 13/5 de maio, para: Porto Alegre e escalas. DO NORTE CIDADE DE BELÉM A 22/5 de maio, para: Belém e escalas.	NAVIOS A SAIR RIO DOCE RIO PAQUEQUER RIO MIRANDA CIDADE DE BELÉM
PARA O NORTE A 14/5 — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus. Saírá para: Vitória — Recife — Cabedelo — Macaé — São Luiz — Belém — Santarém — P. Amazonas e Manaus.	
PARA O SUL A 5/5 — Santos — Rio Grande e Porto Alegre. Saírá para: Rio Grande e Porto Alegre.	

LINHA EXTREMO ORIENTE LOIDE GUATEMALA (CARGUEIRO) — Saírá do Rio de Janeiro, a 13 de maio, para: Santos — Panamá — Rio Grande (opcional) — Buenos Aires — Durban — Singapura — Hong Kong — Kobe — Osaka e Yokohama. LOIDE CUBA (CARGUEIRO) — Saírá de Yokohama, a 5 de maio, para: Yawata — Singapura — PortSwatienham — Panang — Lourenço Marques (opc.) — Recife — Santos e Rio.	LINHA RIO/SANTOS PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: 3a, e 5a, às 19 horas. Domingos às 18 horas. Saídas de Santos: 2a, 4a, e 6a, feiras às 20 horas. Passagem em todas Agências de Viagem ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-710 e 52-9200.
LINHA AFRICA OCIDENTAL LONDRIKA (CARGUEIRO) — Saírá do Rio de Janeiro, a 18 de maio, para: Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Teme — Lagos — Luanda e Cape Town. LINHA EXTRA RIO/FORTELEZA ALMT. SYLVIO MOTA (MISTO) — Saírá a 10 de maio, às 14 horas das Docas do Lóide para Recife e Fortaleza.	LINHA RIO/BELÉM ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO) — Saírá a 9 de maio, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém. PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saírá a 18 de maio, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

Matador de King está na Guatemala

Guatemala (UPI-JB) — James Earl Ray, suposto assassino de Martin Luther King, teria sido reconhecido, ontem, no meio da, quando almoçava em um restaurante localizado a 87 quilômetros desta capital e, segundo o dono do restaurante, "viajava só e prosseguia viagem para a cidade da Guatemala". O dono do restaurante informou ter visto um homem parecendo com o da fotografia recentemente publicada nos jornais tendo, inclusive, observado

Cia. Fabio Bastos

MUDANÇA DE ENDERÊÇO
NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES

Comunicamos que a partir de 6-5-68, centralizaremos todos os serviços de Vendas da FILIAL RIO, na RUA RICARDO MACHADO, 895 — São Cristóvão, (GB) — onde já funcionam, tradicionalmente, as nossas dependências de Depósito e Oficina Mecânica. Para um contato mais imediato com os nossos acionistas e clientes locais, manteremos um escritório na Av. Rio Branco, 57 — 12.º andar, conjuntos 1 201 a 1 205.

(P)

chame este telefone-3060

quando se tratar

de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amarel Peixoto, 34 — Loja 12

nova iguaçu

Encontro será longe de Paris

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

Paris — O castelo de Champs Sur Marne, onde costumam se hospedar os Chefes de Estado africanos, o castelo de Rambouillet onde costuma descansar o General De Gaulle, ou o castelo de La Celle-St. Cloud no subúrbio da Capital — eis os locais apontados por fontes seguras como os cenários mais prováveis para as primeiras reuniões dos representantes dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte.

Dois motivos para que as conversações não se operem em Paris mesmo: Ambas as delegações teriam deixado claro aos funcionários do Ministério do Exterior francês a necessidade de um lugar de rápido acesso aos aeroportos permitindo pouso e decolagem de helicópteros, e suficientemente distante, visando evitar pressões de prováveis manifestações de rua.

O CERCO

Centenas de jornalistas foram mantidos à distância durante todo o dia de ontem dos três pontos em evidência: o Ministério do Exterior, a Embaixada norte-americana e o prédio onde se hospeda o delegado do Vietnã do Norte. Pela manhã, a reportagem do JB assistiu à chegada do delegado Mai Van Do ao Quai D'Orsay, no interior de uma Mercedes preta. Sua saída, entretanto, foi feita sem que ninguém percebesse.

A tarde, foi a vez do Encarregado de Negócios dos EUA, Sr. Wallner, se entrevistar, por uma hora, com os funcionários franceses destacados.

Depois de acenar durante minutos para os jornalistas e fotógrafos, Wallner partiu sem nada declarar numa limusine — Cadillac, também preta.

Ainda à tarde, pudemos confirmar junto à recepção do Hotel Crillon, reserva feita pela Embaixada dos Estados Unidos para oitenta pessoas, a contar de amanhã.

Entre os jornalistas, a diversão em voga foi apostar em um dos diversos locais, sugeridos para o início das conversações. O castelo de Champs Sur Marne é por enquanto o mais cotado entre os localizados fora de Paris, e a antiga sede da OTAN, no Bois de Boulogne, lidera a lista em caso de reuniões se realizarem na Capital francesa mesmo.

Ratificado acordo entre EUA e URSS

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética anunciou ontem a ratificação do acordo consular com os Estados Unidos, em suspensão desde sua assinatura, em Moscou, a 1.º de junho de 1964. Acredita-se que a demora teve origem na guerra do Vietnã.

O acordo autoriza o estabelecimento de consulados em várias cidades americanas e soviéticas e permite que estes se comuniquem com cidadãos de seus países, detidos no distrito de sua jurisdição, a fim de fornecer-lhes assistência legal.

ANTES DA DERROTA

Radiofoto UPI



Soldados de Ho Chi Minh prontos, em Dong Ha

Tropas de Ho sofrem derrota em Dong Ha

Saigon — Hanói (AFP-UPI-JB) — Após uma luta de quatro dias, as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas derrotaram a divisão norte-vietnamita que lançara violenta ofensiva contra a base de abastecimentos de Dong Ha, perto de Huế, causando 850 baixas ao inimigo.

Na Zona de Saigon, onde o Comando suspendeu sexta-feira o alerta, ocorreu nova luta ao se chocarem vietcongs e sul-vietnamitas em três pontos num raio de 60 km em torno da Capital.

ATAQUE COMBINADO

Os combates nas proximidades de Saigon coincidiram com um violento ataque combinado de artilharia, na noite de sexta-feira, contra quatro posições governamentais na província de Tai Minh, fronteira do Camboja.

Os comunicados divulgados ontem falam de perdas leves, provocadas por um bombardeio de 400 obuses de morteiros e foguetes contra os seguintes objetivos: o Quartel-General Militar da província, o do subsector de Hieu Thien, um acampamento de base a 5 km de Tai Minh e um campo de treinamento de uma divisão governamental, a 8 km da Cidade.

A maior batalha travada na região de Saigon durou 4 horas. A 11 km a nordeste de Mi Tho, um batalhão sul-vietnamita travou combate com um batalhão de regulares vietcongs, matando 200.

ALERTA EM HANOÍ

As 16h de ontem (hora local) alto-falantes colocados nas ruas de Hanói anunciaram a aproximação de aviões norte-americanos mas não houve bombardeio.

As missões americanas se limitaram às proximidades da Zona Desmilitarizada, onde foi abatido um F-4 Crusader, a 6 km da base avançada de Gio Linh. O piloto morreu.

Frente política contra Saigon

Charles Mohr
do New York Times

Hong-Kong — A criação de uma nova frente política contra o Governo de Saigon pode constituir uma indicação das táticas que o Vietnã do Norte pretende adotar nas futuras negociações de paz com os Estados Unidos.

O novo grupo, denominado Aliança das Forças Nacionais, Democráticas e Pacifistas do Vietnã, evita identificação aberta com o comunismo. O programa do grupo manifesta-se favorável a um Vietnã do Sul "independente e soberano", cuja "integridade territorial" deve ser respeitada por todas as nações.

O manifesto do novo grupo — que representa uma contrapartida da Frente Nacional de Libertação, com raízes rurais, — é semelhante ao "programa político" promulgado pela FNL, no ano passado. Há, porém, aparentemente, uma maior preocupação em evitar identificação com dogmas marxistas e, com isso, procura apelar os

tremores do Ocidente a respeito da rápida absorção do Vietnã do Sul pelo Norte.

Embora sua formação seja apresentada como um acontecimento espontâneo, o advento da nova frente recebeu grande publicidade no fim de semana por parte da Agência de Notícias do Vietnã do Norte, o que indica o apoio e a aprovação de Hanói.

A FNL foi mais longe ainda, considerando a criação do novo grupo como um acontecimento "muito significativo" e dizendo-se "muito feliz com isto".

O manifesto da Aliança, divulgado pela Agência de Notícias do Vietnã do Norte, afirma que ela "está preparada para entrar em discussões com os Estados Unidos", mas que a FNL "não pode ficar ausente de qualquer acordo para solução do problema do Vietnã do Sul".

E acrescentou que visava "uma

ação comum com a FNL". Por sua vez, a FNL, em sua proclamação, afirmou que a nova Aliança contribuiria para "maior expansão da frente nacional unida" contra os Estados Unidos e o Governo do Vietnã do Sul.

O noticiário de Hanói informa que a Aliança foi organizada durante reuniões realizadas em 20 e 21 de abril numa localidade perto de Saigon, e que havia eleito como Presidente um advogado chamado Trinh Dinh Thao.

Embora a F. N. L. inclua, ostensivamente, elementos não comunistas, muitos estudiosos dos assuntos vietnamitas acreditam ser ela nitidamente dominada pelo Vietnã do Norte. O Partido Revolucionário Popular — a seção do partido comunista para o Sul — proclamou publicamente ser ele o "partido de vanguarda" da F. N. L.

Sobre a questão da reunificação nacional do Vietnã do Norte e do Sul, o manifesto da Aliança afirmou

que a reunificação "é a ardente aspiração e a sagrada obrigação de todo o nosso povo".

Acrescentou, contudo, que, tendo-se em vista o fato de no momento o Norte e o Sul terem sistemas políticos diferentes, a unificação "não pode ser conseguida da noite para o dia".

Foram omitidas quaisquer formulações marxistas de conteúdo econômico, declarando-se apenas que era "necessário encorajar o crescimento da indústria". Mas ali se diz, enfaticamente, que "o Vietnã do Sul realizará um programa de reforma agrária razoável e justo".

Para quem conhece Saigon, torna-se claro que o manifesto do novo grupo é mais sofisticado e com maiores perspectivas de contar com o apoio da população urbana do que o da F. N. L.

Mas a pergunta central é saber-se por quanto tempo um Governo não comunista de "união nacional" poderá funcionar.

Feliz é quem compra na **BRÁSTEL**

alegria geral

D. MARGARIDA Rua Cordovil - Parada de Lucas SR. ALCIDES Posse - Nova Iguaçu D. CLÉIA Av. Floriano Peixoto - N. Iguaçu

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

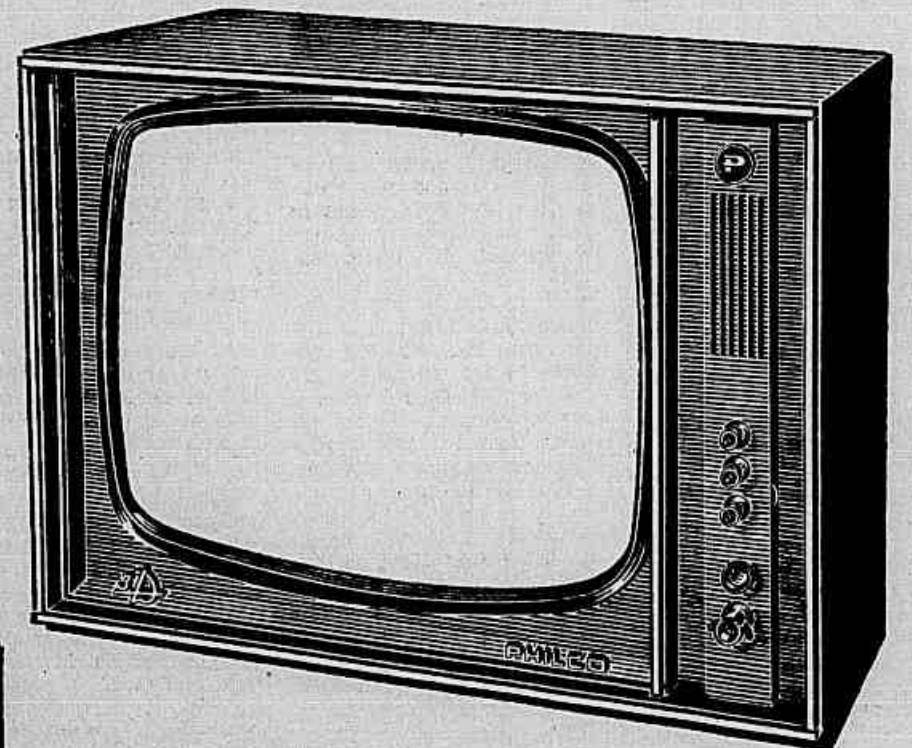
T.V. PHILCO Mod. B-123 Mesa TRIDIMENSIONAL DE LUXO

Amplivídeo 59 cm, Móvel em caviuna ou marfim entrada e mensalidades iguais de: **70,00**



NOVO TRANSISTONE PHILCO B-468 onda média, antena de ferrite moderna e prática alça fixa, funciona com 3 pilhas comuns entrada e mensalidades iguais de: **5,00**

SUPER TRANSISTONE PHILCO B-469 3 Faixas de ondas, antena telescópica para ondas curtas, funciona com 3 pilhas comuns entrada e mensalidades iguais de: **8,00**



BRÁSTEL é legal

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15
S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26 - SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132



HELENA RUBINSTEIN

tem o prazer de convidá-la a participar do Curso
"MAIS BELEZA EM SUA VIDA"

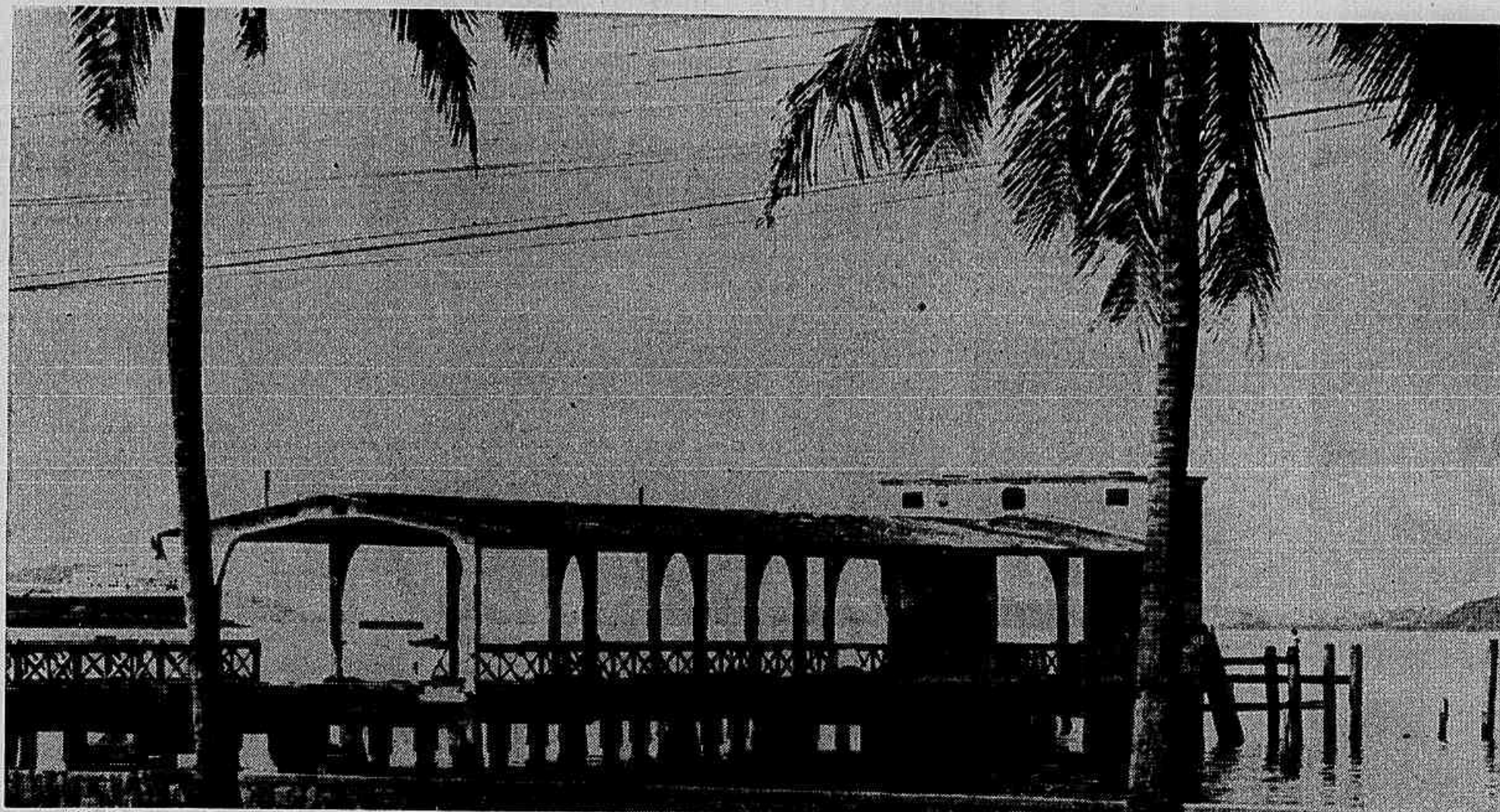
na Casa Sloper-Tijuca

à Praça Saens Peña, onde está sendo apresentado diariamente, no horário de 14 às 17 horas, por Da. Maria Alice, Consultora de Beleza da famosa equipe de Helena Rubinstein. Este Curso que é gratuito, consta de uma só aula, repetindo-se diariamente no período de 2 a 31 de maio, e constará de:

- * Os mais modernos tratamentos para conservar e prolongar a juventude da pele.
- * Tratamentos especiais para peles com problema de acne e espinha.
- * Orientação completa sobre o uso em casa dos produtos de beleza, para melhores resultados.
- * Aplicação do mais moderno maquiagem, feito pela senhora durante a aula, sob a orientação desta Consultora de beleza.
- * Truques do maquiagem para conseguir efeitos de surpreendente beleza.
- * Oferecimento de um Guia de Beleza Pessoal.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO COM ANTECEDÊNCIA NO BALCÃO HELENA RUBINSTEIN

O PASSADO RECENTE



Até 1949, ocasião em que foi construída a ponte ligando a Ilha ao Rio, a estação das barcas tinha importância fundamental para os moradores

Ilha do Governador faz 400 anos sem medo dos problemas

Disputada em outros tempos nos prolongados conflitos entre os índios temiminós e os tamolós, a Ilha do Governador — que já foi chamada de Paranapuá, dos Maracajás e dos Sete Engenheiros — comemorou ontem o IV Centenário de sua colonização, sempre disputada e querida pelos que ainda a vêem como um oásis, apesar de seus numerosos problemas, entre os quais a falta de hospitais e policiamento são os mais graves.

A Ilha do Governador pode ter sua história dividida em duas etapas nitidamente distintas: antes e depois da ponte. Antes o transporte era feito por barcas, o abastecimento de água por adutora submarina e a população não chegava a 25 mil habitantes. Hoje, 110 mil pessoas moram na Ilha, onde o imóvel valorizou-se consideravelmente e onde surgiram cinemas, restaurantes e clubes.

O QUE SE SABE

Entre as ilhas da Baía da Guanabara, a do Governador é a maior. A história nos conta que a metade da antiga Ilha dos Maracajás foi doada por sesmaria a Salvador Correia de Sá, por seu tio Mem de Sá, cabendo a outra metade ao alcaide Rui Gonçalves. O primeiro obteve a confirmação em Lisboa, a 13 de fevereiro de 1576, quando já dirigia os destinos do Rio de Janeiro, desde 1568 a 1572, e mais tarde de 1577 a 1598. Por isso, a ilha que lhe pertenceu tomou definitivamente o nome de Ilha do Governador.

A princípio era habitada pelos índios temiminós e depois pelos tamolós, com a vitória destes nas lutas contra os primeiros. Chamava-se Ilha dos Maracajás ou dos Gatos, porque eram assim denominados pelos tamolós os seus primeiros habitantes, cujo chefe era Maracajá-guacu, ou Gato Grande. Dos historiadores, André Thvet, chamou-a de Ilha dos Maracajás e Jean de Léry de La Grande Ille.

PARAÍSO

Por volta de 1920, a Ilha do Governador era um verdadeiro paraíso, principalmente para os seus habitantes, que procuravam nela sossego e tranquilidade, utilizando poucos metros dos seus 29 quilômetros quadrados para cultivar na lavoura ou criar gado. Precisamente naquele ano, chegava à Ilha, vindo de Copacabana, "na época um imenso areal sem valor", o menino Carlos Francisco, o Carlito, com apenas um ano de idade.

Seus pais compraram por Cr\$ 2 mil antigos, um terreno, bastante grande, na antiga Rua 27, hoje Rua Coplivá, 108, Jardim Carioca. Carlito, mais crescido, começou a ajudar seu pai na lavoura e na criação de algumas vacuinhas. Para ele a Ilha era um paraíso, pois tudo era fácil, a comida, a fartura. As roupas de que necessitava eram compradas no Rio de Janeiro, para onde vinha uma vez por semana, de barca, pelo trajeto Ribeira, Zumbi, Cocotá, Freguesia e Cais Faroux (Praça XV), em 40 minutos. Carlito, hoje com 48 anos

— 47 dos quais passaram na Ilha — recorda com saudade de aquele tempo em que "não havia luz, não havia barulho, tudo era fácil de se conseguir (comida), e se dormia de porta e janelas abertas. Hoje em dia tudo é na base da geladeira, se mora apertado, há muitos ladrões, o serviço de transportes (ônibus) é deficitário e os turistas nos sábados e domingos não nos deixam ir à praia para descansar. Hoje, quando falta luz, eu me recordo daquele tempo e penso que ainda o estou vivendo".

— Antigamente toda a Zona onde se encontra hoje o Aeroporto Internacional do Galeão era uma imensa lavoura, que abastecia não só a Ilha, mas também o antigo Mercado Municipal da Praça XV. Todos os roedores se utilizavam de carro de boi para percorrer a Ilha. Antes de 1935, os doentes tinham que ser transportados de barca para o Rio de Janeiro, e o médico mais popular era o Dr. Luis Paixão, que percorria toda a Ilha a cavalo, atendendo a todos. Dois acontecimentos deram grande impulso à Ilha: a construção do Hospital Paulino Werneck, pelo Prefeito Pedro Ernesto, em 1935, e a construção da ponte em 1949. Esta última transformou a Ilha de paraíso para a lavoura em paraíso para os turistas, os únicos que podem pagar os alugueis caríssimos. Para mim, que gosto de sossego, era melhor o tempo antigo.

PROGRESSO

O grande marco de progresso da Ilha do Governador, na opinião de todos os seus moradores, é mesmo a construção da ponte em 1949. Esse desenvolvimento começou pelo aumento populacional: 22.935 habitantes em 1940; 39.957 em 1950; 68.643 em 1960 e 110 mil em 1968. Outros grandes melhoramentos, depois da ponte, foram a asfaltamento de várias ruas e estradas, a rede de iluminação elétrica, o abastecimento de água, a transformação da então Base Aérea da Marinha em Aeroporto Internacional (Galeão) e finalmente a criação dos serviços de transportes para a Ilha, com o aparecimento de três companhias de ônibus.

Considerada pelo Decreto 898 de 9-3-62 como a XX Região Administrativa, a Ilha do Governador se apresenta hoje dividida em 17 bairros: Jardim Guanabara (o mais grá-fino); Jardim Ipitanga; Jardim Carioca; Cocotá (dos bancos); Guarabú; Cacuia (do comércio); Praia da Bandeira; Pitangueiras; Zumbi; Ribeira; Cova da Onça; Freguesia; Galeão; Tauá; Banários; Jardim Duas Praias e Dendê. Existem ainda três grandes áreas consideradas zona militar, e ocupadas pela Marinha (Fuzileiros Navais) e pela Aeronáutica.

Segundo estatísticas fornecidas pela XX Administração Regional, dispõe a Ilha do Governador de uma rede escolar do nível primário (18 escolas) e por particulares (20 escolas). No ensino primário do Estado,

estão matriculados 12.252 alunos; no supletivo 860 e no secundário 1.937 alunos.

Quanto ao problema da saúde — um dos mais graves — a Ilha dispõe apenas de um Hospital Pronto-Socorro, o Paulino Werneck, com um total de 75 leitos, índice insuficiente para atender nem a toda a população. Ele foi criado para atender a 27 mil habitantes, e hoje em dia há filas à noite para conseguir uma ficha que dá o direito de atendimento no dia seguinte.

Há também o Hospital Nossa Senhora do Loreto, onde só se faz pediatria. No que diz respeito ao aspecto cultural e recreativo, a Ilha apresenta também deficiências, pois dos quatro cinemas existentes, o único que pode ser considerado de boa categoria é o Mississipi, onde são exibidos filmes de todos os gêneros.

ASPECTOS GERAIS

Os habitantes da Ilha, apesar de ainda partidários do número no portão até 21 horas e das conversas matinais de pijama e bermuda na porta de suas casas, vivem os problemas de uma grande cidade, importados na sua grande maioria do Rio de Janeiro, distante apenas uma hora de ônibus. Além da grande deficiência do setor de saúde, os moradores se queixam constantemente da falta de policiamento, "pois não se pode deixar mais as janelas abertas", como no tempo do Carlito. Os assaltantes são constantes, já que os 70 policiais não são suficientes para dar assistência efetiva aos 110 mil habitantes. Há um projeto de construção de um quartel, com capacidade para 260 policiais, e que se encontra estacionado pela máquina burocrática do Governo.

As estatísticas indicam que no ano passado houve 14 homicídios, 761 detenções para averiguações, 21 prisões de indivíduos já condenados e 219 queixas de roubos e furtos.

Estão catalogadas 15 favelas, e, principalmente nas margens do Rio Jequiá, o lodo e a lama dão um mal aspecto ao local, com um odor insuportável, sem que nenhuma obra de saneamento seja realizada. O problema da água está praticamente resolvido, mas o dos esgotos ainda preocupa; a principal necessidade é a de construção de elevatórias que acabem com o lançamento de detritos diretos ao mar, em algumas praias, que também ficam sujas de óleo, jogado pelos navios na baía.

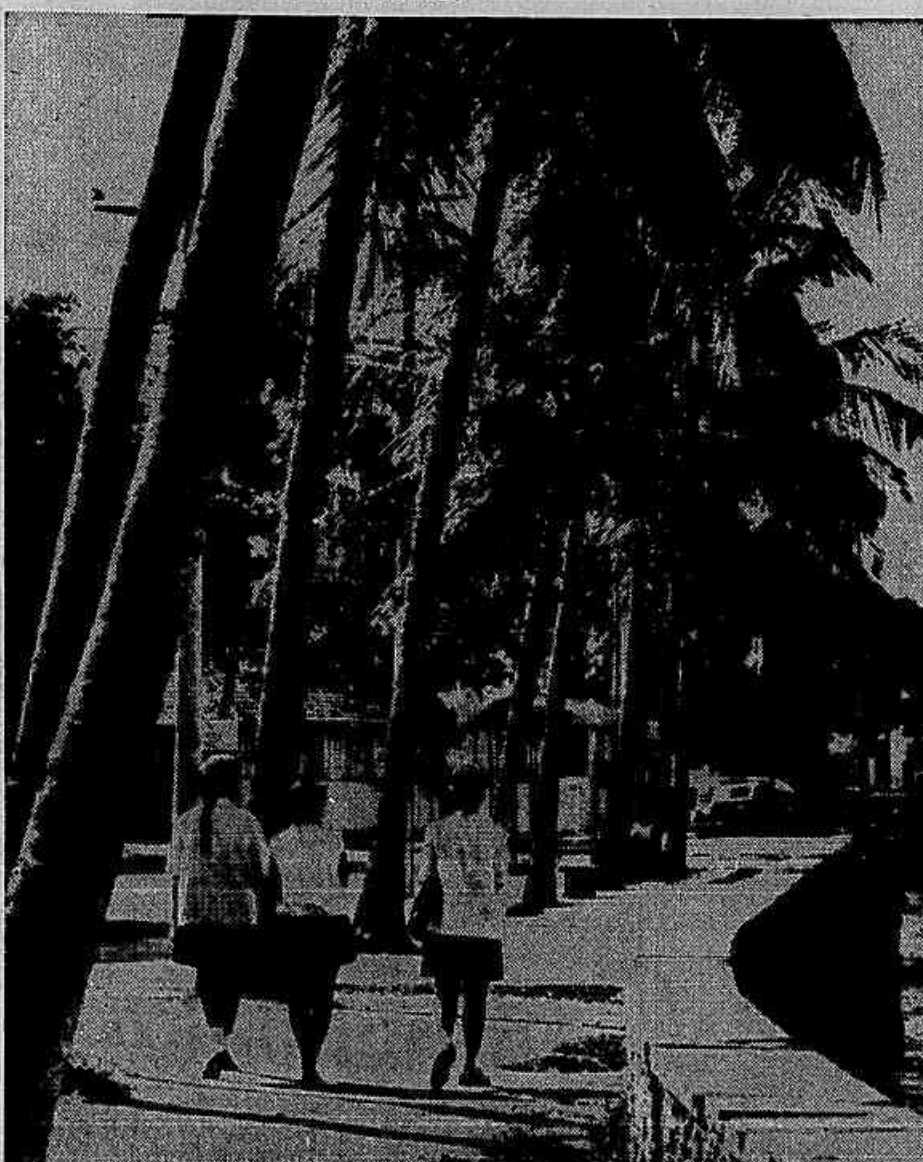
Indiferente a todos esses problemas, e preocupado somente na manutenção da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, a Matriz da Ilha (tombada pelo Patrimônio), e que tem 260 anos de existência — o sacristão zelador Balbino Vaz da Silva afirma que "ali ainda é um paraíso, embora um pouco diferente de 1913", quando ele chegou à Ilha. Hoje, com 74 anos e "saúde de ferro para subir diariamente as escadas que levam ao sino da Igreja", o Sr. Balbino diz que não é "daqueles mineiros que compram bonde, mas sim daqueles que sabem escolher um bom lugar para viver".

OS TEMPOS REMOTOS



A Matriz de Nossa Senhora da Ajuda tem 260 anos e já está tombada

A PERSPECTIVA DO FUTURO



Apesar dos problemas que enfrenta, a Ilha progride com muita rapidez

Negrão tem planos mas não sabe como acabar com favela

No dia 18 de dezembro de 1967, o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, anunciou, em entrevista coletiva, a transferência de 31 mil moradores das favelas da Catacumba, Ilha das Dragens, Praia do Baiano, Piraguá, Praia do Pinto e Sossêgo, a começar daí a seis meses, para o Centro Comunitário Sul, com 7.500 apartamentos, que deveriam ser construídos em três anos, em terrenos entre a favela da Rocinha e o Gávea Golf Clube, em São Conrado.

Quatro meses e meio depois,

numa tentativa de simplificar a política habitacional do Estado, o Governador Negrão de Lima anuncia a criação de um novo órgão, o Escritório de Estudos e Programação, que centralizaria todos os planos existentes com relação ao problema da habitação. Com sua criação, são extintos o Centro de Recuperação de Favelas e a CEPE-3, encarregada da urbanização das favelas, ficou suspensa a criação da CEPE-5, que cuidaria do Centro Comunitário Sul e da urbanização da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Centro

Quando se falou pela primeira vez no Centro Comunitário Sul, tudo levava a crer que ele seria a primeira medida concreta tomada pelo Governador Negrão de Lima no sentido da criação de uma verdadeira política habitacional no Estado, que iniciaria daquela forma uma tentativa de atenuação do problema favela.

Além da extinção das favelas da Zona Sul e do oferecimento de condições de vida mais humanas a milhares de pessoas, o Centro traria outra grande vantagem, sendo que este principalmente para o próprio Estado: ele seria autofinanciável.

Segundo o Sr. Vitor Pinheiro explicou na ocasião, "os terrenos das favelas da Praia do Pinto e da Catacumba, serão vendidos em hasta pública, rendendo o aproximadamente NCr\$ 31 milhões e NCr\$ 10.500 mil respectivamente".

Além disso, a Secretaria de Serviços Sociais aprovará ainda a venda ou aluguel das unidades a serem construídas nos próprios locais das favelas. O Estado gastará NCr\$ 3.120 mil na aquisição dos terrenos da Estrada da Gávea, São Conrado e Catacumba; NCr\$ 29 milhões na construção do Centro Comunitário Sul e ... NCr\$ 11 milhões em obras de urbanização (Rocinha sobretudo).

Urbanização

Paralelamente ao plano do Centro Comunitário Sul, foi elaborado um outro projeto, desta vez pela COPEG, e que se chamaria Companhia de Desenvolvimento de Comunidades — CODESCO.

Segundo o presidente da COPEG e Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, o plano da CODESCO abrangeria apenas os núcleos de favelados das zonas industriais da cidade, cuja urbanização pudesse ser conseguida integralmente ou que dependesse de pequenas obras de contenção, a fim de que se tornassem 100% urbanizáveis.

Este plano, que seria realizado pela CODESCO, teria o financiamento da USAID, para que todas as favelas que se enquadrassem dentro do projeto pudessem ser urbanizadas.

Disse ainda na ocasião o Senhor Armando Mascarenhas que os técnicos da USAID estavam muito interessados no êxito do plano, "de vez que os investimentos anteriores neste setor não deram resultados positivos, mas apenas contribuíram negativamente, por dois motivos: houve deterioração do lar e do favelado e concorreu para o aumento da prostituição".

De acordo com exposto, as favelas de Mata Machado, Morro da União e Brás de Pina já estavam aptas a serem urbanizadas, pois nelas estavam concluídos vários estudos abrangendo pesquisas sócio-econômicas, habitacionais, artesanais, urbanísticas, médico-sanitárias e levantamentos topográficos. O plano total envolveria 12 favelas, o que implicaria a integração de cerca de 15 mil famílias, num total de 90 mil habitantes, nos próximos três anos.

Apesar de o Governo ser da opinião de que para a solução do problema das favelas não se pode seguir apenas um caminho, os dois projetos eram frontalmente contrários, principalmente porque cada um estava afeto a um órgão diferente e com orientações bastante diversas.

Percepção

Uma notícia publicada no dia 7 de fevereiro deixava entrever que o Governo havia percebido finalmente a falta de uma orientação segura sobre o problema habitacional. A notícia falava que o Centro Comunitário Sul seria levado adiante, mas "como uma peça do problema geral das favelas do Estado, sujeito ainda a um estudo de quantificação de recursos".

O assunto havia sido resolvido em reunião realizada no Palácio Guanabara com o Governador Negrão de Lima, o Secretário Vitor Pinheiro e o Presidente da COHAB-GE, Senhor Mauro Viegas.

Durante a reunião foi decidido também que "sem prejuízo do Centro Comunitário Sul, que tem em vista, sobretudo, ressaltar um problema sócio-habitacional e de urbanização da Área da Lagoa, o Go-

vêrno do Estado pretende definir um plano diretor no setor das favelas, levando em conta a necessidade de unificar a ação dos diversos órgãos que, dentro da estrutura administrativa do Estado, se dedicam à mesma matéria, sob diferentes ângulos".

No assunto, as linhas do Governo continuavam as mesmas — urbanizar, quando possível; transferir, quando inevitável, por questões de segurança ou quaisquer outras imperiosas; e, no caso de transferência, escolher locais próximos ao mercado do trabalho dos seus moradores.

E, apesar da ideia do Centro Comunitário Sul estar dentro deste contexto, "o projeto não está sendo tratado como solução modelar, como roteiro ou diretriz, para o problema geral das favelas".

Conscientização

A total conscientização do Governo sobre o problema veio agora com a divulgação de que seria assinado um decreto criando o Escritório de Estudos e Programação que "disciplinaria a ação dos diferentes órgãos que cuidam da habitação, especificamente no setor das favelas", segundo explicou o Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga.

O Escritório estará afeto à Secretaria do Governo e será um órgão de caráter normativo que coordenará projetos e planos específicos sobre habitação — a firma o Sr. Humberto Braga — Assim, os planos existentes neste sentido, — o Centro Comunitário Sul e o projeto da CODESCO — nos serão enviados para estudos sobre sua realização ou não.

Fora isso, o decreto criando o Escritório de Estudos e Programação dirá quais são as tarefas específicas, atribuições e competências dos diferentes órgãos executivos, com fim à elaboração do Plano Diretor de Habitação.

Segundo o Sr. Humberto Braga, "todas as construções de conjuntos populares ficarão a cargo da COHAB, os levantamentos sócio-econômicos e de desenvolvimento comunitário com a CODESCO, a fiscalização para que as favelas não aumentem e o trabalho de assistência social com a Fundação Leão XIII".

A criação do Escritório implicou ainda na extinção do Centro de Recuperação de Favelas e da CEPE-3, encarregada da urbanização das favelas. Quanto à CEPE-5, ela ficou apenas no papel.

Kennedy mobiliza suas forças para ganhar em Indiana

Indianápolis e Washington (UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy prossegue sua campanha no Estado de Indiana, mobilizando todas as forças disponíveis para enfrentar o primeiro teste importante na sua tentativa de ganhar a indicação presidencial pelo Partido Democrata, ao disputar as eleições primárias na terça-feira, com o Senador Eugene McCarthy e o Governador de Indiana, Roger Branigin.

O Senador McCarthy, por seu turno, foi obrigado a interromper sua campanha, devido a uma forte dor de ouvido. Os prognósticos, de maneira geral, apontam Kennedy como possível vencedor das primárias de Indiana, seguido de perto por Branigin e McCarthy em terceiro lugar.

UM NOVO KENNEDY?

Os observadores são unânimes em notar uma gradual mudança de atitude do Senador Robert Kennedy, no curso destas seis semanas de campanha. O político nova-iorquino, principalmente após o anúncio de Johnson sobre as aberturas de paz no Vietnã, procura adquirir uma imagem de maturidade, realizando ligeiras modificações na sua maneira de vestir e até mesmo no corte de cabelo, aparando a vasta cabeleira.

Muito embora mantenha o conteúdo geral de suas teses, Kennedy fala com mais sobriedade sobre os temas básicos de sua campanha.

Ao mesmo tempo, enfatiza bastante sua atuação no Senado, estabelecendo sua própria personalidade, evitando usar exageradamente o nome de seu irmão John Kennedy.

CONCILIAÇÃO

Robert Kennedy, dentro desta perspectiva, chega até mesmo a propor um maior entendimento entre o Governo local e o federal no que diz respeito aos investimentos da União para combater a crise urbana, tese destinada a diminuir a oposição conservadora de Indiana. Em certos pontos, como o dos gastos com o aviação supersônica e espaciais, defende princípios que contrariam a Administração Kennedy. O Senador de Nova Iorque argumenta que os tempos mudaram e os problemas merecem soluções novas.

O estilo retórico de Robert Kennedy se mostra muito mais contido, e raramente o Senador eleva sua voz. A equipe que dirige sua campanha dá grande importância às primárias do dia 7, em Indiana, e acredita que o Senador no-

va-iorquino poderá colher sua primeira vitória nesta eleição preliminar.

McCARTHY

O Senador Eugene McCarthy, que conseguiu um êxito considerável nas eleições primárias de New Hampshire e venceu as de Wisconsin e de Massachusetts, vê-se diante de uma encruzilhada em Indiana.

Não dispondo de fortuna pessoal e realizando uma campanha que extravassou o "amadorismo" inicial e que passou a custar muito dinheiro o Senador de Minnesota ver-se-á às voltas com graves problemas financeiros caso perca as primárias do dia 7. Enquanto demonstrava ser um candidato viável — colhendo sucessivos êxitos — garantia um apoio econômico que poderá escassear-se, e até mesmo baixar a zero, se for derrotado.

HUMPHREY E JOHNSON

Sem disputar nenhuma eleição preliminar, o Vice-Presidente Hubert Humphrey conta com a possibilidade de manobrar a máquina do Partido Democrata para conseguir o número de delegados suficientes para sua indicação.

Apesar de o Presidente Lyndon Johnson ter reafirmado a necessidade de se manter neutro chegando, inclusive a proibir a Ministros e altos funcionários o direito de se engajarem publicamente com um dos candidatos — a maioria dos analistas políticos afirma que não há razão para Johnson não apoiar Humphrey.

Algumas das observações feitas pelo Presidente durante a última entrevista coletiva dirigiam-se criticamente ao Senador Kennedy. Johnson chegou mesmo a lembrar uma frase de John Kennedy para advertir ao Senador nova-iorquino da necessidade de uma maior coesão nacional.

O Governador Nelson Rockefeller, que embora não inscrito, obteve notável êxito — vencendo as primárias em Massachusetts, não terá a oportunidade de repetir este sucesso em Indiana, uma vez que o Estado não permite o sistema de votos escritos à mão. Richard Nixon é o único republicano a ter seu nome nas cédulas.

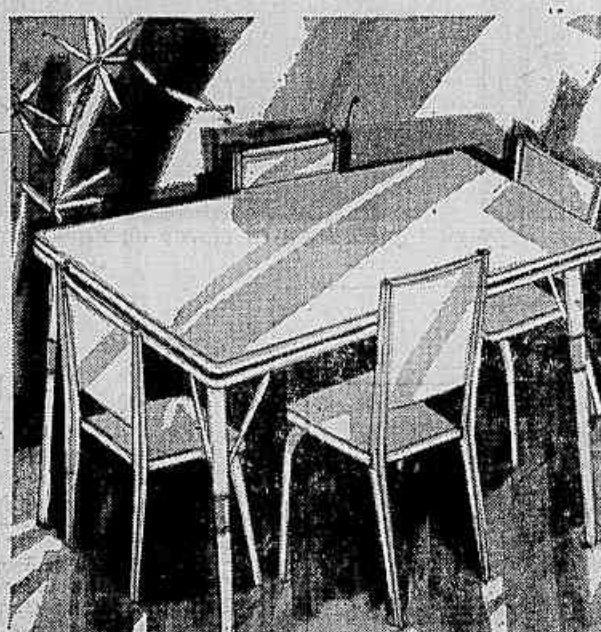
De qualquer maneira, a importância dos votos Republicanos vai se concentrar no índice de votos recebidos pelo ex-Vice-Presidente. Rockefeller continua argumentando que seu adversário no Partido não tem vocação para vitória, e um número baixo de votos a Nixon poderá significar expressivo triunfo para o Governador de Nova Iorque.

A LIQUIDAÇÃO DESAFIO DEU NISTO!

DORMITÓRIO 33,¹⁰

bérgamo milano-rx-740 mensais sem mais nada.

SGB



CONJUNTO ELOORADO - 5 peças em Formiplac: mesa e 4 cadeiras. Um adorno para sua copa e cozinha. **MENSAS 13,80** SEM MAIS NADA

dormitórios

DORMITÓRIO FRANCÊS - Marfim e caviúna. 4 peças, sendo 2 conjugadas. **MENSAS 35,00** SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO BERGAMO ROMANO - Super-luxo. Em caviúna. 4 peças, sendo 2 conjugadas. **MENSAS 68,40** SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO BERGAMO NAPOLI - Modelo 68. Em caviúna, alto-luxo. 4 peças, sendo 2 conjugadas. **MENSAS 47,50** SEM MAIS NADA

SOFA-CAMA MIAMI - Decorativo e luxuoso. Revestimento reforçado, estofamento de espuma. Ótima cama para casal. **MENSAS 17,90** SEM MAIS NADA

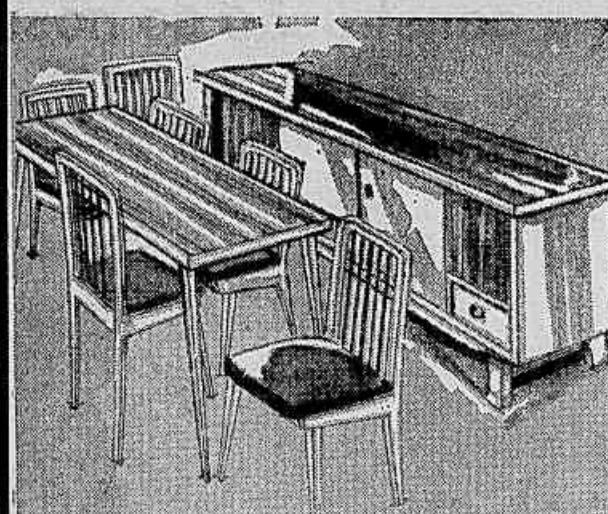
SOFA-CAMA PARRIZO MUSTANG - Super-confortável. Modelo garantido. Estofamento reforçado. **MENSAS 20,60** SEM MAIS NADA

SOFA-CAMA NEVADA VULCROM - Super-confortável. Estofamento reforçado. **MENSAS 21,80** SEM MAIS NADA

CONJUNTO MINI-COPA - Totalmente em Formiplac. Mesa-console e 4 banquetas. Não ocupa espaço. **MENSAS 9,90** SEM MAIS NADA

CONJUNTO CONTOUR FLÓRIDA - Último lançamento Contour. Mesa em formiplac e 4 cadeiras estofadas. **MENSAS 16,80** SEM MAIS NADA

MÓVEIS COM 000 DE ENTRADA



SALA MADRID P-19 - Moderníssima, em marfim e caviúna. 8 peças: mesa-console, bufê funcional e cadeiras estofadas. **MENSAS 27,70** SEM MAIS NADA

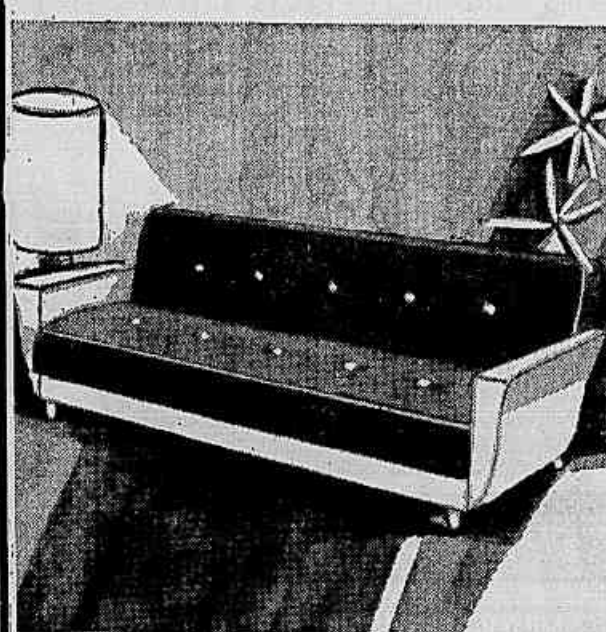
SALA VINA DEL-MAR - Caviúna. 1 mesa, bufê e 6 cadeiras. **MENSAS 19,10** SEM MAIS NADA

enxovais

CONJUNTO BONZINHO - Completo, com 70 peças. Artigos de qualidade. Desenhos modernos. **MENSAS 18,90** SEM MAIS NADA

CONJUNTO DE CAMA, MESA E BANHO BONZÃO - Com 115 peças - cobertores, colchas, lençóis, toalhas de mesa e banho. **MENSAS 32,00** SEM MAIS NADA

CONJUNTO DE BANHO COM 23 PEÇAS - Tudo para o seu banheiro. Artigos de qualidade, felpudos e com desenhos modernos. **MENSAS 7,00** SEM MAIS NADA



SOFA-CAMA NOBRE VULCROM - Decorativo e funcional. (Temos também poltrona para conjunto). **MENSAS 16,40** SEM MAIS NADA

SALA KING-ROMA - 1 mesa, 1 bufê e 4 cadeiras em Formiplac. **MENSAS 31,10** SEM MAIS NADA

SALA CONTOUR RENO - Com 8 peças em Formiplac: mesa, bufê e 6 cadeiras. Finíssimo acabamento. **MENSAS 45,50** SEM MAIS NADA

peças avulsas

CAMA DE CASAL GUANABARA - Em marfim. Ampla e confortável. **MENSAS 8,00** SEM MAIS NADA

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Em marfim. Moderna e resistente. **MENSAS 6,90** SEM MAIS NADA

MESA DE CABECEIRA GUANABARA - Modelos atuais, de extremo bom gosto. **MENSAS 2,70** SEM MAIS NADA

GUARDA-ROUPA GUANABARA - Linhas modernas, acabamento de luxo, muito espaçoso. **MENSAS 16,80** SEM MAIS NADA

BERÇO RIQUEZA - Com grades móveis. Em azul ou rosa. Preço com colchão. **MENSAS 9,90** SEM MAIS NADA

COMODA GUANABARA - Com 3 portas. Finíssimo acabamento. **MENSAS 8,60** SEM MAIS NADA

PontoFrio bonzão

CENTRO: R. Uruguaiana, 134 - Av. Marechal Floriano, 110 • MADUREIRA: R. Carolina Machado, 414 • MEIER: R. Dias da Cruz, 88 • NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 75 • COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - CAMPO GRANDE: R. Coronel Agostinho, 101 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 • NITERÓI: R. Conceição, 79 • BRASÍLIA: Av. W3 Setor CR - Quadra 511 Bloco C. - Asa Sul TAGUATINGA - Quadra CNB - N.º 9 - Lote 8.

Liquidação de Estofados no Palácio Formiplac. Rua Uruguaiana, 95

MELHOR PRAZO = MENOR PREÇO!

noivos que recebem presentes de PRATA MODERNA

dão muito calor ao presente e a quem presenteia

(e PRATA MODERNA aceita em sua loja, listas de noivas)

Presentes de PRATA MODERNA são mais que presentes. Definem a quem presenteia como pessoa de bom-gosto. Por isso, noivos que recebem presentes de PRATA MODERNA consideram-se elogiados pela feliz lembrança. Na loja de PRATA MODERNA, V. escolhe presentes de todos os tipos (e todos os preços) em Prata de Lei, Prata 90, Cristais e Porcelanas.

PRATA MODERNA

Rua Barata Ribeiro n.º 458-B esquina de Rua Figueiredo Magalhães
Tels. 37.3050 e 36.5688
PAGAMENTO FACILITADO
Aberto 3.ª e 6.ª até 22 horas.
NÃO TEMOS FILIAIS

D. José discute terça-feira com estudantes como será diálogo

Líderes estudantis de Dire-tórios Acadêmicos e das ex-tintas UNE, UBES e AMES se reunirão depois de amanhã, às 20 horas, no Colégio Santo Antônio Zacarias com o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, e com o Presidente da Associação Brasileira de Educadores Católicos, padre Vicente Adamo, para debaterem os detalhes do primeiro encontro dos estudantes com o Governo.

Com o pronunciamento da extinta UNE, entretanto, de que "os universitários não po-derão se sentar à mesa e tro-car idéias com o Ministro Tar-so Dutra enquanto o Governo continua a prender e a tortu-rar estudantes", novas dificul-dades surgiram para a con-cretização do anunciado diá-logo.

SUGESTÕES

Segundo padre Adamo, "ape-sar de haver certas dificulda-des devido às várias tendên-cias existentes entre os líderes estudantis, acredito que dian-te da necessidade e urgência de soluções para o problema entre estudantes e o Governo, todas as divergências serão eli-minadas", e, para Dom José, o ideal seria a formação de uma comissão de 15 a 20 mem-bros para se avistar com o Mi-nistro da Educação e levar-lhe as reivindicações da classe.

O fato de o Governo ha-ver reconhecido seus defeitos já é um grande passo para a

solução dos problemas — dis-se padre Adamo, acrescentan-do que não acha "que haverá dificuldades no encontro das autoridades com os líderes das extintas UNE, AMES e UBES, já que os estudantes não vão dialogar em nome dessas en-tidades, mas sim em seus pró-prios nomes".

Acredito mesmo, — pros-segue padre Adamo —, que com os bons resultados do diá-logo, haja a possibilidade de o Governo voltar atrás e recriar as entidades extintas, prin-cipalmente porque é melhor li-dar com entidades que apare-çam do que com aquelas mar-ginalizadas.

Para justificar sua posição, padre Adamo citou o exemplo da extinção dos partidos po-líticos, "o que gerou dificulda-des nas relações entre o Go-verno e o povo, pois eram os partidos políticos que levavam até o Governo as reivindica-ções do povo".

Por isso acredito que o mesmo acontece em relação às entidades estudantis extintas, e que o próprio Governo está in-teressado em legalizá-las no-vemente para poder dialogar tanto com os estudantes como com as entidades diretamente".

OPINIÕES

A liderança da extinta UNE acha que as reivindicações dos estudantes devam continuar sendo feitas "na rua", e o Vi-ce-Presidente da entidade, Luis Machado, acha que as reuniões

soriam agora ociosas porque o Governo já conhece as neces-sidades estudantis, "que já fo-ram anunciadas publicamente diversas vezes".

Mesmo assim Dom José, na reunião de terça-feira, procura-rá demonstrar aos que julgam o diálogo inútil, "porque as au-toridades traíram nossa con-fiança", que se os estudantes se negarem ao diálogo isso po-derá mais tarde ser aprovei-tado contra eles próprios.

Entende ainda Dom José que a representação estudantil de-ve refletir todas as tendências existentes no movimento, de-esquerda e de direita, e apre-sentar ao Ministro Tarso Dutra, além de uma série de re-ivindicações, uma lista objetiva dos problemas existentes na Universidade.

Segundo as lideranças estu-dantis, a anunciada disposição das autoridades da "abertura do diálogo" está comprometida pela "manutenção do cli-ma de terror". E relacionam:

Continuam a ocorrer prisões e violências no Rio e em di-versos Estados; foi invadida a Casa do Estudante Secunda-rista; os líderes estudantis se-guem sob constrangimento, ao ponto de muitos deles não po-derem frequentar a casa de suas famílias, que permanecem vigiadas.

Essa corrente, que tem o apoio das extintas UNE, UME, UBES e da FUEG acredita que "os estudantes devem conti-nuar a apresentar as suas rei-

vindicações, porém nas ruas, diretamente ao povo".

— Sentar com o Minis-tero Tarso Dutra — argumentam — será trair os que sofreram o cotinuum a sofrer as violên-cias da ditadura.

NA IGREJA

Tanto Dom José de Castro Pinto como outros religiosos, entre eles o padre Vicente Adamo, da Associação dos Educa-dores Católicos, acham que "a Igreja não pode substituir nem os estudantes nem o Governo no diálogo".

— Cabe-lhe apenas a tare-fa de possibilitar esse diálogo — acrescentou Dom José Cas-tro Pinto —, apalmando as di-ferenças prévias que possam existir.

Alguns religiosos consideram que a sua posição é difícil e que a recusa ao diálogo poderá representar uma limitação à sua atuação de aproximação e solução das diferenças. Vários são os que já têm opinião for-mada no sentido de, seja qual for o resultado das gestões que estão desenvolvendo para pos-sibilitar o encontro entre repre-sentantes do Governo e dos es-tudantes, continuarão a mani-festar seu protesto contra a repressão violenta às mani-festações estudantis, às deficiên-cias do ensino no Brasil e ao cercamento da liberdade de crítica e opinião.

Agentes invadem república de estudantes

Os 18 estudantes que foram espancados ontem às 22 horas em sua república — um casarão velho à Rua Senador Pompeu, 169 —, por agentes da Polícia Federal armados de pistolas e metralhadoras, enviaram amanhã cartas ao Governador Ne-grão de Lima e ao Secretário de Segurança, General Fran-ço Oliveira, responsabilizando-os por novas violências que ve-nham a sofrer.

Na república moram estudan-tes pobres e vindos do interior,

A BUSCA

— Perguntaram-me quantas pessoas havia na casa — pros-

segue Heleno Nogueira —, e, com um cano de metralhadora nas minhas costas me colocaram com o rosto virado para a parede. Dois outros colegas que estudavam no quarto foram re-tirados a socos e pontapés. A ca-sa foi toda revistada pelos po-liciais, que afirmaram "ser fe-derais e temos autorização do Governo federal para fazer o que quisermos para achar co-munistas".

Segundo o estudante Heleno Nogueira, à medida que outros estudantes que se encontravam na rua iam chegando, os po-liciais, depois de revistá-los, os espancava. Disse que pouco de-pois da chegada dos quatro po-liciais, outros oito homens "al-tos, fortes e louros" chegaram e também se diziam da Polícia Federal. Estavam armados de pistolas.

A "REPÚBLICA" INVADIDA



A casa velha e sem conforto, onde estudantes pobres vindos do interior moram e estudam, foi invadida por policiais federais que procuravam encontrar comunistas

A BARREIRA DE VIDRO



Depois de quebrarem os vidros da Faculdade de Medicina, os policiais prenderam 152 universitários

Polícia toma faculdade que alunos ocuparam em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Em verdadeiro clima de guer-ra, soldados da Polícia Mili-tar, enfrentando pedradas dos estudantes, quebraram todos os vidros da frente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, na madrugada de ontem e ocupa-ram o prédio, prendendo 152 universitários que haviam tomado a escola e mantinham 22 professores como reféns.

O MOTIVO

Os estudantes de Medicina ocuparam a escola na tarde de sexta-feira, quando policiais os impediram de continuar a distribuir boletins e pichar ônibus. Os universitários não deixaram ninguém sair, mes-mo os professores e o Diretor da Escola, e exigiam deles uma definição sobre as prisões de estudantes em Belo Horizonte, a pedido do Coronel Medeiros, que preside um IPM sobre "atividades estudantis minel-ras".

Mantendo contato por tele-fone com a Reitoria da Uni-versidade e com a Secretaria de Segurança, o Professor Os-car Versiani Caldeira, Diretor da Faculdade, solicitou o cer-co da escola por policiais e pe-di mesmo que, se fosse pre-ciso, eles invadissem o prédio. As 17 horas de sexta-feira os soldados saíram das proximida-des da escola para que os es-tudantes se retirassem, mas eles se negaram a fazê-lo.

Durante toda a noite de sex-ta-feira os professores tentaram sair e até o Arcebispo Metro-politano, Dom João de Resende Costa, tentou demover os es-tudantes, procurando retirá-los da escola. Mas os universitários exigiram uma reunião imediata da Congregação e um pronun-ciamiento dela sobre as inúmeras prisões que estão sendo efe-tuadas diariamente nesta Ca-pital.

De meia-noite até as quatro horas de ontem, policiais adver-tiram os estudantes, avisando-os de que se eles não saíssem, seriam presos. Usaram para isto alto-falantes e holofotes, que iluminavam todo o prédio.

Como as advertências não ba-sassem, os policiais atiraram 60 bombas de gás lacrimogêneo dentro da faculdade, procurando recuar os estudantes para os fundos do prédio.

Por trás dos vidros da fa-culdade do edifício, os estudantes armaram barricadas com ca-deiras e armários, e dos anda-res superiores eles evitavam a aproximação de policiais ati-rando pedras, telhas e outros objetos. As 4 horas, mesmo re-cebendo pedradas, os policiais resolveram invadir a escola, quebrando todos os vidros da fachada e atirando seguidamen-te bombas de gás lacrimogêneo.

Depois de entrarem, come-çaram a prender os estudantes, cercando os grupos que se for-mavam. Todos os andares fo-ram vasculhados e nas salas cujas janelas davam para a frente do prédio foram encon-trados montes de pedras, que não foram utilizadas pelos es-tudantes, dispostos a resistir. Uma parte saiu de mãos para cima, chorando muito por cau-sa do gás. Os presos foram im-diatamente levados para o DOPS.

O MARTÍR

Na parede frontal da escola, os estudantes escreveram em letras vermelhas o nome de Edison Luís de Lima Souto, pas-sando uma tinta preta por cima do nome do diretor da es-cola, que deu o nome ao pré-dio, Professor Oscar Versiani Caldeira. Em todos os corredores eles escreveram frases con-tra o Governo e "abaixo a ditadura" estava em todas as por-tas e janelas.

Foram presos inicialmente 125 alunos. Na manhã de ontem em nova busca nas salas da faculdade os soldados des-cobriram mais dois grupos es-condidos em salas do terceiro andar, prendendo-os em segui-da. Estes estudantes haviam se refugiado no depósito de cadá-veres que não foi revistado du-rante a noite porque os solda-dos ficaram com medo. Um de-les encontrou um cadáver num corredor e saiu correndo de medo, e os outros não quiseram revistar o local.

Todos os andares do prédio da faculdade estavam imundos com carteiras e até mesmo pa-redes e equipamentos destruí-dos, demonstrando sinais de que houve luta e correria entre po-liciais e estudantes durante tó-da a noite. O cheiro de gás lac-rimogêneo fazia qualquer pes-soa que entrasse na escola até o meio-dia de ontem chorar.

Os estudantes que foram presos na parte da manhã dis-seram que passaram muito frio

durante a noite e ficaram com fome, mas tinham medo de sair. Eles afirmaram que pro-moveram várias assembleias entre os que estavam lá e a maioria decidiu ficar durante toda a noite e mesmo durante o dia de ontem, caso fosse pre-ciso.

FILHA DE CORONEL

Todos os 152 estudantes pres-os foram removidos em viatú-ras da FM para o DOPS. Os que foram presos durante a madrugada passaram o resto da noite no pátio do DOPS e os que chegaram pela manhã se juntaram a eles. Era grande o número de familiares dos es-tudantes que procuravam ver seus filhos ou irmãos que esta-vam na lista dos presos.

Entre os estudantes presos, está uma filha do Coronel do Exército, José Clemente, que estuda no 1.º ano de Medicina. O Coronel Pimenta, do QG da II-4, compareceu ao DOPS e levou o nome dos estudantes presos para o Coronel Otávio Aguiar de Medeiros, que vai selecionar os nomes dos que deverão continuar detidos pa-ra prestar depoimentos.

Durante toda a manhã de ontem, o Reitor da Universida-de Federal de Minas Gerais, Professor Gérson de Brito Bos-son, esteve reunido com os di-rectores de todas as Faculda-des na Reitoria. Os professó-res não quiseram revelar o as-sunto discutido na Faculdade de Direito mas formaram uma comissão para se entender com os Ministros da Guerra e da Educação.

Esta comissão, formada pe-los Professores Lourival Villela, Diretor da Faculdade de Direi-to, Caio Falcão da Silva Perei-ra, e Raul Machado, diretor pa-ra a crise estudantil em Mi-nas, provocada com as prisões de três ou quatro estudantes diariamente, a mando do Co-ronel Medeiros.

A Congregação da Faculdade de Direito resolveu ainda de-signar os professores Artosval-do Campos Pires e Jair Leo-nardo Lopes para fazer as de-fesas dos estudantes e acom-panhar os depoimentos.

CRISE PODE PIORAR

Com a prisão dos 152 estu-dantes de Medicina e a inva-são da Faculdade de Direi-to, a crise em Minas poderá piorar na próxima semana. Nas Faculdades de Ciências Eco-nômicas, Engenharia, Filosofia, e Medicina os estudantes exi-giram uma definição das dire-torias. Eles querem saber se os professores são contra ou a favor das prisões diárias e da surpresa que estão sendo feitas.

Nas demais escolas os es-tudantes prometem proceder como seus colegas, tomando as Faculdades para exigir uma reunião imediata da Congre-gação e um pronunciamento sobre as prisões. Mas com a prisão em massa na Faculdade de Medicina poderá ser decre-tada greve geral. Os 3.500 es-tudantes da Universidade Na-tional já estão em greve. Idên-tica medida poderá ser tomada pelos 11 mil estudantes das vi-ríais escolas da Universidade Federal de Minas Gerais.

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Diariamente: 9 às 12 e 15 às 18 hs.

MATERIAL AVICOLA SCAL-RI
Há 30 anos, merecemos a preferência das Granjas e Cooperativas do país.

SEMENTES IMPORTADAS
Mudas de plantas, frutíferas e ornamentais. Inseticidas Fungicidas e Adubos.

FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS. MATERIAL AVICOLA

SCAL-RI VENDE POR MUITO MENOS
Andradas, 98A - eq. Mel. Floriano - tel. 43-4984

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

COMPRI

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
(consulte o seu corretor)

IPANEMA À NOITE

Restaurante HIFI
ar condicionada
cozinha
internacional
Prato completo.

Horóscopo
a todos
os clientes

RUA GARCIA D'AVILA, 85
(Esquina da Visconde da Paraíba)
IPANEMA - Tel. 27-4382

Fazendo o seu Seguro Obrigatório* pela Meridional, Você está colaborando para a construção do nosso ginásio!



A Casa do Pequeno Jornaleiro

é uma obra social particular pertencente à Fundação Darcy Vargas, considerada de utilidade pública pelo Decreto N.º 431/6, instituída pela Escritura Pública de 25 de novembro de 1938 e tem sua sede no Estado da Guanabara. Foi instituída, idealizada e é presidida pela Excelentíssima Senhora DARCÝ VARGAS.

Rua do Livramento, 27 - GB. - Fones: 23-6373 e 23-2689

MERIDIONAL
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Avenida Presidente Vargas, 417-A - Fones 43-0834 e 43-1474 - GB

* O Decreto Lei N.º 73 de 21/11/66, regulamentado em 7/12/67, tornou obrigatório o Seguro de Responsabilidade Civil para todos os proprietários de veículos (automóveis, caminhões, utilitários, ônibus, todos os tipos).

Sob o patrocínio do INSTITUTO DE CORRETAGEM DE SEGUROS DO BRASIL - ICSB
Rua Buenos Aires, 23 - 8.º andar - Fone 23-0081 - GB

TÁ NA HORA MINHA GENTE!

DE COMPRAR COM ECONOMIA!

ARMÁRIO HÉRCULES - Para parede, pintura esmalada a fogo - Preço da Praça - 92,00
Preço Economia **67,00**

KITCHNETTE HÉRCULES - Pintura esmalada a fogo. Tam-pa em fórmica - Preço da Praça - 396,00
Preço Economia **259,00**

ARMÁRIO HÉRCULES - 1 porta, Pin-tura esmalada a fogo - Preço da Praça - 54,00
Preço Economia **38,00**

PANEIRO HÉRCULES - Pintura esmalada a fogo - Preço da Praça - 277,00
Preço Economia **179,00**

ESCADA 4 degraus.
Pintura esmalada a fogo - Preço da Praça - 43,00.
Preço Economia **32,00**

FORMIPASSOS FORMIREI

Rua Buenos Aires, 143
Tel. 43-9038
Rua Senhor dos Passos, 28
Tels. 43-5979 e 23-2657

W. CARVALHO

São Paulo aumentará 90% o abastecimento de água com US\$ 16,5 milhões do BID

A região do Grande São Paulo terá em breve um dos mais modernos sistemas de abastecimento de água do mundo, com acréscimo de 90% sobre a adução atual, com as obras a serem implementadas com os US\$ 16,5 milhões do empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, negociado pelo Ministro Delfim Neto, em Bogotá.

Segundo informou o Ministro da Fazenda, o Governo de São Paulo já aplicou com recursos próprios mais de US\$ 3 milhões nos trabalhos preliminares de construção do grande complexo a ser formado pelas três barragens do Juqueri, Atibainha e Águas Claras, cujo custo total está orçado em US\$ 80 milhões.

O EMPRÉSTIMO

O financiamento aprovado pelo BID para o Estado de São Paulo, com garantia do Governo Federal, terá o prazo máximo de 25 anos de resgate. Do montante global do empréstimo, US\$ 11,5 milhões tem origem no capital social do Banco e os restantes US\$ 5 milhões pertencem ao Fundo Sueco para a América Latina administrado pelo BID.

Após aprovar o projeto, consi-

derou o BID que a economia brasileira apresenta boas condições e que a atividade industrial cresceu em 1967, levando em conta também que o Estado de São Paulo é responsável por 36% do Produto Bruto Interno e por 58% da produção industrial, assim como que a capital paulista já supera 6,5 milhões de habitantes e a atual precariedade do abastecimento de água já limita a expansão do parque industrial.

Energia elétrica permite ao Norte fluminense ter a sua "Cidade do Calcário"

Niterói (Sucursal) — A Cidade do Calcário, um velho sonho das populações do Centro-Norte fluminense, será implantada, em 1969, segundo anunciou, ontem, o Governador Jeremias Fontes, que já autorizou a Secretaria de Energia Elétrica do Estado a projetar linha de transmissão que parta de Friburgo ou Macaé (em Macaé) em condições de servir às primeiras fábricas de cimento que estão se radicando na região.

As fábricas Mauá e Paraíso estão em fase de implantação e serão as primeiras a serem beneficiadas com a energia que as Centrais Elétricas Fluminenses jogarão na Cidade do Calcário. Essas fábricas já firmaram, inclusive, termo contratual com a CELF, reservando cotas pré-determinadas de energia para a movimentação de suas máquinas.

RENTABILIDADE

O Estado do Rio vinha amadurecendo há cinco anos a idéia de implantar entre Cantagalo e Cordeiro, no centro-norte fluminense, onde existem reservas minerais que o podem ser exploradas, sem se esgotar, durante mil anos, a primeira Cidade Brasileira do Calcário, mas somente agora deu a arrancada para transformar o sonho em realidade.

A Região carece de energia

elétrica e a extensão das redes da CELF até as reservas de calcário era uma obra que não oferecia grandes perspectivas de rentabilidade. A localização, porém, das primeiras fábricas de cimento, na rica faixa de minerais, mudou o quadro, levando o Governo, então, a autorizar a construção da linha de transmissão de energia e a marcar 1969 como o ano de implantação da Cidade Brasileira do Calcário, no norte fluminense.

E. do Rio desapropria e transforma Mato Grosso em fazenda experimental

Niterói (Sucursal) — O Governo do Estado do Rio pretende transformar a Fazenda Mato Grosso, na Baixada Fluminense, em fazenda experimental, conforme anunciou o Chefe do Gabinete Civil, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho, ao dizer que amanhã os procuradores do Estado vão tomar as providências iniciais para sua desapropriação.

A Fazenda Mato Grosso, em Duque de Caxias, teve sua posse reconhecida em favor da Sociedade de Expansão Industrial (SEIA) — que a loteou —, por acórdão do Tribunal de Justiça, em 17 de janeiro último, encerrando uma questão que se arrasta desde 1954. Estão vivendo lá, atualmente, 128 famílias, num total de 1 043 pessoas.

COBERTURA

O despejo da fazenda Mato Grosso deveria ter ocorrido há 20 dias, quando o Juiz da Vara Cível de Duque de Caxias, Sr. Nelson Martins Ferreira, expediu mandado de reintegração de posse, dando cumprimento ao acórdão do Tribunal de Justiça. Foi solicitada cobertura policial ao 6.º Batalhão de Polícia Militar, sediado em Duque de Caxias, mas como houve coincidência com a instalação do Governo no município — 15 de abril — a tropa foi destacada para segurança do Governador Jeremias Fontes.

Desde esta ocasião o Governo estadual vem buscando uma solução "mais humana" para a situação dos posseiros, no que se empenharam o Gabinete Civil e a Secretaria do Trabalho. Enquanto se anunciava o propósito de desapropriar a área, anteontem o juiz Nelson Martins Ferreira desentranhava o mandado de reintegração de posse, que deverá ser cumprido amanhã, com cobertura policial já solicitada ao 6.º Batalhão de PM. Mesmo que se consuma o despejo, serão tomadas as providências para a desapropriação.

LONGA HISTÓRIA

O processo da fazenda Mato Grosso, que se arrasta desde 1954, já conta com três extensos volumes. A primeira sentença, do Juiz Hélio Albernaz — cassado pela Revolução —, de 1961, reconhecia a posse da SEIA, desde que fossem pagas as benfeitorias (plantações e construções). Na ocasião foi feito um levantamento por peritos e depositado no Banco do Estado uma quantia de aproximadamente NCr\$ 200,00.

Em 1963, a então Superintendência de Política Agrária

(SUPRA) desapropriou a área, num decreto que envolvia outras fazendas da baixada fluminense, mas a imissão de posse foi embargada pela SEIA, uma vez que a quantia depositada em juízo não correspondia ao valor real da fazenda. Em setembro de 1965, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) reconheceu que as terras da fazenda não prestavam para a agricultura e, conforme consta do processo, resolveu entregar à SEIA, "a título de indenização", NCr\$ 25 mil, mais NCr\$ 1 mil por mês durante 12 meses, comprometendo-se a entregar, neste prazo, a área limpa. No seguinte o IBRA abandonava o local.

ESTRANHEZA

Em 1966, o juiz Nelson Martins Ferreira, que já havia assumido a Vara Cível de Duque de Caxias, manifestou no processo a sua "estranheza, diante tal procedimento do IBRA, que indenizava a SEIA, enquanto o processo estava em grau de recurso no Tribunal de Justiça". Em 17 de janeiro, o tribunal confirmava a sentença do juiz Hélio Albernaz.

A situação das demais fazendas da baixada, conforme processos na Vara Cível, é a seguinte: Piracema, metade desapropriada pelo IBRA e a outra invadida, Penha Caixão, totalmente invadida, na FNM, ações de reintegração de posse em andamento, São Lourenço, pequena parte desapropriada e o resto invadido, Cachoeira, Bambeca e Macedo, invadidas, Tingüá, invadida, Papafólia, invadida, Chapéu de Couro, parte invadida, Morro Grande, com problemas esparsos.

Mineiros ganham a dobradinha

O bilhete n.º 15 640, vendido em Minas, ficou com o primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal — NCr\$ 200 mil em cada uma das duas séries. O segundo prêmio, de NCr\$ 30 mil, saiu para o n.º 33 283, negociado no Espírito Santo.

Pernambuco ficou com o terceiro prêmio, de NCr\$ 10 mil, através do bilhete n.º 45 835. O quarto prêmio saiu para São Paulo, com o n.º 46 889, que ganha NCr\$ 5 mil, e o quinto ficou no Rio, dando NCr\$ 4 mil ao dono do bilhete n.º 29 957.

PREMIOS MENORES

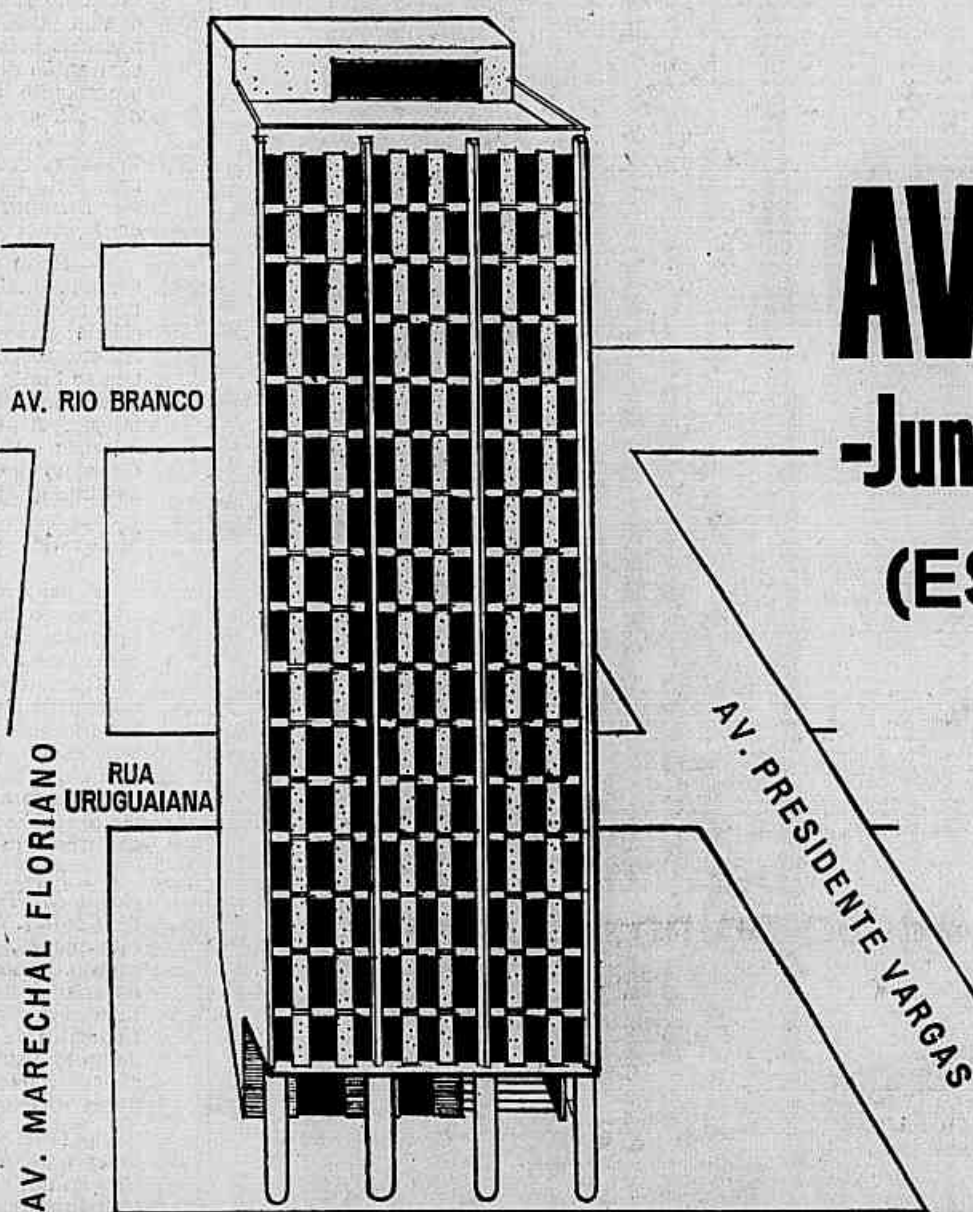
Foram premiados com NCr\$ 1 200,00, cada um, os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove posteriores ao primeiro prêmio, além de mais quatro terminados com o milhar 5 640 e dos n.ºs 666, 33 618, 33 900, 42 842 e 14 469. Todos os bilhetes terminados com a centena 640 estão premiados com NCr\$ 120,00, enquanto os terminados com o algarismo zero e as dezenas 37, 38, 39, 41, 42, 43, 83, 25, 69 e 57 têm direito ao prêmio de NCr\$ 30,00.

SUCESSO ABSOLUTO! O DESAFIO AMERICANO

1.ª Edição:
26.000 exemplares
vendidos em 10 dias!



UM LANÇAMENTO DA
EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA
Rua Pres. Carlos de Campos, 190, ZC-01-GB.
À VENDA EM TODAS LIVRARIAS E PELO
REEMBOLSO POSTAL



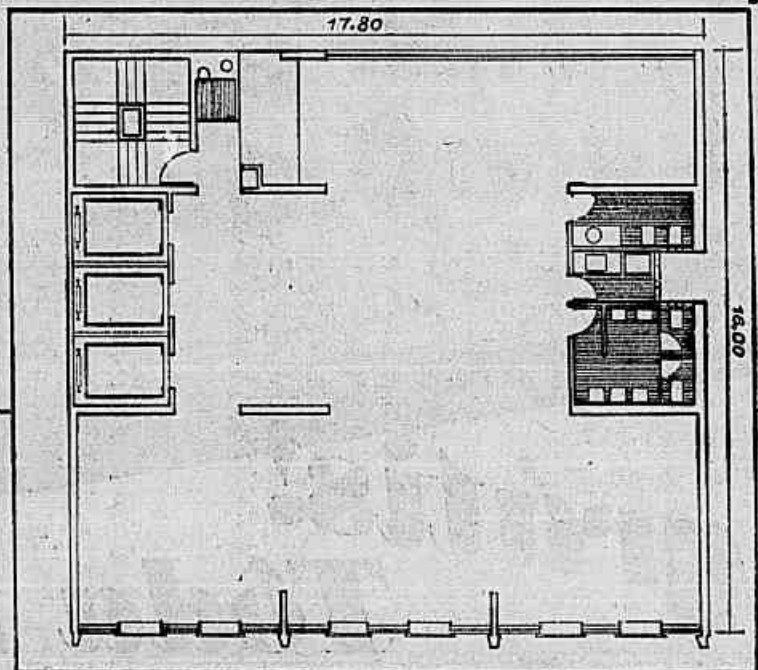
AV. PASSOS, 120
- Junto à Av. Presidente Vargas
(ESTRUTURA INICIADA)

PAVIMENTOS EXCLUSIVOS PARA GRANDES EMPRÊSAS

(284 m2 de área)

ECISA lança um Edifício de clientela limitada, destinado a ser ocupado por grandes empresas. Apenas 8 andares corridos estão à venda, pois a Ecisa — que é a Companhia Construtora — reservou para instalação dos seus futuros escritórios os pavimentos, do 10.º ao 17.º e a cobertura. Edifício de alto gabarito, em local comercial privilegiado, dotado de todos os requisitos exigidos por um projeto avançado.

- Hall de entrada c/piso de granito e paredes c/painel decorativo
- 3 Elevadores Atlas de alta velocidade
- Esquadrias de alumínio
- Previsão para instalação de ar condicionado



APROVEITE O PREÇO DE LANÇAMENTO E COMPRE COM VANTAGENS EXTRAS:

149.850,00

Terreno 44.955,00
Construção 104.895,00

Pagamento em 24 meses

PREÇO FIXO: Construção pelo regime de empreitada reajustável

prazo de construção: 15 MESES
data de entrega: 1.º DE AGOSTO DE 1969

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DE:

Creci - J - 318



Incorporação registrada no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob o n.º 80 - Livro Auxiliar 8 - B - fls. 171 -

ECISA ENGENHARIA, COM. E IND. S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - 11.º andar Tel.: 32-2363

Atenas Publicidade

COMPRA
LETRAS IMOBILIÁRIAS
CREFISUL
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
(consulte o seu corretor)

Movimento sindical busca afirmar-se na autonomia

Álvaro Caldas

tringe a liberdade de negociar entre os empregadores e os empregados, da qual faz parte o seu esquema do chamado arrôcho salarial, que, segundo as recentes medidas anunciadas, começa a ser desfeito pelo Governo, em reconhecimento do visível erro que foi a sua adoção.

Menos intervenção

Ao falar aos trabalhadores no dia 1.º de maio, o Ministro Jarbas Passarinho afirmou que o Governo está acabando aos poucos com as intervenções nas entidades sindicais.

A afirmação do Ministro não é contestada pela liderança sindical, que argumenta, por outro lado, que estes números não atestam uma situação de independência dos sindicatos, pois o Governo dispõe de outros meios para corrigi-los, inclusive a seleção prévia dos que podem ser eleitos para os cargos de direção.

Para o Sr. Jarbas Passarinho, o Ministério tem sido chamado a intervir nas entidades quase sempre no sentido de proporcionar-lhes condições para atuar como autênticos órgãos de classe, eliminando fatores de perturbação do seu funcionamento. Estas interferências, sustenta ele, têm sido sempre transitórias, apenas pelo período mínimo essencial, empenhando-se o Ministério em restabelecer o mais prontamente possível a autonomia da entidade.

Atualmente, segundo dados da Divisão de Organização e Assistência Sindical, do Departamento Nacional do Trabalho, funcionam no Brasil 4.551 entidades sindicais, desdobrando-se este total em 13 confederações, 204 federações e 4.334 sindicatos. Ou ainda, em 2.604 entidades de empregados, 1.548 de empresas, 131 de profissionais liberais e 138 de trabalhadores autônomos.

Ainda com vistas à normalização da vida sindical, o Departamento Nacional do Trabalho está concluindo a portaria reguladora das eleições sindicais, com base, inclusive, nas sugestões das várias categorias profissionais e econômicas, através dos seus órgãos de cúpula que foram consultados.

Preconceitos

Afirmam os dirigentes sindicais que de nada adiantará o Governo normalizar a situação das entidades sindicais sem que sejam tomadas outras medidas que possam permitir o seu funcionamento dentro de um clima de liberdade e independência.

Assim, todos sabemos que existe um mal disfarçado preconceito contra a classe trabalhadora, patente no tom paternalista, na indisposição com as indicações dos sindicatos, consideradas sempre pressões descabidas, mesmo para órgãos que existem porque são autênticos polos contribuintes para decidir em seu interesse. O conceito generalizado de agitação conferido aos reclamos sindicais é outro sintoma deste preconceito contra a participação dos assalariados nos centros do poder nacional.

A partir de 1964 — diz-se também — adotaram-se medidas desfavoráveis à posição da classe assalariada em nossa estrutura social: os sindicatos sofreram maiores restrições em suas já débeis atribuições; o direito de greve foi regulamentado de forma a comprometer-lo gravemente, uma série de decretos suprimiu vantagens e proibiu a sindicalização de trabalhadores em vários setores explorados por empresas governamentais.

Deve-se acrescentar ainda a este quadro a política salarial e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, que reduzem ao mesmo tempo a participação dos assalariados na distribuição da riqueza nacional e os deixam inteiramente desprotegidos contra as demissões, "principalmente se considerarmos que a demanda de trabalho registra crescimento sensivelmente superior à oferta de empregos".

Assinalam ainda que, preso a esta situação, e num nível de organização ainda incipiente, o sindicalismo brasileiro tem centralizado suas atividades em torno de campanhas salariais. E mais:

Enquanto a situação não se modificar, os sindicatos não terão outra alternativa, pois a obtenção de melhores salários constitui o estágio elementar das atividades sindicais na disputa social. Até vencer esta etapa, não poderão desempenhar suas funções sociais e políticas, nem ampliar sua atuação no campo econômico.

Uma nova etapa

É a procura desta nova etapa que os sindicatos estão hoje. A liderança sindical está consciente de que ainda se fará necessário muito trabalho para fortalecer os sindicatos, sem o que não se poderá passar para uma atuação em nível mais elevado.

As intervenções e o processo de esvaziamento a que foram submetidos os sindicatos depois de 64 muito contribuíram para dificultar esta organização, que já era feita no período anterior de cima para baixo, sem que a liderança tivesse qualquer representação entre a massa trabalhadora.

O problema maior atualmente, segundo os dirigentes, é o de atrair os trabalhadores para os seus sindicatos. Alguns têm recorrido com êxito, como foi o caso dos metalúrgicos de São Paulo, a campanhas que ofereciam prêmios ao associado que maior número de sindicalizações conseguisse.

Em termos globais, o nível de sindicalização ainda é baixo. Mas pode-se constatar que esta preocupação é de grande parte da liderança, que chegou à conclusão de que, sem ter sindicatos fortes, o movimento sindical não poderá reivindicar nada nem ter uma atuação independente.

As vésperas de completar 40 anos de existência, o movimento sindical brasileiro, depois de muitas tentativas frustradas, começa agora a sentir a necessidade de buscar uma forma de organização própria, que lhe propicie uma atuação independente, apesar de ainda estar preso a muitos dos vícios com os quais foi criado.

O controle do Governo sobre os sindicatos ainda é exercido de diversas formas, e a orientação da administração atual, segundo revelou o Ministro Jarbas Passarinho a 1.º de maio, é a de eliminar logo a forma direta, acabando com as intervenções. O número de entidades sob intervenção foi reduzido, de 455 logo após 1964, para 35 hoje.

A tradição do dirigismo

A intervenção governamental na área do sindicalismo depois da Revolução de 30 assumiu, como reconhecem os dirigentes sindicais mais responsáveis, "uma forma clara de dirigismo e de tentativa efetiva de retirar autenticidade às representações dos trabalhadores, criando dirigentes dóceis aos detentores do poder político".

Esta orientação do Governo cristalizou-se na Consolidação das Leis do Trabalho, que, ao estabelecer uma virtual tutela do Ministério do Trabalho sobre os sindicatos, deu origem aos muitos conhecidos *pelegos*, os quais se beneficiavam então do chamado Fundo Sindical, proveniente de uma cota do Imposto Sindical, que era retida para ser aplicada arbitrariamente pelo Ministério do Trabalho, que passou assim a dispor de uma série de meios para exercer pressões corruptoras sobre os dirigentes sindicais.

Nesta situação — argumenta a liderança sindical —, sem meios para influir nas decisões do poder e sem capacidade para obter modificações na estrutura social, o sindicalismo brasileiro tem se limitado até aqui à luta em busca de uma distribuição de renda menos injusta. É por isso que as campanhas salariais centralizam as atividades sindicais, no que independem da vontade ou das intenções dos eventuais dirigentes.

Meios de pressão

A ação paternalista do Governo em relação ao movimento sindical efetiva-se ainda, segundo a liderança dos trabalhadores, através da prerrogativa do Ministério do Trabalho para reter democraticamente as cotas do Imposto Sindical, pertencentes a esta ou aquela entidade, bem como através da faculdade de — pela obrigação legal de submeter os seus orçamentos à prévia aprovação — impedir a realização de despesas consideradas necessárias.

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, ao analisar este quadro, diz que outro meio de corrupção, formador do *peleguismo*, derivou da criação de cargos remunerados destinados a representantes eleitos pelos sindicatos de diversas categorias, cabendo ao Ministério a escolha entre os candidatos apresentados por entidades sindicais diversas.

O estabelecimento de normas padrões para a criação, funcionamento e eleições nos órgãos de representação dos trabalhadores — ao invés de ter se limitado a medidas garantidoras da autenticidade das eleições sindicais e da honestidade das votações — criou normas relativamente rígidas, que apenas servem para dificultar as entidades sindicais legítimas.

Em consequência, à exceção de um punhado de elementos capazes e conscientes, o que se via era a disputa dos cargos eletivos sindicais ser realizada por motivos que constituem uma verdadeira seleção negativa: mera vontade de ser dirigente, desejo de utilizar o sindicato para obter vantagens pessoais junto ao Ministério do Trabalho (*peleguismo*) e o desejo de usar o cargo como plataforma para fins políticos, disfarçado em luta da classe trabalhadora.

Segundo o Sr. Rui Brito, não será com a atual legislação, mantendo-se ou não a exigência dos atestados de ideologia, que o Governo irá, simultaneamente, garantir a autenticidade do movimento sindical no Brasil e impedir a sua utilização para fins políticos.

Torna-se necessário, antes de mais nada, que o Estado resolva não querer mais fazer uso das entidades sindicais, seja para que fins forem, e concorde em deixar de lhes tolher o direito de se organizarem como bem queiram seus associados, restringindo-se a sua atuação tão-somente ao dever de fiscalizar a honestidade e o espírito democráticos das eleições — de preferência através da Justiça Eleitoral — e de fazer realizar por peritos oficiais a verificação da correção das contas anuais e a validade dos documentos que as instruem.

Meios de alteração

Diz ainda o Presidente do CONTEC que, deixando de lado a questão de ser ou não ser a pluralidade sindical necessária, a liberdade e a autenticidade do sindicalismo estão a exigir profundas modificações na legislação vigente, eliminando-se a exigência de serem os orçamentos aprovados também pelo Ministério do Trabalho. Acha que a renda proveniente do Imposto Sindical deve ser aplicada de acordo com a preferência dos associados, e, acima de tudo, somente ao Ministério deveria caber a impugnação de reformas estatutárias que atentem contra o espírito democrático e que prejudiquem os direitos dos associados.

É evidente, ao mesmo tempo, que será necessária, para eliminar a interferência discricionária do Governo na vida sindical, a introdução de alterações na Lei de Greve e na legislação que res-

Bemoreira já tem

ABC 68

• nova por dentro
• nova por fora
• com imagem

VOZ DE OURO **ultrapanorâmica!**

todo homem
toda mulher
CREDITO FEMININO
compra sem
dinheiro
mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois)

Canário 2.º (Prata)

para ele
e para ela
aquela prestação
bem
pequenininha!

CONSOLETE
59 cm (23")

52,90
mensais

GARANTIA
EM DÓLARO

Canário 1.º (Ouro)

grátis!
Tôda mulher
ganha uma peruca
(na hora) (Ele também ganha para dar o presente da mamãe)

PERUCAS DO FAMOSO **AUGUSTO CABELEIREIRO**
Rua Inhangá 40-A Copacabana

Bemoreira

CENTRO:	Marechal Floriano, 436	CATEPE: Rua do Catele, 234	PILARES: Saburana, 6636
1.º de Março, 15	Tiradentes, 9	COPACABANA: N. S. Copac. 1066	CAMPO GRANDE: Cal. Agostinho, 135
Almirante Barroso, 6	Senador Dantas, 57	TIJUCA: Saens Peña, 47	NITERÓI: José Clemente, 27 - S. Pedro, 19
Luiz de Camões, 22	Sede de Setembro, 88	MEIER: Carolina Meier, 8	CAXIAS: Nilo Paganha, 261
		MADUREIRA: Maria Freitas, 42	NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 57/63

O DESAMOR À VIDA



Indiferentes à própria miséria, o ervateiro Eugênio da Silva e sua família ainda encontram forças para sorrir

A TRISTE OPÇÃO



Para os ervateiros, viver do mate significa escravidão. Sem ele, o sofrimento é maior, ainda, pois a fome é uma realidade

Sabe quem está de volta ao Brasil?
A York.
E sabe quem é a York?
Uma das maiores firmas mundiais de ar condicionado e refrigeração, uma divisão da Borg-Warner.
E sabe quem é a Borg-Warner?
Uma das 100 maiores empresas industriais dos Estados Unidos.
E sabe quem agora é distribuidor exclusivo York para todo Brasil?
Nós da Tecfril, com muita honra.

A York já esteve representada no Brasil. Foi um período de grandes realizações no campo do ar condicionado e da refrigeração. Foi quando por exemplo, se instalaram os enormes Frigoríficos da Cibraem no Rio, e os centrífugos de Volta Redonda. Pois bem: essa época áurea agora voltou. Quem constrói, passa novamente a contar com o mais avançado know-how do mundo.

YORK
 DIVISÃO DA BORG-WARNER CORPORATION

TECFRIL S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO



R. CORRIENTES, 130 - FONES: 8-0080 - 8-0192 - 5-0375 - 5-0809 - END. TELEGR. TECFRIL - TECFRIL RIO S/A - R. MAIA DE LACERDA, 343 - FONE: 52-3598 - RIO DE JANEIRO - RJ.

Pode dispor, novamente, com o mais moderno equipamento de ar condicionado e refrigeração. Como por exemplo: compressores industriais para frigoríficos, compressores herméticos compressores multicilíndricos, ar condicionado de alta velocidade, etc., etc. É claro que tudo isso é motivo de grande alegria para todo mundo que pretenda ter o que há de mais avançado em ar condicionado e refrigeração. E para nós, da Tecfril, também. Afinal, modestia à parte, é por nossa causa que a York está de volta.

MATO GROSSO, ESTADO DE MUITOS PROBLEMAS E POUCOS DONOS (FINAL)

Ponta Porã substitui o mate por maconha para sobreviver

Texto e foto de Miriam Alencar

Em 1964, o cineasta Roberto Farias fez um filme chamado *Seiva Trágica*, no qual era descrito o regime de escravidão a que estavam submetidos os ervateiros de Mato Grosso — os trabalhadores que viviam da colheita da erva-mate.

Hoje, quatro anos depois, a situação piorou muito mais: a miséria, que já era grande, foi triplicada. Se antes o ervateiro recebia seu pagamento e gastava todo o dinheiro no armazém do produtor, hoje, ele não vê dinheiro e não vê comida, porque as fábricas fecharam. O ervateiro está morrendo de fome junto com a família, sempre numerosa.

Ponta Porã, cidade de 20 mil habitantes, segundo produtor brasileiro da erva-mate, é hoje um aglomerado de analfabetos, homens marginalizados da sociedade, para quem a alegria de viver se resume num prato de arroz, feijão e carne — e nem isso eles têm.

O mate, que dava sustento a 75 mil pessoas em Ponta Porã, hoje fracassou como produto industrial. Desesperados, os pequenos produtores estão substituindo as plantações de mate por maconha, que é revendida fora do Estado. O Governo sabe disso, mas teima em nada fazer: o Instituto Nacional do Mate, criado com boas intenções, nunca passou de gabinete de empréstimo para os afiliados do Governo.

Os habitantes de Ponta Porã vivem em condições rudimentaríssimas. Desconhecem tudo ao redor. Se qualquer estranho perguntar a um morador local quem é o Presidente da República, ouvirá invariavelmente respostas como estas:

— Não sei, acho que é o João Goulart.
 — Ouvi falar que é um tal de Castelo, mas não tenho certeza.

Eles desconhecem inclusive quem é o Governador de Mato Grosso e até o Prefeito da própria Cidade em que vivem, Ponta Porã.

A REALIDADE

Ponta Porã, que já foi território e hoje está integrada como município ao Estado de Mato Grosso, é geminada com a cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero. E é graças a Pedro Juan que Ponta Porã ainda vive. Não fosse isso, há muito seria uma cidade fantasma. A vida lá é difícil. Falta tudo e os problemas se agitam. Sua população tem fugido para locais onde possa sobreviver. O mate gerou uma grande crise. Os produtores de Ponta Porã devem NCr\$ 600 000,00 ao Banco do Brasil e aguardam, sem esperanças, que apoderecem os seis milhões de quilos de mate estocados há dois anos.

A população de Ponta Porã é de 20 mil habitantes, só no centro do município. E o segundo produtor brasileiro de erva-mate (o primeiro é o município catarinense de Matreia), segundo dados do IBGE. Em 1960, Ponta Porã contribuiu com uma parcela de cerca de oito mil toneladas, no valor comercial de 120 milhões de cruzeiros antigos, representando mais de 65% do total geral do Estado.

Liderou esse ramo da produção extrativa vegetal, no País, até 1959. Em janeiro de 59, o município contava com 31 estabelecimentos industriais, vinculados ao ramo, em funcionamento. Esta situação perdurou até 1965. Este também foi o ano em que se iniciou o seu declínio. A superprodução do produto da cidade argentina de Misiones (a Argentina era o maior comprador do mate brasileiro) provocou a paralisação na importação do produto brasileiro.

A partir de 1966, começaram as falências em Ponta Porã. Neste ano, foram atingidos 38 estabelecimentos comerciais; em 1967, só no primeiro semestre, 34. Em 1966, houve 649 protestos, no valor de NCr\$ 189 324,00; até junho de 1967, 690, no valor de NCr\$ 293 328. Tentando colocar um remendo na situação, o Banco do Brasil concedeu aos produtores um financiamento de NCr\$ 350 000. Hoje, com os juros, a dívida se eleva a NCr\$ 650 000.

FABRICA FECHOU

Os produtores de mate estão reunidos em quatro Cooperativas de Produtores, dos municípios de Ponta Porã, Amambai, Dourados e Iguatemi, que estão filiadas à Federação das Cooperativas dos Produtores de Mate Amambai Ltda. São 1 500 associados, que com as famílias e os trabalhadores da erva atingem a casa dos 75 mil habitantes a depender exclusivamente do produto.

Ponta Porã é a sede. A Federação construiu ali a única fábrica do Brasil de mate solúvel, a Matex (trabalhando o mate verde e torrado). A fábrica, com maquinaria das mais modernas, está parada há dois anos, com suas

peças enferrujando e com um depósito de milhares de latas de mate solúvel empilhadas até o teto, petrificando-se, estragando-se.

A Federação já fez várias tentativas junto ao Governo Federal para solucionar o problema e nada obteve de positivo. Alguns setores do Governo sugeriram a diversificação da cultura. Mas esquecem-se, como afirmam os produtores e ervateiros, de que a terra da região não serve para outro tipo de cultura e é fraca para a pecuária. O mate é o único produto que nasce e cresce sem problemas. Mesmo que fosse possível desenvolver na região agropecuária, seria necessário o auxílio técnico, econômico e financeiro do Governo federal. Também o Governo estadual tem feito tentativas e encontra portas fechadas. Agora mesmo, o Governo Pedrossian conseguiu um convênio com a Romênia para a aquisição de tratores e outros materiais, em troca de produtos do Estado entre eles o mate. Mas é pouco.

Os produtores fizeram um levantamento e chegaram à conclusão que se o Exército brasileiro passasse a utilizar o mate solúvel em seus quartéis de todo o País, como alimento rico em vitaminas e outros materiais, daria para solucionar a crise.

Outras soluções são apontadas: 1 — Reabertura do mercado argentino; 2 — Aquisição de Matex (mate solúvel) pelo Governo para consumo nas repartições públicas; 3 — Aquisição de Matex pela SUNAB e sua inclusão na Lei Delegada n.º 2; 4 — Interessar, mediante favores fiscais, indústrias de refrigerantes para a utilização do Mateix, que provocaria a abertura do mercado interno; 5 — Tradicional dos Ervais com apoio para outra cultura; 6 — Financiamento razoável para diversificação de cultura agrícola e pecuária da região; 7 — Aquisição de armazéns da Federação das Cooperativas para o pagamento das dívidas dos produtores e da Federação para com o Banco do Brasil; 8 — Liberdade de preço e comércio, nacional e internacional, em cruzeiros.

O DRAMA SOCIAL

Em Ponta Porã está aparecendo um tipo de contrabando inteiramente novo. Desesperados, os pequenos produtores e os ervateiros estão apelando para tudo com a finalidade de sobreviver. Desta forma, estão surgindo estranhas e pequenas plantações. É a produção de maconha que está desmontando. Ela não é utilizada para consumo interno, mas contrabandeada para fora do município e do Estado. É o desespero de sobreviver. Quando se percorre a fazenda de um produtor, que como os demais está parada e o pessoal sem ocupação, a cena é a mesma: todos sentados à porta dos barracos.

Eugênio Silva tem 45 anos, nove filhos e desde os 17 trabalha na erva-mate. Não é eleito. É analfabeto. Não sabe o nome do Presidente da República, nem do Governador, nem do Prefeito. Só sabe que eles poderiam ajudar em qualquer coisa para ele voltar a trabalhar na erva.

Germano Lopes tem 30 anos e desde os 14 trabalha no mate. Casado, tem quatro filhos. Diz que sabe ler e escrever e que é eleito, mas não sabe em quem votou, quando, como é o nome do Presidente, do Governador e do Prefeito.

Nelson Ortega tem 28 anos, mulher e quatro filhos. Há 10 anos trabalha no mate. Diz saber ler e escrever, mas nunca votou. Não sabe o nome do Presidente, do Governador ou do Prefeito.

Manuel Ferreira tem 55 anos, tem mulher e cinco filhos, em vias de seis. Desde 1932 trabalha na erva. Para não morrer de fome com a família fez uma rocinha de mandioca e milho. Não sabe o nome do Governador, nem do Prefeito. Quanto ao do Presidente, acha que é João Goulart.

Antônio José tem 33 anos, casado, com quatro filhos. Não sabe ler nem escrever, mas diz que vota na UDN. Não sabe o nome do Governador nem do Prefeito. Do Presidente da República também não sabe, mas já ouviu falar num tal Castelo, sem saber dizer se foi presidente, civil ou militar.

Estas foram algumas das respostas obtidas em conversas com alguns ervateiros de Ponta Porã. Sua condição de vida é das mais miseráveis. Não sabem nada. Não vêem nada. Não têm notícias de nada. Vivem quase como animais. As crianças andam praticamente nuas, embora a temperatura de Ponta Porã no inverno chegue a atingir quatro graus abaixo de zero. Para esquentar, fazem uma fogueira de gravetos dentro do barraco e a família fica em volta, a noite inteira, dormindo sentadas. Nenhum deles sabe fazer mais nada e não se trabalha nos ervais e todos só têm uma esperança: voltar a trabalhar na erva-mate.

DR. ABS VISITA A SIEMENS



Na sua qualidade de Vice-Presidente do Conselho da Organização Siemens mundial, o Dr. Hermann J. Abs, atualmente em visita ao País, fez questão de conhecer a moderníssima fábrica da Siemens do Brasil, fundada no ano passado. Na foto, o ilustre visitante e líder incontestável dos banqueiros alemães, quando percorria e via de fabricação de transformadores, em companhia do Diretor da Siemens do Brasil.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
 NA

PENHA



Rua Plínio
 de Oliveira
 44-M
 Das 8,30 às
 17,30 horas

Sábados:
 Das 8 às
 11 horas

II Jornada de Psicanálise prestigia teses de Freud sobre a fobia e a regressão

Com a participação de 140 psicanalistas do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, foi encerrada ontem de manhã, no Hospital Piniel, a II Jornada Brasileira de Psicanálise, após avaliação das 32 teses sobre regressão e fobia apresentadas, verificando-se uma tendência de aproximação das diversas escolas, quanto aos conceitos psicanalíticos da análise, num verdadeiro reencontro com Freud.

Foi também votada a criação da Associação Brasileira de Psicanálise, órgão encarregado de promover o desenvolvimento da psicanálise no País, e aprovada a transformação das jornadas em congressos, para haver mais tempo para o debate de teses, já tendo sido marcado para maio de 1969, em Porto Alegre, o próximo encontro dos psicanalistas.

NOVAS TÉCNICAS

Na sessão de encerramento dos três dias de trabalho, os relatores de cada mesa de debates apresentaram uma síntese das teses, cabendo ao Dr. Darci Uchoa, de São Paulo, a avaliação final da contribuição científica e teórica da II Jornada.

Embora conscientes de que não tenham introduzido nenhuma inovação ao estudo dos temas regressão e fobia, os psicanalistas ficaram satisfeitos com os resultados da II Jornada, na medida em que conseguiram maiores esclarecimentos a respeito dos conceitos, o que necessariamente acarretará um aperfeiçoamento das técnicas empregadas para lidar com casos de regressão e fobia na situação clínica.

Em termos conceituais, Freud foi o ponto de encontro de todos, tendo a totalidade dos trabalhos convergido para as suas teses fundamentais. Foram também abordados e avaliados os pontos de vista de psicanalistas consagrados como Melanie Klein, Blom, Fairbairn, Paula Heimann e outros, sob o enfoque da complementação à obra de Freud.

LIMPEZA ANALÍTICA

A conclusão a que chegaram no exame da regressão durante o processo analítico e a de que se trata de um fenômeno que ocorre normalmente em qualquer situação clínica e sem o qual é impossível a cura do doente. O manejo desta regressão, ou seja, desta volta, representa a oportunidade de uma verdadeira "limpeza" em relação ao passado, com a reformulação das experiências internas do doente. Em síntese,

se, a regressão não seria nem boa nem má, mas necessária. Mesmo não despertando o mesmo interesse que o tema regressão, a fobia foi analisada sob a ótica dos mecanismos que compõem a sua psicodinâmica, uma vez que se trata de uma das doenças mais complicadas do aparelho psíquico. A opinião geral foi de que os aspectos esquizoparanoide, como por exemplo a onipotência, a onipresença e o sentimento de perseguição, aspectos psicossomáticos e a depressão patológica constituem o quadro geral do fóbico, cuja incapacidade em reparar os objetos destruídos o leva a um terrível sofrimento. Trata-se de uma doença amplamente difundida nas sociedades complexas e que se deve a um conflito defensivo do ego.

TEMÁRIO MISTO

O próximo encontro dos psicanalistas brasileiros já será um Congresso, não tendo ainda sido escolhidos os temas de debates. Há duas tendências: uma de que se aproveite o temaário dos congressos internacionais e outra de que se criem novos temas. Acredita-se que prevalecerá no final um temaário misto.

Os participantes da II Jornada consideraram da maior importância a criação da Associação Brasileira de Psicanálise, que congregará todas as sociedades de psicanálise do país. Desde há muito tempo, a Associação tem entre os seus principais objetivos promover a criação de institutos que promovam treinamento analítico em outras capitais, pois, no momento, só existem psicanalistas propriamente ditos no Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

"Naval" morreu de colapso

Elías Nicolau Darve, o Elías Naval que era conhecido entre os contraventores, pois era o banqueiro forte da Zona da Leopoldina, morreu de um colapso em sua mansão da Ilha do Governador, sendo sepultado, ontem, no Cemitério de Inhumas.

Dizia-se, entre pessoas que velavam seu corpo, que o banqueiro morrera "preocupado com a situação dos seus empregados, já que com o Jogo do bilho parado, desde segunda-feira, explorava, ontem, o prazo para pagar-lhes o que se perdurava a situação, levando milhares de famílias à miséria".

Abelhas em fúria matam cabra no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Num ataque rápido, de apenas cinco minutos de duração, um enxame de abelhas africanas matou ontem uma cabra, feriu diversos porcos e colocou em fuga dois empregados de um aviário localizado em Canoas, a 10 quilômetros de Porto Alegre.

Os proprietários do aviário conseguiram recolher alguns exemplares de abelhas e levá-los à Associação dos Apicultores de Canoas, onde foram examinados.

PM alagoana leva presos a Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Polícia Militar de Alagoas livra-se de assassinos e ladrões colocando-os em um caminhão e despejando-os em cidades do interior de Pernambuco, segundo denúncia formulada ontem pelo Delegado de Roubos e Furtos, Sr. Evandro Conceição, que se diz testemunha de uma das exportações de marginais alagoanos para este Estado.

Segundo relatou o Delegado, quando voltava de cidades do sertão pernambucano encontrou um caminhão da Polícia Militar de Alagoas, cheio de homens depois identificados como perigosos marginais. Apesar de um dos soldados que se encontrava entre os presos ter desfeito as suspeitas do Delegado, algumas cidades depois o caminhão ficou vazio.

ALARMA

Para o Delegado de Roubos e Furtos, este contrabando de bandidos fere a lei e vai contra o acordo firmado entre os Secretários de Segurança Pública em recente encontro. Todavia, "a Polícia Militar alagoana passou a despejar constantemente assassinos e ladrões nas cidades do interior pernambucano, alarmando assim as populações e levando perigo de vida para todos".

Os participantes das comemorações, quando serão prestadas homenagens ao Governador do Estado, ao Secretário de Turismo e outras autoridades convidadas.

No dia 11, no Teatro João Caetano, haverá um show de artes negras Brasil-Africa, do qual tomarão parte Zé Kiti, Ataulfo Alves e suas pastoras, o compositor Martinho da Vila, o Trio ABC, membros de escolas de samba e conjuntos folclóricos. Após o show haverá um desfile de modas com motivos africanos e modelos utilizando pelos negros quando aqui chegavam da África, assim como adaptações dos mesmos trajes, que vêm sendo utilizados atualmente e que vêm constituindo a última moda.

Na segunda-feira, dia 13, será rezada missa solene na Igreja da Candelária, às 11h30m. À tarde, na Sala Cecília Meireles serão encerradas as comemorações com a entrega dos prêmios aos formandos de 1967 e uma apresentação de Clementina de Jesus acompanhada pela Orquestra Afro-Brasileira.

Multa por vistoria com atraso deve ser elevada de NCr\$ 0,50 para 5,00

Os motoristas que não fizeram a vistoria de seus veículos nos prazos estipulados só poderão fazê-la na própria sede da Divisão de Empacotamento do Departamento de Trânsito, na Avenida Francisco Bicalho. A multa atual por desrespeito ao prazo é de NCr\$ 0,50, mas o Coronel Luis Aquino Leite, Diretor da Divisão de Empacotamento, já sugeriu ao Comandante Celso Franco seu aumento para NCr\$ 5,00.

Depois de vistoriar seus carros os motoristas devem tirar o certificado de nada consta, que é aposto ao verso do termo de vistoria. Para receber o certificado devem pagar as multas que lhes tenham sido aplicadas, sem apelação, pois os recursos só podem ser feitos até dez dias depois da aplicação da multa.

Atualmente, o mesmo guichê da Seção de Multas, na Praça Tiradentes, atende a todos os motoristas que vão tirar o nada consta. Os motoristas entregam o termo de vistoria a um funcionário, que verifica no fichário geral as multas que cabem ao veículo e depois fornece uma guia para que o motorista pague na Coletoria Estadual mais próxima, que fica na Rua Visconde do Rio Branco, o seu débito.

Mediante o recibo deste pagamento, carimba no verso do

termo de vistoria o certificado de "nada consta", que é certificado pelo chefe da Seção e permitirá ao motorista, mais tarde, empregar seu veículo. Amanhã o Comandante Celso Franco tomará seu rotelão para a visita que fará aos subúrbios durante a semana. A visita será feita para observar os problemas principais e deixar traçado um plano de ação para o Departamento de Trânsito, que deverá ser cumprido durante sua ausência do País, pois vai à Europa e à Israel.

Funcionalismo fluminense terá aumento parcelado com mínimo de NCr\$ 155,00

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes anunciou, ontem, que a mensagem de aumento geral ao funcionalismo fluminense será encaminhada, amanhã à tarde, à Assembleia Legislativa, para ser pago em quatro parcelas, de maio a setembro. As professoras primárias do Estado, pelo anteprojeto, passarão a perceber NCr\$ 235,00.

A mensagem governamental corrige uma série de injustiças funcionais praticadas por leis anteriores e estabelece em NCr\$ 155,00 o vencimento mínimo no Estado. Na mensagem o Governo extingue uma série de cargos ociosos, sem ocupantes, no Tribunal de Contas.

SUPLEMENTAR

O Governo transfere para a tabela suplementar uma série de carreiras, o que forçará a extinção dos cargos à medida que forem ficando vagos. A mensagem de aumento elevará em mais NCr\$ 6 milhões a despesa mensal do Estado, que vem arrecadando, mensalmente, NCr\$ 23 milhões e gastando somente com o funcionalismo NCr\$ 18 milhões.

As JB, ontem, o Governador Jeremias Fontes explicou que o aumento do funcionalismo exigirá do Estado um sacrifício maior, com a supressão de algumas obras programadas e um regime mais rígido de contenção de despesas.

Os servidores — acentuou o Governador — não poderiam mais esperar pelo aumento, pois reconheceram que os vencimentos congelados desde agosto de 1966, levavam o desemprego a determinadas carreiras. O bom senso indicava, portanto, a concessão do aumento, embora com o sacrifício de alguns investimentos públicos programados.

INATIVOS

O Governador Jeremias Fontes disse que os inativos civis e militares do Estado receberão, na mensagem de aumento, o mesmo tratamento dos efeti-

vos, desmentindo que daria um reajustamento menor aos aposentados. O Governador salientou que "não poderia ser concedido um aumento demagógico aos servidores, que viesse a provocar no futuro, o atraso do pagamento".

Dentro das disponibilidades do erário — frisou o Sr. Jeremias Fontes — o aumento beneficiará diretamente as carreiras mais humildes e algumas de nível universitário, que foram prejudicadas em oportunidades anteriores.

JUDICIÁRIO

Hoje e amanhã a Assembleia Legislativa concluirá a votação, em 2.ª discussão, da mensagem de reforma do Judiciário, que cria novas comarcas e varas de Justiça no Estado, eleva o número de desembargadores do Tribunal de 15 para 17 e modifica toda a mecânica de funcionamento da máquina judiciária. A mensagem concede, também, aos desembargadores e juizes gratificações especiais de NCr\$ 1,5 mil e NCr\$ 1,2 mil, respectivamente.

A mensagem de aumento do funcionalismo que chegará amanhã à assembleia, será votada até sexta-feira, em regime de urgência, através de uma série de sessões extraordinárias.

Vereadores de Petrópolis ganham na Justiça direito de receber seus atrasados

Niterói (Sucursal) — Decisão do Juiz Felisberto Ribeiro Neto, de Petrópolis, dando ganho de causa aos vereadores do Município que reclamaram, através de mandado de segurança, o direito à percepção de subsídios, desde a posse nos atuais mandatos, poderá abrir precedente que beneficiará os representantes de todas as Câmaras de Capitais ou cidades com mais de 100 mil habitantes.

O mandado de segurança dos vereadores de Petrópolis foi impetrado porque o Ministro da Justiça, depois da vigência, em novembro de 1967, de lei complementar que disciplinou o pagamento de subsídios a representantes das Câmaras Municipais, baixou uma Portaria estabelecendo que o dispositivo legal não tinha efeito retroativo.

REAÇÃO

Os vereadores fluminenses de Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Campos, Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, Meriti e Volta Redonda foram os primeiros a reagir contra a portaria do Ministro da Justiça, que se chocou contra uma lei, começando a impetrar mandados de segurança em suas respectivas comarcas.

Petrópolis é o primeiro município brasileiro, no entanto, a decidir favoravelmente aos vereadores, que vão perceber subsídios de NCr\$ 300,00 desde janeiro de 1967.

Em Niterói um mandado idêntico da Câmara aguarda julgamento no Juízo dos Feitos da Fazenda Pública.

As Câmaras das quatro cidades da Baixada Fluminense, indiferentes à portaria do Ministro Gama e Silva, pagaram aos subsídios atrasados, desde janeiro de 1967, surgindo um problema apenas em Caxias, onde um suplente do MDB entrou com mandado de segurança, denunciando o ato como ilegal e defendendo a cassação dos mandatos dos 19 vereadores.

A decisão de Petrópolis poderá influenciar no caso de Caxias, o que deixa mais aliviados os vereadores da Cidade. O jurista Macário Picuço, de Niterói, disse ao JB que "o ato do Juiz Felisberto Ribeiro Neto é perfeitamente normal, pois uma portaria não pode se sobrepor a uma lei".

A COPEG

Tem o prazer de comunicar ao público da Guanabara que prossegue este ano expandindo sua atuação em todos os setores, a fim de acelerar o desenvolvimento do Estado e contribuir, juntamente com as autoridades federais e iniciativa privada, no sentido de corrigir o déficit de unidades habitacionais que aflige a população. Ao mesmo tempo, propicia a um número substancial de famílias guanabaras a aquisição de casa própria.

Para tanto, conta com a poupança do carioca, aplicada em Letras Imobiliárias COPEG e, desde o dia 20 de abril, em Cadernetas de Poupança Livre. Neste setor podemos anunciar:

VENDAS DE LETRAS IMOBILIÁRIAS

EM 1968		EM 1967	
Janeiro	— 4.227.400,00	Janeiro	—
Fevereiro	— 3.416.500,00	fev.	—
Março	— 3.988.000,00	Março	—
Abril	— 3.873.700,00	Abril	— 6.426.300,00
TOTAL	15.505.600,00	TOTAL 1967	37.130.300,00

TOTAL-GERAL DE JUNHO DE 66 A 30-4-68
60.917.400,00

Cadernetas de Poupança Livre (iniciadas em 20 de abril de 1968)	Cadernetas de Poupança (depósito compulsório)
90.000,00	380.000,00

Dessa captação e de outros recursos, inclusive assistência financeira e repasses concedidos pelo Banco Nacional da Habitação, foram aplicados em financiamentos imobiliários:

EM 1967	EM 1968 (janeiro a abril)	TOTAL-GERAL
Valor NCr\$	40.219.800,55	31.735.914,53
Unidades	4.345	943
		5.288

Existiam, a 30 de abril p.p., em carteira, pedidos de financiamento totalizando:

UNIDADES	VALOR
14.078	
	NCr\$ 268.570.536,00

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL, S.A. CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS -
AV. SUBURBANA Nº 136
Lagoa de Cascadura
R. 10 - AL. 12-13 LAGOA
CASCADURA, 20.451-100

3 letras
que valem
dinheiro

CBI

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL
CARTAS DE AUTORIZAÇÃO Nos. 1 e 2
DO BANCO CENTRAL

Você leva de graça
um rádio de
pilha transistor,
PHILCO
na compra de
qualquer
mercado na
anunciada

a
menor
entrada
mesmo!

a
menor
prestação
realmente!



FOGÕES
BRASIL - SEMER - DAKO
entrada e
prestações de
7,00



SALA - 8 peças
MARFIM - CAVIUNA - FÓRMICA
entrada e
prestações de
11,00



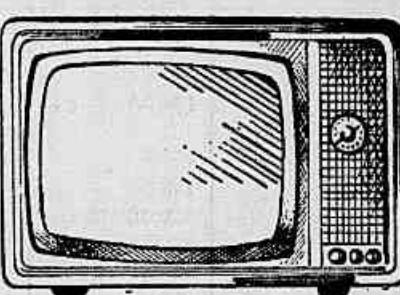
GRUPO ESTOFADO
sofá cama e duas poltronas
VULCOURO OU COURVIN
entrada e
prestações de
17,00



DOREX

TELEVISÕES
PHILCO
entrada e prestações de
45,00

e também
DOREL - EMPIRE - WIDEVISION - INVICTUS
entrada e prestações de **32,00**



GELADEIRAS
GE
entrada e
prestações de
35,00

e também CONSUL - BENDIX - CLIMAX
entrada e prestações de **26,00**



DORMITÓRIOS
3 e 4 portas,
MARFIM - CAVIUNA -
JACARANDÁ - FÓRMICA
entrada e
prestações de
22,00



GRUPO ESTOFADO
sofá cama e duas poltronas
VULCOURO OU COURVIN
entrada e
prestações de
17,00



DOREX

CENTRO — Av. Marechal Floriano, 223
Rua Buenos Aires, 287 — Praça Tiradentes, 62 — Av. Rodrigues Alves, 173
— TIJUCA — Rua Desembargador Fzido 6-A — CASCADURA — Rua Sidônio Pais, 41 — MEIER
— Rua Dias da Cruz, 335 — MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 110-A — BANGU — Av. Cônego Vasconcellos, 112-A — BONSUCESSO Praça das Nações, 228-A — CAXIAS — Av. Presidente Vargas, 269 — NOVA IGUAÇU — Rua 13 de Maio, 78 — NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, 315 — SÃO JOÃO DE MERITI — Rua da Matriz, 55

Secretaria de Saúde — GB

Superintendência de Saúde Pública

PARALISIA INFANTIL

POLIOMIELITE

VACINAÇÃO

INÍCIO - Amanhã, segunda-feira, 6 de Maio

HORÁRIO - De 8 às 16 horas

CRIANÇAS DE 2 MESES A 9 ANOS DE IDADE

1. - Aplicação da 1.ª dose para as não vacinadas.
2. - Aplicação das doses faltantes para as que ainda não completaram as 3 doses básicas.
3. - Aplicação da dose de reforço para as já vacinadas com as 3 doses há mais de um ano.
4. - Dose de reforço para as crianças de 7 a 9 anos e que deverá ser repetida 1 ano após.

ONDE VACINAR

BAIRRO	PÓSTO DE VACINAÇÃO	ENDEREÇO
ALTO B. VISTA	Centro Médico Sanitário	Rua Boa Vista, 190
ANDARAÍ	Centro Médico Sanitário Creche Pe. Nascimento Gurgel	Rua Leopoldo, 434 Rua Souza Franco, 2
BANGU	Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário Pósto Médico Vila Aliança	Rua Silva Cardoso, 349 Praça Cecília Pedro, S/N. Rua Ceará, S/N.
B. GUARATIBA	Centro Médico Sanitário	Estrada da Barra de Guaratiba, S/N.
BARRA TIJUCA	Dispensário Lourenço Jorge	Estrada Sernambetiba, S/N.
BONSUCESSO	Distrito de Saúde Escolar	Rua Aguiar Moreira, 652
BOTAFOGO	Dispensário Rocha Maia Distrito de Saúde Escolar	Rua General Severiano, 91 Rua da Passagem, 104
CAJÚ	Hospital Anchieta	Rua Carlos Seidl, 795
CAMPO GRANDE	Hospital Rocha Faria Centro Médico Sanitário Distrito Saúde Escolar	Avenida Cesário de Melo, S/N. Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 254 Avenida Cesário de Melo, 1150
CENTRO	Hospital Eduardo Rabelo Hospital Souza Aguiar Hospital Moncorvo Filho Instituto de Diabetes e Endocrinologia Distrito de Saúde Escolar Distrito de Saúde Escolar Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário Centro Médico Sanitário Centro Médico Sanitário	Rua Camerino, 27 Praça da República, 111 Rua Moncorvo Filho, 20 Rua Moncorvo Filho, S/N. Praça Marechal Hermes, S/N. Rua do Lavradio, 56 Rua da Glória, 64 Rua Rivadávia Correa, 168 Rua da América, 51 Rua do Rezende, 128
COPACABANA	Centro Médico Sanitário	Rua Teneleros, 282
COSMOS	Centro Médico Sanitário	Rua Guarujá, S/N.
DEODORO	Divisão de Saúde Escolar	Rua dos Abacates, 1
ENCANTADO	Centro Médico Sanitário	Rua Guilhermina, 34
ENG. NÓVO	Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário Centro Social Carmela Dutra	Rua 24 de Maio, 931 fundos Avenida Amaro Cavalcante, 125 Largo do Cruzeiro, S/N.
ESTÁCIO	Centro Social Eurico Gaspar Dutra	Rua Laurindo Rabelo, 554
FAZ. MODELO	Centro Médico Sanitário	Rua Álvaro de Andrade, S/N.
FLAMENGO	Centro Médico Sanitário	Rua Silveira Martins, 161
GÁVEA	Hospital Miguel Couto Centro Médico Sanitário	Rua Mário Ribeiro, S/N. Rua Marquês de São Vicente, 115
HUMAITÁ	Instituto Cardiologia Afonso de Castro	Rua David Campista, 326
I. GOVERNADOR	Hospital E. Paulino Werneck Hospital E. Nogueira do Loreto Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário Centro Médico Sanitário	Estrada da Cacuia, 745 Estrada do Cartão, 26 Estrada da Cacuia, 1574 Rua Paranaíba, 435 Estrada Rio Jequiá, 427
JACAREPAGUÁ	Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário Centro Médico Sanitário Pósto Samuel Libânio Pósto Médico Cidade de Deus	Avenida Geremário Dantas, 48 Rua Cândido Benício, 791 Estrada dos Bandeirantes, 103 (Taquara) Estrada dos Bandeirantes, KM 22 Cidade de Deus
LAGOA	Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário	Avenida Bartolomeu Mitre, 1297 Rua Jardim Botânico, 187
LEME	Distrito de Saúde Escolar	Avenida Princesa Isabel, 420
LINS	Centro Médico Sanitário	Rua Nicotina, 181
MADUREIRA	Maternidade Hercúlio Pinheiro	Avenida Ministro Edgard Romero, 276
MANGUEIRA	Hospital Barata Ribeiro Centro Social Oswaldo Cruz	Rua Visconde de Niterói, 1430 Rua Jopará, S/N. (Morro dos Telégrafos)
MAL. HERMES	Divisão de Saúde Escolar Hospital Carlos Chagas	Rua Alexandre Gasparon, 435 Avenida Osvaldo Cordeiro de Farias, 466
MÉIER	Hospital Salgado Filho Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário	Rua Arquias Cordeiro, 370 Rua Arquias Cordeiro, 508 Rua Santa Fé, 35
MENDANHA	Centro Médico Sanitário	Estrada do Mendanha, 2291
M. CANTAGALO	Centro Social Cantagalo	Rua Saint-Roman, 200
PADRE MIGUEL	Hospital Olívio Kraemer	Rua Nilópolis, S/N.
PAQUETÁ	Dispensário M. A. Villabon Centro Médico Sanitário	Rua Pinheiro Freire, 79 Praça Bom Jesus, S/N.
P. GUARATIBA	Centro Médico Sanitário	Rua Barros Alarcão, 341
PENHA	Hospital Getúlio Vargas Centro Médico Sanitário Distrito de Saúde Escolar	Rua Lobo Júnior, 2293 Rua Leopoldina Régio, 754 Rua Leopoldina Régio, 528
PIEDADE	Divisão de Saúde Escolar	Rua Emílio de Menezes, 230
RAMOS	Centro Médico Sanitário	Rua Gerson Ferreira, S/N.
RIACHUELO	Centro Médico Sanitário	Rua Vitor Meirelles, 63
RIO COMPRIDO	Hospital Salles Neto Centro Médico Sanitário	Praça Condessa Paulo de Frontin, 52 Rua Elpidio Boa Morte, 232
RIO DA PRATA	Centro Médico Sanitário	Rua Gal. Paulo de Oliveira, S/N.
R. MIRANDA	Dispensário Carmela Dutra	Avenida dos Italianos, S/N.
ROCINHA	Centro Social São José	Estrada da Gávea, 443
SANTA CRUZ	Centro Médico Sanitário Hospital Pedro II Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário	Rua Senador Camará, 56 Avenida D. João VI, 6 Rua Felipe Cardoso, 730 Rua Lopes Moura, 46
SANTA TERESA	Centro Médico Sanitário	Rua Constante Jardim, 8
SÃO CRISTÓVÃO	Maternidade Fernando Magalhães Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário Centro Social Cardeal Jayme Câmara	Rua General José Cristiano, 87 Rua General José Cristiano, 60 Avenida do Esdrásio, 1 Rua Lopes Trovão, 99
SEN. CAMARÁ	Pósto Médico Vila Kennedy	Rua Nigéria, 3
TIJUCA	Distrito de Saúde Escolar Centro Social Padre Anchieta	Rua Desembargador Isidro, 144 Rua Junquilha, 60 (Morro do Galgueliro)
VILA ISABEL	Hospital Jesus Distrito de Saúde Escolar Centro Médico Sanitário Centro Médico Sanitário	Rua Oito de Dezembro, S/N. Av. 28 de Setembro, 109 Rua Visconde de Santa Isabel, 56 Rua Visconde de Santa Isabel, 272

IMPORTANTE

Além destes postos, perto de 200 escolas, colocadas à disposição da Secretaria de Saúde pela Secretaria de Educação, estarão funcionando no atendimento das crianças do Estado da Guanabara.

OS POSTOS DE VACINAÇÃO NÃO FUNCIONARÃO NOS PRÓXIMOS DIAS 11 E 12 DE MAIO, SÁBADO E DOMINGO.

A VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL É GRATUITA. E É A ÚNICA CERTEZA DE QUE SEUS FILHOS CRESCERÃO PERFEITOS!

Plano de Saúde assistirá 80 milhões de brasileiros

Assistência médica para 80 milhões de brasileiros é o que prevê o Plano Nacional de Saúde, a ser lançado no dia 1.º de junho próximo em Nova Friburgo. Com a execução da Política Nacional de Saúde e Assistência Médica da Previdência Social será extinta a longo prazo, e toda prestação de serviços médicos passará a ser feita pela iniciativa privada, sob a coordenação do Governo federal.

OBJETIVOS DO PLANO

O Plano Nacional de Saúde faz parte da Política Nacional de Saúde e do Plano de Coordenação das Atividades de Proteção e Recuperação da Saúde. Sua criação foi determinada pela nova Constituição e pela Reforma Administrativa. Segundo declarou o Sr. Leonel Miranda, a meta homem do Governo Costa e Silva deverá ter apoio em sólido programa de saúde que assegure aos brasileiros melhor habilitação.

O sistema, além de libertar o trabalhador das deficiências assistenciais de hoje, restituirá ao médico sua posição de profissional liberal. Seu objetivo, segundo consta na redação preliminar do Plano, feita pelo Ministério da Saúde em março do corrente ano, é estabelecer os princípios doutrinários básicos que deverão nortear o Governo em saúde, como atitude fundamental e estável. Em segundo lugar aparece o Plano de Coordenação dividido em duas partes: primeira, normas e diretrizes básicas de execução da política sobre a organização dos serviços, custeio e administração e utilização dos recursos médicos-sanitários; segunda, a elaboração e implantação de planos locais, com a criação de áreas de saúde correspondentes, em princípio, às áreas polarizadas definidas pelo IBGE — regiões caracterizadas por um núcleo gerador de desenvolvimento e uma faixa territorial dependente. A terceira parte refere-se à reorganização administrativa do Ministério da Saúde, para ajustar suas estruturas às novas exigências do Plano e à nova responsabilidade pela Assistência Médica.

ESTRUTURA DO PLANO

A instituição de um Sistema Nacional de Saúde prevê, primeiramente, a criação de uma Política Nacional de Saúde — espécie de estatuto insuslável, complementado por atos regulamentares, segundo recomenda a realidade, e que estabeleça os princípios doutrinários básicos que deverão nortear o Governo em saúde, como atitude fundamental e estável. Em segundo lugar aparece o Plano de Coordenação dividido em duas partes: primeira, normas e diretrizes básicas de execução da política sobre a organização dos serviços, custeio e administração e utilização dos recursos médicos-sanitários; segunda, a elaboração e implantação de planos locais, com a criação de áreas de saúde correspondentes, em princípio, às áreas polarizadas definidas pelo IBGE — regiões caracterizadas por um núcleo gerador de desenvolvimento e uma faixa territorial dependente. A terceira parte refere-se à reorganização administrativa do Ministério da Saúde, para ajustar suas estruturas às novas exigências do Plano e à nova responsabilidade pela Assistência Médica.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

Segundo o relatório do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Saúde está dividida em dois grandes capítulos: a saúde individual e a coletiva. A que apresenta aspectos mais complexos e requer maior estudo é a saúde individual. A assistência médica individual será estruturada considerando-se: os recursos disponíveis, as necessidades da população, atendimento amplo ao povo independente das categorias profissionais e sociais, a densidade demográfica e o nível de riqueza de cada cidade.

A execução das atividades médicas caberá à iniciativa privada, mas o Poder Público estimulará, coordenará e custeará parcialmente os serviços assistenciais. O Poder Público não obstará a preferência do cliente por médicos, serviços ou entidades.

PAGAMENTO DOS SERVIÇOS

Salvo o caso de indigentes, todo cliente participará da remuneração dos serviços médicos. Entretanto, metade da população pagará apenas uma quantia irrisória, tendo em vista a impossibilidade de uma maior participação, em razão de seu baixo nível econômico.

O condicionamento dos preços é necessário pois pequenas parcelas da população podem custear os serviços, ao passo que outras, desde a indigência até à classe média, necessitam da subvenção de acordo com seu poder aquisitivo. A participação do povo no pagamento dos serviços médicos, segundo o relatório do Ministério da Saúde, é uma medida antipaternalista, pois quem paga sente-se comprador de um serviço, tendo, assim, o direito de reclamar a melhoria dos serviços e não o dever de calar ante as falhas. Esta medida é também moderadora da demanda, pois quem paga só recorre ao médico em caso de real necessidade e não irrefletidamente.

O relatório do Ministério da Saúde considera que a população imediatamente atingível pelo Plano será de 80 milhões, que foi dividida em quatro classes: Classe A, entre indigentes e os de nível econômico mais baixo — 40 milhões de habitantes; Classe B, a classe média mais pobre — 20 milhões; Classe C, a classe média de melhor nível econômico — 12 milhões; Classe D, a de maior renda — 8 milhões.

A participação dessas classes no pagamento dos serviços médicos será na seguinte proporção: A) desde a gratuidade até 10% do preço; B) 35%; C) 65% e D) até 150% do preço. Os cálculos preliminares prevêem que o volume total da participação de cada classe no custeio dos serviços será de 46,7%, cabendo ao Governo arcar com a parcela restante de 53,3%.

ATENDIMENTO FARMACÊUTICO

O fundamento principal da assistência farmacêutica é garantir ao povo amplo acesso a remédios de baixo preço e rápida obtenção local, pois a situação das grandes massas populacionais é de difícil acesso a grande parte dos medicamentos, em virtude de seus preços elevados e do desestímulo à distribuição comercial no interior.

As providências previstas pelo Plano são de assistência, farmacêutica feita pelo serviço social e com ajuda de pessoas e sociedades beneficentes para cobertura de toda área de saúde. O Governo ajudará também o usuário na compra de medicamentos, segundo suas necessidades e os recursos do sistema.

ORGANIZAÇÃO BÁSICA

O planejamento, supervisão, coordenação, controle e fiscalização do Plano Nacional de Saúde será da competência de um órgão nacional, constituído por órgãos centrais do Ministério da Saúde. Em cada Estado ou Território e no Distrito Federal a responsabilidade pela execução do Plano caberá a uma Junta Estadual de Saúde, cuja presidência será ocupada pelo Secretário de Saúde local. Nas cidades que se transformarem em áreas de saúde será criada uma Comunidade de Saúde, sociedade civil, sem fins lucrativos, com estatutos aprovados pela Junta Estadual, e com corpo de associados e órgãos de administração compostos por: profissionais e entidades integrantes do sistema, representantes da comunidade local e representantes dos poderes públicos.

EXECUTORES DO PLANO

Participarão como unidades executoras todos os médicos e demais profissionais de nível superior inscritos no sistema e que exerçam suas atividades em consultórios, clínicas ou hospitais. Além desses, participarão, também,

qualquer estabelecimentos hospitalares, cirúrgicos ou clínicos, e serviços odontológicos ou farmacêuticos.

O relatório do Ministério da Saúde ao abordar a situação atual de médicos no País, baseado em dados estatísticos, concluiu que existe uma insuficiência de clínicos e uma exagerada concentração nos grandes centros, como na Guanabara, em que há um médico para 440 habitantes. Existem atualmente cerca de 35 mil médicos no Brasil, cuja média é de um para 2.300 habitantes.

Os hospitais, segundo o relatório, conseguem uma média próxima do ideal, que é de 3 para 1 mil habitantes. Entretanto, a situação atual é grave, devido à imprópria localização de boa parte deles, em razão da falta de planejamento coordenado para a escolha dos locais e de, conseqüentemente, predominarem as iniciativas isoladas de edificação. Outro aspecto que agrava a situação hospitalar é o baixo rendimento dos leitos em razão da ociosidade de cerca de 35% dos leitos e do excessivo período médio de internação individual.

As providências previstas pelo Plano Nacional de Saúde, referentes ao problema dos médicos, são no sentido de orientar a distribuição territorial e, no planejamento local, estimular a distribuição por especialidades, através de atrativos de remuneração, aperfeiçoamento, financiamento para instalação de consultórios e sua expansão, financiamento e estímulo à criação e expansão de entidades privadas de prestação de serviços, em face das necessidades.

Quanto aos hospitais, o Plano prevê a correção das deficiências de rendimento através de planejamento do atendimento da clientela. Essa correção será facilitada pelos estudos do Poder Público de subvenção da parte devida pelos usuários. Outra providência será a correção da distribuição de leitos pelo território nacional e, nos planos locais, de acordo com a realidade, estimular a implantação de mais leitos ou promover a paralização ou moderação do crescimento do número de hospitais.

QUEM CUSTEARÁ O PLANO

Quando concluída a implantação do sistema, os investimentos globais em saúde totalizarão 4,5% da renda nacional que serão distribuídos anualmente para a saúde coletiva, remuneração de médicos, internação hospitalar, serviços complementares e odontologia, medicamentos, aperfeiçoamento e administração.

O Plano será financiado com a contribuição dos usuários e com os recursos oficiais — somadas as verbas do INPS, das Secretarias de Saúde dos Estados, das Prefeituras Municipais e do próprio Ministério da Saúde. Será utilizada a parcela da receita da Previdência e do Fundo Rural, no montante de cerca de NCr\$ 850 milhões, em assistência médica.

Os recursos públicos necessários à implantação do Plano se subdividem para a aplicação em saúde individual — NCr\$ 2 bilhões, e saúde coletiva — NCr\$ 526 milhões. Os NCr\$ 2 bilhões da saúde individual serão extraídos de: seguro-saúde obrigatório (atual contribuição para a Previdência e Fundo Rural), NCr\$ 900 milhões; participação orçamentária da União, NCr\$ 600 milhões; participação dos Estados, NCr\$ 275 milhões; participação dos Municípios, NCr\$ 165 milhões.

As cidades que foram designadas como áreas de saúde passaram de 86 para 103, espalhadas por todo o território nacional. Nessas cidades é que, até 1970, o Plano Nacional de Saúde entrará em execução, abrangendo todos os municípios que estão em sua vizinhança.

AS CRÍTICAS

Ao analisar o Plano Nacional de Saúde, a Associação Médica observa que "numa época em que a saúde é considerada parte integrante do processo de desenvolvimento econômico, parcela significativa do conceito de segurança nacional e um instrumento de redistribuição da renda, é espantoso ouvir o Ministro da Saúde tentar eximir o Estado de sua responsabilidade de administrar e executar os programas médico-sanitários, usando, para tanto, do artifício de transferir essa atribuição para o âmbito da iniciativa privada, com todas as suas imperfeições e as conhecidas distorções do mecanismo de mercado".

Entre as grandes lacunas do plano ministerial, segundo a Associação Médica, destaca-se a ausência de previsão de uma estrutura administrativa, de âmbito nacional, indispensável para controlar o funcionamento do sistema, principalmente no que diz respeito aos dinheiros públicos.

Quanto à administração do sistema, que ficará a cargo de entidades privadas, sob a orientação normativa e controle dos poderes públicos, observa a Associação Médica "tratar-se de uma réplica dos métodos usados no Brasil-Colônia, quando o Poder Público delegou à iniciativa privada a cobrança de impostos, fato que, encontrando a população revoltada com o despotismo reinante, contribuiu para a eclosão da Inconfidência Mineira".

Sob pena de incorrer em erro grave, segundo a Associação Médica, o autor do plano não pode desconhecer que a grande maioria da população brasileira não tem capacidade para contribuir diretamente para as despesas de assistência médica, sobretudo tendo em vista a progressiva elevação dos custos dos serviços médicos.

Dificilmente, prossegue a crítica da Associação Médica, poderia ser concebido um sistema que contivesse tantos princípios híbridos em que a iniciativa privada estivesse de tal modo envolvida na atividade do setor público, e em que órgãos oficiais estivessem entregues à prática e métodos da iniciativa privada. A conclusão melancólica, no final da leitura do Plano, é que o sistema não apresenta condições técnicas ou administrativas para funcionar. Não se deve esquecer a advertência contida nas conclusões do I Congresso Interamericano de Hospitais, quando se observou que o desconhecimento de que existem relações de íntimas interdependências entre saúde e economia é fator determinante da série de planos irreais que, algumas vezes, são apresentados para dar solução aos problemas médico-assistenciais do País.

Através de estudos realizados este ano, a Associação Médica chegou à conclusão de que o Plano Nacional de Saúde é também inviável economicamente. Como a Fundação Getúlio Vargas estimou em NCr\$ 80 bilhões a renda nacional para 1968, os gastos com apenas uma parcela de recuperação da saúde consumiria 8,5% desse total. A observação, em nível internacional, revela que os gastos com o setor saúde nunca ultrapassam 6% das rendas nacionais.

Ao finalizar suas críticas, a Associação Médica afirma que a tentativa de implantação do Sistema Nacional de Saúde resultaria em rápida insolvência. Os médicos integrantes do sistema não receberiam seus honorários. Os atuais ocupantes de cargos e funções públicas deixariam de receber a sua remuneração. Seria um processo de brusca deterioração de todo o aparelhamento assistencial ora em funcionamento. Nada surgiria de novo senão o caos.

Desenvolvimento pleno exige criação de mercado de massas

José Roberto Arruda

Com uma disparidade de renda em que a Guanabara apresenta o índice de US\$ 1 019 por ano e o Piauí apenas 102 dólares, uma população ativa de 28 milhões de pessoas em que 50% é subempregada e gasta mais da metade de seu orçamento somente na alimentação, o Brasil enfrenta seu maior problema para o desenvolvimento auto-sustentado que é a criação de um mercado de consumo de massas interno, capaz de impulsionar a produção industrial e outros setores da economia.

Entendem os técnicos que a capacidade de criação de mercado de massas está estreitamente relacionada com o nível de renda nacional e sua distribuição. A intensificação da tecnologia é inevitável e está levando parte do parque industrial brasileiro ao perecimento, mas até agora o Governo não apresentou solução alternativa para o número crescente de demanda de emprego, que o Ministério do Planejamento estima em 650 mil e o Ministro Jarbas Passarinho em 1 milhão e 200 mil anuais.

PANORAMA CONTRADITÓRIO

O Plano Nacional de Habitação, criado para atender o déficit de residências e, principalmente, abarcar a grande procura de emprego de mão-de-obra não qualificada, caminha a uma velocidade de 10 km por hora, visto que o próprio Governo mobilizou mais de 90% dos recursos do BNH para cobertura de suas necessidades financeiras atuais. Enquanto isso, as migrações rurais continuam aceleradas e praticamente nenhuma cidade com mais de 100 mil habitantes no País não tem sua periferia favelada.

Uma equipe de técnicos e economistas atualmente nos órgãos governamentais, a maioria deles formados em pós-graduação em Yale, Princeton e outras universidades americanas ficam confusos diante de tal situação. Apesar de toda a boa vontade, encontram-se como os médicos recém-graduados e que dispunham de todos os recursos para o diagnóstico. Catapultados das universidades para o interior têm apenas "o olho clínico" e a penicilina. Na economia brasileira, a penicilina tem sido o combate à inflação. Mas, e depois da febre: retornará o paciente à subnutrição? E o tempo corre na amputação. Cada grão de areia é o germe da futura fermentação social.

MERCADO DE TRABALHO

Recente trabalho efetuado pelo Ministério do Planejamento chegou à conclusão de que a taxa de atividade econômica da população brasileira é a mais baixa do mundo, inferior às da África, Ásia, América do Sul e Central. A média mundial é de 42,5% para o trabalho de homens e de 38,3% para o trabalho de mulheres, e 27,2% para mulheres; no Brasil, as cifras são 33,3%, global, sendo que destes, 53,1% é o índice de trabalho para homens e 11,5% para mulheres.

Revela também que é demasiadamente grande o trabalho de menores, na faixa de 10/14 anos, fenômeno típico do estágio mais agudo do desenvolvimento industrial. Na Inglaterra, nos anos de 1880 a 1920 centenas de milhares de jovens morriam nas minas de carvão antes de completar 20 anos. O Ministério do Planejamento acha que a grande ocupação do trabalho infantil no Brasil deve-se ao baixo índice de escolaridade e a necessidade de muitas pessoas trabalharem para a formação do orçamento familiar.

Dados da CEPAL baseados no censo de 1960 indicam que a população ocupada no Brasil naquele ano, dividida por setores era: Setor primário, ou agricultura, 52%; Secundário, ou indústria, 13%; Setor terciário, ou serviços, 35%. A CEPAL faz diferença entre população economicamente ativa e população ocupada. Prefere analisar esta última que demonstra o número de empregados, conquanto aquela outra inclui também o trabalho sazonal.

A CEPAL não considera muito importante no Brasil a taxa de flutuação entre emprego-desemprego que seria da ordem de 5%. Entretanto, acha que na população ativa o nível de subemprego é da ordem de 50%, formando uma camada de população que recebe baixa remuneração, lumpem-proletariado, muito grande. A população econômica ativa do País é de 28 milhões de pessoas, segundo o Ministério do Planejamento.

A evolução da economia brasileira mostra que o processo de industrialização baseado na substituição de importações foi feito através da utilização intensiva de capital e pouca absorção de mão-de-obra. Tal fato deveu-se à facilidade da obtenção do capital, à taxa de juros negativa pela inflação, e pela dificuldade de incorporação do trabalho pelas dificuldades de leis trabalhistas protetoras e encargos sociais.

Dessa forma, o Brasil montou seu parque industrial com uma disparidade em que a produção industrial representava 29,6 do Produto Bruto Interno e ocupava apenas 8,5% no trabalho. Vale dizer, a industrialização brasileira criou uma faixa muito pequena de mercado de trabalho. A CEPAL nesse sentido considera que o País não tinha outra alternativa e a industrialização terá que ser feita a níveis crescentes de tecnologia que, em contrapartida, cria um grande número de emprego no setor serviços.

Entretanto, comparando a composição do mercado de trabalho no Brasil, em 1960, com os Estados Unidos em 1880 e a França em 1886, revela a CEPAL os seguintes números:

Sectores	Primário	Secundário	Terciário
Brasil — 1960	52%	13%	35%
França — 1886	52%	28%	20%
E.E. UU. — 1880	50%	25%	25%

Esses índices indicam que as distorções do mercado de trabalho já eram desfavoráveis para o Brasil há mais de 80 anos, em comparação com a composição setorial, e o que é mais grave, permaneceu estacionária tal situação.

ção ou tende-se a agravar. Quanto maior a industrialização dos países, maior o índice da população ativa ocupada pela indústria e serviços. Acontece que naqueles países a industrialização foi feita por etapas e no Brasil bruscamente, e, com o avanço da ciência e da tecnologia, esse fenômeno exerce pressão ainda maior.

Uma contradição surge: por que o Brasil não tem condições competitivas no mercado internacional de manufaturas, se possui um parque industrial com razoável índice tecnológico? Acha os técnicos que isso deriva da falta de treinamento da mão-de-obra, competição exagerada entre os empresários visando lucros cada vez mais altos, incapacidade gerencial e, principalmente, deficiente infraestrutura do País.

MERCADO DE CONSUMO

Para os técnicos da CEPAL, a criação do mercado de massas depende essencialmente da forma de distribuição de rendas e da mensuração do nível de consumo da população e até que ponto este alveja impulsionar o crescimento. A CEPAL que o Produto Bruto Interno do Brasil em 1967 atingiu US\$ 28 bilhões, que representa 1/4 do global da América Latina, que é de US\$ 110 bilhões. Como a população brasileira constitui um terço da América Latina, a renda média nacional é menor que a latino-americana na relação de um terço para um quarto.

Considerando que, na melhor das hipóteses, a renda per capita nacional tenha atingido no ano passado US\$ 350, distribuída a CEPAL a respectiva renda no País da seguinte maneira: Guanabara, 1 019 dólares; Estado de São Paulo, 623; Rio Grande do Sul, 420; Paraná, 388; Rio de Janeiro, 333; Santa Catarina, 313; Minas Gerais, 273; Amazonas, 238; Espírito Santo, 224; Pernambuco, 201; Rio Grande do Norte, 200; Bahia, 196; Pará, 196; Sergipe, 193; Goiás, 193; Paraíba, 189; Alagoas, 179; Ceará, 158; Maranhão, 119; Piauí, 102 dólares.

Quanto ao problema da disparidade de rendas, surge a formação de mercados estanques e dentro da própria Guanabara e São Paulo a divisão é muito desigual, mostrando a Fundação Getúlio Vargas que o salário médio real em São Paulo foi de aproximadamente NCr\$ 180 e na Guanabara de NCr\$ 200. E quanto menor o orçamento, maior parte deste é destinada à alimentação, comprimindo-se as possibilidades de aquisição de bens de consumo duráveis. Mostra ainda o Planejamento que a máxima produtividade do trabalho no Brasil se dá na faixa de 24/35 anos, enquanto nos países industrializados na de 34/45 anos, o que significa que o brasileiro tem poucas condições de melhor capacitação profissional, desenvolvimento intelectual e menores condições de longevidade.

MERCADO DE MASSAS

A situação econômica do País não é propícia para a criação de mercado de massas pelas condições reinantes no momento. A Confederação Nacional da Indústria, em análise feita em dezembro de 1967, mostra que nos últimos quatro anos a política monetarista para o combate à inflação levou esse setor a uma situação em que "todos temem dias piores e ameaçam agir no sentido de reduzir investimentos, minimizar custos e evitar o endividamento. A experiência amarga dos últimos quatro anos, gerou a incerteza com relação ao futuro do mercado, dos preços e de certo modo quebrantaram o ânimo e a confiança do empresário, que hoje se mostra demasiadamente cauteloso".

Embora a CEPAL apresente um quadro em que o conjunto dos ramos industriais agregados sob o título de "dinâmicas" tenha se expandido em 10%, as tradicionais, ou chamadas "vegetativas" decresceram nestes últimos quatro anos. Sobre o aspecto da formação de mercado de massas, entende que esse resultado é importante porque as indústrias dinâmicas incorporam muito pouco trabalho adicional, enquanto as vegetativas ocupam grande parcela da mão-de-obra industrial.

Divide a CEPAL em "dinâmicas" as indústrias de minerais não metálicos, metalurgia, indústria automobilística, mecânica, material elétrico e química; em "vegetativas" as indústrias de alimentação, bebidas, fumo, têxtil e vestuário, couros e peles.

Afirma a CEPAL que a desaceleração do ritmo de atividade industrial durante o período 1962/66 provocou alteração profunda no ritmo de absorção de mão-de-obra que se tornou negativa, quando no período 1950/61 apresentava expansão de 3,8% anual. A indústria em seu conjunto empregou mão-de-obra à razão de 3% durante o período de 1962/65.

Resalta ainda que não há fato indicativo de que superada a fase recessiva da economia, a reabsorção de emprego viesse a ocorrer em ritmo acelerado, porque a política governamental demonstra atingir principalmente a indústria vegetativa, em face de esta operar em condições de obsolescência, tanto no plano técnico como no administrativo. Esse fato é constatado pelo grande número de falências e concordatas verificados nos últimos anos. Por outro lado, a atual política governamental põe ênfase na elevação dos níveis de produtividade do setor privado, como único meio de a indústria brasileira competir internacionalmente.

Nestas circunstâncias, uma expansão da produção forçará o setor privado a introduzir programas de reorganização técnica e administrativa que provavelmente redundarão em menor utilização do fator trabalho por unidade de produção. A indústria têxtil liberou mão-de-obra durante o período de 1953/63 de -0,5% e de -5,6% no período de 1962/65.

Os estudos do Ministério do Planejamento revelam também a existência de considerável desemprego estrutural na agricultura. Essa suposição é reforçada pelas elevadas migrações para áreas urbanas, com uma taxa de 9,5% ao ano da população rural. Entre 1965 a 1966, segundo o Ministério do Trabalho, entraram na capital paulista 457 563 brasileiros procedentes de zonas rurais.

esta precisa ser encarada em seus aspectos técnicos e sociológicos para garantir o equilíbrio econômico nacional. Citando especificamente o Estado de Minas Gerais, observou o Deputado Batista Miranda que este Estado, apesar de ser o maior produtor de matéria-prima e ser o grande fornecedor de outras unidades da Federação, arrecadou no ano passado metade do total arrecadado pela Guanabara ou seja NCr\$ 380 mil, contra NCr\$ 700 mil. O Rio Grande do Sul arrecadou mais do que Minas, enquanto o Paraná caminha para superá-lo.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A industrialização de tais áreas e principalmente de Minas Gerais como maior produtor de matéria-prima é imperativo de interesse nacional. Não se trata de reivindicação. Trata-se de conclusão de ordem técnica. Minas precisa não de indústrias de base porque já a possui, mas de indústria de transformação, como consequência natural da necessidade de se estabelecer o equilíbrio econômico do País, base do seu desenvolvimento.

Anunciou ainda o Deputado Batista Miranda que vai ainda examinar a realidade orçamentária de Minas em relação à realidade nacional, além de fazer uma análise sociológica da economia do Estado, bem como o comportamento populacional e seu crescimento.

Inaugurado Comitê Pan-Amazônico

Quito (AFP — JB) — O Presidente Arosemena Gómez, inaugurou a primeira reunião do Comitê Rodoviário Pan-Amazônico, que estudará e coordenará os trabalhos de construção de estradas na zona amazônica.

Participam da reunião representantes do Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, Equador e um observador dos Estados Unidos.

INTEGRAÇÃO

Na sessão inaugural, o Presidente Arosemena instou os países que integram a Bacia Amazônica a um novo recrutamento de vasta região, para incorporá-la ao desenvolvimento econômico.

Pediu o apoio dos países latino-americanos para a construção da via interoceânica, que unirá o Pacífico ao Atlântico através dos territórios do Brasil e do Equador.

Disse o Presidente que os países da Bacia Amazônica estão decididos a empreender a obra gigantesca.

Carvalho vê novo celeiro na Amazônia

O Brasil, com seu vasto território e com esse potencial florestal em grande parte situado na Amazônia, muito espera de vocês, especialmente agora, com a criação da SUDAM, pelo Governo federal. Com os conhecimentos aqui adquiridos, espero que façam da Amazônia um dos celeiros brasileiros", declarou o Professor Luis Carvalho Araújo, novo diretor da Escola de Engenharia Florestal, na Universidade Rural.

O apoio foi feito aos estudantes presentes na solenidade de sua posse, quando revelou que à frente daquela escola poderá muito trabalhar pela silvicultura brasileira, pois esse seu ideal vem animando-o desde que regressou ao Brasil, após curso de especialização no exterior.

IBDF afirma que já aprovou planos para Sul e Nordeste com 370 milhões de árvores

O Gabinete do Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, a propósito das críticas de que estariam sendo agravadas as devastações nas florestas brasileiras, distribuiu ontem nota oficial afirmando que "a situação atual reflete o resultado de um longo período de imprevidência por parte de autoridades responsáveis".

Para pôr fim a esse estado de coisas, esclarece a nota, é que foi criado o IBDF, que já aprovou projetos de reflorestamento em toda a Região Sul e no Ceará, correspondentes a uma área de 160 mil hectares, onde está sendo feito o plantio de cerca de 370 milhões de árvores, o que representa um investimento de NCr\$ 150 milhões.

ATIVIDADE INTENSA

A margem de sua oficial atuação, o IBDF vem realizando tarefas de coordenação da iniciativa particular visando o reflorestamento, através de incentivos fiscais. Segundo a nota, nunca, até hoje, foi tão intensa a atividade no campo da reconstrução do patrimônio florestal brasileiro. Estão ainda, sendo estudados projetos de reflorestamento em número superior ao daqueles já aprovados.

Quanto ao Jardim Botânico, esclarece a nota, sua estrutura está sendo integralmente reformulada, a fim de adaptá-la às suas finalidades específicas. Devido ao fato de ser o Jardim Botânico uma instituição sui generis, de complexa organização administrativa e técnica, achou a administração do IBDF ser mais aconselhável que sua reorganização fosse feita por etapas, mediante planejamento adequado.

Observa ainda a nota, que a direção do IBDF não subestimou a importância e a finalidade do Jardim Botânico.

Arzua diz em Madri o que conseguiu na Europa para a agricultura brasileira

O Ministro Ivo Arzua anunciou ontem em Madri a negociação de um empréstimo de US\$ 10 milhões para o desenvolvimento da pesca e da pecuária brasileiras. O Ministro da Agricultura fez o anúncio a um grupo de correspondentes estrangeiros após quatro dias de permanência na Espanha, onde observou sistemas de irrigação e desenvolvimento agrícola.

Hoje o Ministro brasileiro chegará a Lisboa, última etapa de sua viagem a oito países e na Capital espanhola disse ainda que os contatos mantidos permitirão aumentar as exportações de café e produtos brasileiros para a Europa.

CARNE

Referindo-se às exportações de carne para a França, afirmou o Sr. Ivo Arzua que elas vão ser reatadas, depois de dois anos de paralisação, "afetando o prestígio da carne brasileira no mercado mundial".

E acrescentou: "A França era o maior comprador de carne brasileira e o surto de febre aftosa, que motivou a interdição, já foi totalmente debelado. Os rebanhos gaúchos

Governo paranaense aciona todos os dispositivos para fiscalização de barreiras

Curitiba (Correspondente) — A mobilização geral de todos os homens disponíveis no quadro de fiscalização da Secretaria da Fazenda, foi determinada pelo Diretor do Departamento de Rendas Internas. A ordem agora é trabalhar as 24 horas do dia, com as equipes se revezando nas barreiras e nos postos fiscais por todo o interior. As 14 Delegacias Regionais de Fazenda, cuja área de ação abrange todo o território paranaense, foram instruídas ontem a ampliar o trabalho de suas equipes, dividindo por turnos as tarefas de fiscalização estática e dinâmica.

Além do trabalho especializado de levantamentos junto ao comércio e indústria das cidades, a fiscalização se fará simultaneamente nas entradas e saídas dos municípios, enquanto se reforçarão as barreiras de fronteiras e se ampliará os efetivos dos postos fiscais. A envergadura do novo esquema, cuja ação será iniciada imediatamente, vai superar as maiores campanhas contra a evasão tributária já realizadas no Paraná e que renderam, no ano passado, 50 bilhões de cruzeiros para os cofres públicos.

POR REGIÕES

Desde ontem, as Delegacias de Fazenda iniciaram a mobilização e redistribuição de suas equipes. Sete grupos estão se deslocando para a região de Maringá, enquanto se terminam os preparativos para envio de outras sete equipes às regiões de Cruzeiro do Oeste e Campo Mourão. Por outro lado, 13 equipes já se instalaram nas regiões de Guarapuava, Laranjeiras e Cascavel, enquanto 10 outras estão se preparando para ocupar a região de Londrina e adjacências. No início da próxima semana, serão concluídos os trabalhos de formação de novos grupos, que ocuparão simultaneamente, as regiões de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Foz de Iguaçu e outras.

Recomenda, em consequência, que sejam adotadas todas as medidas no sentido de dar combate à sonegação, "não sendo admissível qualquer espécie de tolerância que possa afetar ainda mais a arrecadação estadual, com prejuízo na execução das obras públicas programadas".

QUEBRA DE RECORDE

As medidas de fiscalização fiscal à imprensa o Diretor do Departamento de Rendas Internas mostrou-se convicto de que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo esquema de fiscalização, realizada em tempo recorde, se deve à determinação expressa do Governador Paulo Pimentel através de memorando enviado ao Sr. Ernesto Kugler Batista. No documento, o Chefe do Executivo observa os pesados

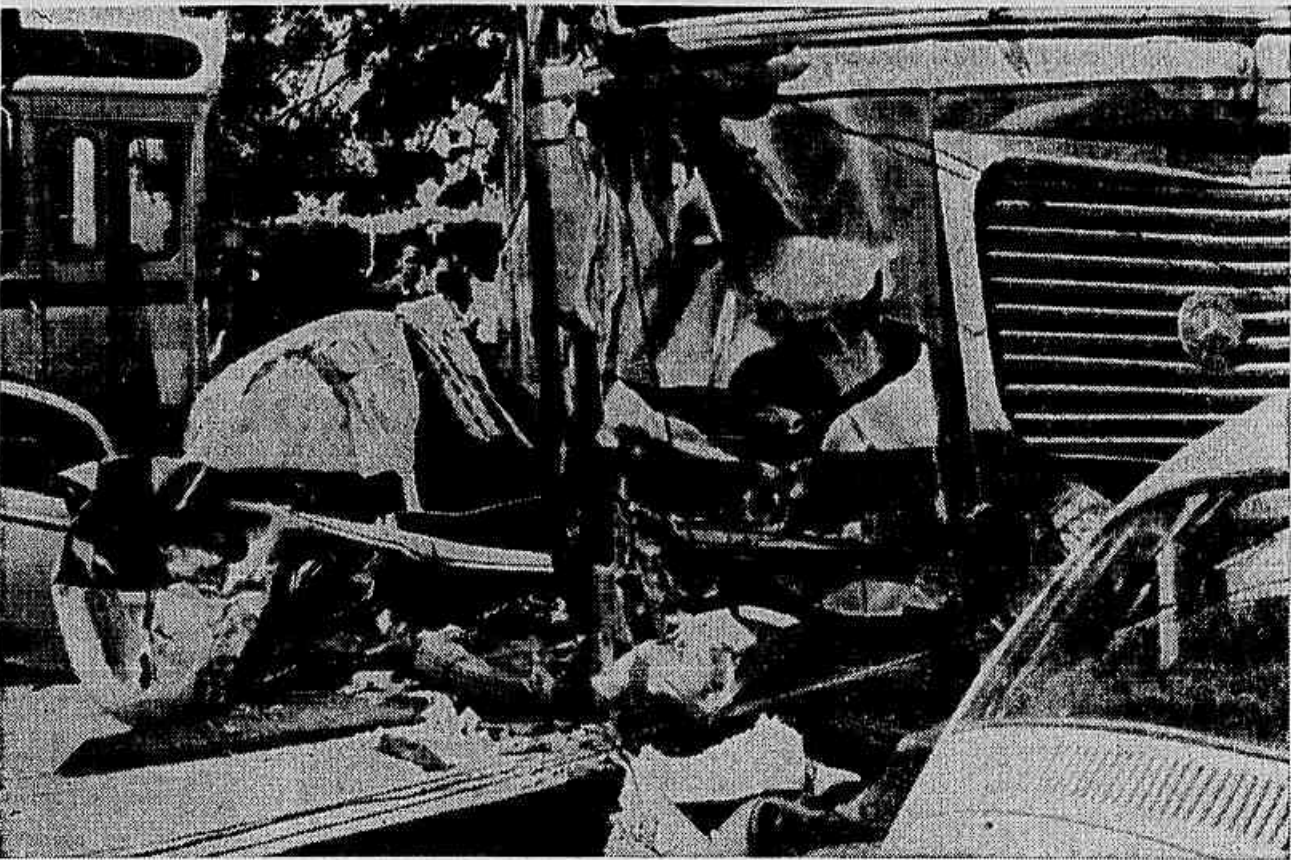
que conseguirá superar os índices obtidos no ano passado.

Lembrando que os recolhimentos de impostos por ação fiscal ascenderam em 1967 a mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos, ou seja, quase 20% da arrecadação geral do Estado.

DETERMINAÇÃO

A montagem do novo

FIM DE CARAMBOLA



O táxi-mirim foi o que mais sofreu com a verdadeira carambola que o ônibus 27545 fez no Flamengo

Ônibus atropela um casal, bate em 3 carros e derruba um poste em cima do outro

Um ônibus que vinha para o Centro perdeu a direção no final da Praia do Flamengo, atropelou um casal de banhistas na calçada, invadiu a outra pista, pegou um velho táxi Chevrolet, impressionou um táxi-mirim contra outro ônibus e, finalmente, chocou-se com um poste, que caiu sobre um outro Volkswagen estacionado na pista ao lado.

Segundo o motorista Jarmeno Geraldino da Silva, o seu ônibus — número de ordem 27545, da linha 433 (Barão de Drummond-Leblon, via Copacabana) — teve a barra de direção quebrada ao sair da Curva da Amendoeira e ele não pôde controlá-lo, apesar de vir a 40/50 km/h. Outra versão diz que um outro ônibus da mesma empresa — Transportes Vila Isabel —, número de ordem 27546, vinha apostando corrida com ele.

FERIDOS

Não houve mortos no desastre, e apenas o motorista do táxi-mirim (chapa GB 4-40-52) foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto, com fraturas da bacia e de seis costelas, além de contusão na perna esquerda. O carro ficou totalmente destruído.

O casal de banhistas atropelados não foi identificado, pois não deu entrada nos hospitais estaduais. Provavelmente procurou socorros médicos em alguma casa de saúde particular.

No Hospital Sousa Aguiar foram atendidos três funcionários da Embaixada da União Soviética, que viajavam no ônibus 27545. Victor Rulnev, Leonid Jekovill e Cislania Kavrli retiraram-se em seguida.

O desastre ocorreu às 11h15m, em frente ao número 334 da Praia do Flamengo. O motorista Jarmeno Geraldino da Silva não fugiu e quase foi linchado pelo povo. Mela hora após o acidente, foi preso por

uma patrulha da Polícia Militar e levado para a 10.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado em flagrante.

Afirmou no interrogatório que, no perder o controle do ônibus, freiou, o que levou o coletivo a derrapar para a esquerda e invadir a outra pista. Sua versão foi confirmada pelo passageiro José Clemente dos Santos. A hipótese de corrida com o outro ônibus não chegou à Delegacia, porque os testemunhas falaram muito no local do desastre mas não se dispuseram a ir depor oficialmente.

O motorista do táxi Chevrolet, chapa GB 5-14-16, Sr. José Barreto dos Santos, contou que não se chocou em cheio com o ônibus porque vinha em marcha lenta e pôde frear a tempo. Não teve a mesma sorte o táxi-mirim, que foi jogado contra o ônibus da linha 119 (Castelo-Porte), número de ordem 54 049, da Auto Lotação Leblon, que teve a sua frente completamente amassada.

Triplíce batida na Gávea mata um e fere 2 pessoas

Uma triplíce colisão entre dois Volks e um autolotação, na Rua Marquês de São Vicente, causou a morte, ontem, de Orlando da Costa Salgado, casado, de 30 anos, presumível e residência ignorada, que deu entrada no Hospital Miguel Couto com vários ferimentos, inclusive na carótida, e fratura do crânio.

No mesmo hospital, devido

a este acidente, ainda se encontram internados em estado de choque, os Srs. Rubens Casimiro Santana, brasileiro, solteiro, 38 anos, comerciante, residente na Rua Grão Pará, 330, e Hélio de Tal, de cor preta, 24 anos, presumível, funcionário da Rodovia Veículos, na Avenida Osvaldo Cruz e que dirigia o Volks 28-13-11, que ficou totalmente danificado.

Colisão no Túnel Santa Bárbara mata motorista

O Sr. Joaquim de Almeida teve morte instantânea ontem à noite quando o táxi-mirim que conduzia, chapa GB-40-17-23 — de propriedade do Sr. Eudilthi Gomes Dias —, chocou-se violentamente contra a trave do caminhão-robô em serviço no Túnel Santa Bárbara, que se encontrava parado na rampa elevada, junto à Rua das Laranjeiras.

O táxi teve a parte dianteira do lado esquerdo totalmente destruída, pois desenvolvia grande velocidade quando bateu no reboco, que dava cobertura a um carro particular que estava sendo atendido pelos funcionários Laerte de Andrade e Ivã Barros Gonçalves. O motorista do táxi era optante federal do Corpo de Bombeiros e morava na Rua Jupará, 874.

Exército prendeu líder do Movimento Familiar Cristão mas não explicou o motivo

São Paulo (Sucursal) — Depois de permanecer detido por 24 horas na Polícia do Exército, o Vice-Presidente nacional do Movimento Familiar Cristão, Sr. José Solero, foi transferido ontem à tarde para Belo Horizonte, sem que as autoridades militares tivessem revelado o motivo de sua prisão.

O padre Marlim Segaud, assistente do Movimento, informou ter sido autorizado a falar com o Sr. José Solero, mas que este também ignorava o motivo de sua detenção, sabendo apenas de a ordem viera de Belo Horizonte, onde teria sido instaurado um IPM no qual seu nome estava envolvido.

APOLÍTICO

O Movimento Familiar Cristão, segundo padre Marlim Segaud é uma organização apolítica, constituída por leigos, destinada a evangelizar as famílias. A seu ver, a prisão do Sr. José Solero não está relacionada com sua atuação à frente da organização.

Padre Segaud disse que a única coisa que pôde apurar sobre a prisão foi que o processo vinha de Belo Horizonte, se-

gundo alegou a Polícia do Exército ao justificar a falta de maiores esclarecimentos sobre o caso. Informou também que o Sr. José Solero foi bem tratado na prisão, tendo recebido comunhão, ontem de manhã, por seu intermediário.

O oficial de dia em serviço na Polícia do Exército limitou-se a informar que o Sr. José Solero não se encontrava mais naquele quartel, dizendo não estar a par do problema.

BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 233

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., tendo em vista o disposto na Resolução n. 30, de 26-4-68, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, torna público que receberá a partir desta data e até 31 de maio de 1968, pedidos de licença (modelo 34/01) que objetivem a importação — com a alíquota reduzida para 20% "ad-valorem" — de cimento portland comum, para desembarque nos portos de Belém, São Luís, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre.

Juntamente com os pedidos, que deverão cobrir a importação de cimento que etenda às especificações técnicas vigentes, os interessados apresentarão sucinta justificativa da finalidade do material a ser importado, para os fins aludidos no item III da Resolução n. 30, do CONCEX.

No exame da pretensão será dada preferência às importações originárias de países das áreas de moeda convênio e aquelas ligadas a projetos de interesse para o desenvolvimento do País.

Somente poderão gozar dos benefícios de que trata a Resolução n. 30, os pedidos apresentados à CACEX a partir da data da publicação do presente Comunicado.

As importações sem o benefício fiscal, de que trata a Resolução n. 30 do CONCEX, continuarão a processar-se normalmente, ao amparo de guia de importação (modelo 34/18).

Rio de Janeiro (GB), 3 de maio de 1968

(a) BENEDITO FONSECA MOREIRA

Diretor

(a) FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA

pelo Chefe do Departamento-Geral

DESCENTRALIZAÇÃO É META DO RAMO DE SEGUROS COM APOIO TOTAL DO "POOL" DOS CORRETORES DE SEGUROS



Objetivando imprimir um novo dinamismo ao trabalho de atendimento ao público pela descentralização de serviços e consciente de que a atividade seguradora deve ir ao encontro da solicitação da comunidade, deixando de ser uma tarefa de gabinete, o Instituto de Corretagem de Seguros do Brasil foi recentemente organizado na Guanabara, não só para promover contratos de Seguros, como sobretudo prestar assistência técnica aos segurados por ocasião de eventuais sinistros. O Instituto de Corretagem de Seguros do Brasil, prestará tais serviços através da rede de lojas já instaladas pela Companhia de Seguros Netheroy em diversos bairros do Rio de Janeiro. Neste sentido, foi estabelecido convênio (foto), pelo qual a Companhia de Seguros Netheroy põe suas lojas à disposição do Instituto de Corretagem de Seguros do Brasil, que, por sua vez, se torna co-participante igualmente de uma campanha de esclarecimento da opinião pública, utilizando, para este fim, as modernas técnicas da comunicação dirigida.

o presente mais útil

Panex

1º nome em alumínio

PROVENCO CONVOCA 9.ª ASSEMBLÉIA DE NITERÓI

Local: Clube de Regatas Icaraí
Praia de Icaraí, 63

Dia: 5 de maio Hora: 17 horas

A Tesouraria do Fundo funcionará das 9:00 às 11:00 horas para recebimento das mensalidades e antecipações do Plano "C" e das 14:00 às 17:00 horas para recebimento das mensalidades e antecipações do Plano "A".

IMPORTANTE!

A Assembléia de cada Plano será realizada logo após o fechamento da Tesouraria nos horários acima fixados.



FUNDO PROVENCO-RIO
prevê para prover

SEDE PRÓPRIA: Avenida Graça Aranha, 174 - Cobertura - Tel. 42-3687

INSCRIÇÕES: Rua México, 80 - 4.º andar - a/410 - Tel. 32-8651

BELÉM EM 3 HORAS DE VÔO PELO ONE-ELEVEN

segundas, quartas e sextas,
às 21:00 horas.
JANTAR A BORDO.

Consulte seu
AGENTE DE VIAGENS
ou a VASP

Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Mannesmann recebe a visita de ilustre personalidade alemã



Belo Horizonte (Especial para o JB) — A Diretoria da Companhia Siderúrgica Mannesmann recebeu, nesta Capital, a visita do financista de maior destaque na República Federal da Alemanha, Dr. Hermann Josef Abs, em visita ao Brasil a convite da "Mercedes-Benz", da qual é o Presidente do Conselho de Administração.

O financista alemão visitou, na oportunidade, o Governador Israel Pinheiro da Silva, no Palácio das Mangabeiras, que lhe solicitou valiosa colaboração junto aos bancos de investimentos e indústrias alemãs para dar preferência a novas aplicações no Estado de Minas Gerais.

PROGRAMA

Diretores da Companhia Siderúrgica Mannesmann, acompanhados de diretores da "Mannesmann AG de Dusseldorf", que também se encontram em visita ao Brasil, receberam o Dr. Hermann Josef Abs, no Aeroporto de Pampulha, no dia 1.º de Maio, e, à noite, acompanharam-no a um jantar, em sua homenagem, e do qual participaram as figuras mais expressivas dos círculos financeiros de Minas.

Durante o jantar, o financista alemão foi saudado em nome da "Mannesmann" pelo Diretor Werner Morath e em nome dos banqueiros mineiros pelo Dr. Dênio Nogueira.

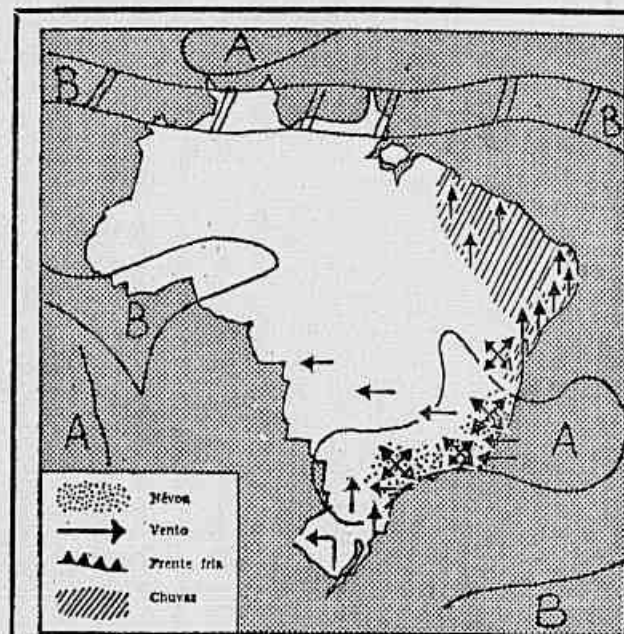
Na manhã seguinte, o Presidente do Conselho de Administração da "Mercedes-Benz", na Alemanha, visitou a cidade histórica de Ouro Preto, com sua comitiva e o Presidente do Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas e gerente da Mannesmann, Dr. Waldyr Seiler Emrich, tendo a oportunidade de conhecer o Museu de Mineralogia da Escola de Minas, onde foi recebido pelo diretor do estabelecimento, Professor Moacir do Amaral Lisboa.

Retornando a Belo Horizonte, o financista alemão visitou as instalações da Mannesmann, onde almoçou em companhia do Dr. Gunther Paul Dauch, Sr. Werner Morath, Dr. Heinz Guenter Schmitt, Sr. Hans Walter Stürzer, Dr. Waldyr Seiler Emrich e Sr. Dieter Althoff, da Companhia Siderúrgica Mannesmann, e do Sr. Heinz Hufnagel, Dr. Markus Blerich e Dr. Helmut Glaszinski da "Mannesmann AG", além de representantes da "Deutsche Bank" e da "Lufthansa", empresas das quais o Dr. Hermann Josef Abs é, também, Presidente dos Conselhos de Administração.

INCENTIVOS

Durante o encontro, às 14 horas, com o Governador Israel Pinheiro, o Dr. Hermann Abs tomou conhecimento dos incentivos oferecidos pelo Governo mineiro para novos investimentos na área industrial, prometendo não só levar os grupos alemães o oferecimento de Minas Gerais, como, principalmente, interceder junto a todas as organizações que dirigem para que examinem com o maior interesse a proposta.

Em seguida, em avião especial colocado à sua disposição, o Dr. Hermann Josef Abs embarcou para Vitória, a fim de conhecer as instalações do Porto do Tubarão, acompanhado do Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Dr. Antônio Dias Leite, do Diretor de Vendas da "CVRD", General Orlando Rangel, e de um dos diretores da Mannesmann, Sr. Werner Morath.



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉDITA PELO JB — A invasão de ar polar atingiu todo o Brasil, até o Amazonas, Pará e Região Nordeste. A massa de ar encontra-se em transição para massa tropical, com o tempo em geral bom, com exceção da Região Nordeste, ainda sob influência da frente que passou. Há agora no Oceano, entre as Ilhas de Trindade e Fernando de Noronha, a frente polar, tem sua nova posição marcada ao Sul de Buenos Aires, devendo atingir, em seu deslocamento para Nordeste, o Rio Grande do Sul, nas próximas 24 horas.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável com chuvas. Temperaturas: estável.

Sergipe — Tempo: instável com chuvas. Temperaturas: estável.

Bahia — Tempo: instável com chuvas esparsas no litoral, e bom no interior. Temperaturas: em elevação.

Minas Gerais — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperaturas: em elevação.

Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom, névoa única pela manhã. Temperaturas: em elevação.

Goias — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temperaturas: em elevação.

São Paulo — Tempo: bom, névoa única pela manhã. Temperaturas: em elevação.

Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperaturas: em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temperaturas: em declínio.

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR 7h35m/0,9m

BAIXA-MAR: 4h15m/0,7m e 16h20m/0,4m

TEMPERATURA NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, claro; Santiago, 14º, bom; Montevideo, 16º, nublado; Lima, 18º, nublado; Bogotá, 16º, ensolarado; Caracas, 26º, bom; México, 20º, claro; San Juan, 25º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 26º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 24º, semicoberto; Miami, 29º, bom; Chicago, 19º, nublado; Los Angeles, 20º, encoberto; Londres, 12º, ensolarado; Paris, 16º, chuva; Berlim, 15º, parcialmente nublado; Moscou, 13º, nublado; Roma, 27º, encoberto; Lisboa, 18º, encoberto; Montreal, 11º, nublado; Quebec, 5º, chuva; Tóquio, 23º, ensolarado.

Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. CEMIG COMUNICAÇÃO

Comunicamos que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 1968 aprovou a elevação do valor nominal de cada ação de NCr\$ 1,00 para NCr\$ 1,50 mediante a aplicação de produto da correção monetária do ativo imobilizado da CEMIG.

Conseqüentemente, o capital social desta Companhia foi aumentado de 240 para 360 milhões de cruzeiros novos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 1968.

A DIRETORIA. (P)

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O DIRETÓRIO da Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado da Guanabara avisa aos interessados que se encontram abertas as inscrições do tradicional Curso Preparatório para os VESTIBULARES DE ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA e CONTABILIDADE.

Início do curso — 13 de maio.

Inscrições — Av. Carlos Peixoto, 54 — (ESPEG) (junto ao Túnel Novo).

Local das aulas — Rua Bambina, 136 — Botafogo.

A DIRETORIA. (P)

SE V. DESTINOU À SUDENE 50% DO IMPOSTO DE RENDA APLIQUE BEM SEU DINHEIRO!

A valorização da terra é a garantia
O gado dará o lucro a curto prazo!
Adquira ações preferenciais da

SANTA MARTA DO NORDESTE S.A.

(Já instalada em Vitória da Conquista — Bahia)

DIREÇÃO INFORMAÇÕES

Mário Meneghetti Escritório na GB:

Diretor-Presidente Av. Graça Aranha, 174

Pacifico de Assis Berni Conjunto, 1406/7/8

Diretor-Superintendente (Entrada: Anfildio de

Agamenon de Assis Berni Carvalho, 29)

Diretor-Executivo Tel.: 32-8620

HORÁRIO: DIARIAMENTE DAS 14 ÀS 17 HORAS

Jesuítas do Brasil estudam ação para a América Latina

Os Padres Provinciais, Superiores de Missões e Peritos da Companhia de Jesus da América Latina, num total de 48 pessoas, estarão reunidos a partir de amanhã até o próximo dia 14 com o Superior Geral, padre Pedro Arrupe, na Casa de Retiros da Gávea, para estudar as suas atividades apostólicas, sociais e educacionais no Continente.

Os assuntos do encontro receberão um tratamento dentro do contexto sociológico, eclesiológico e jesuítico da América Latina, visando à renovação da Companhia de Jesus, que neste Continente, embora já em reformulação, experimenta crises e indecisões em diversos pontos, em face de opções difíceis e nem sempre claras.

TEMÁRIO

O encontro dos Superiores Maiores dos Padres Jesuítas da América Latina na Gávea tem três temas principais e cinco complementares. Os principais são:

1) Nossa Inserção na Pastoral de Conjunto dos Episcopados — relacionamento dos jesuítas com os bispos reunidos em Conferência Episcopal e com os outros religiosos, em nível regional, nacional e latino-americano;

2) Apostolado e Desenvolvimento — tema que será analisado na linha da investigação e ação social e na linha da educação para o desenvolvimento;

3) Coordenação Apostólica em Nível Interprovincial — estudo de uma coordenação apostólica das forças da Companhia de Jesus através do intercâmbio, reuniões de setores e outros meios.

Os temas complementares são: 1) Relacionamento dos Jesuítas com os Leigos na América Latina; 2) Presença da Companhia de Jesus nos Meios de Comunicação Social; 3) Problemática Vocacional; 4) Problemas Centrais da Formação; e 5) Es-

tudo sobre o Governo da Companhia na América Latina.

Os objetivos da reunião podem resumir-se na busca de um contato entre os superiores, que detêm uma responsabilidade qualificada na linha do Governo, do apostolado e da formação da Ordem, para debaterem problemas comuns, que estão exigindo da Companhia uma tomada de posição clara, da qual depende em muito a inspiração fundamental do que deve ser a vida e a ação concreta dos jesuítas, no contexto da realidade religiosa e social da América Latina.

O Padre Provincial de Belo Horizonte, padre Marcelo de Azevedo, como Presidente dos Provinciais da América Latina, organizou e coordenou o encontro da Gávea, que a partir de terça-feira à tarde será presidido pelo Superior Geral da Companhia, padre Arrupe.

O GERAL

O padre Arrupe, procedente de Porto Alegre, deverá chegar ao Rio na terça-feira, às 13 horas, encerrando assim a sua visita às comunidades dos Padres Jesuítas de todo o Brasil.

Assim que chegar ao Santos Dumont será recebido pelos confrades e seguirá logo à Casa de Retiros Padre Anchieta, onde permanecerá até o fim da reunião. Contudo, o padre Arrupe, no dia 9, às 18 horas, estará no Colégio Santo Inácio, num encontro com os Padres Jesuítas de Minas, Rio e São Paulo que se dedicam à ação social. As 20 horas do mesmo dia, manterá um encontro com os líderes dos Círculos Operários Cristãos.

No dia 10, às 20 horas, estará na PUC para falar aos professores, alunos, ex-alunos e amigos da Universidade. Terá ainda um encontro com as Congregações Marianas, no dia 12, às 20 horas.

Pe. Arrupe não fala de política

Porto Alegre (SUCURSAL) — O Superior-Geral da Companhia de Jesus, padre Pedro Arrupe, pediu aos jornalistas que não lhe fizessem perguntas sobre política, na entrevista de dez minutos que concedeu logo após a sua chegada, ontem, a Porto Alegre, onde foi recebido pelo Arcebispo Dom Vicente Scherer, o Governador Peracchi Barcelos e o Prefeito Celso Marques.

A respeito dos transplantes de coração, o Superior dos jesuítas afirmou, em espanhol, que não receberia o coração de ninguém, "pois não tenho assim tanto desejo de viver". Disse ainda que tem excelente impressão do Brasil e que

não precisa ser profeta para dizer das possibilidades futuras do País.

PROGRAMA

Padre Pedro Arrupe permanecerá no Rio Grande do Sul até amanhã, quando viajará a Curitiba e fim de ver a Feira Interecológica de Livros, iniciativa jesuíta para difusão e estímulo da leitura.

Hoje o chamado Papa Negro passará em São Leopoldo, maior núcleo da Companhia de Jesus no Estado, onde deverá visitar o túmulo do padre Reus, jesuíta alemão que viveu muito tempo naquela cidade e que é reverenciado como santo pela gente do lugar.

PARA BEM SERVIR



Nabuco quer pagar à Igreja o que o Brasil deve a ela desde 1500

Nabuco espera apenas carta para poder ajudar a Igreja

O Embaixador Maurício Nabuco, designado recentemente pelo Papa Paulo VI Consultor Honorário da Cidade do Vaticano, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que espera a resposta de uma carta que enviou à Santa Sé para saber "se poderá prestar serviços à Igreja, já que ela vem servindo ao Brasil desde a 1.ª Missa, após o nosso descobrimento".

O Embaixador Maurício Nabuco viaja amanhã para Washington, a fim de participar da cerimônia de lançamento da pedra fundamental do novo prédio da Embaixada Brasileira naquela cidade. Ele acha que o maior serviço da Igreja prestado ao País foi conseguir, "através de um trabalho essencialmente espiritual, a unidade de um território imenso como o do Brasil".

O NOVO CONSULTOR

O Conselho da Cidade do Vaticano é integrado por 26 membros, mas apenas seis são honorários: Frank Folsan, dos Estados Unidos; Kotaro Tanaka, do Japão; Carl de Lowenstein, da Alemanha; Wladimir D'Ormesson, da França; José Sanchez de Montañán, da Espanha, e o Embaixador Maurício Nabuco, único sul-americano e primeiro brasileiro a ser designado Consultor Honorário da Cidade do Vaticano.

O Embaixador Maurício Nabuco ainda não sabe quando terá início a primeira reunião do Conselho, e para isso já escreveu à Santa Sé solicitando informações, pois pretende participar, se possível, das quatro reuniões que se realizam anualmente, para ter direito a voto. A presença dos membros honorários às reuniões do Conselho é indispensável, mas o Embaixador pretende comparecer para "servir à Igreja como esta tem servido ao Brasil".

AMIZADE COM O PAPA

Afirmando que tem orgulho em ter o Papa Paulo VI como seu amigo, o Embaixador Maurício Nabuco falou sobre os anos em que ser-

viu no Vaticano como Embaixador, quando o Papa Paulo VI ainda era Monsenhor.

— Depois de servir no Vaticano durante os anos de 1944 a 1948 — disse ele — conheci e fiquei admirando o então Monsenhor Montini.

— Quando fui para Washington — continuou —, tive ocasião de encontrá-lo e manter contatos mais profundos, enquanto ele fazia diversos estudos sobre a América.

A HONRARIA

Para o Embaixador Maurício Nabuco, sua designação para Consultor Honorário da Cidade do Vaticano foi "uma honraria que não esperava". Disse ao JORNAL DO BRASIL que, apesar de ter recebido um telefonema do Núcleo Apostólico, Dom Sebastião Baggio, avisando que "tinha chegado uma notícia que iria surpreendê-lo muito", foi ainda com surpresa que ouviu em um noticiário da TV sua designação como Consultor Honorário.

Na carta, assinada pelo Secretário-Geral, Cardeal Cicognani, o Papa Paulo VI diz: "A Ti, pois, varão, cheio de merecimento para com a Santa Sé e, distinguindo pela tua exímia competência, por estas Letras e por Nossa Autoridade, elegemos, fazemos e constituímos Consultor Honorário da Cidade do Vaticano".

OS GUARDA-CHUVAS

— Com a designação do Santo Papa — disse rindo o Embaixador Maurício Nabuco —, já ganhei três guarda-chuvas. E explicou:

— Quando soube da nomeação, reuni aqui em casa alguns amigos. Como o tempo estava chuvoso, muitos trouxeram guarda-chuvas. No final da reunião, três saíram e esqueceram de levar os guarda-chuvas, que até hoje esperam pelos seus donos e fazem-me brincar dizendo que foram presentes recebidos após ser nomeado Consultor Honorário.

EM MAIO O CUÇO VAI CANTAR!

GRÁTIS



Vá escolher os mais lindos e valiosos presentes no PONTO FRIO JÓIAS, neste mês das noivas e do Dia das Mães. E ganhe, inteiramente grátis, um fabuloso relógio cuco.*

TUDO COM 000 DE ENTRADA



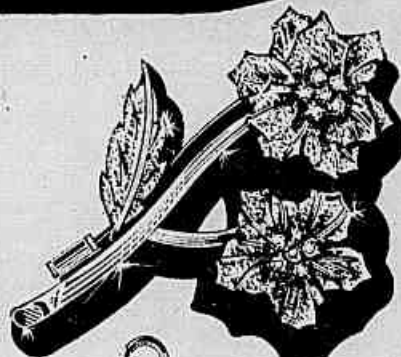
Aliança "MARIA-GE", platina c/brilhantes grifados. 91,40 MENSAIS



Aliança "Lady", ti-popneu, ouro branco, com carrés. 11,50 MENSAIS

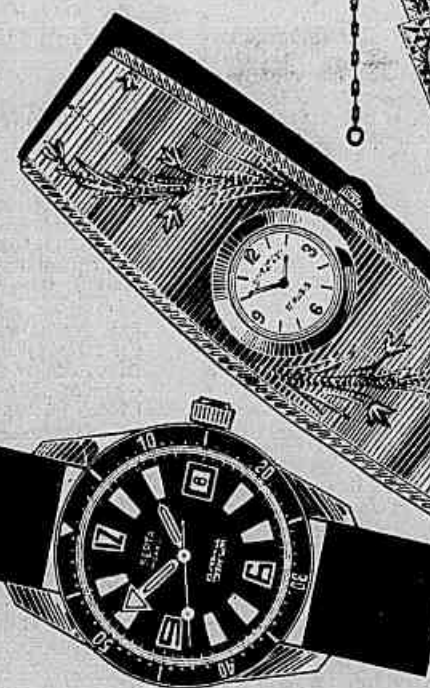


Par de alianças "MY LOVE", ouro 18 K, lapidadas, fino acabamento. 12,70 MENSAIS

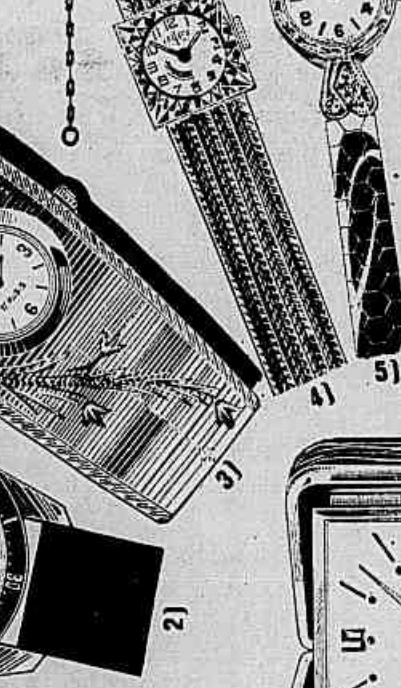


Broche "MAMA MIA", ouro 18 K, com pedras de cor à sua escolha. 13,80 MENSAIS

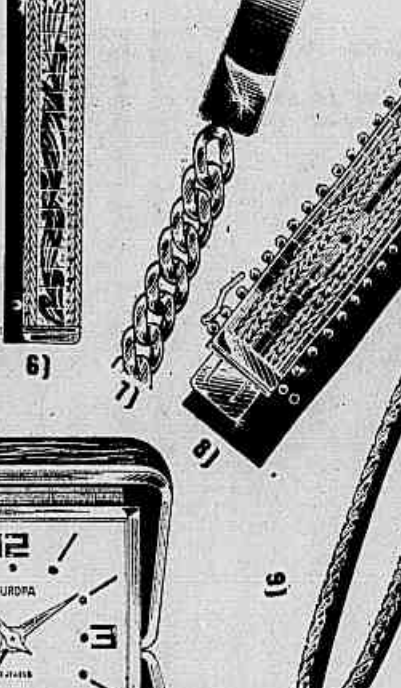
* Nas compras acima de NCR\$ 250,00



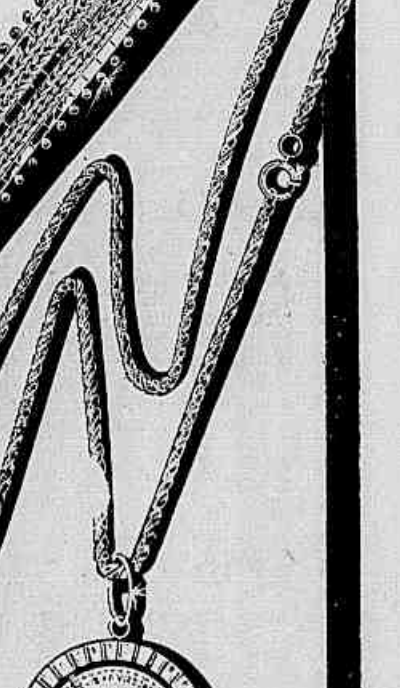
1) Relógio "SEPTA", marca exclusiva, folheado, linha reta, 17 rubis. 7,80 mensais



2) Relógio "SEPTA", marca exclusiva, aço, automático, 25 rubis, à prova d'água. 19,70 mensais



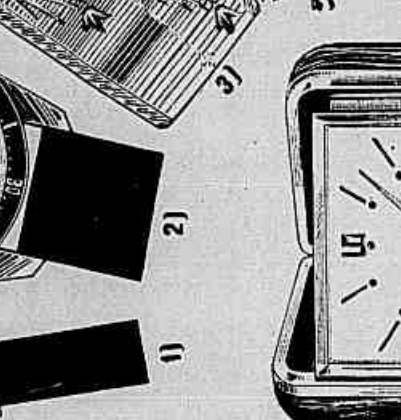
3) Pulseira-relógio "MY DARLING", ouro 18 K, máquina suíça, 17 rubis, trabalhado à mão. 41,60 mensais



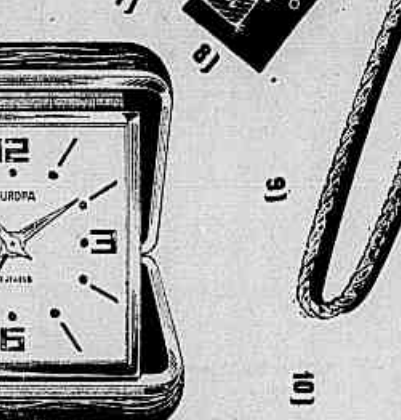
4) Pulseira-relógio "CHERRIE", ouro 18 K, máquina suíça, 17 rubis. 41,60 mensais



5) Relógio "GINA", ouro 18 K, máquina suíça, 17 rubis, pulseira sextavada. 23,30 mensais



6) Puls. "TREVES", gravada, ouro 750/1000. 28,60 mensais



7) Puls. "GRUMETE", ouro 18 K, tipo identidade. 11,50 mensais



8) Puls. "VANESSA", ouro 18 K. 55,80 mensais

9) Cordão, tipo corda, ouro 18 K, com moedas ou lindas medalhas. 33,30 mensais

10) Despertador "EUROPA", "made in Germany", tipo viagem. 7 x 5,00 sem mais nada



Anel "ROMEU & JULIETA", romântico e original, ouro 18 K, c/brilhantes pérola cultivada. 10,40 MENSAIS



Anel "ELIZABETH", ouro branco, com brilhante, clássico e distinto. 19,70 MENSAIS



Anel "SOFIA", ouro 18 K, com pedras de cor à sua escolha. 11,50 MENSAIS



Anel "NEW LINE", ouro 18 K, com pedras de cor, outros modelos à sua escolha. 19,70 MENSAIS

Tôdas as jóias do Ponto Frio, testadas por técnicos joalheiros, são rigorosamente de lei e levam a garantia do nome Ponto Frio. E ouro de lei vale sempre.

Ponto Frio jóias

Qualidade também se compra a crédito.

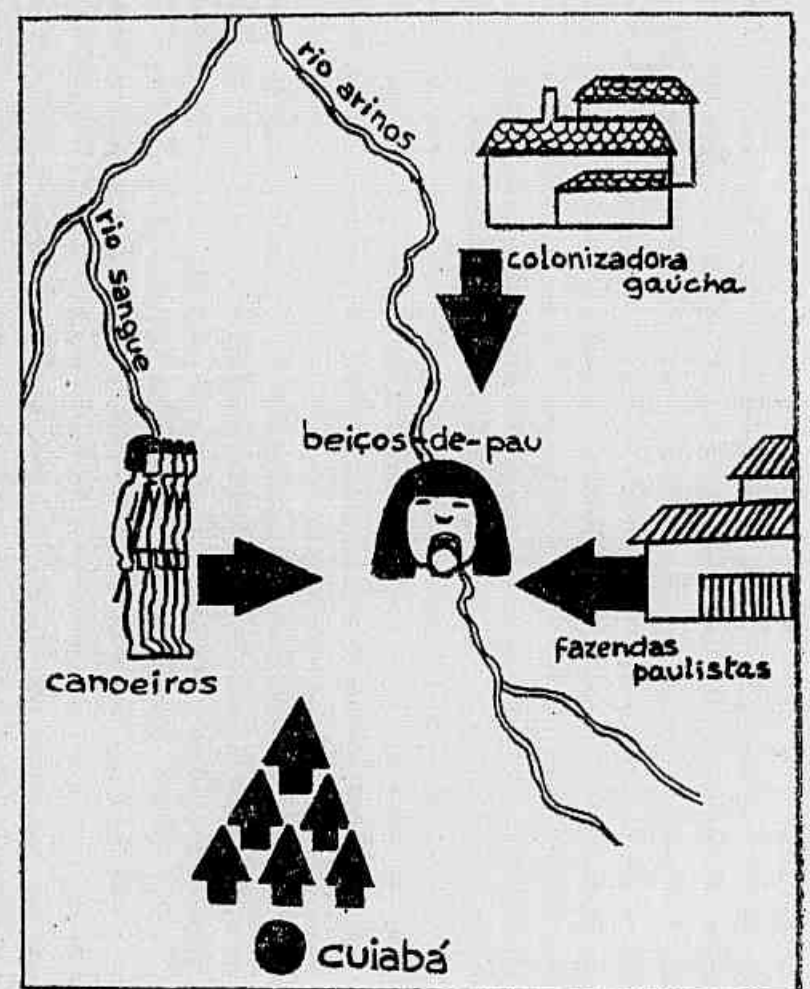
CENTRO - R. Uruguaiana, 134 - Av. Marechal Floriano, 110 • MADUREIRA - R. Carolina Machado, 414 • CAMPO GRANDE - R. Coronel Agostinho, 101A • MEIER - R. Dias da Cruz, 38 • COPACABANA - Av. Copacabana, 735 • NITERÓI - Rua da Conceição, 79 • NOVA IGUAÇU - Av. Amaral Peixoto, 75 • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 • BRASILIA - Av. W 3 - Setor CR - Quadra 511 - Bloco C - Asa Sul • MERITI - Rua da Matriz, 267.

SOBREVIVENTES DE VÁRIOS MASSACRES



Os crimes cometidos contra os índios, nos últimos anos, já ocupam 21 volumes de 5 115 páginas. Dos restantes, muitos estão condenados à morte

SEM SAÍDA



Os beijos-de-pau estão cercados por colonizadoras e tribos inimigas

Todos os meios foram lícitos para liquidar índios

Departamento de Pesquisa

— Nunca vi tanta corrupção na minha vida!

Esta exclamação do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, retrata a indignação da opinião pública do Brasil e de vários países do mundo quando foram revelados os últimos vinte anos de massacre, assassinatos, escravidão, lenocínio e roubo sofridos pelas nações índias em nosso País.

— Do roubo ao estupro, da grilagem ao assassinato, do suborno às torturas medievais, passando pelo lenocínio, pelos desregramentos e taras sexuais, por todos os crimes contra a administração pública, tudo se cometeu contra a lei e contra a moral — afirmou o Presidente da Comissão de Inquérito, Procurador Jader de Figueiredo Correia.

A devassa

Para chegar a essas conclusões, os membros da Comissão de Inquérito do Ministério do Interior viajaram 58 dias por 15 Estados e 3 Territórios, percorrendo 15 mil quilômetros, interrogaram dezenas de testemunhas e apreenderam centenas de documentos. Durante as investigações, a Comissão afastou 200 servidores do extinto Serviço de Proteção aos Índios e indicou 134 outros, entre os quais dois ex-ministros de Estado, dois generais, um tenente-coronel e dois majores. Destes acusados, 17 já sofreram prisões administrativas e 38 foram dispensados a bem do serviço público.

Anteriormente, em 1964, uma Comissão Parlamentar de Inquérito instalada na Câmara Federal apurara, superficialmente, denúncias de padres salesianos sobre matanças de índios nos anos de 1962 e 1963, nas jurisdições das 1.ª, 5.ª e 6.ª Inspetorias (a primeira no Amazonas e as duas últimas em Mato Grosso). Os resultados dessa CPI foram enviados ao Chefe da Casa Civil da Presidência da República em 1967, e dali encaminhados ao Ministério do Interior, onde foram transformados no Inquérito administrativo n.º 154-67.

Mais poderes para apurar

Esse primeiro inquérito administrativo constatou "a geral corrupção e a anarquia total imperantes no Serviço de Proteção aos Índios em toda a sua área, como, também, através dos tempos". Em consequência desse relatório, o Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional criando a Fundação Nacional do Índio, que absorveria o Serviço de Proteção aos Índios, o Parque Nacional do Xingu e o Conselho Nacional de Proteção ao Índio. Aprovado pelo Congresso em meados de dois meses, foi sancionado em dezembro último pelo Presidente da República.

Mas enquanto o projeto que criava a Fundação tramitava no Congresso, a 3 de novembro do ano passado, o Ministério do Interior expediu a Portaria 239-67, instituindo uma segunda comissão de inquérito, com amplos poderes e sem limite de jurisdição, para "produzir prova testemunhal e documental" dos fatos relatados pela primeira comissão e de outras denúncias que surgissem.

Os fatos e as provas

Coube a essa Comissão, presidida pelo Procurador Jader de Figueiredo Correia, o levantamento mais completo, com "prova testemunhal e documental", sobre os massacres de índios e as irregularidades no extinto Serviço de Proteção aos Índios.

As causas principais do quase extermínio das populações indígenas do Brasil, segundo a Comissão, são a apropriação de suas ricas terras (minérios, madeira, plantações e gado) e uma política errada de integração na sociedade civilizada.

Entre os crimes cometidos contra os indígenas, o massacre dos Cintas-Largas, em 1965, no Paralelo II de Mato

Grosso, foi um dos mais selvagens de que teve notícia o País.

Como foi

A chacina dos Cintas-Largas, conforme depoimentos gravados e assinados em Cuiabá, na 6.ª Inspetoria do ex-SPI, pelo Inspetor Ramis Bucair, foi ordenada por Antônio Mascarenhas Junqueira, cujo sócio é Sebastião Palma Arruda, irmão do ex-Prefeito de Cuiabá e ex-Presidente do Banco da Amazônia. A firma dos dois, uma das mais ricas do Estado, chama-se Arruda e Junqueira.

A história dessa matança só veio a público porque o pistoleiro Ataíde Pereira dos Santos, um dos homens do grupo de matadores, não recebeu os NCR\$ 50,00 prometidos pela empreitada. Ataíde confessou que apenas matou o chefe dos Cintas-Largas, com um tiro de mosquetão no peito, e que os outros foram metralhados e retalhados a facção por Francisco Luis, vulgo Chico Luis, o chefe do bando, e pelos outros membros da expedição. Ataíde afirmou que viu Chico Luis matar uma criança com um tiro de 45 na testa e depois pendurar pelos pés a mãe da criança a uma árvore e retalhar a facção, quase a um só golpe, o seu corpo. Em seguida, atearam fogo a todas as malocas e jogaram os corpos dos índios mortos no Rio Arapuanã. Nenhum índio teve tempo de usar suas armas (arco e flecha) e só dois ou três conseguiram escapar, embrenhando-se no mato.

Formas de extermínio

Além dos massacres, por pistoleiros profissionais contratados, os fazendeiros, seringueiros e funcionários do extinto SPI usavam as seguintes formas para dizimar as tribos índias: privação dos meios de subsistência, expulsão dos índios de suas terras e introdução sistêmica e em escala sempre crescente de vícios e doenças.

Foi assim com os Maxacalis, que vivem em três aldeamentos ao nordeste de Minas Gerais — Pradinhos, Micael e Água Boa, regiões ricas em gado, terra e minérios. Para acabar com os 300 índios remanescentes que ali se encontravam, os fazendeiros e mineradores, em conluio com os agentes do ex-SPI, distribuíram fardamento aguardefite e contrabandaram pistoleiros. A bebida fazia com que lutassem entre si, aqueles que não tivessem sido atingidos pelas balas dos bandidos ou pelas epidemias. Os índios chegaram a tal ponto de embriaguez que trocavam, satisfeitos, um saco de feijão por uma garrafa de cachaca. Em outubro do ano passado, graças ao Capitão Manuel dos Santos Pinheiro, do Policiamento Rural da Polícia Militar de Minas Gerais, os Maxacalis voltaram a uma vida normal.

Arsênico e formicida

Para matar os integrantes da tribo dos Beijos-de-Pau, de Mato Grosso, contou o chefe da 6.ª Inspetoria, Ramis Bucair, que os seringueiros formaram uma expedição e subiram o Rio Arinos, levando presentes, miçangas e colares, e grande quantidade de comida para os índios. Na viagem, os gêneros se estragaram e apenas o saco de açúcar ficou intacto. A este açúcar, os seringueiros adicionaram arsênico e formicida, distribuindo-os aos índios. Na manhã seguinte, muitos índios estavam mortos e os seringueiros espalharam a notícia de que grassava uma grande epidemia no local. Este crime ocorreu perto da barra dos Rios Tomé de França e Miguel de Castro, com o Rio Arinos.

Os Beijos-de-Pau, cujas terras são cobçadas tanto por fazendeiros como por seringueiros, não têm saída: ao norte, está a Empresa Colonizadora Gaúcha, que explora os seringueis; ao sul, encontra-se a frente de expansão da civilização, que se irradia de Cuiabá; a leste, estão os colonizadores das

fazendas paulistas; e a oeste, o Rio do Sangue, onde vivem os índios Canoeiros.

Integração e pobreza

O Inspetor Ramis Bucair diz que os seringueiros ficaram pobres no dia em que os índios foram pacificados e se integraram na civilização.

— As vezes, um capataz manda matar alguns seringueiros e culpas os índios: onde o punhal se cravou, ficam uma flecha.

Para o Inspetor Bucair, a modalidade mais nova no extermínio das nações índias é o lançamento de bananas de dinamite por aviões, que "evita as matanças e causativas expeditas de matança". Este processo foi usado contra os Cintas-Largas, a mando, segundo o Procurador Jader de Figueiredo Correia, de uma das maiores firmas comerciais de Mato Grosso, que se beneficiou do crime especulando com as terras tomadas aos índios. O piloto do avião seria Tóschio Lombardi Xató, empregado do Antônio Mascarenhas Junqueira, segundo denúncia do ex-chefe da 5.ª Inspetoria do ex-SPI, Hélio Jorge Bucker, que disse ainda que um o Exército teria condições de impedir essa matança, tal o poder dos grupos mandantes no Estado. O Procurador Jader de Figueiredo Correia diz em seu relatório que o piloto chama-se Donato. O denunciante, Hélio Jorge Bucker, esteve preso, por ordem do Presidente da Comissão de Inquérito por desvio de dinheiro.

As torturas

O Procurador Jader de Figueiredo Correia revelou que é impossível estimar o número exato de crimes, mas acredita que, dos 90 mil índios existentes há 20 anos, milhares foram assassinados.

Disse o Presidente da Comissão de Inquérito que na 7.ª Inspetoria, no Paraná, para torturar os índios, enfiavam estacas de massa-pé no terreno, formando um ângulo agudo, e trituravam o osso do prisioneiro.

O trabalho escravo tornou-se rotina, inclusive com a participação de mulheres de funcionários. Uma delas obrigou um Cinto-Larga, em Mato Grosso, a passar a noite numa cisterna entupida de excrementos, acocorado no espaço de um metro quadrado. Em Novembro, Rio Grande do Sul, dias antes da chegada da Comissão, o chefe do posto construiu no local uma cadeia para os índios. A prisão, para os agentes menos cruéis, representa um estágio superior. Numa enfermaria, construída especialmente para a vistoria da Comissão, surpreendemos uma índia enferma dormindo com um cão doente, um porco e oito leitões, todos abrigados num espaço exiguo.

A Comissão de Inquérito possui confissões completas de incitamento à prostituição, sevícias, trabalho escravo, usurpação de trabalho índio, desvio de recursos, fraudes na venda de gado, madeira, minério etc.

O genocídio vem sendo praticado impunemente. Os espancamentos, independentes de idade e sexo, são praticados como rotina e só despertam atenção quando, aplicados em exagero, provocam a morte. Outra forma de castigo empregada usualmente pelos agentes do ex-SPI é o de obrigar o índio a castigar seus próprios parentes e amigos. Os filhos castigam as mães, irmãos as irmãs e assim por diante — afirmou o Procurador.

O trabalho escravo de um a dois anos, segundo o Presidente da Comissão de Inquérito, era imposto como pena por falta total cometida pelo índio. E era normal a troca de objetos banais por jovens índias, que depois seriam encaminhadas à prostituição.

Morte das tribos

Em Barra do Corda, Maranhão, os Canelas da grande nação Timbiras, sofreram massacre pelo pistoleiro Miguel Veríssimo e 150 homens. O chefe da tribo, Pedro Gregório, foi a Brasília e pediu providências ao então Presidente

Castelo Branco contra os fazendeiros que queriam tomar suas terras.

Os índios Gaviões, de Itupiranga, no Pará, foram totalmente dizimados pela tuberculose. Os Chierins, do grupo Caiapó, eram 800 em 1952. Hoje, restam 110, 23% dos quais são portadores de tuberculose pulmonar. O chefe da Divisão de Tuberculose da Secretaria de Saúde do Pará, Ernani Mota, disse que a tuberculose foi transmitida aos índios por civilizados.

Os Pataxós, na Bahia, foram mortos mediante a inoculação de vírus de varíola.

A última grande matança em Goiás ocorreu em 1941: os irmãos Soares, ricos fazendeiros do Município de Pedro Afonso, atacaram a tribo dos Craos e mataram 100 índios. Foram presos e condenados a vários anos de cadeia.

O padre Valdemar Weber, Provedor da Missão Anchieta, no norte de Mato Grosso, declarou que as tribos do centro norte-mato-grossense estão sendo dizimadas "pelas balas dos compradores de terras e dos seringueiros, pela fome e pelas doenças".

O astor adventista Wesley Bievens, que vive há dois anos em Campo Grande, Mato Grosso, afirmou que "eles, seringueiros e fazendeiros, estão fazendo o que foi feito com os índios no Estados Unidos há 100 anos".

Números da matança

As tribos mais afetadas nos últimos vinte anos foram as seguintes: Mundurucus: eram 19.000 há 20 anos e hoje são 1.200; Nhambiquaras: eram 10.000 e agora são 1.000, a maioria doente; Carajás: de 4.000 passaram a ser 600; Xocrens: eram 800 e hoje são 200;

NOVA GERAÇÃO



A doença completa o extermínio

Gaiacús ou Cintas-Largas: de 10.000 são apenas 400 que morrem na Serra de Bodoquena, longe de suas verdadeiras terras.

O Comandante da Colônia Militar de Tabatinga, Amazonas, Major José Luis Leal dos Santos, declarou em março deste ano que os índios Tucunas eram torturados no vilarejo de Belém, na foz do Rio Tucumã, acrescentando que ele próprio esteve no local e comprovou a veracidade do fato.

O que mais me revoltou — disse o Major Leal dos Santos — foram os depoimentos dos jovens índios, violados pelo filho do proprietário do vilarejo. O ritual de eleição da virgem era precedido de uma festa em que a cachaca era distribuída em quantidade, a tal ponto que os índios caíam no chão. O filho de Jordão Aires de Almeida, Leandro Sousa Aires de Almeida, de 23 anos, escolheu, então, sua presa, geralmente a índia mais nova de todas. O pai não tem culpa. É um homem de 60 anos, que se criou entre os índios e realmente organizou o aldeamento de Belém. É certo que explorava os índios, mas em compensação ensinava-lhes muita coisa e supria a comunidade de gêneros alimentícios em troca de produtos regionais. O rapaz, Leandro, imitou o terror na aldeia. Anos atrás ele fora expulso do Exército por ter violado quatro mulheres da fronteira. Pai e filho estão, agora, presos no quartel de Tabatinga, para serem processados pela Delegacia de Repressão ao Tráfico de Pessoas.

Aldeia escrava

Uma segunda investigação à aldeia de Belém, em face de denúncia do índio Veríssimo, revelou que os Aires de Almeida mantinham os 600 índios sob regime de escravidão. Esta investigação, determinada pela Polícia Federal, foi comandada pelo Capitão José da Cunha Barros Filho, Comandante da 7.ª Companhia de Fronteiras, com sede em Tabatinga.

Em seu relatório final, a Delegada Neves da Costa, da Repressão ao Tráfico de Pessoas, informa ao então Diretor-Geral do Departamento Federal de Segurança Pública, Coronel Florimar Campelo, que, em depoimento, o fazendeiro Jordão Aires de Almeida confessou que os índios eram seus trabalhadores e que, para mantê-los num regime disciplinar austero, formara uma polícia própria, composta pelos caboclos Zé Cruzuza, Tricino Laguri, Manuel Fortino, Francisco das Chagas, Torquato Mendes, Nagib Dick e Raimundo Salustiano.

Disse mais que os índios, quando desobedeciam às ordens, eram aprisionados pela sua polícia e acorrentados em um poste de aroeira, existente na varanda de sua casa. O índio Veríssimo, que denunciou as atrocidades, foi um deles. Passou sete dias sem comer e sem beber, com as mãos e os pés acorrentados, satisfazendo em pé suas necessidades fisiológicas. Seu corpo ficou todo picado por mosquitos carapina. Depois da denúncia ao Comandante da 7.ª Cia. de Fronteiras, Veríssimo retornou ao vilarejo e foi espancado com chicote de couro de peixe-bol, entregando as costas para que não atingissem sua filha de poucos anos que trazia nos braços. Ameaçado de morte, fugiu de Belém.

Apenas 10 índios depuseram, confirmando as denúncias de Veríssimo. A maioria dos tucunas mostrou-se com medo de represálias.

A índia Lita Jacamim, de 13 anos, disse ter sido violentada por um parente de Jordão Aires de Almeida, o que lhe provocou um aborto. Ela acredita que o violador cumpria a promessa de casar-se com ela. Outra índia, Alinde Dick, tem uma filha pequena, Jan-dira, do mesmo parente de Jordão.

Para manter os índios na fazenda, sob trabalho escravo, além da polícia particular, os Aires de Almeida instituíram o sistema de fornecimento: pagavam a índios como Veríssimo NCR\$ 0,50 e lhes vendiam um pedaço de sa-

bão por NCR\$ 3,00, o que os deixava sempre como devedores. Os que fugiam eram presos como ladrões, por não terem pago suas dívidas.

Jordão e seu filho Leandro estão sendo processados apenas pelos crimes de agressão e sequestro.

Devastação no Sul

No Rio Grande do Sul no Município de Cacique Doble, a 78 quilômetros da Cidade de Lagoa Vermelha, 300 mil pinheiros foram devastados nos últimos vinte anos. A terra é habitada por remanescentes dos Guaranis e Kaingangues. São ao todo 23 Guaranis e 207 Kaingangues. Hoje, na reserva florestal, dos 300 mil pinheiros não há madeira sequer para construir casas para os índios que sobram. Bento Manuel Antônio, atual chefe dos Kaingangues recorda que muitos índios morreram e outros fugiram para evitar maus tratos nas celas construídas especialmente para aprisioná-los.

Segundo os índios informaram à Comissão de Inquérito, quem mandava na aldeia era uma mulher, Juraci Batista, que ficava célebre pela frase que repetia a todo momento: "Remédio para doença de índio é cemitério". Uma mestiça kaingangue disse aos membros da Comissão que a única aspiração dos índios era que fosse "encontrada e degolada Juraci Batista".

Juraci Batista é a mesma mulher que, acompanhada de uma jovem índia, Toxerodo, vem realizando intensa campanha pela televisão carioca em favor dos índios, "contra os massacres de nossos irmãos de sangue". A jovem índia que apresenta ao público, contou que sua mãe foi enforcada pelo funcionário do ex-SPI, Fábio de Abreu.

Principal acusado

O principal acusado pela Comissão de Inquérito é o Major-Aviador Luís Vinhas Neves, diretor por quase dois anos do extinto SPI. O Procurador Jader de Figueiredo Correia acusou-o de cometer 42 delitos, sendo os mais importantes o assassinato e a sevícia de índios, a venda ilegal de terras e o desvio de um milhão de cruzeiros novos. Foi preso por 23 dias e depois libertado, por falta de habeas-corpus.

O cunhado do Major Vinhas Neves, Paulo Solino dos Santos, fez declarações à Comissão de Inquérito, afirmando que o ex-diretor do extinto SPI comprou imóveis em quantidade espantosa sem explicar de onde provinham os recursos.

O relatório da Comissão tem 5 115 páginas, em 21 volumes que pesam 43 quilos. Não é completo porque os inquéritos anteriores desapareceram no misterioso incêndio ocorrido no ano passado no Bloco 8 da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, local onde se encontravam os arquivos do ex-SPI.

O Procurador Jader de Figueiredo Correia, apesar disso, acredita que dos 700 servidores do antigo Serviço de Proteção aos Índios pouco mais de 10 se salvarão da limpeza.

Caminho dos semivivos

O JORNAL DO BRASIL, em junho de 1965, numa série de 6 reportagens — No Caminho dos Semivivos — alertava as autoridades sobre o assunto, apontando o extermínio da população indígena pelos fazendeiros, latifundiários e comerciantes, que, sem escrúpulos, buscavam a posse das terras dos índios que lhes era garantida por lei especial. Outros jornais, e até mesmo organismos oficiais, denunciavam as irregularidades existentes no Serviço de Proteção aos Índios, criado pelo Marechal Rondon em 1910 e que, antes de morrer, já não acreditava na política adotada pelo SPI. Os presentes levados pelos pioneiros só serviam para iludir o índio que, enquanto recebia açúcar, sal, facas, colares, fumo e bebidas, tinham suas terras invadidas por gananciosos.

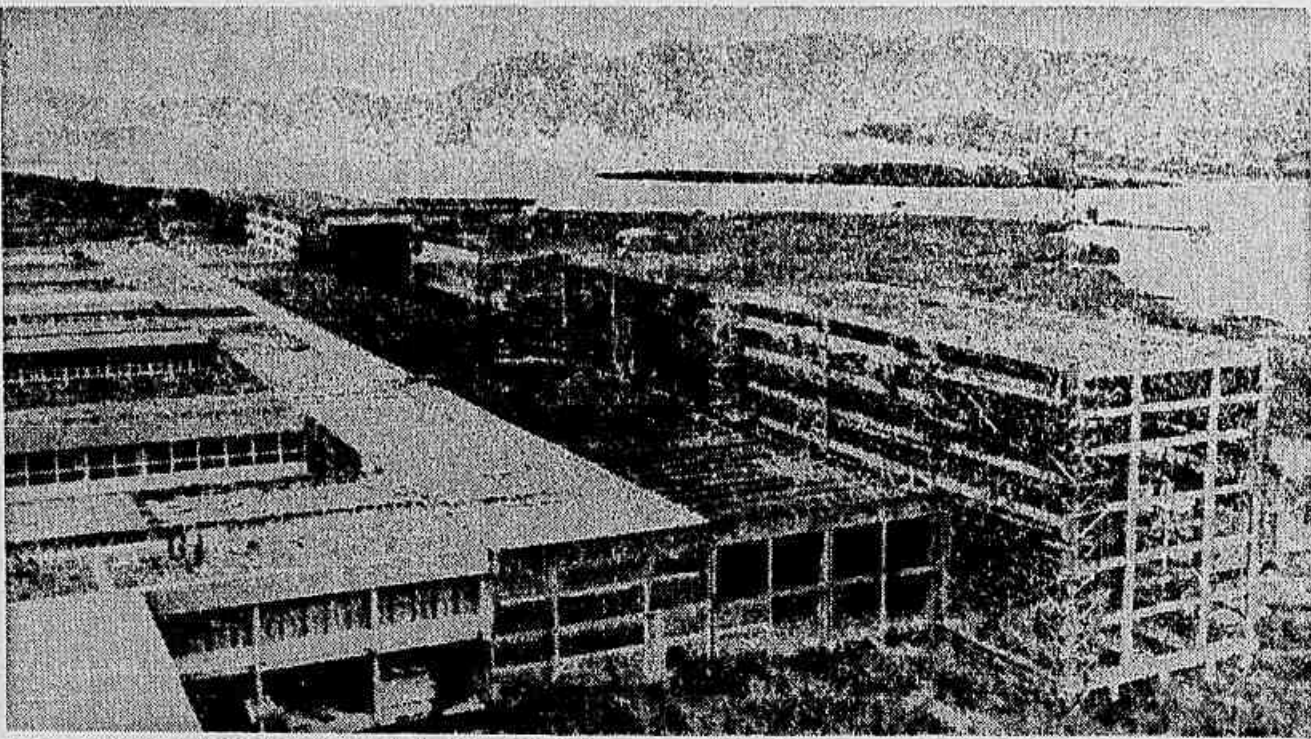
Cidade Universitária, uma obra para o Século XXI

A possibilidade de que algum dos idealizadores da Cidade Universitária esteja vivo para ver seu sonho transformado em realidade é muito remota, pois no ritmo atual as obras só estarão concluídas daqui a mais de meio século e no ano 2020 só o projeto já terá feito 85 anos.

“A conclusão das obras da Cidade Universitária é tecnicamente possível em quatro anos, desde que haja recursos suficientes” — informou no entanto o reitor Moniz de Aragão, em documento oficial datado de março deste ano e dirigido ao Presidente da República.

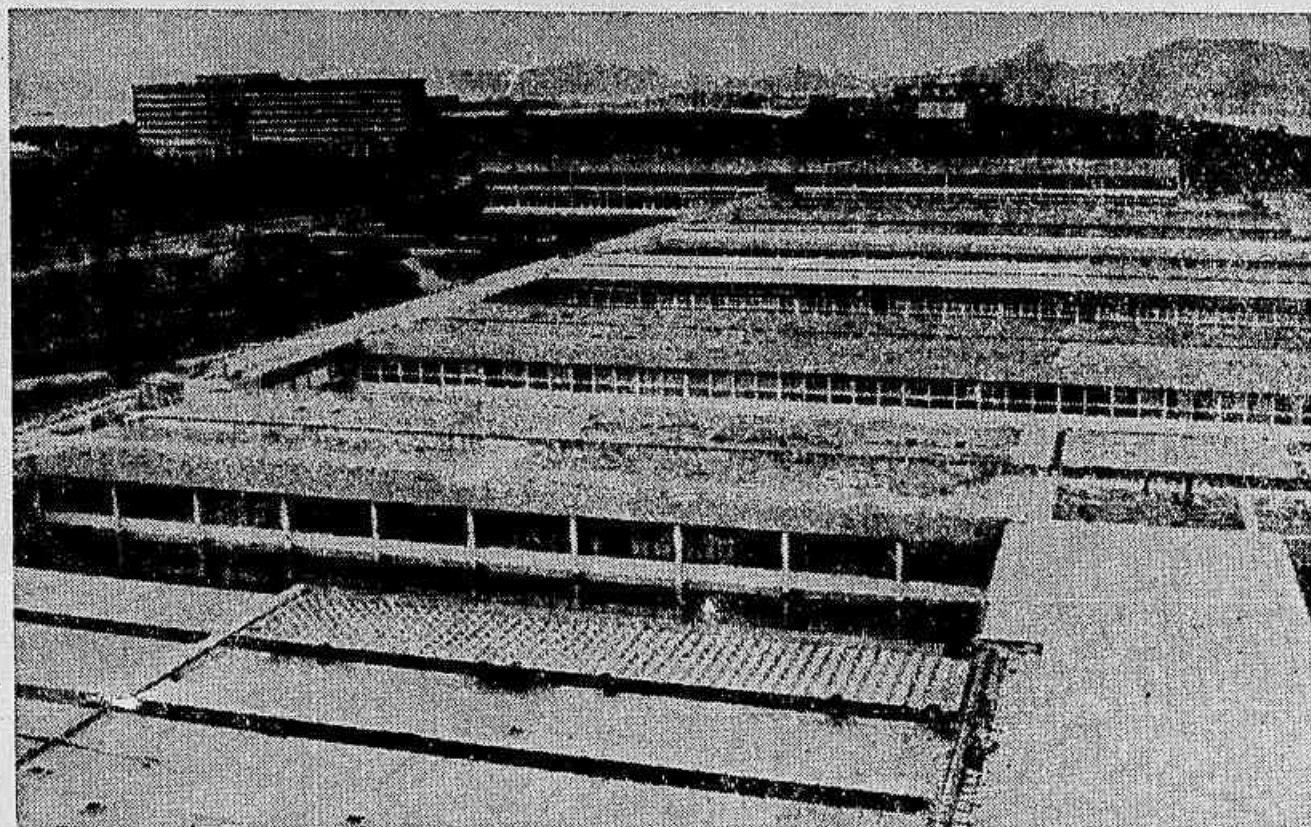
Esses “recursos suficientes” estão hoje estimados, sem levar em conta a inflação, em NCr\$ 282 milhões. Mas a dotação média anual para as obras, desde o Estado Novo, foi de apenas NCr\$ 5 milhões 538 mil — feita já a correção monetária de acordo com os índices da Fundação Getúlio Vargas — e não se vislumbra indício de seu aceleramento. A dotação para este ano está prevista em cerca de NCr\$ 7 milhões, na melhor das hipóteses.

PARA A POSTERIDADE



Os Laboratórios de Material Pesado vêm suas obras avançar com excessiva morosidade

QUASE PRONTO



O Centro de Tecnologia tem prontos 75% de sua área de 140 mil metros quadrados

O projeto tem hoje 33 anos, já foi modificado sete vezes e, através dos anos, vem sendo considerado pelos dois Governos que sucederam o Estado Novo como “um presente de grego”.

De todos os Presidentes, Getúlio Vargas foi o mais interessado em sua construção, seguido do Marechal Castelo Branco. Chega-se a esta conclusão comparando-se as dotações orçamentárias verificadas nos últimos 23 anos.

Em 1945, começaram as dotações orçamentárias para sua construção. Até hoje, em valores reais, foram despendidos NCr\$ 18 699 586,28. Tomando-se os índices econômicos da Fundação Getúlio Vargas, esta importância equivale nos dias de hoje a NCr\$ 120 324 979,78. Tirando-se a média aritmética dessa importância, vamos encontrar NCr\$ 5 milhões 538 mil. Ou seja, de 1945 a 1967, as obras receberam uma média de NCr\$ 5 milhões 538 mil por ano. Para a conclusão, compra e instalação de equipamentos são necessários NCr\$ 282 milhões. Dividindo-se tal importância pela média de dotações anuais, chega-se à conclusão que quase 52 anos serão necessários ainda para que seja concretizado o “velho sonho”.

Interesses comparados

Alinda com base nos índices econômicos da Fundação Getúlio Vargas, a média anual de dotações orçamentárias por governos apresentou o seguinte quadro, por ordem de colocação:

Getúlio Vargas — NCr\$ 3 056 654,72; Castelo Branco — NCr\$ 6 796 290,27; Café Filho — NCr\$ 6 361 596,06; Jânio Quadros — NCr\$ 6 086 086,72; Juscelino Kubitschek — NCr\$ 5 357 855,35; João Goulart — NCr\$ 5 358 851,45; Eurico Dutra — NCr\$ 3 599 130,23.

Com relação ao atual Governo, o que existe por enquanto são perspectivas. Na melhor das hipóteses e atendendo ao plano de contenção de despesas, os responsáveis pelas obras prevêm uma dotação de NCr\$ 7 milhões para este ano.

Segundo o Diretor do Escritório Técnico da Cidade Universitária, Sr. Paulo Rodrigues Lima, as perspectivas não são tão sombrias, pois este ano o Governo já assinou um contrato com o Banco Interamericano do Desenvolvimento no valor de US\$ 10 milhões. Os detalhes do empréstimo ainda estão sendo preparados, porém sabe-se que metade dessa importância será aplicada no Hospital das Clínicas e a outra metade no Centro de Tecnologia.

Quem vai à Cidade Universitária pela primeira vez fica surpreendido com o que já foi realizado, pois a ideia inicial é a de que só existem galpões e o grande esqueleto do Hospital das Clínicas, à margem da estrada que vai para o Galeão. Todavia, já foram concluídos o Instituto de Puericultura, a Faculdade de Arquitetura, a Oficina Gráfica, um edifício de quatro pavimentos que aloja 200 estudantes, a sede de uma escola primária com 500 alunos, em funcionamento normal desde 1962, grande parte do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, o Restaurante n.º 1, com capacidade para 1 500 refeições por hora, além de outros serviços gerais.

Deficiências antigas

Em 1935, o Ministro da Educação e Saúde, ciente das dificuldades que existiam no ensino superior, incumbiu uma comissão de conceituar a Universidade, localizá-la e projetar sua construção. Dois anos depois, em 5 de julho de 1937, era constituída a Universidade do Brasil, que aglomera diversas escolas e faculdades independentes, já existentes na época.

Sómente em 1945, dez anos depois da formação da primeira comissão designada para localizar a Universidade, é que, através de um decreto-lei, foi designada a área constituída pela Ilha do Fundão e a unificação de mais oito ilhas. O trabalho de interligação durou quatro anos. O projeto inicial de construção foi

elaborado em 1949 e previa a construção de 54 edifícios para escolas e institutos isolados, com uma área total de construção de cerca de um milhão de metros quadrados. A área disponível, na Ilha da Cidade Universitária, para as construções é de 4 milhões 344 mil metros quadrados.

Espírito da reforma

A Universidade Federal do Rio de Janeiro conta com 17 mil alunos, aproximadamente, sendo que seis mil estão na Ilha do Fundão. O número de alunos de origem estrangeira representa 2,5%, enquanto é de 24,6% a proporção de alunos vindos de outros Estados. A quantidade de alunos da UFRJ representa 10% dos estudantes superiores de todo o País. Possui também quase dois mil alunos de pós-graduação.

O último projeto para a Cidade Universitária teve por base os princípios fundamentais da reforma universitária. Estes princípios foram: a) descentralização administrativa, em todos os níveis; b) participação de todos os professores nos órgãos colegiados de orientação de ensino, pesquisa ou administração; c) criação de Institutos Básicos, com caráter pluridisciplinar e interdisciplinar, visando a eliminar as capacidades ociosas dos recursos humanos e materiais, evitar a multiplicidade de instalações idênticas e fomentar a associação do ensino e da pesquisa; d) especialização das funções dos órgãos universitários nos níveis de ensino básico, profissional e de pós-graduação, visando a atender à demanda crescente e diversificada de profissionais, pesquisadores e técnicos de nível superior; e) constituição de grandes centros dos vários campos do conhecimento humano, integrando diversas escolas, faculdades ou institutos afins, para alcançar-se melhor rendimento de sua administração própria.

O que já foi feito

Na Ilha do Fundão, já se encontram concluídos o Hospital Infantil, com Ambulatório, Puerícia, Banco de Leite, Laboratórios, Biotério e Centro de Ensino Médico, em funcionamento desde outubro de 1953, totalizando uma área de 10 mil metros quadrados.

A Faculdade de Arquitetura, com cerca de 58 mil metros quadrados e em plena utilização desde julho de 1961.

Oficina Gráfica — obra concluída e em pleno funcionamento, de características industriais, com cerca de 45 mil metros quadrados de área.

Alojamento de Estudantes — edifício de quatro pavimentos, que já abriga, desde 1961, 200 estudantes, sendo sede também de uma escola primária do Governo do Estado com 500 alunos, em funcionamento desde 1962.

Hospital de Clínicas — a maior e mais complexa dentre as obras planejadas, com cerca de 340 mil metros quadrados de área, e com lotação prevista de 2 mil leitos. A estrutura de concreto acha-se executada em 85% e as alvenarias, em cerca de 65%. Deverão ser concluídos, inicialmente, apenas cem mil metros quadrados de área. Sobre esta obra, considerada o “elefante branco” da Universidade, vale algumas considerações: seu projeto inicial previa a instalação de 3 mil leitos, mas isto, hoje em dia, não

mais se recomenda; algumas alterações no projeto farão com que o hospital tenha mil leitos e o espaço restante da obra será aproveitado com clínicas afins à Medicina, incluindo laboratórios de pesquisas médicas e odontologia.

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia — o edifício compreende uma área total de 140 mil metros quadrados, estando já em utilização o bloco A, desde 1962, com 30 mil metros quadrados, abrigando a Escola de Engenharia, os Institutos de Física, de Energia Nuclear e de Química. Dos demais blocos está concluída e ocupa uma área de 20 mil metros quadrados, pelos departamentos profissionais da Escola de Engenharia. O restante do edifício, incluindo o Bloco de Laboratórios Pesados, encontra-se em diferentes fases de avançada execução da obra.

Restaurante n.º 1 — com capacidade para 1 500 refeições por hora e área de construção de 2 500 metros quadrados, acha-se em funcionamento normal, desde 1962, e está sendo duplicada a sua área e capacidade.

Obras e Serviços Gerais — foram construídos cerca de oito quilômetros de avenidas pavimentadas, redes de drenagem e águas pluviais, redes elétricas de alta e baixa voltagem, de abastecimento provisório de água, rede telefônica, arborização e arborização. Sobre as comunicações, o sistema telefônico da Ilha do Fundão continua sendo precário, pois a CETEL ainda não levou os telefones contratados. Os poucos troncos telefônicos que existem pertencem à estação 30, da Companhia Telefônica Brasileira, e estão sempre sobrecarregados.

As unidades já sediadas na Cidade Universitária estão precisando de meios de comunicação, por não ter sido obtida prioridade para transferência dos telefones que possuíam em suas antigas sedes.

O que falta fazer

As edificações, com área total de 614 mil metros quadrados a construir, diversas a implantar, necessárias à total execução do projeto, estão hoje estimadas em NCr\$ 225 milhões. O equipamento (instrumentos, máquinas, mobiliário, etc.), ainda por adquirir e necessário à instalação de todas as unidades previstas, está avaliado em NCr\$ 59 milhões.

A população atual da Ilha do Fundão é de cerca de oito mil pessoas, das quais seis mil pertencem à Universidade. O acesso à Ilha é feito através de um acesso à Ilha, pois reduzirá em cinco quilômetros o percurso atual, além de oferecer melhores condições de utilização.

No momento, o Escritório Técnico se dedica aos trabalhos no Centro de Tecnologia, no setor desportivo, na construção de residências para estudantes e nas obras na parte médica. As etapas subsequentes compreenderão os Centros de Letras e Artes, Filosofia, Ciências Econômicas, Jurídicas e Sociais, Humanidades, além dos Centros de Pesquisas Tecnológicas, Instituto de Engenharia Nuclear e Instituto de Engenharia Naval.

NO DIA 12 DE MAIO



Dia das Mães

ELA MERECE O MELHOR.

PHILCO

Directa

Controle Remoto



Mod. B-196 CR
Aumenta e diminui o volume, muda as estações, liga e desliga o seu televisor.

Rádio PHILCO
Super Transglobe, de alcance mundial, 8 faixas de onda.



A PRAZO COM DESCONTO SÓ NO
castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.
R. URUGUAIANA, 1 e 3 (ESQ. CHRISTO)
R. CONDE DE BONFIM, 170 (TIJUCA)

BRASTEL no
mês do amor



joias e relógios com
SEGURO TOTAL!
durante 5 anos, cobrindo

acidentes
roubo
quebras
funcionamento
avarias
revisão

Tudo valor deve ser
segurado. Ao comprar
na Brastel joias
V. recebe na hora uma
apólice da Atlântica
Companhia Nacional de
Seguros que garante o
valor consistente de
seu relógio.



ANEL PARIS
modelo exclusivo em
ouro 18 K. - grande classe
ent. e
mensalidade
iguais de
6,70

BROCHE MARGARIDA
criação exclusiva da
Brastel - ouro 18 K.
ent. e
mensalidade
iguais de
8,00



PULSEIRA MEU SONHO
trancada em ouro - lindo
presente
ent. e
mensalidade
iguais de
10,70

PULSEIRA AMOR
ouro 18 K. toda traba-
lhada à mão
ent. e
mensalidade
iguais de
25,00



COLAR DE PÉROLAS
legítimo, com lindo fecho
trabalhado à mão
ent. e
mensalidade
iguais de
37,30

JOIA RELÓGIO PULSEIRA
máquina suíça original
ouro 18 K.
ent. e
mensalidade
iguais de
22,70



RELÓGIO ROX
17 rubis, incabloc, preci-
são suíça.
ent. e
mensalidade
iguais de
7,40

JOIA RELÓGIO BRACELETE
suíço, 17 rubis, ouro
maciço 18 K.
ent. e
mensalidade
iguais de
38,00

BRASTEL jóias

CENTRO: R. URUGUAIANA, 7779 -
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 73
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. A. PEIXOTO, 30
NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 45
CAXIAS - AV. NILO PEÇANHA, 453



**COMPANHIA DE CIGARROS
SOUZA CRUZ**

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

A partir do dia 13 de maio próximo será iniciado na Sede da Companhia, na Rua Candelária n.º 66, o pagamento do 96.º Dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1967, à razão de NCr\$ 0,10 (dez centavos) por ação, sobre o capital de NCr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros novos), pela forma seguinte:

— às segundas, quartas e sextas-feiras aos acionistas, pessoas físicas, possuidoras de ações nominativas ou ao portador. Nesses dias, visando o melhor atendimento, serão distribuídas senhas, devidamente numeradas e datadas, a partir das 8 horas, num total de duzentas e cinquenta, sendo os portadores das primeiras cento e cinquenta atendidos no 1.º expediente, de 8 às 11 horas, e os das cem restantes no expediente da tarde, de 13,30 às 15 horas;

— às terças e quintas-feiras, das 13,30 às 15 horas, aos bancos e pessoas jurídicas em geral.

Em se tratando da Sociedade de Capital Aberto, de acordo com a atual legislação do Imposto de Renda, estarão isentos de retenção do respectivo tributo na fonte os possuidores de ações nominativas ou ao portador, identificados, quando residentes no país. Dos que optarem pelo anônimo, bem como dos residentes no exterior, possuidores de ações nominativas ou ao portador, identificados ou não, será retido o imposto de 25% no ato do pagamento do dividendo.

Os assuntos que não se relacionam com o que consta do presente aviso, deverão ser tratados durante os 30 dias subsequentes à data do início do pagamento do dividendo, no expediente das terças e quintas-feiras, no horário de 8 às 11 horas.

AUMENTO DE CAPITAL

Nos dias e horários constantes deste aviso, obedecendo às suas demais especificações, a Companhia atenderá, também, aos senhores acionistas, para a devida anotação da bonificação autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 1968, nas cauteles representativas do Capital Social de NCr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros novos) na proporção de 2 (duas) novas ações para cada grupo de 5 (cinco) ações possuídas, entregando, na ocasião, os documentos prévios relativos a essas ações.

Os dois atos a que se referem o presente aviso, serão processados simultaneamente, em impresso único, devendo a apresentação das cauteles ser feita por seus legítimos possuidores, ou por terceiros devidamente munidos de procuração.

Para maior facilidade dos senhores acionistas que possuam elevada quantidade de cauteles, estarão os formulários à sua disposição, a partir desta data, para o preenchimento antecipado, o que deverá ser feito em ordem numérica crescente das respectivas cauteles.

No período de 9 a 23 de maio, ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de cauteles.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968

M. M. Hill
Presidente

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DIRETORIA GERAL DA RECEITA DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL AVISO N.º 3 IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Está concluída a entrega das guias dos impostos PREDIAL E TERRITORIAL, através do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Os prazos de vencimento das primeiras cotas foram prorrogados até 20 de maio de 1968, consoante a Portaria "E" SFI n.º 7, de 8 de abril de 1968.

As guias não recebidas — sob qualquer fundamento — deverão ser procuradas, obrigatoriamente, na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, no horário das 9 às 16 horas, na conformidade do disposto no art. 21, § único da Lei n.º 672, de 9-XII-64, e o melhor atendimento estará na razão direta da maior antecedência no comparecimento do contribuinte.

Rio de Janeiro, GB, em 29 de abril de 1968.

DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO
FISCAL — FRE

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



Farmácia reage indignada à idéia de sumir como escola

Beatriz Bonfim

O PASSADO PERPETUADO



No Museu Antônio Lago, da Associação Brasileira de Farmacêuticos, as antigas boticas são mantidas no original

Os professores da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Diretório Acadêmico da escola repudiarão com indignação a idéia do médico Anísio Cerqueira Luz de fechamento das Faculdades de Farmácia de todo o País, por entender que no mundo moderno desapareceu a função do farmacêutico. Depois de acusar o médico Anísio Cerqueira Luz de leviano e mal informado, os professores da Faculdade de Farmácia rebateram suas acusações com um argumento matemático: nos últimos três anos triplicou o número de candidatos ao vestibular da Faculdade de Farmácia. Em 1965, 73 alunos se candidataram; em 1968, esse número cresceu para 221.

Pelos dados computados na CAPES — Comissão de Aperfeiçoamento do Ensino Superior —, foram 183.150 os candidatos inscritos nos exames vestibulares realizados no País, em 1967. Em Farmácia, houve 1.727 inscrições, e o curso localizou-se no 11.º lugar, no tocante à procura, entre os 36 ramos de ensino.

Na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o número de candidatos ao exame vestibular de 1965 foi de 73; em 1966, 130; em 1967, 178, e este ano, 221.

Os argumentos

— O apogeuamento do fechamento de todas as Faculdades de Farmácia pelo médico Anísio Cerqueira Luz — disseram os membros do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia da UFRJ —, demonstra que o declarante não conhece a estrutura das atuais escolas e a missão do farmacêutico no mundo moderno, que não se restringe ao atendimento das receitas, ou seja, o serviço de manipulação.

Os alunos reuniram-se em assembleia-geral, "revoltados pelas afirmações levianas e inverídicas, de um profissional que, dizendo-se farmacêutico, trata a sua própria profissão. Lançamos nosso protesto e partimos para uma fútil tarefa de contestação, tendo certeza de não estarmos sozinho, porque os Conselhos Regionais de Farmácia e a direção das Faculdades de Farmácia estão de nosso lado, na defesa de uma classe que não será abalada por declarações derrotistas e capciosas".

A Faculdade de Farmácia da UFRJ ministra, nos dois primeiros anos, uma série de matérias constantes do chamado "tronco comum de formação"; o terceiro ano divide-se no curso de Far-

macêutico e no de Farmacêutico-Bioquímico, para, finalmente, num quarto ano, como conclusão do curso de Farmacêutico-Bioquímico, seguir-se uma das três especialidades, obrigatoriamente: Indústria Farmacêutica, de Alimentos e de Cosméticos; Química Terapêutica e Laboratório de Saúde Pública.

Indagaram os membros do Diretório Acadêmico se "o médico, e mesmo o químico, têm condições técnico-científicas para suprir as necessidades da mão-de-obra de que carece a indústria farmacêutica". "Num País assolado por moléstias tropicais, onde a esquistossomose, o amarelão, a malária e a dengue de Chagas são responsáveis por 40% das mortes ocorridas na população, pode ser apregoada a extinção de um organismo que forma profissionais de laboratório em Saúde Pública?"

Falta de atração

O Diretor em exercício da Faculdade de Farmácia da UFRJ, Professor Alcides da Silva Jardim, o ex-Diretor e catedrático da cadeira de Química Bromatológica e Toxicológica, Professor Mário Taveira, e o Professor-regente da cadeira de Zoologia e Parasitologia, Enio Goulart, consideraram as declarações e o pedido de fechamento da Faculdade de Farmácia feito pelo médico e farmacêutico Anísio Cerqueira Luz como totalmente infundadas.

— O médico está desinformado e não manteve uma coerência de raciocínio — disseram — porque pede o fechamento das Faculdades "em virtude de a função do farmacêutico ter desaparecido no mundo moderno". Ao mesmo tempo, ele diz que não há mais lugar para as farmácias, com o surgimento dos grandes laboratórios que entregam os remédios prontos.

O ensino da Farmácia é entendido pelos professores como um processo dinâmico, em que a parte profissional está ligada à pesquisa, decorrendo do mercado de trabalho. O curso de graduação inclui 39 disciplinas e o corpo docente é formado por 57 professores, dada a diversidade das matérias e subdivisões em cada cadeia, dos quais 46 são farmacêuticos.

Em outras Faculdades, como na de Medicina, há professores de formação farmacêutica, citando-se alguns casos: no Instituto de Microbiologia da UFRJ trabalham 32 pesquisadores, dos quais 12 são farmacêuticos; no Instituto de Biologia, 57 pesquisadores, dos quais 13 são farmacêuticos; no Centro de Pesquisas de Produtos Naturais, filiado ao Departamento de Bioquímica e Farmacologia da mesma Faculdade de Farmácia, mantido por um convênio com a Universidade de Stanford, incluem-se 17 pesquisadores, dos quais nove são farmacêuticos. Também na cátedra de Microbiologia da Escola de Química da UFRJ há uma equipe de farmacêuticos desenvolvendo atividades nos setores de ensino e pesquisa, como no Laboratório Central de Controle de Drogas, Medicamentos e Alimentos, do Ministério da Saúde, onde a quase totalidade dos técnicos é de farmacêuticos.

Os professores Alcides Jardim, Mário Taveira e Enio Goulart afirmaram que as informações do médico Anísio Cerqueira Luz, baseadas no livro Perfil do Ensino Farmacêutico no Brasil, de autoria da professora paulista Maria Aparecida Pouchet Campos, não correspondem à verdade, porque "a autora demonstra o desinteresse dos jovens pela Farmácia Comercial, mas nunca pelo ensino e a profissão farmacêutica".

Farmácia de agora não é a botica de outrora

Surgida inicialmente em forma de botica — caixa de madeira ou de flandres que continha os medicamentos e drogas mais necessárias e que podia ser levada de um lado para outro com facilidade —, a farmácia atual tem de antigo apenas uma reduzida manipulação ou avivamento de receitas, e desenvolve principalmente o papel de distribuidor para os remédios, hoje industrializados em larga escala.

A arte de curar, cujo primeiro documento de que se tem notícia data de 5.000 AC, da Tábua de Argila da Suméria, está hoje intimamente ligada à Bioquímica. Em tempos antigos, Medicina e Farmácia caminharam juntas, e a dicotomia ocorreu com o advento da medicina árabe.

O QUE É COMO ERA

Botica era a casa comercial onde o público se abastecia de drogas e medicamentos, nos tempos coloniais, ou ainda o compartimento existente nos hospitais, destinado ao preparo e distribuição de medicamentos aos doentes internados. Também era uma caixa de madeira ou folha-de-flandres, na qual se colocavam os mesmos produtos, mas com a vantagem de ser removível de um para outro local.

Os grandes boticários foram os jesuítas. Múltiplos, construíam enfermarias e boticas em seu colégio. Aucheta escreve em 1585:

— Em nós outros tem médicos, boticários e enfermeiros. Nossa casa é botica de todos; poucos momentos está quieta a campanha da portaria...

OS LABORATÓRIOS

A transformação da receita médica em medicamentos e drogas era feita pelos boticários num pequeno compartimento situado atrás da sala de venda. Na parte principal, ficavam as prateleiras com os potes e potíoches (a maior parte importada, porque não havia porcelana no Brasil), e vidros de cristal, além das gavetas que continham flores secas, folhas e pó.

Nestes pequenos laboratórios — lembrança longínqua dos alquimistas, com seus alambiques, retortas, tachos, forna-

lhas, pilões, raízes e folhas — procurava-se também o elixir da nova vida, mas, principalmente, a cura das doenças, em atividade artesanal.

NOVO CICLO

A indústria farmacêutica nacional teve origem na época das boticas. Da Botica dos Jesuítas na Bahia, de onde saiu a primeira especialidade, a Triaga Brasileira, e desde o século XVIII, com o avanço da Medicina, a modernização da terapêutica e da cirurgia, a farmacêutica começou a sair do empirismo. A indústria nasceu, portanto, dos laboratórios das farmácias e depois desligou-se para se tornar, hoje, um vasto parque industrial.

Há cerca de 17 mil estabelecimentos no Brasil (drogarias, farmácias e laboratórios), e se o avanço científico originou a criação dos grandes laboratórios farmacêuticos, a manipulação das drogas e medicamentos foi reduzida.

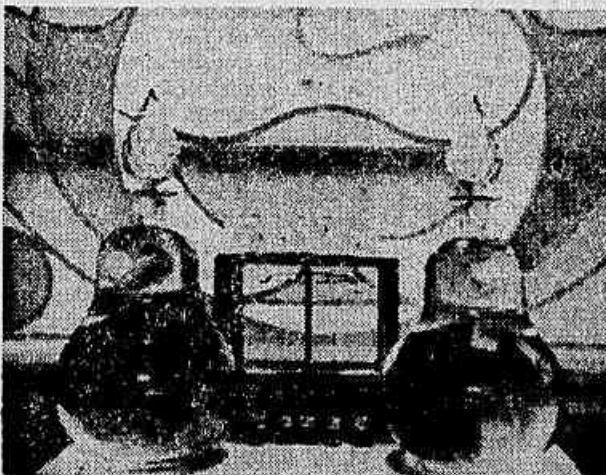
A farmácia comercial aplica injeções, manipula drogas e medicamentos e fabrica remédios. O Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, Sr. Macário da Silva Dias, afirma:

— A farmácia é eterna e nunca acabará. Há ainda muita manipulação, principalmente originária da formulação do médico, porque a sensibilidade orgânica da cada doente varia, e muitas vezes uma associação de substâncias é necessária, o que é feito na farmácia. O avivamento de receitas é feito em maior intensidade nos hospitais, e há produtos industrializados que não satisfazem.

A drogaria moderna, ou seja, aquela casa enorme onde há de tudo — objetos de limpeza doméstica, pessoal, cosméticos, e toda a sorte de medicamentos —, já difere da função da farmácia, não podendo aviar receitas nem aplicar injeções. Só pode vender remédios embalados, sem abri-los para venda a varejo.

Os padrões mínimos de trabalho-teor da substância, grau de pureza — estão consubstanciados na Farmacopéia Brasileira, que é o código do farmacêutico, e por lei tem que estar em todas as farmácias.

A SAPIÊNCIA DOS ANTIGOS



A alquimia era o forte dos farmacêuticos

O AUXÍLIO DE FORA



Os recipientes eram todos importados

Farmacêutico atual não é um simples boticário

O homem do avental branco, que ficava por trás da botica e da farmácia manipulando as drogas e medicamentos, ainda existe, mas apenas nas grandes casas comerciais que resistiram à disseminação dos laboratórios industriais e persistem no artesanato. Se existe o médico, o dentista, o advogado, o economista, o administrador, por que não existir o farmacêutico?

Na opinião do médico Anísio Cerqueira Luz, exposta em entrevista ao JB na última semana, "a função do farmacêutico desapareceu no mundo moderno, com a existência das grandes laboratórios que entregam as farmácias o remédio inteiramente pronto".

ONDE TRABALHAM

Dos cinco mil farmacêuticos graduados, mais de dois mil estão localizados nas cidades grandes. Os efetivos profissionais estão distribuídos nas atividades principais da Farmácia, da seguinte maneira: 20% em serviços públicos, 8% no magistério, 8% no laboratório clínico e 8% em setores mais especializados.

Há 41.500 estabelecimentos farmacêuticos abertos ao público, e a indústria química-farmacêutica ascende a 432 fábricas. Os setores tidos como diversões ou especializados, (8% nas estações citadas), compreendem: atividades farmacêuticas em serviços públicos e áreas militares; atividades farmacêuticas nos mesmos serviços públicos e áreas militares; carreira de magistério (superior, nos estabelecimentos de ensino farmacêutico, ou secundário); atividade liberal no laboratório de análises clínicas ou de consultoria especializada; atividades na indústria de alimentos e bebidas.

— Com o progresso da ciência e da tecnologia — disse o Presidente da As-

sociação Brasileira de Farmacêuticos, Sr. Macário da Silva Dias — a profissão farmacêutica evoluiu extraordinariamente. Hoje é um técnico altamente especializado, um profissional de alto gabarito. Exerce suas principais funções na seguinte especificação:

— Indústria: produção de medicamentos, antibióticos, quimioterápicos, produção de alimentos e bebidas; produção de cosméticos; produção de quimioterápicos; controle químico e biológico de medicamentos; controle de alimentos e bebidas; controle de cosméticos; controle de quimioterápicos; desenvolvimento de novos processos; pesquisa de novos produtos.

— Laboratórios de Saúde Pública — (oficiais e particulares) — controle químico e biológico de medicamentos; controle de alimentos e bebidas; controle de cosméticos e quimioterápicos; análises clínicas; farmacêutico-sanitarista.

— Química Terapêutica — "arsenal da Medicina do futuro". Neste campo, o farmacêutico-bioquímico pesquisa novas substâncias, novas armas terapêuticas destinadas à missão de garantir a saúde.

A CARENÇA

Há carência de farmacêuticos em todo o mundo, afirma o Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos. O Conselho Federal de Farmácia, em recente levantamento, constatou a existência, no Brasil, de 12.416 profissionais, com um déficit de 4.784, sem contar a necessária reposição dos que se afastam do exercício profissional por razões particulares ou por morte e aposentadoria.

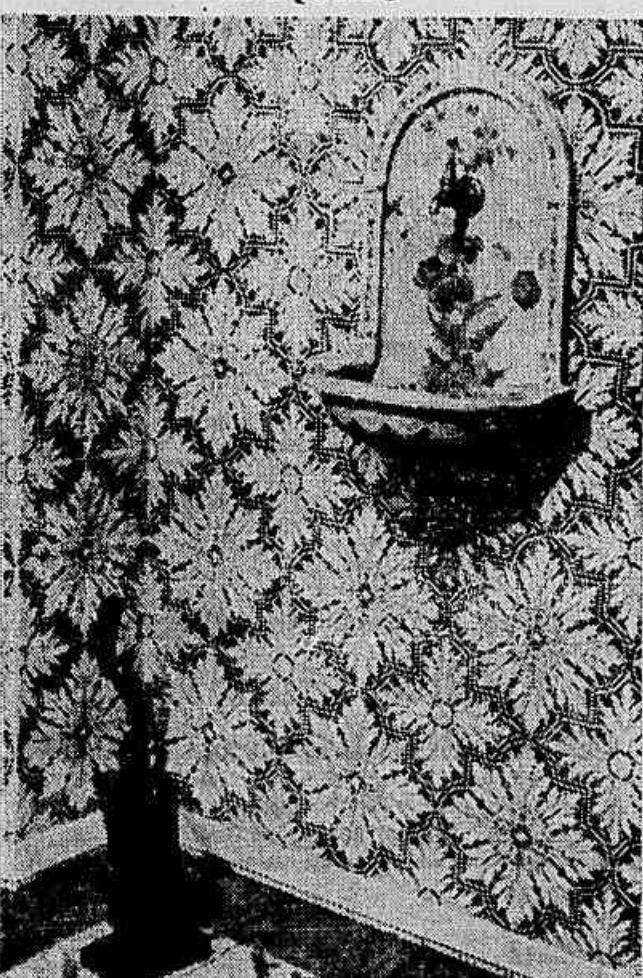
Considera porém o Sr. Macário da Silva Dias que o problema da falta de profissionais reflete uma situação comum no Brasil — a má distribuição dos efetivos profissionais no interior, e radiação da maior parte nos centros urbanos, "o que também ocorre com as demais profissões liberais".

CAMPO DE AÇÃO

A indústria farmacêutica no Estado da Guanabara, segundo informações do Sr. Ivã Henrique Timm, farmacêutico, dispõe aproximadamente de 190 laboratórios industriais de produção de medicamentos, incluindo os representantes (filiais) paulistas, mineiros etc. Nestes, mais de 90% da responsabilidade técnica cabe a farmacêuticos e um dos setores mais importantes, ou seja, o de controle da matéria-prima empregada e do produto acabado, visando sua liberação ou não ao consumo público, constitui prerrogativa da profissão.

Com relação à indústria estatal — afirmou o farmacêutico —, dispõe a Guanabara do Laboratório Estadual de Produtos Farmacêuticos e Biológicos, que supre uma rede constituída por 32 hospitais estaduais, com cerca de 69 produtos, compreendendo comprimidos, líquidos orais, tóxicos e pomadas, injetáveis e produtos biológicos (anatoxinas, fermentos e toxóides), os quais são produzidos e controlados naquele laboratório, para posterior liberação dos lotes aprovados. No Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos), médicos, veterinários, dentistas, químicos, engenheiros, e farmacêuticos, ao lado destes, realizam cursos de especializações de pós-graduação e na Faculdade de Ciências Biológicas, ou Escola Especial de Saúde Pública, também são realizados cursos de extensão universitária, facultados a todos os profissionais.

O MATERIAL ADEQUADO



Piças de porcelana eram fundamentais antigamente

Universidade brasileira é ignorada até pela indústria

Nos Estados Unidos, o entrosamento da indústria com a Universidade possibilitou o formidável poderio tecnológico americano. Há muitos anos os norte-americanos compreenderam que não podiam viver sem esta união. Somente a General Motors gastou por ano em pesquisas uma quantia superior a três vezes o Orçamento do Governo federal brasileiro.

No Brasil, a indústria e a Universidade ainda não se conhecem. Mal chegaram a se apresentadas. Como consequência, a técnica nacional continua sendo importada com onerosos gastos, e a Universidade, agarrada com unhas e dentes a míngua dos recursos do Governo, faz o que pode para sobreviver.

Há dois anos, o Governo permitiu que a Universidade prestasse serviços a terceiros, criando assim condições capazes de acelerar o desenvolvimento universitário. Alguma coisa já vem sendo realizada com sucesso, mas é muito pouco. Seis mil alunos, na Ilha do Fundão, e todo um complexo de equipamentos modernos — desde computadores eletrônicos a simples máquinas de ensaios —, permanecem esperando consultas da iniciativa privada.

Quanto custa a pesquisa

O trabalho do universitário brasileiro é quase desconhecido. Coisas muito importantes já foram e estão sendo realizadas na Cidade Universitária do Rio de Janeiro. No Laboratório de Engenharia Mecânica, estudantes pós-graduados em Engenharia Civil fazem um ensaio para a construção da Ponte Rio-Niterói. A pesquisa foi encomendada pelo próprio escritório técnico encarregado de estudar a obra. Durante dias seguidos, os alunos examinam as condições de um modelo reduzido de um vão de 500 metros. Trata-se de uma experiência nova, utilizando na fabricação da peça um misto de protótipo com concreto armado. Seu resultado poderá revolucionar a técnica de construção de grandes vãos.

A possibilidade do emprego de resina em concretos especiais já é uma realidade. Os alemães, franceses e japoneses concentram-se nessa tarefa de pesquisa, utilizando grandes somas de recursos. E, no Laboratório da Cadeira de Materiais de Construção da Faculdade de Arquitetura, esse assunto vem sendo pesquisado, com bolsas do Conselho de Pesquisas da Universidade.

O que pode ocorrer com um concreto se lhe for acrescentado este ou aquele produto tem resposta num longo trabalho, realizado também pelos universitários de Arquitetura. Utilizando métodos de envelhecimento precoce, os alunos são capazes de prever o que ocorrerá com uma construção dentro de dez, 20, 30 ou mais anos. Nisso está a segurança da engenharia brasileira.

Lembra o Catedrático da Cadeira de Materiais de Construção, Professor Mauro Viegas, que o resultado desses trabalhos não pode e não deve continuar no anonimato de uma sala de aula. As pesquisas universitárias têm muito a oferecer à indústria nacional, porém não poderão fazê-lo se continuarem a depender dos NCR\$ 43 mil que recebem da União. A Universidade Federal do Rio de Janeiro não pode depender mais do que 17% do seu orçamento em pesquisas, apesar de reconhecer sua importância e seu caráter fundamental.

Professor não pode viver

Nos países mais desenvolvidos, os professores vivem para a Universidade. Seus salários, pagos para ensinar, dirigem pesquisas, ou mesmo para ler, jornais, livros e revistas técnicas, a fim de mantê-lo atualizado não os obriga a procurar outra atividade. A crescente solicitação da indústria por trabalhos universitários mantém-nos ocupados durante todo o dia.

Para o professor brasileiro, viver apenas para a Universidade chega a ser "um belo sonho irrealizável". Um professor catedrático ganha, aproximadamente, NCR\$ 600,00. A Universidade nunca é a sua principal fonte de renda, mas uma pequena ajuda a vencer no dia a dia. Muitos lecionam em outras unidades ou em outras universidades, outros são diretores de empresas ou exercem altas funções públicas.

O trabalho de pesquisa é fascinante. A grande maioria gostaria de se dedicar mais, de viver só para a Universidade. Para o Professor Valmor Prudêncio, Adjunto da Cadeira de Materiais de Construção, "ser professor universitário aqui é quase um hobby". Possivelmente, este seja o mais caro hobby praticado no Brasil. Qualquer grande empresa, principalmente as estrangeiras, não vacilaria em pagar três ou quatro vezes mais do que o professor ganha dando aulas para tê-lo entre seus técnicos.

Dentro de um complexo de dificuldades, erros acumulados e métodos administrativos superados, a vida universitária vai-se arrastando. Qualquer pessoa — não precisa ser um professor, um técnico ou um estudante —, mesmo o pequeno funcionário, reconhece que a Universidade não pode continuar atrelada ao Governo. A necessidade de sua autonomia é reclamada por todos. Quem vive o seu dia a dia sabe que qualquer trabalho de maior importância se perderia. O Ministério da Educação aprova a autonomia como se ela de fato existisse. Lembra que apenas "um tênue cordão umbilical" a mantém ligada ao Governo. Professores e alunos contestam. Só existe autonomia ditatória e "seria o cúmulo do absurdo se esta não existisse". Perde-se um precioso tempo e muita paciência para se conseguir a liberação de verbas no Ministério da Fazenda. A luta por mais recursos torna-se, a cada ano, mais exasperante.

Além disso, a subordinação adminis-

trativa merece um outro capítulo. É impossível pretender melhorar, se persistem para, muitos, problemas de pessoal e a dependência ao DASP.

Promovendo seus produtos

Nas Faculdades não tem faltado a colaboração da iniciativa privada. Sempre que solicitadas, os industriais enviam suas colaborações. Geralmente, são mostruários com os produtos que fabricam. No Laboratório de Materiais de Construção, chama a atenção de quem entra a grande quantidade de produtos expostos — ladrilhos, vidros, pedações de madeira, azulejos, torneiras, conexões e outros materiais hidráulicos, minérios, etc.

Sabe-se que atrás desse empenho em ajudar, o que existe mesmo é o empenho em promover seus produtos. Os alunos serão arquitetos e, portanto, consumidores em potencial.

Atualmente, muitos industriais têm aceitado os convites para fazer conferências para os estudantes. Plásticos, vidros, cerâmicas, madeiras e tintas têm sido abordados como temas de grande sucesso. O conferencista sempre explica como fabrica seu produto, fala das dificuldades, das experiências que realizou, nos resultados que colheu, seguindo-se debates. Já em diversas oportunidades, durante esta troca de impressões, os alunos encontraram soluções para problemas que, há muito tempo, perturbavam os conferencistas.

Segundo o Professor Américo Campeão, que prepara estas conferências, elas dão algum trabalho, pois antes do encontro com os alunos ele tem que gastar algum tempo com o industrial, esquematizando a palestra. Ela não deve ter caráter didático e, muito menos, caráter promocional.

Experiências notáveis

O Laboratório de Materiais de Construção está trabalhando em pesquisas tecnológicas desde 1964. Dentre os seus mais importantes trabalhos, está um sobre a influência de aditivos sobre massas de cimento, ou seja, o que poderá ocorrer com a massa, acrescentando-se este ou aquele produto. Sua resistência sofre alteração? Gráficos, mapas e fotografias acompanham os resultados.

Outro trabalho sobre cimentos foi considerado uma vitória dos alunos. A pesquisa, referida-se aos teores do produto. Ficou demonstrado que, muitas vezes, as recomendações das fábricas não correspondiam para determinados casos. Muitos acidentes teriam decorrido pelo desconhecimento dessas propriedades.

A substituição de cimento por resinas derivadas de petróleo já foi realizada com absoluto sucesso. A Alemanha, a França e o Japão estão muito interessados no assunto, estudando sua aplicação prática na indústria de construção civil.

Esta resina, conhecida tecnicamente por Epox, no Brasil vem sendo utilizada apenas na fabricação de colas, como a Araldite. No momento, sua aplicação prática como cimento não é recomendável, devido ao alto custo do produto. Os estudos realizados na Ilha do Fundão só foram possíveis, graças a uma colaboração da Shell, que forneceu os dois elementos indispensáveis — a resina e um catalizador. O endurecimento do novo cimento é ultra-rápido e, devido a isto, sua utilização já poderá ocorrer em alguns casos que exijam urgência, como pequenos reparos em rodovias de grande densidade de tráfego, colagem em estruturas de concreto e substituição de placas de pistas de aeroportos.

Utilizando a mesma resina, estudantes de Engenharia Civil analisam uma estrutura mista de concreto e madeira. Ao invés de ferro, os alunos utilizaram a madeira, o que foi possível graças à resina que permitiu a colagem da madeira no concreto.

Técnica revolucionária

No momento, a grande preocupação é obter o concreto aparente. Estas pesquisas já estão bastante desenvolvidas nos Estados Unidos e na Europa. O objetivo é conseguir um concreto que dispense pinturas e acabamentos. Um exemplo disto é o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que permanecerá dando a impressão que "a obra ainda não terminou".

Os professores justificam a experiência, lembrando que as estruturas de concreto brasileiro apresentam características técnicas, econômicas e de beleza, só comparáveis às alemãs. Desde que seja encontrado um tipo de concreto que tenha condições de resistir, as construções poderão dispensar outros acabamentos.

Para prosseguir nesses estudos, a Faculdade de Arquitetura acabou de firmar um convênio com a Associação Brasileira de Cimento Portland, que congrega todas as fábricas. Os resultados poderão revolucionar a indústria de construção civil, partindo-se do princípio de que "a arquitetura deve ser mostrada como o seu material funcional".

Compreensão inicial

A colaboração dos alunos e professores das unidades já em funcionamento na Ilha do Fundão já está se fazendo sentir na própria construção da Cidade Universitária. Não foram poucas as vezes que os engenheiros encarregados das obras consultaram os laboratórios, em busca de uma orientação sobre a aplicação de determinado material.

Embora em modestas proporções, já existe um interesse vindo de fora da Universidade pelo trabalho dos alunos: um computador eletrônico, do tipo digital, da terceira geração de computadores, está em constante funcionamento, realizando trabalhos para diversos órgãos do Governo e para algumas firmas particulares. O aparelho foi adquirido com a colaboração do BNDE. É um dos mais modernos e foi especialmente adequado para cálculos científicos.

Outros dois computadores, do tipo analógico, também permanecem em gran-

Sérgio Galvão
Fotos de Kaoru Higashi

de atividade. Em tempo ultra-rápido, resolve equações diferenciais. É capaz de responder perguntas sobre a suspensão de um automóvel ou sobre a eficiência de uma refinaria.

Como exemplos dessa compreensão que começa a existir pelo trabalho universitário poderiam ser citados: que o canteiro de obras para a construção da ponte Rio-Niterói será nos terrenos da Ilha do Fundão, em área próxima à Faculdade de Arquitetura. O Centro de Pesquisas da Petrobrás também será instalado na Ilha do Fundão. Ainda com relação à Petrobrás, ela, recentemente, manifestou grande interesse por duas teses defendidas por universitários e se propôs a estudar o assunto com eles. O Departamento de Metalurgia vem realizando importantes trabalhos sobre soldas e alguns estaleiros já estão propondo assentos para serem analisados.

Em um dos laboratórios de material pesado, alguns alunos vêm estudando, através de um túnel aerodinâmico, o comportamento de perfis de asas de avião e hélices de navios.

Alguns ensaios sobre adensamento vêm sendo realizados, com êxito, no Laboratório de Mecânica dos Solos. Novos conceitos sobre a segurança dos morros cariocas poderão surgir de tais estudos.

A indústria brasileira, praticamente, desconhece ainda o valor das pesquisas. A não ser iniciativas modestas de algumas grandes empresas, o parque industrial brasileiro ainda não acordou para a possibilidade de, através de pesquisas tecnológicas, descobrir "fórmulas mágicas" para produzir mais dependendo menos, melhorar a qualidade de seus produtos ou aproveitar "aquele" material que parecia inaproveitável.

O que pode fazer a pesquisa

Um exemplo notável do que pode fazer a pesquisa dos universitários em favor da indústria foi anotado pelo Professor Mauro Viegas, quando de uma viagem à Alemanha:

"Um industrial havia ganhado uma concorrência pública para a coleta do lixo de Berlim. Utilizando técnicas avançadas, ele extraiu do lixo uma infinidade de produtos, especialmente fertilizantes. Depois de aproveitar o lixo de todas as maneiras, ele verificou que, no final, sobravam umas pedrinhas de cor acinzentada. Não conseguiu descobrir uma finalidade ou aplicação para elas. O tempo foi passando e as pedrinhas amontuavam-se. A Prefeitura ameaçou o industrial de cassar a concessão, caso ele não desse sumido nelas, pois, afinal, ele era encarregado de fazer o lixo desaparecer. Aterrado, o industrial encomendou uma pesquisa aos universitários. O resultado não se fez esperar: as pedrinhas eram de um material inerte e resistente. Mais resistente que a brita ou o gnaís e que poderia ser utilizado, com muito maior resultado, na fabricação de concreto. Desta forma, o industrial descobriu mais um meio de ganhar dinheiro. Só que, como recompensa, abriu mão de 50% da venda das pedrinhas para que os universitários prosseguissem nos seus estudos e pesquisas tecnológicas".

O que os professores e alunos desejam é que a iniciativa privada compreenda que eles são capazes de realizar trabalhos visando encontrar soluções, novas finalidades e novas utilizações. Não se trata simplesmente de fazer análises de produtos já existentes, pois isto compete aos institutos de tecnologia.

Desejam apenas ajudar

Sabe-se que a Reforma Universitária não será feita da noite para o dia, nem mesmo de um ano para o outro. Afirmam alguns professores que será um processo evolutivo com alguns resultados que se farão sentir de imediato, embora outros só possam ser alcançados mais remotamente, beneficiando alunos que ainda estão no curso primário.

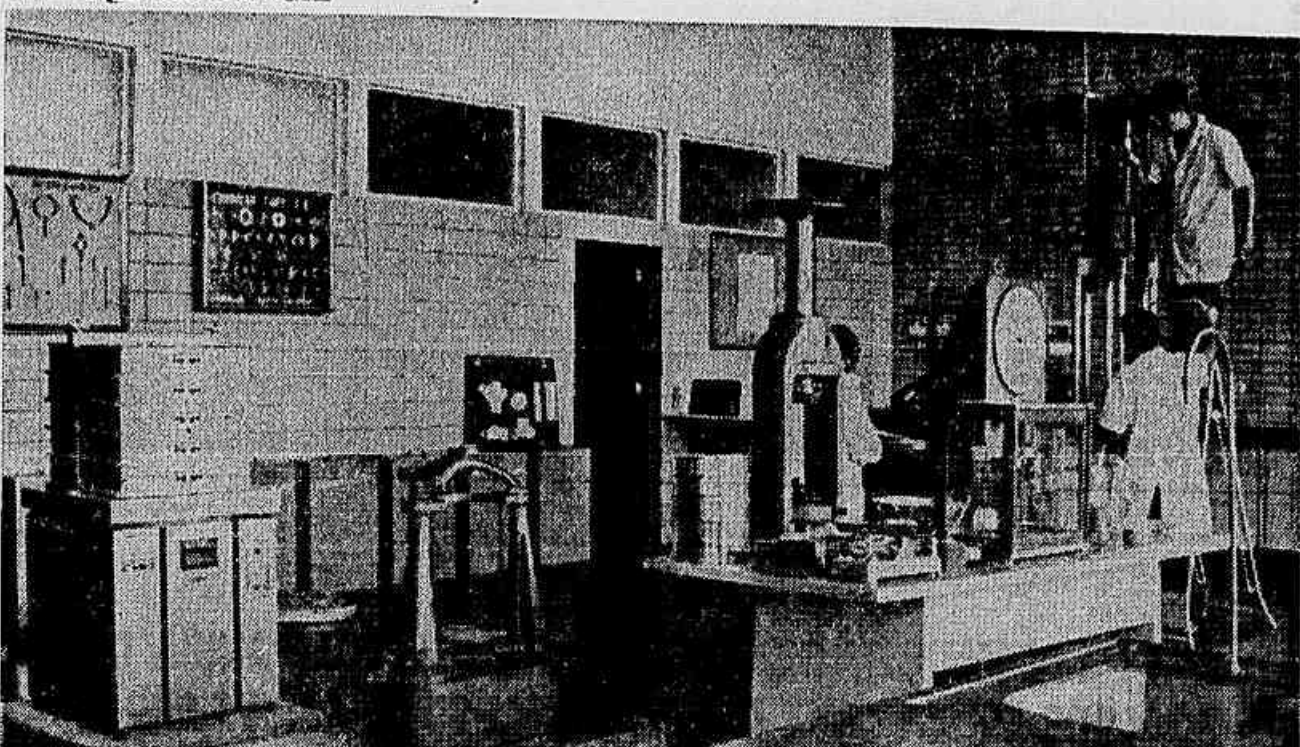
O Brasil atrasou-se tanto em matéria de educação, afirmam os mesmos professores, que a reformulação do ensino terá que ser total. Se ela surgir agora, não alcançará seus propósitos. Sua formulação não atingirá a profundidade necessária, pois acabaria levando em conta que os atuais universitários não estão à altura de recebê-la e todo o esforço iria por água abaixo.

Quando se diz que os atuais alunos do curso primário irão se beneficiar com a reforma é porque sente-se que o ensino ali já vem sofrendo profundas modificações, com o emprego de técnicas modernas, no curso primário, o aluno começa a pesquisar e encontrar por si só respostas para as suas perguntas. O professor, de leitor de trechos longos e cansativos ou de explicador de coisas difíceis, passou a ser um orientador de pesquisas. O mesmo deverá ocorrer nos cursos secundários e superiores.

Com todas as falhas do sistema, a pesquisa já existe em grau avançado nas universidades brasileiras, porém gastam tempo e custam dinheiro. Nos países mais adiantados a indústria está dentro da universidade. Não só a indústria, mas todos os ramos de atividade. Existe pesquisa para tudo. A iniciativa privada cumpre a sua parte como cliente. Alunos de Arquitetura, Engenharia, Direito, Economia, Medicina, Química, e até mesmo Música conseguem viver muito bem com o dinheiro de suas pesquisas, com o trabalho nas universidades fora dos horários de aula.

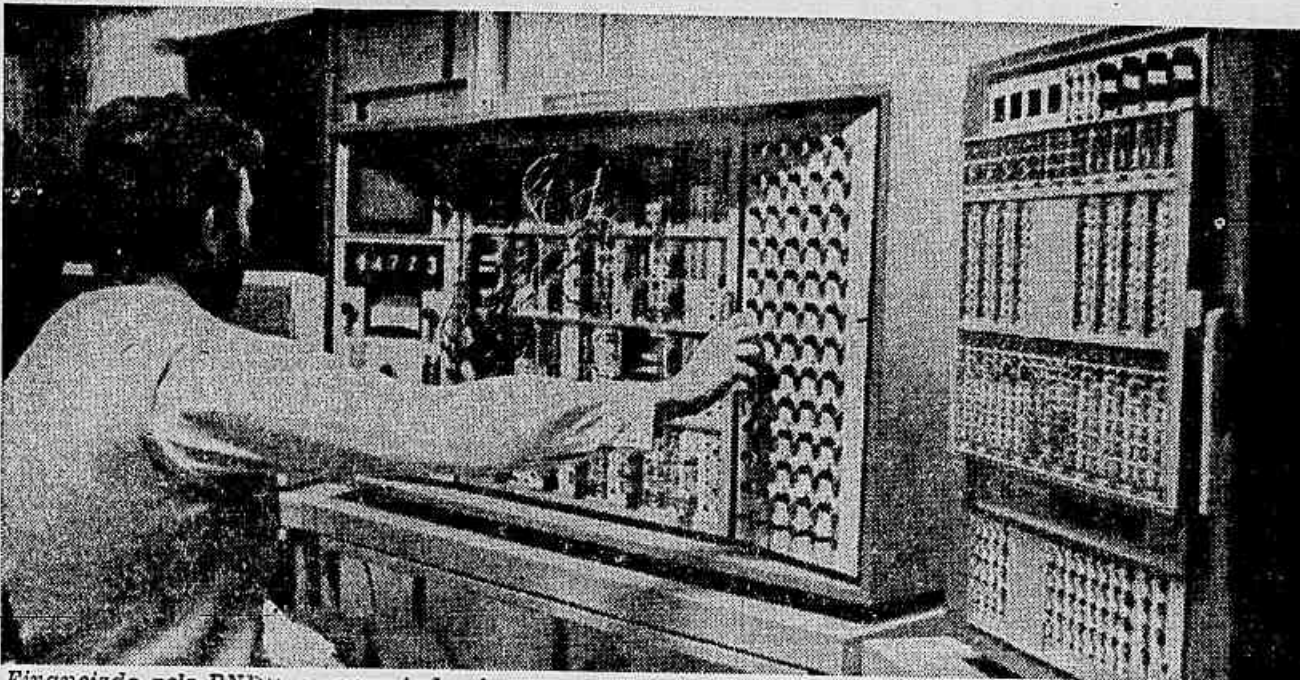
A montagem de um laboratório tecnológico é caríssima. Pouquíssimas empresas no Brasil teriam condições de mantê-lo, arcar com a manutenção e contratação de técnicos especializados. A Universidade, disposta de laboratórios e de técnicos em grande número, se propõe a pesquisar para todos e em todos os ramos de atividade. Os benefícios seriam inenunciáveis para ambas as partes. Do lado da Universidade, tais benefícios não se restringiriam somente ao pessoal, mas possibilitariam a compra de novos equipamentos, manutenção e ampliação dos laboratórios.

A PESQUISA DIFÍCIL



No Laboratório de Materiais de Construção da Faculdade de Arquitetura, alunos testam a resistência de soldas em pedaços de ferro, utilizadas em estruturas arquitetônicas

A RESPOSTA FÁCIL



Financiado pelo BNDE, o computador é capaz de responder perguntas até sobre suspensão de automóvel

Um mundo de utilidades E ARTIGOS PARA PRESENTES OFERTAS ESPECIAIS NO mês de maio

Aparelho de chá, café e bôlo em porcelana decorada

Aparelho de jantar em faience inglesa importada e peças avulsas.

Aparelho de chá em faience inglesa e peças avulsas.

Aparelho de jantar, 42 peças em porcelana decorada NCR\$ 50,00.

Faquelos e peças avulsas em aço inoxidável Wolff, Hércules e Abramo.

Máquina de moer carne importada da Suíça — Garantia 10 anos.

Lustres, lampadários e abajouros clássicos e modernos.

Alumínio em conjunto e peças avulsas Rochado e Chaleira.

MUNDO DAS LOUÇAS

Seis endereços para sua economia:

Rua Uruguaiana, 35, 37 • Kennano Ortigão, 30, 32 — Em frente ao Largo de São Francisco • Av. Passos, 75 — Esquina Senhor dos Passos • Méier — Arquias Cordeiro, 294 — Em frente a Ponte da Estação • Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 619 — Esquina Figueiredo Magalhães • BRASILIA — Ata Sul — Av. W3 — Quadra 5 — Lojas 5 e 6

Lembrete

12 DIA DAS MÃES

DE MAIO

— e aquela presente que ela merece está na

NOTRE DAME DE PARIS

OUVIDOR, 182 — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 18

A Divisão Metalúrgica da CELITE produz os metais da mais alta qualidade. As linhas são modernas e arrojadadas. E a qualidade e garantia as mesmas dos sanitários CELITE. Procure hoje mesmo os

metais sanitários CELITE

Conselho Monetário aprova na quarta-feira o plano de financiamento para o café

A fixação do novo esquema de financiamento que o Banco do Brasil deverá utilizar para conceder aos produtores e exportadores de café para a comercialização da safra 1968/69, será aprovado pelo Conselho Monetário Nacional na sua próxima reunião, quarta-feira, dia 11, sendo esperadas simples e pequenas alterações em relação ao plano vigente.

A informação, prestada ontem por um técnico do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, explica que não será necessária a adoção de bases muito amplas de financiamento, uma vez que foram poucas as alterações havidas no novo regulamento de embarques e que os preços de NCr\$ 65/72,00 fixados pelo CMN para a próxima safra "serão facilmente suportados".

PREÇO UNICO

O Presidente da Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café, Coronel Paulo Soares, reconhecendo que a entidade trabalha na base de uma visão setorial do problema, afirmou ontem que solicitou ao Conselho Monetário Nacional, através de proposta, a instituição de um preço único de registro, calculado pela cotação dos cafés do tipo mais baixo.

Disse ainda o Coronel Paulo Soares que a Junta encontrou à diretoria do IBC, proposta de regulamento de embarque, fundamentado em estudos sobre custo de produção e volume de safra, mas que tal não foi considerado, pois somente ao Conselho Monetário Nacional cabe o exame de problemas de caixa, redistribuição da renda nacional, programação das garantias de preço, limites de verba global para o orçamento do IBC e a dotação para a diversificação de cafés.

PARANÁ RECLAMA

Curitiba (Correspondente) — "O Governo federal demonstrou mais uma vez seu desdém pelo Paraná, atingindo fortemente sua economia, ao fixar o preço mínimo de NCr\$ 65,00 por saca de café para a safra 68/69", afirmou ontem o Deputado federal Léo de Almeida Neves, do MDB, depois de frisar que "o gesto do Governador Paulo Pimentel, reduzindo em 20% a incidência do ICM sobre o café, merece ser enaltecido".

Disse o parlamentar que a próxima safra cafeeira é reduzida, estimada nacionalmente em 14 milhões de sacas, o que significa que o Governo da União vai fazer uma receita

Planejamento fixa índice de Obrigação

O Ministro do Planejamento fixou em 3.120 o coeficiente de correção monetária a ser aplicada nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

A Portaria do Ministro Hélio Beltrão estabelece que esse índice entrará em vigor no mês de junho próximo para as Obrigações emitidas na forma da Lei 4.728 e reguladas por atos legislativos complementares.

adicional com a venda de parte dos estoques do IBC, "circunstância que robustece o ponto-de-vista de que a cafeicultura deveria ter sido melhor aquinhada".

ATIVIDADE GRAVOSA

O Deputado salientou que "desde 1964, a cafeicultura vem sofrendo persistente processo de descapitalização, com a fixação de preços injustos, o que torna gravosa essa atividade econômica", acrescentando que do recente episódio da fixação de preços, "o que resultou em uma vontade, o despriso e a indiferença do Governo federal pelo nosso principal produto, ao mesmo tempo em que sacrificia a nascente indústria do café solúvel".

A respeito do café industrializado, o parlamentar denunciou um ato que está para ser praticado pelo Governo federal, "que pretende estabelecer a incidência, desde logo, do confisco sobre esse produto, após a visita ao Brasil da delegação norte-americana".

A capitulação do Brasil na conferência de Londres — prosseguiu o Deputado — só deveria prevalecer a partir de setembro próximo e não agora, tendo o Ministro Mucedo Soares, quando compareceu à Câmara Federal, acentuado em nome do Governo que nenhuma restrição seria feita antes da vigência do novo Acordo Internacional do Café. Outra manobra que está sendo tentada contra o Paraná, é a fixação de quotas de produção de café solúvel, dando a São Paulo a possibilidade de produzir mais do que o Paraná, — concluiu o Deputado.

Bolivia faz emprêsas na fronteira

La Paz (France Press) — O Presidente da Bolívia, General René Barrientos, anunciou a possibilidade de constituir uma empresa multinacional para explorar as jazidas bolivianas de ferro e manganês perto da fronteira do Brasil.

O anúncio foi feito na oportunidade de um recente giro que o Presidente realizou por essa zona, da qual retornou ontem. O Chefe de Estado disse que o projeto está em estudo para poder ser apresentado na próxima Conferência de Chanceleres da Bacia do Prata, que se realizará em Sta. Cruz (Bolívia), a partir do dia 18.

IBC garantiu rentabilidade da cafeicultura brasileira

Luiz Fernando Pister Martins

Os níveis de preços de suporte fixado pelo Instituto Brasileiro do Café, para a comercialização da safra cafeeira 1968/69 correspondem, no primeiro período, a uma elevação da ordem de 15,2% sobre os de janeiro/abril da safra 1967/68, e no segundo a um acréscimo de 12,3% em relação aos anteriores.

Principal inovação do esquema anterior, os preços fixados para a comercialização da safra 1968/69, vêm sendo bastante criticados por lavradores e comerciantes, mas, seu sistema escalonado, nas bases propostas, propiciará um estímulo real à retenção do café por parte dos produtores, evitando o faturamento excessivo do produto pelo IBC.

POLÍTICA

Após fixado o nível dos preços de garantia para a movimentação interna da safra cafeeira 1968/69, estimada em 20,21 milhões de sacas, inclusive os carry-over, estabelecido o valor da conversão das cambiais correspondentes à exportação do café, bem como os diferentes valores em que se permitirão as declarações de venda, o

IBC procurou, em seguida, concretizar uma sistemática de comercialização externa para o produto, com vistas à consecução das premissas já fixadas, porém de forma a impedir que bruscas modificações viessem a causar alterações no mercado externo.

Por outro lado, depois de considerada a dinâmica dos negócios do café, não foi julgado conveniente enrijecer posições, fenômeno que traria o risco de atingir a nossa própria capacidade de competição nas mercados internacionais.

Quanto aos mecanismos de movimentação física da safra, cuja fixação era da Junta Consultiva do IBC, sob veto do Governo, o assunto foi cuidadoso sobre sua interferência no nível de preços, especialmente quanto ao estabelecimento dos tipos básicos que deveriam ser aceitos na exportação e na venda ao IBC. Em princípio, mas reconhecendo que o comportamento quantitativo e qualitativo da safra seria o determinante final, considerou-se a conveniência de vincular o preço de garantia ao café do tipo 6, para as regiões produtoras do Grupo I, ao do tipo 7/8 para as do Grupo II.

PREÇOS DE GARANTIA EM NCr\$

PERÍODOS	DESPOLPADOS			GRUPO I			GRUPO II		
	67/68	68/69	%	67/68	68/69	%	67/68	68/69	%
1.º julho ...	53,50	69,00	29	50,00	65,00	29,5	33,30	43,00	29,1
1.º janeiro ...	61,50	79,00	28	56,40	73,00	29,4	37,10	48,00	29,4

Desta forma, comparando-se a evolução anual dos preços, observa-se uma elevação média em torno de 29%, superior aos níveis gerais de preços que deverão se estabelecer, provavelmente, em torno de 25%. Aos preços mínimos vigentes a partir de julho deste ano, estimou-se o preço médio de compra para a safra em NCr\$ 65,99, correspondentes à comercialização de 65% do volume total no primeiro período e a produção estimada de 98% relativos aos Estados componentes dos cafés de Grupo I — São Paulo, Paraná. Este preço-médio é referente ao incremento da ordem de 35% sobre o verificado na safra anterior, estimado em NCr\$ 48,78.

CRÍTICA

Ocorre que na apreciação da solução encontrada pelo Conselho Monetário Nacional para a fixação dos preços, após várias considerações de interesses, depende do mecanismo que será aplicado na comercialização da safra, no tocante à cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias que é o que realmente assusta os cafeicultores e os exportadores.

A alíquota vigente é de 18%, salvo no caso das exportações. Considerando uma produção pequena, não superior a 17 milhões de sacas, a situação favorável do mercado internacional,

os lavradores afirmam que a safra 68/69 será totalmente escoa para o exterior, e pleiteiam dos Governos estaduais a redução da alíquota do ICM de 18 para 15%.

Partindo de uma alíquota de 15%, os preços acusarão em confronto com os do ano anterior, uma elevação de 27,8%, e supondo-se uma taxa de desvalorização da moeda nacional de 25%, haverá, portanto, um ligeiro aumento, em termos reais, do preço por saca. Por outro lado, a redução do volume da safra determinará um declínio do poder aquisitivo da economia cafeeira.

Todavia, a questão complica-se, pois em período de superprodução mundial e a perspectiva de uma safra maior no Paraná em 1969-70, o preço recebido pela lavoura não corresponderá ao nível do preço de exportação e, sim, ao preço de suporte estabelecido pelo IBC. E esse preço refere-se à compra no mercado interno, preço que é sem a menor dúvida, onerado com uma alíquota de ICM de 18%. Isso significa que a elevação em confronto com o ano cafeeiro de 1967-68, seria apenas de 23%, isto é, inferior mesmo à desvalorização da moeda nacional.

Os lavradores afirmam que quem se beneficiaria, nesse hipótese, com a elevação do preço do café exportado da ordem de 27,8% não seriam os lavra-

Entende-se como Grupo I, os cafés de tipo 6 para melhor, bebida feita do gosto "Rico-Zona", produzidos em qualquer parte do território nacional, e como Grupo II, os cafés de tipo 7/8 para melhor, produzidos nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Santa Catarina e Minas Gerais (quando na área convencional).

Mantém-se o esquema de diferenciais na fixação do preço das cambiais e dos níveis de registro por pórtio de embarque, e a partir desses novos valores, calculou-se a cota de contribuição média para a safra 68/69 na base de US\$ 23,01, considerando-se como registro-médio 33,80 por libra-peso.

GARANTIA

Tendo em vista o atendimento dos custos de produção da lavoura cafeeira e a adequação da produção em níveis satisfatórios, o IBC definiu os preços mínimos de suporte dentro do novo esquema, de forma a assegurar ao setor um aumento real da renda, não comprometendo seriamente a Conta-Café do Governo e, portanto, procurando não gerar pressões inflacionárias na economia.

dores, mas sim, os intermediários e o comércio.

RENTABILIDADE

Agora, considerando a antecipação do esquema financeiro da safra 68-69 para primeiro de maio, ao invés de primeiro de julho como tem ocorrido, foram incorporados ao volume estimado, os quantitativos correspondentes aos meses de maio e junho e o carryover estimado da safra anterior. Desta forma, e a grosso modo, teremos uma produção de 19 milhões de sacas e mais um remanescente de 3 milhões de sacas da safra 67-68, num total de café a ser negociado, montado em torno de 22 milhões de sacas. Se, comparativamente, tomarmos por base os percentuais dos volumes físicos registrados em safras anteriores, veremos não haver qualquer dificuldade para a completa colocação da safra 68-69.

Calculando simplesmente o nível de renda, supôs-se que todo o volume de café será negociado nos meses de comercialização da safra, cujo resultado permite o confronto com a renda auferida nas safras anteriores.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:	
Esta semana	NCr\$ 1.728.000,00
Semana passada	NCr\$ 1.178.000,00
SN	
Sexta-feira	7.081
Há uma semana	6.513
Há um mês	5.924
Há um ano	5.924

Esta foi uma semana favorável para os investidores em Bôlsa. O clima de entusiasmo é similar àquele do final de 1962 início de 1963, quando houve a primeira grande descoberta e alta da Bôlsa, tendo vários papéis como Braham e Belgo superado a faixa dos NCr\$ 10,00. Somente na sexta-feira é que houve um pequeno reajuste para baixo, natural após a alta violenta que vinha ocorrendo. Apesar de alguns investidores estarem um pouco intranquilos com a repentina alta geral, e alguns casos excepcionais de valorização superior a 100% nos últimos 4 meses, e comegarem a duvidar de que o que é tão bom possa durar muito mais tempo, não vemos o que poderá frear, a curto prazo, a alta atual da Bôlsa, excetuando uma modificação drástica do Decreto-Lei 157. Caso contrário, o grosso dos recursos do Decreto-Lei 157 ainda está para entrar; o clima em torno da Bôlsa é de incentivar uma entrada ainda maior de investidores, e as taxas das letras de câmbio,

que sempre foram o grande concorrente da Bôlsa, continuam caindo. Nos próximos meses não vemos motivo para haver preocupação com qualquer possibilidade de fraqueza. Somente nos preocupamos se chegarmos àquele ponto de euforia descontrolada que sempre será seguida por quedas violentas ou àquele momento no futuro, a médio prazo, em que o Governo certamente terá que reformular os seus incentivos em relação à Bôlsa. Por enquanto, entretanto, a política deve ser de aproveitar a onda e fazer um novo exame da situação dentro de 1 ou 2 meses.

As altas excepcionais de alguns papéis chegaram a tal ponto, que no futuro os investidores certamente comegarão a procurar papéis que estão relativamente estáveis e que até apresentaram maus resultados no último exercício como a Belgo-Mineira ou Willys que mesmo assim não deixam de ter suas possibilidades, ou aqueles como Braham, que são companhias excepcionais mas que ainda não chamaram a atenção dos investidores e não acompanharam a valorização excepcional dos papéis aprovados pelo Decreto-Lei 157. Lembrem-se de que a regulamentação do Decreto-Lei 157 poderá aprovar a aplicação de 1/3 dos recursos em qualquer ação de Bôlsa, e certamente os fundos comegarão a escolher estes papéis tradicionais e bons que andam relativamente esquecidos ultimamente.

TV-RIO

2ª feira às 22 horas

Maurício Cibulares

entrevista

Roberto Campos

sobre

o mercado de capitais

Patrocínio da

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO



De agora em diante
qualquer semelhança
entre o Banco
Andrade Arnaud
e o Banco
Ultramarino
Brasileiro não é
mera coincidência.

É uma realidade.

E quem vai sair ganhando é você.
Com a união do Banco
Andrade Arnaud e
do Banco Ultramarino
Brasileiro
você vai ter
nada menos do que

76

Agências à sua disposição, em todos os pontos do país. Em todas elas você poderá ir Direto-ao-Caixa — um dos serviços pioneiros do Banco Andrade Arnaud — e será atendido com a habitual Cortesia Extra. É o pioneirismo unido à tradição e à experiência, para servi-lo cada vez melhor.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S. A.
BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

Indústria de Minas terá mais auxílio

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente em exercício do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, economista Fernando Reis, anunciou ontem, que o órgão já possui, em disponibilidade, NCr\$ 80 milhões em recursos próprios ou repassados de outros órgãos, num total de 11 Fundos Especiais, para serem aplicados ainda este ano, no financiamento de empreendimentos industriais e rodoviários dentro do Estado.

Entre os principais recursos disponíveis pelo Banco de Desenvolvimento, destacou os NCr\$ 43 milhões oriundos do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA — que estão sendo aplicados na construção de estradas e financiamento de indústrias das regiões onde foram erradicados cafezais improdutivos.

FUNDOS

Os repasses que o Banco de Desenvolvimento fará com recursos dos Fundos Especiais somam NCr\$ 71,5 milhões, assim distribuídos: do GERCA são NCr\$ 43 milhões, do FIPME NCr\$ 13 milhões para ampliação de pequenas e médias empresas, consideradas as bases com construção civil, máquinas e capital de giro, do FINAME serão aplicados NCr\$ 5 milhões no financiamento de máquinas e equipamentos, do Banco do Nordeste do Brasil o Banco de Desenvolvimento aplicará NCr\$ 3 milhões, do FUNDECE os recursos atingem a NCr\$ 2,5 milhões, e do IAA, com quem o Banco de Desenvolvimento assinará convênio breve, os recursos somarão NCr\$ 5 milhões para fornecer capital de giro e repasse para as usinas mineiras. Como recursos próprios o Banco de Desenvolvimento aplicará NCr\$ 8,8 milhões assim distribuídos entre os fundos que criou especialmente para esta finalidade: Fundo de Financiamento das Usinas Açucareiras NCr\$ 1,24 milhão, Fundo de Financiamento da Indústria do Cimento NCr\$ 350 mil, Fundo de Financiamento de Projetos para a Área Mineira NCr\$ 300 mil, O Banco de Desenvolvimento participa ainda com NCr\$ 6,5 milhões na complementação dos recursos dos contratos com FIPME, FINAME e BND.

Plantadores de cana acham aumento inferior a 0,5% e querem revisão dos preços

A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil considera que teve um aumento inferior a 0,5%, sem considerar o recente abono de emergência, "e não os 18,52% como faz crer a estrutura de preços do novo plano de safra açucareira" aprovado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Mostra que para a formação real do preço de cana, a taxa de inflação de 24,5% em 1967, o aumento foi absorvido pelas elevações anteriores nos custos de produção, decorrendo "total prejuízo para a lavoura os novos índices fixados pelo IAA". Pede a Federação imediata revisão do plano de safra ao IAA, com melhores preços.

USINEIROS EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os industriais do açúcar de Minas consideram "abaixo das necessidades dos produtores" os aumentos de 18,7 e 22% concedidos para o açúcar cristal e para o refinado respectivamente, "uma vez que a indústria açucareira do Estado enfrenta até hoje sérias dificuldades financeiras, oriundas da crise iniciada na safra de 65/66, embora reconheçam a seriedade das análises procedidas pelo IAA para dar aquela majoração.

O Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar de Minas, Sr. João Antônio Alves Azevedo, informou ontem que "embora o aumento não represente integralmente as aspirações dos plantadores de cana e produtores de açúcar, podemos garantir que não existe nenhuma ameaça de lock-out para forçar uma revisão do aumento concedido".

PRODUÇÃO MINEIRA

Em Minas Gerais existem 26 usinas produtoras de açúcar, concentradas, principalmente, na Zona da Mata e na Região Sul do Estado. Embora a capacidade nominal destas usinas seja de 6,2 milhões de sacas, na safra 67/68, a produção atingiu apenas 3,1 milhões de sacas para um consumo interno de 8 milhões de sacas. Por ser um Estado importador do produto, o IAA fixou para Minas Gerais a comercialização do açúcar em seis meses, quando sua safra alcança um período de cinco meses. Para os demais Estados a safra também é de cinco meses, mas o período de comercialização é de 12 meses.

A Zona da Mata ainda é a maior região produtora do Estado, apesar de o plantio ser feito, em quase sua totalidade,

com métodos ultrapassados sendo poucos os fazendeiros que plantam a cana em curva de nível.

PERSPECTIVAS

Disse o Sr. João Antônio Avelar que "as perspectivas para a agroindústria açucareira de Minas são animadoras apesar de ainda atravessarmos uma crise séria, remanescente da safra de 65/66. A Cooperativa de Produtores de Açúcar de Minas Gerais, que foi fundada no mês passado, por sugestão do IAA e do Banco de Desenvolvimento de Minas, congregando inicialmente 16 usinas açucareiras é uma das medidas mais eficazes para conseguirmos a recuperação deste setor da economia.

Por outro lado, o Banco de Desenvolvimento criou um fundo de financiamento da indústria açucareira que se inicia com recursos da ordem de NCr\$ 1,24 milhão, mas cuja tendência é expandir-se rapidamente. O Banco de Desenvolvimento já está concluindo os estudos para um convênio com o IAA no total de NCr\$ 5 milhões".

— A recuperação da agroindústria açucareira de Minas Gerais — concluiu o Sr. João Antônio Avelar — está seguindo um plano traçado quando foi realizado um "diagnóstico da economia açucareira do Estado". A partir daí, a recuperação se dará em três fases distintas: 1) normalização da comercialização (o que a Cooperativa possibilitará); 2) Restauração do capital de giro (a Cooperativa receberá os financiamentos daqueles fundos e os distribuirá às usinas de acordo com plano preestabelecido de acordo com um critério de prioridades); 3) Reequipamento industrial e o planejamento agrícola (que também será possibilitado pelo Banco de Desenvolvimento como agente financeiro).

Intervenção na Dominium só pelo B. B.

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, considera que qualquer medida intervencionista na administração da fábrica paulista de café solúvel Dominium S. A. caberia, exclusivamente, ao Banco do Brasil — seu principal credor — pois, nem o MIC nem o Instituto Brasileiro do Café — IBC, pode ter qualquer ingerência no problema.

A informação prestada ontem por um dos assessores do Ministro, explica que o passivo da empresa, a maior indústria brasileira de solúvel, é estimado em mais de NCr\$ 4 milhões, mas que a sua situação econômica permite uma recuperação a prazo médio, acenando, porém, que "os seus 40 mil acionistas não podem ficar a descoberto pelo fato".

Embora técnicos do MIC e do próprio IBC acreditassem na ideia da criação de um consórcio de produção e exportação de café solúvel, tomando por base as instalações da Dominium, num tipo de economia mista, outros achavam-na inviável, uma vez que somente ao Banco do Brasil caberia uma ação intervencionista na empresa, no momento.

Ainda no MIC, considerava-se bastante estranho que no momento em que o Governo pretende adotar uma cota de contribuição para as exportações de café solúvel, a maior fábrica do produto, no Brasil, dê a público uma situação de decadência alarmante. Sabendo-se que a rentabilidade econômica das indústrias de solúvel, pelos seus caracteres próprios, é uma das maiores encontradas no País, estranham os técnicos do MIC, que "só agora, e justamente neste momento, uma empresa do potencial da Dominium, venha a ser considerada em crise".

Com o controle acionário pertencente ao grupo Guinle, a Dominium, localizada em São Paulo, funciona 24 horas diárias e tem junto ao Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentícios — GEIPAL, do MIC, projeto prevendo uma maior ampliação da sua capacidade instalada. Recentemente, a Dominium — que possui uma empresa distribuidora subsidiária nos Estados Unidos — adquiriu o controle acionário do Molino Inglês & Deltec Internacional.

Itália considera pacífica reestruturação do esquema comercial com brasileiros

Depois das conversas preliminares com as autoridades brasileiras, que se iniciaram logo após o seu desembarque no Rio, o chefe da Missão Comercial da Itália, Sr. Guido Maffioli passou a considerar pacífica a reestruturação de todo o esquema de comercialização do seu país com o Brasil.

A reformulação baseia-se, principalmente, no aumento das importações brasileiras da Itália — de preferência produtos químicos (orgânicos e inorgânicos) e maquinaria — e, em seguida, será dinamizada a exportação do café e do milho brasileiro para o mercado italiano, onde tem boa aceitação.

A PRESSÃO

Aliás, a tentativa de modificar o intercâmbio comercial entre os dois países vem de algum tempo, mas foi no ano passado que os entendimentos foram mais dinâmicos, partindo a iniciativa do Governo do Brasil que mandou à Itália uma missão comercial chefiada pelo Sr. Iris Meinberg, na época Presidente da Confederação Nacional da Agricultura.

Durante a troca de ideias, ficou comprovado que os italianos desejavam "a todo custo" melhorar o nível de suas exportações para o Brasil, tendo em vista o déficit repetido que vinha ocorrendo na sua balança comercial em relação ao nosso País, que culminou no ano passado com a importância de 75 milhões de dólares.

Nessa fase das conversações, uma afirmativa do Ministério do Comércio Exterior da Itália, Sr. Giulio Andreotti, lembrada, agora, pelo Sr. Carlos Tavares, que integrou a missão como assessor econômico, serviu de advertência ao Governo do Brasil de que "os italianos não gostariam de ficar permanentemente em déficit".

— Os países africanos nos oferecem o seu café em troca de nossos produtos exportáveis — disse o Sr. Giulio Andreotti aos membros da Missão Comercial do Brasil. Este pronunciamento importante foi em maio do ano passado. Um ano depois, as autoridades brasileiras resolveram reformular os critérios até então adotados. Evidentemente, conforme o pensamento de um empresário brasileiro, o Governo "caiu na realidade".

A REALIDADE

A Itália é o segundo comprador brasileiro no Mercado Comum Europeu — o primeiro é a Alemanha Ocidental, que no ano passado importou do Brasil 134 milhões de dólares — e as suas compras, nos últimos cinco anos, têm aumentado numa média de 20% "o que representa um elevado percentual", com exceção do ano passado (estável).

Enquanto isso, a Argentina, um dos grandes concorrentes do Brasil no mercado internacional, representa, hoje, na América Latina, o maior centro de intercâmbio comercial com a Itália, bastando dizer que todo o comércio italiano com o mundo latino-americano concentra-se em 60% nos argentinos.

No que se relaciona com as importações brasileiras dos países do Mercado Comum Europeu, a única nação que tem superavit na sua balança comercial com o Brasil é a Alemanha Ocidental, numa base de 20 milhões de dólares em 1967. Em 1966, houve um equilíbrio no intercâmbio e, em 1965, a balança favoreceu aos brasileiros em 40 milhões de dólares.

A OFENSIVA

Ao mesmo tempo que as autoridades brasileiras estão acertando os pontos com os italianos com vistas ao aumento da compra de produtos italianos, estrategistas do Ministério da Indústria e do Comércio do Brasil traçam os planos visando vender mais café, milho e minério de ferro no mercado da Itália.

Os mais otimistas chegam a admitir que até o final deste ano o Brasil venderá perto de 100 milhões de dólares, só em café, aos italianos. Consideram, também, que o milho brasileiro, de grande aceitação na Itália, deverá ter um considerável aumento de consumo, da mesma maneira que o minério de ferro, cujas vendas têm diminuído percentualmente nos últimos anos.

O quadro das exportações brasileiras para a Itália, a partir de 1963, é o seguinte:

PRODUTOS (*)	1964	1965	1966	1967	1968 (Jan.)
Café	44.118	28.123	52.240	63.645	
Milho	2.842	24.164	22.467	12.796	5.051 (**)
Minério de ferro	8.612	11.924	5.457	8.213	
Outros	2.433	9.590	7.212	2.993	
Sisal ou agave	3.558	2.809	2.122	2.305	
Outros	8.261	9.941	18.529		
TOTAL	67.842	63.112	109.027	109.010	

(*) Dados fornecidos pela CACEX. Valores em US\$ 1.000.

(**) Importância total de todos os produtos exportados em janeiro de 68.

Financiamento rural só com orientação técnica

Carlos Alberto Wanderley

Fornecer ao produtor rural orientação técnica, juntamente com os financiamentos bancários, é o objetivo central da nova regulamentação do crédito rural, a ser oficializada esta semana pelo Banco Central, com a qual se pretende influir no sentido da modernização da atividade rural do País.

Na concepção deste novo regulamento, partiu-se da constatação de que as normas em vigor eram insuficientes para transformar o fluxo de crédito ora dirigido ao campo em um instrumento de ativamento e aperfeiçoamento da atividade rural.

BANCOS NO SISTEMA

O novo sistema atribui encargos e responsabilidades novas à rede bancária, que será a peça principal desta tentativa de modernizar a produção rural. Os bancos que desejarem prosseguir operando diretamente nesta modalidade de crédito, deverão manifestar-se neste sentido perante o Banco Central no prazo de 90 dias, tendo a seguir, mais 180 dias para atender à exigência básica da nova regulamentação.

Esta exigência consiste na organização de uma Carteira especializada, destinada a fiscalizar a aplicação dos financiamentos concedidos aos produtores rurais ou na conclusão de convênio com entidade credenciada para fazê-lo.

Não desejando cumprir esta exigência, o banco terá de recolher ao Banco Central, para FUNAGRI, a metade dos recursos que obrigatoriamente deverão ser aplicados no campo, aplicando a metade restante somente no financiamento de comercialização rural.

PONTOS BÁSICOS

Os pontos básicos da nova regulamentação foram recentemente debatidos com os banqueiros de Minas, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e São Paulo, devendo ser expostos aos da Guanabara nos próximos dias. São os seguintes:

1. Cada empreendimento rural a ser financiado deverá ser projetado e orçado, para que o banco financiador julgue de sua viabilidade e exequibilidade dentro do prazo do crédito a ser concedido. Embora não possa pretender com este simples dispositivo uma racionalização mais acentuada na atividade rural, já se terá colocado uma preocupação importante na vida rural do País.

2. Os bancos deverão considerar em cada operação que o objetivo do crédito rural não é a simples aplicação de recursos, mas dar assistência aos melhores produtores, apoiar a introdução de tecnologia mais aperfeiçoada, mudar a estrutura da produção rural e desenvolver com maior ênfase aqueles produtos considerados prioritários na política governamental para a agropecuária. Ainda neste ponto não se tem esperança de transformar cada gerente de agência bancária em um estrategista do desenvolvimento rural, mas espera-se que o funcionamento do sistema vá formando quadros capazes de influir de alguma forma no sentido destes objetivos.

3. O crédito rural terá um caráter supletivo do empreendimento e não substitutivo do capital próprio do produtor rural. No projeto deverão ser considerados, portanto, o seu custo e o montante do capital próprio do produtor, dispensando apenas desta última exigência o produtor rural que basear sua produção no trabalho exclusivo de sua família.

4. As garantias poderão ser as mais variadas, já que se pretende que o financiador e o financiado se integrem e se conheçam cada vez mais, não baseando suas relações apenas no papel que representa as operações bancárias.

5. Os prazos deverão ser cada vez maiores. O novo regulamento expõe as diversas necessidades de financiamento rural — desde o custeio de uma safra, passando por sua comercialização, até os investimentos em operações — prazo de até 12 anos para estas últimas finalidades. A tendência é, a médio prazo, de se estabelecer uma política de financiamento de longo prazo, com o conteúdo das funções de financiadora do custeio e comercialização, que os bancos oficiais ocupem a área das operações de crédito maior.

6. O cooperativismo é especialmente favorecido na nova regulamentação, prevendo-se, entre outras operações de financiamento, o adiantamento aos cooperados por conta do preço da produção, entrega para a venda, a aquisição de máquinas, reproduções, etc., antecipação da integralização de cotas-partes para aplicação em investimentos, etc.

O atendimento destes pontos corresponderia a uma segunda etapa no esforço que teve início há pouco mais de seis meses no sentido de se institucionalizar o suprimento regular e barato de crédito às atividades rurais.

O sistema em vigor resulta de dispositivos da Lei 4.728/64 e 4.820/65, que determinam a obrigatoriedade da aplicação pela rede bancária de 10% de seus depósitos nesta destinação, a taxas favorecidas. Os empréstimos de valor até 50 salários mínimos são feitos à taxa máxima de 14% ao ano e os superiores a esta quantia à taxa máxima de 18% ao ano.

Numa primeira etapa, que agora completa pouco mais de seis meses, tratou-se apenas de impor este volume de aplicação e estas taxas aos estabelecimentos bancários. Não pretendendo criar um impacto negativo muito acentuado aos bancos, as determinações do Banco Central foram no sentido de que o limite de 10% fosse sendo cumprido por etapas. Atualmente, a percentagem que os bancos destinam a este tipo de financiamento está em torno de 7% de seus depósitos. Em 1967, o total de recursos dirigidos às aplicações rurais pela rede bancária privada foi de NCr\$ 1.386 milhões, o que, somado a NCr\$ 1.951 milhões aplicados pelo Banco do Brasil, totaliza a quantia de NCr\$ 3.337 milhões dirigidos ao campo durante o ano passado.

Essa quantia tende a evoluir acentuadamente, à medida que a rede privada for completando a percentagem de 10% que a lei determina sejam dirigidos ao crédito rural. Segundo os cálculos oficiais, dentro de quatro ou cinco meses, o saldo de aplicações rurais da rede bancária terá atingido NCr\$ 1 bilhão.

LIMITES

Tudo isso fixo de apoio financeiro foi mantido, na primeira etapa, sem maiores condicionamentos. Essa omissão das normas reguladoras e a inexistência no ramo causaram certa distorção das aplicações, o que agora se tenta alterar. Daí estar em exame certa limitação para as aplicações, como por exemplo:

a) o saldo dos empréstimos destinados à comercialização não deverá exceder duas vezes o valor do maior saldo das aplicações em operações de custeio e/ou investimento, verificados nos últimos seis meses;

b) a composição das aplicações em custeio e/ou investimento não deve conter mais de 20% de seu valor em operações superiores a 300 salários mínimos (para produtores isolados) ou a 5.000 salários mínimos (para cooperativas);

c) as aplicações em comercialização não devem conter mais de 20% em operações superiores a 600 salários mínimos (para produtores isolados) ou 10 mil salários mínimos (para cooperativas).

Estes três pontos acima correspondem à proposição inicial, levada pelo Diretor do Banco Central Sr. Ari Burges ao debate com os banqueiros de Minas Gerais, aos quais ele solicitou sugestões por escrito. São pontos dispositivos sujeitos ao debate mais amplo da rede bancária, a quem incumbirá o papel mais importante na execução do novo sistema.

Essas três disposições acima visam impedir que — como vem ocorrendo ultimamente — os estabelecimentos bancários dirijam suas aplicações à comercialização muito mais do que o custeio da produção agrícola, e operem apenas com grandes clientes, deixando à margem do crédito rural a grande maioria dos pequenos e médios produtores.

O financiador, segundo, a ideia em debate, deverá exercer a fiscalização dos projetos financiados por menos uma vez, diretamente ou através de convênio com entidade especializada, credenciada no Banco Central.

As operações de financiamento à comercialização rural ficam dispensadas do exame do orçamento e da fiscalização, mas será necessário que o financiador comprove ser o produtor da mercadoria. Por isso, os bancos que não puderem ou não quiserem compor departamento técnico para isto ou não considerarem razoável estabelecer convênio com entidades especializadas, poderão fazer aplicação somente em comercialização de 50% da importância do crédito rural, depositando o restante no Banco Central, para ser aplicado através da FUNAGRI.

A maior crítica à nova regulamentação, porém, vem por base a elevação do custo dos financiamentos rurais — que já estão sujeitos à taxa favorecida. Uma entidade especializada há de cobrar 6 por cento ao ano pelo convênio, o que reduzirá as taxas recebidas pelo banco para 8 e 12 por cento respectivamente para empréstimos inferiores ou não a 50 salários mínimos. Uma alternativa seria a utilização das associações de bancos, que poderiam departamentalizar especializadas para tal fiscalização e talvez pudessem ter baixos custos operacionais e cobrar menor taxa aos estabelecimentos bancários. Esta tese está em debate em três Estados.



INVESTIMENTOS BMG S.A.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS DE 8% DO FUNDO FISCAL BMG

O Decreto-Lei 157 permite o desconto de 10% (pessoa física) e 5% (pessoa jurídica) do imposto de renda, quando forem aplicados na compra de certificados do Fundo de Investimentos BMG.

O Fundo de Investimentos BMG teve uma valorização superior a 40%, desde 1-8-67.

A partir de 27-5-68, remeteremos aos nossos cotistas o rendimento equivalente a 8% por cota — máximo permitido pelo Banco Central.

FUNDO DE INVESTIMENTO BMG — POSIÇÃO EM 24-4-68				
QUANTIDADE	COMPANHIAS	TIPO	CUSTO MÉDIO	CUSTO TOTAL
3.400	Açúcar Villares	Ord.	0,899	3.056,00
27.477	Açúcar Villares	Ord.	0,98	27.014,23
48.000	S. P. Alpergatas	Ord.	1,51	72.736,00
11.000	Antes	Ord.	0,75	8.336,00
4.000	Banco do Brasil	Ord.	2,696	10.785,00
47.500	Banco de Minas Gerais	Ord.	1,30	61.750,00
18.550	Banco de Minas Gerais	Ord.	1,28	23.800,00
47.000	Belgo Mineira	Ord.	0,52	24.420,00
40.815	Brinquedos Estrêla	Ord.	1,309	53.418,11
43.178	Carloca Ind.	Ord.	0,76	32.889,30
28.800	Carloca Ind.	Ord.	0,64	18.426,20
19.173	Brahma	Ord.	1,08	20.706,84
18.000	Brahma	Ord.	1,43	25.790,00
15.733	Cimento Itaipu	Ord.	1,95	30.700,00
6.800	Duralex	Ord.	1,06	7.216,00
1.540	Duralex	Ord.	1,039	1.599,75
21.014	Ferro Bras.	Ord.	0,64	13.509,00
12.015	F. L. Minas Gerais	Ord.	0,577	6.942,00
1.500	Hime	Ord.	0,35	525,00
10.620	Ind. Villares	Ord.	0,39	4.160,00
10.000	Ind. Villares	Ord.	1,70	17.000,00
2.700	Ind. Villares	Ord.	1,45	3.925,00
7.955	Kibon	Ord.	2,31	18.389,50
14.628	Nova America	Ord.	0,73	10.678,44
1.462	Petr. Ipiranga	Ord.	0,53	780,00
225	Petr. Ipiranga	Ord.	0,53	120,00
3.000	Souza Cruz	Ord.	1,92	5.770,00
8.500	Vale do Rio Doca	Ord.	2,156	18.325,00
144.000	Magnesia	Ord.	0,89	128.000,00
13.746	White Martins	Ord.	2,93	40.321,00
12.000	Willys	Ord.	0,537	6.444,00
76.733	Mesbla — Exp. Bon.	Ord.	0,916	70.342,00
39.093	Mesbla — Novas	Ord.	0,38	14.964,00
37.800	Mesbla — Ex/Bon.	Ord.	0,868	32.824,20
25.060	Mesbla — Novas	Ord.	0,59	14.838,00
25.199	Lojas Americanas	Ord.	2,73	68.991,52
20.376	Lojas Americanas — Dir. Subs.	Ord.	2,189	44.611,28
7.000	C. Anglo Bras.	Ord.	4,097	28.680,00
SUBSCRIÇÕES				1.000.407,97
60.000	Brasmolator	Ord.	0,958	57.500,00
25.000	Elstromar	Ord.	1,00	25.000,00
10.000	Morro Niquel	Ord.	1,45	14.500,00
1.000	Bras. Roupas	Ord.	10,00	10.000,00
20.000	F. T. Dona Rosa	Ord.	1,00	20.000,00
21.650	Banco Minas Gerais	Ord.	1,50	32.475,00
4.750	Banco Minas Gerais	Ord.	1,50	7.125,00
60.060	Magnesia	Ord.	0,846	50.820,00
				219.420,00
				1.219.827,97

Procure uma das 200 agências do Banco de Minas Gerais S.A. e adquira também o seu Certificado de Compra de Ações do Fundo de Investimento BMG, ou diretamente na BMG Corretora S.A. nos seguintes endereços:

Rio: Rua da Assembleia, 92, sobreloja — Tels.: 32-0726 — 32-8411 — 42-8626

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 932 — Tels.: 2-9880 — 4-6831.

INVESTIMENTOS BMG S.A.



BRASIL AÇUCAREIRO

Órgão oficial do

Instituto do Açúcar e do Alcool



Revista destinada a 40.000 Plantadores de Cana, 278 Indústrias de açúcar e 3.000 Técnicos açucareiros em todo o Brasil

- Adubação
- Irrigação
- Drenagem
- Transporte
- Mecanização
- Melhoria do Processo Produtivo
- Tecnologia Açucareira
- Preparo do Solo
- Estudos Técnicos
- Organização de Empresas

Redação - Rua do Ouvidor 50 - 9.º andar
Fone: 31-2469
Rio de Janeiro - GB

LETRAS MOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO (consulte o seu corretor)

A Semana Econômica

Novo crédito do FMI

João Muniz de Souza

O Fundo Monetário Internacional concedeu mais um crédito stand-by e desta vez num total de 87,5 milhões de dólares ao mesmo tempo em que o Ministro Delfim Neto anunciou o lançamento de 40 milhões de dólares em títulos do Tesouro Nacional no mercado norte-americano.

As reservas brasileiras, a curto prazo, giram em torno de 300 milhões de dólares, montante inferior ao endividamento decorrente da Resolução 63 e da Instrução 289. Sabe-se, por outro lado, que as autoridades monetárias brasileiras estão estudando medidas que evitem problemas no balanço de pagamentos, uma vez que o ingresso de dólares pela Resolução 63 até o momento é de US\$ 40,6 milhões, e da Instrução 289 supera 260 milhões de dólares, sobrecarregando o reembolso a curto prazo. As reservas brasileiras atualmente, em sentido global, montam em 600 milhões de dólares, compreendendo 300 milhões de dólares a curto prazo e o mesmo montante a longo prazo.

O ingresso de dólares com base nos termos da Resolução 63 do Banco Central e pela Instrução 289 da extinta SUMOC, que atingem a mais de 300,6 milhões apresenta um aspecto positivo no refero do capital de giro das empresas brasileiras e o negativo por ter como característica juros elevados e prazos de vencimentos muito exigüos.

Relativamente aos títulos brasileiros que deverão ser lançados nos Estados Unidos, o Ministro Delfim Neto já acertou com banqueiros norte-americanos a forma de operação na Bolsa de Nova Iorque. O montante desses títulos é de 40 milhões de dólares e com prazo de resgate de cinco anos e juros equivalente aos vigentes naquele mercado.

A idéia inicial do Ministro da Fazenda do Brasil era lançar apenas 30 milhões de dólares, mas os banqueiros estadunidenses convenceram-no de que o mercado oferecia condições propícias para uma captação maior de recursos. Assim, o

montante inicial será de 40 milhões.

Integração em debate

Com a realização da IX Assembleia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento em Bogotá, voltou mais uma vez ao debate o problema da integração do mercado latino-americano. O principal pedido desta vez veio dos Estados Unidos, através do Secretário do Tesouro norte-americano, Henry Fowler, que apresentou mensagem do Presidente Johnson em que proclamava a necessidade do estabelecimento de um mecanismo especial que impulsione o processo de integração do Hemisfério.

A economia mundial, a partir da Segunda Grande Guerra, tem-se caracterizado pela contribuição e fortalecimento dos blocos econômicos regionais que, além de assegurar maior poder de troca, constituem um passo avançado no sentido da economia de escala.

Dentro da obediência do princípio da integração econômica, existem os blocos socialistas da Europa Oriental, agrupados no COMECON e o bloco natural constituído pela China Continental e países da zona de influência.

O mundo ocidental, por seu turno, conhece uma série de instituições mais ou menos avançadas como o Mercado Comum Europeu e outras. A Grã-Bretanha tem mantido sua insistência no sentido de ingressar no MCE, sinal positivo da importância da integração, até para países altamente desenvolvidos.

Para os países em vias de desenvolvimento a necessidade da criação de uma economia de escala é ainda maior com vistas a maximizar os esforços de desenvolvimento. É a meta principal da América Latina na qual o atual Mercado Comum Centro-Americano é exigido de mais para constituir economia de escala.

Ao final da reunião de Bogotá, foram aprovadas quatro resoluções todas versando basicamente a integração da América Latina e recomendando tratamento preferencial aos países

de menor desenvolvimento econômico relativo.

De todos os aspectos estudados, não se pode deixar de salientar que a luta pela modernização da estrutura econômica da América Latina, e isso foi amplamente mostrado durante a reunião de Bogotá e está sendo travada no setor industrial, onde estão surgindo as novas oportunidades de trabalho para um continente em rápida expansão demográfica e grande crescimento urbano. Todavia, a taxa de crescimento industrial que chegou a 6% ao ano nos últimos decênios, transformando o setor manufatureiro no mais dinâmico da economia latino-americana, tem mostrado sinais de declínio, devido ao esgotamento das possibilidades de substituição da importação de produtos industrializados.

Em face dessas circunstâncias é que existe imensa necessidade de ser impulsionado o processo de integração econômica da América Latina, o qual abre novas perspectivas neste campo para projetar a indústria da região além dos limites já estreitos dos mercados regionais, permitindo-lhe operar dentro de um espaço econômico mais amplo. Orientar-se ainda para os mercados de terceiros países, ajudando a modificar a estrutura das exportações, ao mesmo tempo em que contribui para resolver os problemas comerciais e de balanço de pagamentos que afligem os países da região.

Crédito agrícola

A rede bancária brasileira, entre estabelecimentos oficiais e particulares, deverá aplicar no triênio 1968-1970, aproximadamente NCr\$ 4.700 milhões em financiamentos para os produtores rurais, sendo NCr\$ 1.420 milhões no corrente ano, NCr\$ 1.590 milhões no ano vindouro e NCr\$ 1.700 milhões em 1970.

Os estudos sobre a aplicação do crédito realizados pela Equipe de Coordenação do Crédito Rural (ECCRED) do Ministério da Agricultura já foram aprovados pelo Ministro Ivo Arzua e encaminhados ao Pre-

sidente do Banco Central, Sr. Enrich Galvães.

Os financiamentos se destinam especificamente às cooperativas agrárias, aquisição de animais, formação de granjas avícolas e de lavouras e custeio das operações de produção, bem como à comercialização dos produtos.

A rede bancária deverá dar prioridade aos financiamentos destinados à produção de vegetais considerados fundamentais na Carta de Brasília, ressaltando, arroz, banana, batata inglesa, cana de açúcar, cebola, feijão, laranja, mandioca, milho, trigo, uva, borraça e cera de carnaúba.

As maiores cotas de financiamentos para a produção de arroz caberão a Goiás, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Maranhão, Paraná, e Mato Grosso, nessa ordem decrescente.

Dos produtos predominantemente extrativos, a borracha foi o mais favorecido e no corrente ano serão reservados créditos num total de 48 milhões de cruzeiros novos, distribuídos entre Amazonas, Acre, Pará, Rondônia e Bahia.

Diversas

Os governadores do Centro-Sul, atendendo ao apelo do Governo Federal, decidiram reduzir a alíquota do Imposto de Circulação de Mercadorias de 13% para 17%, isto é, não aplicando o aumento de 1% que deveria incidir nesse tributo a partir de maio. O Ministro Delfim Neto explica que essa redução fiscal tem grande importância para neutralizar o impacto do abono salarial sobre os custos de produção, dentro, aliás, da política que vem preconizando de conter os fatores que possam elevar o custo de vida e prejudicar o combate à inflação.

O peso uruguaio sofreu nova desvalorização. Desta vez 25%, passando o dólar a ser cotado a 250 pesos para venda. Foram suspensas todas as importações e processado o congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade nos níveis em vigor no dia 15 de março. Deve-se recordar

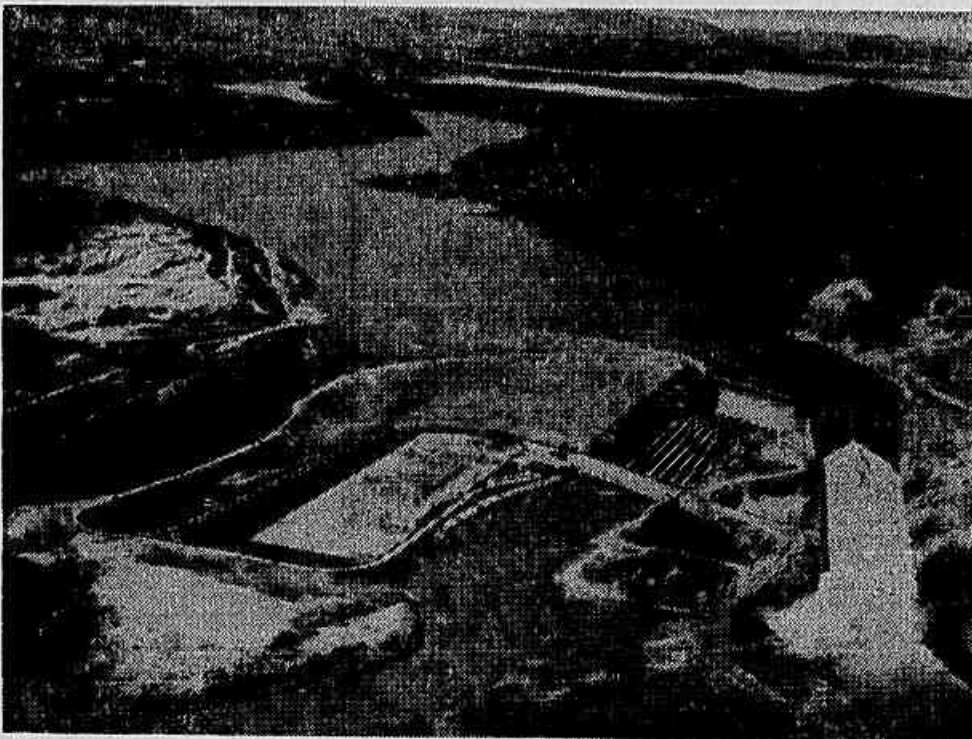
que medidas visando à suspensão das importações foram tomadas em todas as outras oportunidades em que o Uruguai determinou desvalorização de sua moeda.

Os primeiros frutos relativos aos Direitos Especiais de Saque, tema principal em debate na Reunião do FMI-BIRD realizada no Rio de Janeiro em setembro do ano passado: o Presidente Lyndon Johnson pediu ao Congresso norte-americano a aprovação de um novo sistema de papel-ouro para as reservas mundiais de moeda. Esse novo sistema a ser adotado pelo FMI é exatamente o DES que mereceu recente aprovação dos chamados Dez Grandes do Fundo.

Os primeiros resultados sobre a entrega das declarações do Imposto de Renda da pessoa física, da Guanabara e de São Paulo, revelam um aumento da ordem de 80% no valor das declarações. Para o Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, esse resultado vem provar que o "contribuinte brasileiro já está tomando consciência de que o imposto é um dever cívico, necessário à manutenção do desenvolvimento econômico, que o beneficiará também".

Com uma produção estimada de 72.400 mil sacos para a safra 1968/69, foi aprovado o Plano de Safra do Açúcar. O quilo de açúcar refinado sofreu aumento de 22% e o cristal de 13,7%, este a partir de 16 de junho próximo. Os preços-base para a cana são de NCr\$ 15,37 para o Centro-Sul e 20,61 para o Norte-Nordeste por tonelada, incluído o frete e o ICM. O Norte-Nordeste deverão produzir 25.200 mil sacos e o Centro-Sul, 47.200 mil.

FURNAS, EMPRESA MILIONÁRIA



Pela primeira vez na história da energia elétrica no Brasil, uma empresa nacional atinge a marca de um milhão de quilowatts de fornecimento a seus consumidores. A Central Elétrica de Furnas, empresa subsidiária da Eletrobrás, é a primeira empresa brasileira milionária de quilowatts. Fundada há apenas onze anos, atendeu no dia 15 do mês passado a uma demanda superior a um milhão de quilowatts, originada da produção combinada das suas duas usinas em operação — Furnas e Santa Cruz — e de uma pequena parcela de energia comprada da usina de Peixoto. O sistema da Central Elétrica de Furnas fornece hoje energia aos três maiores centros consumidores do País: São Paulo, Rio e Belo Horizonte. A maior parte desse fornecimento-recorde destinou-se a São Paulo, onde o fornecimento de Furnas oscila em torno de 750.000 (setecentos e cinquenta mil) quilowatts. Até o presente, apenas a antiga São Paulo-Light havia ultrapassado o marco de um milhão de quilowatts. As demais empresas nacionais, que vêm em seguida, a saber, CEMIG, CESP e CHESF produzem cerca de meio milhão de quilowatts cada uma. Sobre o assunto, o Presidente de Furnas, engenheiro John Cotrim, enviou comunicação ao Ministro Costa Cavalcanti e ao Presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, de quem recebeu efusivos cumprimentos, constantes do seguinte telegrama: "Dr. John Cotrim. Acusando auspiciosa notícia ter sistema Furnas ultrapassado demanda milhão quilowatts congratulo-me com Vossenhoria e demais Diretores por essa significativa marca que representa realmente notável contribuição de Furnas ao esforço do Governo Federal na ampliação do setor energético do País pt A todos os cumprimentos cordiais da Diretoria da Eletrobrás pt Mário Bhering Presidente". Na foto, vista aérea da Usina de Furnas

Ford vende até abril mais 22,7%

São Paulo (Sucursal) — A Ford anunciou que seus produtos Ford e Willys venderam mais 22,7% que o ano passado, de janeiro a abril. O índice refere-se a automóveis, utilitários e caminhões num total de 12.110 este ano, contra 10.354 em 1967. A informação foi dada pelo principal dirigente das duas empresas associadas, Sr. Eugene Knutson.

o futuro do Nordeste é JÁ

Em 1967, o Nordeste teve um aumento de renda duas vezes maior que as demais regiões do Brasil. É um gigantesco mercado que cresce. Comprando ações do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, você estará participando desse desenvolvimento e com ele lucrando. As ações do BNB oferecem alta rentabilidade e são um investimento seguro para as suas economias. Procure a agência do BNB ou do Banco do Brasil mais próxima, ou uma das sociedades corretoras registradas na Bolsa.

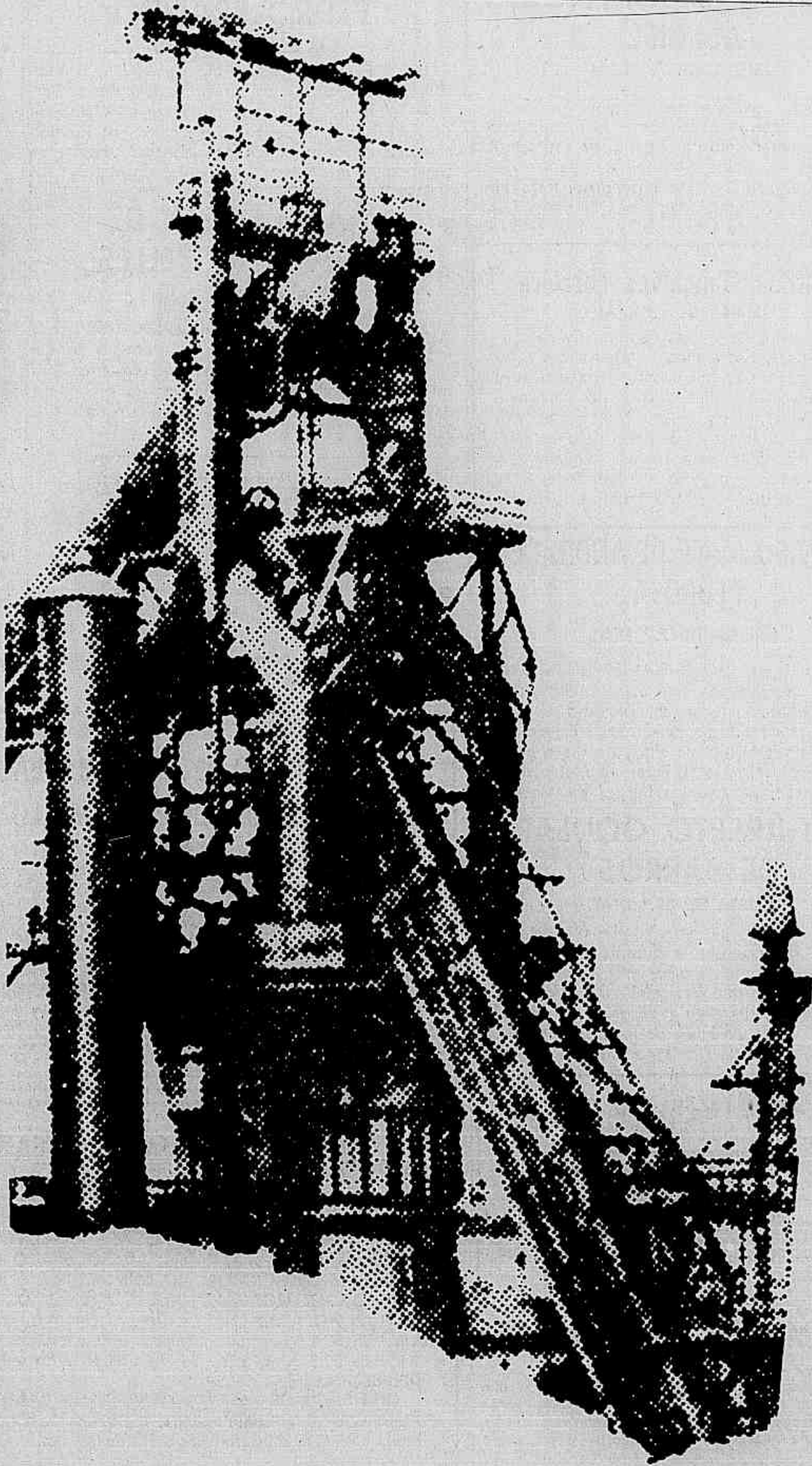


MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

	Aplicações	Depósitos
	em NCr\$ 1.000,00	em NCr\$ 1.000,00
1.º) Banco do Brasil	9.641.694	8.414.712
2.º) Banco do Nordeste do Brasil	750.832	656.190
3.º) Banco do Estado de São Paulo	628.874	723.039
4.º) Banco Brasileiro de Descontos	380.281	530.210

(Conforme balanços de dezembro de 1967)

(Cada ação do BNB já produziu 35 novas ações. Os dividendos distribuídos em 66 e 67 foram de 20%.)



AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIN POLAK

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✚ A família do saudoso ANTONIN POLAK convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do 1.º aniversário de seu falecimento, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia n.º 490, Centro. (P)

ÁLVARO DA SILVA ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Irma de Abreu, Fernando Kleutau de Araujo, senhora e filha, Luiz da Silva Almeida e senhora, Eugênia Vieira de Almeida e filha, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido ALVARO e convidam os parentes e amigos para a Missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema n.º 85). (P)

ADHEMAR VALERIO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maria Philomena Moreira Bastos de Carvalho, Vicentina Valerio de Carvalho de Bellens Bezzi e Maria Helena Carvalho de Bellens Bezzi, Oswaldo Valerio de Carvalho e esposa, Raul Valerio de Carvalho e esposa, Elsa de Lorena Bastos, Marianna L. M. Bastos e José Moreira Bastos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, irmão, tio, genro e cunhado ADHEMAR VALERIO DE CARVALHO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

ALCEBIADES DOMINGUES MACIEL

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Ana, Luiz, Myrian, Serginho e Myrinha agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo passamento de seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam para a Missa de 7.º dia a realizar-se dia 7 de maio, terça-feira, às 10 horas, na Igreja Matriz dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, 474.

Carlinda Gonçalves Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Carlos Gonçalves Ferreira, Sylvia Barbosa, Pedro Pinheiro Guimarães e família, Geraldo Torini e família, Mauro Lúcio Barbosa e família, João Carlos Barbosa e família, filhas, genro, netos e bisnetos, agradecendo as manifestações de pesar pelo seu falecimento convidam para a missa que mandam celebrar no próximo dia 6, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja de N. S.ª da Paz, Ipanema.

CLOVIS XAVIER DE ANDRADE PEDROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CLOVIS XAVIER DE ANDRADE PEDROSA, sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar por intenção de sua boníssima alma, no dia 6 do corrente, segunda-feira, às 18 horas, na Matriz de São José da Lagoa, na Avenida Borges de Medeiros.

DR. GILBERTO GOULART DE BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família penhorada pelas manifestações de pesar recebidas durante o transe que passou, convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada, em sufrágio de sua alma, no dia 6 de maio próximo, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

OG DE ALMEIDA E SILVA

(AGRADECIMENTO)

✚ Sua família agradece sensibilizada às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento. (P)

Gaspar Machado de Marques Leitão

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Wanda, Donato D'Angelo e filhos, Wilma, Johnn Shrift e filhos (ausentes) e Isabel Marques Leitão convidam para a missa que mandam rezar em sufrágio da alma de seu querido pai, sogro, avô e esposo, dia 7 do corrente, terça-feira na Matriz de N. S. Copacabana, às 10 horas. (Praça Serzedelo Corrêa).

VERA FIALHO DE GUSMÃO LOBO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sylvio Pinto Lopes e senhora, Murilo, Lúcia e Rogério de Gusmão Pinto Lopes, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia VERA e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada às 11 horas de terça-feira, 7 de maio, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro, esq., 1.º de Março). (030)

VERA FIALHO DE GUSMÃO LOBO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Paulo Magarinos de Souza Leão e senhora, Arnaldo Luiz Carvalho de Moraes Bastos, senhora e filhos, Maria de Lourdes Lowndes de Gusmão Lobo, filhos e nora, Sylvio Pinto Lopes, senhora e filhos, Milton do Amaral Guimarães e senhora agradecem as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia VERA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada às 11 horas de terça-feira, 7 de maio na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro esquina 1.º de Março). (031)

PEDRO BRANDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Laura Pernambuco Brando, Eliana Pernambuco Brando e filhos, Henrique Pernambuco Brando, senhora e filha, José Arthur Villela Pedras, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada às 12 horas de segunda-feira, dia 6, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). (P)

PEDRO BRANDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Empresa de Reparos Navais "Costeira" S.A., seus Diretores, Servidores e Operários convidam parentes e amigos do Ex-Superintendente da extinta Companhia Nacional de Navegação Costeira-AF — PEDRO BRANDO — para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na segunda-feira, dia 6, às 12 horas, na Catedral Metropolitana. (P)

PEDRO BRANDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Pedro Pernambuco Filho e família, Armando Pernambuco e família, João Carlos Backheuser e família, convidam para a missa de 7.º dia de seu cunhado e grande amigo PEDRO, a realizar-se segunda-feira, dia 6, às 12 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março.

MARIA JULIA DE CARVALHO TELLES

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A família de MARIA JULIA DE CARVALHO TELLES convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, pela sua alma, fará celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema), na segunda-feira, dia 6 de maio, às 9h30m.

PULCHERIO PEREIRA MACHADO

✚ Luiza Alves Machado, filhos, cunhada, genros, sobrinhos e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, cunhado, sogro, tio e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, dia 6, segunda-feira, às 11 horas na Catedral Metropolitana.

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND

BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Gilberto Francisco Allard Chateaubriand Bandeira de Mello, Fernando Antonio Chateaubriand Bandeira de Mello, Thereza Bandeira de Mello Alkmin, filhos, Betty Bandeira de Mello, nora, Leonardo Alkmin, genro, Philippe Bandeira de Mello, Fernando Henrique Bandeira de Mello, Jorge Leonardo Alkmin e Sergio Leonardo Alkmin, netos, Jorge Chateaubriand Bandeira de Mello, irmão, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu pai, sogro, avô e irmão FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 12 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND

BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ DIÁRIOS ASSOCIADOS LTDA, S/A RÁDIO TUPI (RÁDIO E TELEVISÃO), S/A RÁDIO TAMOIO, S/A O JORNAL, GRÁFICA EDITORA "JORNAL DO COMMERIO" S/A, EMPRESA GRÁFICA "O CRUZEIRO" S/A, SIRT — SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO ASSOCIADOS LTDA, AGÊNCIA MERIDIONAL LTDA. e CIMAGE S/A., por seus diretores e funcionários, convidam para a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível FUNDADOR e CHEFE FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 12 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

Abastecimento de água não sofre colapso com pequena paralisação daqui a 10 dias

A paralisação por seis horas no abastecimento de água pela nova adutora do Guandu, a ser feita dentro de dez dias pela CEDAG, a fim de tornar possível a descida dos mergulhadores que realizarão a vistoria no trecho acidentado, não causará grandes problemas ao abastecimento, segundo garante a Companhia.

Os efeitos serão naturalmente de muito menor importância que os causados pela paralisação anterior de 30 horas — também para a descida dos mergulhadores — e a CEDAG informa que tomará todas as providências ao seu alcance, durante os dias que vão anteceder a interrupção, para que seja reforçado o abastecimento à Cidade.

TUDO DE UMA VEZ

A CEDAG, que cogitava de não suspender totalmente o funcionamento da adutora durante a vistoria a ser feita pelos mergulhadores, decidiu nos últimos dias aproveitar também a descida dos mergulhadores para colocar as guias na comporta de separação entre a adutora Henrique de Novais e a nova adutora do Guandu, para que a primeira funcione sem interrupção por conta de obras na segunda.

Além disso, considerou a CEDAG que a paralisação durante a vistoria facilitará o trabalho dos mergulhadores, cuja

incumbência será a de ultrapassar a passagem, entre a acumulação de pedras provocada pelo desmoronamento e a abóboda da galeria. A passagem, segundo os cálculos dos mergulhadores na primeira descida, tem apenas 80 cm.

Nesse ponto — segundo calcula a CEDAG — deve haver uma forte correnteza, de força talvez superior a cinco metros por segundo, o que causaria dificuldades não só para a passagem dos mergulhadores como para a tomada de fotografias que revelaria o verdadeiro estado em que se encontra a galeria acidentada.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura de
JORNAL DO BRASIL

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/4 — Categoria D, para participarem da 11.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 8/5/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Ao Menino Jesus de Praga

Humildemente agradeço a graça alcançada.
DULCINÉA

JOÃO JOSÉ DE ALMEIDA COSTA PENEDO NETO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Arnaldo de Almeida Filho e família, Benedicta Penedo Ramos, Leonardo Marques de Almeida (ausente), Luiz Almeida Penedo e família, Lydio de Almeida Penedo, Laura de Almeida Penedo, Benedita Braga e família, João Canuto e esposa (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido JOÃO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandarão celebrar no próximo dia 7 de maio, terça-feira, às 10 (dez) horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

HORACIO FERREIRA LEITÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Esposa, filho e nora, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai e sogro e convidam para a missa em intenção de sua alma que será rezada no dia 8 de maio às 10 horas na Igreja de Candelária.

CARMEN NUNES MARTINS

(VIÚVA ALVARO DA COSTA MARTINS)

(7.º DIA)

✚ Sua família, sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 6 de maio, às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo na Rua 1.º de Março.

LEONARDA TEIXEIRA DE SOUZA

(D. MARIA)

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A família de ARMANDO DE SOUZA e a INDÚSTRIA GRÁFICA ARMANDO DE SOUZA — PAPEL, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento e missa de 7.º dia de LEONARDA TEIXEIRA DE SOUZA (D. MARIA), e convidam para assistir à missa de 30.º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar terça-feira, dia 7 às 11h30m, na Igreja da Candelária.

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(COSTINHA)

(MISSA DE 60.º DIA)

✚ Viúva Herlinda Pimentel Costa e filhos, ainda pesados pelo passamento de seu querido esposo e pai, convidam parentes e amigos para a missa de 60.º dia que farão celebrar na Capela de Santa Teresinha, do Palácio Guanabara, no dia 6-5-68, às 12 horas. A família antecipadamente agradece. (P)

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis
domingos

NCR\$ 0,70
NCR\$ 1,30

ANTECIPAÇÃO DE RESULTADOS FUNDO SOMA DE INVESTIMENTOS Dec. Lei 157

Comunicamos aos nossos participantes que a partir do dia 6 de MAIO efetuaremos a 1.ª distribuição EM DINHEIRO equivalente a 8% (por taxa temporis) sobre o valor da Quota. Percentual máximo permitido pelo Banco Central. Os cheques serão remetidos pelo Correio. POSIÇÃO EM 30.4.68 VALOR DO FUNDO: NCR\$ 503.626,72 VALOR DA QUOTA: NCR\$ 1,41 VENHA TAMBÉM TRANSFORMAR EM DINHEIRO O SEU IMPÓSTO DE RENDA, adquirindo o seu Certificado de Compra de Ações na

SOMA

Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos
CAPITAL E RESERVAS NCR\$ 822.507,25 - C.G.C. 33.012.428
Praça Pio X, 99 - 7.º and. - Tel. 23-5911
ou nas Agências do
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

LEONOR MARIA TAVOLUCCI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Theodolpo Benso Tivolucci, Ricardo Benso Tivolucci e senhora e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida esposa, mãe, sogra, nora, irmã, tia e cunhada LEONOR, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar, segunda-feira, dia 6, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, na Avenida W-4, em Brasília. (032)

Tchecos vencem a dupla e ameaçam Brasil na Davis

Praga (UPI-JB) — Com a vitória ontem da dupla Jan Kodes-H. Hoelleck sobre Edson Mandarino-Thomas Koch, por 6-4, 6-4, 4-6 e 7-5, a Tcheco-Eslováquia obteve uma importante vantagem de 2 a 1 contra o Brasil na Taça Davis — campeonato mundial de tênis — e agora precisa ganhar apenas uma das duas simples de hoje, quando Koch enfrenta H. Kukal e Mandarino a Jan Kodes, para classificar-se à segunda rodada.

Antes da partida de dupla, Mandarino empatou em 1 a 1 a série de cinco jogos ao ganhar o quarto set contra H. Kukal por 6-1, vencendo assim o jogo que havia sido suspenso na véspera por falta de luz solar por 6-3, 4-6, 6-2 e 6-1. A derrota na dupla constituiu-se em outra surpresa, pois Mandarino-Koch eram apontados como favoritos.

Koch é favorito e jogo de Mandarino é igual

A primeira individual de hoje será entre Thomas Koch e H. Kukal. Normalmente, o brasileiro deverá vencer sem maiores dificuldades, pois o tcheco, além de mais fraco tecnicamente, demonstrou ontem que ainda não tem categoria bastante para participar de uma Taça Davis. Se não conseguiu controlar-se numa partida, contra Mandarino, quando seu país ia vencendo de 1 a 0, dificilmente terá condições para manter-se tranqüilo hoje, quando sua vitória significaria a classificação.

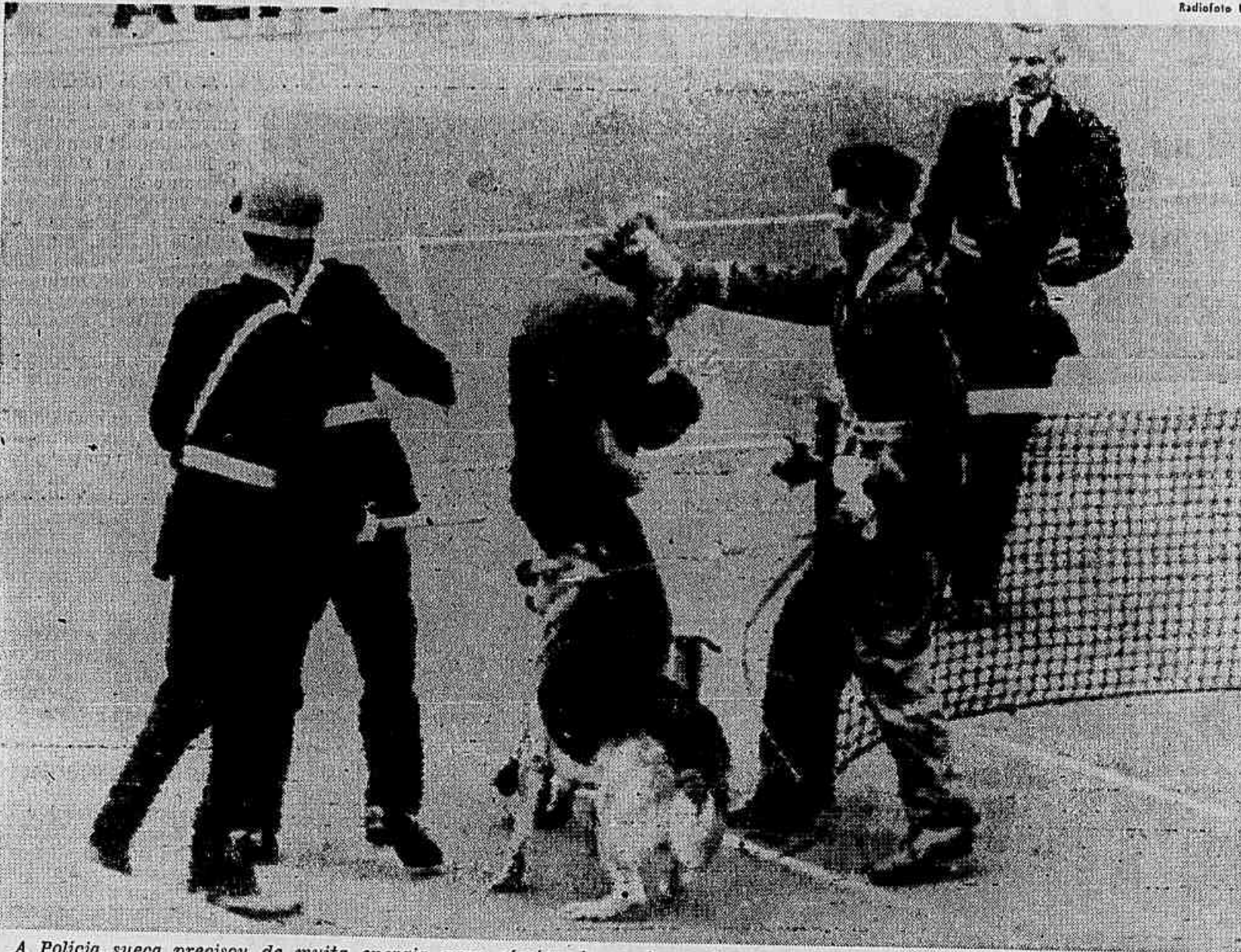
Por outro lado, Thomas Koch também é um jogador que muitas vezes se perde pelos nervos. Hoje, ele terá de ser preciso e calmo para colocar em prática todo o seu jogo que pode ser arrasador quando ele se firma e parte para o ataque. Koch entrará na quadra sabendo que não pode perder, pois daria o ponto decisivo

A vitória de Mandarino apagou a má atuação de Thomas Koch, que perdeu para Jan Kodes por 6-2, 6-3, 3-6 e 7-5, e devolveu ao Brasil a chance de disputar em igualdade de condições a classificação. Mandarino, mais uma vez, provou a sua categoria em ganhar jogos decisivos, pois a sua derrota teria deixado o Brasil obrigado a vencer a dupla para não ser desclassificado. O brasileiro foi calmo e preciso, sobretudo explorando com inteligência o estado emocional do adversário.

Decepção

Se a vitória de Mandarino foi um resultado normal, a derrota dele e Koch na dupla foi um resultado que não era esperado. Os dois vinham de excelentes campanhas nos torneios internacionais de Madrid e Paris, onde se sagraram campeões em dupla. Ontem, todavia, não mostraram as mesmas qualidades que os levaram ao sucesso naqueles torneios, sem a mesma homogeneidade de antes. Jan Kodes e Hoelleck, dois tenistas mais experientes, souberam utilizar-se do desânimo dos dois adversários, que eram confusos, muitas vezes um indo na bola de outro. Ganham com categoria e assim ficaram em uma situação privilegiada para a classificação.

CONTRA O RACISMO



A Polícia sueca precisou de muita energia para afastar da quadra os jovens que protestavam contra o racismo na Rodésia

Eliane Mota abandona a natação deixando exemplo de dedicação ao esporte

Ao abandonar definitivamente a natação, antes mesmo de completar vinte anos de idade, para dedicar-se ao curso da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Eliane Mota deixa às jovens nadadoras brasileiras um dos maiores exemplos de amor e dedicação ao esporte: vitórias, títulos e recordes, conquistados brilhantemente aqui e no exterior.

A importância dos feitos que assinalam a breve carreira de Eliane reside, principalmente, em ter ela começado a nadar quando as exigências básicas de treinamento ainda não eram levadas a sério na natação brasileira. Sôzinha — ou com a ajuda de apenas um treinador — venceu 147 provas, conquistou 61 títulos e estabeleceu 41 novos recordes.

OS TÍTULOS

Eliane Sousa Aguiar Mota nasceu a 19 de junho de 1948, em São Cristóvão, filha do ex-jogador de basquete da seleção brasileira, hoje Coronel Alfredo da Mota, e da professora Eda Sousa Aguiar Mota. Começou a nadar no Vasco, levada por um tio, e mais tarde passou-se para o Fluminense. Em 1958, já competia entre as infantino-juvenis, para três anos mais tarde figurar como principal nadadora brasileira no Campeonato Sul-Americano de Buenos Aires. Em Lima, em outra competição continental, ganhou a "fita azul", façanha que sua irmã mais nova, Eliane Mota, viria repetir este ano, no Campeonato Sul-Americano aqui realizado.

Das 185 provas de que tomou parte, obteve 147 primeiros lugares, 27 segundos, 7 terceiros, 3 quartos e apenas um quinto. Foi onze vezes recordista sul-americana, onze brasileira, uma carioca, uma de júnior, uma de novíssimas, uma de principiantes, cinco infantino-juvenis, ao que se somam os quatro recordes obtidos no Troféu Brasil, um na ABTN, quatro em concursos oficiais, seis nos jogos patrocinados pelo Jornal dos Esportes. Seus títulos são: onze sul-americanos, vinte brasileiras, dez cariocas, três de júnior, um de novíssimas, cinco de principiantes e onze de infantino-juvenis. Venceu, ainda, duas vezes a prova Capitão-Var Estácio de Sá (1962 e 65) e a Travessia do Canal de Santos (1965).

Brasil venceu Equador por contagem recorde de 85 x 45 e hoje enfrenta a Colômbia

Assunção (UPI-AFP-JB) — A seleção do Brasil voltará à quadra de Los Comñeros, hoje à tarde, para defender a sua condição de co-líder invicto do XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, contra a Colômbia, depois de ter imposto a maior contagem do torneio, até agora, ao derrotar o Equador por 85x45, 6.º-feira. Os brasileiros — apontados como principais aspirantes à conquista do título — tornam a se apresentar como favoritos, ante os colombianos, que ainda não conseguiram qualquer sucesso nos três jogos que já realizaram, com o Uruguai, Argentina e Paraguai. Além de vencer o Equador, o Brasil derrotou o Peru, por 70x48.

PARECIA TREINO

Após permanecer quase uma semana sem atividade — estrearam no Campeonato domingo e só tornaram a jogar sexta-feira — os brasileiros ultrapassaram com toda a facilidade o quadro do Equador. Os equatorianos nem mesmo nas instâncias iniciais puderam igualar-se ao adversário, que ditou o andamento das ações como bem entendeu, e ponto de partida de muitas fases da partida, ter dado a impressão de realizar um leve treino.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Brasil por 36x19. Durante o período complementar, o técnico Renato Brito Cunha ficou à vontade para colocar na quadra os 12 componentes de seu elenco, sem que a entrada dos suplentes desse oportunidade a uma reação mínima, se quer, por parte dos equatorianos. Ubraiã, Rosa Branca e Mosquito foram novamente figuras de realce no conjunto vencedor.

No encontro principal da noite, os argentinos reabilitaram-se do revés contra o Peru, suplantando o Chile por 79x57, depois de terem perdido o primeiro tempo já com a vantagem de 40x29. A preliminar do jogo Brasil x Colômbia reunirá o Uruguai — líder do Campeonato, junto com o Brasil e Paraguai — e o Peru. Os peruanos aparecem bastante encorajados para este compromisso, em consequência da derrota que impuseram aos argentinos. O Uruguai fará um importante teste de suas possibilidades, pois amanhã enfrentará o Brasil, no primeiro

grande clássico do Campeonato. Pela rodada de amanhã, jogam ainda Argentina x Equador e Paraguai x Peru. Terça-feira haverá a primeira folga geral.

RECOMEÇA A CLASSIFICAÇÃO

A fase de classificação do Campeonato Carioca da 1.ª divisão masculina recomeçará amanhã à noite, com a disputa da rodada de abertura do retorno, reunindo: Grajaú TC x Tijuca, Riachuelo x Vila Isabel e Mackenzie x América, com mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar. A 1.ª rodada do retorno deveria ter sido realizada sexta-feira última, mas o setor técnico da FMB foi obrigado a transferi-la para amanhã, devido a um equívoco na confecção da tabela.

Ao final do turno, a situação dos clubes participantes é a seguinte: 1.º lugar — Tijuca, 10 pontos ganhos (invicto); 2.º — Vila Isabel, 9; 3.º — América, 8; 4.º — Mackenzie, 7; 5.º — Riachuelo, 6; 6.º — Grajaú TC, 5. Conforme determinação do novo Regulamento, os dois primeiros colocados na fase de classificação ficarão habilitados a disputar o Campeonato propriamente dito, em novembro, juntamente com Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal — os cinco primeiros do Campeonato de 1967.

Fernando Barcelos reconquista título sul-americano de golfe

Porto Alegre (SUCURSAL) — Fernando Chaves Barcelos sagrou-se campeão da categoria scratch do Campeonato Sul-Americano de Golfe, encerrado ontem, no Country Clube de Porto Alegre, reconquistando assim o título que havia perdido há dois anos para Jorge Ledesma e assinando 72, 75, 69 e 78 contra 82, 73, 72 e 72 do Roberto Monguzzi, segundo colocado.

TAÇA RIO

O casal Heloisa Machado-Mário Machado ganhou a Taça Rio para duplas mistas, golf-handicap, stroke-play, disputada ontem no campo do Itanhangá Golf Club, com a marca

ca de 60. Em 2.º lugar ficaram Betty Drown e Raymond Lucia, com 62.

Quatro duplas terminaram igualadas no 3.º lugar, todas com 66: Frida Pires e Carlos Alves de Sousa, Connie Ogdon e Donald Ogdon, Betty Gordon e Luiz Humberto Pereira e Constance Clark e Stanley Clark. Também ontem foi jogado o desempate da Medalha Mensal, na categoria de 25 a 30, entre Lloyd Collon e Cecil Davies, que no último dia 27 haviam empatado com 80-net. Ontem L. Collon conseguiu vencer, com 75, enquanto C. Davies confirmava os 80.

Para hoje está prevista a disputa da Taça Camil Saad, para duplas masculinas, melhor bola, no Itanhangá. Também estarão movimentados os links do Gávea Golf Club, com a competição Mixte Foursome, par a duplas mistas, 18 buracos, par-point, 100% handicap.

SIKES EMPATA COM NICKLAUS

Houston (UPI-JB) — Dan Sikes igualou-se a Jack Nick-

laus na liderança do Champions International Golf Tournament, ao completar-se a segunda rodada, ambos com 134 strokes. Nicklaus fez 65, no primeiro dia, contra 66 de Sikes, que reagiu na rodada seguinte, alcançando a marca de 68, contra 69 de Nicklaus.

Nas duas rodadas iniciais, Nicklaus jogou melhor do que em qualquer outro torneio deste ano, superando os 135 strokes obtidos no San Diego Open e no Citrus Open. Dan Sikes, advogado que abandonou a profissão porque o golfe era mais lucrativo, já ganhou na presente temporada mais de US\$ 34 mil. Sua situação em Houston vem surpreendendo.

Embora Nicklaus e Sikes dividam a liderança, as melhores marcas da segunda rodada pertenceram a Steve Opperman e Harold Henning, respectivamente em 6.º e 6.º lugar na classificação geral, com 67 strokes.

Surfe terá Taças JB

A Federação Carioca de Surfe promoverá a partir do próximo dia 10, no primeiro domingo em que houver ressaca, um torneio aberto para as classes de juniores, seniores e feminina que servirá como teste para uma comissão que estuda a participação do Brasil no Campeonato Mundial, estando em disputa três taças JORNAL DO BRASIL.

A FCS resolveu deixar a data da competição na dependência de um irar com ressaca, sobretudo visando as disputas do Mundial, que são realizadas dessa forma. Além disso, as grandes ondas são uma espécie de tira-telma para os surfistas cariocas, a maioria deles considerados como perfeitos bailarinos em ondas pequenas, mas que de pouco rendimento em mar agitado.

ELIMINATÓRIA

A Federação pode marcar, no mesmo sistema, uma eliminatória, na véspera do torneio, o que dependerá do número de inscrições. Se realmente, como é esperado, este número for grande, as chaves serão de quatro competidores, eliminando-se dois em cada. O regulamento será mantido.

As inscrições serão cobradas à razão de NCr\$ 5,00, podendo ser feitas no Arpoador com o surfista Mário Brant. A Federação Carioca de Surfe está escolhendo que todos os concorrentes completem as suas fichas de inscrição com idade, residência e nacionalidade.

Cruzeiro venceu por 10 a 0

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Cruzeiro venceu na tarde de ontem o Independente, último colocado do Campeonato Mineiro de 68, por 10 x 0 (dez a zero) sem precisar empenhar-se muito, em virtude da fraqueza do time de Uberaba, que até o momento não justificou sua ascensão à divisão extra de profissionais da Federação Mineira de Futebol.

A renda decepcionante, atingindo apenas NCr\$ 16 mil. O Cruzeiro jogou com Raul (Fazenda), Pedro Paulo, Darcy, Procópio, Neco, Zé Carlos e Piazza; Natal, Evidio (Palhinha), Tostão e Rodrigues. O Independente foi liderado por Edson (Netinho), Delmar, Ganso, Elpidio e Marcelino. Zéinho e Dedê; Valinho (Sabino), Nena, Haroldo e Noel.

ATLETICO X DEMOCRATA

O Atlético, um dos líderes do campeonato mineiro, defende a sua posição jogando hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, contra o Democrata, de Sete Lagoas, que é o vice-líder da tabela, um dos melhores conjuntos que já apareceram, este ano, em Minas. Os outros jogos da rodada, que é a sétima, apresentam América x Vila Nova (preliminar de Atlético x Democrata), e três no interior do Estado, Formiga — outro líder da tabela — contra o Araxá, Uberaba x Uberlândia e, por último, Valério x Ulsipa, no Estádio Lanari Júnior, em Ipatinga.

SEM PROBLEMAS

O Atlético, que faz a partida de fundo, hoje à tarde no Estádio Minas Gerais, não tem problemas em sua escalafão, segundo confirmou ontem o técnico Ailton Moreira, que mandará a campo o seguinte quadro: Fábio, Humberto Djalma Dias, Vagner e Oldair; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Beito, Lola e Tião, enquanto o vice-líder Democrata se apresentará com Caraca, Caíca, Morais, Alex e Nelinho; Eduardo e Luis Carlos; Clóvis, Tié, Alirio e Sonoca.

Na preliminar jogam América, que vem de uma série de empates no interior, e Vila Nova, respectivamente o terceiro e quarto colocados na tabela.

O América entrará em campo com Emílio, Ferrari, Caio, Missal e Vanderlei; Dirceu Alves e Benê; Zé Carlos, Samuel, Julinho e Toninho, formando o Vila da seguinte maneira: Adão, Daniel, Carlos Martins, Moacir e Eberval; Corgosinho e Taquinho; Dias, Osmar, Batista e Raimundinho.

Apesar da rodada dupla, os preços dos ingressos não foram majorados e, assim, a geral custará NCr\$ 1,00, a arquibancada NCr\$ 3,00, a cadeira numerada NCr\$ 5,00 e a cadeira especial NCr\$ 8,00. O primeiro jogo está marcado para as 15 horas e o segundo para as 17 horas.

DARIO FICOU

O ponta-de-lança Dario, que veio do Campo Grande, do Rio, assinou contrato ontem com o Atlético, por NCr\$ 90 mil, com o clube mineiro pagando os 15 por cento da venda assimuada. Estiveram presentes a assinatura o Presidente do Campo Grande, Sr. Constantino Magalhães, o radialista carioca Batista Júnior e o Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves.

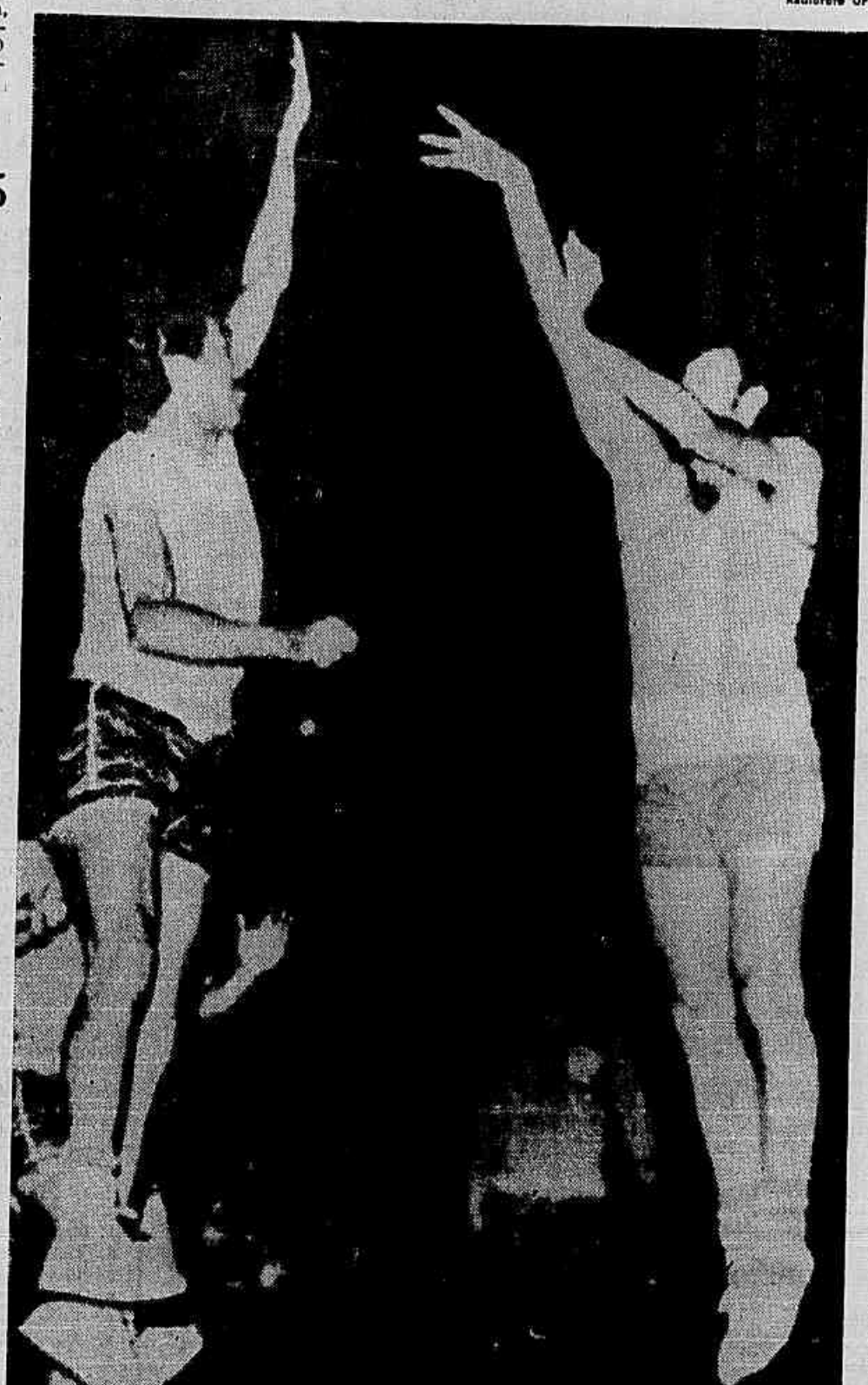
Pelo acordo firmado, o Campo Grande receberá NCr\$ 30 mil à vista e o restante em dez prestações de NCr\$ 6 mil cada uma. Dario assinou contrato por três anos, concordando em receber, de luvas, NCr\$ 19.800 e mais NCr\$ 1.800 (parte dos 15 por cento do preço do passe), dando um total de NCr\$ 21.600. Terá o ordenado fixo de NCr\$ 400,00, por mês, acrescidos de NCr\$ 600,00, referentes às luvas, que lhe serão pagas parceladamente.

CASA ESPERANÇA
LOTÉRIAS
Avenida Rio Branco, 159

Vendeu da
LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º 15643, com 25 mil cruzeiros novos
3.º 11518, com 500 cruzeiros novos
Também as duas aproximações
15 642 e 15 644
com 100 cruzeiros novos

da
LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente
será vendido pela
CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS
Parabéns aos Contemplados



Sérgio arremessa à cesta marcado a distância por Jiménez

Federação Gaúcha discute com CBD sua participação no Roberto Gomes Pedrosa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente em exercício da Federação Gaúcha de Futebol, Sr. Mareu Ferreira, chegará, hoje, ao Rio, onde tem um encontro marcado com o Sr. João Havelange, Presidente da CBD, com quem tratará diretamente da participação do Grêmio e do Internacional no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Grêmio fará hoje a melhor partida da quinta rodada, enfrentando, no Estádio Olímpico, a equipe do Brasil, que está ocupando a vice-liderança, com dois pontos perdidos. O Juventude irá a Pelotas defender a sua condição de líder invicto, contra o quadro do Pelotas, enquanto, em Passo Fundo, o Gaúcho jogará contra o Santa Cruz.

REABILITAÇÃO

O Grêmio tentará se reabilitar do seu último insucesso, quinta-feira, quando empatou com o Gaúcho, de 1 a 1. Beto deverá retornar à equipe, rezeando-se com Joãozinho, no ataque. O time já está definido e entrará em campo assim: Alberto; Altemir; Paulo Sousa; Aureo e Zeca; Cleo e Sérgio Lopes; Babá, Beto, Alcindo e Loivo. O Brasil jogará com Giovio; Adilson, Joceli, Moacir e Manuel; Olacillo e Marcos; Vanderlei, Enio Sousa, Torino e João Alberto.

O ponta-esquerda Oto, do Botafogo, deu o seu primeiro trelino no Internacional, deixando boa impressão. O técnico Osvaldo Holla gostou do jogador, sobretudo tendo em vista que a grande deficiência da sua equipe é exatamente a extrema esquerda. Oto voltará ao Rio amanhã, para ularmar seus preparativos para mudar-se de vez para Pôrto Alegre.

Campeonato Brasileiro de Pára-Quedismo será no Paraná de 11 a 18 de maio

Curitiba (Correspondente) — No período de 11 a 18 de maio estará se realizando no Aeródromo Bacacheri, nesta Cidade, o V Campeonato Brasileiro de Pára-Quedismo, quando serão dados seiscentos saltos e o campeão representará o Brasil no Campeonato Mundial na Europa.

Pela primeira vez entrará na competição uma equipe do Paraná, que será representado pelos integrantes do grupo Albatroz, do aeroclube local. Nicholson, Boscardino, Hélio Bahia, Homero Mazzeppa e Schiavon são os cinco grandes do pára-quedismo paranaense, que estarão disputando o título com outras 19 equipes do país.

COMO SERÁ

Realizando saltos de estilo e de precisão, diariamente serão feitos oitenta lançamentos de pára-quedistas, tentando-se estabelecer novos recordes nacionais, e atribuindo-se os títulos de campeões brasileiro, individual e por equipe. Este ano coube ao Aero-Clube do Paraná, juntamente com a União Brasileira de Pára-Quedismo, promover o campeonato.

Para isso a área de saltos está sendo preparada, devendo ser instalada uma arquibancada para o público assistir confortavelmente ao campeonato.

Três tipos de saltos serão efetuados: 1 — o salto individual de precisão de aterragem, de uma altitude de mil metros, com retardo de abertura entre zero e 10 segundos; 2 — o salto individual de estilo, de uma altitude de dois mil metros, com retardo de abertura de trinta segundos. Nesta prova os competidores devem realizar espirais à esquerda e direita, bem como salto para trás, sem o pára-quedas; e 3 — o salto de precisão em grupo, de uma altitude de mil metros, com retardo de abertura entre zero e 10 segundos.

POR UMA TAÇA



Ademir chegou dizendo que espera uma reabilitação do Palmeiras depois de amanhã contra o Estudantes

Palmeiras treina visando jogo final

São Paulo (Sucursal) — O time do Palmeiras chegou ontem à tarde ao Aeroporto de Congonhas, quando a maioria dos jogadores considerou justa a vitória do Estudantes por 2 a 1 na primeira partida da série final da Taça Libertadores da América, embora lamentando a má sorte de terem sido surpreendidos com dois gols nos últimos minutos de jogo.

Hoje de manhã, o Palmeiras vai treinar no Parque Antártica e, se não houver problemas de ordem física, como espera o médico Nelson Rossetti, o técnico González deverá escalar

para terça-feira o mesmo time que iniciou o jogo de quinta-feira última.

ESTUDANTES INVICTO

O técnico Alfredo González disse, ao desembarcar, que o Palmeiras tem uma equipe superior, tecnicamente, à dos argentinos, mas reconheceu que a partida de terça-feira será muito difícil, porque o Estudantes está muito bem preparado e completou 37 partidas sem derrota.

Explicou que o Palmeiras, depois de conseguir a vanta-

gem no marcador, passou a jogar na defesa para garantir o resultado, sendo surpreendido por dois ataques inesperados dos argentinos, que também haviam jogado a maior parte do tempo na defensiva.

O Estudantes tem uma equipe bem montada e homogênea, sem grandes astros mas com grande senso de jogo de conjunto. Se os argentinos se fecharem na defesa para o segundo jogo, como é provável, o Palmeiras vai encontrar dificuldade para fazer gols, observou González.

O técnico palmeirense comparou o Estudantes ao time do São Bento, que tem feito boa campanha no campeonato paulista graças ao grande entrosamento de seus jogadores. Considerou Veron e Pachamé dois grandes craques, embora elogiasse também os outros jogadores pelo espírito de luta.

O médico do Palmeiras, Dr. Nelson Rossetti, informou que não houve problemas de contusões, com exceção do quartazagueiro Osmar, que levou uma pancada na perna, mas estará em condições para o próximo jogo.

Campeão inglês será de Manchester

Londres, 4 (UPI) — O título de Campeão Inglês de Futebol parece que vai ficar na cidade de Manchester, depois dos jogos realizados hoje.

O Manchester United — campeão da passada temporada, ganhou facilmente do Newcastle por 6 a 0, e o Manchester City, jogando em Londres, derrotou o Tottenham Hotspurs por 3 a 1.

O terceiro colocado na tabela, o Leeds United, sofreu hoje uma derrota por 2 a 1 em seu próprio campo para o Liverpool.

Os dois quadros de Manchester lideram a tabela com 56 pontos ganhos, mas a maior média de pontos é do Manchester City.

No terceiro lugar, agora, estão Leeds United e o Liverpool, ambos com 53 pontos. O Everton está em quinto lugar, com 49, e o Tottenham com 47.

Chope ajuda o estádio de Brasília

Brasília (Sucursal) — Para arrecadar fundos que permitam, em 60 dias, colocar as cadeiras do estádio Nacional, a Federação Desportiva de Brasília promoverá, em junho, o Festival do Chope, cujo primeiro barril será aberto por D. Tolanda Costa e Silva, e um torneio de futebol entre as colônias estaduais radicadas na Capital.

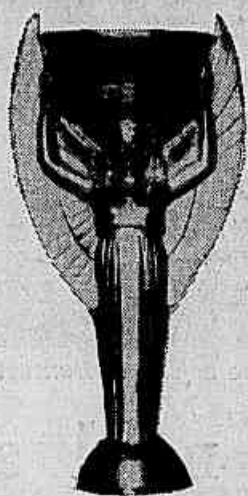
O festival do chope será dia 1.º e terá desfile de conjuntos regionais, apresentações esportivas, um baile, e cada caneco-ingresso custará NCr\$ 6.00. O torneio de futebol será disputado entre os dias 4 e 26, por 16 colônias, tendo cada representação um padrinho e uma madrinha.

São Raimundo enfrenta o Sul América

Manaus (Do correspondente) — O São Raimundo defende hoje a liderança do campeonato amazense enfrentando o Sul América, seu tradicional adversário, já que ambos são do mesmo bairro, na última rodada do turno.

O juiz será o Sr. Carlos Floriano Vidal, que com esta arbitragem encerrará a sua permanência nesta capital, regressando ao Rio ainda esta semana, depois de realizar boas atuações. A colocação do campeonato está assim: 1) Nacional, Rio Negro, Fest e São Raimundo, com dois pontos; 2) Olímpico, com 4; 3) Sul América, com 6 e em último o América, com 8 pontos perdidos.

Vá ao México buscar de uma vez a "senhorita" Jules Rimet.



E não deixe para se decidir às vésperas da Copa do Mundo.

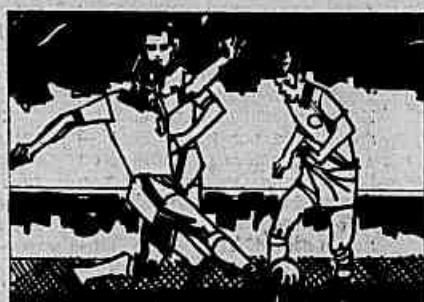
Você viu como foi em Londres: você fez falta. Em 1970, no México, você vai ser necessário.

O seu entusiasmo de torcedor brasileiro não pode ser substituído por nada.

Você irá. Com você, irão aproximadamente 35.000 torcedores brasileiros.

O Plano Brasileiro de Turismo (PLANTUR) está organizando a mais gigantesca movimentação internacional de uma torcida já realizada em nosso continente.

México não é Inglaterra: é vizinho, é quase ali. No PLANTUR, você pagará sua viagem (tudo incluído) em 50 meses.



É assim: para cada NCr\$ 1.000,00 de que você precisa para sua viagem, você paga apenas NCr\$ 24,00 por mês. Você recebe o crédito da quantia total, na agência de turismo que você escolher.

Não há juros nem reajustes.

E, note bem, não é só a passagem: quando você recebe o crédito do PLANTUR, você adquire, através da agência de turismo, as passagens, ingressos para espetáculos e jogos, transporte de bagagem, hospedagem, refeições, tudo que você escolher.

Se você quiser, você pode aproveitar e dar um pulinho aos Estados Unidos: é quase uma viagem Rio-São Paulo...

As prestações mensais do PLANTUR equivalem às outras prestações que você está habituado a pagar, proporcionando-lhe porém muito mais. Faça as contas: quanto vale o seu entusiasmo como torcedor?

Já prestigiam o PLANTUR as seguintes agências de turismo:

SERVENCO
R. Condellária, 01

MANHUA VIAGENS LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 50 - nº 400
Fones: 32-9421 - 32-5361

PANTUR - Pannella Turismo S/A
Praça Tiradentes, 31-B
Fones: 32-5456 - 32-7411 - 32-8033

INTER-PASSAGENS LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 23 - nº 1000
Fones: 32-4826 - 32-9427

AVIAN TURISMO S/A
R. México, 41 - CR. 900-201
Fones: 32-2114 - 42-2004 - 42-2005

ARTIGAS - AGÊNCIA DE VIAGENS LTDA.
Av. Presidente Vargas, 483 - nº 1001
Fones: 33-9836 - 33-2300

E você pode escolher qualquer outra agência de viagens, de sua preferência.

PLANTUR PLANO BRASILEIRO DE TURISMO

Empreendimento de
ADMINISTRAÇÕES HEMAG LTDA.
Rua Senador Dantas, 117, s. 735/738-fone 42-1962
Rio de Janeiro

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Com raras exceções — e cito nominalmente o Fluminense e o Bangu — o futebol carioca está de parabéns pela qualidade dos espetáculos, pelo entusiasmo dos jogadores e pela empolgação do público. No cômputo geral, os dirigentes estão de parabéns, mas como uma das ingratas missões do colunista é criticar, vou colocar o Presidente Reinaldo Reis na berlinda.

O Presidente do Vasco passou o turno inteiro prometendo reforços ao técnico Paulinho, prova de que estava consciente de que tinha a conta do chá em matéria de jogadores. Mais ou menos na linha do Fluminense, falou em Sadi, Coutinho, Tupazinho, Pastoriza e quejandos, mas não trouxe ninguém.

Hoje, melancolicamente, o Vasco precisa pedir aos seus profissionais que se sacrifiquem, o que, além de causar um desgaste no time principal desacredita os reservas, que pelo menos teoricamente estão no clube para serem usados quando os titulares estiverem impedidos.

Bougleux está em vias de parar, e parar por longo tempo, pois vem jogando com o tornozelo inchado. Nas mesmas condições está Silvino, sem contar com Danilo Meneses, que precisa parar um ou dois jogos para manter o ritmo.

Está o Vasco ameaçado de entregar um campeonato, que teve nas mãos, por culpa exclusiva da falta de previsão de seus dirigentes.

Os meninos do Parque Proletário da Gávea estão angustiados com a impossibilidade de irem ao Maracanã assistir aos jogos do Flamengo, por falta de acompanhante.

O Dragão Negro, que está empenhado em ajudar o Flamengo, bem podia pensar em alugar um ou dois ônibus para levar a garotada do Parque ao Maracanã.

Difícil conter o riso diante das declarações do Sr. Luis Murgel, em reportagem ontem publicada no JORNAL DO BRASIL. Sei que o Presidente do Fluminense é um homem sério, merecedor de respeito, mas precisa de uma urgente atualização de seus conceitos de futebol.

Diz ele que, individualmente, o Fluminense nada deve ao Vasco ou ao Flamengo. Claro que não vou citar nomes nem fazer comparações, mas basta ver a reação da torcida diante de alguns jogadores para se ver que eles não gozam de muito prestígio.

Depois, afirma que seu clube quer comprar, mas os preços são muito altos, e que o futebol está inflacionário. Ora bolas, o que é que não está inflacionário neste País? Ou será que o senhor Luis Murgel acha que os operários estão se movimentando para conseguir aumento apenas para beber cerveja dinamarguesa no Antonio's?

— Pessoalmente — é ainda o senhor Murgel que diz — acho que nenhum jogador vale NCr\$ 600 mil.

Eu também acho que o preço do automóvel é uma exorbitância, mas como não gosto de andar de ônibus me submeto à tabela. E o caso do Presidente do Fluminense, que se acha o futebol exorbitante devia dirigir o Country Clube da Tijuca.

Das mais infelizes a decisão da CBD e dos dirigentes do Palmeiras, aceitando jogar uma terceira partida de desempate com o Estudantes em Montevideu. Nesta mesma cidade, há menos de um mês, o Palmeiras foi agredido e enzoalhado, só não acontecendo o pior porque seus jogadores reagiram.

E acrescenta-se que Montevideu nunca será campo neutro, porque basta aos torcedores argentinos dar meia dúzia de braçadas para atravessar o Prata e assistir ao jogo.

Das duas uma: ou os dirigentes do Palmeiras são burros ou são do tipo mulher de malandro.

De Libreville, na África, o técnico Pavão manda carta a um amigo, representante de uma fábrica de material esportivo, pedindo que lhe envie chuteiras Big, daquelas de sola de borracha, para os jogadores de seu time.

Pavão, que foi contratado para técnico da seleção nacional, diz que concorda com que o material seja importado da Europa, mas não abre mão das chuteiras macias, "para evitar que a moçada se acostume a dar bico pra frente".

Campeonato catarinense continua Indianápolis é esperança de recordes

Florianópolis (Do Correspondente) — Com a realização do jogo entre Próspera e Atlético, últimos colocados em suas séries, prossegue esta tarde o campeonato catarinense deste ano, que tem como líderes o Caxias e Metropol na chave A e o Carlos Renaux na chave B.

Os outros jogos desta rodada são os seguintes: Ayai x Figueirense; Comercial x Metropol; Perdão x Carlos Renaux; Hercílio Luz x Ferroviário; Olímpico x Palmeiras; América x Caxias; Marcellio Dias x Barroso; Comercial x Cruzeiro e Internacional x Guarani.

A tradicional prova automobilística de Indianápolis, nos Estados Unidos, marcada para o próximo dia 30, é uma promessa de novos recordes de público e velocidade, calculando-se que mais de 300 mil espectadores assistam à corrida, que já tem assegurada a presença dos maiores volantes internacionais. Apesar da ausência de Jim Clark, recentemente falecido, durante o Grande Prêmio da Alemanha, acredita-se que a prova manterá o seu crescente nível técnico, devido à apresentação de outras grandes atrações, como os carros à turbina e os novos pneus da Firestone, nos quais a empresa investiu todos os recursos anteriormente destinados à aquisição de carros e à contratação de equipes de corredores.

Fla candidato de novo enfrenta Flu sem esperanças

Gérson sente o joelho e fica de fora

O Botafogo, já sem Roberto, enfrentará o Madureira, esta tarde, seriamente desfalado, pois Gérson apareceu no clube, ontem, com o joelho direito muito inchado, em virtude de uma pancada sofrida contra o Campo Grande, e foi imediatamente afastado pelo Dr. Lido Toledo, o mesmo acontecendo com Rogério, que continua sob a ameaça de um estrimamento muscular na coxa esquerda.

Zagalio escalou Afonso para o lugar de Gérson, formando o meio de campo ao lado de Carlos Roberto, enquanto Zélio será o substituto de Rogério, continuando Humberto no meio do ataque. Os jogadores fizeram apenas bate-bola e recreação, ontem à tarde, seguindo depois para a concentração.

Mais tarde, ao tomar conhecimento pelo Dr. Lido Toledo, que nem Roberto, nem Rogério e Gérson poderiam jogar, Zagalio ficou preocupado e lamentou que as contusões só atinjam o seu time.

Toda a semana leio nos jornais que o Vasco ou o Flamengo não terão este ou aquele jogador, mas na hora de jogo tudo, pelo menos contra nós. Eu estava querendo iniciar o retorno já com o time certo e agora vou ser obrigado, mais uma vez, a alterar quase tudo. Segundo o médico, Gérson está sentindo uma contusão no joelho, que impede o seu desempenho normal. Como o meio está também preocupado com um músculo da coxa, o Dr. Lido achou melhor poupá-lo da partida de hoje para evitar um mal maior.

Santos ganhou de 1 a 0

São Paulo (Socursal) — O Santos jogando ontem à noite no Pacaembu, venceu a Portuguesa de Desportos por 1 a 0, gol de Toninho aos 41 minutos do primeiro tempo.

Em Campinas, o Corinthians derrotou o Comercial por 2 a 0.

Flamengo e Fluminense iniciam suas campanhas no retorno do Campeonato Carioca, às 17 horas de hoje, no Maracanã, em posições inteiramente diversas, o Flamengo animado por uma expressiva vitória sobre o Vasco, que o recolocou entre os candidatos ao título de campeão, e o Fluminense vindo de uma série de insucessos, a ponto de ver-se seriamente ameaçado de ceder ao Olaria seu lugar entre os oito finalistas.

Na preliminar, às 15 horas, o Botafogo defende a vice-liderança contra um Madureira que cumpriu boa campanha no turno, merecendo por isso classificar-se com uma rodada de antecedência. Antônio Vieg e Idôvã Silva serão os bandeirinhas da partida principal, enquanto Nivaldo dos Santos e Geraldino César atuarão na preliminar. Os juizes só serão escalados hoje cedo e uma arbitragem custa NCr\$ 3,00.

FLA CONTRA FLU

Reintegrado na luta pelo título, muito próximo do Botafogo e Vasco, o Flamengo entra no retorno com novo ânimo, principalmente depois da vitória de quarta-feira, quando quebrou a invencibilidade que os vascos mantinham há dez rodadas. Com uma equipe não de todo armada, com alguns setores por ajustar, especialmente o ataque, o Flamengo volta a valer-se do entusiasmo para superar suas deficiências mais evidentes e tentar lutar de igual para igual com os outros dois candidatos. Hoje, fora as tradições do clássico, apresenta-se com algum favoritismo.

O Fluminense — que ainda não se livrou de todo da crise que o ameaça desde a semana passada — já não tem qualquer aspiração ao título, estando com treze pontos perdidos, oito atrás do Flamengo. Sua equipe, embora conte com alguns valores individuais de categoria, em momento algum, desde o início da temporada, ficou entre as que pareciam sonhar com o campeonato. Sua torcida impacientou-se, sua diretoria decidiu fazer mudanças, alguns jogadores foram contratados às pressas, e hoje, pelo menos no ataque, o Fluminense surge renovado.

VICE ANTES

Desde as primeiras rodadas do campeonato que o Botafogo tem-se apresentado como maior adversário do Vasco na luta pelo título, chegando invicto até a penúltima etapa do turno, quando então foi derrotado pelo líder. Com uma estrutura definida desde o ano passado, quando se sagrou campeão, o Botafogo começa a sofrer seus primeiros desfalques sérios, atuando hoje sem Manga, Gérson, Rogério e Roberto.

O Madureira, equipe modesta, formada por um bom número de jogadores emprestados pelo Bangu, conseguiu fazer boa campanha no turno, surpreendendo alguns grandes, como o Flamengo, o Fluminense, o América e o Bangu, derrotando o primeiro e empatando com os outros três. Classificou-se bem no seu grupo, junto com o Bangu e à frente do Fluminense.

FLAMENGO	FLUMINENSE
Marco Aurélio	1 Félix
Murilo	2 Oliveira
Onça	3 Assis
Manicera	4 Denilson
Carlinhos	5 Silveira
Paulo Henrique	6 Bauer
Luis Carlos	7 Dario
Liminha	8 Clairton
(Dionísio) César	9 Ademair
(Fio) Silva	10 Samarone
Rodrigues Neto	11 Lul

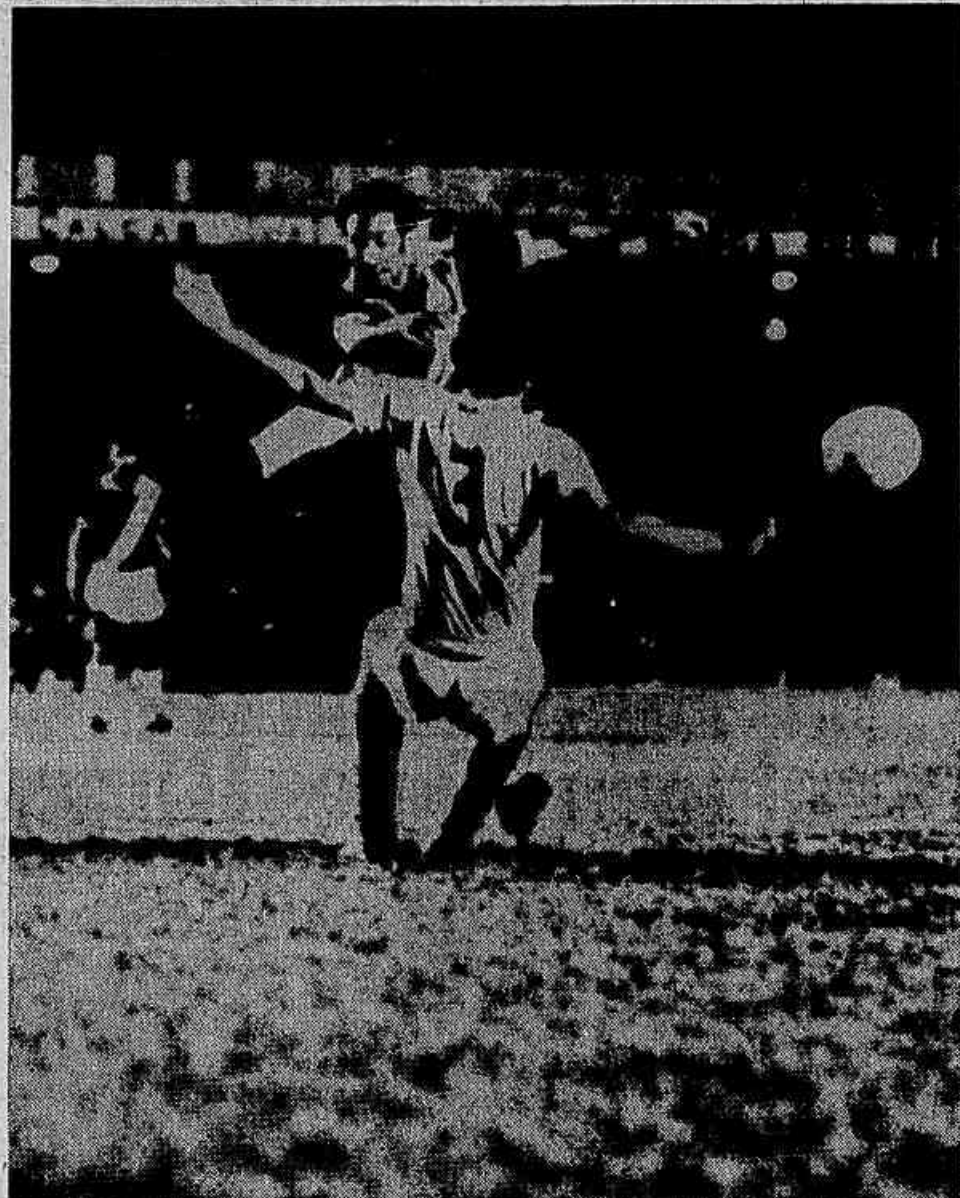
BOTAFOGO	MADUREIRA
Cao	1 Miranda
Zé Carlos	2 Luis Almeida
Leônidas	3 Zé Oto
Moreira	4 Edmilson
Afonso	5 Silva
Valencir	6 Pereira
Zélio	7 Tonho (Anísio)
Carlos Roberto	8 Norberto
Jairzinho	9 Sabará
Humberto	10 Fará
Paulo César	11 Zé Carlos

UMA DÚVIDA



Silva melhorou da contusão no tornozelo, pediu a Válder Miraglia para jogar hoje, mas a última palavra está com o médico do clube

MUITA DIFICULDADE



Bianchini lutou muito contra a defesa do Bonsucesso mas não levou vantagem

Vasco fica no 1 a 0 contra Bonsucesso que joga melhor

Numa partida difícil, em que chegou a ser dominado em grande parte do segundo tempo, o Vasco venceu o Bonsucesso por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã, com um gol marcado aos 6 minutos por Bougloux, que pouco depois saiu contundido, deixando Danilo Menezes sobrecarregado na luta contra o reforçado meio-campo do Bonsucesso.

Enquanto esse resultado mantinha o Vasco na liderança isolada do Campeonato Carioca, o Bangu perdia mais dois pontos na preliminar — sendo derrotado pelo América por 2 a 1 — e logo em seguida acertava a contratação do técnico Antônio Pinheiro para o lugar de Plácido Monsores. A renda totalizou NCr\$ 37.402,75, com 18.709 pagantes.

PRIMEIRO TEMPO

Com arbitragem de Lourival Monteiro — que foi auxiliado por Rubem de Sousa Carvalho e Gualter Portela — os times começaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Sérgio e Lourival; Bougloux e Danilo; Nado, Nel, Bianchini e Silvino.

Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Lumumba, Moisés e Alberico; Amaro e Didinho; Gil-

bert, Paulo Mata, Antoninho e Valdir. Bougloux abriu o escore aos 6 minutos, completando de bico de chuteira, na pequena área, um centro cruzado de Silvino, que chegou a seus pés depois que Nel saltou sobre a bola. Depois disso e até o vigésimo minuto — quando Bougloux saiu machucado e foi substituído por Paulo Dias — a partida esteve equilibrada ou ligeiramente pendente para o Vasco. No entanto, ao desferir o meio-campo, Danilo ficou muito sobrecarregado e o Bonsucesso passou a dominar o tempo restante.

Para isso, Amaro, Didinho e Valdir — este mais tarde substituído por Gibria — executavam excelente trabalho de vaivém, tentando explorar o lado esquerdo da defesa do Vasco, que se apresentava muito inseguro. Paulo Mata, em duas oportunidades, teve o gol à sua frente, mas perdeu as melhores chances de empate para o Bonsucesso.

SEGUNDO TEMPO

A violência que alguns jogadores empregaram, sem que o juiz tomasse uma atitude mais enérgica, e o domínio quase absoluto do Bonsucesso foram as

principais características do segundo tempo. Da violência resultou que Nel, assustado por Lumumba (o melhor em campo), passou a fugir da área, enquanto Paulo Mata, do outro lado, enfrentava corajosamente os zagueiros do Vasco que também atuavam com violência. Tecnicamente, o panorama mudou muito pouco em relação ao que ocorrera no primeiro tempo, desde a saída de Bougloux. O Bonsucesso, com um meio-campo bem mais ativo — inclusive quando Silvino voltou para dar mais cobertura a Paulo Dias e Danilo — teve várias outras oportunidades de gol, quase todas desperdiçadas por Paulo Mata, que penetrava muito bem e finalizava sempre com defeito. Em duas ocasiões, o atacante chegou a chutar bolas na trave vasquina, com muito perigo. Por fim, a partida deixou claro que o Vasco ressentia-se ainda das duas partidas difíceis que cumpriu esta semana, atuando sem o entusiasmo das outras vezes e penetrando pouco. Já o Bonsucesso, com uma equipe armada, correndo bastante, sempre cavando o gol do empate, fez por merecer melhor resultado, faltando-lhe um pouco de sorte.

América derrota Bangu por 2 a 1

Tranquilo do começo ao fim e com uma equipe tacticamente melhor distribuída em campo, o América derrotou o Bangu por 2 a 1, na preliminar de ontem à noite, aproveitando-se também das falhas do adversário, evidentes principalmente nos lances que resultaram em gol.

O primeiro, aos 5 minutos de jogo, foi marcado por Gilson

Pôrto, em cujos pés Ubrajara mandou a bola, na cobrança de um impedimento. Prado, escorrendo de cabeça no córner, empatou aos 22 minutos, cabendo a Tadeu, depois de desarmar Pedrinho e driblar Luis Alberto, dar a vitória ao América, aos 28 minutos, ainda no primeiro tempo.

O juiz da partida, com atuação apenas regular, foi José Al-

do Pereira, e as equipes atuaram assim formadas: América — Rosé, Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Marcos e Badoço; Mário Augusto (Mazolinha, Edu, Tadeu e Gilson Pôrto (Tonel). Bangu — Ubrajara, Fidélis, Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente (Celsi); Jaime e Orlimar; Mascos, Sanfilippo, Prado, (Dé e Aladim.

César e Dionísio sentem contusões e farão teste de manhã junto com Silva

O Flamengo, que já estava ameaçado de não contar com Silva hoje à tarde, está novamente arriscado a não poder escalar César, que voltou a sentir a contusão do pé esquerdo durante o bate-bola de ontem, deixando Válder Miraglia com um problema muito sério para formar o ataque, pois Dionísio saiu do treino reclamando de pontadas no músculo da coxa.

Silva reafirmou a sua disposição de entrar de qualquer maneira, "ainda mais agora com a contusão de Dionísio", mas continuará dependendo do teste desta manhã. César, ao contrário, declarou que não dará para jogar, embora o médico Célio Cottechia tenha manifestado a esperança de vê-lo recuperado a tempo.

SOLUÇÕES

Válder Miraglia ainda não resolveu como formar o ataque, caso não possa contar com Silva, César e Dionísio, pois se nega terminantemente a aceitar esta hipótese, para ele inadmissível, mas não tanto para o médico Célio Cottechia. O técnico não confirmou, mas se realmente os três não se recuperarem a tempo, ele poderá escalar Nêvton na ponta esquerda, deslocando Luis Carlos para formar a ponta-de-lança com Fio, e colocando Rodrigues Neto para armar o 4-3-3 pela direita. Há ainda a hipótese — mais remota — de escalar Luis Cláudio para jogar ao lado de Fio.

Enquanto os demais jogadores batiam bola, César foi com o preparador físico José Roberto para uma das laterais do campo, fazendo uma série de exercícios especiais. Quando terminou, depois de uns 10 minutos, ficou olhando timidamente os chutes a gol que os outros jogadores, sobretudo Onça, enviavam animadamente para Marco Aurélio. Chegou a recusar quando Válder Miraglia e o Dr. Célio Cottechia o convidaram para dar também uns chutes, mas acabou aceitando. Não chegou a dar dois, e voltou a sentir a contusão.

César deixou o campo muito contrariado, afirmando a todos que se interessavam pelo seu estado, que já estava fora do jogo de hoje. O Dr. Célio Cottechia, no entanto, como ainda tinha cerca de 24 horas para dar assistência ao atacante, não escondeu a sua esperança de entregá-lo recuperado a Válder Miraglia a tempo de enfrentar o Fluminense.

VONTADE DE SILVA

Silva, que está parado há dois dias, desde a partida contra o Vasco, recebeu licença para mudar a roupa e ir a campo se exercitar. Chegou a bater bola, embora muito levemente e apenas com o pé direito, e, depois, jogou medicine-ball durante alguns minutos com Paulo Henrique e José Roberto. O atacante continua com o pé esquerdo completamente enfaixado e andando com certa cautela, mas não sente mais dores e já não apresenta qualquer inchaço.

Demonstrando uma vontade incofinada de jogar esta tarde, Silva continua repetindo que vai entrar em campo de qualquer maneira, ainda mais depois que soube da contusão de Dionísio. No vestiário, já mudando a roupa para ir para a concentração, Silva deparou com César cabibaixo e não gostou.

O que é que há, rapaz — disse Silva. Vamos ter que jogar na marra, pois o Flamengo não pode perder essa partida. Não podemos ficar de fora, e não sei se você sabe, mas o garoto (Dionísio) é bem capaz de não poder jogar.

César nada respondeu. Fora do vestiário, no entanto, algumas pessoas ligadas ao Flamengo comentavam que César certamente jogaria, pois tanto ele como o Paulo Henrique "chegam a dar a impressão de vão morrer por qualquer contusão, mas chega na hora do jogo eles estão a postos, como se nada houvesse acontecido".

Sobre Dionísio, o Dr. Célio Cottechia explicou que as pontadas que o jogador sentiu no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Válder Miraglia encara seriamente o jogo desta tarde, e já anunciou que conversará com os jogadores, pedindo que esqueçam a vitória sobre o Vasco, e passem a pensar somente no jogo de hoje, prometendo que o jogador sentirá no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Flu poderá convidar Nazir para Diretor

O Sr. Manuel Duque, novo Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, esteve reunido ontem com o Presidente Luis Murgel durante uma hora, durante o almoço, acertando detalhes para o plano que está elaborando para o seu Departamento, e que será divulgado amanhã à tarde, por ocasião de sua posse no cargo.

O novo dirigente não decidiu ainda se convida o Sr. Nazir Nashtar para o cargo de Diretor de Futebol, ou se em vez disso forma uma Comissão de Alto Nível, formada por três ou quatro pessoas, que ficarão responsáveis pela direção do futebol.

CONFIRMADO

Assis recuperou-se da pancada que recebeu na perna, e ontem pôde inclusive participar do leve individual e de uma partida de voleibol, organizada na quadra de basquete do clube, garantindo assim sua participação no time do Fluminense.

gus minutos com Paulo Henrique e José Roberto. O atacante continua com o pé esquerdo completamente enfaixado e andando com certa cautela, mas não sente mais dores e já não apresenta qualquer inchaço.

Demonstrando uma vontade incofinada de jogar esta tarde, Silva continua repetindo que vai entrar em campo de qualquer maneira, ainda mais depois que soube da contusão de Dionísio. No vestiário, já mudando a roupa para ir para a concentração, Silva deparou com César cabibaixo e não gostou.

O que é que há, rapaz — disse Silva. Vamos ter que jogar na marra, pois o Flamengo não pode perder essa partida. Não podemos ficar de fora, e não sei se você sabe, mas o garoto (Dionísio) é bem capaz de não poder jogar.

César nada respondeu. Fora do vestiário, no entanto, algumas pessoas ligadas ao Flamengo comentavam que César certamente jogaria, pois tanto ele como o Paulo Henrique "chegam a dar a impressão de vão morrer por qualquer contusão, mas chega na hora do jogo eles estão a postos, como se nada houvesse acontecido".

Sobre Dionísio, o Dr. Célio Cottechia explicou que as pontadas que o jogador sentiu no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Válder Miraglia encara seriamente o jogo desta tarde, e já anunciou que conversará com os jogadores, pedindo que esqueçam a vitória sobre o Vasco, e passem a pensar somente no jogo de hoje, prometendo que o jogador sentirá no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Válder Miraglia encara seriamente o jogo desta tarde, e já anunciou que conversará com os jogadores, pedindo que esqueçam a vitória sobre o Vasco, e passem a pensar somente no jogo de hoje, prometendo que o jogador sentirá no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Válder Miraglia encara seriamente o jogo desta tarde, e já anunciou que conversará com os jogadores, pedindo que esqueçam a vitória sobre o Vasco, e passem a pensar somente no jogo de hoje, prometendo que o jogador sentirá no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Válder Miraglia encara seriamente o jogo desta tarde, e já anunciou que conversará com os jogadores, pedindo que esqueçam a vitória sobre o Vasco, e passem a pensar somente no jogo de hoje, prometendo que o jogador sentirá no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Válder Miraglia encara seriamente o jogo desta tarde, e já anunciou que conversará com os jogadores, pedindo que esqueçam a vitória sobre o Vasco, e passem a pensar somente no jogo de hoje, prometendo que o jogador sentirá no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Válder Miraglia encara seriamente o jogo desta tarde, e já anunciou que conversará com os jogadores, pedindo que esqueçam a vitória sobre o Vasco, e passem a pensar somente no jogo de hoje, prometendo que o jogador sentirá no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Válder Miraglia encara seriamente o jogo desta tarde, e já anunciou que conversará com os jogadores, pedindo que esqueçam a vitória sobre o Vasco, e passem a pensar somente no jogo de hoje, prometendo que o jogador sentirá no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

Válder Miraglia encara seriamente o jogo desta tarde, e já anunciou que conversará com os jogadores, pedindo que esqueçam a vitória sobre o Vasco, e passem a pensar somente no jogo de hoje, prometendo que o jogador sentirá no músculo posterior da coxa esquerda, podem ser resultado de intoxicação muscular. O médico disse que o atacante seria submetido a tratamento intensivo e reexaminado momentos antes da partida. Havendo qualquer suspeita de estiramento, Dionísio será imediatamente afastado.

NESTE INVERNO É PROIBIDO FALAR EM DINHEIRO

dinheiro só em julho

Você compra agora tudo o que precisa para o inverno e só começa a pagar a partir de julho em 5 vezes sem qualquer aumento.



5ª Avenida Casa Rabello Avenida esquina Sete de Setembro Modas Masculinas Uruguiana, 100/102

Filiada a

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão - Ansiedade
Tensão - Insônia - Medos
Problemas Sexuais de
fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

INSTITUTO
MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schueller Reis
Humberto Cabral de Souza
Mazzeri Kiteyama
Crispim M. de Lima
Tealino Jorge Carneiro
Jorge Toledo

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 570,
Cant. 2.005 - Telefones
22-5777 e 22-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

BOOKER FAZ SAX-ALTO BIOGRAFIA

DIANE LISBONA

B



ELIANA E BOOKER PITTMAN

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 5, E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1968

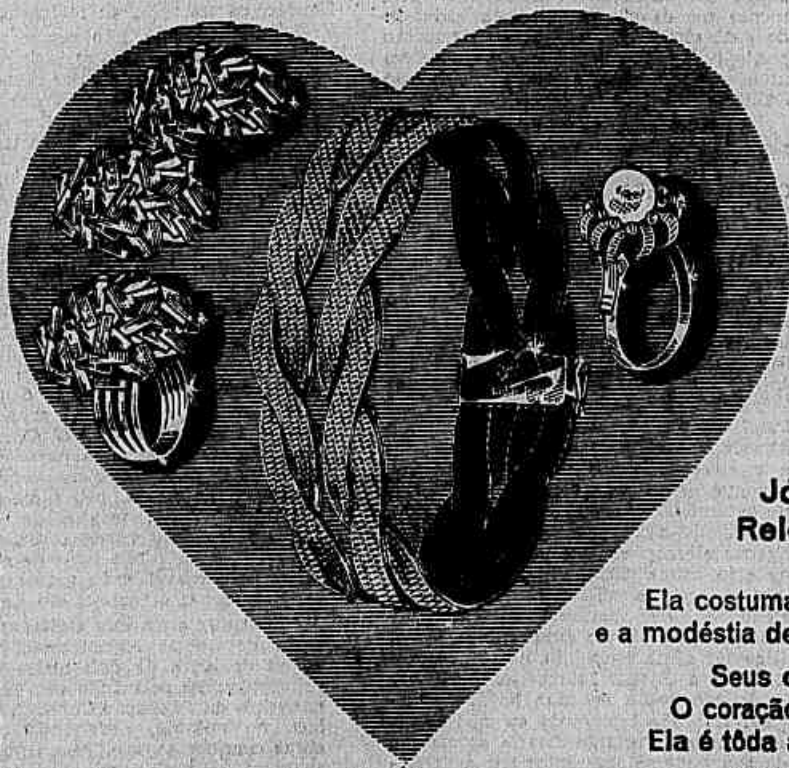
para a mamãe que é uma jóia...

uma jóia da Masson

PLANO

TERNURA

- * Não se fala em dinheiro
- * Você leva o presente na hora
- * Você paga como puder!



Jóias de real valor
Relógios de qualidade

Ela costuma dizer, com o desprendimento
e a modéstia de sempre: "Ora, não precisava..."

Seus olhos, entretanto, brilham.
O coração freme. A voz se entenece.
Ela é toda alegria, toda orgulho de Você.

Sublime instante esse, em que
Você reaviva a sua gratidão por quem na vida
tudo lhe deu sem nada pedir.

Compreende agora por que a Casa Masson
reservou para a sua Mamãe os mais belos relógios
e as mais fascinantes jóias?



MASSON

JÓIAS
RELOGIOS
ÓCULOS

A Casa Masson só vende o que é bom!

Centro: - Rua 7 de Setembro, 32
Copacabana: - Av. Copacabana, 1066 - Posto 5
Méier: - Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Méier)
Madureira: - Rua Carvalho de Sousa, 288

"O Brasil é a minha terra", diz Booker Pittman, o saxofonista que está afastado há 1 ano e meio da vida artística por ordem médica. Norte-americano de nascimento, mas brasileiro por adoção e vocação há mais de 30 anos, o artista está agora preparando sua *rentrée*. Assim que receber alta, gravará um *long play* no qual lançará um som novo nos seus sax-sopranos, alto e tenor trazidos de Paris.

O que Booker Pittman — Buca para os íntimos — chama de *A Grande Aventura*, ou seja, sua saída dos Estados Unidos para a Europa, da qual veio para o Brasil, será contada em sua autobiografia *Booker's Book* a ser publicada ainda este ano em português e inglês.

O começo se deu "naquela tarde num teatro do Harlem" quando Lucky Millinder chamou todos os componentes de sua orquestra para comunicar que havia assinado um contrato de 3 meses de apresentação no Cassino de Monte Carlo. A temporada prolongou-se por quatro anos para Booker que percorreu todas as capitais e grandes cidades da Europa.

Foi num navio brasileiro chamado *Siqueira Campos* que Booker Pittman veio da Europa para o Rio de Janeiro em 1936, quando aprendeu a tocar samba com o maestro Fonfom. As temporadas em São Paulo, Buenos Aires, Santos e Rio foram-se sucedendo até 1946 quando o jogo foi proibido. Quando, também, Booker decidiu não voltar mais para os Estados Unidos ou Europa e foi refugiar-se numa pequena cidade do interior do Paraná.

Mais de 10 anos se passaram durante os quais um dos maiores saxofonistas de todos os tempos permaneceu num anonimato quase que absoluto, ora tocando seus blues, ora pintando cartazes, plantando arroz ou colhendo café.

Até que um jornalista francês que percorria o Brasil num velho Citroën foi bater no norte do Paraná. E no cabaré onde Seu Buca tocava, Philippe Cocadel, levando-o quase que à força de volta à civilização. Booker não queria tocar música comercial. Booker preferia mil vezes mais o cabarézinho onde ele interpretava o que bem entendia.

Mas ele voltou. Para São Paulo, onde se formavam vários grupos de jazz, dos quais o mais importante era o Santapaula Dixieland. Logo depois, em 1957, fez várias apresentações com Louis Armstrong em São Paulo. O reencontro com o amigo marcou seu encontro com outro tipo de vida. A viúva encantadora — Dona Ofélia —, que lhe foi apresentada por Lucille Armstrong, tornou-se a Sr.^a Booker Pittman. A família instalou-se no Rio e Booker tocando todas as noites no Little Club tornou-o o "centro oficial das jam-sessions".

Booker Pittman só voltou aos Estados Unidos e Europa em 1966, para rever todos os amigos e lugares queridos. "Os que vêm aqui há anos e querem me levar de volta podem perder as esperanças" diz catégorico. "Nunca encontrei esta despreocupação e alegria de viver comum a todos aqui, desde o pobre lenhador do interior do Paraná ao multimilionário de São Paulo. Estados Unidos e Europa são grandes terras. Mas o Brasil é minha terra!"

O COMEÇO

Pittman nasceu a 3 de outubro de 1909 em Fairmont Heights, Maryland, perto do Distrito de Washington. Seu pai era arquiteto e sua mãe filha de Booker T. Washington, um grande educador e pioneiro da integração racial nos Estados Unidos. Os pais de Booker mudaram-se para Dallas. Aos 16 anos ele se apaixonou pelo jazz, movimento musical que estava nascendo. Seu primeiro conjunto foi formado em Dallas com Bud e Keg Johnson, Sammy Price, Tresevant Sims e Herman Batts, chamado Blue Moon Chasers. Indo para Kansas City tocou com os maiores nomes do jazz: Duke Ellington, Count Basie, Billy Molten, King Oliver etc.

A temporada em Chicago é lembrada porque incluiu apresentações no cabaré do irmão de Al Capone. Blues e tiros de revólver em moedas atiradas para o ar não combinavam. Booker foi para Nova Iorque, em 1930 com Blanche Calloway, Lucky Millinder, Ralph Cooper, Chic Webb, Benny Carter, convivendo, enfim, com todos os grandes compositores, músicos e intérpretes do Harlem.

A MÚSICA

Interpretando com a mesma autenticidade e sentimento os estilos mais variados, Booker Pittman é um saxofonista versátil. Toca jazz de Nova Orleães — o mais tradicional, o Kansas City Stomp, o swing do Harlem e o jazz moderno. "No caso do jazz, e mais especificamente dos blues, tenho a possibilidade de contar uma história diferente em cada frase que tocar ou cantar. Se não puder colocar sua alma, seus sentimentos, transmitir uma mensagem pessoal quando tocar, é melhor esquecer o jazz" diz ele. "Repito a música, mas nunca a interpretação. Um sentimento não pode ser igual a outro já passado, assim como o estado de espírito é sempre diferente."

Em pleno apogeu Booker Pittman escolheu isolar-se, sem nunca abandonar sua música. Ele é famoso e poderia se-lo muito mais, se aceitasse as propostas que lhe foram feitas fora do Brasil. Optou, e por motivos de saúde teve que interromper a prática de sua arte. Mas comprou os melhores saxofones do mundo, Henri Selmer, e com eles voltará a tocar em público.

Enquanto não o faz, Booker sente o gosto do sucesso através de sua filha Eliana. Cantora de talento e já consagrada, ela sonha com a volta do pai para trabalharem juntos.

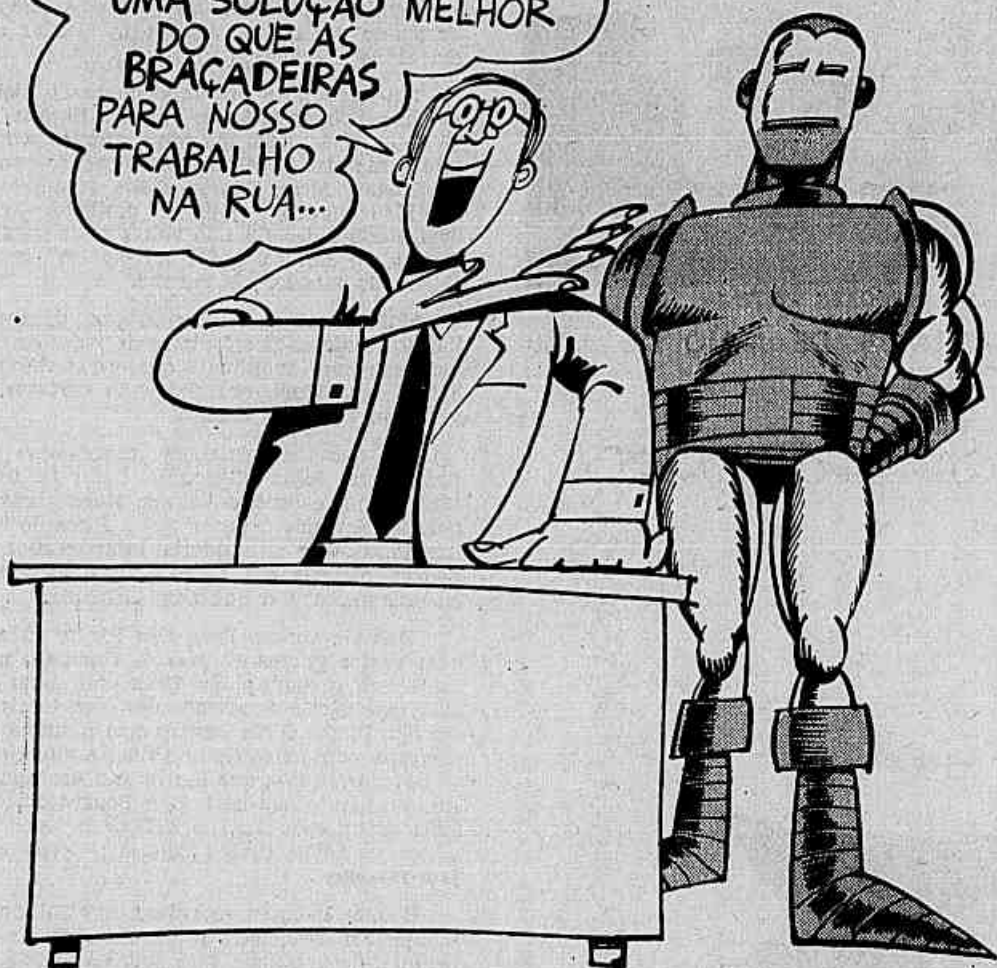
A OPINIÃO

Música, para Booker Pittman, é o mais importante. Mas como neto do pioneiro da emancipação dos negros americanos, ele fala sobre a integração racial. E sobre a morte do reverendo Martin King, que conheceu no Rio, em 1960, durante a Convenção Batista. "Ele queria que todos os homens fossem irmãos. Não acreditava na violência como forma de integração e sabia que acabaria sofrendo um atentado. Apesar das advertências sempre se recusou a parar com suas marchas de protesto. Aqui, conhecendo a cidade e os costumes brasileiros comigo, disse-me que sentia inveja da vida que tinha seu amigo. "calma, livre, sem preconceitos".

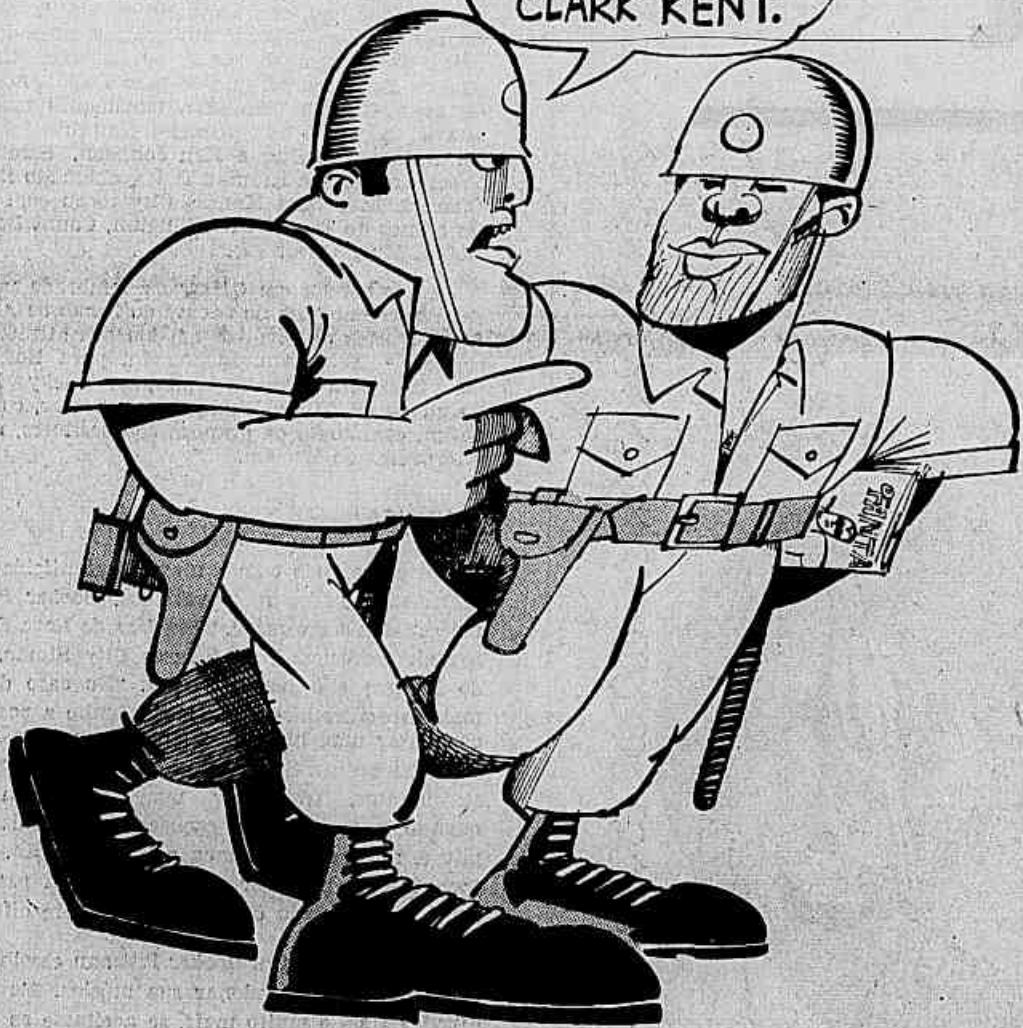
"Meu avô — continua — também era um partidário da não violência, um pacifista como King, mas divergia fundamentalmente na utilização dos métodos. Talvez por causa da época em que viveu. Acha importante "que os privilégios e as leis em vigor fossem iguais para todos, mas muito mais importante a preparação para o exercício desses privilégios. A oportunidade de ganhar um dólar numa usina vale muito mais para nós do que a possibilidade de gastar o mesmo dólar num teatro" disse num discurso. Sem fazer passadas, ele procurou, através do diálogo, mostrar aos brancos o que devia ser feito pelos negros. E conseguiu o que queria, sem marchas de protesto ou derramamento de sangue. Fêz construir colégios, proporcionou educação a todos e é considerado, nos Estados Unidos, o maior educador do país e o pioneiro da integração racial".

OS ZEROS

COLEGAS...
PARECE QUE ENCONTRAMOS
UMA SOLUÇÃO MELHOR
DO QUE AS
BRACEIRAS
PARA NOSSO
TRABALHO
NA RUA...



SÔ TEM UM
JORNALISTA QUE EU
RESPEITO EM DIA
DE PASSEATA:
CLARK KENT.



ABAIXO

ROBIN...
ROBIN... ESCUTA
O CONSELHO
DOS MAIS
VELHOS...



JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

NOTÍCIAS DA TURMA

"Ele está simplesmente inacreditável", é o comentário que se faz a respeito de Baden Powell, que todas as noites se apresenta no Teatro Opinião. Vinicius de Moraes, que entende do assunto, explica o inacreditável:

— Baden parou de beber, compreende? Quando bebia já era magistral, mas havia sempre um dedo fora do lugar. De vez em quando um dedo escorregava, compreende? Agora, não. Acrescento: o dedo não escorrega mais, e o coração está no lugar certo. Aconteceu Teresa na vida de Baden, e agora não há mais problema.

Outro homem, outra mulher: Márcia Rodrigues foi vista em longo papo com Pierre Barouh. Eu ia passando, vi os dois naquela conversa animada, e declarei: "Estou de pleno acordo, Monsieur Barouh."

Fernando Sabino viajou para São Paulo, a negócios. Foi de ônibus porque descobriu que, a essa altura da vida, ainda não conhecia a Estrada Rio-São Paulo.

Chico Buarque de Holanda, num restaurante do Leblon, fez uma veemente declaração de horror à fama. Principalmente contra algumas macacas de auditório que querem beijá-lo na boca.

Chez Irene e Robert Singery, a noite de aniversário de Irene transcorreu entre mulheres

lindas. E afinal conheci Georgiana Russell, a filha do Embaixador da Inglaterra. Maciamente, Georgiana se transformou numa brasileira, a ponto de ser incluída na lista das mais elegantes de Ibraim Sued.

O colunista Fernando Lopes reunindo os amigos em seu novo apartamento. Os cozinheiros, exímios, são o compositor Luis Antônio e Gonçalo Feijó, o homem do Jôquei. Ali aconteceu uma das maiores coincidências de que tenho notícia. Eu estava conversando com um rapaz que veio do Norte e que é também compositor. A conversa naturalmente girou em torno de Tom, Vinicius, Chico Buarque. O rapaz então disse: "É pena que essas pessoas bebam, você não acha?" Eu então argumentei que não era tanto assim, que uma bebida de vez em quando não fazia mal a ninguém: "Eles bebem, mas não é por defeito. É como você nasce com uma perna mais curta que a outra, percebe?" O rapaz respondeu: "Compreendo perfeitamente, porque tenho uma perna mais curta que a outra..."

Oscar, o alemão de Ipanema, afirma categoricamente que o Restaurante Zepelim não será vendido. Nem Ronaldo Bôscoli, nem Luis Carlos Miê, nem ninguém conseguiu comprar o nosso barzinho. Portanto, as notícias que têm sido publicadas nos jornais não correspondem à verdade.

OS SALÕES E OS DETRITOS

WALMIR AYALA

Neste momento está-se organizando em São Paulo e no Rio um Salão dos Detritos, com as obras que voltam danificadas dos vários salões estaduais. Ao mesmo tempo se verifica um total desencanto dos artistas em relação a este tipo de competição, desencanto logo transformado em revolta e reação. O último salão de Ouro Preto, com um prêmio de nada menos de 4.000 cruzeiros novos, conseguiu atrair apenas 56 artistas, dos quais apenas 13 dignos de ver. Nosso protesto a respeito disso provocou uma resposta de Nelson Leirner, de São Paulo, comunicando que a Associação Internacional de Artistas Plásticos está tomando providências no sentido de reagir contra a "desorganização, a falta de respeito pela integridade da obra de arte", verificada nas exposições, salões e bienais. Em seguida, no Rio de Janeiro assistimos à organização da representação carioca dessa Associação, visando um real movimento de classe capaz de revisar o procedimento da crítica, marchando e organizando (desorganizando) dos salões que se multiplicam sem nenhum senso profissional. O Salão de Brasília, por exemplo, além da piada do porco (vide crônica de 24/1/68 nesta seção), apresenta ainda áreas duvidosas, como é o caso do pintor Darci Lima, que concorreu ao dito salão não sendo sequer selecionado, e que teve posteriormente obra louvada e adquirida por críticos que participaram da Comissão de seleção e premiação do mesmo. Consta que os críticos em questão não viram (e portanto não podiam selecionar) os trabalhos de Darci Lima, que já haviam chegado. Quem é o responsável por esta omissão? Teriam os organizadores do Salão de Brasília escondido alguns trabalhos? Teriam todos os membros da comissão julgadora visto todos os trabalhos? Ou algum emissário da Comissão teria selecionado a seu critério e sabor, para poupar tarefa, cortando trabalhos que os outros não cortariam, prejudicando assim artistas concorrentes?

Continuando, temos aqui carta-queixa de pintor que se assina Norbim e que pede: "Uma pequena nota com referência a desorganização que infelizmente existe nos nossos principais salões oficiais de arte moderna. Enviei três quadros para o IV Salão de Arte Moderna de Brasília e apesar do regulamento que promete a devolução dos mesmos logo após o encerramento da exposição, isto não aconteceu comigo. Comigo e com outros artistas. Deixaram passar muito tempo sem notícia nenhuma, ocorrendo o artista quase sem direito reclamar, porque na inscrição consta que depois de certo prazo será dado outro destino às obras".

Mas o desleixo cresce. Há poucos dias um grupo desconhecido invadiu a área do Palácio da Cultura destinada ao recolhimento dos trabalhos que concorrem ao Salão Nacional de Arte Moderna do Rio e se divertiu danificando, com a inocência da incultura e da pouca idade, várias obras ali deixadas. As esculturas de Angelo Hódick foram definitivamente prejudicadas neste acesso de vandalismo, pelo qual só podemos responsabilizar a comissão organizadora do Salão Nacional de Arte Moderna, deixando o acervo participante desprotegido e acessível a qualquer mentalidade e ação estranha.

PROTESTO

Transcrevemos na íntegra a carta que recebemos de Abelardo Zaluar, que por si só fala e significa: "Caro Walmir Ayala. De há muito tentava escrever-lhe e procurar-me valer de sua receptividade para encaminhar-lhe mais um depoimento de protesto quanto ao desleixo e irresponsabilidade com que são tratados artistas e suas obras por organizadores de salões e outros certames de arte em nosso país. Digo que se trata de mais um protesto porque são frequentes acontecerem, e o de Nelson Leirner publicado em sua coluna, alinhando uma série de irregularidades havidas em vários salões, encoraja-me a contar o meu caso. Fui um dos atingidos no Salão de Brasília passado. Honrosamente estimulado pelo crítico Frederico de Moraes, organizador artístico do citado Salão, acedi em mandar três dos meus mais recentes trabalhos. Aconteceu então o seguinte: fui premiado com um prêmio ativo (um milhão de cruzeiros velhos). Acontece que esses prêmios aquisitivos do Salão de Brasília seriam dados por firmas comerciais do local, (bancos, etc.) que se comprometeram, de boca, com o

responsável pelo Salão, em fazê-lo. Eis que após conferidas as premiações pelo júri competente, os patrocinadores dos referidos prêmios aquisitivos, se negam a saldar o compromisso assumido, sob alegação de não terem gostado das obras premiadas. Será possível algum comentário educado a acontecimento de tal natureza? A quem responsabilizar por aberração de tal inconsequência? Como você vê, meu caro e ilustre crítico, concorrer a Salões de Arte em nosso querido Brasil é ato de temeridade, e a fuga dos artistas aos ditos certames é apenas sinal de cansaço, descrédito e de corajosa omissão. Trabalha-se para se sustentar uma atividade de artista, com respeito à cultura, gasta-se dinheiro na compra de material, pagam-se custosos fretes e embalagens para o envio das obras, e no fim freqüentemente essas obras são devolvidas mais de um ano depois pelos organizadores dos Salões e não raro danificadas pela longa permanência nos inóspitos depósitos em que são jogadas até serem devolvidas. Urge se desencadear uma campanha para que os Salões e certames artísticos se comprometam a oferecer um mínimo de respeito e segurança aos artistas concorrentes, pelo menos na devolução imediata e íntegra de suas obras bem como no pagamento pontual dos prêmios que conferem. Com atenciosa admiração e gratidão. Abelardo Zaluar."

A campanha está desencadeada, o protesto registrado. Vamos adiante.

CARTA ABERTA

Jorge Ramos é outro artista que nos envia uma carta aberta nos seguintes termos: "O objetivo desta é o de indagar aos categorizados críticos de arte que, no Brasil, tomam para si a postura de legisladores das artes plásticas nacionais e internacionais, qual o critério (se é que existe) ou razões estéticas seguidas por tais comissões nos salões realizados no País? Se um artista atinge o diálogo através de sua obra e convence, técnica e esteticamente um júri internacional, por que serão seus trabalhos recusados posteriormente em outros salões do País, julgados, às vezes, pelo mesmo júri, salvo ligeiras alterações? Quando um artista é incluído numa bienal internacional, tal fato só pode significar que esse artista alcançou uma linguagem pessoal, definida por uma técnica amadurecida. Quem discordar deste raciocínio, haverá de provar que a Bienal Internacional de São Paulo não passa de uma leviana aventura. Daí, ela representa ou não representa nada? Portanto ficaria agradecido a quem pudesse apresentar um esclarecimento (e não somente a mim) respondendo às perguntas formuladas, para que se possa definir uma posição diante de tão confuso estado de coisas. 1) Qual é o objetivo dos Salões de Artes Plásticas no Brasil? 2) Há intenção de incentivar e orientar o artista nacional na formação de sua pintura para tornar acessível ao público esse decantado processo histórico? 3) O que é a Bienal Internacional de São Paulo, em relação aos demais salões do País? 4) Que ordem de valores poderá se estabelecer entre os diversos salões brasileiros: concursos-se os salões nacionais com vistas à Bienal, ou concursos-se a Bienal como preparação aos salões nacionais? Convém salientar que os artistas sacrificam-se para enviar suas obras aos salões distantes, dependendo de algumas passagens (futuramente inúteis) que poderiam ser aplicadas na compra de material de trabalho, para ser, nas seleções, aliados sem que se apresente uma razão ou princípio, sequer uma resposta quanto à sua inscrição ou chegada das obras. Não há aqui a motivação por ressentimentos pessoais, mas a desorientação de quem pretende acreditar em um movimento artístico brasileiro de orientação consciente. Intelectualmente, o crítico quanto à premiação, não se verificou no trabalho seletivo. Tampouco no de Belo Horizonte. Quando nada, convém lembrar que o artista distante não goza das facilidades e prerrogativas com que são agraciados os integrantes do júri. E isso é importante na realidade das artes plásticas brasileiras. É preciso que se diga o que fazer: jogar ou brincar? Para o artista pobre, pintar, hoje, é um desafio a que ele não pode mais atender. Jogar, poderá ser atrativo para uma elite tranqüila, em detrimento de um movimento honesto e verdadeiro. Jorge Ramos."

O depoente não teve suas obras devolvidas e acrescenta num bilhete à parte: "A falta de informações, a carência

de facilidades para os artistas pouco favorecidos financeiramente, e a irresponsabilidade por parte dos organizadores dos diversos salões (o de Brasília, por exemplo) que ignoram o paradeiro das obras inscritas e, consequentemente, sob sua guarda, tornam o panorama das artes plásticas no Brasil um vergonhoso e impune desrespeito a todos nós."

DE BRASÍLIA

Informações recebidas agora de Brasília sobre o assunto em questão dizem que os acidentes ocorridos com obras e a demora na devolução dos trabalhos do IV Salão de Arte Moderna aos seus autores seriam explicados, no Rio, ao presidente da Comissão da Guanabara, do comitê brasileiro da Associação Internacional de Artistas Plásticos, pintor Rubens Gerchman, por um enviado da fundação cultural do D.F., responsável pela exposição. As críticas quanto ao atraso e danificação de obras foram reconhecidas como perfeitamente válidas, por assessores da fundação. Afiraram, no entanto, que apenas oito quadros deixaram de ser devolvidos, por culpa dos próprios artistas que se esqueceram de colocar seus endereços na ficha de inscrição.

Essa desculpa não pegou. Só nesta reportagem temos três artistas reclamando a não devolução, a cujos nomes somamos os de Angelo Hódick que espera a devolução de seus trabalhos, e de Anísio Dantas com pelo menos mais três. Só aí temos mais de uma dezena.

DO "CATCH" A ARTE

Continua a nota de Brasília com a palavra do assessor Paulo Galante. Atentem para isso: "As danificações foram proporcionais aos riscos pelos quais passam quase todas as exposições de arte. Os riscos, em Brasília, aumentam, pois não há local apropriado para resguardá-las. Em consequência, as danificações são maiores. Por isso há uma ameaça quanto à realização do V Salão, que, em princípio, está marcado para novembro próximo. O Teatro Nacional, onde foram realizados os outros, não oferece condições satisfatórias, pois ainda está em obras. Além disso vários espetáculos são nele realizados desde antes de estarem prontos de carnaval, e foi uma dessas festas que forçou o fechamento do Salão."

Continua o assessor Galante: "A entrega das obras sofre realmente um atraso de cerca de dois meses, causada principalmente pela falta de recursos financeiros da Fundação Cultural, que acabou, no entanto, devolvendo todas as obras com frete pago. Pelo regulamento, as obras recusadas pelo júri de seleção deveriam ter o transporte pago pelos próprios artistas."

A explicação final, com a vinda do assessor Válder Melo ao Rio, para provar que tudo foi devolvido, faz-nos crer que os artistas, com os quais a assessoria está em falta, são fantasmas, ou que suas obras não chegaram a seu destino. E estes artistas não são poucos. Por tudo o que se viu, o mais sensato é que o V Salão de Brasília fosse suspenso ou definitivamente reformulado. Encerramos este item com a palavra do Senhor Válder Melo: "O IV Salão de Arte Moderna de Brasília foi reconhecido pelo júri de arte do JORNAL DO BRASIL, com um índice de 2,7, isto é, pouco abaixo da bienal, que teve 2,9. Acharmos, pois, que apesar de todas as dificuldades, falta de recursos, inexperiência de funcionários e operários no trato das obras de arte — o que causou alguns acidentes com elas — conseguimos realizar uma exposição de bom nível. É justamente isso que pretendemos explicar aos artistas plásticos."

A explicação não convence. O Salão de Detritos está à vista. Os artistas cada dia mais ausentes das mostras oficiais que apenas revelam a falência da confiança e a inutilidade do incentivo. Afinal, somos um País em que os museus estão repletos de desfilografos, enquanto em Copacabana mora ignorado o homem que foi diretor do Museu Nacional de Arte Moderna de Madrid e Presidente Nacional. O homem que foi encarregado de transportar para Ginebra o Tesouro Artístico Espanhol, no negro transe da guerra civil. E o Tesouro Artístico Espanhol compreendia todos os Greco, Goya, e demais gênios das galerias oficiais e particulares. Falamos nisto porque nos parece que os profissionais estão desempregados, e que por falta de profissionais estaremos ainda montando salões de detritos e outras provas lamentáveis da falta de respeito à dignidade humana.

A "COL ROULÉ"

Em Londres, Lorde Snowdon acaba de ser barrado a entrada de um restaurante por estar de paletó e camisa de gola roulé. Aqui mesmo, no Rio, quando a moda seguiu ao lançamento de Londres (a primeira col roulé apareceu em 1967, na vitrina da loja Mister Fish, famoso camileiro londrino), a princípio, olhava-se com desconfiança aos que apareciam nas festas em que o convívio dizia black tie, usando a nova moda.

É que lançar a moda é ir contra as convenções. Respeitáveis é aceitar o uso da moda atrasada.

O que é importante, para os dandies tomarem nota, é que não se pode confundir a col roulé para a noite com os poderes de gola olímpica, em malha, que se usam em fins de semana. De gola, algodão ou malha fina, este gênero de camisa está sendo usado, agora, listradas, com flores, até bordadas.

Aqui, no Rio, em cores que antes eram determinadas como femininas, esgotaram-se em uma semana apenas, numa loja de Copacabana: roxas, cor-de-laranja, verdes claros.

Em Paris, o Duque de Windsor compra as suas col roulés na Boutique du Drugstore do Champs Elysées. Na Boutique Eddy, na Galeria do Lido, vendem-se duas camisas dessas, por dia. No Chez Maxim, o maître aceita a sua entrada desde que seja branca e usada com smoking. Na Ópera, a mesma coisa.

De modo que é assim que a gravata deixa de ser, de vez — mas até quando? — símbolo exterior da respeitabilidade masculina.

OS CONSELHOS

Do livro O Tesouro das Famílias, de Victor Renault, 1880, recolhemos essas receitas, que ensinam a tornar mais sedosas e mais atraentes, bigodes e suíças. Como muitos personagens da mitologia carioca — Carlos Alberto Vieira, Gustavo Magalhães, Harry Stone, José Luís Itajá, dentre eles — estão em franca fase de bigodões e suíças, o momento é bom para divulgá-las:

* Derrete-se cera branca e espermacete, uma onça de cada substância, ajunte-se manteiga de cacau, uma onça, óleo de ricino, duas onças, óleo de neroli, 10 gotas. Misture-se e despeje-se em formas de papel, enrolando-se depois de frio, em lâmina de chumbo (!), sendo esta pomada para suíças louras. Para suíças pretas, ou querendo tingi-las de preto, junte-se a esta pomada, antes de pôr nas formas, meia xícara de pó de sapateiro, misturada, de antemão, com uma xícara de óleo de bergamota.

LÉA MARIA

PICADINHO

• Amanhã, a TV Globo comemora terceiro aniversário com grande festa (jantar e shows), no seu terraço. O casal Roberto Marinho recebe.

• Até hoje o autor do livro Culté, Sebastião Fernandes, não recebeu o Prêmio Machado de Assis, que ganhou em 1963. O Estado da Guanabara é que oferece esse prêmio.

• Angelo della Noce, Armand e Jambert são os membros da delegação brasileira que participará do Congresso Internacional de Cabelleiros, em Atenas, a iniciar-se no dia 11. Jambert vai pentear o manequim Camille.

• Jacques Klein ficará fora do Brasil ainda por mais três meses. Já deu concertos em Zurique, Berna e Viena. E vai cumprir compromissos assumidos com a Inglaterra, Suíça, Alemanha, Áustria, Itália, Espanha e em Nova Iorque.

• O Embaixador Divon festejou a data nacional de seu país com uma recepção na Embaixada do Cosme Velho. Dentre os seus convidados, os casais Adolfo Bloch, Pedro Bloch, Fritz Feigl (D. Regina, de vestido com rendas pretas, correto), Julieta e Osvaldo Aranha Filho e os Embaixadores Antônio Correia do Lago e Lauro Escorrel e senhores; e o Coronel Celso Franco.

• Falando do Coronel do Trânsito: de pouco adiantam os shows e as blitzes realizadas esporadicamente, em ruas movimentadas da Cidade, se não há — como não há — um sistema de policiamento regular, e permanente, em toda a Cidade, todos os dias.

• No dia seguinte ao em que 36 carteiras foram apreendidas na Presidente Vargas, no Posto Dois, Lido, Avenida Atlântica, os guarda's do trânsito distraíram-se dizendo piadinhas para as mulheres que passavam dirigindo automóvel; na Rio Branco, os táxis cansavam de cometer infrações, o trânsito engarrafava-se a todo instante e assim por diante.

• As blitzes, assim, tornam-se até ridículas.

• Luís Jasmim, agora produtor maldito, pretende editar três peças proibidas pela Censura: Cordélia Brasileira; Quero que Você Morra de Câncer

na Língua, Mãesinha; e É Proibido Jogar Lixo Nesle Local.

• Na quinta-feira, almoçaram com Jasmim, em Santa Teresa, Beatriz Lerena e Amélia Simonsen, de São Paulo.

• No dia 15, a Liga Israelita Feminina patrocinará o desfile da Lebeison, com chapéus de Sônia, na pérgula do Iate.

• O Capital, de Marx, acaba de ser lançado nas livrarias. Em terceira edição.

• O show de Baden Powell vem sendo um dos programas noturnos preferidos do carloca Zona Sul. Esta semana, assistindo a ele: Vivi Almeida Braga, Lúcia e Demóstenes Madiureira do Pinho Filho, José e Carolina Nabuco, Zoé e Chagas Freitas.

• O Embaixador Bilac Pinto e Senhora, antes de irem para Brasília, estiveram com os filhos, Regina Zingoni, Beatriz Beraldo (ambas trabalham na Editora Fomense, de propriedade de Bilac Pinto) e com Francisco, filho mais velho e Secretário de Justiça de Minas.

• Vitorio Cesare, engenheiro italiano, esteve no Rio e já voltou a Milão para tratar de enviar máquinas para uma fábrica de cimento a ser instalada no Pará. Seus proprietários: Jorge Eduardo Guinle, Francisco de Paula, Basílio Júnior e Manuel Bayard Lucas de Lima.

• A Standard Propaganda acaba de abrir filiais em Salvador e Curitiba.

• O Sr. José Varonil de Albuquerque Lima continuará por mais três anos — através de nomeação presidencial — a fazer parte da diretoria da Petrobrás.

• Cumprimentando o Deputado Milton Reis que aniversariou esta semana, o banqueiro Chagas Bicalho, Teófilo de Azeredo Santos e Maria Amélia; Ana Lúcia Magalhães Pinto com o noivo, Eduardo Mascarenhas.

• O banqueiro holandês Rost Onnes, que se encontra de passagem pelo Rio, foi homenageado com um jantar só para homens no Iate, oferecido pela diretoria do Banco Holandês Unido. No menu: lagosta, roast-beef e omelette-surprise.

• O jacarandá do Brasil continua tendo a maior colação nos utensílios de desenho industrial na Escandinávia. Os móveis mais em voga são feitos em jacarandá.

• No almoço de colecionadores oferecido por Barcinski em homenagem a Raimundo Castro Maia e Josias Leão, no Gabinete de Arte, os assuntos mais em foco eram a Bienal de Veneza, em junho, e a próxima Bienal de São Paulo, em 69. O almoço foi servido num serviço de porcelana pintado por artistas plásticos brasileiros: Manabu Mabe, Iberê Camargo, Benjamim Silva.

• Entre os presentes: Alberto Lee, Edgar de Almeida, Jorge Chama, Hélio Scarabottolo, José de Carvalho, Otacilio Gualberto, José Eugênio Macedo Soares.

• O esculptor Remo Bernucci está de malas prontas para embarcar para a Europa, tão logo termine sua exposição na Morada. Suas esculturas foram quase todas vendidas.

• O Jornal de Turismo do Rio, está circulando também no Uruguai e na Argentina. Seu novo cronista da noite é Nelson Pais Barreto.

• Depois do seu show, Maria Betânia tem esticado regularmente bem no Acapulco, lugar que está pegando na noite carioca. Fica no Posto 6, Avenida Atlântica.

• Gladis Hime era quem aplaudia com mais entusiasmo o Ballet Finlandês no Municipal. Pouca gente sabe que Gladis, quando estudante, era bailarina e também já dançou no palco do Municipal.

• Última bossa para os trajes masculinos de inverno: blazers forrados de camurça nas cores musgo, vinho e uísque.

• Na quinta-feira, Pinxinguinha, Clementina de Jesus e João da Baiana autografaram dezesseis long-play Gente d'Antiga, que constituem, portanto, verdadeiras relíquias da nossa música popular. Estes discos estão sendo vendidos no Museu da Imagem e do Som, ao preço de Ncr\$ 30,00.

• Quarta-feira, na cobertura do edifício onde tem atelier, (Avenida Rui Barbosa), Mena Fiala vai mostrar a sua coleção para inverno. As quatro horas.

BRIGITTE HOJE

Desembarcou no aeroporto de Londres, vinda de Paris, depois de uma longa temporada passada na Espanha, Brigitte Bardot, acompanhada de Patrick Bauchau, cineasta e seu cunhado (casado com Minajou). BB está em Londres para dublar o filme Shalako, que fez com Sean Connery.

Sua roupa foi alvo de observação por parte das agências de notícias: botas longas, pretas, preto também o chapéu à mexicana; camisa branca, rendada — renda de algodão —; colar de prata com dois sinos nas pontas; mini-saia marrom, de malha de lã, mais blazer da mesma malha e mesma cor, justo e longo. Nas mãos: nove anéis, uns de prata, outros de ouro.



SURPRESA DE FINLANDES

Uma festa bonita a que o Embaixador Helkki Leppo ofereceu aos bailarinos finlandeses que se encontram no Rio. O coquetel aconteceu na casa do Embaixador, no alto da Gávea. Moças e rapazes do ballet da Finlândia usavam roupas de gosto apurado, tecidos estampados nos artesanatos de serigrafia e blazers do tipo cossaco. Doris Laine, primeira bailarina, ficou estareçada ao saber do Sr. Vieira de Melo o número ínfimo de bailarinos do Corpo de Ballet do Municipal e mais boquiaberta ficou ao ter a explicação de que, no Brasil, a dança é considerada profissão pouco masculina.

FUTEBOL PARA ITALIANO

Enzo Angelutti, diretor da filial em Nova Iorque de uma das maiores editoras de Milão, ficou impressionado com o jogo Flamengo—Vasco a que assistiu no Maracanã em companhia de Alfredo Machado. No dia seguinte chegou ao Rio o Presidente da editora, Giorgio Mondadori, que acabou contagiado pelo entusiasmo de Enzo e quis assistir ao jogo Botafogo—Campo Grande. Maravilhado com o futebol brasileiro — ao deixar o estádio — dizia: "Se eu ainda

fôsse Presidente do Verona (clube de futebol italiano) faria tudo para comprar o Gérson."

FESTIVAL NO MORRO

Será em agosto o Festival de Santa Teresa, que incluirá diferentes manifestações artísticas e populares apresentadas nos locais mais pitorescos do morro, onde a tradição e bondinho, como por milagre, ainda existem.

DIÁLOGO

Esta semana Pascoal Carlos Magno foi visto saindo da Catedral Metropolitana. Sabe-se que ele anda em conversações com Dom Castro Pinto na Cúria. O assunto é relacionado ao diálogo Governo—Estudantes.

EM TRÂNSITO

Dalida, que transitou pelo Galeão a caminho de Buenos Aires, na manhã de quinta-feira, passou todo o tempo da viagem Paris—Rio falando de sapotis e manifestando a sua vontade de logo que aqui chegue (depois de se apresentar na Argentina) comprá-los para experimentar a fruta, que segundo seus amigos franceses "é a mais deliciosa do Brasil".

VIOLAO E...

"Di Giorgio"

NATURALMENTE

Ouam a Radio Guanabara (1.360 Kirtz) todos os Domingos as 22 horas "RECITAIS DI GIORGIO"

Baygon

mata-baratas

Em forma de aerosol, líquido, pó e laca

Bemoreira

dá o presente que a mamãe sonhou...

grátis!

ganhe (na hora)

uma peruca comprando pelo nôvo

CREDITO FEMININO

(os homens também ganham para dar o presente da mamãe)

PERUCAS DO FAMOSO AUGUSTO CABELEIREIRO

Rua Inhangá 40-A Copacabana

Crédito Mínimo NCr\$ 800,00

Na Bemoreira V. encontra tudo que quiser: Geladeiras, Televisores, Máquinas de Lavar, Móveis e toda a linha de artigos para o Lar das mais consagradas marcas.

Você compra sem dinheiro mesmo (1.º pagamento só 30 dias depois) com aquela prestação pequeninha.

Bemoreira Vende por menos

Molejo Epeda

acaba com a conversa mole dos colchões duros e a conversa dura dos colchões moles. Sono é coisa muito séria.

Certos colchões são moles demais... Outros duros demais. O colchão deve simplesmente sustentar o corpo. Deve amoldar-se ao tamanho, peso e posição do corpo. Nem as molas comuns, nem os materiais de origem vegetal, nem sequer os materiais plásticos fazem isso. Apenas o molejo Epeda, que mantém sempre a mesma firmeza em toda a sua superfície, por anos a fio. Firmeza

anatomicamente certa. Ortopedicamente correta. Acomodando a coluna vertebral. Isso porque o molejo Epeda tem mais de 1000 molas no colchão de casal e mais de 600 no de solteiro. Molas tecidas num só fio, sem emendas. Sobre um molejo Epeda o seu corpo descansa de verdade. Confortavelmente. Sem pressões. Nem depressões. Como deve ser. Naturalmente. Durma sobre molejo Epeda e comprove.

Não force a natureza. Durma num EPEDA

Indústrias Raphael Musetti S.A.

A MARCHA DO CINEMA BRASILEIRO

O cinema nacional tem se mostrado prodígio em lançamentos neste início de ano. É bem verdade que há necessidade de penetrar o que é melhor, mas mesmo assim temos uma produção contínua, que tende a aumentar de ano para ano. Se por um lado o cinema nacional tem sofrido problemas de censura e de incompreensão, por outro, ele já está conseguindo se impor. Vários grupos levantam financiamento para executar suas produções, no que poderá ser o início da implantação da tão esperada infra-estrutura que virá solidificar as bases do cinema brasileiro como indústria.

No momento, diversos filmes estão sendo realizados, outros já estão em fase de montagem e acabamentos finais, outros em vias de ter sua realização iniciada e finalmente, um bom número espera data nas prateleiras para ser levado ao público. Isto acontece tanto no Rio como em São Paulo, em qualquer que seja o grupo, todos estão trabalhando sem tréguas.

Agora mesmo, existem vários filmes prontos para lançamento no Rio, entre os quais *Bebel*, *Garôta-Propaganda*, de Maurice Capovilla; *Cristo de Lama* (A História do Aleijadinho), de Wilson Silva; *Capitu*, de Paulo César Saraceni; *Na Mira do Assassino*, de Mjrio Latini, e *As Sete Faces de um Cafajeste*, de Jece Valadão.

"BEBEL"

Bebel, *Garôta-Propaganda* já deu muitas dores de cabeça ao seu realizador, o paulista Maurice Capovilla. Como ultimamente tem acontecido ao cinema nacional, a incompreensão de alguns setores tentou prejudicar o trabalho, porque, em determinada sequência, um deputado é esfaqueado por um playboy. O fato foi notícia dos jornais no final do ano passado e depois de algumas conversas, tudo foi esclarecido. Em *Bebel*, Maurice mostra como a máquina publicitária de uma grande cidade esmaga uma jovem indefesa, que só aspira subir na vida através da arte. A moça não tem chances e cai nas mãos dos homens inescrupulosos que dominam o meio. Ela é alvo de suas frustrações e a queda é rápida.

Bebel lança uma jovem atriz, Rossana Ghessa, que ainda poderá ter muitas chances no cinema, unindo sua beleza ao talento. Ao lado de Rossana, destacando-se excelentemente, aparece Maurício do Vale, como o playboy agressor, e ainda, Geraldo del Rei, John Herbert, Joana Fomm, Fernando Peixoto e outros. O filme é baseado no romance *Bebel*, que a *Cidade Comeu*, de Inácio Lolola. Fotografia e câmara de Valdemar Lima. Música de Carlos Imperial.

"CAPITU"

Apresentado na última segunda-feira, em São Paulo, em pré-estreia nacional na noite de entrega dos Prêmios Molière para Teatro e Air France para Cinema, o filme *Capitu*, de Paulo César Saraceni, foi aplaudido pelo público que assistiu ao mesmo no Cinema Astor. *Capitu* é o terceiro longa-metragem de Paulo César Saraceni (*Pôrto das Caixas*, *O Desafio*) e é baseado no romance *D. Casimiro*, de Machado de Assis, sendo o primeiro filme de época urbano do cinema novo brasileiro.

Capitu é personificada por Isabela, atriz de *O Desafio*, *Saluás na Vila de Leva-e-Trás*, de Paulo Gil Soares e *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahl; Bentinho é Otton Bastos (o famoso Corisco de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*); Escobar é Raul Cortez; José Dias é Rodolfo Arena e no papel de Sancha, tem uma estréia muito promissora Marília Carneiro, esposa de Mário Carneiro, também fotógrafo do filme que vem sendo muito elogiada. Os cenários e figurinos são de autoria de Anísio Medeiros.

O ALEIJADINHO

Geraldo del Rei já provou ser um ator versátil. Dos vários filmes que trabalhou, destacam-se *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha; *Mudar de Vida*, feito em Portugal, dirigido por Paulo Rocha. Geraldo foi escolhido para ser o Aleijadinho, em *Cristo de Lama*, onde é contada a história do gênio da escultura do Brasil-colônia, Antônio Francisco Lisboa, que deixou seus trabalhos em várias cidades mineiras e para uma delas, Vila Rica, atual Ouro Preto, se transferiu a equipe de Wilson Silva. O filme mostra sua vida de sofrimentos, com a doença que não conseguiu impedir seu trabalho, e também seus amores, seus amigos. Maria della Costa deixou por pouco tempo o teatro para ser Helena, mulher de grande beleza que dá amparo e carinho ao artista, em seus piores momentos. Rodolfo Arena é o mestre, Renato Consorte, o grande amigo. Valdir Maia aparece como Tiradentes que marcará profundamente a vida do Aleijadinho, pelo seu triste e incompreendido destino.

Cristo de Lama é produzido por Wilson Silva, tendo como produtores associados Benedito Alves da Silva e Benjamin Rangel. É baseado no livro do mesmo nome, de João Felício dos Santos. Adaptação cinematográfica de Jorge Dória, com roteiro de Sanja Cherques e Wilson Silva. Fotografia em eastmancolor de Ozen Sermet. Fotografia da 2.ª unidade Antônio Golçalves.

"NA MIRA DO ASSASSINO"

Este filme, produzido e dirigido por Mario Latini, ficou parado muitos meses, e recentemente foi concluído. É baseado numa novela de Berliet Jr., chamada *O Bandido*. Argumento de Sylvan Paez. Diálogos de Jorge Dória e Sylvan Paez. Roteiro do próprio Latini.

Mário Latini é irmão de Anísio Latini, autor de *Sinfonia Amazônica*. Mário fez fotografia e direção de vários curtos. *Na Mira do Assassino* é o seu terceiro longa-metragem. Os primeiros foram *Contrabando* e *Traficantes do Crime*. O filme conta a história de um bandido que se refugia na casa de um promotor público, contando a ele toda a sua vida e convencendo-o da inutilidade das teorias diante da realidade dos fatos.

No papel principal aparece Agildo Ribeiro. Completam o elenco Glauber Rocha, Wilson Grey, Milton Rodrigues, Paulo Graef, Milton Gonçalves.

"AS SETE FACES"

Alfredo é um milionário que coleciona mulheres bonitas, da sociedade, e até casadas com seus amigos mais íntimos. Tudo vai bem para ele até surgir a primeira ameaça de morte. Elas se sucederão até o momento em que Alfredo reúne as sete mulheres da sua vida, para obter a verdade sobre as ameaças.

Há muito Jece Valadão está no cinema brasileiro. Já teve oportunidade de aparecer em filmes importantes da história do nosso cinema, como *Rio 40 Graus*, de Nelson Pereira dos Santos, e *Os Cafajestes*, de Rul Guerra. De ator, Jece passou a produtor e diretor de seus próprios filmes, e *As Sete Faces de um Cafajeste* é o mais recente deles. É baseado numa história de Hélio Bloch, com roteiro e adaptação de Jece Valadão e Brás Chediak. Fotografia e câmara de Antônio Smith. Nos principais papéis aparecem: Jece Valadão, Odete Lara, Norma Blum, Geórgia Quental, Adriana Prieto, Tânia Scher, Marisa Urban, Betty Faria, João Paulo Adour, Carlos Eduardo Dolabela, Hélio Ari e outros.



Geraldo del Rei em *Cristo de Lama*



Rossana Ghessa e Paulo José em *Bebel, Garôta-Propaganda*



Isabela e Otton Bastos em *Capitu*



Jece Valadão e Adriana Prieto em *As Sete Faces de um Cafajeste*



Agildo Ribeiro, em *Na Mira do Assassino*

"A BELA DA TARDE"

MIRIAM ALENCAR

ELY AZEREDO

Como todo cineasta que nutre desprezo pela forma e procura afirmar sua visão à margem do caminho por onde se processa a evolução da linguagem cinematográfica, Luis Buñuel é traído, com frequência, pelas histórias que leva à tela. A produção franco-italiana *Belle de Jour* (A Bela da Tarde), sem situar-se ao nível medíocre de vários filmes realizados pelo exilado espanhol no México, fica pouco acima do artisticamente aceitável e, em muitos momentos, se mostra um melodrama rose-noir polido com elegância pela fotografia de Sacha Vierny, colaborador habitual de Alain Resnais, e valorizado por bons atores. É pouco, muito pouco, para fazer jus à assinatura do supervalorizado cineasta e às honras douradas de um Leão de Veneza.

Alguns buñuelianos procuraram negar as fragilidades de *Belle de Jour* atribuindo à imaginação exasperada da heroína uma grande parte das imagens do filme. Evidentemente, após o impacto inicial de surpresa, fica bem claro que a primeira sequência é produto da imaginação: a bela e passiva burguesa (Catherine Deneuve), arrancada à força do flanco numa estrada deserta, e submetida, sob ordens do marido (Jean Sorel), à flagelação e posse pelos dois cocheiros. O prazer da personagem nessa humilhação será explicado, mais adiante, como tendência à autopunição. Em rápido flashback, vemos Séverine-menina cedendo à intimidade de um homem maduro de escalão social inferior. Em outras cenas, ela recebe com satisfação a lama que o marido lhe atira no rosto... Onirismo evidente. Daí, porém, a admitir que também as seqüências do prostíbulo e a paixão carnal pelo jovem criminoso Marcel (Pierre Clementi) resultam de febre de imaginação trabalhada por leituras picarescas e folhetins (como pretendem monsieur Marcel Martin) vai uma distância absurda. Tal malabarismo em função do elogio não surpreende, no entanto, a quem viu realizações absolutamente frustradas como *La Fèvre Monte à El Pao*/Los Ambiclosos, e outras pouco acima de medíocres, como *Le Journal d'une Femme de Chambre* (O Diário de uma Camareira), recebidas como obras importantes por muitos.

BANALIDADE

Enquanto um Viridiana e um Anjo Exterminador permitem a Buñuel aplicar sua inteligência e sua visão marcada pelo surrealismo a uma interessantíssima observação de comportamento, o roteiro de *Belle de Jour*, que ele escreveu em colaboração com Jean-Claude Carrière, deixa-o à mercê da história (romance de Joseph Kessel, 1929), uma teia incidental muito frágil como sugestão cinematográfica. É um roteiro demastado simplório. Veja-se, por exemplo, o nível ilustrativo e redundante das cenas que lançam o conflito Séverine/Husson (este, o homem do mundo que assedia francamente a mulher de seu amigo, Pierre). Se eliminarmos — no mínimo, por insólita — a cena imaginada em que Husson (Michael Piccoli), empunhando uma garrafa partida ao meio, oculta-se com Séverine embaixo de uma mesa de restaurante, o gráfico Séverine/Husson se resume no seguinte: (a) atração óbvia da frígida esposa do médico pelo conquistador mais próximo; (b) Séverine se mostra ofendida e esconde seus desejos quando Husson faz suas propostas; (c) Husson insiste, Séverine resiste; (d) mais insistências, mais resistências; (e) Husson a surpreende no bordel e, então, recusa a interessada rendição, dando a entender que a capa perdeu a graça. Tais manobras poderiam ter sido escritas e dirigidas, sem resultado menos terrível, por qualquer Jean Boyer, qual La Patellière. Mas, como a assinatura é de Buñuel... os entendidos aceitam até a ultramedíocre apresentação de Husson e esposa (Macha Meril) no local de esportes de inverno (seqüência atribuída à montagem como um insert, sem qualquer justificativa formal); e nada dizem quando o sentimento de culpa se explica por brevíssimo flash de Séverine-menina, trancando a boca à aproximação da hostia; e ignoram lances de corriqueiro melodrama, como a última tentativa da heroína para encontrar compreensão do marido, não conseguindo demover de seus afazeres o compenetradíssimo jovem médico, e, só então, ousando entrar na maison de Madame Anaïs...

VIOLENCIA & PERVERSAO

Quando Séverine se engaja na maison à acuidade de buñueliana para transmitir comportamentos perversos, seu talento para deflagrar um mundo de violência por meio de alguns olhares, ou via valorização surrealista de detalhes, encontram boa aplicação. O especial prazer-castigo que Séverine procura a fim de evadir-se da redoma doméstica sem excessivo peso na consciência está quase sempre definido com sensibilidade, apesar das seqüências de tal comportamento aproximarem o filme, aqui e ali, da mais perigosa grosseria. (Uma exceção inapelável: o episódio do cliente masoquista-fetichista, tão encontrado em anomalias sexuais de pocho como digno, em direção, de uma comédia de boulevard de Christian-Jaque — o *Christian-Jaque* dos últimos tempos.) Nas cenas da maison, a heroína encontra os melhores momentos de Catherine Deneuve, atriz que já demonstrou, melhor, em *Repulsion*, de Polanski, mas volta a externar aqui um notável talento para corporificar numa espécie de marcha sonambúlica a tendência autodestruidora de personagens marcados pela repressão sexual. Também excelentes: Pierre Clementi e Francisco Rabal (Hyppolite), personagens que parecem saídos do lado sombrio do Boulevard du Crime, de Carné — o Carné de Les Enfants du Paradis; e Geneviève Page, na curta oportunidade do papel de Madame Anaïs.

Sem que a forma autorize aproximação com *Anjo Exterminador* em Marlenbad, a crítica se mostrou, em geral, propensa a admitir a impossibilidade de separar o real e o imaginário, e, nessa contingência, Alain Resnais foi citado como alibi de Buñuel. "Não há como saber" (exatamente, o que Séverine sonha e o que de fato ocorre) "e este parece ser o ponto" (essencial) do filme, segundo o crítico de Time. Com o alibi marienbadiano, impertinente, *Belle de Jour* acaba recebendo as mais convencionais interpretações, como a do mesmo crítico americano: "A fantasia não é mais do que a dimensão humana da realidade que torna a vida tolerável e, às vezes, até divertida". Lamentavelmente, a fantasia de *O Anjo Exterminador* é uma, e a de *Belle de Jour* inteiramente outra. Uma fantasia às vezes até muito divertida, embora fossem mais altos os objetivos do iconoclasta Luis Buñuel ao arriscar-se a dizer adeus ao cinema com um volume de Joseph Kessel, de l'Académie Française.

Equipe — Direção de Luis Buñuel. Roteiro e diálogos: Buñuel e Jean-Claude Carrière. Baseado no romance de Joseph Kessel. Fotografia: Sacha Vierny (eastmancolor). Elenco: Catherine Deneuve (Séverine), Jean Sorel (Pierre), Michel Piccoli (Husson), Geneviève Page (Mme. Anaïs), Francisco Rabal (Hyppolite), Pierre Clementi (Marcel), Georges Marchal (o Duque), Françoise Fabian (Charlotte), Marie Laour (Mathilde), Francis Blanche (M. Adolphe), Macha Meril (Renée), Muni (Pallas), e, ainda, Claude Cerval, Michel Charrel, Iska Khan, Bernard Husson, Marcel Charney, Françoise Maistre. Co-produção franco-italiana de Robert e Raymond Hakim. Distribuição: Pelmex.

CONSUL

o presente Grande Classe 68

DOMINGO
12
MAIO



na Ducal
ou na *Exposição*
a prazo com desconto

Refrigerador
"CONSUL"
Capacidade 270 litros

de ~~790,00~~ por **660,00**

5,00 de entrada e
39,60 por mês
(as 10 primeiras prestações)



comprou na Ducal ou na Exposição ganhou grátis!

uma ou duas viagens RIO - SANTOS - RIO

SEM CONCURSO!
SEM SORTEIO!

nos luxuosos transatlânticos do LLOYD BRASILEIRO.



ARTES NA SEMANA

Dia 6, segunda-feira — Exposição de Xilogravuras de Isa Aderne Vieira, sob o patrocínio do Museu Histórico Nacional, organizada por Gean Maria Bitencourt e montada por Clóvis Bomal. Inauguração às 18 horas no Museu da República. Isa Aderne Vieira ganhou, com sua gravura *O Padre*, o primeiro prêmio de gravura no Salão Nacional do Pequeno Quadro, realizado em Belo Horizonte, em 1967.

As 18 horas na Maison de France, conferência comemorativa do bicentenário de Debret. O Professor Odorico Pires Pinto abordará o tema *O Rio no Tempo de Debret*.

As 21 horas na Galeria Santa Rosa, exposição de bico-de-pena de Maria Teresa Vieira.

Dia 7, terça-feira — Exposição de pintura de Waga, na Galeria Bonino, às 21h30m. Em sua apresentação do catálogo, o crítico José Geraldo Vieira cita a opinião de Carlos Drummond de Andrade sobre a pintura de Waga: "vidente como todo poeta, Drummond pressentiu a pintura de Waga, pintura

está que, de fato, é mediadora entre o mistério e a analogia".

Dia 8, quarta-feira — Conferência de Mário Barata sobre Debret, no Instituto Histórico (Rua Augusto Severo, 8), às 17 horas, no ciclo de comemorações do bicentenário de Debret.

REMO BERNUCCI

Em seus últimos dias em A Morada (galeria e loja de móveis, Ataulfo de Paiva, 23-B, Leblon), exposição de esculturas de Remo Bernucci, prêmio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de Belas-Artes, em 1967. Trata-se de um artista que, por engano, está vinculado ao salão chamado acadêmico. Trabalhando num material que reconstitui intencionalmente um tipo de lava vulcânica, Remo Bernucci consegue ótimas soluções espaciais, quer vasando volumes numa figuração de um vendaval, quer montando revoadas de pássaros, movimentos aquáticos

etc. Mesmo nas figuras isoladas, há uma dignidade, um despojamento, nestas posturas narcísicas que o artista vai cobrindo de corrosão, de ásperas pátinas. Há ainda o gesto melodramático, atribuindo uma latência literária às composições deste artista que desce de uma família de Carrara. Antônio Bento, apresentando o artista, diz: "Estou certo de que Remo Bernucci retornará ao Brasil com as suas concepções figurativas rebustecidas, após um contato de dois anos com os novos escultores da Itália e dos demais países europeus que foi percorrendo." Ousamos supor mais: que Remo Bernucci vai reformular sua figura, a partir de uma técnica já vigorosa, já visualmente acabada. Talvez voltar ao sopro clássico de umas experiências antigas (vide Narciso, em sua mostra), em que a forma assume um ritmo elegante e expressivo, tendendo à origem da figura proposta, no que tem de primeiro desenho, de original concepção. No momento em que a pintura se encaminha para o objeto é salutar verificar uma pesquisa jovem

e contemporânea, no âmbito de resistência a qualquer artifício que não corresponda à essência do gênero proposto. Por mais que isto seja, como no caso de Remo Bernucci, ainda e apenas uma bela perspectiva.

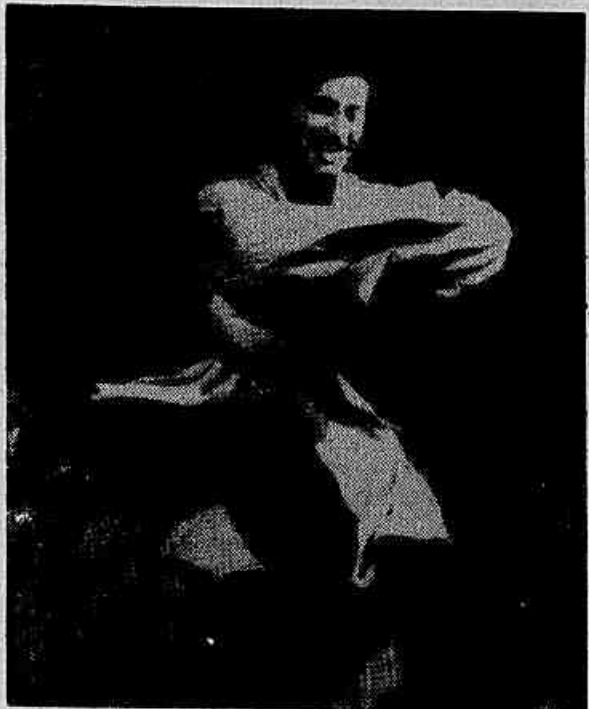
IBERÊ NO SALÃO NACIONAL

Por esmagadora maioria, 48 votos contra dois, Ibrê Camargo foi escolhido para terceiro membro do júri de seleção, e premiação do Salão Nacional de Arte Moderna deste ano. A escolha foi dos artistas que, votando, escolheram quem consideram mais apto a julgá-los. Assim teremos três pintores no júri recém-formado: Rubem Valentim, Arcângelo Iannelli e Ibrê Camargo. Com este júri, creio, poderemos contestar a quem espalha e garante que os júris são formados a partir de prêmios já decididos. Por pior que seja a escolha, há de ser de acordo com a consciência idônea de cada um, e rigorosamente dentro de um critério amadurecido.



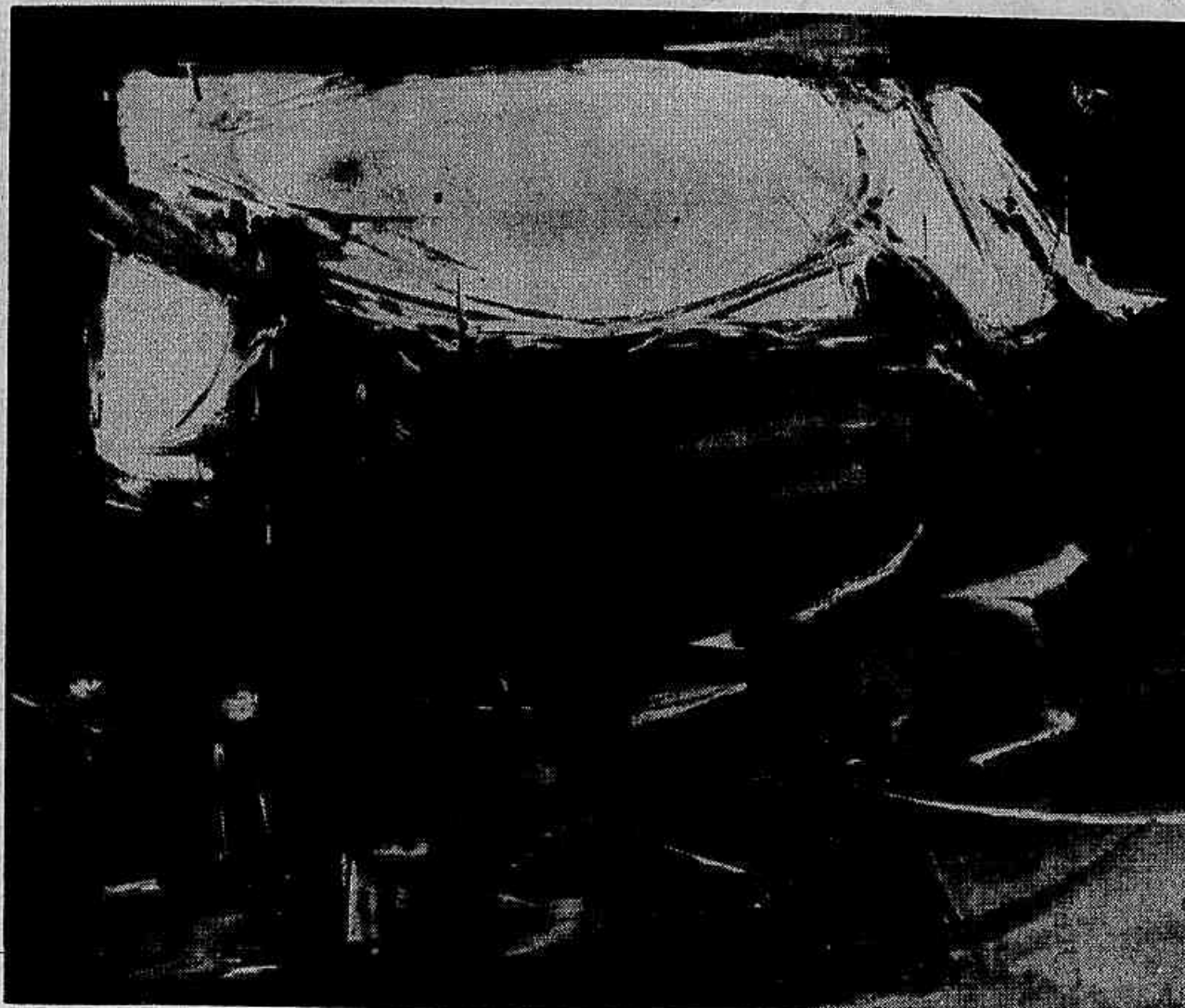
"HOLYDAY/68"

O vigésimo segundo espetáculo Holyday on Ice, versão 1968, estreia no Maracanãzinho no próximo dia 22 para temporada que irá até 16 de junho. O espetáculo sobre o gelo que tem a duração de 2 horas e meia é integrado por 86 patinadores e destinado ao público de todas as idades. A produção de John Finley e Ruth Tyson para este ano começa com o quadro Festival em Veneza, e segue com O Show Precisa Continuar, Um Novo Ano Chinês em São Francisco, Balada das Ruas, A Marinha dos Estados Unidos, e Happy Holydays, entre os principais. Especialmente para as crianças foi criado o Happyland Village, quadro que se passa num pequeno país de conto de fadas.



DA GEÓRGIA, COM AMOR

Muitos anos de dedicação e pesquisa das danças antigas da Geórgia (URSS), de suas origens, suas formas plásticas, o tempo e o ritmo do acompanhamento musical, de suas transformações sucessivas, estão por trás do espetáculo do conjunto Os Georgianos, do Cáucaso, que estará de quarta-feira até o dia 17 no Municipal. Nina Ramichvili e Ilko Soukhichvili fundaram e dirigem os Georgianos, em cujo repertório têm especial destaque as danças folclóricas.

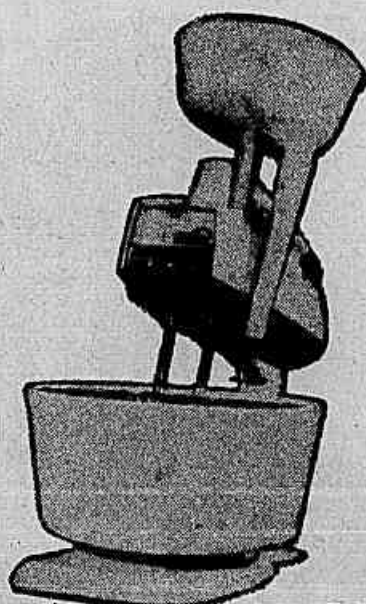


Contraponto em Verde, óleo de Waga em exposição na Galeria Bonino a partir de terça-feira

Walita

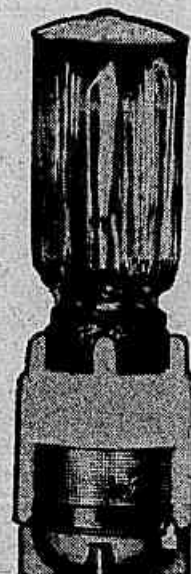
presente útil
e...
para sempre!

DOMINGO
12
MAIO



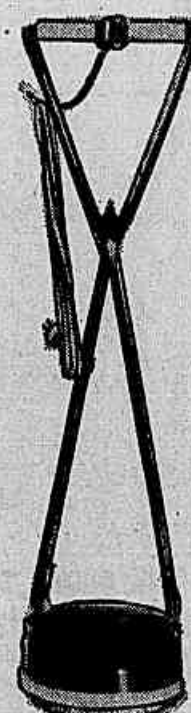
Batedeira "WALITA"
Modelo Jubileu, em 4 lindas cores.

5,00 de entrada e
8,70 por mês
(as 10 primeiras prestações)



Liquidificador "WALITA"
Velocidade variável

5,16 por mês
(as 10 primeiras prestações)



Enceradeira "WALITA"
Modelo máximo, 1 escova grande.

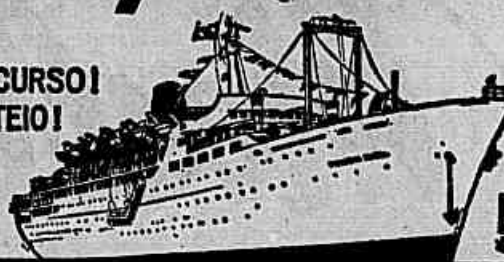
5,00 de entrada e
11,70 por mês
(as 10 primeiras prestações)

comprou na **Ducal** ou na **Exposição**
ganhou grátis!

uma ou duas viagens
RIO - SANTOS - RIO

SEM CONCURSO!
SEM SORTEIO!

nos luxuosos
transatlânticos
do LLOYD
BRASILEIRO.



ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS

24 MESES PARA PAGAR

MÓVEIS

também é com o **Leão D'America**
no prazo prá frente
e preço prá trás!

SÓBRE-LOJA

COZINHAS AMERICANAS • AÇO

Armários Panelero (com e sem mesa) desde mensal: **2233**

Armários de parede (2 portas) mensal: **716**

ARMÁRIOS DE FÓRMICA

Panelero desde mensal: **3030**

Parede-mensal: **1206**

Conjuntos em FÓRMICA

Mesa, bufê e 6 cadeiras - Mensal: **3935**

Diversos modelos Contour, Bonsucesso, etc.

2º ANDAR

Conjuntos estofados Probel, Gelli, Lafer etc.

Linhas modernas. Cores e tipos variados. Mensal: **3049**

Dormitórios MOBRASA - Fino acabamento

Mensal: **4591**

Colchões PROBEL e de Espuma. Todas as medidas para solteiro e casal.

Mensal desde **1006**

LUSTRES

CLÁSSICOS E MODERNOS

Mais de 500 modelos em lustres de cristal e de cobre, lamparões, plafoniers etc.

Cristal Império de 136,00 por **121,00**

Lanternas modernas, de 55,00 por **39,00**

Modernos, 3 e 5 braços desde **105,00** por **79,00**

Leão D'America

URUGUAIANA, 89 - SACADURA CABRAL, 164
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 75/77

ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS

4
SEMANA
MUSICAL

HOJE DOMINGO, às 10 horas, na TV Globo e Rádio MEC, Concerto da Juventude, a OSN sob a batuta de Edino Krieger, com Sonia Maria Strutti e o coro daquela entidade. No programa, Abertura para Cordas e três Cantos de Amor e Paz do próprio regente, Sule Stéfania N.º 5, de Breno Blauth, Concerto para

Piano 488, de Mozart, e Finlândia, de Sibelius. — As 16 horas, no Municipal, última réplica do Lago de Cines, pela Companhia do Ballet da Finlândia.

TERÇA-FEIRA, às 21 horas, no Municipal: 3.º Concerto Social OSB, regido pelo maestro Roberto Schnorrenberg,

tendo como solista Noel Deves. No programa, Sinfonia 104, de Haydn, Concerto para Fagote, de Mozart, Variações Elementares, de Krieger, e Sinfonia n.º 1, de Chostakovitch. — As 20 horas, Camerata Monteverdi, na Praça da República 17, com Sorva Padrona, de Pergolesi.

QUARTA-FEIRA e até dia

17, às 21 horas, Os Georginianos — Danças folclóricas — As 20h 30m, na Sociedade de Cultura Inglesa, concerto para clarinete e piano, com Bridget e Luis Carlos Moura Castro em obras de Mozart, Schumann, Williams, Weiner, Mignone e Debussy.

QUINTA-FEIRA, às 20h30m, na Associação de Cantos Coral

(Rua das Marrecas, 40 — 9.º), o professor Ademir Nóbrega falará sobre o método de ensino de música do Prof. Willem — As 18 horas, na Escola de Belas-Artes, o Círculo Janacópulos comemorará Francisco Braga, com A. Rebello, I. Saraiva, N. M. Porto, M. Romero e Seabra Rato. SEXTA-FEIRA, às 21 horas,

na Cecília Meireles, o Instituto de Cultura Brasil-Almanha apresentará o Conjunto de Cordas Amati, alemão, num programa do maior interesse: Sonata para Cordas, de Werner Henze, Música Fúnebre, de Hindemith, Concerto para Violino, de Albrecht Guersching, e Quarta Sinfonia, de Karl A. Hartmann.

SABADO e DOMINGO, às 21 horas, na Cecília Meireles, Trágédia de Vila Rica, e com músicas de cena de Edino Krieger.

DOMINGO, às 10 horas, na TV Globo e Rádio MEC, Concerto da Juventude.

DÊ UM PULO ATÉ A

Mesbla

PRESENTES PARA A MAMÃE!
SÁBADO - 11 DE MAIO
VÉSPERA DO DIA DAS MÃES
NOSSAS LOJAS ESTARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 18,30 HORAS.

CONJUNTO DE BLUSA E CASACO **beltec**
BLUSA EM RODALBA - Frente trabalhada. Cores modernas. Tamanhos de 42 a 50.

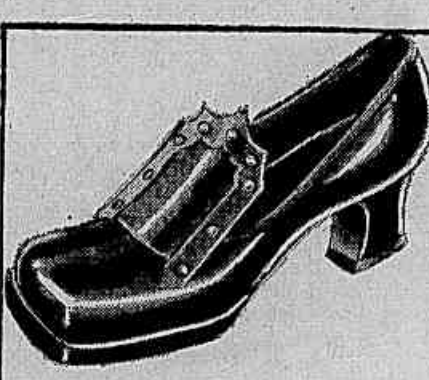
OFERTA **Mesbla 21,50**

CASACO EM RODALBA - Cores modernas. Tamanhos de 42 a 50.

OFERTA **Mesbla 23,90**

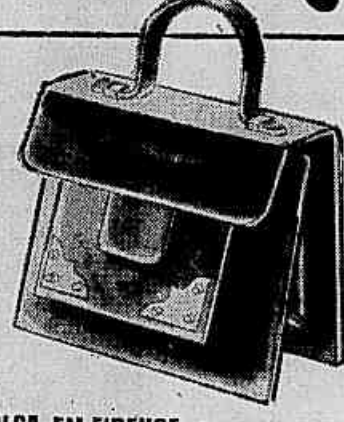
JABOT - Em bordado inglês com fino acabamento em guipure.

OFERTA **Mesbla 12,90**



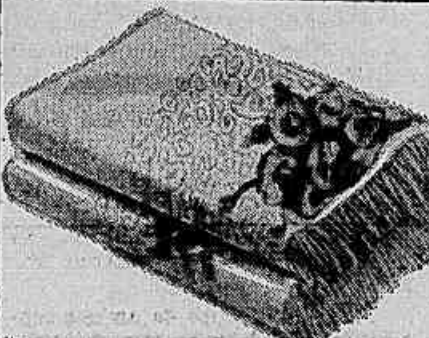
SAPATO EM FIRENSE - Com tachinhas e vira francesa. Salto 4. Cores modernas: virgínia, ocre, baía, musgo, flama e azul.

OFERTA **Mesbla 31,50**



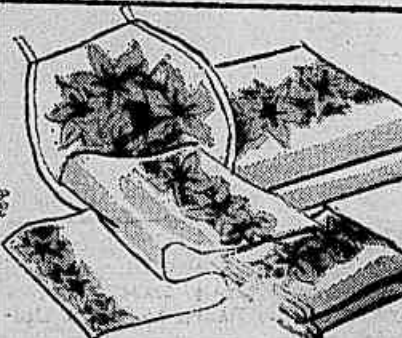
BOLSA EM FIRENSE - Cantoneiras com tachinhas. Cores: virgínia, ocre, baía, musgo, flama e azul.

OFERTA **Mesbla 38,50**



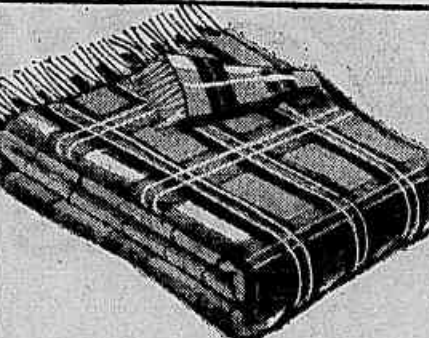
COLCHA DE CHENILLE - Casal. Pintada. Várias cores e padrões. Acabamento com franjas.

OFERTA **Mesbla 59,50**



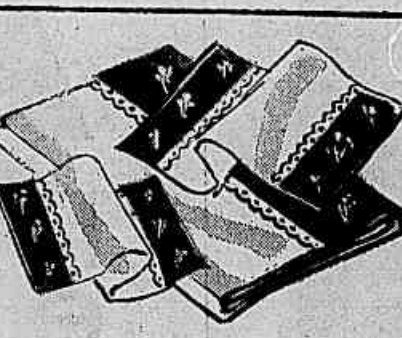
JOGO PARA BANHEIRO - 4 peças. Pintado. Várias cores. Piso e tampo de chenille.

OFERTA **Mesbla 37,50**



MANTA DE Lã - Casal. Pura lã. Padrão xadrez com belas combinações de cores.

OFERTA **Mesbla 49,90**



GUARNIÇÃO DE CAMA Casal. Bordada a mão. Com barra colorida e galão.

OFERTA **Mesbla 29,50**



PIJAMA DE FANELA - Fanelada sarjada estampada. Tamanhos de 42 a 48. Cores suaves.

OFERTA **Mesbla 17,90**



SAIA EM TERGAL - Forrada. Com uma prega na frente. Cores modernas, tamanhos de 42 a 50.

OFERTA **Mesbla 29,50**



MEIAS **ODORÍFERA** - Última sugestão para presente. Envelope com dois pares sendo um par em nylon liso e outro em nylon rendado.

OFERTA **Mesbla 3,95**



BIQUINI - Com elástico embulido. Tecido pré-encolhido. Tamanhos 42 a 48.

OFERTA **Mesbla 2,90**

SOUTIEN DE TRICOLINE SANFORIZADA - Tricoline pré-encolhido. Bojo com latex. Nas cores rosa e branco. Tamanhos de 42 a 48.

OFERTA **Mesbla 4,70**

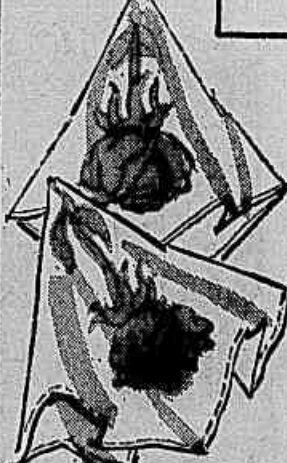


PULSEIRA, BRINCO E ANEL - Imitando prata velha e com enfeites com pedras ou contas coloridas.

OFERTA **Mesbla 9,55**

BRINCO OFERTA **Mesbla 5,95**

ANEL OFERTA **Mesbla 2,95**



LENÇO DE BOLSA - Em fina cambraila com uma rosa pintada a mão.

OFERTA **Mesbla**

Por 3 lenços: **4,05**



O **Trío op. 11**, de Beethoven e, ainda mais, o romântico **Trío op. 49**, de Mendelssohn, foram realizados com segura maestria e maturidade artística dignas dos maiores conjuntos que nos visitam, de fora. Com carinho e vontade ainda maiores, os três devem ter-se dedicado ao **Trío op. 4**, de Marios Nobre que no passado fora estreado mediocremente (deixando portanto uma medíocre impressão) e que agora brilhou de luz nova e belíssima. Bastaria esta obra juvenil para colocar seu autor em grande destaque no não grande número dos nossos compositores atuais. A obra, depois de algumas hesitações iniciais, toma corpo e amplifica-se nos seguros desenvolvimentos do **Animado**, canta com coração bem brasileiro no **Ternamente** (mas sem os lugares-comuns do nacionalismo oficial) e o conclui com uma fantasia e um ritmo endiabrados. O público saudou com longuíssimos aplausos os três intérpretes e o compositor.

O **Trío op. 11**, de Beethoven e, ainda mais, o romântico **Trío op. 49**, de Mendelssohn, foram realizados com segura maestria e maturidade artística dignas dos maiores conjuntos que nos visitam, de fora. Com carinho e vontade ainda maiores, os três devem ter-se dedicado ao **Trío op. 4**, de Marios Nobre que no passado fora estreado mediocremente (deixando portanto uma medíocre impressão) e que agora brilhou de luz nova e belíssima. Bastaria esta obra juvenil para colocar seu autor em grande destaque no não grande número dos nossos compositores atuais. A obra, depois de algumas hesitações iniciais, toma corpo e amplifica-se nos seguros desenvolvimentos do **Animado**, canta com coração bem brasileiro no **Ternamente** (mas sem os lugares-comuns do nacionalismo oficial) e o conclui com uma fantasia e um ritmo endiabrados. O público saudou com longuíssimos aplausos os três intérpretes e o compositor.

HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: Passeio - Terças e Sextas até às 22,00 horas. MEIER E TIJUCA - Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 24,00 horas e às Quartas até às 19,00 horas. **MESBLATUR** Excursões à EUROPA Férias Financiadas e Contas Correntes.

ESTACIONAMENTO GRÁTIS Durante o período de suas compras e almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA, Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63. **LANCHONETE** - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE do Magazine MESBLA PASSEIO e MEIER Instalada para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.

Mesbla

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DA **CASCADURA**
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANA 10 135
Largo de Cascadura
CASA 330 AS 17,30 HORAS
SABADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

ALFREDO, QUEM FOI TEU MESTRE?

STELLA SENRA

No palco do Teatro Opinião ouvem-se os últimos acordes de uma música. As luzes se apagam. De repente, no meio dos aplausos, uma voz grita lá do fundo.

"Menino, quem foi teu mestre? Meu mestre foi Salomão".

O refletor se acende e mostra um crioulo alto, camisa vermelha e calça branca, ligeiramente careca, que entra descalço tocando berimbau. Bem no meio da sala, ele pára e faz evoluções, imitando movimentos de capoeira. Por alguns instantes os olhos da platéia abandonam o violão de Baden Powell e acompanham a figura que termina a sua cantiga com um sorriso largo. Seu nome é Alfredo, e para um certo tipo de público ele surgiu ano passado, num show de Ellis Regina. Para outros, no entanto, ele é o Alfredo do bloco do sujo do Vidigal, da Escola de Samba Unidos de Ipanema, do frescobol na frente da Montenegro e de tantos sambas na Praia do Pinto, onde organizou os primeiros shows com gente da favela para turistas.

A ARTE DA PERCUSSÃO

— Eu fui o primeiro cara a levar os gringos (pega mal falar gringos?) na favela. Organizei muita festa lá no Clube Sete de Setembro, com passistas, ritmistas e tudo. Hoje tem uma porção de clubes fazendo a mesma coisa, por isto eu não faço mais não. Alfredo fala devagar, as mãos enormes ajoelando as palavras. O pé está sujo e ele o levanta, mostrando a sola.

— Olha o pé do crioulo. Ele mesmo não sabe quantos anos tem de vida artística.

— Não sou muito antigo não.

Mora em Ipanema, na Nascimento Silva, há 20 anos. Naquele tempo a vida era pacata, sem praia, bares e vida noturna. Só tinha o Veloso. Mas nasceu foi em São Fidélis, perto de Campo Grande, e se criou no Vidigal, onde estão seus pais. Mesmo tendo saído de lá, Alfredo é o personagem mais conhecido do bairro. Nada acontece sem que ele não fique sabendo. Batida da Polícia, visita de autoridades, problemas da população, tudo é com ele. É uma espécie de ligação entre o bairro e a Cidade, ou, como ele mesmo diz, um quebragalo.

Na macumba e na escola de samba ele aprendeu a tocar os instrumentos que hoje são a sua vida.

— Tem atabaque, agogô, tamborim, pandeiro, bumbo, prato, uma porção de coisas. Na minha casa tem tanto atabaque que o pessoal diz que é decoração.

A escola de samba se chamava Unidos do Espanador, e saía todo

carnaval, com fantasia de papel crepom.

— A gente tocava de tudo. Lata velha, panela e até pinjco. Agora, atabaque, eu aprendi no candomblé, quando era Ogum. Berimbau eu aprendi na Bahia, no terreiro de Senhora, com um velhinho que era pai-de-santo.

A ARTE NA VIDA

Alfredo trabalhava numa farmácia, "vendendo remédio", e tocava bateria na escola de samba de Ipanema, que naquele tempo se chamava escola de samba de palco e dava espetáculos em clubes e festas. Então, a dona da escola, a pintora Lucette Laribe, convidou-o para se dedicar exclusivamente à arte. Depois disso ele já foi chefe de bateria, ritmista, já viajou para o Uruguai e Venezuela e trabalhou em teatro.

Suas lembranças vêm aos pedaços, sem a menor noção de tempo. Tanto fala no show que fez ano passado como no Orfeu da Conceição, há dez anos. Não falou em idade, mas lembra-se do tempo do Vermelhinho, onde se encontrava com os companheiros, e dos espetáculos na ABI. Depois veio a fase de Copacabana, o Beco da Fome, os shows de Carlos Machado, as boates. O ponto de encontro era no bar ao lado do Fred's, onde muitos ritmistas e passistas esperavam o dia nascer para pegar o subúrbio, e voltar para casa.

COINCIDENCIA

Alfredo apareceu pela primeira vez no teatro fazendo percussão para números de mímica. Depois disso já fez Orfeu da Conceição, de Vinícius de Moraes, tocou na escola de samba do Russo do Pandeiro, em São Paulo, fez O Teu Cabelo Não Nega, Mam-bembe, Maracatu, excursionou por todo o País com a escola de samba de Palco e participou da montagem de tantos shows que nem lembra mais os nomes e datas.

Um dia Alfredo vinha da praia quando um amigo o chamou:

— Baden Powell quer falar com você.

Ele não conhecia Baden e o achou "com cara de menino". Acabaram acertando uma gravação para aquele dia, e daí em diante, Alfredo passou a aparecer em shows nas casas principais da Zona Sul. Com Ellis Regina no Zuzum, com Norma Bengell no Teatro Princesa Isabel, e agora com o próprio Baden no Teatro Opinião.

Tempos depois Alfredo soube que seu encontro com Baden fora por acaso. O violonista estava precisando

de um ritmista, e vendo Alfredo passar disse para um amigo:

— Aquêle crioulo tem cara de tocar alguma coisa.

Por coincidência o amigo conhecia também Alfredo e as apresentações foram feitas.

Durante o show, Baden costuma fazer as marcações com o olhar, e sua maior dificuldade é localizar Alfredo, pois este, com medo, não o encara. Um dia, ele entrou um pouco fora da hora, e ao receber um daqueles olhares do violonista saiu de cena e não voltou mais.

Alfredo está muito contente de trabalhar com esse pessoal. Pela primeira vez ele é usado como um personagem em cena, e nos poucos minutos que lhe cabem, consegue estabelecer comunicação com o público. A partir da sua entrada sente-se uma espécie de relaxamento na platéia.

— É um puro — comentou um rapaz barbuado que assistia à apresentação.

NA VIDA DE IPANEMA

Em Ipanema Alfredo é conhecido, principalmente na praia, onde é jogador diário de frescobol. Seus parceiros são gente importante. Hélio Fernandes, Millor.

— O Hélio bate muito bem.

É ele mesmo quem cuida de seus instrumentos. Para o atabaque o tanoelro faz apenas a arinação. O encouramento é feito em casa.

— Todo mundo que toca sabe fazer isto. É só molhar o couro na água durante a noite toda. E este negócio de couro de gato é história. Couro de gato não aguenta batida, nem de cabrito. Tem de ser de boi. Depois é só esticar e amarrar bem. Quando acaba de tocar desamarra e deixa descansar. Esse que está comigo tem mais de 15 anos.

No show, Alfredo toca berimbau, atabaque, caxixi, pandeiro e até sininho de Iemanjá. Só que o sininho que ele arranhou não é de Iemanjá, e sim de vaca, e isto lhe rendeu mais um daqueles olhares do Baden.

— Pode deixar que na próxima eu trago um menor.

No tempo do Vidigal, Alfredo saía na escola de samba do bairro. Hoje não desfilia mais, apesar dos convites.

— Pois é no carnaval que eu consigo "angariar uma nota".

Para "angariar uma nota" ele toca bumbo todos os três dias no Municipal.

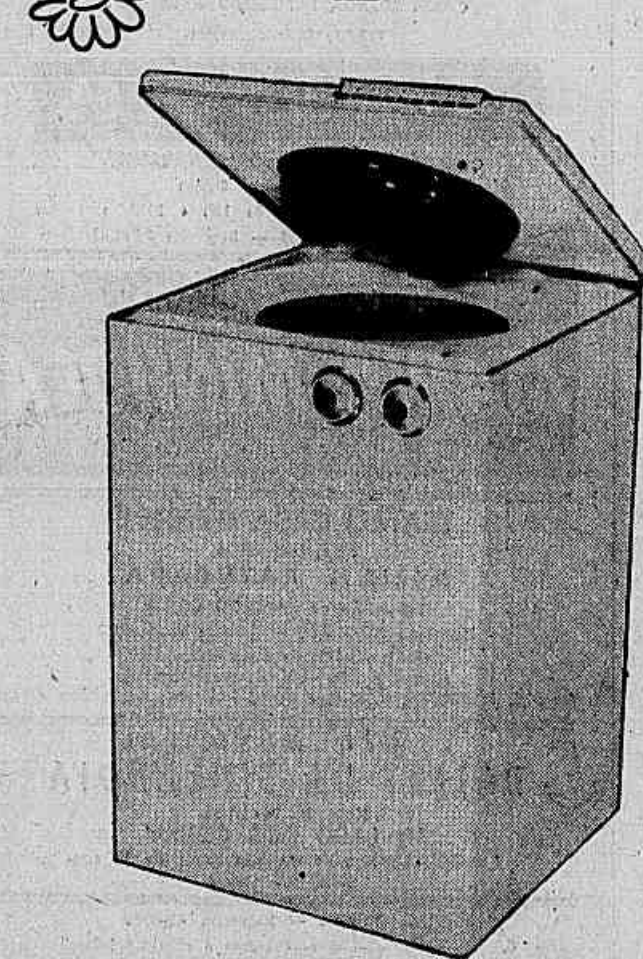
Chega um grupo de amigos convidando Alfredo para sair. O camarim fica cheio.

— É, agora o crioulo vai ter de ir embora.



ALFREDO

BENDIX
é mais carinho
para Mamãe



na **Ducal** ou na *Exposição*
a prazo com desconto

Lavadeira
BENDIX
Automática. Modelo
ECONOMAT

de 995,00 por **895,00**

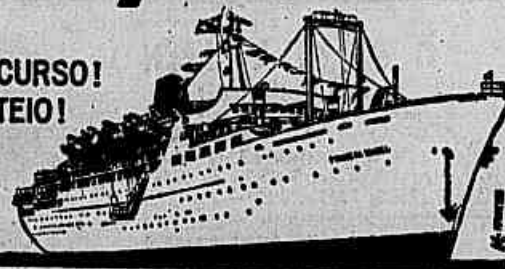
5,00 de entrada
e **53,70** por mês
(as 10 primeiras prestações)

**comprou na Ducal ou na Exposição
ganhou grátis!**

uma ou duas viagens
RIO - SANTOS - RIO

SEM CONCURSO!
SEM SORTEIO!

nos luxuosos
transatlânticos
do LLOYD
BRASILEIRO.



SOCILA novo Curso
altamente especializado.
Maquilladora — uma profissão moderna, rendosa
e de alto gabarito.

Ensino prático de todos
os tipos de maquiagem
(social, teatro, cinema,
TV, manequins,
auto-maquiagem).



- Técnica de diagramação e fotogenia, análise de maquiagens para fotografias a cores e preto-e-branco (método áudio-visual).
- "Studio" para as aulas práticas com todos os requisitos modernos, orientação técnica permanente de Helena Rubinstein.
- Horários diurnos e noturnos.
- DIPLOMA no final do Curso.

Inscrições abertas
para novas turmas

— **SOCILA**
Av. Copacabana, 1.120
3.º andar

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE

APRESENTA

O MAIS FANTÁSTICO DOS CONJUNTOS SOVIÉTICOS

OS GEORGIANOS

(CONJUNTO NACIONAL DE DANÇAS DA GEÓRGIA), DO CÁUCASO (U.R.S.S.)

70 FIGURAS ORQUESTRA PRÓPRIA — DIRETORES ARTÍSTICOS: NINA RAMICHVILI E ILIKO SOUKHICHVILI

"... Incrível... Virilidade surpreendente e graça..." "NEW YORK POST"

"... nunca vimos nada igual ao Conjunto Georgiano ..." "STOCKHOLM TIDNINGEN"

ESTRÉIA 8 DE MAIO-RÉCITAS NOTURNAS 9, 10, 11, 14, e 15 DE MAIO-ÚNICO VESPERAL 12 DE MAIO

Ingressos na Bilheteria do Teatro: — Preços (por espetáculo), Frisas e Camarotes — NCr\$ 160,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 32,00; Balcões Simples — NCr\$ 20,00; Galerias — NCr\$ 12,00

VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresenta
SHOW DO CRIOLÃO DOIDO
de STANISLAW PONTE PRETA, com AGILDO RIBEIRO, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Direção: Aloísio de Oliveira — Hoje, às 18h e 21h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

TEATRO RIVAL (Cinelandia)

HOJE, ÚLTIMO DIA
"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"
com a enxuterrima ROGÉRIA
no fabuloso espetáculo de travesti
Diariamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
("BOYANDO PRA DERRETER" de 3.º a sábado, das 16h às 19h30m — Às 2as-feiras, das 16h às 24h)

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

Terceira, 7 de maio, às 21 horas
Regente: SCHNOOREMBERG
Solistas: NOEL DEVOS

UMA PEÇA INFANTIL BARRA-LIMPALII

Nenhuma criança pode perder

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA
Peça infantil de Paulo Coelho da Souza

Todas as tardes e domingos, às 16 horas
TEATRO DA IGREJA SANTA TEREZINHA (Entrada do Túnel Novo)
Estacionamento fácil.
No intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas EBAL

ÚLTIMO DIA

"EU FUI NO TORORÓ"

peça infantil de Hália Carvalho e Elton Medeiros
REÚNE AS MAIS LINDAS COMPOSIÇÕES INFANTIS
Dir. musical: Elton Medeiros
Cen. e Fig.: Celso Cardoso — Dir. Esp.: Hália Carvalho. Com o mesmo elenco de "Joãozinho e Maria"
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Reservas: 52-3550
Hoje, às 17 horas

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581
COLE apresenta todas as 2as-feiras um espetáculo de 1.ª categoria, com HÉLIO MOTA, o Super-Homem-Show

O "SEXY" É O LIMITE

Autor e diretor: Luiz Felipe Magalhães
COM 20 DESLUMBRANTES "BONECAS"
SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20H E 22H
Poltronas especiais a partir de NCr\$ 1,00

TEATRO DE BÓLDO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE"
de Diana Antunes
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sáb., às 15h15m, e Dom., às 15h — Reserve 14

COLE apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Pál-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRA FRENTE"
de Luiz Felipe Magalhães — Mestre Guimarães e Celso
com: Carlos Mallo, Mazilia, Tírrica, Ony José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diariamente: 20h e 22h — Vespas, 5as, sáb., e dom.: 17h
Poltronas especiais a partir de NCr\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

ATENÇÃO! ÚLTIMAS SEMANAS!
12 MESES DE ESPETÁCULO — SUSPENSE — INTRIGA — EMOÇÃO

BLACK-OUT

com: Eva Vilma, Milton Moraes, Cecil Thiré, Ivan Cândido, Djennane Machado, Rogério Fróes.
Hoje, às 18h e 21h15m
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Ar refrigerado — Permissão para exportar

RECITAL — SHOW

O MUNDO MUSICAL DE

BADEN POWELL

com CYNARA e CYBÉLÉ

Baden Powell (violão), Ernesto Gonçalves (baixo), Franklin (flauta), Hélio Schlievo (bateria), Alfredo Bessa (rímico). Dir.: Luiz Paulino
Hoje: 18h e 21h, no TEATRO OPINIAO — Res.: 36-3497

O PALHACINHO BLIM-BLIM

de Ney Costa
SÁB. E DOMS., ÀS 17 HORAS
Teatro Arena Clube de Arte
R. Barate Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado
Rua Barate Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223

"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"
Sáb., e dom., às 15 horas

"O COELHINHO PITOMBO"
Sáb., e dom., às 16 horas

Autor: Milton Luiz — Dir.: Maria Teresa Barroso
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da EBAL

SUCESSO EM PORTUGAL, ESPANHA E AGORA NO RIO!

PEDRO MACACO (Repórter Infernal)

peça infantil de Armando Cauto
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Ar refrigerado — Tel.: 36-6343
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
Sorteio de prêmios e distribuição de revistas da Editora Brasil-América.

SALOMÉ

de Oscar Wilde
no TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 56-2045
ÚLTIMA SEMANA

de 3.º e 6.º-feiras: às 21h30m
Sábados: às 20h30m e 22h — Domingos: às 20h30m
Ingressos à venda: Guanabara e Mercadinho Azul Copacabana
Libreria a partir de 14 anos

TEATRO SERRADOR apresenta
CARLOS ALBERTO
— "O PECADO IMORTAL"
de Pedro Bloch
A peça que o Brasil aplaudiu
Hoje, às 16h e 21h45m — Res.: 32-8531



SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 10, às 21 horas — CONJUNTO AMATI, de Berlim. No programa: Werner Henze, Hindemith, A. Guarniching e K. A. Hartman. Promoção do ICBA.
Dia 11, às 21 horas — A TRAGÉDIA DE VILA RICA (teatro musical). Texto extraído do "Cancioneiro da Infância", de Casella Malheiros.

Informações: tel.: 22-6534

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

HOJE, ÚLTIMO DIA

DOIS PERDIDOS

com PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA
Hoje, às 21h30m — Res.: 26-2569

O PÚBLICO
APLAUDE
DE PÉ...

LIZ DE GAS

A Obra Máxima do Suspense!
2.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
Hoje, às 18h e 21h15m
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5917
Amanhã, espetáculo único em Niterói, no Teatro Municipal

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nella Tavares
Hoje, às 18h e 21h30m
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286
(sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

No TEATRO DE BÓLDO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS
Sáb.: 16h10m — Dom.: 17h
9.º MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Crisóstomo, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdes e Ruth Steffens
Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em

"SENHORA NA BÓCA DO LIXO"
de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com: Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 18h e 21h30m

CASAS LOTADAS! SUCESSO ABSOLUTO!

Brigitte Blair apresenta

ELZA SOARES

Quarteto SÓ-SOM no show "REVOLUSAMBA"

Direção de Kleber Santos

ÚLTIMO DIA — Hoje, às 18h e 21h30m

TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

Breve no TABLADO

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

TEATRO CASA GRANDE

Hoje, às 22h30m

MIRIAM BATUCADA

Supervisão de HAROLD COSTA

Ingressos: NCr\$ 7,00 — Estud.: NCr\$ 5,00

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300

Ar refrigerado — Estacionamento fácil

Amanhã, às 21h30m, DANAI, a melhor intérprete do folclore grego

TEATRO MUNICIPAL

BALLET DA FINLÂNDIA

Hoje, às 16 horas

"O LAGO DOS CISNES"

Permissão de ingresso de menores acima de 10 anos

Bilhetes à venda

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880

GRUPO DIÁLOGO-TAB apresentam a comédia infantil

Joãozinho PETELECÓ

de Maria Helena Kuhn

Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DA CRIANÇA (Colégio Imaculada Conceição)

Reservas: 26-1774 (Praia de Botafogo, n.º 246)

JAYR PINHEIRO apresenta de sua autoria

O GATO PLAY-BOY

Com o conjunto de 14-16-18 HALF AND HALF

Estreia amanhã, dia 5, às 17 horas

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

e ainda sorteio de livros de estória

Sábado e domingo, às 16 horas: O BURRINHO AVANÇADO

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábados e Domingos, às 16 horas

"O PATINHO BAMBOLE"

Dir.: Dilly Mello

Peças infantis de JAYR PINHEIRO

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Teresa Aragão

Compositores: Passalatas, ritmistas da Mangueira, Portela, Salgueiro,

Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel, com SILAS DE

OLIVEIRA (Imp. Serrano) — MARTINHO (V. Isabel) — LELÉO

(Mangueira) — BRASIL RITMO-67 e JORGINHO, Pandeiro de Ouro

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Res.: e Inf.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 17h e 21h30m

TEATRO DE BÓLDO — Tel.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

VIOLA ENLUARADA

com MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO, Trio 3-D e Danilo

(flauta) — Direção: Paulo Sérgio Valle e Arnaldo Medeiros

Hoje, às 18h e 21h

APENAS 1 SEMANA — IMPROPRIOGAVEL

Amanhã, às 21h30m, SEXTETO VICTOR ASSIS BRASIL

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO —

HOJE, no MARACANAZINHO

SÓ ATÉ DIA 12

Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acrobatas, trapézistas, domadores de feras, palhaços, amestradores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFELI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo de GB). Diariamente, às 21h — Vespas, 5as, e sáb., às 15h, e Dom., às 10h, às 15h e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCr\$ 2,50

TEATRO SANTA ROSA — R. Visconde Pirajá, 22

apresenta

Uma Noite com JOSÉ VASCONCELOS

ÚLTIMO DIA — Hoje, às 18h e 21h30m

Ar refrigerado perfeito — Res.: 47-8641

RODAVIVA

IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMO DIA

de CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Hoje, às 18h e 21h30m

TEATRO PRINCESA ISABEL —

Reservas: 36-3724

FINALMENTE A PEÇA PROIBIDA!

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

"O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL VAMOS TENTAR OUTRA VEZ"
de Antônio Bivar — Dir.: Emilio de Biaz
Hoje, às 18h e 21h15m — Sómente 4 semanas no TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

AGUARDEN VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

TEATRO MIGUEL LEMOS — Estréia 3.ª-feira, dia 14

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

SÓMENTE ATÉ O DIA 12

Não deixe de assistir o maior espetáculo do mundo no

MARACANAZINHO

3as, 4as, 6as, às 20h30m, 5as, às 16h e 21h

Sábados, às 16 horas e às 21 horas

Domingos, às 9h45m, às 15 horas e às 20 horas

TEATRO DE BÓLDO — O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

SEXTETO VICTOR ASSIS BRASIL

(o Melhor Solista do Festival de Berlim e Finalista do 1.º Concurso Internacional de Viena)

SÓMENTE AMANHÃ — ÚNICO ESPETÁCULO, ÀS 21H30M

SHOW & BOATE

SOBRADINHO

Chapel Churrascos e Gaiato

Côco verde Fria! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquê!" gaiato

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
R. Rainha Elianeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RODAVIVA

GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA

Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim

— Roda girando — Chope polido

Estacionamento à porta — Juninho ao bondinho

canecão

A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO

COUVERT: NCr\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)

Atrações contínuas a partir das 20 horas

Aberto de 3.ª a Domingo

Sand's

hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO

SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCr\$ 8,00

Rua Passandú, 23 — Tel.: 25-7270

Breve no Hotel Passandú — Novo restaurante

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON COMIDA TÍPICA CHINESA

NEW MANDARIN

Aberto: 12h30m às 10h30m e 12h30m às 22h30m

1.ª FRENTE: 47-1111, 2.ª FRENTE: 47-1112

Perfeito ar condicionado

quincy

Seu DRUGSTORE, onde V. tem

agora seu novo ponto de encontro

DRUGSTORE

Lanchonete — Confeitaria — Artigos para

presente — Cine-Foto — Discos — Livros e revistas

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menezes). Tel.: 56-5916

CHURRASCARIA — Restaurantal

Pista de Dança! Salto de Festa! American-Bar

Três Salões diferentes

Agora com Ar Condicionado

Campo de S. Cristóvão, 44



George S. Scott é um farsante simpático

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

Os fãs de Godard terão mais uma semana feliz, com o lançamento de *Masculino Feminino*, para fazer carreira ao lado de A Chinesa. As filhas serão imensas.

Rod Steiger, que ganhou o Oscar este ano, aparece ao lado de Virna Lisi em *A Jovem e o General*, dirigido pelo italiano Pasquale Festa Campanile. Esse mundo é dos Loucos é uma comédia dirigida pelo francês Philippe de Broca, tendo como primeira figura do elenco o inglês Alan Bates, que alcançou sucesso depois de ter feito Zorba, o Grego. O Magnífico Farsante também é comédia, mas americana, onde George C. Scott aparece como um bondoso foragido da polícia.

Joe, o Pistoleiro Implacável e Adios, Hombre, são westerns italo-espanhóis.

Continuam: A Megera Domada, de Zeffirelli; De Punhos Cerrados, de Marco Bellocchio, em sexta semana de sucesso; A Chinesa, de Godard; Belle de Jour, de Buñuel; O Incerto Amanhã, de Otto Preminger, e outros.

"MASCULINO FEMININO"

"Masculin Feminin"

Paul deixa o trabalho de fábrica para ingressar no Instituto de Opiniões Públicas, onde encontra Madeline, uma adolescente moderna que quer ser cantora. Vivem juntos sem se importar com o resto. Segundo seu conceito, tudo é livre. Paul quer compreensão mas Madeline não entende o mundo de Paul.

Ficha Técnica: Co-produção franco-sueca: Anouchka Films, Argos Films, de Paris e Svenskfilmindustry-Sandrews, de Estocolmo. Roteiro e direção de Jean-Luc Godard. Baseado numa história de Guy de Maupassant. Câmaras de Willy Kurant. Som de René Levert. Diretor de produção Philippe Dussart. Com Jean-Pierre Leaud, Chantal Goya, Marlene Jobert, Michel Debord, Catherine, Isabelle Dupont, Eva Britt Strandberg. Dist. Columbia. No Rian.

"ESSE MUNDO É DOS LOUCOS"

"King of Hearts"

Durante a Segunda Guerra Mundial, um batalhão escocês tem que encontrar e desmantelar uma bomba que deverá arrasar uma pequena cidade francesa. Os integrantes

do batalhão vivem sonhando e provocam uma série de loucuras na cidade, que obriga os americanos e alemães a averiguarem o que se passa. São loucuras da guerra.

Ficha Técnica: Francês. Produzido e dirigido por Philippe de Broca. Roteiro de Broca e Daniel Boulanger. Adaptação e diálogos de Boulanger. Música de Georges Delerue. Em techniscope. Cor De Luxe. Com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Genevieve Bujold, Adolfo Celi, Micheline Presle, Françoise Christophe, Michel Serrault. Dist. United Artists. No Scala, Britânia e Paris Palace.

"A JOVEM E O GENERAL"

"The Girl and the General"

Um general austríaco vai cair nas mãos de um soldado italiano, que pretende ganhar dinheiro às suas custas. O general pede auxílio a uma camponesa também italiana e esta arranja mil trapalhadas para defender seu prisioneiro.

Ficha Técnica: Produção de Carlo Ponti. Direção de Pasquale Festa Campanile. Argumento de Luigi Malerba. Baseado numa história de Campanile e Massimo Franciosa. Música de Ennio Morricone. Em metrocólor. Com Virna Lisi, Rod Steiger e Umberto Orsini. Dist. Metro. Nos Metro e circuito.

"O MAGNÍFICO FARSANTE"

"The Film Flam Man"

Mordecai Jones é um foragido da polícia, artista na arte de roubar e tapear. Mas a sua simpatia é tão grande que ele aos poucos vai conquistando os moradores das cidades que caem na sua lábia. As confusões se sucedem.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Lawrence Turman. Direção de Irvin Kershner. Roteiro de William Rose, baseado numa novela de Guy Owen. Fotografia de Charles Lang A. S. C. Música de Jerry Goldsmith. Direção artística de Jack Martin Smith, Robert E. Smith e Lewis Creber. Efeitos fotográficos especiais de John Sturtevant, L. B. Abbott A. S. C., Art Cruickshank e Emil Kosa Jr. Diretor de segunda unidade Yakima Canuti. Assistente de direção William Kissel. Panavision. Cor De Luxe. Com George C. Scott, Sue Lyon, Michael Sarrazin, Jack Albertson, Alice Ghostley, Al-

bert Salmi, Slim Pickers, Strother Martin. Dist. Fox. No Palácio.

"JOE, O PISTOLEIRO IMPLACÁVEL"

"Navejo Joe"

Joe é um apache, que vê sua aldeia ser destruída por Mervin Duncan e sua quadrilha, e decide vingar-se, matando um a um.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola de Dino De Laurentiis Cinematográfica, Roma, C. B. Filmes S. A., Barcelona. Direção de Sergio Corbucci. História original de Ugo Pirro. Adaptação de Dean Craig e Fernando Di Leo. Fotografia de Bruno Bruni. Câmaras de Eduardo Noe. Em technicolor, techniscope. Com Burt Reynolds, Aldo Sanbrell, Nicoletta Machiavelli, Tanya Lopert, Fernando Rey, Franca Polesello, Lucia Modugno, Pierre Cressoy. Dist. United Artists. No Coral e circuito.

"ADIÓS, HOMBRE"

Will sai da cadeia para vingar o povoado de Little Tucson dos bandidos que atacam.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de Mario Caiano. Em Eastmancolor. Com Craig Hill, Giulia Rubini, Piero Lulli e Eduardo Fajardo. Dist. Famafilmes. No Império, Asteca, Rívera, Tijuca.

REAPRESENTAÇÕES

"BONEQUINHA DE LUXO" (Breakfast at Tiffany's) — Americano. Direção de Blake Edwards. Música de Henry Mancini. Com Audrey Hepburn, George Peppard, Patricia Neal. Dist. Paramount. No Alasca.

A Art Films vai apresentar um Festival do Cinema Italiano, nos cinemas Ricamar, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art Madureira, com os seguintes filmes: Boccaccio 70, de Fellini, Visconti e De Sica; Leito Conjugal (L'Ape Regina), de Marco Ferreri; A Segunda Espósa (Letti Sbagliati), de Steno; Vidas Ardentes (La Calda Vita), de Florestano Vancini; O Magnífico Traidor (Il Magnifico Cornuto), de Antonio Pietrangeli; Três Noites de Amor (Tre Notti d'Amore), de Castellani, Comencini e Franco Rossi; Ontem, Hoje, Amanhã (Ieri, Oggi, Domani), de Vittorio De Sica.

ne d'Arc. Sessões às 21 horas, no prédio novo da PUC.

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — Continua a mostra patrocinada pela Cinemateca do MAM, com colaboração da Cinemateca Soviética e da Sovexportfilm. Amanhã, O Arco-Iris (Raduga), de Mark Donskoi, um bom filme com o tema da ocupação alemã, em cópia sem legendas. Quinta-feira, a primeira parte de Ivan, o Terrível (Ivan Grozny), de Eisenstein. A segunda parte dessa experiência eisensteiniana será apresentada sábado.

Sexta: A Jovem Guarda, de Sergei Gerassimov, que, como Ivan, o Terrível, tem legendas em português. Sempre às 18h30m, no auditório do MAM.

"UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA" (A Man is Ten Feet Tall), um bom filme de Martin Ritt, com John Cassavets, Sidney Poitier, Jack Warden. Complemento: Versailles, de Albert Lamorisse. De quinta a domingo, sessões contínuas, no Museu da Imagem e do Som.

"AS DUAS FACES DA FELICIDADE" (Le Bonheur), a mais feliz experiência de Agnès Varda. Um belíssimo ensaio cromático. No elenco: Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. Sábado, às 23h, no Cine Miragem, de

Petrópolis, sob patrocínio do Cineclube Chaplin, local.

DOCUMENTÁRIOS DE JORIS IVENS — Primeiro programa de uma série de três. Quarta-feira, às 18h30m, no auditório do MAM: Regen (Chuva), realizado na Holanda, 1929; Borinage, feito na Bélgica, 1934; e The Spanish Earth (A Terra Espanhola), filmado nos EUA, em 1937. Trabalhos famosos (e Regen é belíssimo) de um cineasta oficial do Partido Comunista.

"ESSES ITALIANOS" (Made in Italy), comédia de múltiplos episódios (alguns bons), de Nanny Loy. Amanhã, às 20h e 22h, no Alasca. Elenco all-star.

"A TOMADA DO PODER POR LUÍS XIV" — Realizado para a TV francesa por Rossellini e, em seguida, lançado com impacto em cinemas de arte, na Europa. Em cores.

"PORTO DAS CAIXAS" — Entre a fotografia neo-realista e o filme noir francês dos anos trinta, a estréia de Saraceni na longa-metragem. Um dos mais velhos experimentos do cinema-manovismo. Com Irma Alvarez, Reginaldo Faria, Paulo Padilha. Terça, às 18h15m, na Maison de France, em apresentação conjunta da Aliança Francesa com a Cinemateca do MAM.



Jean-Pierre Leaud e Chantal Goya, em Masculino Feminino



Alan Bates e Adolfo Celi no mundo dos loucos



Virna Lisi é a jovem

É hora de convidar para aproveitar o
prazo prá frente
e o preço prá trás do
Leão D'América

Rua Uruguaiana, 89/91
Rua Sacadura Cabral, 164
Niterói: Rua da Conceição, 75/77

24 MESES pelo Crédito
Direto ao Consumidor



PRODUTOS SPAM

	A Vista	Mensal
Secador de Cabelos.....	54,00	4,46
Lustramatic (sapatos).....	75,00	5,14
Torradeira de Luxo.....	59,00	4,52
Grill Automático de Luxo.....	169,50	14,82

PRODUTOS ARNO

	A Vista	Mensal
Liquidificador Novo Arno.....	49,00	5,11
Liquidificador Cromado.....	69,00	5,59
Batedeira portátil.....	65,00	5,24
Enceradeira.....	138,00	14,62
Secador de Cabelos.....	58,50	5,20
Batedeira.....	65,00	5,24
Motor com farol.....	69,00	4,95

PRODUTOS WALITA

	A Vista	Mensal
Liquidificador Esmaltado.....	58,00	5,05
Liquidificador Cromado.....	74,00	6,32
Batedeira.....	108,00	8,63
Aspirador de pó.....	148,00	13,11
Walita Mix.....	39,50	3,41
Enceradeira.....	149,00	12,27
Ferro Automático.....	Consulte	3,46

PRODUTOS GE

	A Vista	Mensal
Ferro Automático.....	Consulte	3,21
Secador de Cabelos.....	99,00	6,95
Grill Automático.....	74,00	6,62
Batedeira de Bolo c/afiadador.....	119,00	9,47

GELADEIRAS

	Mensal
Brastemp de luxo.....	39,33
Consul.....	42,69

MAQUINAS DE LAVAR

	Mensal
Brastemp.....	49,58
Bendix.....	52,47

TELEVISORES

	Mensal
Philco portátil - 16".....	50,70
Philco 23".....	68,01
Philco controle remoto.....	85,13
Admiral.....	41,32
Teleking.....	43,28
Emerson.....	61,90
Invictus.....	57,19

FOGÕES

	Mensal
Semer, 2, 3 e 4 bocas, desde.....	5,77
Wallig Nordeste.....	18,47
Wallig Flamatic.....	32,79
Brastemp Príncipe de Luxo.....	24,20
Brastemp Imperador, 6 bocas.....	42,52

RÁDIOS

	Mensal
Philco, mod. 468.....	5,77
Philco, mod. 469.....	8,00
Philips, mod. OGRO-67.....	5,50
Tamura.....	6,36
GE, mod. RT36-58-P.....	15,41
Philco Transglobe.....	20,07

DIVERSOS

	Mensal
Máquina de Costura Minerva, Vigorelli etc. a partir de.....	15,87
Enceradeira Lustrene.....	12,12
Transformador TV Ineltec.....	7,50
Transformador TV Eletromar.....	10,96
Idem Geladeira.....	6,92

CINEMA EXTRA

E.A.

O Cineclube Nelson Pompeia da Universidade Católica chama-se, a partir desta semana, Centro de Artes Cinematográficas. E amplia sua programação, apresentando, além da retrospectiva de clássicos do silêncio, uma obra aqui inédita de Leopoldo Torre Nilsson, *Setenta Veces Sete*, e o TV-filme de Rossellini *La Prise du Pouvoir par Louis XIV*. E a Cinemateca do Museu de Arte Moderna dá continuação à mostra 50 Anos de Cinema Soviético.

"SETENTA VECES SIETE" (*Setenta Vêzes Sete*), de Torre Nilsson, figura universal do cinema argentino. Produção sem distribuição comercial no Brasil. Com Francisco Rabal e Jardel Filho. Quarta-feira, 21h, 2.º andar do prédio novo da PUC.

CLASSICOS EM RETROSPECTIVA — Prossegue o ciclo programado pelo Centro de Artes Cinematográficas da PUC: terça-feira, *A Quarta Aliança da Senhora Margarida* (*Prashtankan*), e quinta-feira *Vampiro*, (*Vampyr*) — duas obras de Carl Theodor Dreyer, o genial dinamarquês falecido há poucas semanas. *Vampyr*, produção francesa de 1932, é, em nossa opinião, ainda mais prodigioso que *La Passion de Jean-*

4ª Semana
HOJE
 CINEMA DE ARTE
 CINEMA DE ARTE
 KILLY
 ANDRE AIMEE
 JEAN LONC
 PIERRE BARON
um homem... uma mulher

PARA A GAROTADA! HOJE
Tom & Jerry
 O GORDO E O MAGRO
 cine HORA
 EDIFICIO AVENIDA CENTRAL * T. 52-7707

Voce já imaginou uma cidade onde todo mundo é BIRUTA?
ESSE MUNDO E' DOS LUCOS
 (King of Hearts)
 Amanha
 SCALA
 PARIS PALACE
 BRITANIA
 ALAN BATES
 JEAN-CLAUDE BRALLY
 BRASSEUR
 MICHELE PREBLE
 FRANCIS CHRISTOPHE
 ADOLFO CELI

repórter JB ONZE
 EDIÇÕES DIÁRIAS
RADIO
 música e informação
 JB

O MAIS DISCUTIDO FILME DE JEAN-LUC GODARD!
 A PROVOCANTE ESTÓRIA DA JUVENTUDE
 PARISIENSE DE NOSSOS DIAS!
MASCULINO FEMININO
 (MASCULIN FEMININ)
 SEXO... AMOR... SEDUÇÃO...
 EXCLUSIVAMENTE NO **RIAN**
 Fone: 38-6114
 As 120, 330, 540, 780, 10hs.
AMANHÃ
 PROIBIDO 18 ANOS
 COLUMBIA PICTURES
 apresenta um filme de **JEAN-LUC GODARD**
 Protagonistas: JEAN-PIERRE LEAUD
 CHANTAL GOYA - MARLENE JOBERT
 MICHEL DEBORD - CATHERINE ISABELLE DUPOIT
 EVA BRITT STRANDBERG - BIRGER MALMSTEN
 Baseado em uma história de GUY DE MAUPASSANT
 Escrito e dirigido por JEAN-LUC GODARD

SE VOCE AINDA NAO VIU, NAO PERCA!
CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO
 HENRY SILVA
 Dirigido por HUI BRADY
 PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
 AVISO: DEVIDO AO GRANDE SUSPENSE DO FILME, RECOMENDAMOS A VISITA DO FILME.
2ª semana
CONDOR
 2.4.6.8.10
 1º do MACHADO
 TEL: 467774

PAISSANDU HOJE
 A SENADOR VERGHEIRO 35 ESO PAISSANDU
CHINESE
 (LA CHINOISE)
 Eastmancolor
 FILME DE **Jean-Luc GODARD**
 3ª semana
 DE SUCESSO!

JOE, o Pistoleiro Implacável
 Brutal! Violento! Sanguinário!
 HOJE **CORAL**
 BRUNI IPANEMA
 FLORIDA
 FESTIVAL
 MARROCOS
 BRUNI SAENS PENA
 IMPERATOR MEIER
 SAO PEDRO
 BRUNI
 BRUNI PIEDADE
 RAMOS
 MATILDE
 BANGU
 LIVO BRUNI

TIJUCA PALACE
 LE BONHEUR
 Agnes Varda
 2ª semana
 DE SUCESSO!
HOJE
 AS DUAS FACES DA FELICIDADE

AMANHÃ 2.4.6.8.10
IMPERIO
 FONE 22-8334
RIVIERA
 COPACABANA
AZTECA
 FONE 45-6613
TIJUCA
 PRAÇA SAENS PENA
 2.4.6.8.10
SAO FRANCISCO
 R. MIRANDA
BRASIL
 CAXIAS
ARTE
 SAO JOAO MERITI
ESPERANCA
 B. PIRAI
RIVIERA
 BARRA MANSA
5ª FEIRA
MIRAGEM
 PETROPOLIS
ADIOS, HOMBRE
 CRAIG HILL
 EDUARDO FAJARDO
 PIERO LULLI
 GIULIA RUBINI
 NADA O AFASTARIA DE SEU ESTIGMA DE CRUELDADE!
 UNISCOPE
 EASTMANCOLOR
 PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
 famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes

UM MILHÃO 150 MIL
 PESSOAS ASSISTIRAM O MAIOR SUCESSO DE CINEMA NO BRASIL
5ª Semana
ROBERTO CARLOS EM RÍTMO DE AVENTURA
 HOJE
 JOSÉ LEWGOY
 REGINALDO FARIAS
 ROSE PASSINI
 CENSURA LIVRE
 DISTR. DIFILM
 PROIBIDO E PESSOAS DE ROBERTO FARIAS
 EASTMANCOLOR
 DISTR. DIFILM
 BRUNI FLAMENGO
 RIO
 ALFA
 AMANHÃ
 RIO BRANCO
 REGENCIA
 RIVOLI
 RIO BRANCO
 MATILDE
 MELLO
 SAO JOSE
 BRUNI
 BRUNI
 PARAISO
 CARUSO
 COPACABANA
 REGENCIA
 ROSARIO
 PRESIDENTE
 BRUNI
 BRUNI
 PARAISO
 CARUSO
 COPACABANA
 REGENCIA
 ROSARIO
 MATILDE

2ª SEMANA
 DE ESPETACULAR SUCESSO!
Explo Cinema SE ATREVE!
 A DIZER TODA A VERDADE!
NASCE ou nao NASCE
 FILME ATRÁS POR DIÁRIA DE UMA MATERNIDADE AO CENAR DE MARIK REALIZADO POR UM FILMADOR EM SUPER COLOR!
 HOJE
CONDOR
 COPACABANA
CAXIAS
TEOPOLDINA
 PENA
ODEON
 NITEROI
CAPITOLIO
 PATROPOLES
GLORIA
 BIRITI

GERONIMO ORDENA O MASSACRE
 FRANK LATIMORE GEORGE GORDON LIZA MORENO
 O GRITO DE GUERRA ECOOU COMO UM TROVÃO
 ...E A FÚRIA DOS APACHE VARREU AS PLANÍCIES LEVANDO MORTE E VIOLÊNCIA
AMANHÃ
 2.4.6.8.10
 10 ANOS
 5ª FEIRA
PLAZA
OLINDA
MASCOTE
HERMIDA
PALACIO S.J.
PALACIO HIGIENOPOLIS
REAL
MARAJÓ
RIACHUELO
TRINDADE
GUADALUPE
 O WESTERN QUE MARCARÁ ÉPOCA!
 Breve! "VOU MATO O VOLTO"

HOJE REX
RICAR
RIVIERA
AZTECA
TIJUCA
ALAMEDA
BRASIL
ARTE
REX
AVENIDA
TOM DOLLAR
 SEU NOME SIGNIFICA O MÁXIMO DE AÇÃO E SUSPENSE!
 2ª semana!
 EASTMANCOLOR
 SCHERMO PANORAMICO
 MAURICE POLI
 GIORGIA MOLL
AMANHÃ
AVENIDA
REX
SAO FRANCISCO
IMPERIAL
IGUACU
NEVES
EDEN
 2ª semana de sucesso!

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"AS RAINHAS" (Continuação)
MADRID (Tel.: 48-1184)	com Cláudia Cardinale e Jacques. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas.
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	Madrid com horário de 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas. Santa Alice às 3,00 - 5,00 - 7,00 e 9,00 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"A MEGERA DOMADA" (Continuação)
ODEON (Tel.: 22-1508)	com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Improprio 10 anos - às 2,40 - 5,00 - 7,20 e 9,40 horas.
PALACIO (Tel.: 22-0838)	"A BELA DA TARDE" (BELLE DE JOUR)
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	com Catherine Deneuve e Jean Sorel. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas.
VITORIA (Tel.: 42-9020)	"O MAGNIFICO FARSANTE" (Continuação)
ROXY (Tel.: 36-6245)	com George C. Scott e Sue Lyon. Censura Livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas.
RIAN (Tel.: 36-6114)	"SINDICATO DE LADROES" (Relançamento)
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	com Marion Brande e Eva Maria Saint. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas.
CAPITOLIO (Tel.: 22-6788)	"KHARTOUM" (Continuação)
LEBLON (Tel.: 27-7805)	SUPER CINERAMA (Continuação)
REX (Tel.: 22-6323)	com Charlton Heston e Laurence Olivier. Improprio 14 anos - às 2,40 - 5,00 - 7,20 e 9,40 horas.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	"MASCULINO FEMININO" (Relançamento)
AMERICA (Tel.: 48-4519)	com Jean-Pierre Leaud e Chantal Goya. Improprio 18 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00 horas.
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	"A VIRGEM PROMETIDA" (Continuação)
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	com Juca Chaves e Irma Alvarez. Improprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas.
	"CASSINO ROYALE" (Continuação)
	com Peter Sellers e Orson Anders. Improprio 16 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 horas. Leblon, terça-feira fará horário de 2,00 - 4,30 horas.
	"PRIVILEGIO" (Continuação)
	com Paul Jones e Jean Shrimpton. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas.
	Rev. fará horário de 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 horas.
	"ADIOS HOMBRE" (Lançamento)
	com Graif Hill e Giulia Rubini. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO



Durante hora e meia, um espetáculo musical bem-humorado: Viola Enluarada, de Paulo Sérgio Vale, atual cartaz do Teatro de Bólo. Marcos Vale, Milton Nascimento, Trio 3-D, Danilo, Ana Maria, mostram de maneira informal suas composições de maior sucesso e também as mais recentes entre as quais, Tão Braco Forte, que concorrerá à 1ª Bienal do Samba de São Paulo.

Cerca de trinta canções compõem Viola Enluarada, e o público tem manifestado grande afeição por Travessia, Irmão de Fê, Caminhada, Samaranda, Pelas Ruas do Recife, Brilho da Faca, Cata-Vento, Latina América e Viola Enluarada; Daniel Caími apresentado por Milton Nascimento como o "o filho do peixe", revela-se um excelente flautista.

Marcos Vale considera o atual movimento da música brasileira muito bom, o que faz com que não pense em viagem no momento: "A procura de nossa música no exterior é real. Tom Jobim, João Gilberto, Donato, Astrud e agora Elis Regina abriam novos caminhos para nossos músicos. Disco comercial nos Estados Unidos é o que contém bossa nova. Um exemplo é o mais recente LP de Sérgio Mendes que contém quatro músicas brasileiras e que figura em quarto lugar na relação da revista especializada Cash Box. As propostas para viagens são inúmeras, mas devem ser estudadas com o máximo de atenção.

Devo participar de um segundo programa de Andy Williams, no final do ano. Vou, mas volto em seguida. Talvez Milton Nascimento vá comigo, mostrando seu talento e duvido que não assine contrato para outras apresentações."

CONTRA ELE...



mata-ratos

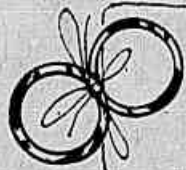
Zelio

DÊ UM PULO ATÉ A Mesbla

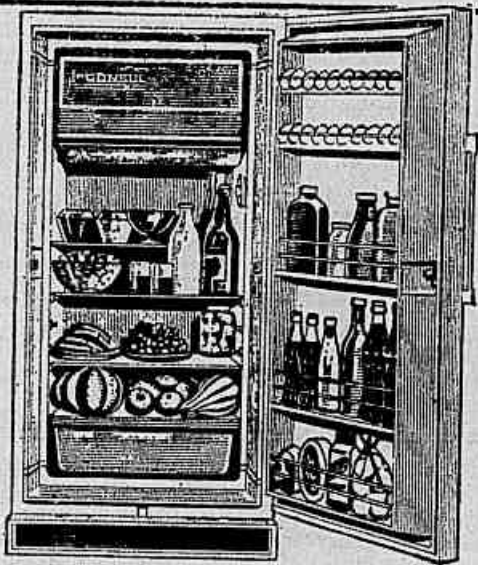
PRESENTES PARA a Mamãe!

SÁBADO - 11 DE MAIO
VÉSPERA DO DIA DAS MÃES
NOSSAS LOJAS ESTARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 18,30 HORAS.

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Alameda Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

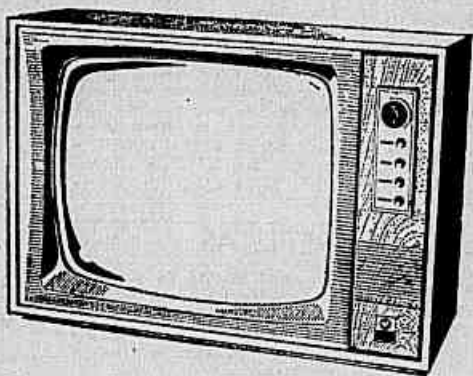


SERVICO ESPECIAL PARA NOIVOS - Apresentem no SERVIÇO DE ATENÇÃO À FREGUESIA - 2.º andar - a lista dos presentes que gostariam de receber no seu casamento. Seus convidados serão orientados por pessoas especializadas, para evitar duplicidade de presentes.



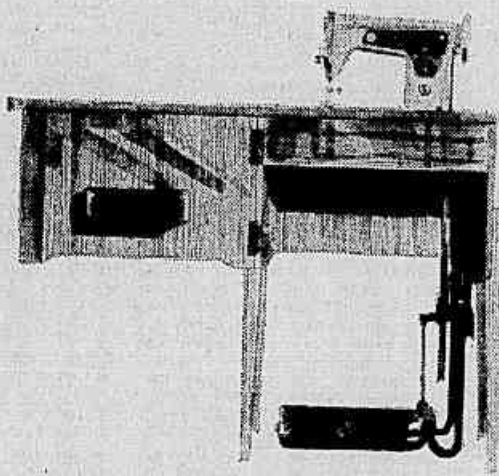
REFRIGERADOR CONSUL Capacidade 270 litros. 9,6 pés. Compressor importado. Garantia de 5 anos.

OFERTA Mesbla
Apenas **57,87** mensais, sem entrada



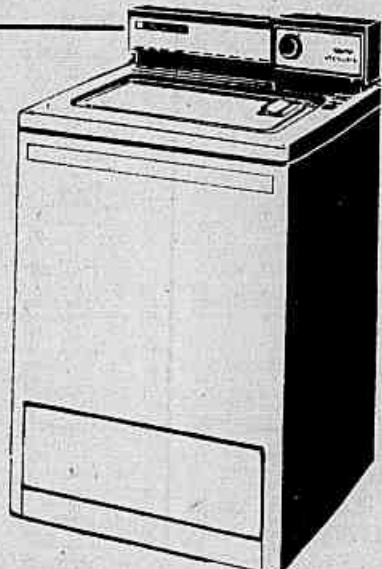
NOVO TELEVISOR HOTPOINT FOTORAMA 68 58 cm. Imagem Dialux. De mesa e consolo.

OFERTA Mesbla
Apenas **79,80** mensais, sem entrada



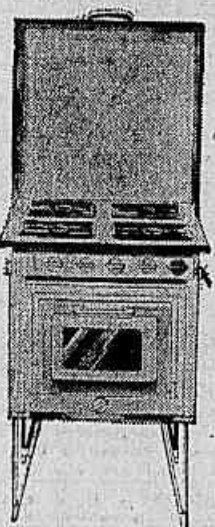
MÁQUINA DE COSTURA SINGER MESALETE - PONTO DE OURO - Com motor

OFERTA Mesbla
21,00 mensais
GRÁTIS: Curso de Corte pelo Método Centesimal.



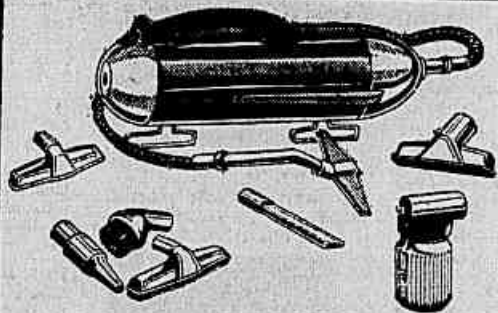
LAVADORA BRASTEMP PLENOMÁTICA Porcelanizada. Lava enxuga, esvazia e desliga automaticamente c/relógio para controle de operações.

OFERTA Mesbla
Apenas **67,70** mensais, sem entrada



FOGÃO MINI-ALFA

OFERTA Mesbla
Apenas **12,10** mensais, sem entrada

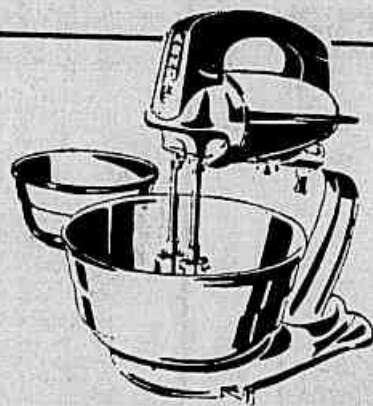


ASPIRADOR DE PÓ ARNO Com rodízios de nylon.

OFERTA Mesbla
Apenas **19,40** mensais, sem entrada

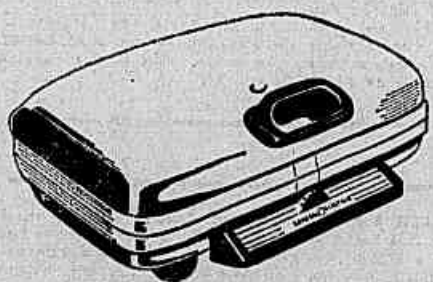
LIQUIDIFICADOR ARNO Base metálica Inquebrável 3 velocidades.

OFERTA Mesbla
7,13 mensais



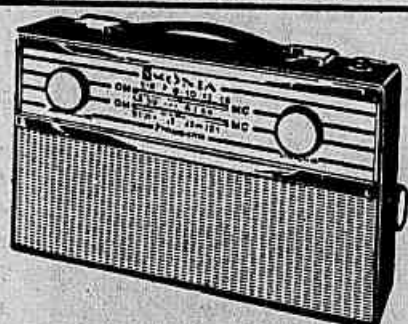
BATEDEIRA DE BÓLO ARNO

OFERTA Mesbla
10,51 mensais



GRILL DE AUTOMÁTICO - Fácil de limpar. Revestimento especial de Cílicon. Impede a aderência de alimentos às chapas.

OFERTA Mesbla
ou **6,95** mensais



RÁDIO PORTÁTIL SONIA - 3 faixas de ondas. 3 lindas cores.

OFERTA Mesbla
Apenas **8,82** mensais, sem entrada



ENCERDEIRA NOVA ARNO Haste dupla.

Raspa encera e lustra com uma só escova.

OFERTA Mesbla
Apenas **14,62** mensais, sem entrada

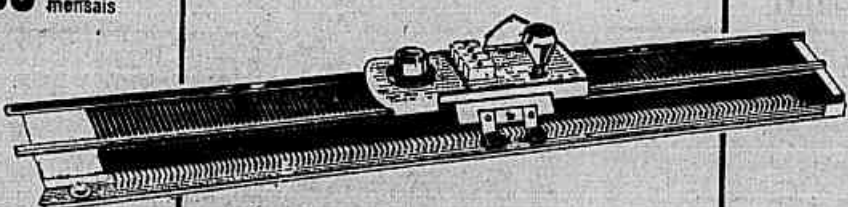


SECADOR DE CABELO ARNO STANDARD - Silencioso. 3 temperaturas. Projetor térmico que desliga em caso de aquecimento excessivo.

OFERTA Mesbla
6,99 mensais

MÁQUINA DE TRICÔ AUTOMÁTICA MAGITEX Leve e prática. Tecer qualquer tipo de fio, na mais surpreendente variedade de pontos.

OFERTA Mesbla
27,72 mensais
Aulas de aprendizagem grátis.



HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: Passelo - Terças e Sextas até às 22,00 horas. MEIER E TIJUCA - Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21,00 horas e às Quartas até às 19,00 horas.

MESBLATUR
Excursões à EUROPA
Férias Financiadas e Contas Correntes.

ESTACIONAMENTO GRÁTIS Durante o período de suas compras e almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

LANCHONETE - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE do Magazine MESBLA PASSEIO e MEIER instalada para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.

Mesbla



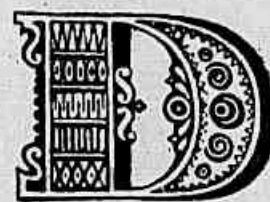
é tempo de noivas

pode ser que agora o casamento já não pareça a você tão complicado como antes. pelo menos depois de tôdas as sugestões que demos no domingo passado, pelo menos depois de tôdas as respostas que procuramos dar aos principais problemas que aparecem para quem começa a esquematizar uma vida a dois. mas na verdade o assunto ainda não está esgotado, ainda há uma série de coisas que precisam ser lembradas para que o *happy end* seja completo. e verdadeiro. daí êste segundo suplemento, daí as diversas opiniões, na base da experiência, de gente que entende de casamento mais que a gente. daí as primeiras lições, o bê-á-bá, da cozinha. daí dezenas de idéias práticas para serem postas em prática por quem vai começar a construir o seu lar

os sonhos são côr-de-rosa com a lingerie colorida (págs. 6 e 7)/ os direitos que a mulher casada tem, de direito e de fato (pág. 5)/ em busca de um presente (pág. 10)/ a moda que acompanha a noiva (págs. 4 e 8)/ a psicologia da cama de casal (pág. 5)/ aprendiz de cozinheira (pág. 12)/ o papel do convite (pág. 4)/ com a palavra o padre (pág. 3)/ o casamento nos diversos ritos (pág. 11)/ aprenda a arrumar a casa (pág. 9)

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
DOMINGO, 5, E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1968

revista de domingo

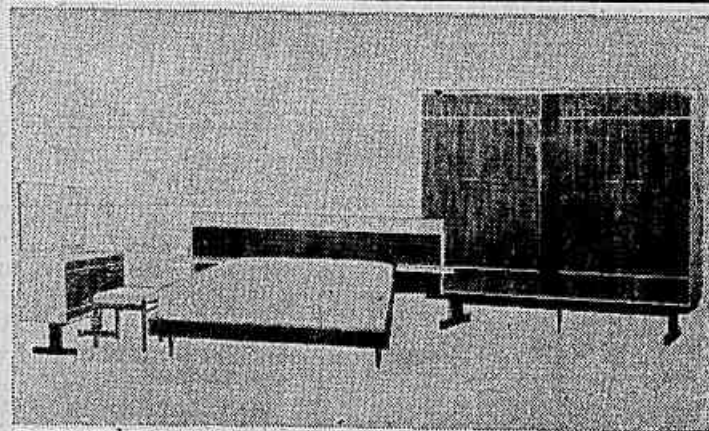


SÓ 3 dias na Exposição

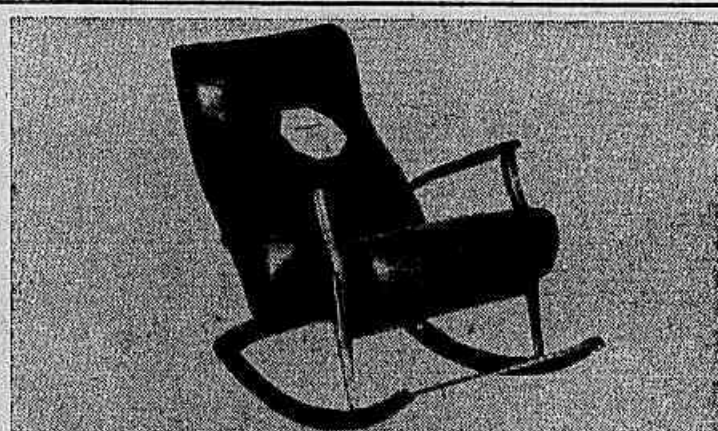
Especial
para Ela...



CARIOCA: Largo da Carioca, 24 - FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 - N. IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 60 e 64



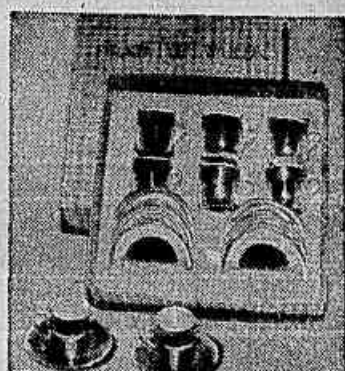
DORMITÓRIO CIMO em Pau Ferro - Acabamento em nitrocelulose lustre permanente.
Preço Normal: 1.150,00 Só **3 Dias 730,00** ou 60,70 mensais



CADEIRA DA MAMÃE ITÁ - Forrada em plástico ou tecido, estofada em espuma.
Preço Normal: NC\$ 350,00 Só **3 Dias NC\$ 248,00** ou NC\$ 22,70 mensais



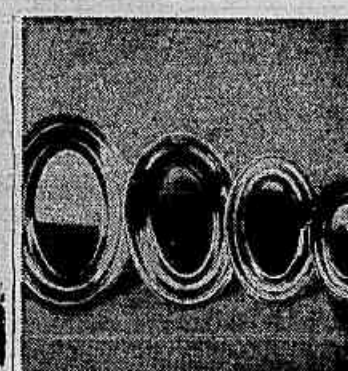
BANDEJA "WOLFF" - Em aço inoxidável c/4 peças. Tam. 45 X 32 cm.
Preço Normal: NC\$ 37,00
Só **3 Dias NC\$ 27,90**



CONJUNTO DE CHICANAS DE CAFÉ "WOLFF" - Em finíssima porcelana filada a ouro e/ou prata e base em prata 90 Wolff.
Preço Normal: NC\$ 59,00
Só **3 Dias NC\$ 32,00**

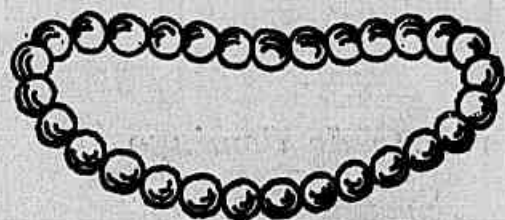


CONJUNTO DE SALADEIRAS "WOLFF" - Em aço inoxidável.
Preço Normal: NC\$ 45,00
Só **3 Dias NC\$ 25,00**
Preço de uma NC\$ 12,50



BAIXELA "WOLFF" - Em aço inoxidável c/4 peças. Tamanho 25 cm, 30 cm, 35 cm e 40 cm.
Preço Normal: NC\$ 89,00
Só **3 Dias NC\$ 49,00** ou NC\$ 4,50 mensais

a Mamãe é quem manda no Crediário da **Exposição**



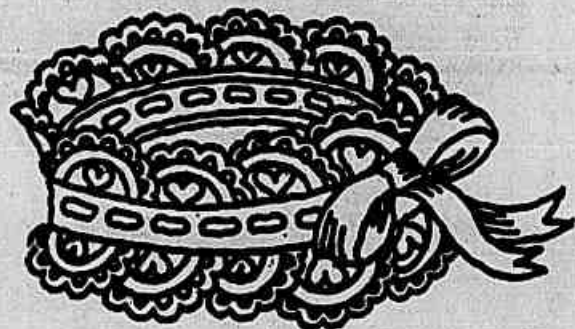
ALGUMA COISA NOVA



ALGUMA COISA VELHA



ALGUMA COISA PELO AVESSE

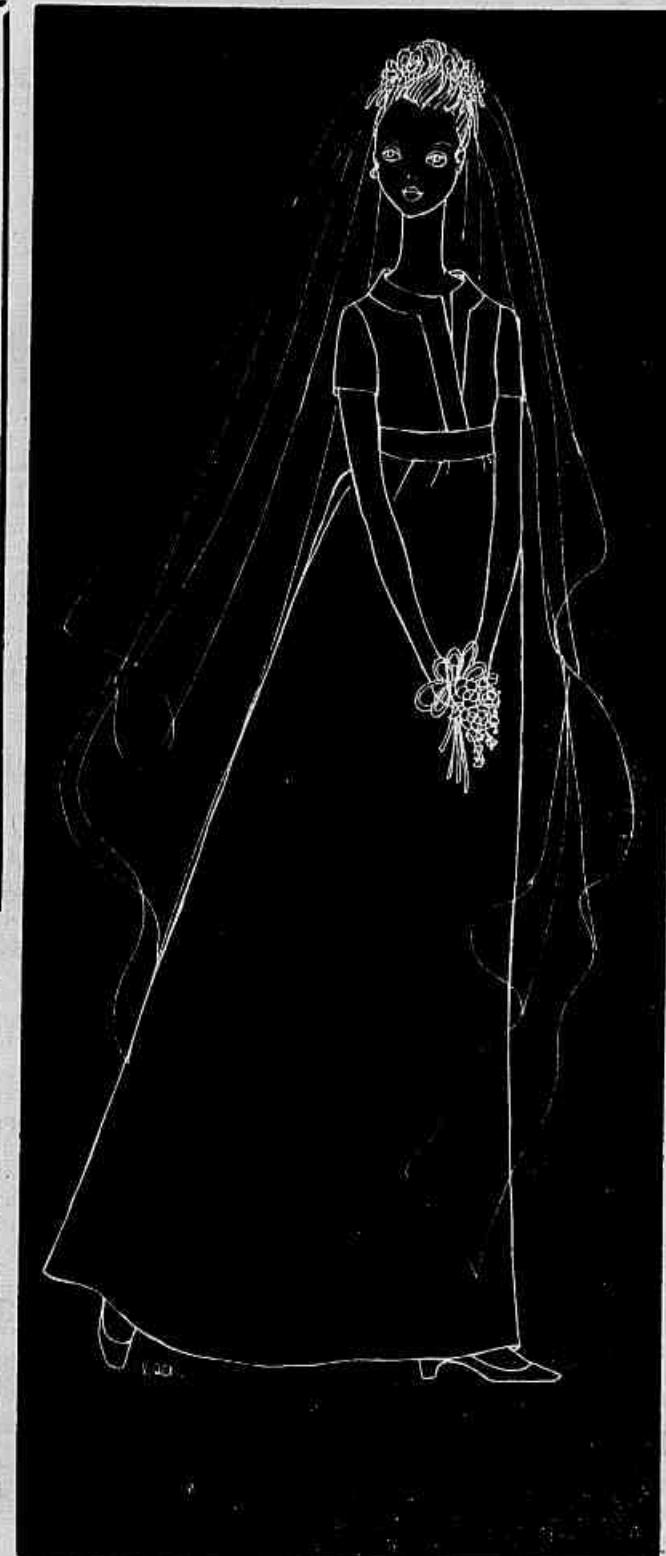


ALGUMA COISA AZUL

superstições para quem casa ou quer casar

Superstições existem até no casamento, e mesmo que você não acredite vale a pena saber, nem que seja por simples curiosidade. Pode acontecer que "por simples brincadeira" também queira fazer. E quando chegar o dia não se esqueça de: vestir uma peça azul, uma do avesso, uma velha e outra nova, uma emprestada (que tal um lenço?) e colocar no sapato esquerdo uma moeda. Dizem por aí que tudo isso traz sorte, e como azar não dá, não custa nada tentar.

Mas para as amigas da noiva também existe uma porção de crendices engraçadas, daquelas que apressam casamento mesmo sem nenhuma perspectiva. Uma já deve ser sua conhecida: casa primeiro quem pegar o buquê, que deve ser jogado de costas. Mas como é questão de sorte, outras superstições existem para as que jicaram de mãos vazias: calçar o pé esquerdo do sapato da noiva e pular, guardar um cravo que tenha sido mordido três vezes pela amiga que casou.



sob medida

desenho de Iêsa

Acompanhando o tema do Suplemento, a nossa seção de hoje também é dedicada às noivas. Mas, se você deseja alguma sugestão de moda, escreva para Gilda Chataignier — **Sob Medida** — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. As respostas saem às quintas-feiras e domingos. Não esqueça de dizer na carta, o seu tipo físico, o tipo de ocasião e a data em que usará o modelo.

Marly Ferreira (Guanabara) — Como você casará numa cerimônia simples, faça o seu vestido em organza, com a cintura alta e a saia abrindo ligeiramente. O debrum do decote e a faixa são em organza enviesada. O véu pode ser também em organza, ou então em point d'esprit, aproveitando o corte que você tem. O arranjo da cabeça é todo em rosete de organdi, formando laços, e flôres, de preferência muguet. O buquê deve levar as mesmas flôres usadas na cabeça.

Sears

Quinzena de TAPÊTES



FORRAÇÃO BOUCLÊ — Excelente forração confeccionada em lã e crina de ótima qualidade. Apresentada em lindas cores, moderniza e decora o ambiente. Limpeza facilíma, não marca ao pisar.

Apenas 25,00m2

Tapete Bial, apenas 29,00

Tapete Floral 0,69x1,35 De 60,50 49,00

Tapete Pele Carneiro 0,50x1,00 De 37,90 25,00

Tapete Pele Carneiro 0,60x1,00 De 54,90 35,00

Tapete Alvorada 0,50x1,00, apenas 9,00

Tapete Cruzeiro 0,40x0,80 .. De 9,20 7,50

Tapete Cruzeiro 0,50x1,00 .. De 14,90 12,50

Capacho de Cêco Liso 0,30x0,60 De 6,90 5,00

DECORADORES

Um eficiente corpo de decoradores especializados, para está à sua disposição, para fornecer-lhe sugestões e plantas para a decoração de Seu lar. Tudo sem qualquer compromisso de Sua parte. Consulte-nos!

Instalação
GRÁTIS

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-4049

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

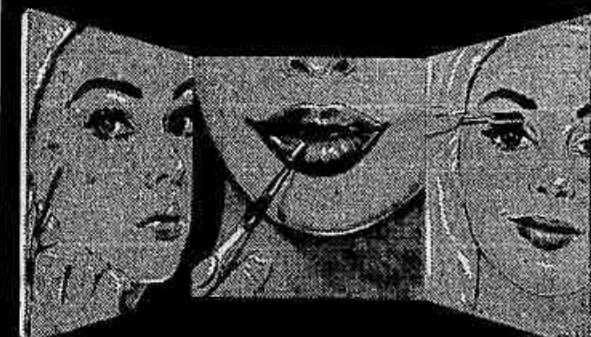
RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

TODOS OS DIAS
A MULHER
RENOVA
SUA APARÊNCIA...

... E algo de novo acontece nos laboratórios da beleza. Germaine Monteil, atenta às tendências da moda, convida-a a ouvi-la sobre tratamento de pele e Maquiagem Perfeita, através a palavra de nossa maior cultura em cosmologia o

PROF. ALBERTO SAVID



Durante todo o mês de maio, o Prof. Savid estará às suas ordens, o dia inteiro, na Casa Sloper, fazendo preferências ou respondendo a qualquer consulta pessoal de beleza.

Germaine Monteil

dirige-lhe um convite todo especial para v. comparecer a este verdadeiro simpósio de beleza, na

Casa Sloper
Centro
Ouvidor esq. Uruguiana

charbonneau:

um padre em defesa do casamento

Renovador, compreendendo que os ensinamentos da Igreja necessitam ser encarados "à luz de uma maior liberdade, para que possam ser adaptados e acompanhar a natural evolução atual", o Padre Eugênio Charbonneau já se tornou famoso por suas opiniões arejadas e, principalmente, pelo empenho com que vem lutando em defesa da família, seja ela católica ou não.

Tratando desde os problemas conjugais até a educação dos filhos, ele promove periodicamente palestras com casais, procurando ajudá-los "a vencer dificuldades e melhorar sua convivência". E faz questão de frisar que, antes de tudo, seu objetivo é solidificar a estrutura do casamento.

— Esses encontros não são exclusivamente para casais católicos — sejam convictos ou em dúvida —, não são confessionais e não são reservados com prioridade àquelas que participam da Igreja Católica. Dirigem-se a todos os casais que já tenham alguns anos de convivência matrimonial, mesmo os ateus.

E, exatamente por se tratar de um homem tão inteligente, respeitado e sem preconceitos, é que se torna muito importante saber o que ele ensina e no que acredita.

— O que o levou a procurar esses contatos constantes com os casais?

— A necessidade que há de os casais se reencontrarem periodicamente para analisar sua situação. No correr de todos os dias, acontece que se perdem as perspectivas — fato plenamente normal na maioria dos casos. E quando se perdem as perspectivas em matéria de convivência conjugal fatalmente se é levado a enfrentar crises, mais ou menos agudas, que podem se tornar extremamente perigosas. Procuro então estimular a reflexão do casal em função da evolução cronológica, de maneira que ele seja capaz de, primeiro, conscientizar e, depois, superar as crises que surgem.

— Em tais encontros, fala em seu nome próprio ou em nome da Igreja?

— Falo como sacerdote, portanto, como qualquer sacerdote, procuro ensinar a doutrina da Igreja, o que não quer dizer que fale oficialmente em seu nome. Que eu saiba, quando um padre toma uma posição, não é forçosamente a Igreja que toma esta posição; mas, sendo um sacerdote, tenho que respeitar as linhas da ortodoxia da minha fé, a católica. De forma que falo em meu nome, com a minha responsabilidade, dentro das normas que se impõem à minha visão, mas sempre dentro dos limites das exigências da fé cristã.

— Qual a sua posição diante do crescente número de casais que não procura mais o casamento religioso?

— Acredito que aqueles que deixam de procurar o casamento religioso o fazem simplesmente porque, tendo perdido a fé, não lhe reconhecem valor algum. Rejeitando a fé, não têm outra saída, querendo ser honestos consigo mesmos, que rejeitar também a cerimônia religiosa. Um casamento religioso que se faz fora de uma perspectiva cristã não passa de uma paliçada.

— Haveria mais casamentos católicos felizes se a Igreja revisse alguns de seus conceitos como, por exemplo, o do pecado mesmo nas relações sexuais entre casados?

— Primeiro, gostaria de esclarecer que é evidente que, quando se fala do relacionamento sexual entre homem e mulher, mesmo casados, esse relacionamento não pode se basear na regra do *vale-tudo*. Há indicações que se impõem dentro do imperativo do uso racional da sexualidade. Neste sentido, não é o problema do pecado que deve perturbar o casamento, não são as regras da Igreja — pelos menos basicamente. O problema do casamento reside fundamentalmente na preparação do casal para casar e ser feliz. Ora, acontece na maioria das vezes as pessoas se casam sem nenhum preparo, de nenhuma forma.

E, pior ainda, casam-se pensando estar prontas para isto, quando, na realidade, são (sobretudo os jovens) despreparadas e, além disso, muitas vezes deformadas.

— Em segundo lugar, o problema do casamento é o amadurecimento; isto é, o que faz o casal feliz e lhe permite chegar à felicidade é o fato de ambos atingirem um amadurecimento suficientemente bom, para conseguir uma convivência realmente profunda e um entrosamento íntimo mais vigoroso. Isto me parece muito mais importante do que começar a jogar a culpa dos fracassos dos casados sobre os alegados pecados. Não foi certamente a Igreja que impediu os casais de atingirem a felicidade.

— E quanto ao controle da natalidade, não acha que o uso de métodos anticoncepcionais proporciona ao casal (sobretudo à mulher) maior estabilidade emocional e, conseqüentemente, contribui para aumentar a harmonia?

— Sem dúvida a liberação, do ponto-de-vista de maior segurança em termos de planificação familiar, contribui para aliviar a tensão que existia entre numerosos casais. Cabe lembrar que, embora evidentemente a harmonia sexual não seja tudo, não seja a coisa primeira na vida de um casal, é paralelamente algo muito importante. O fato de saber que as relações são livres daquela angústia que reinava outrora e que poderá ter filhos somente na hora em que desejar mesmo é altamente proveitoso para uma melhor harmonia do casal.

— Acredita que a Igreja venha a se pronunciar favoravelmente ao uso dos anticoncepcionais?

— É difícil antecipar qual será ou não a tomada de posição definitiva da Igreja. Entretanto, nós já conhecemos os resultados da pesquisa feita pela comissão nomeada pelo Papa Paulo VI para estudar o assunto. Foi publicada em 1967 no livro *Contrôle des Naissances et Theologie*, tradução, apresentação e notas de Jean Yves Pauper, que contém três documentos. O primeiro, além de uma introdução que comenta justamente o estudo dessa comissão, traz o documento de síntese sobre a moralidade do regulamento dos nascimentos ou da planificação familiar. Esse documento é o da maioria da comissão que se pronunciou favorável à evolução atual da teologia moral, no sentido da aprovação de certos métodos contraceptivos. Ao lado desse, há o documento da minoria, contrária à evolução. Há ainda um documento sintético que foi apresentado ao Papa e a partir do qual ele deverá eventualmente elaborar o que será o quadro doutrinário definitivo da Igreja quanto à matéria. A leitura desse dossiê e sua interpretação à luz da aprovação da maioria permite pensar que, apesar de uma firmeza inalterada no que diz respeito aos princípios de fundo, haverá eventualmente, acredito eu, uma certa evolução, uma certa liberdade.

— Já tratei desse assunto num estudo sistemático que fiz no livro *Moral Conjugal do Século XX*, no qual meu pensamento sobre a matéria é expresso de maneira clara e completa. Mas, sem prejudicar o pronunciamento do Papa, se houver um, ele será dado na linha que apoiará o pensamento da maioria da comissão encarregada de estudar o assunto.

— É a favor da educação sexual das crianças? Como e quando ela deve ser ministrada?

— Hoje em dia não há a menor dúvida quanto à necessidade de se dar uma educação sexual às crianças. O mundo atual o exige. Como e quando é problema muito complexo; há diversos livros que podem ser consultados. Diria apenas que, como princípio básico, ela se ministra em três ou quatro etapas, acompanhando o próprio desenvolvimento da inteligência da criança. Na medida em que ela evolui, vai perguntando coisa e se perguntando coisas. A primeira etapa varia entre quatro ou cinco anos (às vezes antes, até); a segunda fica em redor dos cinco-seis; a terceira é o início da puberdade e a quarta, em plena puberdade. Cada uma delas exige respostas mais completas, orientação mais precisa. E cada uma delas exige que o problema sexual seja situado não em termos de crítica negativa, mas em termos de valor positivo, para que a criança descubra que os limites dentro dos quais ela deve evoluir não são feitos para cercar a liberdade e a espontaneidade, mas meramente para canalizar o dinamismo sexual, orientando-o para uma sexualidade adulta, madura e equilibrada. Resumindo: a educação sexual é necessária, deve corresponder às etapas da curiosidade intelectual da criança e implica constantemente em duas coisas: a informação e a formação.

— A educação religiosa é indispensável? É tarefa dos pais?

— Assim como em todos os setores da vida, convém que haja no plano religioso a orientação dada pelos pais. Só que religião não se ensina como a ginástica ou a higiene. Ela supõe antes de tudo uma adesão de fé, seria e adulta, dos pais. E justamente o problema que encontramos hoje em dia em matéria de educação religiosa da juventude é que poucos são os pais com uma cultura religiosa suficiente, capazes de oferecer aos filhos (particularmente aos

adolescentes) uma informação e uma formação religiosas que correspondam às exigências da mocidade. Então, a primeira coisa necessária é que a educação religiosa seja feita por pais que estejam convencidos pessoalmente da validade de sua opção religiosa e tenham uma bagagem cultural no plano religioso maior do que a habitualmente encontrada. Isto é, pais suficientemente amadurecidos para assimilar a problemática religiosa e transmiti-la em termos aceitáveis e válidos para a mocidade contemporânea.

— Além disso, é necessário por parte dos pais uma autenticidade moral, e eu acredito que o ensino religioso não se faz como no ensino da matemática; ele implica no engajamento pessoal daquele que transmite a mensagem evangélica. Para transmitir o Evangelho é necessário acreditar nele, e acreditar nele significa que, na medida do possível e dentro das fraquezas normais do ser humano, vive-se ou tende-se a viver o Evangelho. Esta autenticidade é imprescindível se queremos atravessar a barreira entre nós e a juventude.

— Acredita que a criança de hoje pode aceitar os mistérios da Igreja como uma verdade absoluta?

— Acredito. No mundo contemporâneo há lugar para o mistério de Deus, há lugar para o mistério cristão, há lugar para a doutrina evangélica. No entanto, parece-me indispensável uma renovação no sentido da apresentação dessa mensagem, pois foi formulada em tempos passados e era válida naqueles tempos. A apresentação da dogmática cristã é muito hermética; ela se faz numa linguagem que ninguém praticamente pode entender em nossos dias. Devemos fazer um esforço para uma renovação quase completa do vocabulário, para revestir nossa pregação, nossa maneira de apresentar Deus, Cristo e o Evangelho de uma linguagem muito mais moderna, sem concessões infantis às modas correntes. Mas também sem ter medo de criar verdadeiramente essa nova maneira de falar, de orientar, de apresentar Deus, Cristo e o Evangelho conforme o contexto do mundo moderno.

Querida Noiva de Maio
Sei que tudo está pronto. O enoval,
o vestido e até os presentes estão che-
gando... Quero lembrá-la que o pen-
tado que V. vai usar no "dia", é tão
importante quanto o seu vestido de noiva.
E para isso V. precisa de uma linda
peruca. Venha correndo à Velazquez
e veja a deslumbrante Coleção 68:
perucas inteiras, rabos, apliques,
cachos e tranças lindíssimas e,
ainda um notável plano de
financiamento. E seja
muito feliz! Da sua
amiga,
Sílvia

Perucas

velazquez

Rua São Luiz, 153 - 1.º sobrelaje - loja 13 - Galeria Metrópole - SP
(acesso pela escada rolante)
Rua Figueiredo Magalhães, 286 - Loja 6 - Galeria Cines Cêndor
Copacabana - GB

-beijos prá Mamãe! -beijos prá Mamãe! -beijos prá Mamãe!



Dormitório Mabrassa

modelo Roma
Guarda-vestido c/ 4 por-
tas - Roupeiro - pentea-
deira - Cama conjugada
- Banqueta.
mensal 48,47

COM 2 ANOS P/PAGAR!
SEM ENTRADA P/DAR!



Geladeira
Brastemp
Príncipe
mensal 46,62



Geladeira
Consul
mensal 38,47



TV Emerson
Emblema Ouro
mensal 63,06



TV ABC
Canário Prata
mensal 69,37



Máq. Costura Singer
5 papeis
mensal 19,33

— a 1a. mensalidade V. só paga
30 dias após receber a mercadoria!

	mensal		mensal		mensal
Cama Reservavel Prática e confortável	6,00	Plano Schwartzmann Modelo Mozart	155,44	Liquidificador Wallita Esmaltado	5,96
Sofá-Cama Morbin Coronado	14,50	Geladeira Bendix 5 anos de garantia	48,87	Enceradeira Lustrêne 3 escovas	12,56
Sofá-Cama Raval Conforto e bom gosto	11,99	Geladeira Gelomatic E-900 / Congelador horizontal	44,64	Rádio Porta-Joia Crown Lindo presente	14,82
Acordeon Scandalli 80 baixos	25,22	TV Advance Automático	60,53	Rádio Fujiyama Filha e corrente	12,61
Fogão Smer S.O.I.O. - com instalação	14,82	TV Artel Sucesso em eletrônica	67,47	Armário Kit Gelolar Ideal para a copa	12,89
Fogão Brastemp Príncipe - com instalação	31,93	Máq. de Lavar Bendix Modelo WFH	57,87	Radiola Tombrax Toca-discos Philips	47,29
Bateria Panex Cariquinha	2,65	Lavadora Brastemp modelo prima	28,73	Dormitório Mabrassa Roma 4 portas Revest. de Fôrmea	65,50

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Frelles, 110
S. J. Meriti:
Av. dos Trabalhadores, 69

Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228
C. Grande:
R. Coronel Agostinho, 141
N. Iguaçu:
R. Hipólito Oliveira, 68
Niterói:
Bem em frente à Barcas

casa NENO

- serve bem ao grande
e ao pequeno!



Mamãe
merece um
presente, mesmo sendo
pequeno. E filho bom,
experiente, compra
na Casa Neno!

o convite: forma, custo, papel e tipo

A data já está marcada e você já fez mil planos. Mas é bom ir pensando logo nos convites. Precisam ser encomendados com antecedência. Ainda mais agora, quando as gráficas se vêm às voltas com pilhas e pilhas de pedidos. Pense bem: você tem que organizar a lista de convidados, ver o número de convites (acrescente sempre mais alguns, porque ninguém está livre de um esquecimento), mandar fazer e, o que dá mais trabalho, distribuir-los. Como a falta de tempo deve ser um dos seus problemas, vamos dar algumas informações que poderão servir de base a uma escolha perfeita, de acordo com o seu desejo.

DO SUPERBARATO AO ULTRACARO

O papel tipo linho já foi considerado o melhor, mas hoje surgiram outras novidades fazendo um ge-

nero mais fino. Assim, um convite-envelope, em linho, do tamanho 10 x 18, fica na base de NCR\$ 35,00 o cento, e é o mais acessível. Se você quiser o tipo hammar, alemão, o cento (com a impressão tipográfica) sai por NCR\$ 145,00, enquanto que os americanos — opalina e pergaminho — alcançam os NCR\$ 110,00 e o nacional, chamado alvorado, NCR\$ 90,00.

Mas pode acontecer também de você querer uma impressão em alto-relevo. Então é bom separar mais alguns \$\$\$, porque só a chapa custa em média NCR\$ 250,00, e, em cada cem convites, terá que pagar mais NCR\$ 30,00. Por outro lado, o preço anterior sofrerá uma pequena diminuição já que se exclui a tipografia.

Em matéria de letra, o manuscrito italiano e o francês são os mais solicitados, sempre em preto. E,

por falar em cor, um aviso dos entendidos: nunca use o dourado, que é considerado de mau gosto, e nem o prata, reservado para os tradicionais 25 anos.

Para você ter idéia de quanto pode alcançar o luxo, 500 convites em pergaminho, manuscrito italiano em alto-relevo, 16 x 21, ficam em NCR\$ 900,00.

UM POUCO DE HUMOR TAMBÉM DÁ SABOR

Para os amigos íntimos, os colegas de trabalho, você pode fazer convites especiais, avançados (que causam exclamações dos tradicionalistas), e que nunca serão esquecidos. Uma história em quadrinhos onde os noivos são personagens é uma fórmula original de convidar. Colagens fazem um estilo pop onde tudo é válido: do enorme coração vermelho às letras garrafais imitando manchete de jornal. Um tipo tele-

grama também causará sucesso. Imagine só: Fulano de Tal e Sr.ª e Siorano de Tal e Sr.ª convidam para casamento. Filhos de José e Maria e daí por diante até o stop final.

Se você pertencer àquela geração das românticas incuráveis, mas, ao mesmo tempo, gosta de ser um pouco diferente, apele para as citações langorosas de Musset, Vigny e até mesmo dos Beatles, partindo para uma solução que, fugindo do esquema clássico, adapte-se ao seu próprio estilo.

Estas são algumas idéias básicas, mas você poderá partir para outras bem pessoais, o que não a impede de mandar fazer alguns convites bem comportados para distribuir entre gente também bem comportada.

No dia da mamãe

acrescente ao seu carinho os presentes de bom gosto da Casa José Silva

12 de Maio - Dia das Mães

Sugestões do Depto. de Modas Femininas

Exclusivamente na loja da Rua Miguel Couto, 3/5



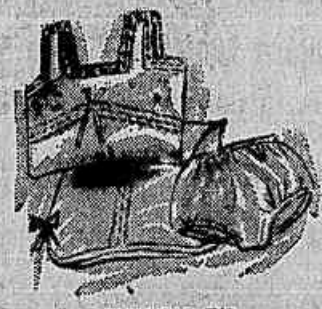
BOLSA DE COMPRAS C/ GUARDA-CHUVA muito prática - várias cores. NCR\$ 19,80



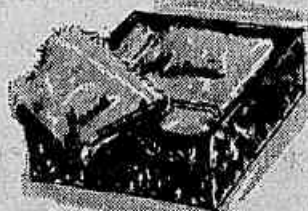
BLUSA "GOLA ROULÉ" em malha "ACRILICA" - em cores modernas. NCR\$ 21,50



SAIA em "COTTON" com moderno cinto - nas cores da moda. NCR\$ 39,50



CAMISOLA 7/8 em tecido "PELE DE OVO" - com calcinha - nas cores: branca, rosa, azul e amarela. NCR\$ 27,50



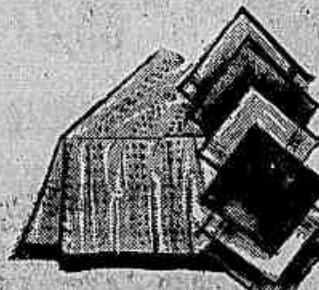
JOGO DE TOALHAS banho e rosto - com a palavra "MAMAE" bordada - várias cores. Desde NCR\$ 10,80



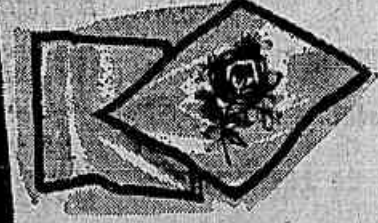
AVENTALS estampas modernas - várias cores e modelos. Desde NCR\$ 3,25



MANTA em pura lã penteada - padrões modernos - com 1,50 x 2,00 m. NCR\$ 39,90



GUARNIÇÕES DE MESA desenhos modernos - em vários tamanhos. Desde NCR\$ 8,50



JOGOS AMERICANOS c/2 peças - vários padrões e cores. Desde NCR\$ 1,90

Casa José Silva
SERVE SEMPRE PARA SERVIR SEMPRE

Tudo pelo Crédito Imediato: Viu... Gostou... Levou!

no casamento as damas têm um lugar de honra

Desenhos de IESA

A marcação do passo é invariável. Um, dois. Um, dois. As damas entram solenemente na igreja, circunspectas na missão de acompanhar a noiva. Elas também se sentem importantes nesse dia. O ar emotivo do ambiente, as flores, a música, o sussurro dos convidados, tudo isso contribui para que os olhares caiam também nas damas.

Antes da escolha do vestido, é necessário que a noiva tenha uma reunião com as meninas ou mocinhas que serão as damas. É preciso que se conheça o estilo da igreja, o tipo do casamento — simples ou luxuoso — a hora da cerimônia, a harmonia das acompanhantes, a decoração escolhida, o gênero do vestido da noiva.

OS ESTILOS EM VOGA

Em princípio, as roupas das damas devem seguir o estilo adotado pela noiva. Se a linha escolhida for a Diretório, logicamente as meninas usarão vestidinhos dentro do estilo adotado. Isso não quer dizer que o modelo seja exatamente igual; deve-se apenas obedecer as coordenadas de estilo. A questão de mangas também é facultativa; às vezes o vestido da noiva pode ter mangas longas, o que não fica bem em meninas muito pequenas ou em algumas mocinhas.

O gênero romântico é o mais atual. Cintura levemente marcada (o uso da faixa aparece de quando em vez), mangas fôfas, detalhes em renda, jabot, frutrus, babados em cascata.

Os tecidos atuais variam entre organdi, organza, musselina, crepe, cassinha, veludo, chamalote, gorgorão, renda, otomano, voile, seda pura.

Cores alegres e vivas são usadas atualmente com sucesso, substituindo o clássico branco, reservado apenas para a noiva. Na questão da cor, é bom combinar com antecedência, lembrando-se sempre das flores escolhidas para a decoração da igreja. No caso de cravos vermelhos, por exemplo, as meninas deverão usar ton-sur-ton na base do vermelho ou do fúcsia. Caso as flores sejam amarelas — rosas ou palmas — recomenda-se que os vestidos das damas sejam azuis, em qualquer gama, do celeste ao marinho.

UM MODELO NA HORA CERTA

Os modelos para as damas variam também de acordo com a hora da cerimônia. Se o casamento for pela manhã, não se admite o uso dos vestidos longos, a não ser em caso de casamento muito luxuoso. Assim mesmo, as roupas escolhidas deverão ser esportivas, fazendo um gênero avant-midi.

Quando o casamento se realiza à tarde ou à noite, fica mais elegante o uso de vestidos longos. É bom notar que para as damas não se usa cauda. Um pequeno decote ou a ausência total de mangas ficam permitidos nos casamentos mais formais no fim do dia, exceção feita às crianças, o que se torna antiestético.

Quando se usa garçon d'honneur, este deve vestir roupa combinando com as damas. Em geral os meninos não devem ter mais do que sete anos.

O CORTEJO NA JUSTA MEDIDA

Muitas vezes se imagina um cortejo enorme, com lindas meninas de cor-de-rosa carregando flores nos braços. Mas a realidade é que deve funcionar; o tamanho da igreja e o tipo do casamento é que vão determinar o tamanho do cortejo.

Uma igreja como a Candelária ou a Nossa Senhora do Carmo, pede um cortejo grande, variando entre 4 a 8 ou mesmo 10 elementos. Já uma outra um pouco menor, como a Santa Margarida Maria ou o Imaculada Conceição, comporta de 3 a 4 elementos, em alguns casos até mesmo 5. Igrejas pequenas ou capelinhas — como a Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, Outeiro da Glória, Capela Mayrink — pedem apenas uma ou duas damas.

Há quem não use cortejo de espécie alguma. Mas, para dar um cunho romântico à cerimônia, costuma-se adotá-lo.

FLORES E ALIANÇAS

Antigamente era comum que um menino ou menina — sempre o menorzinho do cortejo — levasse as alianças. Hoje, o mais comum é que o próprio noivo leve as alianças no bolso. Caso você seja tradicionalista, não tem a menor importância se quiser que uma criança ou mocinha leve as alianças.

Outro ponto importante é o relacionado com as flores e os buquês. Não há uma necessidade imperiosa que as damas usem buquês. Mas, no caso positivo, a escolha deve coincidir com o tipo de buquê adotado pela noiva, sem esquecer a ornamentação da igreja. A questão da cor, por exemplo, é fundamental.

Caso você prefira outra solução, há uma série de idéias para: flor solitária, apenas luvinhas, manchon (em tecido, plumes d'autruches ou mesmo florzinhas), leque (costume antigo que pode ser ressurcido com sucesso) ou apanhado de fitas dando impressão de buquê.



veludo marinho é o tecido indicado. uma mini-pelerine em guipur branco dá o tom romântico ao modelo. sapato com fôrro marinho (do mesmo veludo) e fita de veludo, também na cor marinho, nos cabelos



a primeira damaselle usa um modelo em organdi azul-claro, com saia ligeiramente rodada, cintura marcada — deslocada um pouco em direção ao busto —, decote pequeno e mangas curtas montadas em cavas; três carreiras de fita de cetim em azul-marinho, chapéu em paillesson natural com fita em cetim marinho. o segundo modelo é em cassinha branca com pintinhas vermelhas; cintura deslocada para o alto, faixa e parte central em organdi branco, detalhes em renda valenciana branca



quatro camadas de organdi envidoadas verde esmeralda, fazem este modelo, pequeno decote, cavas bem pronunciadas, meias em point d'esprit, brancas, buquê em tons de lilás, roxo e verde, repetindo-se no cabelo



em crepe de seda rosa é o modelo bastante sofisticado, perfeito para um casamento luxuoso, a barra e o manchon são em plumes d'autruches, uma estola terminando em forma de capuz dá o tom ousado



a cama de casal, um fator emocional

Entre os problemas emocionais que aparecem no início de uma vida em comum, a cama representa um fator primordial do ponto-de-vista psicológico. Segundo a Dra. Eleanor Hamilton, Ph. D., conselheira matrimonial de casais jovens, "muitas pessoas experimentam a necessidade de serem abraçadas, de ter contato corporal que não precisa ser especificamente sexual. Para elas, a cama de casal representa uma espécie de segurança física, através do seu calor e do do cônjuge".

— Assim como a criança corre para os pais para ser acariciada quando se machuca, assim é que o homem, depois de um longo dia de trabalho, poderá sentir a necessidade de se deitar ao lado do corpo da mulher que ama. O que começa como simples carícia, poderá se transformar em puro erotismo, mas isso não é seu objetivo primário ou benefício.

— Há também o problema do medo noturno, que é diminuído pela proximidade dos corpos na cama de casal. Quem dentre nós não conheceu os terrores de um pesadelo? Em crianças, as sombras nos congelavam, muitas vezes ao ponto de sermos incapazes até de correr para a mãe. Contraste isso com o privilégio de poder alcançar e tocar o ser amado, e através desse toque voltar à realidade calorosa do amor. Um tapinha carinhoso, dois braços em volta de nós afastam os fantasmas da noite. Nosso companheiro de sono se torna nosso protetor, é quem cura as agressões recebidas durante o dia e carregadas para o sono, explica a Dra. Hamilton.

Diminuição do Desejo

Um fenômeno comum é a diminuição do desejo sexual, em pessoas casadas há poucos anos, principalmente na hora de dormir. Normalmente, eles encaram essa hora como a hora "normal" de ter relações sexuais. Na realidade, ambos estão exaustos depois de um dia de trabalho. Muitas vezes, suas mentes ainda estão resolvendo problemas surgidos durante o dia. O resultado é menos e menos sexo. E com essa perda, menos e menos do bálsamo natural que cicatriza as feridas e renova o amor.

— Se eu, como conselheira matrimonial, sugiro a esses casais que tentem manter relações sexuais ao meio-dia, eles me olham como se fosse louca e me lembram que o dia de trabalho, no mundo inteiro, não foi organizado de maneira a ter essa pausa diária. Na realidade, isso é verdade para as pessoas comuns; só uma parte privilegiada da sociedade não tem esse problema, diz a Dra. Hamilton.

— E se sugiro que tenham relações depois de acordar de manhã, a maior parte se mostra igualmente resistente à idéia. Dizem que têm muito pouco tempo até a hora de ir pegar o ônibus para o trabalho.

Qual é então a resposta?

A Cama de Casal

— Uma resposta ótima é dormir juntos numa cama de casal — bem larga. Depois de algumas horas de sono profundo, seus corpos começam a readquirir energia. Frequentemente, um deles se move, ainda inconscientemente, em direção ao outro num abraço sexual. O companheiro de amor responde quase antes que os dois se apercebam do que está acontecendo; cada qual se torna consciente do desejo sexual em si e no outro.

— Sem pensar, além da razão, dois corpos estão se movendo em amor. Essa espécie de contágio sexual, de-

pois que a energia se restaura com o sono, só é conhecida por aqueles que dormem juntos. Casais já mais velhos poderão lhe dizer que este é um dos segredos das relações sexuais espontâneas e impetuosas, mesmo depois de várias décadas de casados.

— Há ainda um outro benefício dado pela cama de casal. Mesmo as pessoas muito enamoradas não estão imunes às brigas ocasionais ou mesmo, às vezes, a discórdias sérias. Se dormem em camas gêmeas, a muralha entre eles aumenta e tende a tornar maior o isolamento.

— Por outro lado, o casal que vai para a cama junto, apesar de iniciar seu sono igualmente aborrecido ou magoado, logo descobre que é praticamente impossível isolar-se individualmente quando o corpo quente do outro está tão perto, é tão querido e irradia tanto calor. Em algum momento da noite, quando o sono os relaxou, seu gélido se derrete e suas diferenças desaparecem. Quase que sem querer, seus corpos se procuram. E qualquer que tivesse sido a briga, esta se resolve mais facilmente pela manhã. As vezes, simplesmente desaparece o motivo.

Prós e Contras

— Alguns casais jovens, acostumados à grande liberdade de ação, objetam à idéia de uma cama em comum, por temer que interfira com seus hábitos de dormir individuais. Um homem pode dizer que sempre sente frio e precisa de cobertor, enquanto a mulher está sentindo calor; outro poderá dizer que seu sono é agitado, enquanto a companheira não se move durante a noite. Um ronca e o outro não pode suportar o barulho. Um gosta de ler na cama e teme impedir sua mulher de dormir. Todas essas idiosincrasias são facilmente resolvíveis. Em primeiro lugar, uma cama de casal deve ser bem larga. Numa cama assim, nosso companheiro pode dormir enquanto lemos com um abajur de cabeceira, porque o círculo de luz não atingirá seus olhos.

— Problemas como ronca e agitação não são resolvidos pela espécie de cama em que se dorme. Agitação é normalmente um problema de tensão. A pessoa agitada precisa aprender como se relaxar antes da hora de dormir. Frequentemente, um banho morno ou uma massagem resolvem. Os casais precisam desenvolver a arte e praticar a esfregação das costas.

— Roncar é um problema de respiração e precisa ser corrigido. Na realidade, numa cama de casal é mais fácil virar seu marido para o outro lado (o que normalmente faz com que pare de roncar) do que sair da sua cama para fazer o mesmo.

A resposta real para a necessidade de isolamento em tempos de estafa, ou para meditação de ordem pessoal, segundo a Dra. Eleanor, é ter cada qual um escritório privado. Isto é mais importante que uma sala de jantar, por exemplo, se você tiver que escolher.

— E que o quarto de dormir seja o mais bonito da casa, e que contenha uma cama ampla, perto da janela, para que vocês possam admirar a lua e as estrelas e as nuvens, nos braços um do outro. O abraço matinal com o "eu te amo", por exemplo, faz com que ambos comecem bem o dia, felizes de terem ligado seus destinos e suas vidas. E quando se separam para mais um dia de trabalho, eles podem ter certeza de que a sua cama supergrande teve o seu papel, humilde, mas importante, no drama de seu desenvolvimento como um casal realmente companheiro e harmonioso.

a mulher, o casamento e a lei

"Comparecei todos hoje diante do Eterno, vosso Senhor: os chefes de vossas tribos, vossos anciãos, vossos oficiais e todo o homem de Israel, vossas crianças, vossas mulheres, até o estrangeiro em vosso meio, do cortador de lenha até o carregador de água, a fim de entrar na aliança que o Eterno vosso Senhor firma este dia convosco."

Ao que parece, "este dia" — da convocação do povo hebreu ao pé do Monte Sinai, para participar na Aliança da Lei — foi a primeira e única vez na História em que a mulher teve o direito de tomar parte, de igual para igual com o homem, em qualquer acontecimento de caráter legal. Porque nos séculos seguintes ela foi pura e simplesmente rotulada de imbecilidades sexuais (classificação dada pelos romanos), aconselhada desde criança "a falar, entender e ver o mínimo possível", ensinada que "a virtude se resume em guardar a casa, ocupar-se da administração do lar, abedecer a seus pais ou a seu marido".

Por aí se vê que nenhuma regalia lhe era conferida pelo casamento; continuava a ser, como dizia Aristóteles, "uma pessoa que tem vontade, mas incompleta, incapaz de agir por si mesma e de governar-se".

E praticamente inalterada ficou sua situação jurídica entre todos os povos ditos civilizados do mundo até quase fins do século passado: em 1870, por exemplo, a mulher casada na Inglaterra ganhou o direito absoluto sobre seus ganhos particulares independentes do marido; em 1889, a Finlândia considerou-a capaz; em 1860 o Estado de Nova Iorque deu o primeiro passo para a evolução do direito norte-americano, concedendo-lhe liberdade completa para comerciar ou participar de firma comercial como sócia, e a Prússia chegou mesmo a proclamar um Rescrit em 1812, advertindo os maridos de que não tinham direito de bater em suas esposas.

Mas, e o Brasil?

O Regime de Catúrrice

Entre nós os preceitos aristotélicos de dependência feminina no casamento permaneceram fortemente enraizados no Código Civil, inclusive a antiquada concepção da incapacidade legal, registrada para a posteridade no já famoso Artigo 6.º, Parágrafo II, que a considerava tão incapaz quanto os menores de 21 anos e os silvícolas. Além disso, pelo mesmo Código —

"um regime de catúrrice", segundo Clóvis Beviláqua — a mulher casada encontrava-se completamente impossibilitada de recorrer ao Judiciário, em caso de arbitrariedade ou injustiça praticadas pelo marido.

De tal forma resistiu o nosso Direito Civil a uma evolução necessária e já tardia que, em 1934, chegou a entrar em contradição com a própria Constituição que igualava homem e mulher, dando-lhes idênticos direitos. Tornava-se então necessária uma retificação: mudaria o Código ou a Constituição?

Por incrível que pareça, saiu vencida na luta a Constituição. As Cartas seguintes, de 1937 e 46, simplesmente se omitiram a respeito.

E a mulher continuou a ser subordinada, seguindo o marido para onde ele fosse, obedecendo-o, dependendo de sua autorização. Isto até 1962, mais precisamente, 27 de agosto, quando finalmente foi aprovada uma série de emendas em favor das casadas. O primeiro a cair, o artigo 6.º.

OS NOVOS DIREITOS DA MULHER CASADA

* "O marido é o chefe da sociedade conjugal, função que exerce com a colaboração da mulher, no interesse comum do casal e dos filhos" (embora ainda colaboradora, o que pressupõe uma autoridade primeira, pelo menos a mulher não precisa mais reconhecer essa autoridade como absoluta).

* Continua com o homem o direito de fixar o domicílio, mas a mulher pode recorrer ao juiz, caso a escolha a prejudique.

* Em caso de desquite judicial, quando ambos forem culpados, os filhos menores ficarão com a mãe, a menos que o juiz verifique que tal solução pode prejudicar moralmente as crianças.

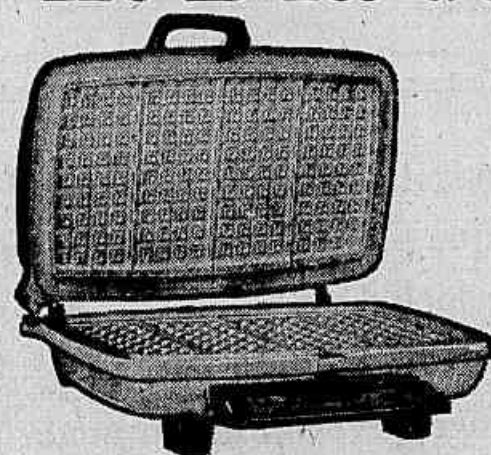
* O pátrio poder, durante o casamento, não cabe mais exclusivamente ao pai, mas ao casal. Em caso de divergência, prevalece a opinião do pai, podendo a mãe recorrer ao juiz para solução da.

* A mãe que casa novamente continua a exercer o pátrio poder sobre os filhos anteriores, sem qualquer interferência do novo marido.

* A mulher casada pode exercer profissão independentemente da autorização do marido.

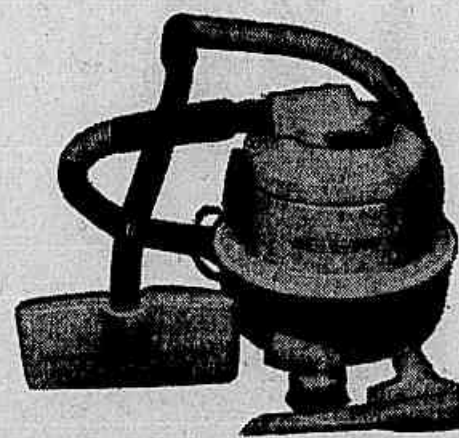


sabe como dar alegria no Dia das Mães

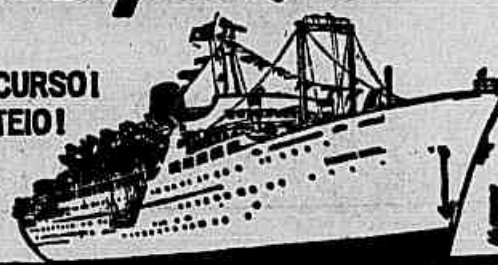


na **Ducal** ou na **Exposição**
a prazo com desconto
Grill Automático GENERAL ELECTRIC
Torra, grelha e fritã
de 125,00 por 105,00
6,30 por mês
(as 10 primeiras prestações)

na **Ducal** ou na **Exposição**
a prazo com desconto
Aspirador de Pó
GENERAL ELECTRIC
Motor super silencioso
de 320,00 por 260,00
5,00 de entrada e 15,60 por mês
(as 10 primeiras prestações)



comprou na **Ducal** ou na **Exposição**
ganhou grátis!
uma ou duas viagens
RIO - SANTOS - RIO
SEM CONCURSO!
SEM SORTEIO!
nos luxuosos
transatlânticos
do LLOYD
BRASILEIRO.



*Você se interessa
por decoração?
Então venha
bater um papo
comigo.*

*Deixe eu me apre-
sentar: sou*

*D. Carmem,
decoradora da
Lider dos Plásticos,
Fora do Trabalho
Sou dona-de-casa.*

*Estou numa
atividade quanto
na outra, e me
apassionei por um
novo revestimento*

*de paredes, que é
muito mais bonito
e econômico do que
pinturas, pois
de tempo em tempo*

*Primeiro, porque
custa pouco e
dura mais.
Segundo, porque
é lavável.*

*Tercero, porque
tem mais de 50
padrões e cores.*

*Quarto, porque
não dá trabalho
de colocar.
Eu teria muito
prazer em conversar
com você sobre esse
revestimento que se
chama Vulcatex.*

*Mural. Venha até
o Lido do Plástico
e procure por mim.*

*Para facilitar,
eu sou sua
embaixadora. Meu
nome é Carmem*



**LIDER DOS
PLÁSTICOS**

RUA DUVIVIER, 64
TEL.: 37-0713

* Produto de qualidade



dior sugeriu, lila aproveitou. e o resultado foi o robe de fustão branco, com babados em toda volta debruados de azul-marinho. o cinto é uma faixa de gorgurão marinho, que termina em laço na frente

ela rouba a camisa dele para fazer charme e ter aquele ar ingênuo de menininha, que agrada aos olhos de qualquer um. a camisola de listras azuis em fundo branco, tem pala de fustão enfeitada com bordado inglês e grega, mangas compridas e corte arredondado na barra



boutique jb

as camisolas complicadas que faziam par com rebuscados "robes", que por sua vez eram de pura renda, laços, babados, fitas e entremeios, não têm mais lugar de honra no enxoval da mulher moderna. tudo porque o algodão se enfeitou, o conceito de "lingerie" evoluiu e a moda prática invadiu gavetas, guarda-roupas e baús. daí, o branco, o azul-claro e o rosa viraram exceção, e as fazendas de listras, "pois" e estampadas, a regra geral, que determina o uso do fustão, da cassa, do "polyester", da cambraia, da flanela e da popeline — fáceis de usar, lavar e passar. só não deixou de lado o romantismo, e por causa disso mesmo dispensou pijama e "baby-doll" para se entregar de corpo e alma às camisolas, curtinhas que só elas, mais jovens que nunca, que às vezes parecem vestidinhos e às vezes lembram camisas de homem. e seriam as próprias não fossem um ou outro detalhe de bordado inglês, debrum, festonê, guipura ou grega. para contrastar com o listradinho azul e branco

**a roupa
própria
para o
amor
perfeito**

fotos de evandro teixeira

a mostra de enxoval que maria cecília afonso pensou — a jovem JB — apresenta hoje o amor perfeito, um sonho de lojinha que fica na visconde de pirajá, 365 — loja 11, em frente à praça da paz. e foi idealizada por lila mamede, que divide as honras da casa com ezir lins e mary estelita.



ora, bolas! para a moda que mistura vermelho com branco, principalmente em camisolas curtinhas, debruadas de festonné que têm decote pequeno e laço grande, com pontas caídas até a barra

cintura baixa, como manda o figurino. flôrezinhas de guipura que servem de passadores para a fita e arrematam a saia franzida e curtinha. a camisola é em popelina turquesa com pois brancos e as alças são rolôtes que se amarram nos ombros



em cambrãia pele-de-ovo branca, olly pintou arabescos em todos os tons de azul. com exclusividade para a boutique amor perfeito o decote é redondo e profundo, as alças são rolôtes e a saia é cortada em godê bem amplo

uma camisola que é quase um vestido, em cassa azul-marinho, de pois brancos, laço na cintura, babadinhos na barra e no decote, debruados de viés branco. o chinelo também é da boutique amor perfeito; também tem babados, fitas e viézinhos





o modelo é italiano — de krizia. e lembra também os anos 30. chemisier em chiffon branco, com grandes bolas pretas. a saia é pregueada, a pala é sobreposta e termina em mangas, e o vestido é abotoado até onde começam as pregas. bolsa pequena, forrada do tecido e debruada de preto. meias pretas, sapatos em branco e preto, cabelos presos para trás e um enorme anel de bola, também preto



listras brancas e pretas, em musselina. o vestido é todo enviesado, a frente e os punhos são abotoados com bolinhas pretas. flores arrematam o cinto e o penteado. meias pretas e sapatos em branco e preto



listras brancas e pretas, em musselina. o vestido é todo enviesado, a frente e os punhos são abotoados com bolinhas pretas. flores arrematam o cinto e o penteado. meias pretas e sapatos em branco e preto

um modelo de madrinha

Chapéu ou não chapéu, eis a questão. O problema de toda madrinha. De luvas ou sem luvas; o de todas as convidadas, sem exceção. Isso é provado e comprovado, principalmente pelas cartas que recebemos em nossa seção **Sob Medida**. E é justamente por causa dessas cartas (e também porque o assunto desperta sempre interesse) que resolvemos mostrar hoje, aproveitando o tema do suplemento, o que vai pela moda. Para madrinhas, principalmente.

O CHAPÉU

Ele é sempre permitido, por mais simples que seja o casamento. O importante é que esteja de acordo com o vestido e que você não seja a única a usá-lo. Para isso, é sempre bom haver antes uma reunião de madrinhas, que decidirão quanto ao seu uso.

* **o que usar:** chapéus de abas largas, de palha ou feltro; chapéu do gênero dos anos 30, caído de um dos lados sobre o rosto; boina ou turbante.

* **com que usar:** para vestidos de meia-estação ou inverno, os chapéus deverão ser pequenos (ou médios), de feltro, lebre, pele (tipo **béret** ou **cache-chignon**). Os de palha de seda para vestidos de seda pura. Crepe para os turbantes, que devem ser usados com vestidos bem **habillés**.

OS TECIDOS

A musselina está na moda e é o tecido ideal para todos os tipos de vestidos vaporosos. É válida em todas as cores e estamparias (listras, flores, pois, etc.)

O gorgorão de seda e a zibeline devem ser escolhidos para vestidos de cor forte e muitos recortes.

O crepe vai bem com os vestidos de saia pregueada **évasée** ou mesmo godê.

A palha de seda pura serve para vestidos **chemisiers** e **redingotes**.

Os cloques, fustões muito trabalhados e **tweeds** ficam para os **tailleurs**. A lã e a flanela (em todas as suas variações), para modelos sóbrios, corte reto e gola discreta.

OS COMPLEMENTOS

* **sapatos:** forrados do tecido do vestido, de gorgorão, de napa, de verniz ou pelica dourada (que ainda está na moda). Mas dependem mesmo é do modelo e do tecido;

* **bolsas:** muitas vezes substituídas por carteiras, elas não podem (em nenhuma hipótese) ser esquecidas. Que sejam iguais ao sapato ou não, que combinem com ele na cor ou não, o importante é que elas sejam escolhidas com muito cuidado. Pequenas, alças curtas e fechos discretos. As carteiras podem variar da **minaudière** ao simples envelope de pelica;

* **meias:** coloridas, só muito raramente. Pretas, sim. Desde que os sapatos e o vestido também sejam. Ou para combinar com um modelo estampado de fundo preto. Para os **tailleurs** mais de inverno, elas podem variar, mas sempre em função do sapato;

* **luvas:** podem ser dispensadas, menos nos vestidos de lã ou muito **habillés**.

OS FEITOS

De acordo com a moda atual, nada rígida, o problema do feito é dos mais fáceis de resolver, seja qual for o seu tipo, idade, gosto. Há uma infinidade de **tailleurs**, **chemisiers**, **redingotes**, vestidos vaporosos, mantôs e sequinhos que podem ser adotados sem o menor susto. E aí ao lado estão alguns deles, que valem como sugestão também para muitas de nossas leitoras de **Sob Medida**. É só escolher.



o mantô e chapéu combinam na cor e são do mesmo tecido. o mantô tem abotoamento lateral, mangas chemise, 3/4. o vestido é um forreau, em listras ton-sur-ton, que formam zigzag. meias transparentes, sapatos da cor do mantô e bolsa combinando com uma das cores das listras



a versão de jacques heim para o branco e preto que está na moda: vestido de cintura marcada, saia pregueada dos quadris para baixo, mangas compridas e bufantes. Golas e punhos brancos, sapatos pretos, meias claras



tudo vermelho-carmim, vestido e chapéu. a gola é em bico, o cinto tem fivela de plástico transparente e a saia é bem ampla. sapatos e carteira em dourado fôco. meias transparentes

culinária

myrthes paranhos

VOL-AU-VENT À FERNANDO CARLOS DE SOUSA (6 pessoas)

Ingredientes: 6 vol-au-vent, ½ quilo de camarões (tamanho médio), 1 cebola ralada, 1 tomate sem pele e sementes, 2 colheres de sopa de claybom, ½ litro de leite, 1 colher de sopa de maizena, sal, pimenta do reino o quanto baste, 1 colher de café de ketchup, queijo parmesão o quanto baste.

Modo de preparar: Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Leve uma panela ao fogo com o claybom, junte a cebola e o tomate, acrescente os camarões e refogue muito bem. Junte a água aos poucos, até obter um molho grosso. Em seguida, misture o leite à maizena, junte o sal e a pimenta do reino. Leve ao fogo, mexendo com colher de pau até obter um creme de certa consistência. Incorpore os camarões refogados e junte o ketchup. Para terminar, encha cada vol-au-vent com o creme de camarões, polvilhe com parmesão ralado e leve ao forno pré-aquecido, apenas para gratinar rapidamente. Deve ser servido como entrada.

ABACATE COM MAIONESE (2 pessoas)

Ingredientes: 1 abacate grande, maduro, sal, 1 xícara de molho de maionese, 1 colher de café de mostarda, 1 colher de chá de ketchup, 1 maçã ácida, azeitonas pretas.

Modo de preparar: Corte o abacate no sentido horizontal, retire o caroço e leve as duas partes à geladeira. Em seguida, misture a maionese, a mostarda, o ketchup e a maçã cortada em pedaços miúdos, recheie as cavidades do abacate com esta mistura e ponha na geladeira. Sirva sobre folhas de alface, bem gelado e como entrada.

PATO ASSADO À LIDIA LYBION

Ingredientes: 1 pato gordo e novo, 1 copo de vinho tipo Pórtio, 1 limão, 1 xícara de azeite, 2 cebolas, 2 tomates, sal, 1 garrafa de cerveja branca.

Modo de preparar: Limpe o pato e leve-o ao fogo com água que cubra as cebolas e os tomates. Deixe ferver por alguns minutos para que fique ligeiramente macio. Quando estiver no ponto, ponha-o para escorrer. Leve uma outra panela ao fogo com azeite, junte o sal e acrescente o pato, o vinho e a cerveja. Diminua o fogo, tampe a panela e deixe assar durante aproximadamente 35 minutos. Sirva com farofa de passas.

o que
não pode
faltar
no lar

Você não esqueceu os menores detalhes do enxoval, providenciou a certidão com a maior antecedência, fez lista de convidados e determinou mil e uma coisas com perfeição. Mas, na pressa, não se lembrou de cuidar da arrumação do apartamento. Afinal de contas, a vida continua normal após a lua-de-mel.

Para seu maior controle, organizamos uma lista das peças indispensáveis para que o seu lar funcione desde o primeiro dia. E lembramos também as pequenas coisas a fazer, a fim de evitar os atropelos de última hora:

— lâmpadas para todos os cômodos — é bom verificar antes quais os quilowatts convenientes para cada peça —, além de outras para abajures e apliques;

— panos de chão, flanelas para pó, esponjas, esfregões (tanto para a cozinha como para o banheiro), bom-bril;

— vassoura de plaça, vassoura de pelo, escovão (ou enceradeira), aspirador de pó, vasculhador (vassoura comprida para limpar o teto), espanador de penas;

— sabão em pasta, sabão em pó, sabão de côco, desinfetante líquido, água sanitária, polidores para metais, cera;

— baldes e bacias plásticos; — talha para filtro com fio plástico para a passagem da água;

— verificação de tomadas e interruptores de luz;

— ligação de luz, gás e telefone (no feliz caso de possuí-lo);

— organização básica da despensa: arroz (o primeiro alimento que deve entrar num lar, para dar prosperidade e felicidade, segundo a lenda), feijão, enlatados diversos (salsicha, petit-pols, presunto, palmito, aspargos, patê etc.), açúcar, farinha e tudo o mais que possa ser guardado durante certo tempo, sem estragar;

— arrumação de gavetas e armários, colocando as peças nos seus locais definitivos; o lembrete é válido para as roupas e objetos de uso pessoal do noivo que não serão levados para a lua-de-mel;

— não se esqueça de deixar a cama arrumada (é bom, para dar sorte, que uma pessoa da família ou uma amiga arrume a cama) e o quarto de empregada também, no caso de admissão imediata de uma;

— primeiros socorros: caixa com esparadrapo, gaze, iodo, mercúrio-cromo comprimidos, antibióticos, pomadas etc.;

— papel higiênico, toalha e papel absorvente;

— caixa de fósforos, velas, lanterna, fusíveis sobressalentes (verificar se os em uso estão bons), acendedor elétrico para fogão, fogareiro a álcool;

— cesta de costura com agulhas, linhas, alfinetes, tesoura, botões;

— garrafa térmica e saco de água quente;

— perfumaria: pasta de dentes, sabonetes, talco, desodorante, água-de-côlonia, xampu, grampo, rolos para cabelo, fixador, laquê, sais para banho, loção para barba, aparelho de gilete, lâminas;

— cabides para vestidos, calças e saias;

— pregadores de roupa e secador de metal;

— material para limpar sapato: flanela, escova, graxas;

— cortina e armação para o boxe;

— tira-manchas diversos.

Maio, mês da Mamãe...

O seu presente está na Exposição



Pijama em Flanela Piquet Estampada com enfeites em galão Guipir. **26,00**

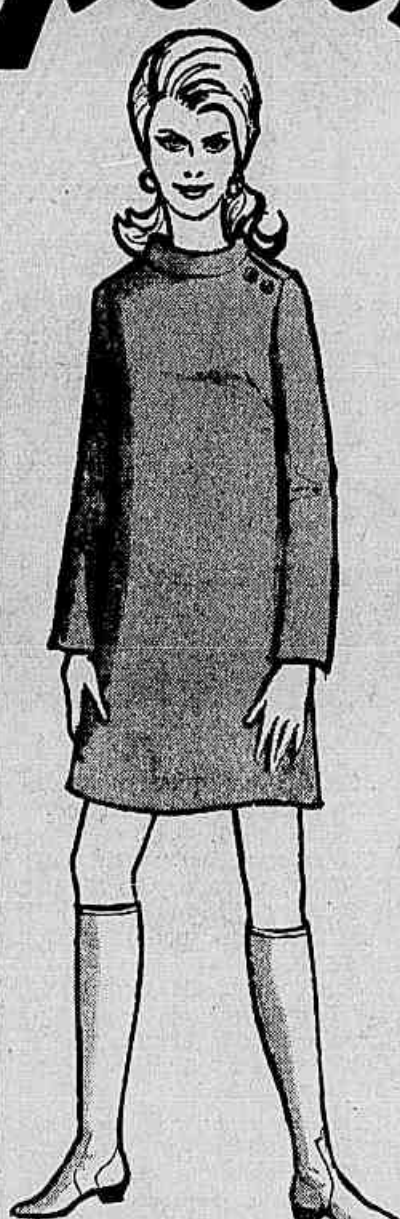


Kimono em Flanela Piquet Estampada com enfeites em galão Guipir. **26,00**



Sweater em Cashemir Acrílico com gola rolê dupla sanfonada. **46,00**

Saia de camurção com ilhoses, Linha Jovem. **28,00**



Vestido em Diagonal Lanificado. **75,00**



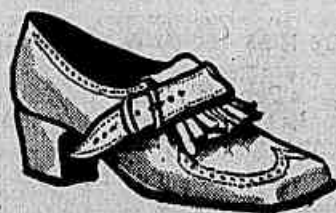
Sweater em Malha fantasia, várias cores. **33,00**

Calça Cori-Sport em Veludo de Helanca. **52,00**



Vestido em Malha Cintilante estampado. **34,00**

“Cópias dos últimos lançamentos franceses exclusivamente para Exposição”



Sapato Sport em couro forrado. Nas cores: preto, gelo, café. **26,00**



Sapato em Verniz metalizado. Sola pespontada, vários modelos todas as cores. **28,00**



Sapato toilet, em verniz cintilante todas as cores, salto 5 1/2. **32,00**



Meias IRIS, SYMPHONY, Linha Francesa, indestrutíveis e em Alto Relêvo. **8,90**



Cinto Dourado com Placas de Tartaruga. **3,90**



Relógio SUPERATIC Suíço Importado. **88,00**

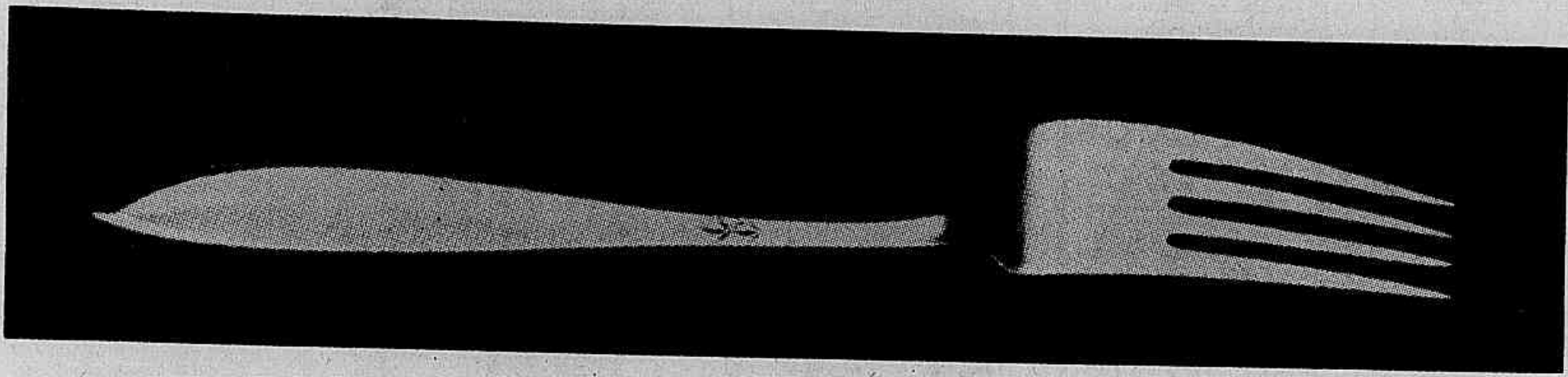


Anel de Ouro 18 K. Moderno, com Pedras Turquesas. **98,00**

a Mamãe manda no Crediário da Exposição

CARIOCA: Largo da Carioca, 24 FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54

a escolha do presente



Do prato de prata ao pote de barro, você tem uma infinidade de presentes para escolher, comprar ou sugerir. Seja você ou não a noiva, esteja ou não fazendo sua lista, tenha ou não recebido dezenas de convites de casamento, o importante é saber que, do barato ao caro, do simples ao requintadíssimo, os presentes precisam ser escolhidos a dedo, de acordo com a personalidade, o gosto da pessoa e o tipo de casa em que mora ou vai morar. E justamente para você não precisar sair por aí, batendo pernas pela cidade afora, foi que juntamos diversas sugestões, uma infinidade de presentes, últimos para você escolher, comprar ou sugerir, que já estão com preço e tudo. É só acrescentar na sua lista, seja você ou não a noiva.

MENOS DE NCr\$ 10,00:

Porta-fósforo, com tampa de fórmica, e trabalho em decapé: NCr\$ 4,95.
Caixas de papelão forradas de tecido estampado, para guardar luvas: NCr\$ 10,00. Para lenços, NCr\$ 8,00.
Arranjo rústico de flores: de NCr\$ 7,00 até NCr\$ 10,00.
Descanso de ferro, em diversos desenhos, para frigideira: NCr\$ 5,50.
Bandeja de rafia com fundo de madeira: de NCr\$ 7,50 até NCr\$ 10,00.
Fruteiras de rafia com fundo de madeira: NCr\$ 5,50.
Cesta para pão, em rafia, com fundo de madeira: NCr\$ 4,00.
Descansos para copos, em rafia com madeira. Meia dúzia custa NCr\$ 4,00.
Cinzeiro de jade da Boêmia: NCr\$ 4,00.
Caixa para cigarro de jade da Boêmia, com a tampa servindo para cinzeiro: NCr\$ 10,00.
Solitário de jade da Boêmia: NCr\$ 4,00.
Pratos em jacarandá, em diversos tamanhos e formatos, de NCr\$ 7,50 a NCr\$ 9,80.
Caneco para chope em pedra sabão: NCr\$ 9,60.
Prato de sobremesa em ágata branca e azul-marinho, com desenhos: NCr\$ 2,80.
Descanso para prato em ferro batido: NCr\$ 6,50 e NCr\$ 8,50.
Manteiguiera individual em jacarandá e metal prateado: NCr\$ 4,50.

ATÉ NCr\$ 30,00:

Panelinha para recolher cinzas, dourada e com cabo de madeira, redonda ou quadrada: NCr\$ 12,00 e NCr\$ 23,00.
Bandeja de prata 90, pequenina: NCr\$ 22,00.
Base para copo em porcelana e metal dourado, fazendo bustos de personalidades históricas: meia dúzia custa NCr\$ 23,00.
Castiçais de cobre e vidro, tipo lamparina: NCr\$ 15,00.
Jogo de galeiteiro em porcelana pintada: NCr\$ 20,00.
Frigideira de ágata branca pintada a mão: NCr\$ 15,00.
Jogo de concha e escumadeira, de ágata branca pintada a mão: NCr\$ 15,00.
Cadeira de palha e madeira, rústica: de NCr\$ 19,00 e NCr\$ 25,00.
Fruteira de vime: NCr\$ 12,00.
Fogareiro em metal branco, para conservar quente o prato na mesa: NCr\$ 13,00 e NCr\$ 28,00.
Candelabros de jacarandá: NCr\$ 15,00 cada.
Recipiente, tipo jarro, para fumo ou balas, em jacarandá: NCr\$ 22,00.
Centro de mesa em jacarandá: NCr\$ 30,00.
Espátula gaúcha em metal prateado trabalhado: NCr\$ 12,50 a NCr\$ 23,00.
Cinzeiro de cobre em forma de cachimbo: NCr\$ 25,00.
Jarro solitário em cristal de Santa Catarina: NCr\$ 16,00.
Bandeja em imbuia com quatro azulejos, pés e alças em porcelana: NCr\$ 26,00.
Jarro e bacia em ágata branca, com flores e corações pintados: NCr\$ 30,00.
Garrafas em azul anil, com inscrições de uísque Presidente e White Horse: NCr\$ 15,00.
Banquinho em imbuia com assento em azulejos: de NCr\$ 18,00 a NCr\$ 21,00.
Madona em jacarandá: de NCr\$ 17,50 a NCr\$ 22,50.
Xicara para cafézinho, pintada em estilo moderno: NCr\$ 11,80.
Terço em jacarandá: de NCr\$ 13,80 a NCr\$ 22,50.
Bandeja em jacarandá, de NCr\$ 12,50 a NCr\$ 26,50.
Xicara para cafézinho em cerâmica de Lulu: NCr\$ 4,50.
Forma redonda em cerâmica de Lulu: por NCr\$ 11,90, NCr\$ 13,90 e NCr\$ 15,90.

Jogo em cerâmica para pinga, com uma garrafa e seis copinhos: NCr\$ 23,00.
Churrasqueira em cerâmica: NCr\$ 19,20. Cada espeto sai por NCr\$ 2,75.
Fruteira em pedra sabão: NCr\$ 28,00.
Panelão decorativo em pedra sabão: NCr\$ 27,00.
Prato inoxidável para salgadinhos, com três divisões e um garfo: NCr\$ 12,30.
Meia dúzia de pratos rasos em cerâmica vitrificada e refratária, com desenhos: NCr\$ 29,50.
Meia dúzia de pratos de sobremesa em cerâmica vitrificada e refratária: NCr\$ 27,50.
Bule e meia dúzia de xicaras para café em ágata branca, com desenhos de Renina Katz: NCr\$ 25,00 (as xicaras) e NCr\$ 29,00 (o bule, tamanho médio).
Bandeja com meia dúzia de copinhos para aperitivo (em ágata vermelha com margaridas brancas): NCr\$ 26,00.
Saladeira em vidro de garrafa âmbar, com meia dúzia de tijelinhos: NCr\$ 24,50.
Copos para batida em cerâmica vitrificada, nas cores verde, vermelha e azul: NCr\$ 18,50 (meia dúzia).
Cinzeiro em prata de lei: a partir de NCr\$ 25,00.
Bandeja para queijo em jacarandá: NCr\$ 22,00.
Cinzeiro tipo caixote, em madeira laqueada nas cores rosa-shocking, verde-abacate e turquesa: NCr\$ 29,00.
Caneco para chope em prata: NCr\$ 22,00.
Bandeja em jacarandá com quatro pratos em acrílico para salgados: NCr\$ 26,00.

DE NCr\$ 30,00 A NCr\$ 50,00:

Meia dúzia de xicaras de café douradas: NCr\$ 45,00.
Bandejas de prata 90: preços variando entre NCr\$ 30,00 e NCr\$ 50,00.
Jarra de cobre: NCr\$ 34,00.
Aparelho de café em ágata branca pintada a mão: NCr\$ 35,00.
Fogareiro de cobre para conservar quente o prato na mesa: NCr\$ 35,00.
Pratos de jacarandá para hœurs-dœuvre: de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 50,00.
Copos bico de jaca em cristal Prado: meia dúzia custa NCr\$ 33,00.

Copos bico de jaca em cristal Prado, para uísque: meia dúzia custa NCr\$ 36,00.
Fruteira e seis pratinhos, em cristal bico de jaca Prado: NCr\$ 42,30.
Bombonnière em cristal de Santa Catarina: NCr\$ 45,00.
Jogo para salgadinhos em cristal alemão: NCr\$ 40,00.
Conjunto para saleiro, azeite, vinagre e pimenta, em cristal tcheco facetado: NCr\$ 45,00.
Bandeja em imbuia com quatro azulejos, pés e alças em porcelana: NCr\$ 26,00; com seis azulejos: NCr\$ 32,00; e com oito: NCr\$ 40,00.
Travessa em ágata branca com meia dúzia de pratos rasos e de sobremesa, com corações e flores em amarelo e vermelho: NCr\$ 34,00.
Filtro em cerâmica estilo colonial: NCr\$ 32,00.
Recolhedor de migalhas com escova, em metal dourado italiano: NCr\$ 45,00.
Réchaud da Hércules com jacarandá, para a mesa: NCr\$ 48,00.
Jarra em cerâmica de Lulu com meia dúzia de copos de água: NCr\$ 35,00.
Copos para uísque em vidro colorido lapidado: NCr\$ 39,50 (meia dúzia).
Cigarreira em madeira laqueada, em rosa-shocking, verde-abacate e turquesa: NCr\$ 35,00.
Jarra para água em prata: NCr\$ 50,00.
Copos em pexyglass vermelho, inquebráveis e empilháveis, em três tamanhos: vinho branco e água: NCr\$ 43,00 — meia dúzia; vinho tinto: NCr\$ 40,00 — meia dúzia.

DE NCr\$ 50,00 ATÉ NCr\$ 100,00:

Meia dúzia de taças para sorvete em prata 90: NCr\$ 94,00.
Garrafa térmica em formato de cafeteira: NCr\$ 74,00.
Aparelho de cobre para fondue: NCr\$ 95,00.
Abajur elétrico de cobre, estilo antigo: NCr\$ 95,00.
Saladeira de jacarandá: NCr\$ 75,00.
Estribo turco em metal prateado para arranjo de flores: NCr\$ 55,00.
Balangandã da Bahia em metal prateado, imitando flores e frutas: NCr\$ 95,00.
Recipiente para fumo em jacarandá: NCr\$ 60,00.

Balde de gelo em fórmica imitando jacarandá: NCr\$ 80,00.
Copos de uísque em cristal de Santa Catarina: meia dúzia custa NCr\$ 78,30.
Jarro de cristal da Boêmia: de NCr\$ 60,00 (mas há os de NCr\$ 600,00).
Fruteira em cristal alemão bico de jaca: NCr\$ 70,00.
Castiçais de metal prateado: NCr\$ 65,00.
Conjunto para bar com sete peças, da Hércules: NCr\$ 57,00.
Par de saleiros em cristal e prata: NCr\$ 78,00.
Jarras térmicas em prata ou ouro: NCr\$ 75,00.
Jogo para banheiro em prata (três peças): NCr\$ 66,00.

DE NCr\$ 100,00 A NCr\$ 300,00:

Poncheira em cristal nacional, com 12 copos de ponche e concha: NCr\$ 229,00.
Samovar de cobre trabalhado: NCr\$ 270,00.
Serviço de chá em porcelana branca com friso prateado: NCr\$ 114,00.
Jarra de água em prata Wolff: NCr\$ 180,00.
Panela de cobre para fondue: NCr\$ 230,00.
Garraão-sifão de cristal coberto de tela de metal, em diversas cores: NCr\$ 148,00.
Jarra para vinho ou água em metal branco: NCr\$ 270,00.
Garrafa de cristal para licor: de NCr\$ 130,00 a NCr\$ 195,00.
Centro de mesa em prata de lei: NCr\$ 250,00.
Aparelho de chá em porcelana pintada com motivo xadrez, com 17 peças: NCr\$ 140,00.
Balangandãs da Bahia em forma de peixes (prata de lei): NCr\$ 280,00.
Barrilzinho de licor com seis copos: NCr\$ 155,00.
Garrafas para uísque em cristal da Boêmia: de NCr\$ 130,00 a NCr\$ 350,00.
Garrafa para uísque em cristal alemão colorido bico de jaca: NCr\$ 280,00.
Centro de mesa em cristal alemão colorido: de NCr\$ 135,00 a Cr\$ 245,00.
Balde de gelo em cristal alemão colorido: NCr\$ 117,00.
Coqueteleira em cristal alemão colorido: NCr\$ 180,00.
Sete peças, para uísque, em cristal da Boêmia: NCr\$ 300,00.

Conjunto para sopa ou feijoadá, em cerâmica, com pratos (seis) e tigela sem tampa: NCr\$ 95,00. Com tampa, custa NCr\$ 110,00.
Jogos completos para água, em cristal: desde NCr\$ 280,00 (60 peças).
Aparelho completo para chá, chocolate e café, com margaridas pintadas: NCr\$ 120,00.

DE NCr\$ 300,00 A NCr\$ 500,00:

Serviço de café em prata, com seis xicaras: NCr\$ 315,00.
Aparelho de chá-café em metal prateado, com sete peças: de NCr\$ 300,00 a Cr\$ 800,00.
Baixela de metal prateado: NCr\$ 472,00.
Aparelho de chá-café japonês, em laca pintada a mão: NCr\$ 350,00.
Garrafa alongada, em cristal da Boêmia, para enfeite: NCr\$ 370,00.
Carro rolls-royce para gim (garrafa e seis copos): NCr\$ 350,00.

MAIS DE NCr\$ 500,00:

Anfora de prata de lei e porcelana pintada: NCr\$ 550,00.
Aparelho de chá-café em prata: NCr\$ 4000,00.
Anfora em cristal tcheco e metal prateado, para enfeite: NCr\$ 630,00.
Abajur com base de cristal de Sévres, lilás: NCr\$ 750,00 (o branco custa NCr\$ 1100,00).

ONDE COMPRAR

Casa Daniel: Rua Gonçalves Dias, 13.
Casa Krause: Rua Gonçalves Dias, 74.
Fracalanza: Rua Miguel Couto, 42.
Presentes Rachel: Rua Figueiredo Magalhães, 286/loja E.
Casa Zitrin: Rua Buenos Aires, 79-A.
Mizil Presentes de Ipanema: Rua Maria Quitéria, 59-A.
Margarida: Rua Barata Ribeiro, 759-B.
Loja do Bom Desenho: Rua Visconde de Pirajá, 210-A.
Chico Rei: Rua Visconde de Pirajá, 365/loja 15 (Galeria da TV Excelsior).
Gifts Curiosidades: Avenida Copacabana, 168-A.
Casa E Jardim: Rua Buenos Aires, 79-A.



em todos os ritos,
em todos os tempos,
marido e mulher,
pela graça de deus

simona gropper

"Crescei e multiplicai-vos" ordenou Deus a Adão e Eva: era o primeiro casamento desde a criação do mundo. E o ato, já na Antiguidade, era encarado muito seriamente: além dos compromissos assumidos mutuamente quanto aos problemas corriqueiros da vida em comum, havia outros, de ordem espiritual, tomados em cerimônias que se revestiam de caráter religioso e, às vezes, sobrenatural.

Com o Cristianismo, a monogamia passou a ser aceita como a única forma possível de união, representando em todas as sociedades — primitivas ou modernas — a base da família e da organização do Estado. E os sociólogos são unânimes em afirmar que sempre possuiu elementos religiosos, tanto na sua solenidade quanto pelo fato de ser realizada publicamente.

O SIMBOLISMO PRIMITIVO

Nas sociedades primitivas, o rito matrimonial era encarado como dotado de eficácia mágica, como contendo um preceito moral ou expressando um princípio legal. O fim fundamental do matrimônio — a continuação biológica — era indicado nas cerimônias por um ritual que pretendia tornar frutífera a união, evitando os perigos associados com o sexo — especialmente com a defloração — e facilitando os diversos estágios do processo de geração, desde o primeiro ato até o parto.

Como o mais importante contrato jamais realizado entre dois seres e como o ato que cria uma nova entidade social — a família —, o casamento é uma crise, no sentido sociológico. É uma crise na vida humana está sempre envolta por poderosas emoções: esperanças, desesperanças, receios e alegres antecipações. Por isso, sempre existiram inúmeros ritos matrimoniais destinados a remover os perigos associados com esta crise.

Não é apenas uma crise no sentido espiritual. Por ser uma transição sociológica, de um estado para outro, ambas as partes deixando suas famílias para formar uma nova, nos costumes tribais sempre houve expressões mímicas para demonstrar a dramaticidade do fato. Assim, a noiva tinha que ser "arrancada" de seu lar primitivo, o que era um ato crítico e final. Era de praxe o choro e outras expressões de tristeza por parte da noiva e de seus parentes, demonstrando a sua relutância na consumação do casamento.

O ANEL

O anel de casamento dos romanos — com sinete — significava que era o direito da esposa manter a propriedade do lar. Às vezes, havia uma pequena chave presa a ele, usado no quarto dedo, daí a denominação da mão esquerda. Os romanos usavam o anel no mesmo dedo, daí a denominação atual de dedo anular.

Para os judeus, o indicador era o dedo santificado e era nele que se colocava o anel matrimonial. Os egípcios usavam a aliança no dedo mínimo — aliás, o anel parece ter tido origem no antigo Egito —, porque acreditavam que este dedo recebia um nervo que vinha direto do coração.

O CASAMENTO CATÓLICO

Nos três primeiros séculos da Era Cristã não havia um ritual cristão do matrimônio. O autor da *Epístola a Diogneto*, documento cristão do ano 200, aproximadamente, afirma que os discípulos de Cristo "se casam como todo mundo". Segundo o princípio unanimemente aceito em toda a parte, o que faz as núpcias é o consentimento dos esposos; essa afirmação jurídica não excluía um cerimonial de casamento, mas afirmava o seu caráter facultativo.

Assim, a princípio, o casamento cristão se desenvolvia externamente, à maneira dos pagãos, excetuando-se os elementos idólatras. Espiritualmente porém, os cristãos tinham

consciência de uma profunda diferença: o seu mútuo consentimento era santificado internamente pela força do batismo, tornando assim sua união um símbolo da união de Cristo com a Igreja. Conforme a doutrina do Apóstolo, eles se casavam "no Senhor". Uma escultura primitiva de origem cristã representa os dois esposos no ato de se darem as mãos, tendo entre eles a figura de Cristo, como que a presidir suas núpcias.

No Século IV, com a liberdade de culto concedida pelo imperador romano Constantino, aparecem os primeiros ritos pagãos revestidos de um novo sentido cristão, ou sacramentalizados pela intervenção de um sacerdote. Mas o verdadeiro sacramento era realizado nas casas particulares, pelo mútuo consentimento dos esposos, sem a intervenção da Igreja. O rito litúrgico vinha apenas, pela missa e pela bênção nupcial, confirmar o sacramento já recebido.

No Século IX, após a morte de Carlos Magno, abre-se um período de grande convulsão social, provocado pelas lutas entre os príncipes herdeiros e pelas guerras entre as famílias feudais. Mais que o Estado, corre perigo a instituição do casamento, com a multiplicação dos raptos de mulheres e dos casamentos clandestinos.

A fim de garantir a liberdade dos casamentos e a sua realização feita abertamente, a autoridade eclesiástica começou a exigir que o consentimento matrimonial fosse dado, não mais nas casas particulares, mas perante o sacerdote, diante da porta da Igreja — no duplo sentido da Igreja e igreja — antes de penetrarem no templo, a fim de receberem a bênção nupcial. A Igreja começa, assim, a intervir no próprio consentimento, não sob o aspecto litúrgico, mas sob o aspecto jurídico.

O RITUAL ROMANO

Data de 1614 e é ainda o utilizado pela Igreja Católica. O matrimônio é celebrado dentro da missa, após a leitura do Evangelho e homilia, antes da *Oração dos Fieis*. Por causas diversas, multiplicaram-se os casamentos sem missa, mas, de acordo com a Igreja, o primeiro tipo é o ideal. No catolicismo, o casamento é uma visão de fé, uma instituição sagrada e um sacramento. Os próprios esposos são os ministros do ato, o padre apenas abençoando a união.

Entrada na igreja: o cortejo se inicia com a chegada do noivo, de braço dado com sua mãe. Só quando eles chegam ao altar é que começam a andar as damas de honra, seguidas pela noiva de braço dado com o pai, ou, na sua ausência, com o padrinho, irmão mais velho ou um tio. Até a igreja, a noiva vem acompanhada, no carro, pela madrinha; só na porta da igreja é que se encontrará com o pai.

Se o noivo é civil, ela se sentará à sua esquerda; se for militar, à sua direita. No altar, os pais da noiva se colocam à esquerda e os do noivo à direita. É feita a troca do consentimento, associada à junção das mãos entre as pontas da estola sacerdotal, seguidas pela bênção e entrega dos anéis. O noivo, a pedido do padre, tira as alianças do bolso, põe a aliança no dedo anular de sua mulher, e esta, por sua vez, coloca-lhe também a aliança.

Depois da missa, são feitas as assinaturas na sacristia, para onde a noiva se dirige já pelo braço do marido. Ali são feitos também os cumprimentos. O casamento católico é indissolúvel, pois, como reforçou Cristo, "o homem não separa aquilo que Deus uniu".

CASAMENTO PROTESTANTE

Entre os protestantes, o divórcio é admissível em caso de adultério, de acordo com a Lei de Moisés. Consideram-no uma instituição cristã, devido à sua realização inicial no Eden, mas não o encaram como um sacramento.

O casamento protestante pode ser feito durante o ofício normal, desde que haja uma combinação prévia. Seu ponto central, como em todas as religiões, é a bênção de Deus dada através do pastor, seu representante na Terra. O pastor pode, ainda, realizar o casamento religioso com efeito civil, isto é, sem que os esposos tenham a necessidade de ir à Pretoria.

O cortejo e as testemunhas se reúnem antes da cerimônia na sacristia para a assinatura do ato do casamento. Os futuros esposos se colocam no santuário e a cerimônia se desenvolve em três partes: — sermão do pas-

tor; — liturgia (compromisso dos noivos, troca de alianças, bênção nupcial); — entrega da bíblia ao jovem casal.

Depois, os esposos e suas famílias recebem, na sacristia, os cumprimentos.

O CASAMENTO ISRAELITA

A obrigatoriedade do véu só existe no casamento judaico. Segundo o Gênesis, cap. 25 v. 65, Rebeca usava um véu quando viu Isaque pela primeira vez. Antes da cerimônia, o próprio noivo cobre a futura mulher com o véu, para evitar o que aconteceu com Jacó, que se casou com Lia em vez de Raquel, por não ter percebido suas feições, cobertas por um véu espesso. O véu indica também um sinal de simplicidade e recato, implicando o fato de que todas as noivas são iguais.

O noivo entra na sinagoga com a cabeça coberta, de braço dado com a mãe. De frente para o altar, portanto de costas para a entrada do templo, ele aguarda a chegada de sua noiva, que vem trazida pelo braço do pai. Antes dela, desfilam as damas de honra, e depois dela vêm os parentes mais próximos. Todos os homens conservam obrigatoriamente o chapéu na cabeça.

A assistência se levanta ao sinal do rabino que recita a primeira bênção, sobre a taça de vinho. Durante a cerimônia, são recitadas diversas bênçãos e os noivos bebem vinho do mesmo copo, para indicar que serão companheiros e sócios na vida. O ato se realiza debaixo de uma *hupá* (espécie de toldo), indicando que ficarão debaixo do mesmo teto comum, na vida de casados.

Entre os judeus, a entrega da aliança é um ato de caráter jurídico. Na Antiguidade, isso era substituído, às vezes, por um objeto de valor que o marido dava à mulher ou por um serviço que lhe prestava. Assim, ele pagava pelo direito de ser seu marido, o que é um ato jurídico de aquisição.

A mulher judia já tinha seus direitos garantidos há dois mil anos, pois ao casar recebe um documento assinado pelo noivo — *quetubá* — no qual ele se compromete a proteger, sustentar, respeitar e prover fielmente às suas necessidades.

Durante a cerimônia, os noivos bebem duas vezes do cálice de vinho: primeiro, o gole da alegria; depois, o da adversidade. Após o que, o noivo quebra o copo. Esse ato de destruição simboliza, segundo os filósofos, a vida matrimonial, em que é muito fácil romper os laços, mas em que é difícil recompor tudo novamente, assim como nos cacos do copo quebrado.

Nos templos bíblicos não havia esse ato simbólico. O *Talmud* menciona ter isso tido início após a destruição do Templo de Jerusalém: numa festa, em que a alegria era muito grande e ninguém mais se lembrava dos sofrimentos do povo judeu, um sábio presente pegou um vaso precioso e jogou-o violentamente ao chão, dizendo: "Isso é para lhes lembrar a destruição do Templo de Jerusalém!"

Ainda nos tempos bíblicos, entre a entrega das alianças e a consumação do casamento, decorria um ano, o que hoje poderia ser considerado como sendo o período de noivado, com a diferença que, naqueles tempos, os dois estavam realmente casados.

A imersão ritual é parte importante do casamento judaico, sendo feita pela noiva dois ou três dias antes do casamento, num lago, numa praia ou, principalmente, nos ritualários (espécie de piscina), já que há a necessidade de um contato total com todo o corpo, fato normalmente impossível numa praia freqüentada pelo público.

A imersão visa a higienização perfeita da parte interna da mulher, conseguida totalmente pela pressão maior da água nos ritualários. Durante o banho — individual —, são recitadas duas bênçãos, contribuindo para uma maior concentração espiritual.

**DIA DAS MÃES
- 12 DE MAIO -**

Dentro de seu coração está a mensagem de carinho e ternura que V. levará a "ELA" no DIA DAS MÃES.

E para que essa grata emoção perdure por muito e muito tempo, ofereça-lhe uma destas sugestões das CASAS OLGA.

Lisas-Chanel... a partir de **1,30**

Indesfiáveis..... a partir de **1,85**

Rendadas-Chanel a partir de **1,95**

Indesfiáveis Super finas.... **2,20**

Dior - 3 tipos a escolher..... **3,00**

Olga Teia - indesfiáveis..... **3,30**

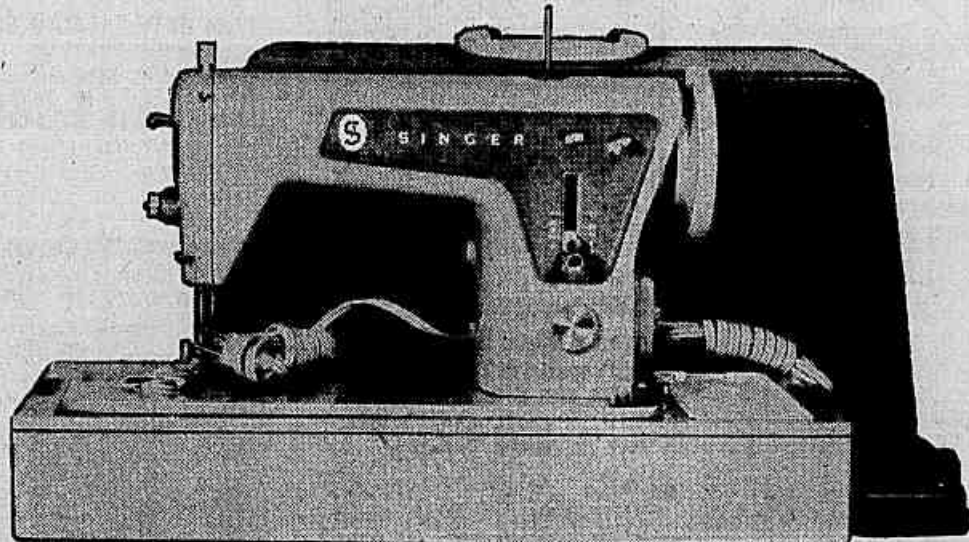
AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

CENTRO: R. do Ouvidor, 122 • R. 7 de Setembro, 62 • R. 7 de Setembro, 135 • R. Uruguaiana, 20 e 22 • R. Gonçalves Dias, 75
ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 • Av. Copacabana, 891 • Av. Copacabana, 1038 • Av. Ataulfo de Faria, 320 • R. do Catete, 342
ZONA NORTE: R. Conde de Bonfim, 422 • R. Dias da Cruz, 59-A • R. Carvalho de Souza, 330 • NITERÓI: R. da Conceição, 16
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776 • NOVA IGUAÇU - BREVENENTE: Av. Amarel Peixoto, 116.

a nova
SINGER 660
será o presente
ideal para "Ela"

DOMINGO
12
MAIO



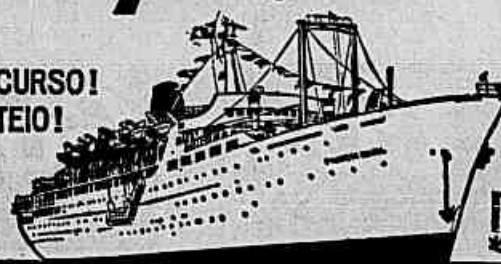
Máquina SINGER Portátil. Mod. 660 equipada com motor
de 390,00 por **330,00** 5,00 de entrada e **19,80** por mês
(as 10 primeiras prestações)
e todos os modelos SINGER a prazo com desconto.

comprou na **Ducal** ou na **Exposição**
ganhou grátis!

uma ou duas viagens
RIO - SANTOS - RIO

SEM CONCURSO!
SEM SORTEIO!

nos luxuosos
transatlânticos
do LLOYD
BRASILEIRO.



cozinha para principiantes:

de como fazer café
sem ferver até ao uso do
esparadrapo e similares

na Casa Garson

MAIOR PRAZO COM DESCONTO

juros? nunca!

SIM! Na CASA GARSON você compra os
melhores aparelhos eletro-domésticos, com maior
desconto, maior prazo e maior garantia. JUROS? NUNCA!



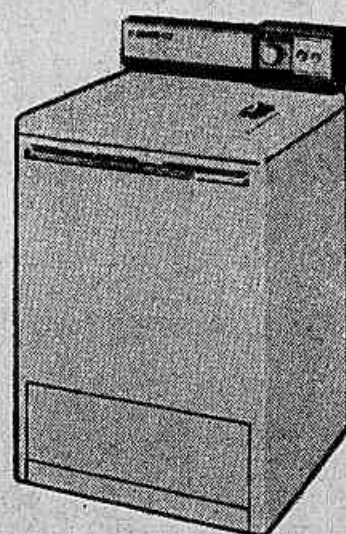
REFRIGERADOR CONSUL mod. 2705
Preço de Tabela: NCr\$ 890,00
Preço especial GARSON,
a prazo com desconto:

NCr\$ 734,00



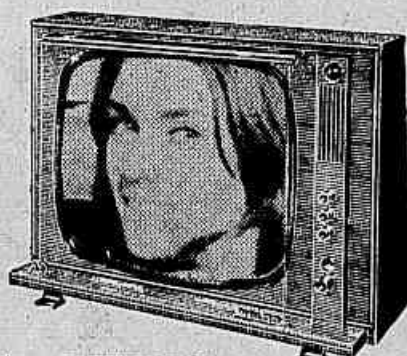
MÁQ. DE ESCRIVER OLIVETTI STÚDIO
Preço de Tabela: NCr\$ 637,00
Preço especial GARSON,
a prazo com desconto:

NCr\$ 530,00



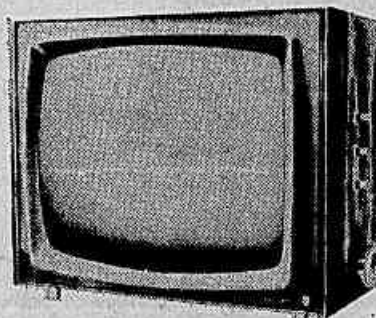
LAVADORA BRASTEMP 445
Preço de Tabela: NCr\$ 1.010,00
Preço especial GARSON,
a prazo com desconto:

NCr\$ 820,00



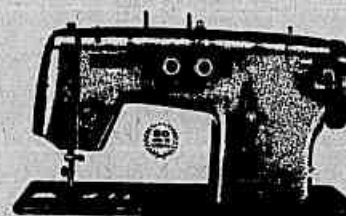
TV PHILCO B-124
Preço de Tabela: NCr\$ 1.306,74
Preço especial GARSON,
a prazo com desconto:

NCr\$ 1.069,16



TV PHILIPS JUNIOR
Preço de Tabela: NCr\$ 1.056,00
Preço especial GARSON,
a prazo com desconto:

NCr\$ 864,00



MÁQUINA DE COSTURA
VICOIRELLI ROBOT
Preço de Tabela: NCr\$ 842,00
Preço especial GARSON,
a prazo com desconto:

NCr\$ 669,00



FOGÃO WALLIG NORDESTE
Preço de Tabela: NCr\$ 305,00
Preço especial GARSON,
a prazo com desconto:

NCr\$ 250,20

Casa Garson

Fundada em 1927

NOS DAMOS GARANTIA EM DOBRO.

Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107
Devidor, 137 - Miradouro, 110
• Naimundo Corroia, 10/10 (COPACABANA)
Condo de Bonfim, 377 (RUICA)
• Visconde do Pirajá, 4 (PRAIA)
ABERTAS DIARIAMENTE ÀS 22 HS.



Você acabou de chegar da lua-de-mel. Ainda está um pouco fora do ar. Entra em casa onde tudo é novinho em folha e, quase sem querer, vai se encaminhando para a sua cozinha. E suspira. É ali que vai começar a luta com uma verdadeira bateria reluzente, que olha para você com a mesma desconfiança, um monte de potes e aparelhos elétricos e com uma máquina assustadora: o fogão. A geladei-

ra está deserta. Nos armários, alguns enlatados se espremem e mostram seus rótulos coloridos: **peti pois**, salsichas, azeitonas, presuntada e todos os **et ceteras**. Um cafézinho agora, enquanto inspeciona os seus domínios, viria a calhar. Em cima de uma prateleira o bule sorri com ironia como se adivinhasse o começo de uma pequena tragédia doméstica.

CAFÉ, A PRIMEIRA PROVA

Se você quiser começar em grande estilo, siga um conselho de Mirtes Paranhos: para cada quilo de café acrescente uma colher de sopa de cacau (temos certeza de que aquele comentário tradicional, "ninguém faz um café tão gostoso como a mamãe", você não vai ouvir), o que dará um sabor diferente. Mas depois da novidade o melhor é aprender logo a velha prática brasileira da hospitalidade que sempre começa com a mesma pergunta: aceita um cafézinho?

E se a resposta for *sim*, você pode se ver em apuros caso não saiba que:

- * se o coador é novo (e deve ser), ferva-o numa infusão de café antes de usá-lo, para que perca aquele gostinho de pano;

- * o bule, as xicaras e o coador têm que ser escaldados;

- * para cada xícara de café são utilizadas dez gramas de pó, o que corresponde a uma colher de sopa (mas também não vá calcular exatamente. Já pensou se alguém insinua que aceitaria mais uma xícara?)

Bom, agora, mãos à obra. Coloque a chaleira no fogo com bastante água e, ao lado, o bule com o coador e o pó. Logo que levantar a primeira fervura derrame a água sobre o café. Atenção: não seja apressadinha, espere que o pó passe no coador sem mexer com a colher. Depois é só servir.

Mas nesse capítulo ainda devem ser feitas algumas considerações: se quiser requeimar o café sem que mude de gosto, faça-o em banho-maria, pois assim ele não ferverá. Se você tem uma cafeteira, não há problema; e caso o pó demore a descer, enrola uma toalha úmida na parte de baixo do aparelho. "Mas se eu não tiver cafeteira, se eu não prestar atenção e o café ferver?", pergunta você diante da tragédia que já aconteceu. Então, a única solução é acrescentar uma colher de sobremesa de água fria para que o gosto desagradável desapareça. E se nem assim der certo, jogue tudo fora e comece todo o ritual outra vez. Afinal você está ali mesmo é para aprender.

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ

Esta é uma dupla que faz parte da mesa brasileira, e o que parece tão simples pode se tornar complicado. Se você quiser facilitar o trabalho, compre o feijão e o arroz de marcas selecionadas, a quantidade? Duzentos e cinquenta gramas é o bastante para o dia de um casal. Procure adquirir o hábito de fazer pouca quantidade, no máximo para dois dias, (a não ser, é claro, se houver a possibilidade de uma visita), para que o feijão e o arroz estejam sempre frescos.

E para o arroz as ordens são:

- * primeiro escolher e lavar em diversas águas, esfregando-o entre as mãos. Depois escorrer numa peneira;

- * levar ao fogo uma panela com uma colher (das grandes) de gordura. Quando estiver quente, junte o arroz e mexa sempre, para que não pegue no fundo;

- * em seguida afaste-o um pouco do centro da panela, ponha mais meia colher de gordura, tomates e cebola picados, sal e massa de tomate. Mexa bem e junte

água fervendo em quantidade necessária para cobrir o arroz e mais dois dedos. Quando a água estiver fervendo, diminua o fogo e tampe a panela. 50 minutos depois você verá o resultado de toda a sua concentração.

Mas se o arroz ficar muito cozido? Se pegar no fundo? E se eu tiver que fazê-lo com antecedência, como vou esquentar? Tudo tem a sua resposta. No primeiro caso, ponha o arroz num coador e deite água fria para eliminar a parte do amido. Em seguida coloque em banho-maria. Se pegar no fundo (mas como você é distraída!), o jeito é passar para uma outra panela tendo o cuidado de não tocar na parte queimada. O problema da antecedência é facilmente resolvido se você retirá-lo do fogo ainda meio úmido, enrolar a panela em papel grosso e depois num pano de fogão, guardando, então, na estufa.

Quanto ao feijão, a história é um pouco diferente. Tome três xícaras rasas, escolha e lave-o em várias águas (os que flutuarem devem ser jogados fora). Leve ao fogo regular num caldeirão de água fria (dois litros, por aí) ou na panela de pressão até que fique bem macio (uma média de duas horas se a panela não for de pressão). Em outra panela, refogue em gordura, sal com alho, cebola picadinha e uma pontinha de pimenta-do-reino. Quando a cebola estiver corada, junte ao refogado duas ou três conchas do feijão e amasse bem. Passe todo o feijão para essa panela e deixe em fogo brando para engrossar. Paio, carne-seca e tudo o mais fica por sua conta usar ou não.

UM BIFE QUE NÃO SE TOCA NO PIANO

Filet ou file *mignon* é como se resume a questão em torno do bife, porque lagarto é o ideal para assar e a alcatra para ensopar. "Mas bife não é só cortar, mandar pra frigideira e esperar que ele se arrume sozinho?" Com esta técnica tão primitiva, você só conseguiria um bela sola chamuscada.

Para fazer um bom bife há toda uma escala culinária. Corte o seguindo o fio da carne, pois assim não estará desperdiçando o sumo. Lave e enxugue. Bata levemente com o batedor e tempere com sal, alho, umas gotas de vinagre ou limão e pimenta-do-reino se quiser. E agora vem a lição de frigideira:

- * o bife deve ser frito em calor forte para que doure rapidamente. Por favor, veja se não vai querer bancar a sabida e esfregá-lo na frigideira. Este é um pecado culinário;

- * cuidado com a quantidade de gordura ou azeite. O bife não sabe nadar, é bem capaz de se afogar e simplesmente ferver (ai! ai! você já deve conhecer essas novas frigideiras que dispensam gordura e que só precisam de um cuidado: não serem arranhadas);

- * quando quiser um bife bem corado, ponha pouca banha na frigideira e, quando esta estiver quente, salpique um pouco de açúcar refinado sem deixar queimar. Para um molho farto, ponha mais gordura, mais açúcar, um pouco de água e deixe ferver; junte rodelas de cebola e tomate e coloque-as em cima do bife.

Aqui vai uma aviso importante: se a carne for congelada,

antes de levá-la à frigideira deixe que ela tome a temperatura ambiente naturalmente. Como vê, existem alguns segredinhos que precisam ser conhecidos.

OS SEGREDOS DE UMA ARTE

A cozinha tem os seus truques que precisam ser conhecidos principalmente por você que está começando a penetrar neste mundo misterioso. Assim, de manhã, quando tiver que prestar atenção a mil e um detalhes e ficar de olho no leite, coloque dentro da vasilha onde ele está fervendo um pires virado, e pode ficar descansada: não vai derramar mesmo.

Fritar é um verbo de várias consequências: gordura queimada e aqueles estalinhos desagradáveis que fazem do fogão um mar de gotas brilhantes. No primeiro caso, a solução está em colocar na frigideira uma cenoura, que evitará o desastre. No segundo, antes de mais nada, é bom verificar se a frigideira está bem seca, e depois colocar na fritura um pedacinho de pão, ou uma rôlha, que impede a gordura de espirrar.

Bom, você pode estar dando o máximo numa deliciosa sopa (bem diferente da mágica de Pedro Malazarte) e verificar com tristeza que toda a sua arte boia num infinito mar de banha. E agora? Agora é pegar uma fôlha de alface e colocar na panela. Como por milagre, a gordura prende-se na alface e o excesso é facilmente retirado.

Mas o problema pode ser também uma salada daquelas, onde o enfeite é tão importante como o gosto. E na hora H você verifica que os tomates estão moles, difíceis de cortar, contrariando todos os seus projetos de *abafar*, e o ovo que tinha reservado sorrir através de uma rachadura ainda nova. Não precisa ficar triste. Mergulhe os tomates em água salgada durante alguns minutos e eles ganharão consistência. Quanto ao ovo, passe limão no local onde está quebrado e coloque-o lentamente, com uma colher, na panela ainda com água para ferver.

De todos os truques que uma boa dona-de-casa deve conhecer, nada é melhor do que uma pequena biblioteca especializada, onde devem estar presentes:

Receitas Culinárias, de Mirtes Paranhos.

A Cozinha Baiana, Darwin Brandão.

Miguel, o Magnífico, de Miguel de Carvalho.

Dona Benta.

Delícias da Cozinha Deliciosa, Maria Teresa Weiss.

Comer Melhor, Dona Stella.

A Cozinha Italiana, Editora Vecchi.

Tesouro da Cozinheira, Mirne.

Manual de Copa e Botequim, de Peter Brayensen, antigo botequineiro de Londres que dá uma seleção variada de coquetéis famosos.

E por último um item ainda indispensável: você que é principiante, sujeita a cortes e queimaduras, precisa ter à mão um bom estoque de esparadrapos, pomadas e um vidro gigante de mercúrio-cromo, ingredientes necessários para quem quer aprender de verdade na prática sagrada de todo dia.

na Casa Garson
MAIOR PRAZO
COM DESCONTO

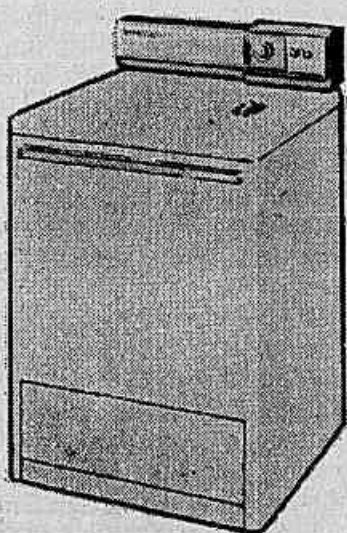
juros?
nunca!

SIM! Na CASA GARSON,
JUROS? NUNCA! e você compra com
maior desconto, maior prazo e maior garantia,
os melhores aparelhos eletro-domésticos.

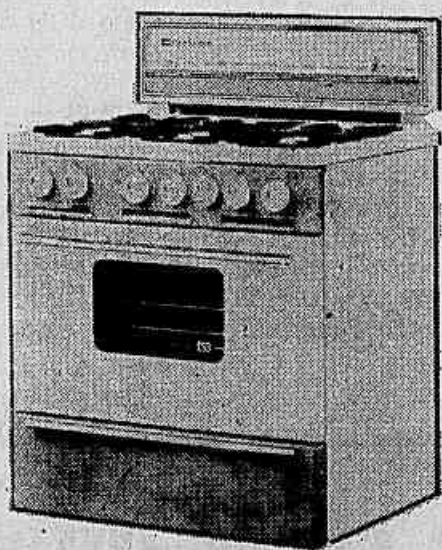
Brastemp



Refrigerador BRASTEMP mod. 14 DP
Preço de Tabela: NCr\$ 1.875,00
Preço especial GARSON,
A PRAZO COM DESCONTO: NCr\$ 1.498,00



Lavadora BRASTEMP mod. 445
Preço de Tabela: NCr\$ 1.010,00
Preço especial GARSON,
A PRAZO COM DESCONTO:
NCr\$ 820,00



Fogão BRASTEMP Imperador - 5 bocas
Preço de Tabela: NCr\$ 830,00
Preço especial GARSON,
A PRAZO COM DESCONTO:
NCr\$ 652,00

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118 -
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) Conde de Bonfim, 377 (Tijuca) * Visconde
de Pirajá, 4 (Ipameria) * ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

NOS DAMOS GARANTIA EM DÓBRO

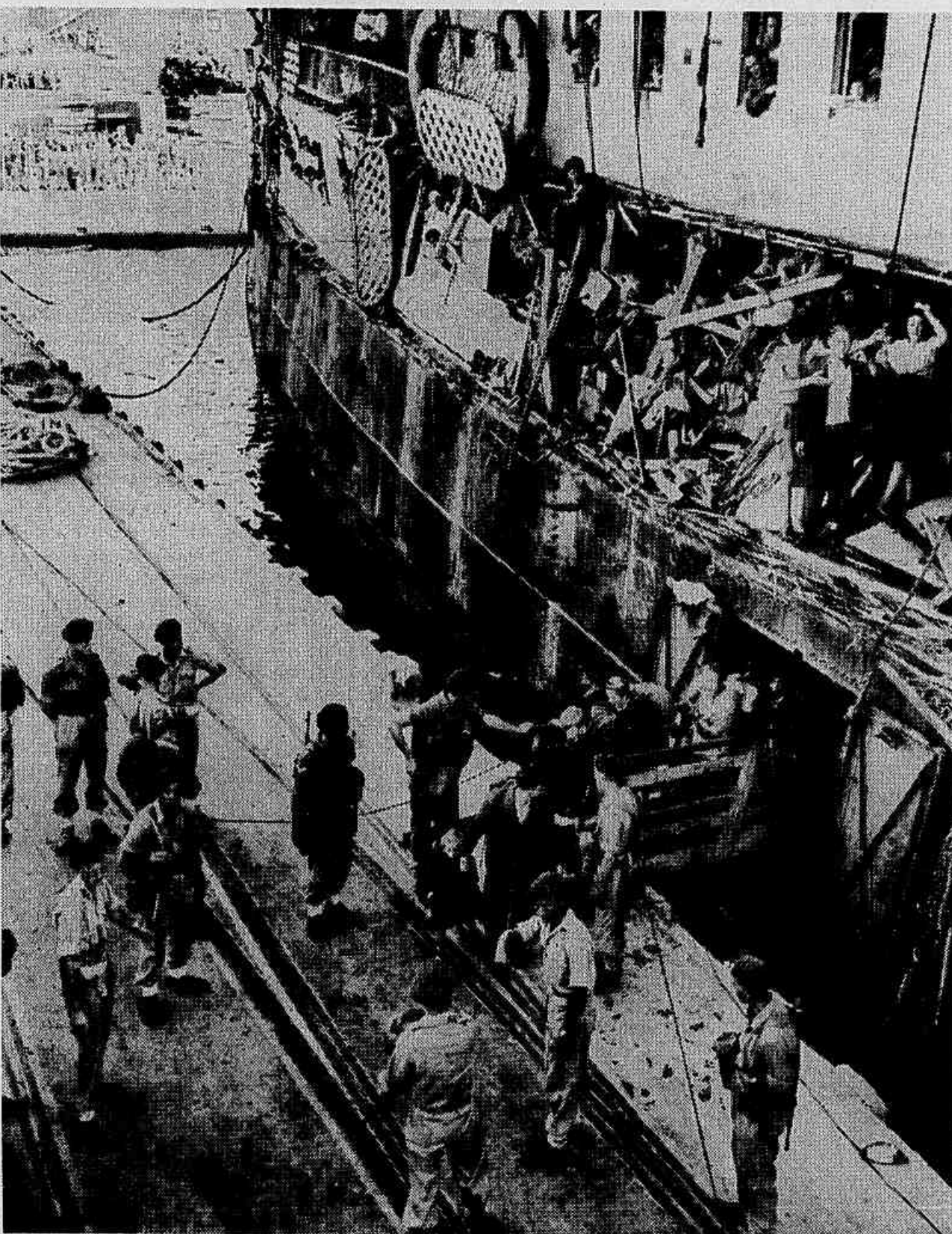


David Ben-Gurion lê a proclamação anunciando a criação do Estado de Israel no dia 14 de maio de 1948 como nação livre e soberana

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 5 E 2.ª-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1968

caderno **E**special

israel
vinte
anos
depois



Soldados ingleses removem os refugiados judeus do navio Exodus, em 1947, ao fim de uma das mais dramáticas aventuras do povo de Davi

No dia 14 de maio de 1948 — 5 Iar de 5708 pelo calendário judaico — Davi Ben Gurion leu a declaração que proclamava o novo Estado de Israel, dando aos judeus uma nova pátria, exatamente 1878 anos depois da Diáspora.

Apesar dos seus 20 anos de vida, o Estado de Israel é ainda hoje uma nação em armas, por um imperativo de defesa, pois os árabes, que cercam o país por todos os lados, não aceitam sua existência, legalizada pelas Nações Unidas em 1947.

No momento em que o Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, faz um plebiscito destinado a obter o consentimento do povo egípcio para uma nova guerra, Israel mais que nunca tem a noção exata de sua missão. O camponês-soldado israelense sabe que a defesa de sua própria família cabe-lhe diretamente. Se for derrotado, seus parentes, na próxima trincheira, serão as vítimas seguintes.

Quando quase 600 mil judeus de todo o mundo comemoraram em Jerusalém, esta semana, o 20.º aniversário de criação de Israel, a certeza da guerra próxima não conseguiu diminuir o momento de paz. O povo israelense anseia pela paz e promete lutar para conquistá-la e mantê-la.

Os líderes árabes não parecem dispostos a negociar com Jerusalém. Hussein, o grande derrotado da guerra de junho, pode perder o trono ao primeiro sinal favorável a um entendimento. Nasser, do Egito, precisa manter o estado de guerra para conservar à mão o bode expiatório que há 14 anos o mantém no poder.

Por contingências da própria luta sem tréguas entre judeus e árabes, Israel completa 20 anos com um território três vezes maior do que o território fixado após a guerra com os árabes, que se seguiu à independência. É hoje o Estado mais poderoso do Oriente Médio e um dos mais avançados do mundo nos campos da educação, tecnologia e agricultura.

É uma visão histórica, política e econômica do desenvolvimento do Estado de Israel nestes 20 anos de existência que o JORNAL DO BRASIL apresenta neste Caderno.

o problema da duplicata

As Duplicatas são papéis com os quais nem sempre temos contato direto, mas que comumente se encontram por detrás de quase todas as operações de compra e venda no comércio. No Governo passado, tentou-se introduzir modificações no estatuto jurídico da Duplicata, e um artigo do Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo Azeredo Santos, explica na página 6 em que pé estão as coisas hoje. O economista Gilberto Palm e o Correspondente do JB em Paris, Armando Strozemberg, falam sobre as esquerdas e os problemas decorrentes da concentração de capitais em dois outros estados.

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CâMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de:
SEGURANÇA E RENTABILIDADE
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8.º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, GB



quando nasceu israel

Israel foi proclamado Estado independente às 16 horas de sexta-feira, dia 14 de maio de 1948, que, este ano, pelo calendário judaico, correspondeu a 2 de maio.

A declaração de independência, lida por Davi Ben Gurion, então com 66 anos de idade, foi feita oito horas antes de expirar o mandato de 30 anos outorgado pela antiga Liga das Nações ao Governo britânico, sendo o novo Governo Provisório imediatamente reconhecido pelos Estados Unidos e, em seguida, pela Guatemala e todos os outros países do mundo, com exceção dos árabes.

COMO FOI

Com o título, *Proclamação da República de Israel*, o JORNAL DO BRASIL, em sua edição de 15 de maio de 1948, transcreveu telegrama da UPI, AFP e Reuters, contando, em seus mínimos detalhes, como foi criado o novo Estado.

O primeiro telegrama, do correspondente Eliav Simon, da UPI, datava do dia anterior e fora expedido de Telaviv, Capital de Israel. Eis o seu texto:

"O novo Estado judeu nasceu hoje na Palestina e imediatamente começou encarnizada luta entre judeus e árabes pela posse de Jerusalém. Precisamente no exato momento em que se convertia em realidade o sonho judeu de quase dois mil anos — um Estado próprio — mediante a proclamação dos dirigentes judeus dada a conhecer às 16 horas de hoje, hora local, as tropas da Haganah travavam luta com os árabes na Cidade Santa".

LUTA

"As veteranas forças judias parecem levar a melhor na luta

que provavelmente decidirá a posse de Jerusalém, segundo notícias recebidas nesta cidade. Os judeus já se apoderaram da zona de segurança britânica, o que se deu tão pronto se retiraram os últimos soldados britânicos para pôr fim aos 30 anos de agitado mandato."

A bandeira judia azul e branca, com a estrela de Davi em amarelo, já drapeja sobre muitos edifícios estratégicos de Jerusalém, porém, segundo informações radiotelegráficas, as forças da Haganah se acham empenhadas em violenta luta com os árabes, à medida que se aproximam da porta de Jaffa, que conduz à Cidade Santa. No antigo Quartel de Polícia e outros edifícios que pertenciam ao Governo britânico, defensores árabes lutam vigorosamente, o que obriga os judeus a avançar de casa em casa.

A Cruz Vermelha Internacional ficou seu pavilhão sobre o Hotel King David e o edifício da Associação Cristã de Moços, esperando-se que judeus e árabes o respeitem. Ao norte, as tropas da Haganah atacaram o histórico porto de Acre, onde foi derrotado o Exército de Napoleão, e, segundo notícias telegráficas, as forças judias a conquistaram durante a tarde.

O NOME: ISRAEL

"O Governo Provisório judeu proclamou a existência da nova república judia, chamada de Israel, e anunciou que será defendida contra qualquer inimigo. Ao mesmo tempo, lutava-se encarniçadamente, desde Dan até Beersheba, limites bíblicos da Terra Santa.

Igualmente, cerca de 20 mil homens das forças árabes enviadas pelos Estados vizinhos achavam-se postados nas fronteiras da Palestina prontos a atacar. A Haganah enviou seus 70 mil soldados de ambos os sexos às posições de combate para defender aproximadamente 14 400 quilômetros quadrados do novo Estado, que é mais ou menos a superfície que o plano de divisão aprovado pelas Nações Unidas destinava aos judeus.

Todos os homens e mulheres, de 18 a 33 anos de idade, foram mobilizados. Em Telaviv e outras cidades judias foram tomadas precauções antiaéreas".

FIM DO MANDATO

"O mandato britânico expirará somente à meia-noite de hoje, porém o alto comissário britânico, Sir Alan Cunningham, assinou seu término quase 14 horas antes. Seis horas depois, David Ben Gurion, judeu polonês de 66 anos de idade, proclamou o surgimento do Estado Judeu de Israel, afirmando que este seria defendido até a última gota de sangue. Ben Gurion, que durante 40 anos lutou pelo Estado judeu na Palestina, será o primeiro Presidente da República sionista, acumulando funções com as de Ministro da Defesa."

EUFORIA PELA PROCLAMAÇÃO

"Apesar do vulto das dificuldades a vencer por parte do novo Estado, os judeus receberam com enorme regozijo a proclamação de seu Estado, ao qual durante meses se referiram como "nosso futuro Estado", e que acaba de se converter em realidade. A proclamação foi feita no edifício do

Museu de Telaviv, situado sobre o Boulevard Rothschild. Ben Gurion leu a extensa proclamação enquanto muitos dos quatrocentos destacados sionistas presentes à cerimônia vertiam lágrimas de emoção. A seguir, os três membros do Gabinete assinaram o decreto de criação do Estado, abraçando-se e chorando. Sobre o edifício faziam evoluções vários aparelhos da Haganah, que exerciam vigilância na previsão de um ataque aéreo árabe.

A proclamação traça a história judia na Palestina e declara que "o estabelecimento do Estado judeu na Palestina, que se chamará República de Israel, foi possível em virtude de direito histórico natural do povo judeu e da resolução da Assembleia-Geral das Nações Unidas". Acrescenta que o Estado será regido por um Governo Provisório, a partir da meia-noite de hoje, que é quando termina oficialmente o mandato britânico, até que seja redigida sua Constituição e se elejam seus governantes."

PRAZO PARA CONSTITUIÇÃO

Diz que a Assembleia Constituinte redigirá a Constituição, que deverá estar terminada o mais tardar a 1.º de outubro do ano de 1948 em curso. A proclamação expressa que a "terra de Israel foi o lugar do nascimento do povo judeu. Aqui formou-se sua identidade espiritual, religiosa e nacional. Aqui conseguiu ela sua independência e criou uma cultura de significação nacional e universal. Aqui escreveu e deu ao mundo a Bíblia".

Depois de referir-se à obra realizada em tempo recente por imigrantes judeus da Terra San-

ta e à visita de Theodore Herzl em 1897 ao Estado judeu, alude à Declaração de Balfour, que reconheceu o direito dos judeus a terem uma pátria. Detalha os sofrimentos dos judeus durante a Segunda Guerra Mundial e, finalmente, o plano de divisão da Palestina aprovado pela ONU.

ESTADO ABERTO

A proclamação continua dizendo que o Estado de Israel estará aberto à imigração dos judeus de todas as partes do mundo e promete que a nova nação será construída com "plena igualdade social e política para todos os seus cidadãos, sem distinção de raça, religião ou sexo". Garante também a liberdade de consciência, de religião, educação e cultura. Promete proteger os lugares sagrados da Palestina e faz um apelo aos árabes para restabelecer a paz e participarem do desenvolvimento do novo Estado em igualdade de condições com os judeus, assim como participar do Governo, e oferece paz e amizade a todos os países vizinhos. Por autorização dos rabinos, continuou-se trabalhando e assim se continuará amanhã, apesar do Sabbath judeu.

ALEGRIA E APREENSÕES

A Polícia judia, sob o comando do Inspetor-Geral Sabharov, montou guarda em torno do Museu, onde se realizou a cerimônia da proclamação do Estado judeu, durante a realização da cerimônia. Nas ruas e estradas observou-se grande movimento de tropas. O povo não oculta seu júbilo, porém, ao mesmo tempo, são muitos os que se mostram preo-

cupados pelas dificuldades que o Estado de Israel terá de enfrentar.

Velhos de ambos os sexos rezam nas sinagogas, e nas ruas os transeuntes beijam-se com alegria. O Comandante-em-Chefe da Haganah, Israel Galilee, em sua primeira ordem do dia, pede às forças que se mantenham alerta, porque os árabes ameaçam com a invasão, e determina ao povo que tome precauções antiaéreas".

A LEITURA DA PROCLAMAÇÃO

Outro telegrama informa que a cerimônia da leitura da proclamação foi precedida pelo canto do Hino Nacional Judaico, Hatikva. Ben Gurion leu-a com voz firme e, ao chegar ao parágrafo que dizia que "fica criado o Estado de Israel", o rabino Fishman disse, em voz alta: "Graças, Senhor, por este grande dia". Os presentes puseram-se de pé e começaram a rezar, o que obrigou Ben Gurion a suspender momentaneamente a leitura.

Após a cerimônia, Ben Gurion declarou à imprensa que "esperamos 2 000 anos para isto e durou apenas meia hora para fazê-lo".

Em seguida, Ben Gurion anunciou os nomes dos membros que formariam o novo Conselho-Geral que governaria Israel até a formação do Gabinete definitivo. Um desses membros, Wilner, era o Chefe do Partido Comunista da Palestina, e, ao ser pronunciado o seu nome, os assistentes à cerimônia guardaram silêncio profundo, em contraste com os aplausos que haviam recebido os demais. Wilner foi, também, o único membro do Conselho cuja mão Ben Gurion não apertou.

a volta à cidade de davi

MAURICIO PEDREIRA

Israel comemorou, esta semana, junto ao Muro das Lamentações e em toda Jerusalém, sob as asas dos seus caças-bombardeiros em formação de estrela, não somente a passagem do vigésimo aniversário da sua criação como Estado independente e soberano, por três vezes confirmado pela força das armas, mas principalmente o retorno à Cidade de Davi.

Os festejos estenderam-se do Canal de Suez ao Jordão, do Mar Vermelho ao Mediterrâneo, e dele participaram todas as comunidades judaicas do mundo, mas em nenhum lugar como em Jerusalém a cerimônia teve tão profunda significação para os israelenses, porque a doce Jerusalém, apesar de todos os progressos administrativos, urbanísticos e arquitetônicos que realçam a parte moderna da cidade, é realmente a Cidade Santa e milenar onde existiu o Templo de Salomão e que durante 20 anos esteve vedada aos cidadãos de Israel.

Situada a 800 metros de altitude, na cadeia central de montanhas que se estende da Samária, ao Norte, até às colinas de Hebron, ao Sul, sobre o divisor de águas que separa as bacias do Mediterrâneo e do Mar Morto, Jerusalém foi escolhida por Davi, há três mil anos, para Capital de Israel, e ali Salomão ergueu com magnificência e esplendor o Templo cuja memória jamais desapareceu.

Tomada aos judeus pelos babilônios, que arrasaram o Templo de Salomão, e outra vez, depois, pelos romanos, que incendiaram e demoliram o segundo Templo, erguido por Herodes, onde Cris-

to vergastou os vendilhões, Jerusalém voltou a presenciar, esta semana, pela primeira vez em dois mil anos, a comemoração da existência de Israel.

Desde que alcançou a independência como nação, no dia 14 de maio de 1948 — comemorado este ano no dia 2 de maio, em consequência da divergência entre os calendários judeu e cristão — foi este o primeiro aniversário em que os judeus de Israel puderam entrar na Cidade Velha de Jerusalém e chegar até sua mais sagrada reliquia, o Muro das Lamentações, remanescente do Templo destruído pelos romanos há dois mil anos.

A cidade esteve durante duas décadas dividida em setores, com a Cidade Velha, isto é, a parte histórica onde se encontram os Lugares Santos cristãos, judeus e maometanos, sob o controle da Jordânia e vedada aos cidadãos de Israel, judeus ou árabes, pela primeira vez desde os tempos de Roma. E, ao entrar nessa parte da cidade, após a guerra de junho do ano passado, os israelenses verificaram que apenas uma das 35 sinagogas do bairro judeu fora respeitada e que as demais, assim como as escolas judaicas, haviam sido arrasadas.

Essa divisão não se fez por uma linha traçada no mapa da cidade, mas pela ereção de muralhas e cercas de arame farpado, e mesmo os 50 mil cristãos existentes em Israel tinham que se contentar com visitas aos Lugares Santos de Jerusalém e Belém nos dias de Natal e da Páscoa, mediante a obtenção de permissões especiais que re-

duziam o número de visitantes, em cada ocasião, a poucos milhares.

Os árabes de Israel, por sua vez, em número de 240 mil, ficaram impedidos de fazer a tradicional peregrinação à Meca ou até mesmo de entrar alguns metros no recinto da Cidade Velha para fazer suas devoções na Mesquita de Omar ou na Mesquita de El-Aqsa.

Ao meio-dia de 29 de junho de 1967, três semanas e um dia depois que as forças israelenses tomaram aos jordanianos o controle da Cidade Velha, foi abolida a divisão, com a demolição das muralhas e o levantamento de todas as restrições ao acesso a ambos os setores.

Um dos primeiros atos do Governo israelense, proclamado mesmo antes de terminada a luta, foi garantir esse livre acesso aos fiéis de todas as religiões, depois estipulado em lei aprovada pelo Parlamento israelense, o Knesset, no dia 27 de junho, ressaltando "a discriminação, sacrilégio, desordem e absoluta negligência que imperavam anteriormente".

Em seguida, foi proclamada a "reunificação irrevogável" da cidade, fazendo com que Jerusalém deixasse de constituir uma fronteira militar. No dia 28 de junho, o Prefeito israelense, Teddy Rollek, cumprindo a lei baixada pelo Governo de Israel, tornou-se o Prefeito de Jerusalém reunificada, e assumiu imediatamente a responsabilidade pela solução de numerosos problemas administrativos do antigo setor árabe.

A Cidade Velha, que contava com um abastecimento de água intermitente proveniente das Piscinas do Rei Salomão, ao sul, e da fonte de Ein Farah, a leste, foi ligada à rede da parte moderna, que lhe triplicou o volume e permitiu o fornecimento ininterrupto, assim como a redução das taxas.

Uma das vantagens dessa ligação foi a de permitir lavar as ruas da Cidade Velha, embora o antigo setor árabe, na questão de rede de esgotos, esteja em melhores condições que a parte moderna. Essa rede antiga, já conhecida nos tempos dos turcos, e — segundo se pensa, remontando parcialmente aos tempos de Herodes — constitui um excelente sistema de galerias subterrâneas que levam as águas poluídas em direção ao Vale de Cedron.

As ruas foram pavimentadas e novas conexões foram feitas, permitindo o tráfego mais fácil na periferia e entre os extremos da cidade, assim como a ligação entre Jerusalém e o restante do território israelense.

Essa urbanização veio facilitar o grande desfile militar israelense do dia 2 de maio, assim como os movimentos dos milhares de israelenses e turistas, em sua maioria judeus, provenientes de todas as partes do mundo, que festejaram com fogos de artifício e danças nas ruas, até tarde da noite, o vigésimo aniversário da criação de Israel, embora sabendo que três vitórias militares sobre os árabes, em 20 anos, não lhes asseguraram a paz.

• vinte anos de israel

Israel tem 20 anos como o único Estado judeu do mundo. Não obstante, o país apresenta uma amalgama racial semelhante à dos Estados Unidos.

Os 2 500 000 judeus residentes em Israel foram para lá vindos de 100 países diferentes. Nas ruas, podem-se ver judeus europeus altos e louros, judeus poloneses de cabelos vermelhos, judeus cor de oliva do Norte da África, falando francês, e pequenos judeus de pele escura vindos do Iêmen, quase indistinguíveis dos árabes.

A elite intelectual do país continua a ser a dos pioneiros sionistas originais, que vieram principalmente da Rússia e da Polónia, e dos judeus que fugiram da perseguição nazista na década de 30.

Os judeus provenientes da Europa, entretanto, constituem agora uma minoria, como resultado da imigração em massa proveniente do Iêmen, do Oriente Médio e do Norte da África. A política do Governo israelense é a de dissolver as barreiras que separam esses grupos e impedir os preconceitos.

Essa política está sendo levada a cabo principalmente nas escolas e no Exército, onde judeus das mais variadas origens estudam e formam-se juntos. A língua hebraica comum também é um grande fa-

tor de nivelamento social. Num país pequeno como Israel, os dialetos e sotaques regionais quase não existem.

Qualquer que seja a sua origem, o povo israelita tem uma tradição cultural e intelectual. A arte floresce em Jerusalém e nas colônias de artistas em Jafa, bem como em uma vila montanhosa perto de Haifa.

A Orquestra Filarmônica de Israel, fundada em 1936 por Bronislaw Huberman, é a principal instituição musical do país. Mais de 40 por cento de seus membros nasceram em Israel.

O festival de Ein Gey é realizado anualmente em um auditório do Mar da Galiléia, com capacidade para 3 000 pessoas.

Os israelenses também são grandes frequentadores de teatro. A Companhia Nacional Habimah, o Grupo Teatral Kammer e o Teatro Municipal de Haifa são três organizações famosas, que encenam principalmente obras israelenses ou traduções dos clássicos estrangeiros.

O renascimento da língua hebraica produziu um grande número de autores destacados. Shmuel Yosef Agnon, um importante autor hebraico, recebeu o Prêmio Nobel em 1958. Outros grandes escritores hebraicos são Uri Greenberg, Hayim Hazaz e Avraham Shlonsky.

A juventude israelense é tão ativa quanto a de outros países. Talvez, entretanto, não haja em Israel um abismo tão sensível entre gerações, como acontece nos Estados Unidos e em outros países ocidentais. Os jovens israelitas já lutaram três vezes contra os árabes, e jovens de 17 anos já prestam serviços de guarda nas fronteiras, o que é uma experiência marcante.

As datas de Israel

2000 a.C.: Abraão leva a terra de Canaã a adorar um só Deus.
1200 — 1100 a.C.: Moisés retira os judeus do Egito e os conduz à terra de Canaã.
1010 — 900 a.C.: reinos de Davi e Salomão.
586 a.C.: os babilônios destroem o templo de Jerusalém e levam os judeus para o cativeiro.
167 a.C.: Judas Macabeu restaura o reino judeu.
63 a.C.: os romanos conquistam a Palestina.
37 a.C.: reino de Herodes, que durou 40 anos.

33 A.D.: crucificação de Jesus.
70 A.D.: os romanos esmagam a rebelião dos judeus e destroem o templo de Herodes.

135: os romanos esmagam a rebelião de Simão Barcocha, destroem Jerusalém e levam os judeus para o exílio.
636: os árabes conquistam a Palestina.

1878: primeira vila de pioneiros judeus na Palestina, fundada em Petach Tikva.

1896: o Dr. Theodor Herzl proclama a ideia do sionismo.

1897: primeiro congresso sionista mundial, realizado na Suíça.

1917: a Inglaterra encerra o domínio dos turcos sobre a Palestina e proclama o ideal de uma pátria para os judeus.

1922: a Liga das Nações concede à Inglaterra mandato sobre a Palestina.

1937: em um esforço para encerrar o derramamento de sangue entre árabes e judeus, a Inglaterra propõe a partilha da Palestina.

1939: a Inglaterra limita a imigração judia e a compra de terras.
1948: reinicia-se a imigração de judeus em larga escala.
1947, novembro: a Assembleia-Geral

da ONU aprova um Resolução pedindo a partilha da Palestina entre judeus e Estados Árabes.

1948, 14 de maio: os ingleses deixam a Palestina. É proclamado o Estado de Israel. No dia seguinte, os exércitos árabes invadem Israel.

1948, fevereiro: Israel e Egito assinam um armistício em Rhodes; seguem-se armistícios com outros Estados árabes.

1956, 29 de outubro: Israel invade o Sinai, depois de grandes preparativos militares por parte dos árabes.

1957: Israel retira-se do Sinai.
1967, 5 de junho: começa a guerra de seis dias, que terminará no cessar-fogo do dia 10.

1967, 21 de outubro: foguetes egípcios afundam o Eliath, destróir israelense.

1967, 24 de outubro: Israel bombardeia as refinarias egípcias em Suez.

1968, 21 de março: Exército e Força Aérea de Israel realizam uma grande operação punitiva contra bases guerrilheiras no Jordão.

A população

Os habitantes de Israel são 2 700 000, distribuídos aproximadamente em 2 400 000 judeus, 220 000 árabes muçulma-

nos, 50 000 cristãos e 31 000 druzos. Os cristãos são, em sua maioria, árabes.

A população judia de Israel, desde a fundação do Estado israelense, já está mais do que triplicada; dois terços desse aumento é devido à imigração.

Hoje, cerca de 41 por cento da população já nasceram em Israel, e essa porcentagem aumenta anualmente. Os restantes são imigrantes vindos de mais de 100 países. Segundo as estatísticas oficiais, 31,3% dos imigrantes vieram da Europa, América e Oceania, 14,8% da África, e 13,5% da Ásia.

A população árabe dobrou desde 1948 — parcialmente por aumento natural, e parcialmente pela admissão de parentes, segundo um esquema do Governo israelense para a reunião das famílias.

A guerra de 1967 trouxe 750 000 árabes para a jurisdição de Israel: os habitantes da margem ocidental do Jordão, do Sinai, da Faixa de Gaza e da região síria de Golan. Os árabes dos territórios de Israel têm plena cidadania, o que não acontece com os habitantes dos territórios ocupados.

a luta pela paz

ALBERTO DINES — Editor-Chefe do JB

Jerusalém — “A próxima década será dedicada à obtenção da paz. Se não for a paz de direito, será uma paz de fato”, — disse o General Moshe Dayan, um dia antes da comemoração do 20.º aniversário do Estado de Israel. Não obstante o tom firme da declaração do Ministro da Defesa, o forasteiro, ao contrário dos israelenses, não fica convencido. Para comprovar isto, basta consultar o passado, a começar pela Declaração da Independência, a 14 de maio de 1948, seguida imediatamente pela invasão dos cinco Exércitos árabes.

O décimo aniversário foi comemorado com as crescentes infiltrações dos terroristas árabes, poucas horas depois da retirada das forças israelenses do Sinai, sob a promessa das Nações Unidas de impedi-las. O décimo nono aniversário praticamente não foi comemorado, mergulhado que estava o país no clima de tensão criado pelas ameaças do Presidente Nasser de varrer Israel do mapa.

Este ano, quando a nação, depois de dois mil anos de dispersão e sofrimento, pode enfim comemorar seus vinte anos de existência, em sua capital histórica, a política desfechada pela liderança árabe no sentido de isolar Israel do mundo deixa no ar uma atmosfera de solidão e mesmo de mágoa. “O mundo só nos suporta quando perdemos e sofremos. A ideia do povo judeu feliz cria reações desagradáveis, tais como a do General Charles De Gaulle”

— disse-me um Professor universitário.

Na verdade, os mentores da política árabe estão agora agindo de uma forma extremamente hábil e tipicamente levantina, incentivando as incursões terroristas, numa flagrante violação do cessar-fogo de junho de 1967, enquanto criam em todos os tribunais internacionais, um mecanismo de pressão às vezes partindo de fatos quase ridículos, como a apresentação ao Conselho de Segurança do caso do desfile em Jerusalém (quando, na verdade, o desfile não foi na Cidade, mas nos arredores dela). As vezes, partem de fatos inverossímeis, como ocorreu na Conferência dos Direitos Humanos em Teerã, quando o assunto do tratamento das forças israelenses à população árabe foi alçado a uma magnitude incrível, a despeito do depoimento de centenas de jornalistas responsáveis de todos os países e religiosos que têm visitado e circulado livremente pelos territórios controlados pelo Governo de Jerusalém.

Entretanto, a grande maioria das autoridades e militares israelenses não acredita na evolução da atual situação para um conflito de maiores proporções. Primeiro, porque a União Soviética não interessa arriscar mais uma vez sua hegemonia, há tantos séculos sonhada, no Oriente Médio. Stalin favoreceu e defendeu a criação do Estado de Israel, porque precisava de um foco de tensão para servir de alavanca para

desalojar as potências ocidentais do Oriente Médio. Hoje, passados vinte anos, a penetração soviética, ainda que profunda, não chegou a converter o mundo árabe em satélite do gênero dos da Europa Oriental. Por isto, não interessa ao Kremlin nem a paz nem a guerra, que pode outra vez desgastar fatalmente seu prestígio. Muito menos interessa a destruição do Estado de Israel, que tem sido a única razão pela qual os russos estão enfiados neste sangrento pedaço de terra que controla o Sul da Europa, a África, a Ásia Menor e o Oceano Índico. Quando se fala em Rússia no Oriente Médio, fala-se nos mesmos termos com relação à Síria e, em parte, ao Egito. Nasser não pode fazer a paz com Israel, pois assim perderia o grande bode expiatório de que se vale para explicar, perante seu povo, seu fracasso em quatorze anos de Governo. Por outro lado, qualquer conflito mais violento traria os obuses israelenses ao coração do Egito, já que as forças israelenses estão situadas a 120 quilômetros do Cairo.

Tendo esgotado todos os anteriores bodes expiatórios — a começar pelo Rei Faruk, e acabando com seu companheiro, o Marechal Amer —, fica restando ao ágil Presidente egípcio, além de Israel, a própria Rússia, que assim se vê impedida de comandar com maior profundidade a revolução que deve ser operada na vida econômica e militar do país. Já o caso da Jordânia é completa-

mente diferente e situa-se, apesar de confuso, com toda clareza no panorama do Oriente Médio. “Quando Hussein está forte fica fraco e quando parece forte está fraco”, foi o que me disse há dias uma alta autoridade do Serviço de Inteligência de Israel. A observação é tipicamente levantina e reflete com fidelidade a situação do minúsculo monarca, que, ao se opor às incursões terroristas, quase foi derrubado, e quando cedeu aos grupos terroristas, ganhou extrema popularidade. Tudo indica, no entanto, que as continuas retaliações de Israel e especialmente o penúltimo pronunciamento público do General Dayan (que disse claramente que por onde passa um terrorista pode passar um soldado israelense) estão enchendo as medidas do Rei Hussein, que entrou numa guerra sem querer e acabou perdendo mais do que todos. Depois, permitindo o terrorismo, está perdendo mais do que os seus sócios.

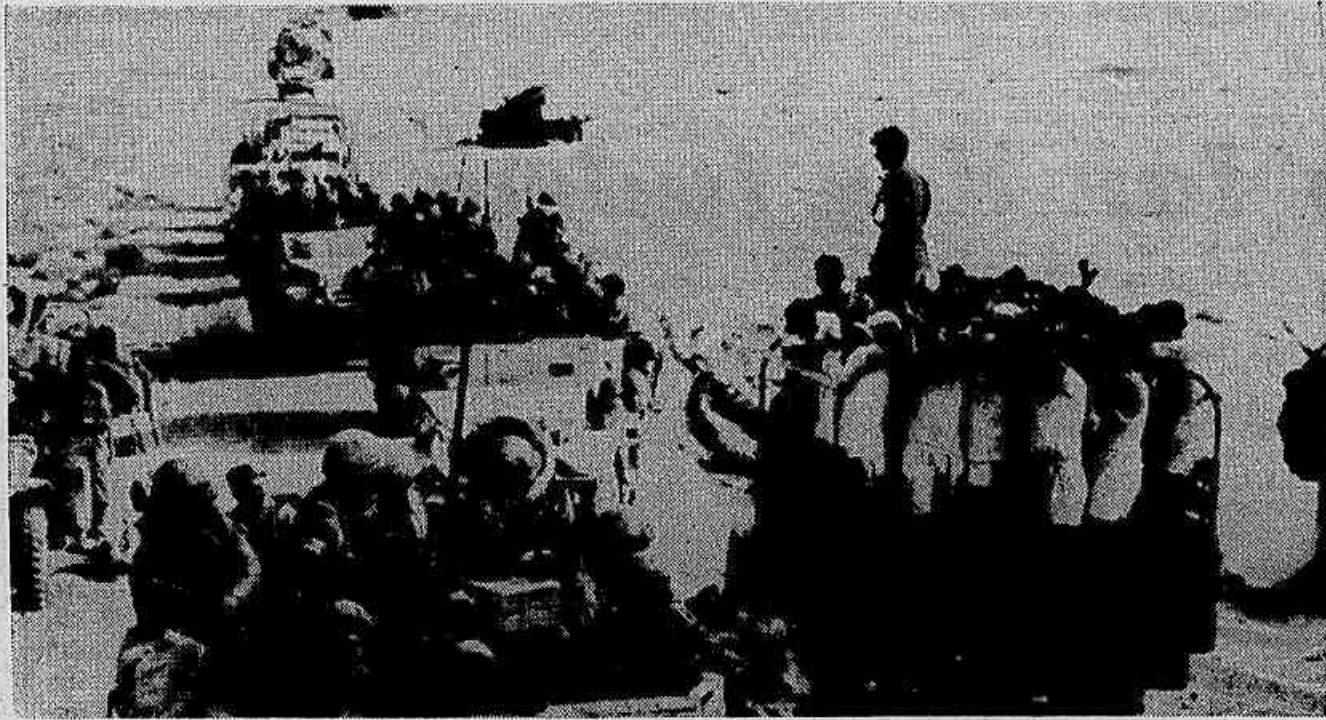
A recente viagem de Hussein aos países do norte da África, e mais especialmente sua chegada de surpresa a Londres, coincidindo com a tensão criada em torno da parada da independência, são fatos considerados pelos especialistas como sinal de que esteja querendo livrar-se de um fardo incômodo.

Neste tumultuado quadro, talvez o único fator nitidamente otimista — justamente aquele que inspirou o General Dayan a falar numa paz de fato — é a convivência com os palestinos. Te-

nho percorrido todos os principais núcleos urbanos dos territórios controlados por Israel, conversando com as autoridades militares, com as lideranças árabes que continuam no poder como nos dias anteriores a junho de 67, com comerciantes e simples cidadãos e verifiquei pessoalmente o que quer dizer a paz de fato. “Sabemos o que significa ocupação. Nós a temos muito presente em nossas memórias e, por isto, adotamos, desde os primeiros dias da vitória, um outro conceito: o do controle”, disse-me o encarregado militar de todos os territórios. Em termos práticos, isto significa que as autoridades israelenses entregaram toda a administração dos árabes palestinos às suas próprias mãos, ficando apenas com a parte da segurança militar, já que as Polícias continuam integradas e comandadas por árabes. Os soldados têm ordem de evitar as cidades, de não aparecer armados e acatar as leis e costumes locais. O resto continua como antes, inclusive a educação, mesmo no que se refere aos livros didáticos, que permanecem com as partes ofensivas aos judeus e a Israel. A Justiça é autônoma, a Oposição é livre, tal como a informação. Assim, a única imposição rígida é a vacinação contra doenças contagiosas. É por esta razão que o terrorismo do El Fatah não conseguiu a adesão dos árabes palestinos nos territórios controlados por Israel. Com a interligação econômica, a convivência torna-se viável, e este é o primeiro passo para a chamada paz de fato.

Isto não quer dizer que as populações árabes adorem Israel e estejam preferindo trocar Amã por Jerusalém. Nenhum militar ou civil israelense ousou dizer isto, mas nestes onze meses de contato ficou provado que os árabes podem conviver com os israelenses. A paz de fato é esta, como é também a livre passagem do oleoduto da Arábia Saudita em território controlado por Israel em direção ao Líbano e a livre circulação de pessoas e mercadorias entre a Cisjordânia e a Jordânia. Esta convivência palestina poderá ser o elemento que estava faltando para encaixar-se no complicado mosaico de negociações do enviado das Nações Unidas, Gunnar Jarring, servindo de catalisador para negociações diretas.

O jogo político de tentar isolar Israel nos encontros internacionais só pode interessar aos países que estão jogando na manutenção do status de semibeli-gerância, como é o caso da França, que necessita da tensão para tentar uma desesperada e infrutífera penetração no mundo árabe, como ficou demonstrado na questão do petróleo iraquiano que De Gaulle não conseguiu abocanhar. Seguindo a tradição de Osvaldo Aranha, cabe ao Brasil forçar, em todas as oportunidades, em lugar de infrutíferas peneiras de efeito moral, uma solução política que permita o entendimento e a paz de direito. Este deve ser o presente de aniversário que o mundo pode oferecer ao Estado de Israel.



Em cuecas, os soldados egípcios derrotados foram transportados pelos israelenses para os campos de prisioneiros



Ao fim da guerra de seis dias, em junho do ano passado, os soldados de Israel rezaram no Muro das Lamentações

vinte anos depois os árabes querem guerra

K. C. THALER — Especial para o JB

Depois de vinte anos de existência de Israel as nações árabes continuam irreconciliadas com o novo Estado.

O crescimento de Israel, nas duas últimas décadas, e sua vitória na guerra dos seis dias, no ano passado, aumentaram o desejo árabe de seu desaparecimento.

Algumas nações árabes querem ver Israel destruído completamente. O menos beligerante deseja-o “contido” dentro de estritas fronteiras.

Todas elas esperam, em última análise, que Israel seja engolido pelas areias dos desertos do Oriente Médio.

Os mais resignados entre os árabes consolam-se com o argumento de que dois milhões de israelenses não podem vencer os cem milhões de árabes que os rodeiam.

Assim é que, dez meses depois da guerra de junho de 1967, as perspectivas de uma solução, de envergadura e duradoura entre os árabes derrotados e Israel parecem mais remotas do que nunca.

Os árabes insistem em que quaisquer negociações de paz devem ser precedidas da retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados; os israelenses condicionam tal coisa a conversações diretas com os governos árabes, o que eles recusam.

O fator-chave da solução no Oriente Médio, — mesmo o reconhecimento de Israel — sempre tem sido e continua a ser o Egito. Mas o Presidente

Nasser, que depois de junho pode ter parecido mais disposto do que antes a procurar uma solução negociada, é agora considerado incapaz de procurá-la. Nas atuais circunstâncias, e com o seu prestígio abalado no mundo árabe, observadores categorizados consideram que ele não sobreviveria politicamente a um compromisso ou recuo a respeito da questão israelense.

Balões-de-ensaio por parte do Rei Hussein, da Jordânia, no sentido de um possível acordo direto com Israel fracassaram na tentativa de tornar mais próxima uma solução, uma vez que o Rei quase certamente seria derrubado, a menos que a solução fosse apoiada pelo Egito e outras nações árabes.

A luz dessas frustrações, e rearmados pelo so-

viéticos depois da guerra de junho, os árabes parecem de novo tomados de um crescente delírio de beligerância.

Não se prevê nenhuma guerra de grandes proporções, num futuro imediato, porque os árabes não estão preparados, nem militar nem economicamente, para um confronto pela força. Mas a contínua guerra de guerrilha gera perigosas tensões, de consequências imprevisíveis. Enquanto isso a Rádio do Cairo emite pronunciamentos intransigentes do Presidente Nasser, como o seguinte:

— Não devíamos deixar ser ouvida mais alto qualquer voz senão o brado de batalha. Perdemos uma batalha militar, mas não perdemos a guerra.

• vinte anos de israel

OS PARTIDOS POLITICOS

São os seguintes os Partidos políticos israelenses:

— O Partido Trabalhista de Israel, criado em janeiro de 1968 através da fusão entre o MAPAI (que era o maior Partido Trabalhista), o Ahdut Avodat, pequeno Partido de tendências esquerdistas, e o Rafi, um pequeno grupo trabalhista de direita.

— O Herut, Partido direitista de oposição.

— O Partido Liberal.

— O Partido Religioso Nacional, baseado nos princípios religiosos do sionismo.

— O Mapam, um Partido de esquerda sionista e socialista.

— O pequeno Partido Liberal Independente.

— O Agudat Israel, Partido estritamente religioso.

— O Partido Comunista de Israel.

O atual Governo, liderado pelo Primeiro-Ministro Levi Eshkol, é uma coalizão do Partido Trabalhista de Israel, do Partido Religioso Nacional, do Mapam e do Partido Liberal Independente.

OS LIDERES DE ISRAEL

Davi Ben Gurion, o homem que proclamou a independência de Israel, 20 anos atrás, é o último dos líderes originais do sionismo.

Hoje em dia, com 81 anos, Ben Gurion é uma figura venerável, a cabeça calva circundada por uma nuvem de cabelos brancos. Retirou-se há alguns anos da atividade política, mas ainda é membro do Parlamento israelense, o Knesset. Vive recluso em um kibbutz do Negev, trabalhando em uma História do Estado Judeu e, desde a morte de sua esposa Paula, em janeiro último, já não aparece em público.

Ben Gurion nasceu em Plonsky, na Polónia, em outubro de 1886, e era ainda adolescente quando se tornou um ativo sionista. Emigrou em 1906 para a Palestina, quando esta ainda estava sob o domínio turco. Durante 40 anos, todos os seus esforços dirigiram-se ao ideal do Estado judeu na Palestina.

Levi Eshkol, herdeiro político e sucessor de Ben Gurion, foi também um jovem sionista, embora pertencendo a uma geração posterior à de Ben Gurion. Nasceu na Ucrânia em 1895, Eshkol tomou um navio para a Palestina em 1914, sem

outras posses que a roupa que vestia. Foi um dos membros do primeiro kibbutz palestino, em Daganya; como Ben Gurion, passou a maior parte de sua vida promovendo a causa sionista e organizando o movimento trabalhista entre os imigrantes judeus.

Sucedeu a Ben Gurion, como Primeiro-Ministro, em 1963. Desde então, entretanto, os dois tornaram-se adversários políticos. Eshkol fala hebraico, inglês, russo, alemão, hídiche e francês.

Golda Meir também nasceu na Ucrânia. Emigrou para os Estados Unidos em 1906, com oito anos, de lá para a Palestina, em 1924. Depois de trabalhar em um kibbutz, tornou-se um dos líderes do movimento trabalhista sionista, na Palestina. Em 1948, fez parte do primeiro Gabinete de Ben Gurion, como representante de Israel na União Soviética e, mais tarde, como Ministro do Trabalho. Embora já não pertença ao Governo israelense, Golda Meir continua a ser uma força política atuante em seu país.

O Ministro da Defesa, Moshe Dayan, é um exemplo típico da nova geração de líderes israelenses. Nasceu no kibbutz de Daganya, em 1915, filho de pais russos, e serviu como os ingleses na Segunda Guerra Mundial. Perdeu um olho lutando na

Síria, e desde então, a venda negra tem sido a sua marca registrada.

Dayan comandou as forças de Israel na vitoriosa campanha do Sinai, em 1956. Em 1965 estava em oposição ao Governo, mas foi chamado por Eshkol para ocupar a Pasta da Defesa, imediatamente antes da guerra de junho. É considerado o mais brilhante estrategista de Israel, e fala fluentemente inglês e árabe, além do hebraico.

O Ministro do Exterior, Abba Eban, tem quase a mesma idade de Dayan. Nasceu na África do Sul, educou-se em Cambridge e serviu como agente britânico no Oriente Médio, durante a II Guerra Mundial.

Eban foi o primeiro representante permanente de Israel nas Nações Unidas. Uniu-se ao Governo de Ben Gurion em 1959, e foi nomeado ministro do Exterior por Eshkol, em 1966, depois da retirada de Golda Meir. Além do hebraico, fala perfeitamente inglês, francês e árabe.

A RELIGIÃO

O velho credo judaico ainda é a principal religião do Estado de Israel. Mas todas as religiões receberam garantias de liberdade, na declaração de independência de 1948.

Os dois principais grupos religiosos judeus são os Askenazi, que vieram originalmente da Europa do Leste, do Norte e do Centro, e os Sefaradi, originários da Europa do Sul e do Mediterrâneo.

Existem cerca de 6 mil sinagogas e 400 rabinos. O Sabbath e os Festas são dias de descanso. As leis judaicas de abstinência são observadas no Exército e em todas as entidades oficiais.

Os judeus de Israel podem pertencer tanto aos Hasidim ortodoxos, que usam chapéus negros e longas casacas escuras, como aos que nunca vão à sinagoga, nem observam as regras religiosas.

A maioria dos 250 mil árabes israelitas são muçulmanos. Serviços regulares são realizados em 80 mesquitas por 180 sacerdotes muçulmanos mantidos pelo Estado.

Mas também há muitos cristãos. As comunidades cristãs totalizam 80 mil membros, pertencentes a 24 denominações. Os mais numerosos são os católicos gregos, ortodoxos, romanos e maronitas. Algumas igrejas cristãs, como a do Santo Sepulcro em Jerusalém, servem a várias seitas cristãs.

Há ainda 30 mil druzos, que se afastaram do maometismo no século XI e são reconhecidos pelo Governo de Israel como uma comunidade religiosa à parte.

Existe certo atrito entre as diversas seitas judaicas, mas sem gravidade, e o bom relacionamento é estimulado pela existência de um Supremo Conselho Rabínico, ao qual pertencem o rabino de Israel e os líderes rabínicos Askenazi e Sefaradi.

Um Ministro de Assuntos Religiosos supervisiona os assuntos de religião, e assegura a livre existência de todos os credos.

Há quem afirme que os grupos religiosos têm excessiva influência política. Isso é devido a que o Partido Religioso Nacional faz parte da coalizão governamental e assegura o equilíbrio dentro dela, o que possibilita, entre outras coisas, que as regras da dieta judaica sejam obrigatórias em hotéis, restaurantes, e mesmo em navios de propriedade do Governo.

Uma fonte de atritos no jovem Estado deve-se à tentativa de grupos religiosos extremados de impedir que o transporte coletivo e os táxis funcionem aos sábados. De quando em quando, há manifestações extremistas, especialmente em Jerusalém, nas quais ônibus e táxis fundeando aos sábados já foram apedrejados.

De uma maneira geral, entretanto, pode-se dizer que a amalgama religiosa em Israel funciona bem.

um povo em armas por um ideal

JOSEPH GRIGG — Especial para o JB

O autor deste artigo foi correspondente da UPI em Israel desde a criação do Estado judeu, sendo considerado um dos maiores especialistas em assuntos do Oriente Médio.

Jerusalém (UPI-JB) — Vinte anos de independência fizeram de Israel uma nação. Mas é uma nação em armas, por um imperativo de defesa.

As tropas israelenses ainda estão de prontidão no Canal de Suez, nos contrafortes Golan da Síria e na margem ocidental do rio Jordão. Os vizinhos árabes de Israel, derrotados em três guerras no curso de uma geração, recusam-se ainda a fazer a paz e, até mesmo, a reconhecer sua existência.

O pequenino Estado judeu, há 20 anos, tornou-se a potência que ganhou sua independência militar mais forte e temida do Oriente Médio. Os israelenses ainda ocupam territórios árabes que conquistaram na guerra de seis dias, em junho último, e que representam uma área mais de duas vezes superior à do próprio Estado de Israel.

Mas os dois milhões e meio de judeus de Israel não podem esquecer-se de que estão cercados por 100 milhões de árabes hostis, empenhados em destruí-los. Os guerrilheiros árabes ainda atacam este país com balas, bombas e minas terrestres. Por isso, Israel não pode descuidar-se de sua defesa.

Seus cidadãos judeus, a que se juntaram milhares de turistas, em sua maioria judeus, procedentes dos Estados Unidos, Europa e outras partes do mundo, celebraram o aniversário de independência com fogos de artifício, cantando e dançando a tradicional dança folclórica Hora.

Mas por sobre as festividades pairava o pensamento sombrio de que a apenas 15 milhas (cerca de 24 quilômetros), os guerrilheiros árabes do El-Fatah espreitavam, prontos a atacar, e que, após 20 anos de soberania, Israel ainda não encontrou paz verdadeira.

As vésperas do Sabbath, no dia 14 de maio de 1948, às 4 horas, um homem de baixa estatura, claro, com uma franja de cabelos brancos, assomou a uma tribuna, diante de um amontoado de microfones, no pequeno Museu Municipal de Telaviv, e leu uma declaração histórica de 979 palavras, proclamando o nascimento de Israel independente.

De acordo com o calendário judaico, a data era o quinto dia do mês de Iyar, do ano 5708. Devido a uma diferença entre o calendário judeu e o cristão, o dia do 20º aniversário, este ano, recaiu no dia 2 de maio.

O PROFETA BEN GURION

O pequeno homem de 61 anos de idade era Ben Gurion, um imigrante da Polónia Oriental, que se vinha dedicando há mais de 40 anos, com total obstinação, à realização do sonho de dar aos judeus um lar na Palestina.

"Na terra de Israel, nasceu o povo judeu", dizem as palavras iniciais da Declaração de Independência. E termina assim: "Conclamamos o povo judeu, em todo o mundo, a unir suas forças conosco na imigração e construção, constituindo-se a nossa maior direita no grande empreendimento de realizar as aspirações históricas em favor da redenção de Israel."

Confiando na rocha de Israel, assinamos esta proclamação, na Sessão do Conselho de Estado

Provisório, no solo da Pátria, na cidade de Telaviv, nesta véspera de Sabbath, no 5.º dia do Iyar, ano 5708 — 14 de maio de 1948."

Ben Gurion, que em breve se tornaria Primeiro-Ministro do novo Estado, está hoje aposentado, vivendo num kibbutz em Sde Boker, no deserto de Negev. Ele rompeu politicamente, na velhice, com a maioria de seus antigos associados. Desde a morte de sua esposa, Paula, em janeiro deste ano, ele se afastou de qualquer atividade pública.

Quando B. G., como é conhecido por seus compatriotas, leu a Declaração de Independência há 20 anos, nada era mais incerto que a sobrevivência do Estado recém-organizado.

Desde os primórdios do século XX a imigração sionista para a Palestina vinha se processando esporadicamente. Em 1917, pela Declaração Balfour, os ingleses, que na época estavam na iminência de libertar a Palestina do domínio turco, manifestaram-se favoráveis à aspiração sionista de fazer da Terra Santa a pátria do povo judeu.

Mas os árabes representavam a maioria esmagadora da população da Palestina, desde o século VII. Eles se opuseram com crescente violência à imigração em massa dos judeus.

Os ingleses, que governaram a Palestina de 1922 em diante, sob mandato da Liga das Nações, tentaram manter a paz entre árabes e judeus. Mas distúrbios e assassinatos entre as duas comunidades aumentaram de intensidade, com o tempo. A trégua ocorrida durante a Segunda Guerra Mundial foi seguida de violência ainda maior. O mundo

ocidental, horrorizado com o extermínio de seis milhões de judeus pelos nazistas, considerava a imigração em massa dos sobreviventes para a Palestina como uma reparação da injustiça praticada contra o povo judeu.

Os árabes revoltaram-se contra esta solução. Ante a crescente pressão árabe, os ingleses procuraram restringir a imigração judaica. Finalmente, em desespero, os ingleses submeteram o problema insolúvel às Nações Unidas.

Em novembro de 1947, as Nações Unidas votaram pela divisão da Palestina em dois Estados — um árabe e outro judeu. Os ingleses tiveram oito meses para se retirar.

Na manhã de 14 de maio de 1948, as últimas tropas inglesas embarcaram em Haifa. Jerusalém já se encontrava cercada pelos árabes. Na mesma noite, Ben Gurion proclamou a independência do Estado de Israel.

Os árabes entraram imediatamente em ação, julgando que Israel se mostraria uma presa fácil. Os exércitos do Egito, Jordânia, Síria, Iraque e Líbano, reunidos, invadiram o Estado israelense. Mas os judeus, apesar de sua enorme inferioridade numérica e bélica, conseguiram expulsar os árabes de suas fronteiras. No início do ano seguinte, foi assinado o armistício entre Israel e os árabes.

Assim, o Estado de Israel nasceu, sob o signo do conflito, mas sob a aura de esperanças ilimitadas.

DUAS GUERRAS, DUAS VITÓRIAS

Desde então, Israel lutou mais duas vezes com os árabes —

no deserto de Sinai, em 1956, e na guerra dos seis dias, em junho último. Em ambas as oportunidades, Israel venceu as forças árabes esmagadoramente superiores. Mesmo assim, a paz não foi alcançada.

Em 21 de outubro de 1967, os egípcios afundaram um contratorpedeiro israelense — *Eilat* — com foguetes de fabricação soviética. Três dias mais tarde, a artilharia israelense bombardeou e destruiu as refinarias de petróleo egípcias em Suez.

Guerrilheiros árabes da organização fanática El Fatah desencadearam repetidos assaltos a comunidades israelenses. Finalmente, em 21 de março deste ano, o Exército e a Força Aérea israelenses realizaram uma maciça expedição punitiva de um dia contra as principais bases dos guerrilheiros na Jordânia. Têm-se registrado outros incidentes de fronteira, desde então.

Assim, as tensões árabe-israelense continuam tão explosivas quanto antes, sem que se vislumbre uma solução.

Ao contrário, os soviéticos substituíram quase todos os aviões, tanques e canhões que o Egito e a Síria perderam na guerra de junho contra Israel. Belonaves soviéticas utilizam o Porto de Alexandria e outros portos egípcios como bases. Aviões de guerra soviéticos fizeram uma visita de *boa vontade* à Síria, em abril.

Israel tem exortado repetidamente os árabes a que iniciem negociações diretas de paz. Mas os árabes ignoraram todos os apelos de paz, recusando-se a negociar até que Israel abandone os terri-

tórios ocupados. A isto os israelenses se recusam, sem que haja um acordo prévio de paz.

O canal de Suez se mantém fechado indefinidamente, uma vez que os egípcios recusaram-se a reabri-lo enquanto os israelenses se mantiverem na margem oriental. Os israelenses, por sua vez, recusaram-se a recuar, até que a paz esteja garantida.

Há uma parte do território conquistado que os israelenses declaram que jamais abandonarão: a velha cidade de Jerusalém. Três semanas após a guerra dos seis dias, eles a anexaram e fundiram-na com a nova cidade, passando o conjunto a constituir uma só cidade — Jerusalém, Capital do Estado de Israel.

"Nós nunca abriremos mão de Jerusalém", tem advertido repetidamente Levi Eshkol, Primeiro-Ministro de Israel.

Na península do Sinai, na faixa de Gaza, na margem ocidental do rio Jordão, nos contrafortes Golan da Síria, existem agora 750 mil árabes, hostis e sequeiros de vingança, que vieram somar-se aos 250 mil que já viviam no Estado de Israel.

Os israelenses estão profundamente divididos entre si a respeito do futuro dos territórios árabes conquistados. Alguns líderes responsáveis acreditam que todos os territórios ocupados deveriam ser devolvidos aos árabes, no momento em que for assinado o acordo de paz — se tal acordo vier a ser celebrado. Outros argumentam que Israel deve garantir a segurança de suas fronteiras, mantendo guarnições permanentes no canal de Suez, no rio Jordão e nos contrafortes Golan.

a longa volta ao lar dos judeus

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Durante dois milênios os judeus repetiram esta prece: "*Shaná Habá Be Yerushalaim*" — O Ano Próximo em Jerusalém, palavras-chave do sionismo messiânico. Agora eles estão em Jerusalém e possuem um Estado politicamente organizado: Israel, que — em apenas 20 anos — se transformou num dos países mais desenvolvidos do mundo. Mas a luta dos judeus pelo retorno à terra é toda uma longa e dramática odisséia.

O nome primitivo foi Canaã, a Terra Prometida, que o Senhor apontou a Abraão, recomendando-lhe guiar seu povo para lá. Só muito mais tarde a região tomou o nome de Palestina.

No decorrer dos séculos o país foi dominado pelos egípcios, assírios, babilônios, persas e romanos. Os últimos, no ano 70 de nossa era, destruíram Jerusalém, provocando a Diáspora, ou seja: a dispersão dos judeus pelo mundo. Em seguida, a Terra Santa foi província do Império Bizantino. Depois caiu sob domínio árabe, que se estendeu, com uma interrupção de alguns anos à época das Cruzadas (quando Jerusalém foi governada por Godofredo de Buillon), até 1918. Em 1920 passou ao mundo da Inglaterra. Finalmente em 1948 foi criado o Estado de Israel.

Apesar de tudo, o país foi integralmente judeu por mais de dois mil anos. Por outro lado, a Terra de Israel está indissolúvelmente ligada ao povo judeu: só entrou nos anais da humanidade, como unidade geopolítica e histórica quando se identificou com ele. Ali, há quatro mil anos, teve início a história do povo judeu.

O EXODO

A Bíblia narra a primeira grande epopeia dos judeus para voltar ao seu país: o Exodo, quando, durante 40 anos, Moisés guiou seu povo através do deserto. A ida dos judeus para o Egito está ligada à grande fome que assolou Canaã. José, filho de Jacó, neto de Isaac e bisneto de Abraão, tornara-se vice-rei do Egito, depois de ter sido vendido como escravo pelos seus irmãos. Através dele os hebreus passaram a viver no Egito. Mas eles cresceram muito e as perseguições começaram. Então apareceu Moisés.

Muito tempo depois (em 722 antes de Cristo), o reino de Israel (após a morte de Salomão, Canaã foi subdividida em dois reinos: Israel e Ju-

dá), foi invadido pelos assírios. Depois de um sítio de três anos, Samaria, a Capital de Israel, foi tomada e seus habitantes levados para a Assíria.

Algum tempo depois, Judá foi invadida pelos babilônios. Durante um ano Jerusalém, a Capital, resistiu ao cerco. Em seguida seus habitantes foram enviados para Babilônia. Agora todo o povo judeu se encontrava no exílio.

Os cativos só puderam voltar à sua terra em 536 antes de Cristo, depois que os persas, comandados por Ciro, conquistaram a Mesopotâmia.

A DIÁSPORA

As constantes revoltas dos judeus, contra seus dominadores, acabaram irritando profundamente os romanos que, no ano 70 de nossa era, sitiaram Jerusalém. Os habitantes morriam de fome durante a resistência desesperada e os que tentavam fugir para além das muralhas eram crucificados. Quando a resistência cessou, havia um círculo de cruzes em torno da cidade. Em seguida, os romanos a arrasaram, não deixando pedra sobre pedra no grande templo de Herodes.

Então Jerusalém deixou de ser o centro do sionismo. Os judeus se dispersaram pelo mundo, abandonando a Palestina aos invasores.

Durante vários séculos os judeus permaneceram espalhados pelo mundo, trocando de país quando as perseguições se tornavam intoleráveis. Viveram em Alexandria, na Península Ibérica, Holanda, França, Polónia, Rússia e vários outros lugares. Em todas as partes, o final de suas orações era sempre o mesmo: "O Ano Próximo em Jerusalém". Os judeus acreditavam que a Palestina lhes seria devolvida. Era o sionismo messiânico.

SIONISMO POLÍTICO

As primeiras tentativas de colonização agrícola judaica na Palestina registraram-se no século XIX. Mas eram iniciativas isoladas. Inúmeras experiências seriam realizadas, antes que o movimento de colonização da Palestina começasse a ter êxito. Havia uma descrença geral. Diziam-se que "na história toda colonização tem sido realizada por um país, uma pátria que envia colonizadores". E o povo judeu não tinha uma Pátria.

Os judeus não perdiam a fé e lembravam que o primeiro Estado judeu foi organizado pelos exilados do Egito e o segundo pelos judeus babilô-

nicos, libertados pelos persas. A resposta estava dada pela própria História.

As medidas concretas e organizadas para colonizar a Palestina marcaram o início do sionismo político, que veio substituir o sionismo messiânico. (A origem da palavra é o Monte Sion, em Jerusalém, que passou simbolizar toda a Palestina).

AS ONDAS MIGRATÓRIAS

A primeira onda migratória para a Palestina ocorreu em 1882, partida da Rússia, onde imperava uma violenta perseguição contra os judeus. Perseguições que fizeram lembrar aos judeus a existência da Palestina e motivaram a migração de 24 mil pessoas. Apesar da falta de base para a colonização, a primeira onda migratória tinha as características que iriam marcar todo o movimento nacional judaico: buscavam a Palestina não para morrer e sim para viver. Para impedir o fracasso do primeiro grande grupo de colonizadores, o Barão de Rothchild enviou somas colossais, para investimentos nas colônias já existentes e para a compra de novas terras.

Apesar de tudo, os resultados foram pouco animadores.

A segunda onda migratória durou de 1905 a 1914, bem melhor sucedida, deu características marcantes à colonização judaica. Dela também surgiram líderes como Ben-Tzvi e Ben Gurion. Seus integrantes foram sobretudo favorecidos pela Organização Sionista, surgida em 1897 por inspiração de Theodor Herzl, o precursor do Terceiro Estado judeu. Herzl, que escreveu uma obra intitulada *O Estado Judeu*, era contrário a toda colonização desordenada ou mesmo contrária ao Governo que dominava a Palestina. Sua meta era transformar, pelo direito público, a Palestina no lar nacional dos judeus. Por isso, tentou entrar em entendimentos com a Turquia, enquanto eram criados o Banco de Colonização Judaica e um fundo especial para a compra de terras na Palestina. As terras adquiridas passariam a ser propriedade de todo o povo judeu: não poderiam ser vendidas, mas apenas arrendadas aos lavradores, mediante determinada taxa. O objetivo era socializar a propriedade agrícola.

A segunda onda migratória deu origem à precursora do *kibbutz*: a *kvtz*. Eis os seus princípios: ausência de trabalho assalariado e de

circulação interna de dinheiro; os dirigentes seriam os próprios integrantes; direitos iguais para homens e mulheres; educação a cargo da *kvtz*.

Em 1914 já havia 85 mil judeus radicados na Palestina.

Três anos depois, a 2 de novembro de 1917, o Governo britânico assinou a Declaração Balfour, em que expressava sua simpatia pela causa sionista e prometia apoiar a criação de um lar nacional para o povo judeu na Palestina. Os Governos aliados participaram nas negociações que antecederam a Declaração e a aprovaram.

A Primeira Guerra Mundial interrompeu a imigração para a Palestina. Mas logo após o fim do conflito mais 25 mil judeus instalaram-se na Palestina. Esse grupo, de formação ideológica marcadamente esquerdista, teve um período de preparação agrícola em seus países de origem, antes da imigração.

Com a terceira onda migratória nasceu o *kibbutz*, que se diferencia do *kvtz* sobretudo por ser maior e mais auto-suficiente. Permite em seus quadros não apenas agricultores, mas também pessoas de diferentes ofícios.

A quarta onda migratória, que se estendeu de 1924 a 1931, levou 65 mil judeus para a Palestina. Ao contrário os imigrantes anteriores, a maioria desses buscava as cidades, o que promoveu um grande crescimento de Telaviv. Nessa época surgiram numerosas casas comerciais, pequenas oficinas manufatureiras e ensaios de indústria pesada.

O grande incentivador da quinta onda migratória, que se estendeu de 1933 a 1939, foi o nazismo, que tornou insustentável na Alemanha a situação dos judeus. Durante estes anos 240 mil judeus deslocaram-se para a Palestina.

Após o fim da II Guerra Mundial uma nova onda migratória completou o ciclo dessas migrações, de influência decisiva para a criação do Estado de Israel. Ao ser feita a Declaração de Independência do Estado de Israel, a população do país somava mais de 650 mil pessoas. E até fins de 1951 Israel acolheu mais 685 mil judeus oriundos da Europa Oriental e Central, refugiados dos países árabes, imigrantes da África do Norte e, em menor escala, também da Europa Ocidental e das Américas. E continua recebendo judeus de toda a parte do mundo, fazendo com que sua população já em 1965 somasse 2.598.400 habitantes.

• vinte anos de israel

A LINGUA

O hebraico, uma língua que tem mais de 3 mil anos, é a língua oficial do moderno Estado israelense; a segunda língua em importância é o árabe. Inglês, francês e outras línguas ocidentais, entretanto, são bastante utilizadas.

Durante 1.800 anos de exílio, o conhecimento do hebraico foi mantido através de uns poucos estudiosos judeus. Não foi senão na metade do século XIX que Eliezer Ben-Yehuda, um escritor judeu da Lituânia que trabalhava em Paris, deu início ao renascimento da velha língua mater.

Os primeiros imigrantes da Palestina — entre eles Davi Ben Gurion — leram consigo para Israel o entusiasmo pelo hebraico. Assim, nos últimos 50 anos, o hebraico foi revitalizado e modernizado, de maneira a tornar-se não só a língua oficial do Estado israelense como a língua falada pela maioria dos israelenses.

Todos os imigrantes realizam cursos

intensivos de hebreu moderno. A geração mais nova, nascida em Israel, já o aprende naturalmente nas escolas, nos *playgrounds* e nos serviços do Exército.

A segunda língua oficial é o árabe, por causa dos 250 mil árabes que vivem em Israel desde 1948. O árabe também é falado por muitos imigrantes do Oriente Médio.

As gerações mais velhas de imigrantes europeus ainda falam o iídiche, mas este está caindo em desuso. Alguns milhares de judeus Sefaradim falam o ladino, uma linguagem derivada do espanhol medieval mas escrita em caracteres hebraicos.

AS FORÇAS ARMADAS

O Exército de Israel é, essencialmente, um Exército civil, e foi assim que ele atravessou três guerras.

A força total mobilizada das três armadas é de cerca de 290 mil homens; normalmente, entretanto, não há mais de

que 80 mil em serviço. Esse corpo permanentemente é composto dos que são convocados anualmente e de um núcleo de oficiais experientes. Os outros 200 mil são reservistas, que podem ser postos em ação em 72 horas.

Quase todos os rapazes e moças de Israel prestam serviço militar, ao completarem 18 anos. Os rapazes cumprem um período inicial de 3 anos, no serviço ativo, depois do que, até completarem 40 anos, concederão todos os anos ao Exército 31 dias consecutivos de treinamento. Entre 40 e 49 anos, esse período é reduzido para 14 dias.

As moças prestam um serviço inicial de 20 meses, e depois de 30 dias de treinamento anual até completarem 30 anos, ou até o nascimento do primeiro filho, quando o serviço é descontinuado. As moças recebem o mesmo treinamento militarizado aos rapazes. Completado o treinamento, entram no serviço para funções administrativas ou não combatentes.

O Exército está equipado principalmente com tanques norte-americanos Patton e Super-Sherman, tanques ingleses Centurion e tanques leves AMX-13, de fabricação francesa.

A Força Aérea israelense, de 8 mil homens, está equipada, em sua quase totalidade, com aviões franceses. Seus 250 aparelhos de combate incluem bombardeiros leves Vautour, caças Mirage-III e caças-bombardieiros Mystere.

OS REFUGIADOS

Três guerras em uma geração, entre Israel e os árabes, sobrecarregaram o Oriente Médio com um trágico contingente de refugiados. Seu total só pode ser calculado de maneira aproximada, mas deve andar por volta de 1,5 milhões de pessoas.

Originalmente, eles eram árabes palestinos que deixaram o território de Israel quando o novo Estado foi criado, em 1948. Abandonaram suas casas e suas terras e procuraram refúgio

nos Estados árabes vizinhos. Muitos assim o fizeram atendendo a promessas de seus líderes, de que voltariam em poucos dias "quando os judeus forem atraídos ao mar".

Hoje, 20 anos mais tarde, os sobreviventes desse grupo original de refugiados ainda continuam a viver em acampamentos sem lar, sem esperança, sem trabalho, sem futuro, dependendo das agências da ONU para sua subsistência.

Depois da guerra de junho, 1967, novas levadas de refugiados apareceram nesses mesmos locais. Alguns vinham da margem ocidental do Jordão, ocupada por Israel. Outros se tornaram refugiados pela segunda vez: árabes que abandonaram os campos de refugiados da margem ocidental para viver em novos campos na margem oriental.

Segundo estimativas seguras, existem agora 350 mil desses refugiados vivendo em áreas ocupadas por Israel. Destes, cerca de 215 mil vivem em Gaza, formando 60% da população local.

A pequena Jordânia tem agora em

seu território um número aproximado de 600 mil refugiados, em uma população total de menos de 2 milhões.

Os demais refugiados, entre 250 e 500 mil, vivem na Síria, no Líbano, no Iraque e no Egito.

O problema dos refugiados torna-se mais sério à medida que se retarda a sua solução. Os árabes insistem em que a única solução é a devolução, por Israel, das casas e terras dos refugiados, ou então uma compensação em dinheiro a ser entregue aos refugiados. Israel responde que os judeus vivem nessas terras há 20 anos, e não podem ser desalojados deles. Os israelenses declaram também que seria impossível uma população de um milhão, totalmente desprovida de recursos, sem um país que não chega a ter 3 milhões de habitantes. A solução, para Israel, deve partir da mesa de negociações, contando-se, também, com uma ajuda financeira dos quatro grandes.

Enquanto nada se resolve, a questão dos refugiados vai envenenando o Oriente Médio.

osvaldo aranha e o estado de israel

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

"Moisés foi o grande legislador dos atos e dos fatos humanos; Jesus foi o meigo legislador das almas; Moisés condenou o homicídio; Jesus foi além, condenou o ódio; Moisés pregou justiça do olho por olho, dente por dente; Jesus pregou a do perdão e ditou uma só lei; de amor e fraternidade". Osvaldo Aranha.

No Brasil, o Estado Novo. Na Europa, a Segunda Guerra Mundial. Na Pasta do Exterior, Osvaldo Aranha. No ar, um surto de anti-semitismo sem precedentes, reflexo do nazismo triunfante. A primeira e decisiva tarefa do nosso Chanceler: conseguir que o Brasil não pactuasse com os alemães.

Sua luta em favor da preservação da justiça e da liberdade travou-se em muitas frentes. Contra o anti-semitismo, ela se evidenciou bem antes de novembro de 1947, quando haveria de presidir, na Assembleia-Geral das Nações Unidas, a decisão sobre a partilha da Palestina. Uma delas foi no campo da imigração. Severas restrições haviam sido adotadas para controle do ingresso de estrangeiros no país, o que afetava diretamente os judeus perseguidos na Europa.

O ENCONTRO COM O DRAMA

Uns poucos funcionários, sob o impacto emocional da brutalidade anti-semita, chegaram a transgredir as instruções recebidas, concedendo vistos a refugiados que não se enquadravam nas instruções vigentes. O caso mais significativo foi o do nosso Embaixador na França, Luís de Sousa Dantas. Tendo obtido autorização para alguns casos excepcionais, acabou concedendo vistos a centenas de israelitas, movido pela convicção de que estava, provavelmente, salvando vidas ameaçadas pelo domínio alemão sobre a França. O Chanceler Osvaldo Aranha não teve alternativa, senão constituir uma Comissão de Inquérito, presidida pelo então Secretário-Geral do Itamarati, Maurício Nabuco, a

fim de apurar as responsabilidades do Embaixador Sousa Dantas.

Pressões de toda ordem se fizeram sentir, com o objetivo de levar o Governo a demitir, a bem do serviço público, o velho funcionário, já que ficara efetivamente comprovada a falta funcional. Osvaldo Aranha, Ministro de Estado, a quem cabia aplicar a penalidade, por ser o responsável pelo cumprimento das instruções de serviço vigentes, fez, ele mesmo, a defesa de Sousa Dantas, justificando a sua atuação nas dramáticas circunstâncias em que tivera de optar entre a letra das instruções e o genocídio. Para Osvaldo Aranha, a opção se fizera com base nas mais legítimas tradições da nossa formação multirracal, baseada na tolerância e no respeito à dignidade da pessoa humana.

POR UM MUNDO DE RAZÃO

Um amigo muito chegado de Osvaldo Aranha, quando de uma homenagem prestada ao estadista em Alegrete, sua terra natal, atribuiu como características marcantes de sua personalidade "um estranhado convencimento da justiça divina" e "um critério admirável no estudo dos valores humanos".

Chefe da Delegação Brasileira à Assembleia-Geral das Nações Unidas, em setembro de 1947, chamada a decidir sobre a Partilha da Palestina, Osvaldo Aranha foi eleito Presidente. No discurso de posse, referiu-se à luta de caráter espiritual que se sucede às guerras:

"Nessa luta sucumbirão quantos não aprenderam a lição do período da tormenta. A vontade, portanto, há de ser humana, pois de outro modo contraria os fundamentos essenciais da vida. O mundo totalitário pereceu porque quis afogar a liberdade da consciência humana. As conquistas espirituais não podem anular-se pela força cega. Como a enfermidade destaca, pelo contraste, os benefícios da saúde, assim a guerra traz a vantagem única de aprender-se a odiá-la e a amar a paz".

Otimista, ele se mostrava confiante na Organização Mundial:

"Queremos conservar um mundo de razão... Esta não é uma organização meramente política, nem um simples pacto de nações. É um acordo entre o sentimento e o pensamento humanos... Aqui se concluirão todas as querelas, dúvidas e conflitos que afligem os povos, para procurar sua solução. Muitos são seculares e aparentemente insolúveis... A guerra não pode ser permanente como não o é o pouco a paz. A vida é uma obra de contínua superação, e a liberdade uma condição iniludível. O processo histórico natural tende a uma crescente solidariedade nos destinos humanos".

DIPLOMACIA

Foi com esse espírito de justiça, com fé na inteligência humana, crente no poder espiritual maior que o material, que Osvaldo Aranha deu início aos trabalhos, que na tarde de 29 de novembro de 1947, culminariam com a concessão de uma pátria aos judeus.

Não foi apenas durante as reuniões formais da Assembleia Especial em maio, e da Assembleia Ordinária que se lhe seguiu em setembro do mesmo ano, que Osvaldo Aranha trabalhou em favor da solução mais justa. Como Presidente, convocava ao seu gabinete os delegados mais interessados na questão, elucidando-se a respeito do que não lhe parecia bem claro na posição dos outros, procurando esclarecer quem pudesse. Contribuir para a solução do assunto. Era preciso nomear um Comitê da Assembleia que apresentasse à sessão ordinária, em setembro, uma solução para o problema da Palestina. O que não foi nada fácil conseguir, pois os árabes queriam que a Assembleia discutisse o problema a fundo, imediatamente.

Ao debater-se, no Comitê Geral, também presidido por Osvaldo Aranha, a proposta submetida pelo Egito e por outros países árabes, para que se concedesse imediata independência à Palestina, o Chanceler teve de enfrentar sozinho seis ou sete delegados, enquanto que a maioria dos

que pensavam como ele o abandonavam aos adversários, certos de que Aranha poderia ganhar a batalha sem auxílio. E, de fato, ganhou. Com uma tirada de espírito. Quem relembra bem esses momentos é o Embaixador Henrique Vale, um dos diplomatas que compunha a delegação brasileira:

— Aranha ia pôr em votação a proposta do Egito, quando o delegado desse país pediu a palavra, para declarar que não fazia questão de vê-la votada. "I do not press for the vote". Aranha percebeu a manobra do outro: evitar a derrota do Comitê, a fim de levantar a questão em plenário, sem recomendação negativa. Perguntou-lhe, por isso, se ele retirava a proposta. "Não — apressou-se em responder o egípcio — não se trata de retirar proposta alguma. Apenas não exijo que seja posta em votação". O Presidente não caiu na armadilha. "Se há uma proposta, se a proposta não é retirada, é obrigação da Presidência pô-la em votação".

QUANDO HUMOR É ARMA

Seguiu-se um debate processual, em que a Síria, o Líbano, o Iraque e a Arábia Saudita adotavam a mesma atitude do Egito. Não retiravam a proposta (pois não tinham instruções para fazê-lo) mas não exigiam a votação. "Um delegado vivíssimo — conta Henrique Vale — procurava confundir Osvaldo Aranha": "Não posso votar em uma proposta cujos autores não a querem ver votada. Não posso ser mais realista que o rei". Embora sozinho, o Chanceler não se deixou enredar. A luta era acesa, e o delegado, no auge da irritação, lançou a frase que certamente arrasaria com o Presidente: "Estamos representando Hamlet, sem o Príncipe da Dinamarca". Osvaldo Aranha não se deu por achado e retrucou instantaneamente: "Votar ou não votar, eis a questão", debaixo de gargalhada geral.

"Foi um espetáculo magnífico, um verdadeiro show. Aranha sorria, satisfeito do entrevisto". Henrique Vale conta que a sessão foi suspensa, e todos os que haviam deixado o Presidente desam-

parado acorreram a cumprimentá-lo.

— A resposta pronta, a frase de espírito muitas vezes o ajudou. Aquêlê mesmo delegado, de outra vez, tentou colocá-lo em situação difícil perante os demais colegas. Aranha convocara uma reunião do Comitê-Geral para as 14 horas. Pouco antes do momento aprasado, porém, surgiu a possibilidade de uma proposta conciliadora, que os árabes talvez aceitassem. Aranha começou as conversações de gabinete. Chama um, chama outro; ouve este, ouve aquele; sugere aqui, emenda ali. O tempo passa, alguns delegados, sentados em torno da mesa de sessão, vêem os minutos se escoarem, sem que o Presidente apareça. Afinal, já depois das 15 horas, surge Aranha, senta-se e abre a sessão. Todos sabiam que a demora se devia às conversações que se haviam processado, mas o tal delegado, que não comparecera a qualquer delas, resolve vingar-se. "Questão de ordem, Presidente", grita ele. "Peço-lhe que mande verificar o funcionamento do relógio da sala", ironiza. "Fomos convocados para as 14 horas e pelo relógio da parede já passa das 15. A única explicação que encontro para isso é que o relógio anda mal". "Não", responde Aranha muito seriamente, "a explicação pode ser outra. Talvez seja culpa do horário de verão". O público riu-se a valer e a sessão prosseguiu normalmente.

Esses fatos ocorreram na Assembleia Especial sobre a Palestina, realizada em maio. Em setembro, Osvaldo Aranha estava de volta a Nova Iorque para chefiar a Delegação Brasileira, quando — caso único na história da Organização Mundial — foi eleito pela segunda vez Presidente da Assembleia-Geral. Assim, em 29 de novembro de 1947, presidiria a histórica sessão.

RECONHECIMENTO

Os judeus não o esqueceram. Nem perderam oportunidades para reverenciarem-lhe a memória, numa prova de verdadeira gratidão. Eterna, na missa que é realizada em Israel, todos os dias, em intenção de sua alma; viva, nas repetidas homenagens póstumas

que lhe são prestadas; concreta, na criação de um kibbutz com o seu nome. Ali, no dia da inauguração, seu filho, Euclides Aranha, pediu "que este centro cultue o direito, a paz entre os homens e, acima de tudo, os princípios da liberdade, para que ele seja realmente o centro cultural Osvaldo Aranha".

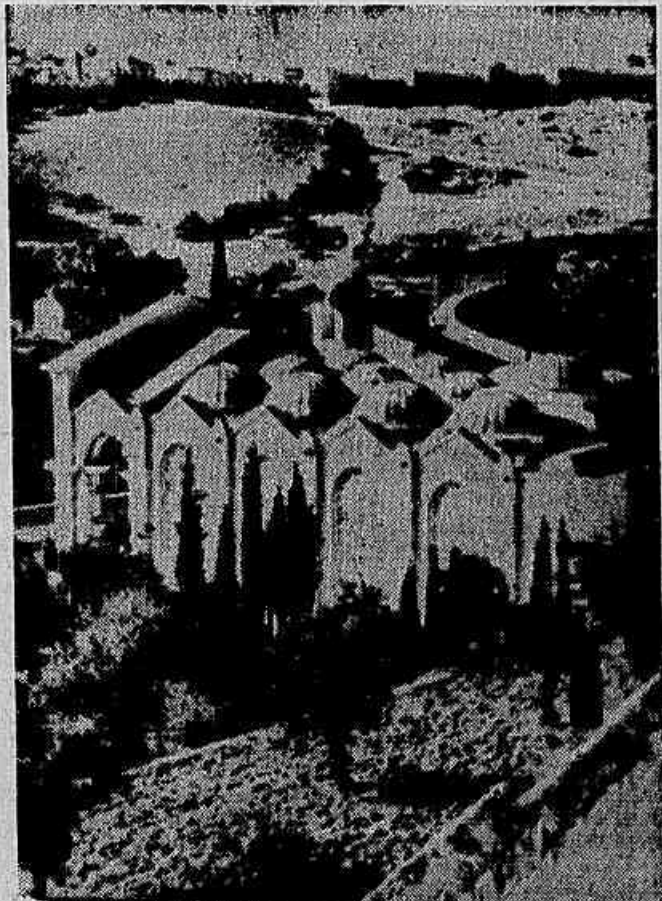
As palavras dos judeus são sempre de carinho, de fidelidade, provando a alta sensibilidade de sua raça.

— A liberdade é uma constante da gente dos pampas, que por ela lutaria. No código gaúcho existiam a clemência e o esquecimento para muitos pecados, mas não havia lugar nem perdão para a deslealdade. Osvaldo Aranha não se curvava ante os poderosos, nem se conformava com as injustiças. Lutava sempre para o mundo ser menos injusto. Não entendia acomodação, quando alguém sofria. Lutava ferozmente para fazer prevalecer o direito.

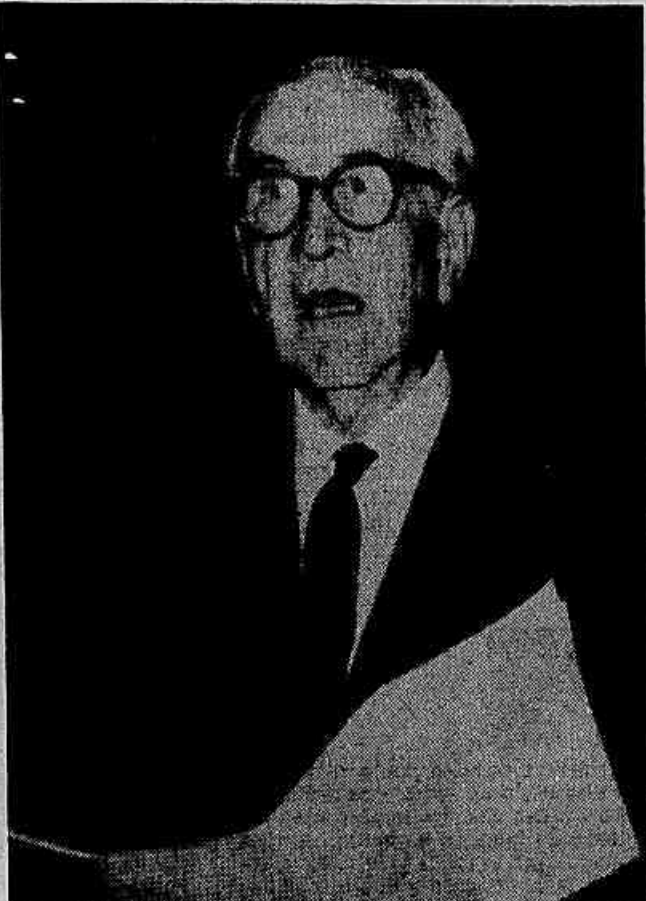
São palavras de Isaac Nuzman, em cerimônia realizada na Hebraica no dia 29 de novembro último.

Vivo, Osvaldo Aranha talvez dissesse, como na ONU, quando do décimo aniversário da partilha:

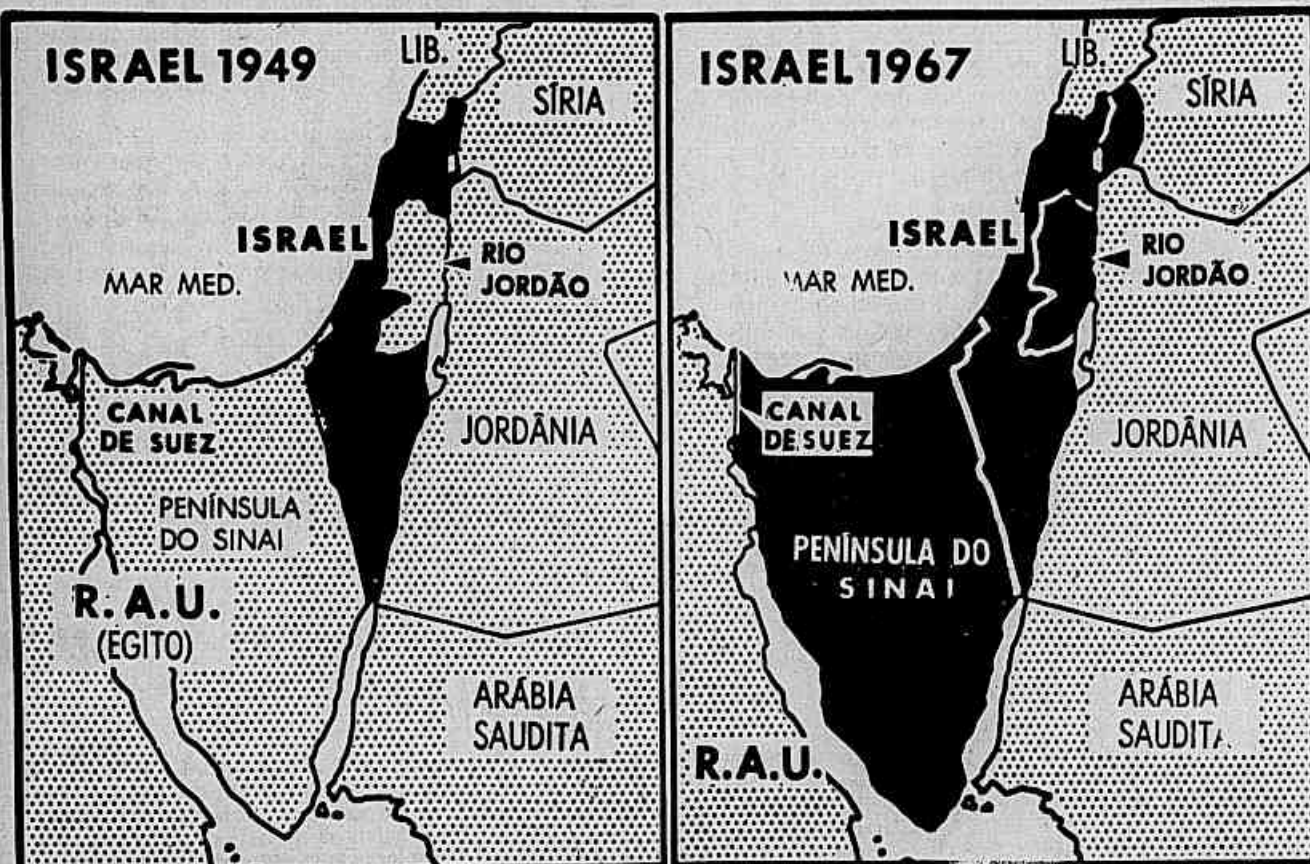
"E' uma experiência comovente e emocionante estar novamente junto de muitos daqueles que participaram do drama de 1947, quando procuramos corrigir um mal antigo e dar um lar para os desabrigados... Senti, na ocasião, estar servindo não apenas ao meu país ou à causa do povo judeu, mas à causa da humanidade toda. Estava, também eu, certo de estar servindo à causa da ONU, porque o seu objetivo é promover uma paz justa entre as nações do mundo. E não pode haver uma paz justa quando se nega a um povo o direito a um lar, à liberdade e à independência... Nossa ação, pois, foi boa, não apenas para os judeus da Palestina ou de outras terras, mas para o mundo todo — e creio firmemente que o tempo se encarregará de prová-lo. Espero que os estadistas do mundo, os líderes políticos de todas as nações compreendam que Israel está aqui para ficar. Não podemos retroceder. O único caminho é avante".



A Igreja de todas as nações, construída sobre a pedra da agonia, onde Jesus chorou pouco antes de ser preso.



Osvaldo Aranha, na Presidência da Assembleia-Geral da ONU, anunciou em 1948 a criação do Estado de Israel.



UNITED PRESS INTERNATIONAL INC., ALL RIGHTS RESERVED

O mapa de Israel aumentou quase três vezes após a guerra de junho do ano passado. Parte do território conquistado será devolvido às nações árabes.

• vinte anos de israel

A GEOGRAFIA

O Estado de Israel é uma estreita faixa de terra na margem oriental do Mediterrâneo, com cerca de 424 quilômetros de extensão, e com uma área total de 20.600 km².

Limita-se, ao norte, com o Líbano e a Síria, a leste, com a Síria e com a Jordânia, e, ao sul, com o Egito.

Suas fronteiras terrestres têm 944 quilômetros de extensão, e sua costa, 196 quilômetros.

Ao norte de Telaviv, Israel tem uma largura de apenas 19 quilômetros. Em seu ponto mais largo, ao sul de Beersheba, tem 110 quilômetros.

O ponto culminante do país é o Monte Heron, que tem 1.100 metros de altura. Sodoma, no Mar Morto, é o ponto mais baixo de Israel e da superfície terrestre, ficando 375 metros abaixo do nível do mar.

Os territórios árabes ocupados depois da guerra de junho representam mais do dobro da superfície de Israel. Essas áreas estão sob ocupação militar israelense e não foram anexadas. O único território anexado depois da guerra foi a Cidade Velha de Jerusalém.

Israel tem três portos de importância: Haifa e Ashdod, no Mediterrâneo, e Eilat, no Golfo de Acaba.

O PROBLEMA DA ÁGUA

A água é a própria vida de Israel. Sem ela, os israelenses não poderiam ter convertido o deserto em uma terra verde de plantações, vinhedos, campos de trigo e florestas, em apenas 60 anos.

Entretanto, em um país onde só chove no inverno, a água é criticamente rara. Vastas áreas de Israel, como o Deserto de Negev, só se tornaram produtivas através de grandes projetos de irrigação.

O maior desses projetos é o do aqueduto que liga o sul do Mar da Galiléia ao Deserto de Negev, e que tem uma capacidade anual de 320 milhões de metros cúbicos. Um aqueduto menor vai desde o pequeno Rio Yarkon, perto de Telaviv, até a parte norte do Negev.

O aqueduto do Jordão foi uma das maiores fontes de discórdia entre Israel e seus vizinhos árabes. Estes acusaram Israel de retirar do Jordão mais água do que seria de direito. Antes da guerra de junho, os árabes tinham iniciado um projeto — que nunca concluíram — de desviar para a Síria algumas das nascentes do Jordão.

Hoje, Israel tem o controle de todas as cabeceiras do Jordão, e os aquedutos já estão lançando no deserto a água preciosa. A área irrigada de Israel aumentou de 75 mil acres — no tempo da independência — para mais de 400 mil, hoje em dia.

Atualmente, está em estudos um projeto EUA-Israel de dessalinização da água do mar através da energia nuclear.

A ECONOMIA

A economia de Israel, depois de um esforço de 20 anos, está tentando libertar-se de algumas desvantagens que o Governo considera apenas temporárias. Durante vários anos, a partir da independência, a economia israelense desenvolveu-se anualmente a uma taxa de crescimento de 9%, comparada com 7,5% da Alemanha Ocidental, no auge do seu milagre econômico, e com 3,3% dos Estados Unidos.

Esse impulso foi auxiliado por 2 bilhões de dólares em doações do movimento sionista, 2 bilhões de dólares de auxílio econômico norte-americano e 822 milhões de dólares em pagamentos de resgate da Alemanha Ocidental. Entretanto, durante os 12 meses que precederam a guerra do Oriente Médio, esse impulso diminuiu. Cessaram os paga-

mentos de restituição. Cessaram as doações e a ajuda americana. A atividade econômica começou a apresentar problemas. Surgiu o desemprego, deixando inativos 10% da força de trabalho nacional.

Desde a guerra, a economia voltou a movimentar-se parcialmente, como resultado de ganhos territoriais inesperados. Israel, atualmente, está explorando as reservas de petróleo do Sinai, no território ocupado do Egito, com um aproveitamento de 2 a 3 milhões de toneladas anuais. Os lucros retirados dessa fonte estão melhorando o balanço de pagamentos israelense e ajudando a pagar os custos da ocupação.

As duas principais necessidades econômicas de Israel, entretanto, continuam a ser o investimento estrangeiro e a retomada da imigração em larga escala. Num esforço para encorajar os investimentos, o Governo israelense patrocinou recentemente uma conferência de milionários judeus estrangeiros, realizada em Israel. O problema de encontrar mais judeus que queiram viver em Israel ainda não foi solucionado.

Em seus primeiros 20 anos de existência, o Estado de Israel foi obrigado a importar grande quantidade de matérias-primas para a sua crescente indústria e agricultura, e a abrigar novos imigrantes. Isso representou um déficit anual comercial de 900 milhões de dólares.

Agora, Israel está desenvolvendo um grande esforço para apressar a sua exportação. Cerca de 62% dessas exportações vão para a Europa, sendo 29% para os países do Mercado Comum. A Inglaterra representa 15% desse total, os Estados Unidos 18%, a Ásia 13% e a África 4%.

Entre os principais produtos israelenses vendidos no exterior estão compostos de frutas, sucos, peles, têxteis, produtos químicos e fertilizantes, fios e tubos, maquinaria, plásticos, ovos, óleos, produtos farmacêuticos, cimento, livros e artigos religiosos.

Nos dias que se seguiram à independência, Israel tinha de importar uma grande parte da sua alimentação. Hoje, o país é quase auto-suficiente nesse setor. Mas ainda deve importar maquinaria pesada e equipamento industrial.

O Estado israelense deseja tornar-se membro associado do Mercado Comum; sua solicitação, entretanto, ainda não foi aceita.

OS "KIBBUTZIN"

De todas as instituições israelenses, a mais original é a dos kibbutzin (plural de kibbutz). Um kibbutz funciona na base do mais puro coletivismo; todos os seus membros vivem e trabalham juntos em um pedaço de terra concedido por

empréstimo nominal pelo Fundo Nacional Judaico.

A participação em um kibbutz é absolutamente voluntária — o que faz a diferença entre o kibbutz e a fazenda coletiva comunista. Toda a propriedade é coletiva. O trabalho é organizado coletivamente, e em troca do seu trabalho, os habitantes do kibbutz recebem casa, comida, roupas e serviços sociais.

O kibbutz dispõe de grandes dormitórios, jardins comuns, lojas culinárias e centros sociais. Dependências individuais são fornecidas a todas as unidades familiares — geralmente banheiros de um só andar ou apartamentos.

Os kibbutzin são essencialmente agrícolas. Alguns dos maiores, entretanto, desenvolveram atividades industriais. Os mais prósperos mantêm restaurantes turísticos e pequenos hotéis. O kibbutz de Ein Gev, na praia oriental do Mar da Galiléia, tem um vasto auditório com capacidade para 3 mil pessoas, e é famoso por seu festival anual de música.

O primeiro kibbutz foi estabelecido em 1909 em Degania, no Mar da Galiléia. Hoje, eles são 230, com um número de membros que varia de 60 para 2.000. Nêles vivem 85 mil israelitas, entre os quais o ex-Primeiro-Ministro Davi Ben Gurion.

Que é e para que serve a Duplicata? — Tecnicamente, será talvez pequeno o número de pessoas que conhece o conteúdo jurídico desse papel de tão amplo curso no mundo dos negócios. Mas no complexo das transações comerciais somos diariamente tocados pela duplicata e seus efeitos: títulos representativos de transações, quando des-

contados em bancos funcionam como elemento de garantia à liberação de recursos para o giro das empresas. Desde o Governo passado, foram, contudo, propostas alterações na sistemática de emissão e desconto das Duplicatas, e precisamente sobre este ponto versa o artigo do Professor Teófilo Azeredo Santos. Dois outros estudos — um

do economista Gilberto Paim e o segundo do nosso correspondente Armando Stroenberg — versam sobre o problema da concentração de capitais, conhecimentos ou tecnologia e, ainda, sobre o comportamento das esquerdas em face dos problemas de política econômico-financeira colocados ontem como hoje.

deformado o projeto sobre duplicatas

THEÓFILO DE AZEREDO SANTOS — Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional

1 — O atual Governo, pouco depois de assumir o Poder, levando em consideração estudos realizados sobre a reformulação da legislação das duplicatas, suspendeu, pelo Decreto-Lei n.º 320, de 29 de março de 1967, elaborado no Governo Castelo Branco e que continha dispositivos que eram repelidos pela experiência, conforme depoimentos unânimes das várias entidades de classe que se manifestaram sobre o assunto, confirmando os pronunciamentos de três Comissões Consultivas do Conselho Monetário Nacional, que se reuniram em conjunto — a Bancária, a de Mercado de Capitais e a de Crédito Industrial. Merece registro o fato de que essas Comissões contaram com a participação de representantes das instituições financeiras privadas, e também, do Banco do Brasil, BNDE, Ministérios do Planejamento e da Indústria e do Comércio, IRB, além do Banco Central.

2 — Apesar de a matéria estar sob exame há mais de dois anos, a Câmara dos Deputados aprovou substitutivo ao projeto de lei sobre duplicatas que conflita com os pontos de vista de todos os que possuem vivência sobre a matéria, que é deformada, desprestigiando-se o título e criando-se óbices à sua melhor circulação.

Nesse trabalho, iremos tão-somente analisar os dispositivos mais nocivos àquele Instituto.

3 — A obrigatoriedade da indicação, na duplicata, dos Encargos Financeiros constava do Decreto-Lei n.º 265, de 1967, mas o Governo Costa e Silva, acolhendo as justas críticas

que eram endereçadas a essa exigência, retirou-a do seu projeto encaminhado ao Congresso Nacional.

O substitutivo da Câmara dos Deputados renova aquela obrigação, ao determinar:

"A fatura e a duplicata indicará obrigatoriamente o preço da venda, a importância da entrada ou pagamento à vista, e o montante dos encargos financeiros correspondentes ao pagamento em prestações. No caso de emissão de série de duplicatas, essas indicações constarão de cada uma das duplicatas da série."

Ora, a medida renovada indevidamente irá aumentar o custo operacional das empresas, refletindo as despesas sobre o preço da mercadoria, onerando, em consequência, o consumidor final.

É preciso reconhecer-se a verdade: na prática, a exigência criará dificuldades intransponíveis, pois os encargos financeiros variam em função:

- a) do prazo;
- b) da entrada inicial;
- c) do valor total da mercadoria;
- d) do maior ou menor número de unidades adquiridas;
- e) dos juros obtidos, que variam de banco para banco, de financeira para financeira.

Assim, o procedimento estabelecido irá quebrar a velocidade das vendas, burocratizando a emissão das duplicatas, sem qualquer benefício para o Governo ou para o comprador.

4 — Introduziu-se matéria estranha ao projeto: a Duplicata Fiscal,

assunto estranho à duplicata mercantil ou de serviços. Não vemos razão para a introdução de matéria tributária em projetos que visam a disciplina de assunto específico do direito comercial.

Além do mais, o tema, pela sua complexidade, suscitará, em breve, sua reformulação, o que dará lugar a alterações no recente diploma legal, aumentando-se ainda mais o imenso cipal de leis em vigor.

5 — O Ministério da Indústria e do Comércio propôs a supressão da obrigatoriedade do livro Copiador de Faturas, previsto em nosso Código Comercial, que é do tempo do Império (1850).

A sugestão, aplaudida pelos empresários, foi abandonada, sem nenhuma razão que justifique tal atitude. O Copiador de Faturas é livro de pouca utilidade prática e tem mero valor probatório, podendo essa prova ser substituída por outros documentos.

6 — Somente um equívoco pode explicar a aprovação de dispositivo que irá deformar a duplicata, reafirmando-se o seu prestígio como título de crédito e rodeando-a de desconfinança e incerteza. Refiro-me ao artigo que diz:

"Os bancos e firmas comerciais, quando notificados pelos compradores sobre o não recebimento da mercadoria, somente efetivarão o protesto, quando a duplicata for acompanhada de comprovante de embarque ou recibo da entrega assinada pelos compradores."

E arremata o dispositivo seguinte:

"Sob pena de nulidade, o oficial de protesto fará constar do respectivo termo, tanto quanto lhe for possível, todos os dados de identificação do sacado."

Caso prevaleça tal dispositivo, os bancos e demais instituições financeiras não mais aceitarão duplicatas para desconto, pois correm o risco de perderem ação contra o aceitante, que havia por escrito reconhecido a sua responsabilidade pelo pagamento do título, e também a perda contra o sacador, pois a simples notificação dos compradores lhes retira o direito de levar o título a protesto e, não o fazendo, perderão a ação de regresso contra os cobrigados, isto é, contra os sacadores e seus respectivos avalistas.

Além de lógico, pois transforma a duplicata em título líquido, transferindo para depois de sua circulação a discussão sobre sua legitimidade, o dispositivo não protege o vendedor, que fica à mercê do comprador, ainda após o aceite, não resguarda os legítimos interesses do comprador, que não está obrigado a assumir a responsabilidade pelo pagamento de título que não corresponda a efetiva operação de compra e venda de bens, entregas reais ou simbólicas, ou a uma efetiva prestação de serviços.

Em se tratando de duplicata fria ou fraudulenta, o projeto já impõe aos sacadores e aceitantes a pena de reclusão de 1 (um) a 5 (cinco) anos e multa de 5 (cinco) a 10 (dez) vezes o valor do maior salário-mínimo vigente no País, forma objetiva de se reduzir tais fraudes.

Quanto à exigência de o oficial

de protesto fazer constar, "tanto quanto lhe seja possível, todos os dados de identificação do sacado", sob pena de nulidade, surgem as questões:

- a) quais as identificações que excluem a nulidade?
- b) ainda na hipótese de displicência do oficial de protesto, o protesto será nulo?

Não se pode esquecer que a norma legal terá de ser cumprida em todo o País, onde os Cartórios funcionam de maneira não uniforme.

Melhor seria prever a identificação que se pretende alcançar, certamente para evitar os prejuízos resultantes de homônimos, especialmente de nomes que se repetem com certa frequência.

7 — Certamente por engano, foi introduzido dispositivo desprovido de conteúdo técnico, vazado nestes termos:

"A Cédula Industrial Pignoratícia, instituída pelo Decreto-Lei n.º 265, de 28 de fevereiro de 1967, contará com recursos nunca inferiores a 15% (quinze por cento) dos depósitos de qualquer natureza da rede bancária particular, em todo o território nacional."

A política de aplicação de recursos à disposição das instituições financeiras é disciplinada pelo Conselho Monetário Nacional, a fim de que o Sistema Financeiro Nacional funcione de maneira harmônica e atenda aos objetivos de atingir o desenvolvimento sem inflação.

Fixar-se, em texto legal, percentual de aplicação em determinado se-

tor, desatende à flexibilidade que deve ser atribuída a toda política racional, atenta aos fatos, à realidade do momento e às crises conjunturais, sem descurar-se dos problemas de ordem regional, cujas peculiaridades merecem ser atendidas.

Por outro lado, "depósitos de qualquer natureza da rede bancária particular" é termo muito vago, atingindo recursos indisponíveis, pois vinculados a casos especiais, entre os quais podemos realçar os depósitos a prazo fixo com correção monetária, os depósitos de operações de câmbio, os depósitos de entidades públicas, destinados a pagamento de salários do funcionalismo ou oriundos de recolhimentos de tributos e de contribuições à Previdência Social, que devem ser transferidos a estabelecimentos oficiais de crédito, notando-se, ainda, que determinado percentual (hoje 30% para os depósitos à vista ou de aviso prévio até 90 dias) é recolhido compulsoriamente, à ordem do Banco Central do Brasil.

Somos favoráveis ao estímulo de operações lastreadas por Cédula Industrial Pignoratícia, mas a proposição citada não atende os objetivos colimados e perturba o correto funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.

8 — Finalmente, queremos lamentar o fato de que oportunas emendas, sugeridas pelo Deputado Sousa Santos não foram aproveitadas e tinham por escopo aperfeiçoar a duplicata, tornando-a instrumental útil ao comércio e à indústria, corrigindo suas imperfeições e atualizando-a à luz das melhores práticas mercantis.

monopólio pôsto em questão

ARMANDO STROZENBERG

Paris (Via Varig) — Seminário do qual participaram homens de negócios de vários países europeus, realizado durante uma semana na Sorbonne, concluiu estar em franco desenvolvimento o caráter monopolístico da economia contemporânea "ao se estabelecer uma relação entre o poder do monopólio e as taxas de concentração que se registram em todo o mundo".

A pergunta-título do Seminário — *Os Monopólios são poderes nefastos ou agentes do progresso?* — a maioria dos participantes respondeu que "só a concentração dos conhecimentos, da técnica e dos capitais nas mãos de grupo reduzido de pessoas pode permitir a transposição das etapas que conduzem à economia moderna".

A REALIDADE

O Seminário estabeleceu inicialmente a posição teórica, comum a liberais e marxistas, diante do fenômeno: para os primeiros, existe no campo econômico-financeiro uma ordem natural, a única capaz de assegurar a prosperidade das nações como a dos particulares: a livre-concorrência; portanto, se se constrói um entrave ao *laissez-faire*, ou se alguma empresa consegue — seja por sua envergadura seja por seu comportamento — exercer influência sobre os mecanismos de formação dos preços, atrapalhando o livre tráfego do mercado, cabe ao Estado restabelecer a concorrência.

Os marxistas, adversários do liberalismo, também não são favoráveis, em teoria, aos monopólios; isto porque eles vêem no fenômeno um instrumento privilegiado de influência do capitalismo sobre a economia.

Mas, segundo Monsieur Lanter, que presidiu os trabalhos, a realidade é que se assiste atualmente a uma multiplicação das ações que visam crescer a dimensão das firmas: só se fala em fusões, absorções, concentrações; evolução que parece conduzir a uma cristalização crescente das situações a caráter monopolístico.

Isto porque as grandes firmas que dominam mercados interior e exterior gozam de vantagens que contradizem os princípios da livre-concorrência, de um lado, e a toda-potência do Estado, de outro.

AS FORMAS

Paralelo aos monopólios fiscais (Rádio, Televisão estatais, etc.), aos monopólios legais (Estrada de Ferro, Comunicações etc.) existem múltiplas formas de monopólio involuntárias mas que resultam de uma situação de fato: seriam uma espécie de componente orgânico de nosso sistema industrial — certas empresas possuem certos meios que lhes conferem posição dominante sobre o mercado e, em consequência, um verdadeiro poder de monopólio.

"A potência econômica de uma empresa se define como a possibilidade de tomar decisão econômica independente. É evidente que tal decisão só pode vir de empresa que disponha de potência excepcional, consequência direta de sua envergadura (poder de desenvolvimento através de autofinanciamento, poder de enfrentar clientes, fornecedores, mão-de-obra)".

O exemplo da General Motors, a maior sociedade industrial do mundo, é significativo: em 1966, seu volume de negócios foi de 20 bilhões de dólares, ou seja, o Orçamento do Estado Francês. Ela pagou 12 bilhões em salários e suas compras atingiram 9 bilhões de dólares; fácil portanto imaginar o peso de tal empresa na vida econômica de um país.

"Ao se estabelecer uma relação entre o poder do monopólio e a taxa de concentração pode-se obter a situação monopolística da economia contemporânea" — afirma M. Lanter. No início de 1966, estimava-se em menos de dois por cento o número de firmas mundiais que realizavam, por si só, 70 a 80 por cento dos negócios. Assim, a taxa de concentração é dado bastante fiel do grau de monopolização de uma economia. Exemplo: nos Estados Unidos, onde as fusões se multiplicam nos últimos 15 anos, as 200 firmas mais importantes realizaram mais de duas mil absorções, e apenas em 1964, quase 1800. As cem maiores em-

presas que dividiam 23 por cento do mercado em 1947 aumentaram aquela percentagem para 35 por cento atualmente, e continuam progredindo.

OS PODERES PÚBLICOS

A posição dos poderes públicos é nítida em quase toda a parte: ela hesita entre a coordenação sistemática dos monopólios e o reconhecimento de que le são, apesar de tudo, elemento positivo no desenvolvimento global de um país. Seus fundamentos atuais: um de ordem econômica — respeito à livre concorrência, repressão dos abusos, proteção dos consumidores; outro, de ordem política: medo de ver os centros de decisão industriais assumir lugar importante na vida do país.

Mas na medida em que o poder do monopólio se manifesta, a cada vez que uma vantagem permite ao empreendedor agir sobre o mercado, fica claro que as práticas monopolísticas têm perspectivas infinitas na vida econômica atual e futura. E isto — conclui o Seminário — torna-se evidente quando se vê uma espécie de conformismo no pensamento liberal: "Hoje estima-se que a dispersão do mercado é mais nefasta que útil, e só a concentração dos conhecimentos, da técnica e dos capitais nas mãos de grupo reduzido de pessoas pode permitir a transposição das etapas que conduzem à economia moderna".

um novo realismo socialista

GILBERTO PAIM

O PAPEL DAS CLASSES

A análise marxista atribui importância particular ao papel político das classes sociais que dirigem o processo produtivo, dando ênfase à sua capacidade de reação às medidas governamentais que porventura não se conciliam com seus interesses. Num país exportador de bens primários, torna-se fácil identificar os grupos sociais mais importantes do setor agrícola. No Brasil, o café, gerando divisas cujo valor (não integralmente distribuído aos produtores) equivale ao faturamento da Petrobrás ou ao da indústria automobilística, é um produto que respalda grupos socioeconômicos influentes. Os interesses da cafeicultura, como classe rural, se mesclam com os dos beneficiadores, exportadores e banqueiros, encontrando porta-vozes de suas aspirações em quase todos os departamentos da sociedade. Como fora possível ao Governo de após março de 1964 (descrição pela esquerda cabocla como sendo um Governo do latifúndio e do imperialismo) bater em suas pretensões os cafeicultores e seus aliados, os usineiros de açúcar e seus aliados, os cacauicultores e seus aliados? Interrogações desse tipo tinha o economista tcheco-eslovaco Ota Sik ao palestrar, em janeiro de 1967, com o Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil. Disse o reformista Ota Sik ao Sr. Paulo Egídio que também ele desejava submeter a economia de seu país a reformas, mas certamente não no ritmo e profundidade da política econômica do Governo Castelo Branco.

O realismo socialista dava bastante acuidade à análise do atual orientador da política econômica da Tcheco-Eslôvaquia, ao mesmo tempo em que, na Sorbonne, o Prof. Celso Furtado doutrina seus alunos a respeito do fascismo-colonial implantado no Brasil. O fascismo, diz o Sr. L. G. Nascimento Silva, Ministro do Mare-

chal Castelo Branco, cria o imobilismo em defesa dos interesses de uma só classe social. Esse Governo esteve acima de todas as classes sociais e somente essa postura lhe permitiu ser caracteristicamente revisionista.

CAFÉ

No que diz respeito ao café, a política traçada para o setor obedeceu a uma estratégia que sobrepuja a qualquer outros os interesses do Tesouro Nacional, procurando redistribuir entre produtores internos e externos o ônus da superprodução. Internamente, um sistema de preços punitivos para os produtores antieconômicos deveria induzi-los a sair do mercado, inclusive pela erradicação de seus cafezais. Externamente, cada país produtor deveria sentir o fardo financeiro dos excedentes, mediante um sistema pouco flexível de cotas exportáveis, a partir de uma legislação específica a ser arrancada ao Congresso dos EUA, missão da qual se saiu com êxito o Governo Castelo Branco.

Hoje, fixados os preços para a safra de 1968/69, que se inicia oficialmente a 1.º de julho, verifica-se que, em sua essência, está conservada a política cafeeira do Governo passado. Com o preço-base de NC\$ 65,00, a receita líquida do café para o Governo, será reforçada pela desmobilização de parte do estoque, já que a próxima safra não cobrirá as quantidades exportáveis e consumidas no mercado interno. Ai está um dos efeitos de uma política implantada com vistas ao longo prazo e que tem encontrado dos cafeicultores a maior resistência (embora inútil) nos últimos quatro anos.

Mas há sempre uma política mais revolucionária do que a que se põe em execução. Nem todos os reformistas que acompanharam a política cafeira do Governo Castelo Branco a

consideram como o ponto máximo a ser alcançado no setor. Como bem sabe o Sr. Ota Sik, há sempre uma esquerda ao lado da esquerda. A toda esquerda corresponde uma direita, representada no caso pelos cafeicultores, os quais gastaram apreciável volume de tinta e papel, como costumam fazer, um mês antes do regulamento de embarque, defendendo suas posições de privilégio. Nessa defesa deu-se destaque à afirmativa de que se tornou insuportável, no último quadriênio, o "confisco cambial" (a diferença, que o Governo lhes toma, entre o preço pago em cruzeiros e o valor efetivo do café em dólares). Em seu congresso de Curitiba, em abril, os cafeicultores clamaram também contra a "estatização do café" e o "monopólio de compra do IBC", lançando slogans como este: "Ou nós salvamos agora o café ou vamos perdê-lo definitivamente".

RADICALISMO

Uma posição radical em café não consiste apenas na negação das premissas de que se vale a classe cafeieira para ressuscitar privilégios. Consiste, principalmente, em fixar como objetivo a supressão de parte dessa classe, deixando sobreviver tão somente os produtores eficazes, que saibam extrair o máximo de benefícios de condições ecológicas favoráveis. Em síntese, um pensamento econômico radical, um tanto à esquerda do Governo Castelo Branco, que não deixou de assegurar um preço mínimo para excedentes, se exprime do seguinte modo:

Não é admissível que pessoas responsáveis falem em "confisco cambial". Isso é pura fantasia. Não há confisco algum para o cafeicultor. A prova está na superabundância com que ele continua a cultivar e a colher, mesmo em lavouras da mais baixa produtividade. O aspecto grave do

problema brasileiro do café é o de que não podemos continuar a produzir café em lavouras de 30 ou 40 arrobas por mil pés, que é talvez a média de produção no Estado de São Paulo. A persistência em manter, artificialmente, preços remuneradores para as lavouras dessa baixa produtividade nos conduz fatalmente às portas da ruína. Essa política representa um saque inconsciente sobre o futuro. A experiência tem fartamente demonstrado que a substituição de lavouras velhas, na zona de Campinas e outras, por cafezais de tipo selecionado, plantados em curva de nível, e adubados, permite elevar a produtividade a perto de 200 arrobas por mil pés. Alcançando-se esse rendimento, não será necessário substituir todas as lavouras velhas: basta uma quarta ou quinta parte para que a produção seja equivalente ou superior à antiga (a preço de custo muito mais baixo). As terras liberadas pela eliminação de lavouras velhas e não replantadas de café podem ser aproveitadas para outras culturas. Não há soluções alternativas. Só a alta produtividade pode salvar-nos.

O radicalismo dessa posição resume-se no objetivo de deixar à própria sorte (o que não ocorreu no Governo passado) os produtores ineficientes. Produzam, se quiserem, mas não esperem que o Governo fomenta sua atividade, comprando excedentes, o que envolve emissões de papel-moeda e enorme desperdício de fatores de produção em mercadoria invendável.

O AUTOR

Essa posição radical não é proposta pela esquerda sino-fidelista, mas pelo Prof. Eugênio Gudin. Encontro o texto completo de sua exposição sobre o tema em estudo monográfico da Escola Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, que por sua vez o transcre-

ve do livro: *Análise de Problemas Brasileiros* — 1958/64, do ex-Ministro da Fazenda. Acho muito oportuno esse texto, porque, agora, o próprio Presidente do IBC, Sr. Calo de Alcântara Machado, reconhece que o abandono da política de erradicação traz de volta a ameaça de superprodução cafeeira.

HERESIAS

Certa vez, ao chegar à residência de um escritor paulista, carioca honorário, para um debate sobre a política econômica do Governo Castelo Branco, dele ouvi o seguinte: "Desculpe algumas das suas heresias. Mas não perdoou sua citação do Prof. Gudin em um dos seus artigos".

A censura tem equivalência na atitude de deputados da Oposição, que se retiraram do recinto da Câmara quando ali compareceu o Sr. Roberto Campos, em fevereiro de 1967, alegando que não tinham meios de conferir os dados que fatalmente seriam apresentados pelo ex-titular da Pasta do Planejamento. No caso do escritor paulista, que conhece a fundo o problema cafeeiro, não se deve citar o Prof. Gudin em café, porque o fato geraria perturbação no pensamento das esquerdas, para as quais o ex-Ministro da Fazenda está marcado como um anti-estatizante sistemático. Mas eis que o *sistemático* perde sua propriedade, quando se lê artigo do Prof. Gudin demonstrando grave preocupação com a escassez de recursos da Eletricidade. Diante disso, propõe que se restaure, por três anos, o imposto único sobre energia elétrica, cuja redução foi imposta pela indústria. A empresa estatal, segundo o Sr. Gudin, deveriam ser destinadas verbas orçamentárias equivalentes a 4% do imposto sobre Produtos Industrializados, a que a Eletricidade tinha direito. Se falta energia, adverte, não há como importá-la.

4.25 x 2.80

2.80 x 3.50

1.30 x 2.45

2.00 x 1.30

3.00 x 5.20

1.30 x 2.45

2.00 x 2.55

PAGUE MORANDO

CONSTRUÇÃO:
Monte
ARQUITETURA
E CONSTRUÇÃO

CRECI 905 e 347

[illegible]

[illegible][illegible]

IMOVEIS

VENDESE uma propriedade composta de 2 casas novas, a qual possui 150 metros de frente para o rio, carro, NCRs 90.000, NCRs 45.000 de entrada, marcalhada, o terreno varia de 100 metros de frente para o rio, Rua Filomena Nunes, 555, cont. no nº 100, Orlane - Telefone 38-5947. Res. Orlane - 22-6476.

VENDESE o terreno de 880 metros de frente para o rio, com proprietário ao pelo Tel. 38-5947.

VILA DA PENHA - Vendo casa, 3 qts., coz., banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, Rua Plínio de Oliveira, 83 - Penha - CRECI 714 - Paulo.

VENDESE predio c/ 2 qts., coz., banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, Rua Plínio de Oliveira, 83 - Penha - CRECI 714 - Paulo.

VENDESE predio c/ 2 qts., coz., banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, Rua Plínio de Oliveira, 83 - Penha - CRECI 714 - Paulo.

VENDESE casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terreno 10x20, tudo murada, Rua 4 - Quadra 85, Jardim Atlântico - VILA DA PENHA - Vendo ótimo terreno 10 x 30 todo murado 2 pavimentos, planta aprovada p/ comércio, 250 metros de frente p/ a camb. trat. Rua dos Romeiros 306 Penha CRECI 1176 Alzair.

VILA DA PENHA - Vendem-se casas: Pequena entrada 150,00 p/ mes. Ver e tratar Rua Azeite 100 - Penha.

VILA KOSMO - Vendo an. de qto. sala, coz., banh., comp. em cor, canas e flores. Ent. 4 do Rosário 166 al. 304. Penha. CRECI 1176 Alzair.

VISTA ALEGRE - Vendo apartamento, 2 qts., coz., banh., área c/ terraço, piscina, garagem c/ 7.000,00, pret. 220.000. Trat. Av. Bés de Pina 1767.

VILA DA PENHA - Apart. vazios, vendendo casa, 2 qts., coz., banh., côz., almeico, dep. emp. para 10 carros, Rua Plínio de Oliveira 83-202, Orlane - 21-2859. E. Bicalho - CRECI 937.

VENDESE duas casas, uma com 2 qts., coz., banh., côz., almeico, e outra nos fundos com 2 qts., sala e dependências. Ver a VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 - VILA DA PENHA - 90 - Penha.

VISTA ALEGRE - Vendese lind. de 2 qts., al., coz., e banh., côz., almeico, terreno, dep. emp. para 10 carros, 100 - Penha.

VILA DA PENHA - Vendo an. de 102 m. de R. Esp. Alto, Vendo an. de 7 qts., al. área com dependências e demais dependências. Tratar com Ovelo, 49-7185 - Bastante facilitado.

VENDESE uma casa na Rua Caetano 85, Praça do Carmo, local Praça Santa Cruz, 100 -

[illegible]

● **IMÓVEIS — COMPRA E VENDA**

[illegible]

ESTADO DO RIO

[illegible]

TERRENO — Venda imo-
vel, 16 m, 8 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 22-7940.

TERRENO — Prédio imo-
vel, 22 m, 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 22-7940.

VENDESE contrato de COOPHA-
ra — GB, atribuída na Rua
Benjamin Constant n.º 22, Niterói.
Tratar com o Sr. Sousa. — Tele-
fone 31-3549.

VENDO ótimo apto., linda vista
para o mar, 2 quartos, sala
de sala, quarto, coz., banheiro,
área de tanque, dependências em
excelência, entrada e saída de
Tratar no local, c/ portão.
Trat. Wladimir Cruz, av. 404,
Saco 5, Francisco, Niterói.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vendo o terreno da
Rua Raimundo Correia, etc. da
Rua Guaranês, 22, 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

NOVA IGUAÇU — NITÓPOLIS

ÁREA com 150.000 m² — Vende-
se na Av. Presidente Dutra, 110 m.
Tratar na Praça Euzébio de
Alencar, 12, 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

CASA 2 quartos, coz., banh.,

com terreno 12x30m. Vende-se
bem, motivo viagem. Niterói.
Tratar com o Sr. Elias N.
Braga. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

MILITAR transferido, urgente, pass

apartamento 2 quartos, sala,
coz., banh., 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

NOVA IGUAÇU — Vendo ter-
reno 24x15, plano, lindíssima vista
para o mar, 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

NITÓPOLIS — Vende-se 150 m²

de terreno, 150 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

VENDESE um terreno Nova Iguaçu

com 150 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

PETROPÓLIS — SERRAS

ARARAS — Vendemos casa no
bairro, 4 quartos, 2 banheiros, gran-
de varanda, playground, 20 de
entrada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

CORREAS — Área 150.000 m²

em terreno, 150 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

ESTRADA RIO-PETROPÓLIS, Km.

18, Vendo 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vende-se no Cam-
peão, Rua São Lourenço, 111, Co-
reia, 3 quartos, 2 banheiros, 20 de
entrada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

FRIBURGO — Vendo, 20 de en-
trada e o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo terreno, 200 m²

com 200 m², 2 de entrada e
o saldo a combinar. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

CAFÉ E BAR — Vendo na Rua
Bento n.º 287-B, Ovidio
Cruz, c/ moradia e tel. Tratar
com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

CONFEITARIA no melhor ponto

de Copacabana, instalações de
luxo, com loja sobrado e um aparta-
mento. Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo casa re-
construída 2.000m² de lar-
dim, piscina de 10m x 5m.

Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo casa re-
construída 2.000m² de lar-
dim, piscina de 10m x 5m.

Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo casa re-
construída 2.000m² de lar-
dim, piscina de 10m x 5m.

Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo casa re-
construída 2.000m² de lar-
dim, piscina de 10m x 5m.

Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo casa re-
construída 2.000m² de lar-
dim, piscina de 10m x 5m.

Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo casa re-
construída 2.000m² de lar-
dim, piscina de 10m x 5m.

Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo casa re-
construída 2.000m² de lar-
dim, piscina de 10m x 5m.

Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo casa re-
construída 2.000m² de lar-
dim, piscina de 10m x 5m.

Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

TERRENO — Vendo casa re-
construída 2.000m² de lar-
dim, piscina de 10m x 5m.

Tratar com o Sr. Ovidio Cruz. Tel. 31-3623. — CRECI 1095.

RENDA
GARANTIDA PARA SEU
IMÓVEL
VENDA - LOCAÇÃO - CONDOMÍNIO

RENTAL

GARANTIDA PARA S

IMOVEIS

VENDA - LOCAÇÃO - CONDO

• Avaliação e

1. al. indép.
 família. Rua
 11, ap. 323,
 apartamento
 de 3 quartos
 de 110 m²,
 banheiro e
 parquinho.
 Ovidir n.
 11, ap. 101,
 tipo cas-
 taleta, na Rua
 apto. 201 -
 quarto com
 banheiro, 300
 m².
 ap. quarto,
 banheiro,
 de 110 m²,
 de 110 m²,
 com par-
 quinho, 300
 m².
 ap. 211 de
 Xavier, 347,

[illegible][illegible][illegible]

sal, 2 quartos
na Rua Diogo
(Sómente sem
cozinha)
com 2 qts., sa-
la, banheiro, co-
zinha e 3 cas-
cas 7 - Ver-
ho de dia e domingo

Augusto ap. 2 qts.
Muniz Freira, 511
Tr. Graça Ana

301, Rua Teodo-
rão, 947 com 2
quadrantes. Tratar

com o dono, sa-
la, banheiro, sa-
la, cozinha, Rua Paulo
Teodoro da Silva
11, sala, 2 qts.
Chav. port. e
cozinha. - Creci 1267.

Rua Paulo Teo-
doro, 1167.

VILA ISABEL - Aluga-se na
Rua Gama Lobo, 294, ap. 202,
c. 402, c/ sala, 3 qts., banh-
co, cozinha, sala, banheiro, local
Tratar IGBAB. - Rua 1.ª de Ma-
rio, 303. Tel. 31-0880 - CREC
1267.

VILA ISABEL - Aluga-se na
Rua Gama Lobo, 78, ap. 101 e 302
com 2 qts., sala, banheiro, local
Chaves R. Duque de Caxias, 17
Chaves R. 47-2425.

LINS - BÔCA DO MATO

ALUGA-SE uma meia igreja, dois
quartos, cozinha e banheiro, e
cozinha, sala, banheiro, local
ou a casa sem filhos, na Rua
Vila Tavares, 342, c/ 10

ALUGA-SE o ap. 201 da Rua Du-
na Romana, 651, com 4 qts., sala,
banh. social, banh. emp., varam-
co, cozinha, sala, banheiro, local
na porta. Informações pelo tel.
31-3232 com Dr. Maury, chaves

RUA ALBANO
sala, 2 qts.
área c/ tanque
e churrasqueira
Carlo, 615,
1267.

TAGUARA
porta de 8
diverases,
cozinha, sala,
Largo da Ta-
guara, 1267.

TAGUARA
quartos e
quartos novos
Rua Atílio
1267.

diverases,
cozinha, sala,
Estr. 21, 1267.

CENTRAL

ALUGA-SE o
banheiro e gar-
agem.

[illegible][illegible]

148 - R\$ 381-50 -

101 fundos da Rua
101, 1.º q.º, banh.,
/ bo. área p/ banh.
Aluguel. Aluguel NCR

Aluguel Alexandre Celso
402, aluguel
cozinha, banheiro,
e dep. empreg.
cozinheiro. Inf. 52-9827

ALUGA-SE excl. ap. 203. Entra-
da 1 bl. A. Rua Cândido Benício
101, 1.º q.º, banh., cozinha, sala, banh.,
Chav. local, 8 a 12 horas.
Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º
pav.

ALUGA-SE uma casa. Rua Man-
senheimer Marques n. 89 - Jacare-
paguê - Largo do Pinheiro.

ALUGA-SE casa fundos, sala, q.º,
coz. NCR 130/00 - Estr. Três
Rios, 228, casa XI, depois das
13hrs. - Jacarepaguê

R\$ 500,00
pandas, 10
q.º, co. 109.
777. Madu-
se, 10 q.º,
ou senho-
Rua Ana N
ALUGA-SE
de 4 quar-
de 10 q.º,
Av. Subur-
mo à Rua

quarto 250m
distinto, 300
-2730.

ap. quarto,
de Banheiro,
de da Fronteira,
aves com por-
eu 34-0108.

o ap 211 da
Xavier, 342,

GRAJAU — Alugo 'na Rua Barão ALUGA-SE casa

essor Gabizo, o grande com te.	Londres Sons. Pres. Vargas, 290. 23-9525 - CRECI 204.	JACAREPAGUA reina, 138, fie. c/ s, 2 qts.
op. frente 2 oz. banh. de reg. Ver Chu n. 101, Chaves D, Tratar Tel.	GRAJAU - Aluga-se ap., sala, 2 quartos e demais dependências - Rua Risa Gabagólia, 90, ap. 102 - Tratar Dr. Elcy - 22-5244.	2 qts e dep. Trf. na IGAB. 24, s/ 401. (C RANGEL).
	MARACANA - Aluga-se ap. com sinteco em prédio sobre pilotos, c/ 2 qtos. dep. sala, coz. banh. área serv. depend. empres. ver	JACAREPAGUA reina, 138, fie. c/ s, 2 qts. n. 95, ap. 20.

[illegible]

<p>ção e apoz o - Tel.: 3 o - Alexandre</p>	<p>Griffith, 1980, p. 30-32, 33-34, 35-36, 37-38, 39-40, 41-42, 43-44, 45-46, 47-48, 49-50, 51-52, 53-54, 55-56, 57-58, 59-60, 61-62, 63-64, 65-66, 67-68, 69-70, 71-72, 73-74, 75-76, 77-78, 79-80, 81-82, 83-84, 85-86, 87-88, 89-90, 91-92, 93-94, 95-96, 97-98, 99-100, 101-102, 103-104, 105-106, 107-108, 109-110, 111-112, 113-114, 115-116, 117-118, 119-120, 121-122, 123-124, 125-126, 127-128, 129-130, 131-132, 133-134, 135-136, 137-138, 139-140, 141-142, 143-144, 145-146, 147-148, 149-150, 151-152, 153-154, 155-156, 157-158, 159-160, 161-162, 163-164, 165-166, 167-168, 169-170, 171-172, 173-174, 175-176, 177-178, 179-180, 181-182, 183-184, 185-186, 187-188, 189-190, 191-192, 193-194, 195-196, 197-198, 199-200, 201-202, 203-204, 205-206, 207-208, 209-210, 211-212, 213-214, 215-216, 217-218, 219-220, 221-222, 223-224, 225-226, 227-228, 229-230, 231-232, 233-234, 235-236, 237-238, 239-240, 241-242, 243-244, 245-246, 247-248, 249-250, 251-252, 253-254, 255-256, 257-258, 259-260, 261-262, 263-264, 265-266, 267-268, 269-270, 271-272, 273-274, 275-276, 277-278, 279-280, 281-282, 283-284, 285-286, 287-288, 289-290, 291-292, 293-294, 295-296, 297-298, 299-300, 301-302, 303-304, 305-306, 307-308, 309-310, 311-312, 313-314, 315-316, 317-318, 319-320, 321-322, 323-324, 325-326, 327-328, 329-330, 331-332, 333-334, 335-336, 337-338, 339-340, 341-342, 343-344, 345-346, 347-348, 349-350, 351-352, 353-354, 355-356, 357-358, 359-360, 361-362, 363-364, 365-366, 367-368, 369-370, 371-372, 373-374, 375-376, 377-378, 379-380, 381-382, 383-384, 385-386, 387-388, 389-390, 391-392, 393-394, 395-396, 397-398, 399-400, 401-402, 403-404, 405-406, 407-408, 409-410, 411-412, 413-414, 415-416, 417-418, 419-420, 421-422, 423-424, 425-426, 427-428, 429-430, 431-432, 433-434, 435-436, 437-438, 439-440, 441-442, 443-444, 445-446, 447-448, 449-450, 451-452, 453-454, 455-456, 457-458, 459-460, 461-462, 463-464, 465-466, 467-468, 469-470, 471-472, 473-474, 475-476, 477-478, 479-480, 481-482, 483-484, 485-486, 487-488, 489-490, 491-492, 493-494, 495-496, 497-498, 499-500, 501-502, 503-504, 505-506, 507-508, 509-510, 511-512, 513-514, 515-516, 517-518, 519-520, 521-522, 523-524, 525-526, 527-528, 529-530, 531-532, 533-534, 535-536, 537-538, 539-540, 541-542, 543-544, 545-546, 547-548, 549-550, 551-552, 553-554, 555-556, 557-558, 559-560, 561-562, 563-564, 565-566, 567-568, 569-570, 571-572, 573-574, 575-576, 577-578, 579-580, 581-582, 583-584, 585-586, 587-588, 589-590, 591-592, 593-594, 595-596, 597-598, 599-600, 601-602, 603-604, 605-606, 607-608, 609-610, 611-612, 613-614, 615-616, 617-618, 619-620, 621-622, 623-624, 625-626, 627-628, 629-630, 631-632, 633-634, 635-636, 637-638, 639-640, 641-642, 643-644, 645-646, 647-648, 649-650, 651-652, 653-654, 655-656, 657-658, 659-660, 661-662, 663-664, 665-666, 667-668, 669-670, 671-672, 673-674, 675-676, 677-678, 679-680, 681-682, 683-684, 685-686, 687-688, 689-690, 691-692, 693-694, 695-696, 697-698, 699-700, 701-702, 703-704, 705-706, 707-708, 709-710, 711-712, 713-714, 715-716, 717-718, 719-720, 721-722, 723-724, 725-726, 727-728, 729-730, 731-732, 733-734, 735-736, 737-738, 739-740, 741-742, 743-744, 745-746, 747-748, 749-750, 751-752, 753-754, 755-756, 757-758, 759-760, 761-762, 763-764, 765-766, 767-768, 769-770, 771-772, 773-774, 775-776, 777-778, 779-780, 781-782, 783-784, 785-786, 787-788, 789-790, 791-792, 793-794, 795-796, 797-798, 799-800, 801-802, 803-804, 805-806, 807-808, 809-810, 811-812, 813-814, 815-816, 817-818, 819-820, 821-822, 823-824, 825-826, 827-828, 829-830, 831-832, 833-834, 835-836, 837-838, 839-840, 841-842, 843-844, 845-846, 847-848, 849-850, 851-852, 853-854, 855-856, 857-858, 859-860, 861-862, 863-864, 865-866, 867-868, 869-870, 871-872, 873-874, 875-876, 877-878, 879-880, 881-882, 883-884, 885-886, 887-888, 889-890, 891-892, 893-894, 895-896, 897-898, 899-900, 901-902, 903-904, 905-906, 907-908, 909-910, 911-912, 913-914, 915-916, 917-918, 919-920, 921-922, 923-924, 925-926, 927-928, 929-930, 931-932, 933-934, 935-936, 937-938, 939-940, 941-942, 943-</p>
---	---

ALUGA-SE um ap. na Rua Maria Luiza n.º 34 casa 1-A - Lins, Ver sábado e domingo.

ALUGA-SE boa casa, três quartos, sala, banheiro, cozinha, jardim, quintal. Tem entrada para carro. Rua Maranhão, 112, Chaves no n.º 106. Tratar pelo tel.: .. 58-8269.

de área com
tacionamento
n. 8930 -
Chaves no n.º

AVENIDA
4.149 aluga-
201 com 2
nheiro em
dências, cha-
Próprio.

<p>co. 13 - Telefone 1267.</p> <p>Rua Barão do Bom 304, fte. cl. sra. com. co. z. chav. IGAB - Rua 1.º - Tel. 31-0080</p>	<p>ALBUQUERQUE, JOSIMAR, quarto, v. de descontos, cl. empregado, m. 1.º s. 1.º, 101, apto. 402. Para vi- sualizar chaves no ap. 101 e Infor- mações na Travessa do Ouidim 21, s. 1.º, 603.</p> <p>QUARTI - Aluga-se e moga que trabalhe fora. Rua Aquidabã, 275 Lins.</p> <p>RUA DONA ROMANA, 309, bloco 101, 2.º s. 2.º, 2.º apto.</p>	<p>ALBUQUERQUE, JOSIMAR, quarto, v. de descontos, cl. empregado, m. 1.º s. 1.º, 101, apto. 402. Para vi- sualizar chaves no ap. 101 e Infor- mações na Travessa do Ouidim 21, s. 1.º, 603.</p> <p>QUARTI - Aluga-se e moga que trabalhe fora. Rua Aquidabã, 275 Lins.</p> <p>RUA DONA ROMANA, 309, bloco 101, 2.º s. 2.º, 2.º apto.</p>	<p>ALBUQUERQUE, JOSIMAR, quarto, v. de descontos, cl. empregado, m. 1.º s. 1.º, 101, apto. 402. Para vi- sualizar chaves no ap. 101 e Infor- mações na Travessa do Ouidim 21, s. 1.º, 603.</p> <p>QUARTI - Aluga-se e moga que trabalhe fora. Rua Aquidabã, 275 Lins.</p> <p>RUA DONA ROMANA, 309, bloco 101, 2.º s. 2.º, 2.º apto.</p>
---	---	---	---

<p>dos Aires, p. 103.</p> <p>Local, Alameda Cár-</p> <p>la Alexandre Cole-</p> <p>po, 402, aluga-se 2</p> <p>cozinhas, banheiro,</p> <p>rua e dep. empreg.</p> <p>Porteiro. Inf. 52-9827</p>	<p>ALUGA-SE uma casa, Rua Monsen-</p> <p>senhor Marques n. 89 - Jacare-</p> <p>paguá - Largo do Pinchinha.</p> <p>ALUGA-SE casa fundos, sala, q. de</p> <p>coz. NCR nº 10.000 - Est. Três</p> <p>cos, 222 casa XI, depois das</p> <p>13hs. - Jacarepaguá.</p>	<p>Rua Ana N</p> <p>ALUGA-SE q. 4 quart</p> <p>de, sala, co</p> <p>to c/ sinter</p> <p>Av. Subur</p> <p>mo a Rua</p>
--	---	---

Mecânicos de motores Diesel

Estaleiro Naval precisa de mecânicos de motores Diesel com grande experiência.

Semana de 5 dias.

RUA CARLOS SEIDL, 846 — Cajú.
De segunda-feira em diante das 9,00 às 16,00 horas. (P)

Môças e senhoras

Com boa apresentação para início imediato em nossa organização. Mínimo 2.º ginasial — Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira, horário 9h às 18h. — Sr. Armando.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705 — Centro.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, sala 1 108.
HORÁRIO: 8h30m às 18 horas. (P)

Promotores de vendas

Procuramos para completar quadro de vendas de promotores para trabalharem juntos às grandes empresas, com produto inédito na praça e de uso obrigatório.

EXIGIMOS:

Tempo integral
Curso Ginasial
Boa apresentação

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias
Acesso a cargo de Chefia
Possibilidade de ganhos excepcionais
Procurar Sr. Quixadá na segunda-feira no horário de 10 às 12 horas, Rua São Bento, n. 13 — 3.º andar.

Precisa-se

Ajustador mecânico, soldador mecânico, mecânico de manutenção, serralheiro, bombeiro, encanador.

Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Para indústria de rendas procura-se

Bordadeiras

especializadas em máquinas

Cornely

Não se faz questão de idade.

Apresentar-se na Rua São Miguel n.º 11 — Muda da Tijuca.

Receptionistas

Precisamos de môças para o quadro de Relações Públicas e Promoções da Revista TV Guia. Exigimos ótima apresentação.

Salário fixo + Prêmios.

Segunda-feira de 9 às 16 horas. Rua Senador Dantas, 117 — 638.

Relações Públicas

Editora, situada nesta cidade, necessita elemento com instrução universitária e conhecimentos de Inglês, para assumir cargo de Relações Públicas em regime de tempo integral.

Cartas com pretensões e curriculum vitae para Depto. de Relações Públicas — Caixa Postal, 3655 — ZC-00, Rio-GB.

Receptionistas — Porteiros — Comins

O CANEÃO está admitindo 5 receptionistas com boa aparência, 2 porteiros com prática e 20 comins.

Apresentar-se com documentos das 10 às 12 horas.

Receptionistas Amendoira Imp. e Com. S.A.

Concessionária WILLYS

Precisa de alguns receptionistas que tenham Carteira Profissional e entendam um pouco de mecânica.

Paga salário e comissões. Semana de 5 dias.

Tratar na Rua General Polidoro, 316 — Botafogo — com o gerente da oficina, Sr. AMÉRICO. (P)

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

PROCURA:



CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

CONTROLLER

PARA IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

— A pessoa que necessitamos examinar para o cargo deve ser contador e/ou Economista, com grande experiência em direção de serviços contábeis, auditoria, análise financeira, contabilidade comercial e industrial e que já tenha trabalhado, de preferência, em Cies. de Crédito, Financiamento e Investimento.

— O elemento admitido deverá ter conhecimentos e desenvolver atividades relacionadas a: análise de balanços, controle de custo operacional, legislação fiscal, exigências do Banco Central, contabilidade mecanizada e, se possível, de programação e análise através de computadores.

— Sobre tudo deverá incumbir-se da previsão e avaliação dos resultados financeiros, para assessorar a Diretoria na gestão da Cia.

— Damos preferência a pessoa entre 28 e 38 anos, com conhecimentos de Inglês (não obrigatório).

— Remuneração elevada e de acordo com as qualificações mencionadas.

— Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e asseguramos sigilo absoluto.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO

ENCARREGADOS DE POSTOS

GASOLINA — LUBRIFICANTES

- Grande Companhia de envergadura internacional, procura bem capacitados jovens para o cargo acima.
- Deverão ter espírito de liderança, conhecimentos de rotinas comerciais simples, como registro de operações de venda, caixa, disciplina de pessoal auxiliar, além de conhecimentos técnicos mecânicos generalizados. A característica principal para o cargo, é o gosto natural por este tipo de atividade e desejo de contínuo aperfeiçoamento neste trabalho.
- Curso ginasial completo, idade entre 24 e 28 anos, constituição física robusta e proporcional, experiência anterior em ramo administrativo ou de vendas e desejo de estabilidade neste ramo de atividade.
- Salário compensador e outras vantagens são oferecidas.
- Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506, de posse da Carteira Profissional.

NCr\$ 3.500,00

Tôdas as pessoas que você reconhecer que possuem a sua capacidade, principalmente aquelas que vivem dizendo que no Brasil de hoje, está difícil ganhar a vida, convida-a e venham juntos nos fazer uma visita sem compromisso. Nós lhe provaremos, após um curso intensivo de 10 a 15 dias, com aulas ministradas por técnicos no assunto, que se você tiver vontade de vencer, ganhará no mínimo o acima exposto.

Nossa empresa é de âmbito mundial e no mês de janeiro de 1968, completou 2 séculos de experiência em todos os continentes provando a milhares de pessoas no mundo inteiro, inclusive, agora no Brasil, que realmente a vida não está tão difícil assim de ser ganha.

E a única empresa, atualmente, no Brasil, em que o produto é representado diretamente da Companhia para o cliente e os únicos intermediários são os Senhores, de quem estaremos esperando uma visita amanhã, segunda-feira, no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, em nossos escritórios, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 435 — 16.º ANDAR, procurar o SR. DIMITER TABAKOF.

Exigimos tempo integral, ótimas referências, excelente apresentação, curso secundário ou equivalente e idade mínima de 25 anos e máxima de 45 anos. (P)

PROGRAMADORA AUTOCODER

IBM 1401

- Grande Companhia internacional, com sede no centro da Cidade, admite duas Programadoras para seu Centro de Processamento de Dados.
- Uma deverá ter boa experiência anterior na sua especialidade, enquanto a outra deverá ser ao menos iniciada como Programadora.
- Curso secundário completo, solteira, idade até 30 anos, curso de Programadora, são os requisitos principais.
- Salário altamente compensador, sábados livres e outras vantagens são oferecidas.
- As interessadas deverão comparecer na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506. (P)

Relações Públicas

Empresa tradicional precisa de môças e rapazes ambiciosos para ocupar cargo de relações públicas com bom salário e comissões.

Av. Graça Aranha, 19, 10.º andar, grupo 1 004, horário de 9 às 11,00 e 14,00 às 16,00 h.

Senhoras e Senhoritas

Ganhe dinheiro sem sair de casa. Serviço de Relações Públicas pelo telefone.

Tratar com a SRTA. SOMÁLIA, na Rua Manuel de Carvalho, 16 — 5.º andar, de segunda à quinta-feira. (P)

Secretária Auxiliar

VOLKSWAGEN DO BRASIL

Precisa de uma estenodactilógrafa em português e que fale alemão, para trabalhar em seu escritório na Rua Sete de Setembro, 54 — 11.º andar.

CONTADOR ECONOMISTA

TÉC. CONTABILIDADE

Empresa com sede na GB — dispõe de vagas em seu quadro de empregados para pessoal qualificado, com um mínimo de cinco anos de experiência em contabilidade, orçamento, leis tributárias e prática de auditoria.

Oferece vantagens e condições de acesso a postos de chefia. Idade limite entre 30 e 40 anos.

Cartas com "Curriculum vitae" indicando pretensão salarial para o número P-39 970, na portaria deste Jornal. (P)

Secretária bilingüe

Empresa de âmbito internacional procura secretária bilingüe, sendo estenodactilógrafa em inglês e português, até 30 anos e com boa apresentação. Favor telefonar para Dna. Lucy. Tel. 23-8210.

Torneio mecânico

Mecânico de manutenção

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos na RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 620 — Jardim América, com Sr. Gilberto. (P)

US\$ + DM + NFr

Record Sales

Ex-vendedor chefe da maior joalheria para turistas, criador de revolucionário plano direto atraindo clientela A e B e exportação, deseja executar sua função em firma expansionista, concedendo remuneração em porcentagem do resultado.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 344 845.

Vendedor

CASA SANO S.A. necessita para admissão imediata.

É indispensável possuir instrução ginasial completo. Idade entre 25 e 40 anos. Condução própria.

Tratar amanhã, segunda-feira, dia 6 das 9 às 11 horas com o Sr. DINIZ, na Rua Márcilio Dias, 26. (P)

Vendedores

Empresa operando no ramo de Produtos de limpeza necessita vendedores para operar, junto a Postos de Serviço, Hospitais, Farmácias, Supermercados, condomínios e Indústrias em geral.

OFERECEMOS:

Salário fixo, mais comissões, carteira assinada e Assistência Médica.

EXIGIMOS:

Boa apresentação, curso secundário, idade entre 20 a 35 anos. Os interessados deverão se apresentar ao Sr. Roberto munidos de uma foto 3/4, segunda-feira, das 8 às 18 horas, à Rua Souza Franco, 870/101.

Vendedores

Precisa-se com experiência em venda de móveis, salário e comissão. Procurar o Sr. Nelson, segunda-feira de 9 às 11 horas.

Fábrica Tarzan, Rua Souza Barros, 586 — Engenheiro Novo.

Vendedores

Firma importadora de renome internacional procura VENDEDORES para material e equipamentos técnicos para universidades, indústrias e repartições.

Escrever para Caixa Postal, 1404 — ZC-00.

Vendedor

Armações de Aço Probel S/A.

Aumentando seu quadro de vendedores, necessita de bom elemento com ótima aparência, idade de 25 a 32 anos e que tenha experiência em vendas.

Exigem-se: Curso Ginasial ou equivalente e sólidas referências. Lugar de futuro para elemento de valor.

Tratar na Av. Rio Branco, 131 — 7.º andar das 9 às 11 horas. Sr. Guttenberg.

Viajante

Fábrica de óculos, procura 1 para Praça do Norte, despesas pagas, com capacidade comprovada no ramo, na base de comissão. Inútil apresentar-se sem preencher os requisitos necessários.

Tratar segunda-feira dia 6, no Hotel Novo Mundo com Sr. André Hahn, das 8 às 11 horas, ou cartas para S. Paulo, Av. Celso Garcia, 1 549. (P)

Vendedor gráfico

Procuramos vendedor com boa apresentação bastante prática e clientela certa, para serviços de qualidade.

Apresentar-se na Rua Debrét, n. 79, 2.º andar, sala 208.

Vendedores (as)

Indústria em expansão admite vendedores (as) bem relacionados na construção civil.

Ótima comissão.

Apresentar-se das 9 horas às 11 horas, na STALTON S.A., Av. Rio Branco, n. 156 — Conj. 1 136-8 — Dona Zilah. (P)

Eletricista
Amendoeira Imp. e Com. S.A.
Concessionário WILLYS
Admite em suas oficinas alguns eletricistas com experiência e documentação. Semana de 5 dias.
Tratar na Rua General Polidoro, 316, Botafogo, no Departamento do Pessoal, com o Sr. ARY. (P)

Eletricista de manutenção

Indústria localizada na Estrada das Furnas n.º 1467 — ALTO DA BOA VISTA, necessita de profissional habilitado na função acima.
Os interessados deverão apresentar-se amanhã, 2.ª-feira, dia 6 — no horário de 8 às 11.00 e das 13.00 às 16.00 hs., com o Dr. OMERO. (P)

Esteno-Datilógrafa (o) — Correspondente DATILÓGRAFO RECEPCIONISTA

Necessitamos de funcionários(as) para as funções acima.
Os candidatos devem ser aptos aos cargos. Idade máxima de 35 anos. Semana de 5 dias.
Rua do Carmo, 6 — 2.º andar — Departamento Pessoal.

Engenheiro

Firma de Engenharia precisa de ENGENHEIRO, com larga experiência em obra civil com instalação de equipamento pesado, para chefiar escritório em grande obra numa Capital do Nordeste. Residir na cidade. Contrato e salário em aberto.

Apresentar proposta e "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-39 956. Sigilo absoluto e solução rápida. (P)

Engenheiro Eletricista

INDÚSTRIA ELÉTRICA BROWN BOVERI procura jovem e dinâmico para venda na praça do Rio de Janeiro.

Apresentar-se para entrevista segunda e terça-feira das 16 às 18 horas à Av. Erasmo Braga, 227 — 9.º andar. (P)

Engenheiro ou Técnico

Firma importadora de renome internacional procura engenheiro ou técnico para assistência técnica de seu departamento de importação. Dá-se preferência a pessoa capacitada com boas noções da língua Alemã ou Inglesa.

Escrever para Caixa Postal, 1 404 — ZC-00.

Firma incorporadora

Precisa funcionário atualizado com o mercado e noções de contabilidade. Deve ter trabalhado em boas firmas similares pelo menos 4 anos. Tel. 52-1677, D. Neide.

Ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de matriz de corte e repuxo. Semana de 5 dias, salário de acordo com a qualificação profissional.

Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S.A., Av. Automóvel Club, 371 — Inhaúma. (P)

Ganhe mais dinheiro

Com algumas aulas você estará apto a ganhar muito. Exigimos apenas:
1.º Ambição e dinamismo.
2.º Cultura Média, Desembaraço.
Pres. Vargas, 590, conj. 211, 2.º and.

Homens de Vendas

Necessitamos de homens de venda, que tenham boa apresentação e necessidade de ganho superior a NCr\$ 1.500,00. Não precisa ter experiência.

De fácil aceitação na praça.
Tratar Avenida Graça Aranha, 327 — Salas 805/6.

PELA PRIMEIRA VEZ COM EXCLUSIVIDADE OFERECEMOS A VOCÊ

SERVIÇO A NOITE MONUMENTAL LANÇAMENTO AMBOS OS SEXOS

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA NCr\$ 852,00

Organização Nacional que em 1265 obteve a consagração pública do Governo e do Público carrega com seu empreendimento de atuação e serviço prestado no plano IV CENTENÁRIO, volta este ano com o lançamento mais arrojado em trabalho de caráter INTERNACIONAL.
Nosso empreendimento é o mais avançado modernamente falando, planejado por uma equipe técnica de renome valor a fim de obter as características primordiais de ser: PRIMEIRO E ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.
Obedecendo ao progresso tecnológico das grandes Empresas Mundiais, nosso plano de ação é totalmente coberto pela imprensa Falada, Escrita e Televisada, já considerado de UTILIDADE PÚBLICA.
Estamos aparelhados com um Departamento Técnico em treinamento e seleção de pessoal, assim como métodos e sistemas para aproveitamento total e êxito dos candidatos.
Estamos admitindo pessoal para trabalhar em horário inédito, isto é, das 18 às 22 horas em atividade super lucrativa sem prejuízo de sua ocupação diária normal, garantindo uma retirada mínima inicial de NCr\$ 852,00.
Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Seleção munidos de documentação e retrato.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR — GRUPO 1 703

VENHA GANHAR AGORA

NCr\$ 1.000,00 POR SEMANA

AMBOS OS SEXOS

Famosa organização de âmbito internacional em fase de expansão no BRASIL, amplia seu quadro de colaboradores numa grande promoção.

Conheça nossos propósitos e estará assegurando o seu futuro.

Oportunidade para ambos os sexos de 25 a 45 anos... e...

NCr\$ 1.000,00 POR SEMANA

Entrevistas no 5.º andar do HOTEL SERRADOR (Cinelândia) somente amanhã, segunda-feira, das 9h30m às 19 horas, com D. APARECIDA e D. SÔNIA. (P)

3 MESES

NCr\$ 500,00 POR SEMANA

Três meses somente transformam sua vida num sucesso.

Se você se considera pessoa afável, de qualidades especiais, insatisfeito com sua situação atual, por não ter tido a chance de mostrar suas qualidades, você é a pessoa de que precisamos.

Ademais, se, sua iniciativa, seu trabalho lhe impulsionam a mobilizar sua ambição e melhorar suas qualidades profissionais, sem esperar somente que isso lhe seja proporcionado pelas técnicas e sistemas velhos de promoção de vendas, então você é a pessoa que procuramos.

Não esqueça que este convite é sua melhor oportunidade de elevar seu padrão de vida.

Ambos os sexos: idade de 25 a 45 anos.

Entrevistas confidenciais no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, no horário de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, com o Sr. D. GEORGIADIS. Somente amanhã, segunda-feira. (P)

COBRADORES RESIDENTES

Precisa-se de pessoas habituadas a serviço de cobrança, que sejam residentes nas cidades de Petrópolis e Barra do Piraí para trabalhar nos locais acima e áreas adjacentes.

Exige-se referências e carta de fiança.

Registra-se como funcionário exclusivo com tempo integral.

Tratar pessoalmente no horário comercial com os Srs. MÁRIO ou ALUIZIO, à AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 804. — RIO, GB. (P)

"CARBRASA"

ADMITE:

SECRETÁRIA

Perfeita datilógrafa, bons conhecimentos de português e redação própria, espírito de iniciativa e experiência comprovada.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Rapaz com prática em operações bancárias e financeiras, bom datilógrafo e firme em cálculos.

AUXILIAR DE PESSOAL

Rapaz com prática de todos os serviços concernentes ao Departamento Pessoal, bom datilógrafo e atualizado na legislação correlata.

SEMANA DE 5 DIAS. SALÁRIO EM ABERTO. RESTAURANTE NO LOCAL

OS CANDIDATOS DEVERÃO APRESENTAR-SE À AV. BRASIL, N.º 15.146 — LUCAS

ENCARREGADO DE TREINAMENTO

Firma tradicional comandando ampla rede de Filiais nos Estados, procura, com capacidade para exercer o treinamento em geral, e especialmente para o seu grupo de vendas nas Filiais. Experiência mínima de três anos. Deverá viajar periodicamente. Lugar de futuro. Remuneração de acordo com a habilitação.

"Curriculum vitae" e pretensões salariais, para número 46 186, na portaria deste Jornal.

MÔÇA — DESENHISTA

ARTES GRÁFICAS

Firma conceituada procura MÔÇA — DESENHISTA com experiência no uso de NORMÓGRAFO para trabalhos a tinta, incluindo conhecimentos de composição para artes gráficas.

Semana de 5 dias, ótima remuneração em bom ambiente de trabalho no Centro.

Avenida Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Dr. Paulo.

SECRETÁRIA

Laboratório Farmacêutico situado em Botafogo procura secretária com os seguintes requisitos:

- Redação própria;
- Excelente datilografia;
- Estenografia;
- Iniciativa.

Salário: NCr\$ 400,00.

Cartas para o número P-39 971, na portaria deste Jornal. (P)

Môças

Importante Empresa do ramo de Papelaria e material de expediente em geral, admite para Promotora de Vendas. Remuneração altamente compensadora. Treinamento remunerado. Instrução secundária. Aparência e educação esmerada. Interesse em progredir. Semana de 5 dias.

Apresentar-se portando retrato 3x4 ao Departamento Pessoal. Rua Senador Pompeu, 59 — Centro. Exige-se referências.

Môças e Senhoras para demonstradoras

Grande firma necessita, para formar seu quadro de 10 môças para demonstrar produto inédito na praça de uso obrigatório por datilógrafas.

OFERECEMOS:

Ótimo ambiente de trabalho
Semana de 5 dias
Possibilidades de ganhos excepcionais
EXIGIMOS:
Tempo integral ou 1/2 dia
Curso Ginasial
Boa apresentação.

Procurar Sr. Quixadá, na segunda-feira no horário de 12 às 14 horas, Rua São Bento, n. 13 — 3.º andar.

Companhia de aviação comercial necessita de técnicos de eletrônica com conhecimentos de inglês.

Carta com curriculum vitae do próprio punho, para o número P-40 009, na portaria deste Jornal. (P)

Publicidade

Corretores (as)

Oferecemos excepcional oportunidade a elementos com prática para planejar, orientar e chefiar o início de publicidade em revista especializada e já difundida há longos anos. — Rua Pedro I, n. 7, sala 606, com Prof. Cláudio. — às 11h30m e às 17h30m.

Supervisor de Vendas

(PRODUTOS DE CONSUMO)

Empresa de presença no mercado está oferecendo oportunidade para um Supervisor já experiente junto a supermercados, empórios e farmácias. Deve ter capacidade para promover, treinar e desenvolver o trabalho dos vendedores de forma entusiástica e eficiente. Necessário possuir carta de motorista.

Apresentar-se para seleção na Av. Pres. Vargas, 309 — 5.º pavimento, no horário de 9 às 11 horas, dia 6 do corrente.

Sauer S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS
Oferece oportunidade a:

Desenhistas de Máquinas — Inspetores de Peças — Fresadores-Universal — Mecânicos Ajustadores para Manutenção.

Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade.

Rua Figueira de Mello, 313.

Secretário

Precisa-se de môça ou rapaz estenógrafo em Português e com redação própria em Inglês. — Salário a combinar — Sábados livres.

Apresentar-se à Rua 1.º de Março, 112 — 4.º andar, no período da manhã.

SANVAS

ADMITE:

Vendedor para sua linha de viaturas

EXIGE: Experiência em vendas e condução própria.

OFERECE: Boas condições de trabalho. Treinamento especializado. Remuneração fixa mais ajuda de custo e comissões.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Debret, 79, salas 201 a 204. (P)

ENGENHEIRO ELETRÔNICO

PARA CHEFIA DE FABRICAÇÃO DE CRISTAIS

Indústria nacional com "know-how" estrangeiro procura engenheiro de eletrônica com prática administrativa a ser treinado, para dirigir fabricação de cristais de rádio. Não é necessário experiência prévia do ramo. O treinamento envolve estágio no exterior.

Enviar "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para "Cristal de Rádio", para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 042. (P)

ENCARREGADO DE PORTARIA

Importante empresa comercial precisa para admissão imediata.

EXIGIMOS:

- Prática comprovada em Carteira.
- Diploma do Curso Primário.
- Boa aparência e desembaraço.

Apresentar-se na Praça Olavo Bilac (MERCADO DAS FLORES) 2.º andar. (P)

INSPETOR E VENDEDOR DE BEBIDAS FINAS

Firma atacadista de grande movimento, precisa de vendedor ativo e de Inspetor com grande conhecimento de organização de vendas, bem radicados junto aos Supermercados, rede de armazéns, bares, etc. na Guanabara, para a venda de licores, conhaque e whisky de tradicionais marcas, bem como de produtos de uso doméstico. Não interessa quem não tenha ótimas relações junto aos respectivos compradores.

Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal, sob o número 015 292.

Importante companhia oferece excepcional oportunidade em novos cargos, com ótimo salário a:

SECRETÁRIAS BILÍNGUE

Jovem, de boa aparência com Inglês fluente, Português e Datilografia, excelentes e muita experiência para cargo importante com ótima remuneração.

DATILÓGRAFAS BILÍNGUE

Nas mesmas condições gerais acima.

Av. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Térreo — DIV. PESSOAL — Tels.: 42-5075 ou 32-7878, DR. PAULO. (P)

LUBRIFICADOR INDUSTRIAL

CHRISTIANI-NIELSEN precisa, com bastante prática. Carteira Profissional com o mínimo de 5 anos de profissão.

Paga-se bem.

Apresentar-se na Av. Itaoca n.º 2 260. (P)

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS

Precisa de pessoas de ambos os sexos, com ótima aparência e experiência em vendas.

Tratar com Srs. HUDSON ou RENÉ — Av. Nilo Peçanha, 12 — 4.º andar — sala 407. (P)



OPORTUNIDADE PARA AS DONAS DE CASA DE:

GUANABARA, NITERÓI, SÃO GONÇALO, NOVA IGUAÇU, NILÓPOLIS, DUQUE DE CAXIAS, MIGUEL COUTO, SÃO JOÃO DO MERITI.

Se a senhora reside numa destas cidades, poderá empregar de forma rendosa aquelas horinhas de folga que todos os dias lhe sobram. Sem sair de seu bairro, a senhora pode ser uma das vitoriosas Revendedoras Autônomas dos Produtos AVON. É uma atividade simples e agradável que proporciona excelentes lucros.

Recorte este anúncio preenchendo o cupom com bastante clareza. Coloque-o num envelope endereçado a "Oportunidade" e leve-o pessoalmente ou remeta-o para Jornal do Brasil, Av. Rio Branco, 110 e 112 - 1.º andar.

A Promotora Avon terá imenso prazer em visitá-la em sua residência.

Nome: _____
Rua: _____ N.º _____
Cidade: _____

PROMOTORAS

Senhoras e senhoritas de maior idade e independentes para PROMOÇÃO residencial.

Ótimo produto de grande aceitação, horário integral.

Paga-se ajuda e comissões.

Marcar entrevista pelo Tel. 32-7525, com o Sr. Rubem.

CONTADOR

Precisamos de um com absoluta prática e conhecimento de chefia geral de contabilidade, escrituração de livros fiscais, controle de contas, elaboração de balancetes etc.

Idade máxima de 45 anos, dando-se preferência a quem saiba falar alemão.

Os interessados poderão dirigir carta para a portaria deste Jornal, sob o número 012 840, especificando suas pretensões salariais, acompanhada do seu "Curriculum vitae" e uma fotografia 3 x 4.

SECRETÁRIA DATILÓGRAFA

— Companhia de grande envergadura do ramo industrial, com escritórios localizados no Centro da cidade, admite competente jovem para cargo de secretária.

— Conhecimento de serviço geral de escritório, como datilografia de correspondência, arquivo, processamento de papéis, contato com o público e classificação de assuntos tratados pelo Chefe. Dar-se-á preferência à jovem que domine de certa forma estenografia em português, mesmo em desenvolvimento.

— Segundo ciclo secundário completo, idade entre 22 e 28 anos, solteira, ótimo contato pessoal e principalmente potencial para vir a tornar-se Secretária Executiva.

— Salário compensador, sábados livres, ótimo ambiente de trabalho.

— As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506. (P)

VENDEDORES MATERIAL ELÉTRICO INDUSTRIAL

SIEMENS DO BRASIL S.A. admite elementos realmente capazes e experientes com curso de eletrotécnica para visitarem clientes na Guanabara e Estado do Rio. Sábados livres. Assistência médico-hospitalar gratuita. Ajuda de custo aos que possuírem condução própria.

Apresentarem-se munidos de documentos na Avenida Almirante Barroso, 81, 11.º andar — Sr. Marcos — de 8 às 11h30m. (P)

VENDEDORAS ou VENDEDORES

Não exigimos experiência anterior.

Organização de âmbito nacional necessita, para ampliação de seu quadro de vendas, de pessoas com escolaridade mínima ginásial ou equivalente, desembaraçadas e dinâmicas.

Daremos preferência, no caso de vendedoras, a Professoras, Recepcionistas ou pessoas que já tenham trabalhado em contato com o público.

OFERECEMOS:

Retirada garantida.

Eficiente treinamento inicial.

Acompanhamento permanente por parte da Chefia.

Amplas possibilidades de Progresso Funcional.

Assistência Médico-Hospitalar completa.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Rio Branco, 138 — 15.º andar, horário comercial.

WORTHINGTON S. A. - MÁQUINAS

Em fase de ampliação do seu quadro de funcionários, está admitindo profissionais competentes para as seguintes funções:

- **DESENHISTA MECÂNICO**
Com boa experiência em desenhos de máquinas.
- **AUXILIAR DE CONTABILIDADE**
Elemento desembaraçado e com grande conhecimentos de CUSTO INDUSTRIAL
- **FUNDIDORES**
- **PINTORES**

Oferecemos bom ambiente de trabalho; Semana de 5 dias; Salário compatível com os conhecimentos.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos necessários no nosso Departamento do Pessoal, à AV. SUBURBANA, 5 451 — Todos os Santos (P)

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

NCr\$ 280,00 — NCr\$ 230 — NCr\$ 180,00

MAIS COMISSÃO

MAIS CONDUÇÃO PRÓPRIA (DE CASA PARA CASA)

30 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA — DEMONSTRADORA AUXILIAR — DEMONSTRADORA ACOMPANHANTE

Tratar diariamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 — GRAJAU

PRECISA-SE DE 8 BALCONISTAS (Môças)

SELEÇÃO DE APRENDIZES

(IMPRESSORES)

Obedecendo ao plano de cooperação do SENAI, para a formação de novos impressores, continuam abertas as inscrições para estudantes do sexo masculino que estejam cursando o 1.º ciclo secundário ou correspondente.

As exigências para inscrição às provas seletivas são:

- a) ter 15 anos no mínimo, e 18 anos incompletos.
- b) 2.ª série ginasial no mínimo, ou correspondente (comprovação no ato de inscrição).
- c) 2 retratos 3x4.
- d) certidão de idade.

Durante a realização do curso de treinamento, será dado ao pessoal selecionado:

- a) Refeição no local do curso.
- b) Prêmio escolar mensal, correspondente a mais ou menos 1/2 salário mínimo.
- c) Semana de 5 dias com horário industrial.
- d) Os que concluírem o curso com aproveitamento, terão a oportunidade de admissão imediata em uma importante indústria gráfica.

Haverá provas seletivas que serão marcadas na oportunidade da inscrição.

As inscrições estão abertas das 14 às 16 horas, no Serviço de Seleção do SENAI, na Rua Mariz e Barros, 678, sendo encerradas quando for atingido o número de 250 candidatos.

SECRETÁRIA

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatas que possam preencher o cargo de SECRETÁRIA, com os seguintes requisitos:

- Excelente inglês
- Domínio perfeito da língua portuguesa
- Prática de Secretariado
- Excelente datilografia
- Instrução secundária 2.º ciclo
- Estenografia

Excelente ambiente de trabalho, no centro da Cidade.

Apresentar-se na Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar, das 8 às 11 horas, com documentação e uma foto 3 x 4, no Departamento de Pessoal. (P)

VENDEDORES

VOCÊ TEM:

- Boa aparência
- Personalidade
- Ambição

CONQUISTE:

- Tranquilidade financeira através de nossos planos de remuneração por um trabalho com inúmeras motivações de progresso e bom viver.

PROCURE-NOS DEPRESSA

na AV. PRES. VARGAS, 463 — CONJ. 1 403/5. (P)

VENDEDORES (AS)

EDIÇÕES DE OURO, ampliando seu quadro de vendedores para a melhor atender sua enorme clientela, está admitindo novos elementos, COM ou SEM experiência.

Solicitamos, apenas: idade superior a 18 anos, boa aparência, desembaraço e vontade de progredir.

Oferecemos: GARANTIAS TRABALHISTAS, horário livre e possibilidade de cargos de chefia.

Apresentar-se à Rua México, 41, Grupo, 1 107, somente segunda-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

VENDEDOR DE CATEGORIA

Companhia tradicional, bem introduzida no mercado, precisa de elemento sério, com muita experiência e conhecimentos sólidos no ramo de produtos químicos, resinas e plásticos, para vendas por conta dos melhores fabricantes estrangeiros.

Mercado, com clientela de primeira classe já estabelecida.

O cargo oferece excelente remuneração, com salário fixo, ajuda de custo e comissão, com as melhores perspectivas de progresso para o candidato certo.

Ofertas à portaria deste Jornal sob o número 015 633.

VENDEDOR

Com boas relações em repartições públicas, e conhecimentos sobre MOTORES e EMBARCAÇÕES. Daremos preferência aqueles que possuam condução própria.

Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 144 — BOTAFOGO — das 17 às 18 horas. (P)

[illegible][illegible][illegible][illegible]

ALUGO loja ampla Rua Comte, Coimbra, 150-A, perto Rua Urquiza, 22-24-26, 26-28-30, 30-32, 32-34, 34-36, 36-38, 38-40, 40-42, 42-44, 44-46, 46-48, 48-50, 50-52, 52-54, 54-56, 56-58, 58-60, 60-62, 62-64, 64-66, 66-68, 68-70, 70-72, 72-74, 74-76, 76-78, 78-80, 80-82, 82-84, 84-86, 86-88, 88-90, 90-92, 92-94, 94-96, 96-98, 98-100, 100-102, 102-104, 104-106, 106-108, 108-110, 110-112, 112-114, 114-116, 116-118, 118-120, 120-122, 122-124, 124-126, 126-128, 128-130, 130-132, 132-134, 134-136, 136-138, 138-140, 140-142, 142-144, 144-146, 146-148, 148-150, 150-152, 152-154, 154-156, 156-158, 158-160, 160-162, 162-164, 164-166, 166-168, 168-170, 170-172, 172-174, 174-176, 176-178, 178-180, 180-182, 182-184, 184-186, 186-188, 188-190, 190-192, 192-194, 194-196, 196-198, 198-200, 200-202, 202-204, 204-206, 206-208, 208-210, 210-212, 212-214, 214-216, 216-218, 218-220, 220-222, 222-224, 224-226, 226-228, 228-230, 230-232, 232-234, 234-236, 236-238, 238-240, 240-242, 242-244, 244-246, 246-248, 248-250, 250-252, 252-254, 254-256, 256-258, 258-260, 260-262, 262-264, 264-266, 266-268, 268-270, 270-272, 272-274, 274-276, 276-278, 278-280, 280-282, 282-284, 284-286, 286-288, 288-290, 290-292, 292-294, 294-296, 296-298, 298-300, 300-302, 302-304, 304-306, 306-308, 308-310, 310-312, 312-314, 314-316, 316-318, 318-320, 320-322, 322-324, 324-326, 326-328, 328-330, 330-332, 332-334, 334-336, 336-338, 338-340, 340-342, 342-344, 344-346, 346-348, 348-350, 350-352, 352-354, 354-356, 356-358, 358-360, 360-362, 362-364, 364-366, 366-368, 368-370, 370-372, 372-374, 374-376, 376-378, 378-380, 380-382, 382-384, 384-386, 386-388, 388-390, 390-392, 392-394, 394-396, 396-398, 398-400, 400-402, 402-404, 404-406, 406-408, 408-410, 410-412, 412-414, 414-416, 416-418, 418-420, 420-422, 422-424, 424-426, 426-428, 428-430, 430-432, 432-434, 434-436, 436-438, 438-440, 440-442, 442-444, 444-446, 446-448, 448-450, 450-452, 452-454, 454-456, 456-458, 458-460, 460-462, 462-464, 464-466, 466-468, 468-470, 470-472, 472-474, 474-476, 476-478, 478-480, 480-482, 482-484, 484-486, 486-488, 488-490, 490-492, 492-494, 494-496, 496-498, 498-500, 500-502, 502-504, 504-506, 506-508, 508-510, 510-512, 512-514, 514-516, 516-518, 518-520, 520-522, 522-524, 524-526, 526-528, 528-530, 530-532, 532-534, 534-536, 536-538, 538-540, 540-542, 542-544, 544-546, 546-548, 548-550, 550-552, 552-554, 554-556, 556-558, 558-560, 560-562, 562-564, 564-566, 566-568, 568-570, 570-572, 572-574, 574-576, 576-578, 578-580, 580-582, 582-584, 584-586, 586-588, 588-590, 590-592, 592-594, 594-596, 596-598, 598-600, 600-602, 602-604, 604-606, 606-608, 608-610, 610-612, 612-614, 614-616, 616-618, 618-620, 620-622, 622-624, 624-626, 626-628, 628-630, 630-632, 632-634, 634-636, 636-638, 638-640, 640-642, 642-644, 644-646, 646-648, 648-650, 650-652, 652-654, 654-656, 656-658, 658-660, 660-662, 662-664, 664-666, 666-668, 668-670, 670-672, 672-674, 674-676, 676-678, 678-680, 680-682, 682-684, 684-686, 686-688, 688-690, 690-692, 692-694, 694-696, 696-698, 698-700, 700-702, 702-704, 704-706, 706-708, 708-710, 710-712, 712-714, 714-716, 716-718, 718-720, 720-722, 722-724, 724-726, 726-728, 728-730, 730-732, 732-734, 734-736, 736-738, 738-740, 740-742, 742-744, 744-746, 746-748, 748-750, 750-752, 752-754, 754-756, 756-758, 758-760, 760-762, 762-764, 764-766, 766-768, 768-770, 770-772, 772-774, 774-776, 776-778, 778-780, 780-782, 782-784, 784-786, 786-788, 788-790, 790-792, 792-794, 794-796, 796-798, 798-800, 800-802, 802-804, 804-806, 806-808, 808-810, 810-812, 812-814, 814-816, 816-818, 818-820, 820-822, 822-824, 824-826, 826-828, 828-830, 830-832, 832-834, 834-836, 836-838, 838-840, 840-842, 842-844, 844-846, 846-848, 848-850, 850-852, 852-854, 854-856, 856-858, 858-860, 860-862, 862-864, 864-866, 866-868, 868-870, 870-872, 872-874, 874-876, 876-878, 878-880, 880-882, 882-884, 884-886, 886-888, 888-890, 890-892, 892-894, 894-896, 896-898, 898-900, 900-902, 902-904, 904-906, 906-908, 908-910, 910-912, 912-914, 914-916, 916-918, 918-920, 920-922, 922-924, 924-926, 926-928, 928-930, 930-932, 932-934, 934-936, 936-938, 938-940, 940-942, 942-944, 944-946, 946-948, 948-950, 950-952, 952-954, 954-956, 956-958, 958-960, 960-962, 962-964, 964-966, 966-968, 968-970, 970-972, 972-974, 974-976, 976-978, 978-980, 980-982, 982-984, 984-986, 986-988, 988-990, 990-992, 992-994, 994-996, 996-998, 998-1000, 1000-1002, 1002-1004, 1004-1006, 1006-1008, 1008-1010, 1010-1012, 1012-1014, 1014-1016, 1016-1018, 1018-1020, 1020-1022, 1022-1024, 1024-1026, 1026-1028, 1028-1030, 1030-1032, 1032-1034, 1034-1036, 1036-1038, 1038-1040, 1040-1042, 1042-1044, 1044-1046, 1046-1048, 1048-1050, 1050-1052, 1052-1054, 1054-1056, 1056-1058, 1058-1060, 1060-1062, 1062-1064, 1064-1066, 1066-1068, 1068-1070, 1070-1072, 1072-1074, 1074-1076, 1076-1078, 1078-1080, 1080-1082, 1082-1084, 1084-1086, 1086-1088, 1088-1090, 1090-1092, 1092-1094, 1094-1096, 1096-1098, 1098-1100, 1100-1102, 1102-1104, 1104-1106, 1106-1108, 1108-1110, 1110-1112, 1112-1114, 1114-1116, 1116-1118, 1118-1120, 1120-1122, 1122-1124, 1124-1126, 1126-1128, 1128-1130, 1130-1132, 1132-1134, 1134-1136, 1136-1138, 1138-1140, 1140-1142, 1142-1144, 1144-1146, 1146-1148, 1148-1150, 1150-1152, 1152-1154, 1154-1156, 1156-1158, 1158-1160, 1160-1162, 1162-1164, 1164-1166, 1166-1168, 1168-1170, 1170-1172, 1172-1174, 1174-1176, 1176-1178, 1178-1180, 1180-1182, 1182-1184, 1184-1186, 1186-1188, 1188-1190, 1190-1192, 1192-1194, 1194-1196, 1196-1198, 1198-1200, 1200-1202, 1202-1204, 1204-1206, 1206-1208, 1208-1210, 1210-1212, 1212-1214, 1214-1216, 1216-1218, 1218-1220, 1220-1222, 1222-1224, 1224-1226, 1226-1228, 1228-1230, 1230-1232, 1232-1234, 1234-1236, 1236-1238, 1238-1240, 1240-1242, 1242-1244, 1244-1246, 1246-1248, 1248-1250, 1250-1252, 1252-1254, 1254-1256, 1256-1258, 1258-1260, 1260-1262, 1262-1264, 1264-1266, 1266-1268, 1268-1270, 1270-1272, 1272-1274, 1274-1276, 1276-1278, 1278-1280, 1280-1282, 1282-1284, 1284-1286, 1286-1288, 1288-1290, 1290-1292, 1292-1294, 1294-1296, 1296-1298, 1298-1300, 1300-1302, 1302-1304, 1304-1306, 1306-1308, 1308-1310, 1310-1312, 1312-1314, 1314-1316, 1316-1318, 1318-1320, 1320-1322, 1322-1324, 1324-1326, 1326-1328, 1328-1330, 1330-1332, 1332-1334, 1334-1336, 1336-1338, 1338-1340, 1340-1342, 1342-1344, 1344-1346, 1346-1348, 1348-1350, 1350-1352, 1352-1354, 1354-1356, 1356-1358, 1358-1360, 1360-1362, 1362-1364, 1364-1366, 1366-1368, 1368-1370, 1370-1372, 1372-1374, 1374-1376, 1376-1378, 1378-1380, 1380-1382, 1382-1384, 1384-1386, 1386-1388, 1388-1390, 1390-1392, 1392-1394, 1394-1396, 1396-1398, 1398-1400, 1400-1402, 1402-1404, 1404-1406, 1406-1408, 1408-1410, 1410-1412, 1412-1414, 1414-1416, 1416-1418, 1418-1420, 1420-1422, 1422-1424, 1424-1426, 1426-1428, 1428-1430, 1430-1432, 1432-1434, 1434-1436, 1436-1438, 1438-1440, 1440-1442, 1442-1444, 1444-1446, 1446-1448, 1448-1450, 1450-1452, 1452-1454, 1454-1456, 1456-1458, 1458-1460, 1460-1462, 1462-1464, 1464-1466, 1466-1468, 1468-1470, 1470-1472, 1472-1474, 1474-1476, 1476-1478, 1478-1480, 1480-1482, 1482-1484, 1484-1486, 1486-1488, 1488-1490, 1490-1492, 1492-1494, 1494-1496, 1496-1498, 1498-1500, 1500-1502, 1502-1504, 1504-1506, 1506-1508, 1508-1510, 1510-1512, 1512-1514, 1514-1516, 1516-1518, 1518-1520, 1520-1522, 1522-1524, 1524-1526, 1526-1528, 1528-1530, 1530-1532, 1532-1534, 1534-1536, 1536-1538, 1538-1540, 1540-1542, 1542-1544, 1544-1546, 1546-1548, 1548-1550, 1550-1552, 1552-1554, 1554-1556, 1556-1558, 1558-1560, 1560-1562, 1562-1564, 1564-1566, 1566-1568, 1568-1570, 1570-1572, 1572-1574, 1574-1576, 1576-1578, 1578-1580, 1580-1582, 1582-1584, 1584-1586, 1586-1588, 1588-1590, 1590-1592, 1592-1594, 1594-1596, 1596-1598, 1598-1600, 1600-1602, 1602-1604, 1604-1606, 1606-1608, 1608-1610, 1610-1612, 1612-1614, 1614-1616, 1616-1618, 1618-1620, 1620-1622, 1622-1624, 1624-1626, 1626-1628, 1628-1630, 1630-1632, 1632-1634, 1634-1636, 1636-1638, 1638-1640, 1640-1642, 1642-1644, 1644-1646, 1646-1648, 1648-1650, 1650-1652, 1652-1654, 1654-1656, 1656-1658, 1658-1660, 1660-1662, 1662-1664, 1664-1666, 1666-1668, 1668-1670, 1670-1672, 1672-1674, 1674-1676, 1676-1678, 1678-1680, 1680-1682, 1682-1684, 1684-1686, 1686-1688, 1688-1690, 1690-1692, 1692-1694, 1694-1696, 1696-1698, 1698-1700, 1700-1702, 1702-1704, 1704-1706, 1706-1708, 1708-1710, 1710-1712, 1712-1714, 1714-1716, 1716-1718, 1718-1720, 1720-1722, 1722-1724, 1724-1726, 1726-1728, 1728-1730, 1730-1732, 1732-1734, 1734-1736, 1736-1738, 1738-1740, 1740-1742, 1742-1744, 1744-1746, 1746-1748, 1748-1750, 1750-1752, 1752-1754, 1754-1756, 1756-1758, 1758-1760, 1760-1762, 1762-1764, 1764-1766, 1766-1768, 1768-1770, 1770-1772, 1772-1774, 1774-1776, 1776-1778, 1778-1780, 1780-1782, 1782-1784, 1784-1786, 1786-1788, 1788-1790, 1790-1792, 1792-1794, 1794-1796, 1796-1798, 1798-1800, 1800-1802, 1802-1804, 1804-1806, 1806-1808, 1808-1810, 1810-1812, 1812-1814, 1814-1816, 1816-1818, 1818-1820, 1820-1822, 1822-1824, 1824-1826, 1826-1828, 1828-1830, 1830-1832, 1832-1834, 1834-1836, 1836-1838, 1838-1840, 1840-1842, 1842-1844, 1844-1846, 1846-1848, 1848-1850, 1850-1852, 1852-1854, 1854-1856, 1856-1858, 1858-1860, 1860-1862, 1862-1864, 1864-1866, 1866-1868, 1868-1870, 1870-1872, 1872-1874, 1874-1876, 1876-1878, 1878-1880, 1880-1882, 1882-1884, 1884-1886, 1886-1888, 1888-1890, 1890-1892, 1892-1894, 1894-1896, 1896-1898, 1898-1900, 1900-1902, 1902-1904, 1904-1906, 1906-1908, 1908-1910, 1910-1912, 1912-1914, 1914-1916, 1916-1918, 1918-1920, 1920-1922, 1922-1924, 1924-1926, 1926-1928, 1928-1930, 1930-1932, 1932-1934, 1934-1936, 1936-1938, 1938-1940, 1940-1942, 1942-1944, 1944-1946, 1946-1948, 1948-1950, 1950-1952, 1952-1954, 1954-1956, 1956-1958, 1958-1960, 1960-1962, 1962-1964, 1964-1966, 1966-1968, 1968-1970, 1970-1972, 1972-1974, 1974-1976, 1976-1978, 1978-1980, 1980-1982, 1982-1984, 1984-1986, 1986-1988, 1988-1990, 1990-1992, 1992-1994, 1994-1996, 1996-1998, 1998-2000, 2000-2002, 2002-2004, 2004-2006, 2006-2008, 2008-2010, 2010-2012, 2012-2014, 2014-2016, 2016-2018, 2018-2020, 2020-2022, 2022-2024, 2024-2026, 2026-2028, 2028-2030, 2030-2032, 2032-2034, 2034-2036, 2036-2038, 2038-2040, 2040-2042, 2042-2044, 2044-2046, 2046-2048, 2048-2050, 2050-2052, 2052-2054, 2054-2056, 2056-2058, 2058-2060, 2060-2062, 2062-2064, 2064-2066, 2066-2068, 2068-2070, 2070-2072, 2072-2074, 2074-2076, 2076-2078, 2078-2080, 2080-2082, 2082-2084, 2084-2086, 2086-2088, 2088-2090, 2090-2092, 2092-2094, 2094-2096, 2096-2098, 2098-2100, 2100-2102, 2102-2104, 2104-2106, 2106-2108, 2108-2110, 2110-2112, 2112-2114, 2114-2116, 2116-2118, 2118-2120, 2120-2122, 2122-2124, 2124-2126, 2126-2128, 2128-2130, 2130-2132, 2132-2134, 2134-2136, 2136-2138, 2138-2140, 2140-2142, 2142-2144, 2144-2146, 2146-2148, 2148-2150, 2150-2152, 2152-2154, 2154-2156, 2156-2158, 2158-2160, 2160-2162, 2162-2164, 2164-2166, 2166-2168, 2168-2170, 2170-2172, 2172-2174, 2174-2176, 2176-2178, 2178-2180, 2180-2182, 2182-2184, 2184-2186, 2186-2188, 2188-2190, 2190-2192, 2192-2194, 2194-2196, 2196-2198, 2198-2200, 2200-2202, 2202-2204, 2204-2206, 2206-2208, 2208-2210, 2210-2212, 2212-2214, 2214-2216, 2216-2218, 2218-2220, 2220-2222, 2222-2224, 2224-2226, 2226-2228, 2228-2230, 2230-2232, 2232-2234, 2234-2236, 2236-2238, 2238-2240, 2240-2242, 2242-2244, 2244-2246, 2246-2248, 2248-2250, 2250-2252, 2252-2254, 2254-2256, 2256-2258, 2258-2260, 2260-2262, 2262-2264, 2264-2266, 2266-2268, 2268-2270, 2270-2272, 2272-2274, 2274-2276, 2276-2278, 2278-2280, 2280-2282, 2282-2284, 2284-2286, 2286-2288, 2288-2290, 2290-2292, 2292-2294, 2294-2296, 2296-2298, 2298-2300, 2300-2302, 2302-2304, 2304-2306, 2306-2308, 2308-2310, 2310-2312, 2312-2314, 2314-2316, 2316-2318, 2318-2320, 2320-2322, 2322-2324, 2324-2326, 2326-2328, 2328-2330, 2330-2332, 2332-2334, 2334-2336, 2336-2338, 2338-2340, 2340-2342, 2342-2344, 2344-2346, 2346-2348, 2348-2350, 2350-2352, 2352-2354, 2354-2356, 2356-2358, 2358-2360, 2360-2362, 2362-2364, 2364-2366, 2366-2368, 2368-2370, 2370-2372, 2372-2374, 2374-2376, 2376-2378, 2378-2380, 2380-2382, 2382-2384, 2384-2386, 2386-2388, 2388-2390, 2390-2392, 2392-2394, 2394-2396, 2396-2398, 2398-2400, 2400-2402, 2402-2404, 2404-2406, 2406-2408, 2408-2410, 2410-2412, 2412-2414, 2414-2416, 2416-2418, 2418-2420, 2420-2422, 2422-2424, 2424-2426, 2426-2428, 2428-2430, 2430-2432, 2432-2434, 2434

1

INGLES - Aulas para principiantes em qualquer idade em residências. Antônio, Tel.: 26-9060; e Grupo NCS 10 unidades. Tel.: 7-8925.

INGLES - Para principiantes e principalmente para nível Ginepro. Prof. Vespertor. Tel.: 7-8925.

INGLES - Professora com diploma de Cambridge aceita alunos em inglês. Maria Amélia, 20, Zerco - Jlica.

INGLES - Pode ser o domínio da Conversação e prática. Acção principal. Vítor, 10, Cruzes no Rio. Tel.: 32-2159, diariamente às 19 horas inclusive hoje.

INGLES - Aulas individuais. - Tel.: 37-3614. Inf. adic. sobre aulas de 4 at. Zh. R. Guimarães natal n. 23-703.

INGLES - 6,00 a hora. Leção principal ou a aula, método eficiente. Mastro Francisco Braga, 70, 1º andar, Tel.: 37-9599 - D. 12.

LEÇAO corte costura, faja - Di. confecção, corte, alívio e aprof. Alendo de manhã ou após o almoço. Run, Rua 10, 200, 2º andar, Tel.: 37-9599.

LITERATURA - Português, Literatura - 1999, Recuperação de alunos cursos, admissional ao normal, concursos, vestibular. Adm. Inf. adic. sobre prof. professora com longa prática no Colégio Pedro II, Oficinas do Estado, ex-existente da Faculdade de Filosofia. Tel.: 25-9704.

MATHEMATICA - Artigo 99 - Português estrangeiros. Trezor 47-1057.

MATHEMATICA - Física e Matemática - Professor admitido. Trezor n. 47-1057.

MATHEMATICA - Primário e secundário, estudantes secundária lecionando matemática, métodos eficientes. NCS 5,00. Tel.: 27-966, Sr. Márcia.

MATHEMATICA MODERNA - Ensino médio e engenharia adjunta da P.U.C. leciona a domicilio. NCS 10,00. Tel.: 37-9599.

MATHEMATICA - Estudante do 5.º Ano de Engenharia da Católica, leciona para ginásios e coleções. 1999, apto. 3 - Ipanema. Tel.: 47-6662 - Prof. Rodolfo.

MATHEMATICA, Inglês, História, Geografia - 1999, apto. 3, 2º andar, Tel.: 37-9599 - NCS 6,00 por aula na casa de Hilary. 47-6555 ou 47-6514. Alternar.

MATHEMATICA - Física - Descritiva - Ginásio, Científico, Paulo, tel. 26-5116.

MATHEMATICA - Prof. Assis, com experiência de ensino particular nas escolas de CB - R. Anita Garibaldi, Tel.: 37-4492.

MATHEMATICA MODERNA - Prof. de Preços indicados. Telefone 37-5951.

MATHEMATICA - FÍSICA - QUÍMICA - Aulas de reforço. Estudante do curso de Física, ENAN, lecionam. Ginásio, científico art. 99 e vestibular. Hora 10,00. Tel.: 37-5951.

MATHEMATICA - FÍSICA - PORTUGUESA - Admissão, Gin. Cient. Art. 99, por prof. eng. militar. Tel.: 37-4000.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA - Preparo e planejamento de refeições. Curso de extensão certificado. 1999, apto. 3, 2º andar, Doméstica, 15 h. Rua Senador, 15, 2º andar, Tel.: 32-3520.

NORMALISTA DA PAULA particularmente preparada para o ensino de Inglês, 216/101, Botafogo.

NORMALISTA DO BATELO, da escola primária, crianças e adultos. Inglês, francês e port. pl e gl. 1999, apto. 3, 2º andar, Tel.: 36-4747.

PROFESSORA ESPECIALIZADA - Crianças A.E. Tratar R. Theodoro, 15, 2º andar, Botafogo, das 15 h. em diante.

PROFESSORA - Lecciona curso primário. Alfabetiza. Vai a casa dos alunos. Trezor 2a. Rua. Telefones: 25-9193.

P.I.A.N.O - Iniciação Musical - Professora dipl. Escola Nacional de Música. Tel.: 37-0200.

PROFISSÃO RENDOSA - Cursos de maquiagem e limpeza de pele com diploma no final - Metodologia. Tel.: 34-3627.

PROFESSORA diplomada F. Floriano - Teoria e prática, particularizada e Copecanas - Tel.: 36-3599.

PROFESSORA registrada para dar aulas particulares - Português - Segunda-feira das 9 as 10 horas, Tel.: 25-7019.

PROFESSOR - Leciona, administração, adm. particularizado português eficiente. De primário ao científico. Par. 7-9796.

PROFESSOR lecciona gramática para Ginásio, Aul. Individual: NCS 5,00. Tel.: 45-7172 - Flamengo.

PIANO - Barret Robson, Inglês, 1999, apto. 3, 2º andar, Botafogo, novo. 1.200 mil. Tel.: 45-1495.

PROFESSORES DE CIÊNCIAS particulares. 1.º e 2.º ciclos c/ reg. 1999, apto. 3, 2º andar, Botafogo, completo e c/ registro. Flores 45-4038 - Alvo.

PIANO - Professora de conversação para alunos experientes. Rua Usaldino do Amaral n. 14, apto. 403 - Centro.

PROFESSOR INGLÊS - Ensina gramática, leitura e compreensão de imprensa. Método direto, audiodifusão, conversação - D. Justino, 16, 32-6833.

PORTUGUÊS - (Redução nas listas). Conhecida abertura de escritas, incantamentos organizados de balanco. Ensino particularizado. Tel.: 37-4000.

PROFESSORA PRIMARIA - Lecionando adultos e crianças a domicílio ou em sua residência à tarde. Endereço: 1999, apto. 3, 2º andar, Catete.

PROFESSORA desenhos e pintura Diplomada pela EMBA com registros de apresentações no Prof. Virgílio Machado no Ginásio São Pedro de Alcântara à Rua da Marquês, 204, e praça da 28-9506.

PROFESSORA - Segunda-feira das 13 as 20 horas. Tel.: 26-9060.

QUÍMICA Acadêmico do 3.º ano da Escola Nacional de Química dá aula particular para o curso. Hfice. 16, 45-1227 - Botafogo.

PORTUGUESA - FRANCES - Univeritária de aulas particulares. 1999, apto. 3, 2º andar, Sants Pen.

PROFESSORA est. lecciona primário e adm. p. crianças e adultos Tel.: 37-1527 - Botafogo.

PINTURA EM PORCELANA - Ensinado em porcelana, vidro e azulejo. Técnicas diversas. Curso rápido. Inf. 45-1227 - Botafogo.

PROFESSOR Português e Inglês - Precisa para os cursos Ginásio e Técnico de Contabilidade. Apresentações no Prof. Virgílio Machado no Ginásio São Pedro de Alcântara à Rua da Marquês, 204, e praça da 28-9506.

QUÍMICA Acadêmico do 3.º ano da Escola Nacional de Química dá aula particular para o curso. Hfice. 16, 45-1227 - Botafogo.

RECORTE! Vale uma matrícula.
Art. 99, Gin. e Colegial, 30,00
— Admissão reforçada, 20,00 —

Cepd *centro de estudos
processamentu de da*
Av. Rio Branco, 185, s/ 1 107 Tel. 42-3375 - a partir das

CONTABILISTA

AOS LIVROS USADOS — Compre bibliotecas, revistas raras, "gibis" antigos, compro discos LPs.

Manotecas

ca de Artefatos de Cimento (Cangulo) — SARAÇURUNA — E. F. Leopoldina

Noronha; Travessa Figueiras; Avenida do Exército.

GRATIS ASSISTÊNCIA
VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 98-A
Tel.: 42 4984

A CISPER

PRECISA DE:

TORNEIROS
MECÂNICOS DE BANCADA, ajustagem e acabamento
FRESADORES
PANTOGRAFISTAS
INSPECTORES DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Certidão da Idade, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 - Jacaré - Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal.

CHEFIASEÇÃO DE PEÇAS
SEÇÃO DE REPAROS**CHEFE SEÇÃO DE PEÇAS**

- Compra, venda de peças
- Compra, venda de acessórios
- Controle de estoque
- Contato com o público
- Supervisão de venda

CHEFE SEÇÃO DE REPAROS

- Supervisão de manutenção
- Supervisão de ordens de serviço
- Controle de custo de trabalho
- Controle de consumo de material

ÓTIMO AMBIENTE

Empresa representante da CHRYSLER com sede em Niterói
 Apresentar-se à Avenida Presidente Vargas, n. 542, grupo 1101

DA MULHER PARA MULHER

Venha conhecer o nosso espetacular Departamento Feminino!!!

- Condução própria DIA E NOITE
- Ganhe dinheiro NA HORAI
- Ambiente selecionado.
- Trabalho fácil e agradável.
- Horário livre.

(EXIGE-SE BOA APARÊNCIA)

Da. MARINA - Rua Primeiro de Março, 9 - 2.º andar. (P)

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL DE VENDAS

Importante empresa internacional está admitindo para seu Setor Comercial elemento com vivência nesta área capaz de assumir a responsabilidade de desenvolver seus vendedores. Curso colegial completo e conhecimentos de eletricidade e inglês, são algumas de nossas exigências.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 064. Sigilo absoluto. (P)

ENGENHEIRO CIVIL OU TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Com experiência para dirigir obra de vulto. Exige-se amplo conhecimento do ramo.

Apresentar-se para entrevista na Av. Rio Branco, 37 - 13.º andar, a partir do dia 7 (terça-feira) no horário de 14 às 18 horas. (P)

ESTENODATILÓGRAFA ALEMÃO/INGLÊS

Firma importadora no Centro procura, de preferência com prática em ambas as línguas. Semana de 5 dias.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 294. (P)

PERFURADORAS IBM

Seleções do Reader's Digest necessita Perfuradoras IBM, com experiência, para trabalhar por tempo determinado.

Apresentar-se segunda-feira, com documentos, na Avenida Presidente Vargas, 62 - 7.º andar.

VENDEDOR EXTERNO PARA LIVRARIA FIXO + COMISSÕES

- Prêmios de Venda.
- Registro em carteira.
- Livros Didáticos.
- 35 livros editados (muitos best-sellers).

Rua Primeiro de Março, 9 - 3.º andar - Sr. PRIETO. (P)

Assistente contador

Precisa-se com grande prática. Pretensões salariais e curriculum. Cartas próprias para a portaria deste Jornal sob o n. 99200.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com grande prática. Pretensões salariais. Cartas próprias para a portaria deste Jornal sob o n. 99199.

Auxiliar de escritório

Necessitamos de um com prática. Curso ginásial completo. Apresentar-se na Avenida N. S. Copacabana, 1032-A. Falar com o Sr. Rui ou Dna. Marisa.

Atenção vendedores

Grande firma do ramo de produtos químicos, está ampliando seu quadro de vendedores. Ajuda de custo, 10% de comissão e prêmios. Entrevistas com Jorge Moraes, R. Igaraçu, 610 - Marechal Hermes, 2.º e 3.º das 7 às 17 horas.

Datilógrafas 5 vagas

Para trabalhar na direção Geral da Guarda Noturna - Horário de trabalho: 2.ª a 6.ª feira de 9 às 18.30 hs. Almoço em restaurante próprio - Tratar segunda-feira de 09 às 12 hs na Rua São Clemente n. 265 - Botafogo.

Fábrica de Bolsas Groenlândia

Precisa-se de contadores de couro e oficiais de mesa. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Rua Belisário Pena, 105 - Penha.

Grampeadores

Importante indústria localizada em São Cristóvão, admite grampeadores com experiência anterior comprovada.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na Rua Coronel Cabrita, 57 - São Cristóvão, com Sr. Adolfo. (P)

Guardas de vigilância

200 vagas - horários diurnos e noturnos - apresentar-se segunda e terça-feira no horário de 9 às 18 horas - Avenida Gomes Freire n. 764-A. Guarda Noturna.

Homens de vendas

Precisa-se para produto de fácil colocação no mercado. Melhores comissões da praça aos inspetores. Condições excepcionais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 912.

Manequim 44

P. ind. de confecções. Tratar com Prof. Clóvis. Paga-se bem. Tel. 29-9218, diariamente das 8 às 16. Domingo das 13 às 14 horas. Rua Tomás Lopes, n.º 170.

MODERNIZE SUA ROUPA

Organizações Martin Afiliadas. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida ternos, camisas e calças. Rua Uruguaiana, 118 s/ 810. Tel. 43-4436

Motorista

Precisa-se para trabalhar com material de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Mal. Francisco de Moura, 63, fundos - Botafogo.

Mecânico

Precisa-se torneiro ferramenteiro com prática em ferramentas de Estamparia. Estr. Velha da Pavuna, 1716 - Inhaúma. Final ônibus 292 e 896.

NCR\$ 1.200,00

MÔÇAS E RAPAZES - Se você tem ambição, dinamismo e boa aparência, venha conversar conosco. Estamos selecionando contatos para a Guanabara e outros Estados. Av. 13 de Maio, 117, s/ 1.513 - Sr. Sérgio ou Lélis.

Notista

Precisa-se com prática de Material de Construção. Sal. inicial NCR\$ 220,00 - R. Barão de Mesquita, 608.

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"**ORDENADO INICIAL NCR\$ 700,00**

Firma, em fase de expansão, admite pessoas de ambos os sexos, idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente.

Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 - Centro - GB

A IMPECÁVEL**Auxiliar de escritório**

Repazes com prática de Classificação de Contas, boa letra, e ótima datilografia. Semana de 5 dias. Refeições no local.

Tratar com Sr. RENATO, na Rua General Padilha, 64, 5.º andar, S. CRISTÓVÃO. (N. B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Chefe de vendas

Firma em fase de reestruturação oferece oportunidade de elevados lucros a pessoa honesta e dinâmica com prática comprovada em selecionar, treinar e chefiar vendedores. Negócio de futuro. Referências sólidas. Cartas com detalhes e "Curriculum Vitae" para a Caixa Postal 2.615 - ZC. 00 - Rio - GB.

Corretor de imóveis

Precisamos para venda de apartamentos c/ plantão em obras na Zona Sul. Favor não se apresentar pessoas sem prática. Tratar na PREDIAL AQUARELA - Rua México, 11 - 12.º andar, das 9h às 18h. - CRECI 258. (P)

Chefe de oficina

Precisa-se para compressores de ar acionados a motor Diesel, com comprovada experiência. Tratar Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 - Benfica. (P)

Desenhista

Grande indústria precisa de desenhista com prática em desenhos de subestações e equipamentos elétricos.

Semana de 5 dias. Entrevistas de 9h às 11h, na Av. Pres. Vargas, 482, conj. 2.005, com Dr. Sapha.

Estudante de curso científico

Tradicional indústria localizada em São Cristóvão, admite rapaz dinâmico que esteja cursando científico à noite, para ótima oportunidade no setor industrial.

Aos interessados deverão comparecer à Rua Coronel Cabrita, 57 - São Cristóvão, com o Sr. Adolfo. (P)

Hélio Barki S/A - Ind. e Comércio

Precisa-se:

Auxiliar de Cadastro com prática de Arquivo e bom datilógrafo

Môça auxiliar de escritório

Exige-se boa caligrafia e firme em cálculos, Caixa, com prática em magazin.

Exige-se boa aparência.

Vendedor de artigos para homens

Com prática e boa aparência

Expedição, com prática e boa aparência

Apresentar-se: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 817, 7.º andar, com Sr. Antônio - Departamento Pessoal.

Indústria de âmbito nacional, em fase de expansão, admite para o seu quadro da Guanabara:

Auxiliar de Contabilidade

Com conhecimentos de serviços gerais de contabilidade, análise de contas e reconciliação.

Auxiliar de escritório

Firme em cálculos, datilógrafo, para trabalhar das 15h às 24h.

Oferecemos ótimos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Departamento do Pessoal a

R. VIÚVA CLAUDIO, 342 - JACARÉ (P)

Indústria mecânica

PRECISA DE:

Desenhista Publicitário

Com prática em execução de catálogos de peças mecânicas.

Pede-se trazer trabalhos já executados.

Apresentar-se à Rua Miguel Angelo, 256-A - Maria da Graça. (P)

MÔÇAS E RAPAZES**PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS**

A TED oferece magníficas oportunidades a môças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas.

SEU TRABALHO É ESTUDAR, O NOSSO É COLOCÁ-LO**DACTILOGRAFIA**

2 ou 4 meses - Mensal 15,00

AUX. ESCRITÓRIO

2 ou 4 meses - Mensal 20,00

AUX. CONTABILIDADE

2 ou 4 meses - Mensal 20,00

ESTENOGRAFIA

2 ou 4 meses - Mensal 17,00

INGLÊS

6 ou 8 meses - Mensal 20,00

ESTENOGRAFIA EM INGLÊS

2 meses - Mensal 40,00

SECRETARIADO

4 ou 6 meses - Mensal 49,00

CORRESPONDÊNCIA

2 ou 4 meses - Mensal 20,00

RECEPCIONISTA

2 ou 4 meses - Mensal 20,00

PORTUGUÊS/MATEMÁTICA

Variável - Mensal 18,00

RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS

Variável - Mensal 20,00

ARTIGO 99

Mensal - 30,00.

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529/18.º - 23-4376

COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º - 36-6728

MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42 s/loja - 90-1750 - Cere

MEIER: Rua Dias da Cruz, 185 s/233 - 49-5068

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 s/loja - 24-0489

CATETE: Rua de Catete, 216 s/loja - 25-8745

NITERÓI: Rua Barão de Amazonas, 528 s/loja - 2-7861 (Niterói)

N. IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 185 s/loja - 29-09

QUANTO VOCÊ QUER GANHAR?**CHAMADA URGENTE**

Informamos aos HOMENS DE VENDA, acostumados a carnês c/sorteios ou consórcios, que estamos preparando o MAIOR LANÇAMENTO DO PAÍS, com grande cobertura publicitária, garantida por fiscalização federal, sendo a melhor oportunidade do ano. NÃO PERCA ESTA CHANCE DE FATURAR QUANTO VOCÊ QUISER. Os habilitados devem apresentar-se a partir de segunda-feira, 6, entre 8,30 às 12h na Av. N. S. Copacabana, 647, loja D, com Sr. Wilson.

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

DESENHISTAS PROJETISTAS

(P/obras civis em geral)

DESENHISTAS MECÂNICOS

(P/ferramentas e gabaritos)

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 (cinco) dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 9.º andar - sala 907, a partir de TERÇA-FEIRA, dia 7-5-68, das 9 às 17 horas.

MÔÇAS BALCONISTAS

Grande organização dispõe de vagas para môças, solteiras, de 18 a 30 anos, boa aparência, documentos e referências, para trabalhar em seções de perfumaria, artigos de limpeza, massas, biscoitos, conservas e bebidas.

Tratar na Rua da Igreja, 16 - Campo de São Cristóvão - das 9 às 12 horas, e das 14 às 18 horas.

FAVOR NÃO APRESENTAR-SE QUEM NÃO PREENCHER OS REQUISITOS ACIMA.

Isoladores**Chapeadores (funileiros)**

Precisa-se para obra de isolamento térmico. Tratar R. Regeneração, 573 - Bonsucesso.

Inspetores de vendas

Precisa-se com experiência e referências para linha de Produtos de Limpeza Doméstica. Estr. Velha da Pavuna, 1716 - Inhaúma. Final ônibus 292 e 896.

Precisa-se

De motorista, particular de 35 a 45 anos, com todos os documentos. Tratar na Av. Vireira Souto, 272/404 - Ipanema.

Prensador

Indústria plástica admite com prática em máquina de injetar e de sopro. Apresentar-se na Rua Araceli, 56-A - Bonsucesso.

Organização internacional

ADMITE

DATILÓGRAFAS - ótimas com boa apresentação e desembaraço para assistir diretoria. Sal. inicial 350,00.
 AUX. DE ESCRITÓRIO - Ambos os sexos com boa datilografia, quites c/ o serviço militar. Sal. inicial 210,00.
 PERFURADORAS - com muita prática ótimo salário. Av. Treze de Maio, 23 - Gr. 1917/18. (P)

Pintor (a) p/porcelana

Precisa-se competente. Tratar Rua Barão de Mesquita, 939 - Grajaú.

Profissão rendosa

Cia. de âmbito internacional, precisa dois jovens de 22 a 30 anos com ginásio completo, para aprender ramo chamado ortopedia. Salário mínimo para aprendizagem de um mês. - Rua Buenos Aires, 114 - Loja.

Relações Públicas

Precisamos de jovens dinâmicos para empreendimento novo. - Rua Senador Pompeu, 160.

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA - E. do Rio e GB - 30% de comissão e prêmios - Campo livre para vendas a domicílio - Telefone para 52-0926, dando nome e endereço - Há sempre uma vaga para você.

com 200m2
de 3 salas, 3
arm. emb., 2
em côr, co-
m área de ser-
viço compl. de em-
magarém. —
plan. Imobiliá-
rio, 148, 3.º
— 107 — CRECI
52-2830 e ..

Vend. R. Visconde
n.º 701 de frente —
completas —
arrenda 14 fa-
v. c/porteiro
Associação de
42-0425 CRECI

— COM VIS-
O MAR — Em
to interno. —
m 18 meses.
ormits., 2 ba-
ciais, grande
ha, área de
qts. de em-
garagem. Inf.
Imobiliária —
co, 148, 3.º
— 107 — CRECI
s. 52-2830 e

Apartamento ideal,
com um par andar,
privatários. — Vendo
frente de 30 dias
— a Silva n.º 261
hoje diretamente
fiança.

— Cobertura
Epifácio Pes-
se, em cons-
tante aparta-
cobertura. —
A (Creci 742)
de Maio, 23
Tel. 42-8177.

Vende-se em prédio
construir ap. de si-
la, 4 qts. c/ arm.,
ar alto Vista total
36-2551 CRECI

— Junho a
negro, ven-
em construção,
entos de sa-
tos, 2 banhei-
dependên-
gem. Obra
CANTI, JUN-
A. — JOÃO
ci 742) — Av.
o, 23 — 10.º
8177.

Av. Vieira Souto,
dar, 4 quartos, c/
reço, sala de jan-
m, 2 banheiros
os c/ acúsculo de
opa-cozinha de
2, copa, c/ ar-
propagada, área de
m, para 2 car-
clavador privativo,
na IMOBILIÁRIA
R. Seta de
Tel. 31-0060

— Vende-se,
ga em junho,
artamento de
quartos, 2 ba-
ciais, demais
as e 2 vagas
em Constru-
CAVALCANTI,
S/A JOÃO
ci 742) — Av.
o, 23 — 10.º
3177.

Vendo ap., salão,
frio, coqs, 2 qts.
banheiros soci-
bistr: Prudente de
De 9 às 16,00
alto.

— Apartamento. Venda-
próx. Arpoadory
2 banis., 2 qts.
Tel.: 47-1666.

— Praia —
na Av. Viei-
em construção
diançada,
os de alto lu-
de CAVAL-
UNQUEIRA
SILVA (Cre-
Av. 13 de
10º — Tel.

dependência na Rua
reis 10, ap. 104,
a, cozinha, banh.,
de 100m2, sala de
central. Sinal de
de financiado em
e sem corre-
fretar na Imobli-
a. Rua de Alfian-
andar, telefones
177 e 20-2936

Vendem-se ap. 405
em Mendonça, 16,
dependência, banh. e
acessorado — Tel.
Bastri.

— Novo, em
10m2, living
ts., 3 banhs.
ente de Mo-
Imob. San-
31 — CRECI
(B

3 qts., depa. e
San Martin —
9, c/ 30% si-
Alameda
RES — 42-1123.

sol Grande opor-
frente c/130m2
de (comercial) —
anda, rest. 3 anos
Martin, 749/101,
37 e 91-2534

Vendemos
preto, de
qts, sala, 2 qts.,
de empresa. Preço
em 48 meses.
tor diretamente,
de Campinas, 827,
Cartelomay Mitra
ap. está ocupa-
e desocupado
dependência, sala n.º 111,
Mendonça Imó-
cacha, 151, 9.º
119 — 22-0248
Tel. 4-111.

Vendemos
tamente re-
c/ sala, 2
pendências
da. Prédio
garagem
preço. Ver
Arthur Ra-
to à Praça
ental. Tra-
— Av. Rio
— gr.
Tels.
7636 e ..
Creci 7.

PARA MORAR EM FEVEREIRO DE 1969!

AV. RIO BRANCO, 120 - 12.º ANDAR - S/1.228 - TEIS. 52-5172 E 32-9622

e dep., entr. p/ carro, Rua
cio da Gama, Sinal: NCR5
0, parte facilitada e saldo
14 anos. Infor. 54-1831 -
324.

- 7 x 30 alpendre, 2 sa-
4 quartos, demais dependên-
quintal, 60 000 com 50%.
52-8991.

EGO DEZEMBRO - Sala, 2
etc. NCR5 19 mil, financ.
s. Rua Matoso 280, ap. 501
1. Dr. Dirceu Abreu - Tels.
554 • 22-6302.

TIJUC
Gariba
qts, c
emb.
ci pro
- Ver
TIJUC
rua, 3
TIJUC
200 m
comér-
Tel.:
- CR
nhairo

CASA - 7 x 30 alpendre, 2 sa-
las, 4 quartos, demais dependên-
cias, quintal, 60.000 mais 50%.
Tel. 52-8991.

ENTREGA DEZEMBRO - Sala, 2
qts., etc. NCR 19 mil, financ.
Frente: Rua Mateos 280, ap. 501
e 201; Dr. Dirceu Abreu - Tels.
22-3654 e 22-6502.

TIJUCA - Prédio de laje,
são, 3 pavs. Enorme f. p.
ruas. Rua Visl. Castro, 237.
200 m. a camb. p. residência
comércio. Ver hoje, das 9 h
às 12 h. CRICI 444 D. 7 qts.,
nheiros, garagem etc.

MOVIES ALSO...

CENTRO ALUGA-SE

1

ΙΕΡΕΥΣ ΕΠΙΜΕΛΕΣ

ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.

TERESA | **GLORIA**
Registri

2. C/J-72.

ANA ALUGA-SE
tinta NCr\$

no. du.	57-0000
cl. salão,	COPACABANA
e armê-	na Rua

lamos, 182	contrato
as, 3 qts.	nada a
coz, área	de Cop

IPANEMA — LEBLON — Preciso|LEBLON —

m prática/MECANICO - Precisa-se para to-

[illegible]

GANHOS IMEDIATOS

NCR\$ 80,00 POR DIA

Grande Empresa Nacional, com sede na Guanabara e Filiais em todo o Brasil, oferece oportunidade para integrar grupos de vendas a elementos de alto gabarito.

PROPORCIONA:

- Possibilidades reais de ganho acima de NCR\$ 2.400,00
- Curso de Preparação e Aperfeiçoamento profissional, assistência permanente
- Emprego efetivo, registro em carteira, 13.º salário, férias remuneradas etc...
- Prêmios e possibilidade de promoção funcional.

PEDE:

- Ótima Apresentação
- Dinamismo e Ambição
- Capacidade de Iniciativa
- Idade de 22 a 45 anos

Para entrevista e seleção, apresentar-se com carteira profissional, à Av. Pres. Vargas, 417-A - S/403, das 8,30 às 12,30 hs. e das 14 às 19 hs. Procurar o Sr. L. A. CARRASCOZA. (P)

Auxiliar de laboratório

Precisa-se com experiência de tingimento em laboratório de fibras têxteis. Apresentar-se com documentos em Naegeli S.A. - Rodovia Washington Luis, Km 20.

(Estrada Rio-Petrópolis) no Departamento Pessoal.

Chefe para Departamento Pessoal

Indústria de confecções procura pessoa idônea com prática neste setor.

Apresentar-se para entrevista na Cia. Sayonara de Roupas, à Rua Bolívia, 39 - Engenho Novo a partir das 13,00 horas até 17,00 horas.

Carpinteiros

Grande organização com rede de supermercados, precisa de Carpinteiros com prática de oficina. Paga-se muito bem.

Apresentar-se com documentos na Rua General Padilha, 91 - Depto. de Manutenção.

(NB. - Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Mecânico de Refrigeração

Firma tradicional no ramo de instalações centrais de ar condicionado, necessita com experiência comprovada.

Rua André Cavalcanti, 58, Fátima. - Tels. 52-3598 e 32-6869.

Môças e senhoras

Para vendas nos subúrbios. Salário fixo NCR\$ 180,00, 2.ª-feira, 9h às 17h. R. Senador Vergueiro, 218, sala 1105. Flamengo.

Motorista

DE MILLUS, precisa com experiência mínima de 5 anos.

PEDE-SE:

- Curso primário completo.
- Boa apresentação

Apresentar-se com documentos às 7,30 horas na Av. Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

Mecânicos de auto Eletricistas de auto Pintores de auto

Empresa representante da CHRYSLER com sede em Niterói.

ÓTIMO AMBIENTE

Apresentar-se Av. Pres. Vargas, n. 542, grupo 1101.

NCR\$ 600,00

Môças e rapazes

Oferece-se a base salarial acima para quem tenha:

- Instrução compatível
- Facilidade de expressão
- Boa aparência.

Apresentar-se com documentos, à Av. Pres. Vargas, 590/11.º, sala 1118 (Sr. Cunha) - Horário comercial. (P)

ANALISTAS

SUDAMTEX

Dando cumprimento ao seu programa de desenvolvimento e expansão, necessita de Analistas de Sistemas com os seguintes requisitos:

- 1.º Ter experiência mínima de um ano em 1360.
 - 2.º Instrução secundária, no mínimo.
- Será dado treinamento e orientação permanente, bom ambiente de trabalho e excelente salário.
- Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais.
- Sr. Wilson Machado.
- Av. Pres. Vargas, 463 - 9.º andar.
- Será mantido absoluto sigilo. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

AV. RIO BRANCO N.º 155 - CONJ. 2 509/10 - 28.º AND. - RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

PROCURA:

ASSISTANT - CONTROLLER

PARA INDÚSTRIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

O elemento que virá ocupar a posição deverá ser contador e/ou economista, com sólida experiência em serviços na área financeira-contábil e com vivência na iniciativa privada, de preferência em Cia. americana. Deverá ser pessoa que já tenha boa base e possa ainda desenvolver-se em assuntos como: previsões orçamentárias, custos industriais, relações bancárias, análise de balanços, legislação de seguros, operações de importação-exportação, auditoria, sistemas e métodos, crédito e cobrança e legislação fiscal.

Sua principal responsabilidade será assessorar o Controller, colaborando para levar a bom termo os planos da Cia. neste importante setor.

Deverá possuir conhecimento (não obrigatório) do idioma inglês. Remuneração de acordo com as qualificações do candidato. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e asseguremos sigilo absoluto.

ALGUNS DOS Nossos TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIO, TREINAMENTO, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

precisa para o seu Departamento Técnico em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissional com grande experiência em construções de acomodações e móveis para navios; sistemas sanitários e porões refrigerados.

Exigem-se: Conhecimentos de ventilação e ar condicionado; prática das regras das Sociedades de Classificação.

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração condizente, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se com "Curriculum Vitae" e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 9.º andar, Sala 907, a partir de terça-feira, dia 7-5-68, das 9 às 17 horas.

1968 - ANO DO LIVRO

W. M. Jackson Inc. convida você a participar da grande campanha deste ano.

Espetaculares planos de vendas com ampla cobertura publicitária. Prêmios excepcionais.

Ótima oportunidade para quem já conhece o ramo. O nosso gerente, Sr. Nelson Cordeiro, o espera para uma entrevista.

Rua Miguel Couto, 35 - 7.º andar - Sala 701 - Horário comercial. (P)

Vendedores

Indústria de confecções procura-se pessoa bem relacionada no ramo, agressiva junto a clientela para mercadorias de franca aceitação.

Apresentar-se à Rua Bolívia, 39 - Engenho Novo, segunda-feira a partir de 8,30 horas, com Sr. Bastos.

Vendedores

Com retirada de 200,00 mais comissões ganhando no mínimo 1.000 por mês. Rua Alcindo Guanabara, 17-21, sala 1606.

Vendedores

Importante Ind. de Cosméticos precisa, experientes no ramo e bem relacionados junto às farmácias e repartições públicas. Av. Venezuela, 27, sala 810.

Atôres (cinema)

OPORTUNIDADES DE 18 A 40 ANOS Ambos os sexos e cor, 80 "extras", 22 "pontas", destaque. Excelente contrato de 60 dias. Enviar apenas nome, idade, endereço, 2 fotos 3x4 (e retoques) Até dia 13 p/ portaria deste Jornal sob o n. 99195.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se para admissão imediata com prática de datilografia, experiência de escritório, com curso primário. Tratar com Jeni - Rua 7 de Setembro, 112 das 10 horas em diante.

Auxiliar de escritório

Precisa-se rapaz maior com prática em tirar notas fiscais, faturista, bom datilógrafo. - Paul Nathan Artes Gráficas Ltda., Rua Alvaro Alvim, 33/37, 1.º andar.

Balconistas homem e moças

Com experiência no ramo de confecções e que trabalhe nos redondezas. Alfandega, Senhor dos Passos. Apresentar-se Rua de Alfandega, 201 - 1.º.

Balconistas

Organização de tecidos, com filiais em vários Estados, ampliando seu quadro de balconistas, precisa de elementos com boa apresentação e experiência mínima de 2 anos em Carteira. Apresentar-se com documentos e 2 (duas) fotos 3x4 na Rua Gonçalves Dias, 17, Centro. - Seção do Pessoal. (P)

Contador

Para corretora de valores, precisa-se. Paga-se muito bem. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 015 378. Garantindo sigilo absoluto.

Caldeireiro e Serralheiro

Precisa-se na Empresa Nipo Brás Ltda. Av. Pres. Kennedy, 1673, al. 17. D.C.

Cobrança crédito auxiliar

Elemento ativo com datilografia e experiência de cobrança de duplicatas e bordereaux. Semana de 5 dias. Refeição no local. Apresentar-se ao Departamento de Pessoal da Gelfec S/A, na Rodovia Pres. Dutra, 1380, Km 2,5, perto da barreira. (P)

Datilógrafas

Livraria e Editora Atenas admite môças de boa aparência c/ prática de datilografia. Semana de 5 dias. Trabalho em confortável ambiente. Salário inicial NCR\$ 150,00. Av. Rio Branco, 156 - Sala 2403. (P)

Engenheiro

Que não tenha vínculo com construtora, admite-se como sócio, ou responsável, para substituir o que se retira. - Exigem-se referências. Rua Ovidor, 130, al. 814 - Tel. ... 52-9802 - Moreira.

Estatística e Custo Industrial

Grande ind. precisa urgente. Boa prática. Ótimo salário. Pça. Floriano, 55, al. 1003.

Encarregado

D. Pers. 800; Aux. Cont. 350; Operad. Ruf. 350; Aux. Cont. 220/250; Assist. Custo Industr. 450; Apont. M. Obra, cl. ponto, 300; Aux. Ect. Dat. 160/180; Aux. N. Fisc. Fat. 200/250; Menor. Dat. Propagandista, 180/200; Môças. Datilógrafas, 300; Aux. Dat. 150/180; Aux. N. Fisc. Fat. 250; Operadora Ruf. 350; Telefonista, 200. - Av. Pres. Vargas, 542, sala 413. (P)

Fixo + Comissão

Firma de âmbito nacional, em franca expansão, precisa de homens com ambição, boa aparência. Apresentar-se às 9 horas nos seguintes endereços: - Av. Rio Branco, 131 - al. 1603 cl. Sr. Francisco - Rua do Ovidor, 130 al. 421 cl. Sr. Antônio. (P)

HOMENS DE VENDA

Se você precisa de dinheiro - e muito
Se você é bem relacionado
Se você é dinâmico
Se você tem instrução secundária.

Apresente-se na Av. Graça Aranha, 174 - Conjunto 1 015, ao Sr. Persson. (P)

LAVADOR - LUBRIFICADOR

PRECISA-SE

Com prática comprovada na função.

Apresentar-se com documentos, na

AV. GUILHERME MAXWELL, 136 - BONSUCES-
SO - no horário de 7 às 10 horas. (P)

MÔÇAS E RAPAZES COM BOA APRESENTAÇÃO

Que desejem trabalhar como contactos rio maior revendedor WILLYS da Guanabara (GASTAL S.A.). Boa remuneração e ótimas oportunidades de acesso. Procurar os Srs. Rigoni, Santos ou Pedro na loja da Av. Rio Branco, 146.

Pohlig-Heckel do Brasil S/A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PROCURA:

- Engenheiro mecânico com grande experiência em projetos e construções de pontes rolantes.
- Engenheiro electricista com grande experiência em projetos e construções de equipamentos elétricos em indústria pesada.
- Técnico ou mestre com grande experiência para dirigir uma oficina elétrica que executa equipamentos elétricos industriais pesados.
- Técnico com grande experiência em controle de equipamentos elétricos em geral.

Solicitamos enviar propostas acompanhadas de um Curriculum Vitae para:

POHLIG-HECKEL DO BRASIL S.A.

Caixa Postal 180

BELO HORIZONTE - Minas Gerais. (P)

SECRETÁRIA-EXECUTIVA

Grande Empresa em fase de organização admite para secretaria Diretoria.

- EXIGE-SE: - experiência;
- datilografia/estenografia de alto nível;
- redação própria; e
- boa aparência.

Apresentar-se à Av. Amaral Peixoto, 36, sala 1004, de 2.ª a 4.ª-feira, das 8 às 12 horas - Niterói.

VENDEDORES

Produtos eletrodomésticos.

EXIGE-SE experiência.

Rua Francisco Eugênio, 192-A - São Cristóvão, das 8 às 11 horas. (P)

VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? • DIRIGE BEM MESMO? • SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

• PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Av. Guilherme Maxwell, 136 - Bonsucesso - de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P)

VOCÊ QUER TRABALHAR DE DIA... OU À NOITE?

Lançamos o negócio mais espetacular da Cidadelll

- Condução própria (Dia e Noite)
- Dinheiro para você na hora!
- Excelente ambiente de trabalho.

Venha conhecê-lo!
(Exige-se Boa Aparência)

Dr. Velson Guedes - Rua Primeiro de Março, n.º 9 - 2.º andar.

Chefias de vendas (Grande lançamento)

Importante firma nacional, em fase de lançamento deseja admitir chefes de Vendas com ou sem Equipe de Corretores nesta Cidade e Estados.

ALTOS GANHOS — Grande Cobertura Publicitária (rádio, TV e Imprensa).
Seleção de candidatos, Rua Senador Dantas, 117 — Sala 833, com Sr. ROBERTO VEIGA. (P)

Colocadores de porta box

Precisamos para admissão imediata.
Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 91, sala 501 — Sr. Lima de Victor.

Contador

Precisa-se de um com prática, capacidade de Chefia e registrado. Para lugar de futuro. Semana de 5 dias. Cartas indicando idade, tempo de serviço, pretensões a portaria deste Jornal sob o número 015 954.

Contador

Empresa na Guanabara necessita para admissão imediata de Contador com experiência em contabilidade mecanizada, bons conhecimentos de legislação tributária e visão administrativa.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Salário em aberto.

Cartas de próprio punho, informando idade, experiência e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 015 536.

Cozinheira

Precisa-se de forno e fogão e que durma no emprego. Paga-se muito bem.

Rua Belisário Távora, 231 — casa. — Tel. 45-4191.

Contador

Firma japonesa precisa-se de um Contador para trabalhar na Matriz.

Apresentar-se na Rua Barão do Flamengo, 22 — ap. 602, em dias úteis.



Oferece oportunidade a

Torneiros

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

CUSTO

De inventário — De Conversão — De Distribuição — Diretos — Fixos e Variáveis — Ponto de Equilíbrio: EXERCÍCIOS PRÁTICOS.

AUDITORIA

Caixa e Bancos — Créditos e Cobranças — Ativos Fixos — Inventário — Patrimônio — De Pessoal — EXERCÍCIOS PRÁTICOS.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL

Matérias Brutas e Elaboradas — Armazenamento — Estoques Standers — Controle de Estoque — Programação de Materiais — Inventário Contábil e Físico — Rotina, Centralização, Serviços e Dinâmica de Compras — Fluxogramas — Registros Contábeis.

SECRETARIAS EXECUTIVAS

Elementos de Administração e Organização Estatística — Arquivística — Comunicações — Relações Humanas e Públicas — Etiqueta e Postura — Português — Telegrafia.

APOSTILAS E CERTIFICADOS INSCREVA-SE RYALA LTDA.
— Av. 13 de Maio n.º 23 g/1.640

Divisão de Pessoal

Precisa-se de 2 AUXILIARES com sólidos conhecimentos da Folha de Pagamento, I.N.P.S. e F.G.T.S. e 1 AUXILIAR com conhecimentos gerais.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Desenhista mecânico

Importante firma na Guanabara procura pessoa com experiência em programação de serviços.

OFERECEMOS: ótimo salário, semana de 5 dias e restaurante no local.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos na Av. Brasil, n.º 14 936 — PARADA DE LUCAS. (P)

Desenhista-Projetista

Empresa metalúrgica admite desenhista mecânico, competente, com prática de projetos.

Salário conforme capacidade. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Cartas de próprio punho, indicando experiência anterior e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 015 534.

Datilógrafo-faturista

Precisa-se rapaz com prática. Instrução secundária.

Tratar à Estrada da Água Grande, 1 905 — PARADA DE LUCAS. (P)

Datilógrafo

Para trabalhar em escritório de fábrica situada a 30 Km. de Niterói.

OFERECEMOS:

- 1) Semana de 5 dias.
- 2) Trabalho em ambiente confortável, inclusive ar condicionado.
- 3) Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
- 4) Transporte de Alcântara ou São Gonçalo para o local de trabalho e vice-versa, em ônibus da própria fábrica, a preço reduzido.
- 5) SALÁRIO: NCr\$ 200,00 por mês.

EXIGIMOS:

- 1) Instrução ginstal ou equivalente, no mínimo.
- 2) Boa prática de datilografia.
- 3) Idade de 20 a 25 anos incompletos.
- 4) Residência em Alcântara, São Gonçalo ou adjacências.
- 5) Documentação em ordem.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevista e teste à Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar — Sala 831. (P)

Engenheiro-metalúrgico

Precisa-se de preferência recém-formado para trabalhar em indústria da Guanabara.

Cartas com pretensões e dados pessoais para 6 número 015 482, na portaria deste Jornal.

Estenodatilógrafo

Para trabalhar em indústria localizada no Estado do Rio de Janeiro, 30 Km. de Niterói.

OFERECEMOS:

- 1) Trabalho em ambiente confortável, com ar refrigerado.
- 2) Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
- 3) Condução de Alcântara ou São Gonçalo para o local de trabalho e vice-versa, a preço abaixo das tarifas normais.
- 4) Semana de 5 dias.
- 5) Salário de NCr\$ 530,00 por mês.

EXIGIMOS:

- 1) Instrução secundária e bastante prática de estenografia em português, com capacidade de datilografar textos manuscritos em inglês.
- 2) Idade entre 20 e 30 anos incompletos.
- 3) Residência em Alcântara, São Gonçalo ou adjacências.
- 4) Documentação em ordem.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevista e teste à Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, sala 831. (P)

Engenheiro mecânico

(Planejamentos, programação, PERT)

Jovem dinâmico, estando bem colocado, procura empresa sólida de gabarito para dedicar seus conhecimentos. Tenciona lugar que lhe agrade e ofereça ótimas perspectivas. Pede sigilo. Possui ótimas referências quer de sua idoneidade, quer de trabalho. Cartas para a Portaria deste Jornal dando detalhes para 15 823.

EME

empresamentos imobiliários Ltda

PRECISA DE:

Mestre de obras

— Com prática comprovada.

— Bom salário, com possibilidades de HORAS EXTRAS.

Apresentar-se após às 16,00 horas ao Sr. SILVINO, à RUA DO OUVIDOR, 130 — Sala 316. (P)

Engenheiro de manutenção

Precisa-se para indústria gráfica.

Rua Frei Caneca, 226.

Farmacêutico

Os Laboratórios SARSA, precisam de um Farmacêutico, de preferência com alguma experiência industrial.

Tempo integral.

Idade até 40 anos.

Apresentar-se na Rua do Rocha, 155, com documentos, referência e fotografia.

Instrutor — Auxiliar de mecânica de automóveis

A Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI — GB efetuará concurso para admissão de Instrutores-Auxiliares de Mecânica de Automóveis.

Inscrições abertas das segundas às sextas-feiras, das 9 às 21 horas, na Rua São Francisco Xavier, 601 — Maracanã.

Motoristas

Amendoeira Imp. e Com. S.A.

Concessionária WILLYS

Admite 2 motoristas profissionais, um, com conhecimento das ruas da cidade, para serviço de entregas, o outro, com bastante conhecimento de mecânica, para piloto de provas.

Favor apresentar-se somente candidatos com um ano de carteira profissional assinada e demais documentação em dia. Semana de 5 dias. Tratar na Rua General Polidoro, 316, Botafogo, no Departamento do Pessoal, com o Sr. ARY.

Motorista

Procura-se com prática, para trabalhar em conceituada firma comercial. Exigem-se sólidas referências de empregos anteriores.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243, Depto. Pessoal. (P)

GERENTE DE TREINAMENTO

Importante Indústria Farmacêutica, de âmbito internacional, procura jovem dinâmico para trabalhar em seu Departamento Científico e de Treinamento.

- São requisitos básicos: secundário completo, grande experiência em vendas, propaganda médica e gerencial, personalidade ativa, facilidade de expressão e redação. Possibilidade para viagens periódicas, conhecimentos de inglês desejáveis, porém não essenciais.
- Cartas com "Curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-39 996. (P)

PROCURA-SE

ENGENHEIRO OU TÉCNICO INDUSTRIAL

Com bons conhecimentos do mercado empresarial local, e sólidas bases técnicas. Prefere-se com conhecimento de idiomas.

Cartas com curriculum vitae e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número 290 914.

VENDEDORES

Você é realmente um homem de vendas? Se você estiver dentro das nossas exigências, poderemos lhe obter um bom emprego e isto não lhe custará um centavo. Exigimos boa disposição, falar com desembaraço e corretamente, referências anteriores e disciplina. Para principiante mantemos o curso. Os interessados no curso pagarão. Venha falar conosco, você não perderá nada e poderá ganhar muito. Expediente até 21 horas.

IAPAN — Instituto de Aperfeiçoamento de Vendedores de Alto Nível, Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 110. Tel. 57-8977 — COPA.

Auxiliar de escritório

Empresa de grande porte precisa de dois, sendo um bom datilógrafo com prática de correspondência, contas-correntes e cadastro, e outro que conheça serviços relacionados com recepção e expedição de mercadorias, principalmente controle de estoque. Semana de 5 dias em ritmo local no Centro. Cartas indicando idade, pretensões e experiência anterior para o número 012 817, na portaria deste Jornal.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com bastante prática de contabilidade e livros fiscais. — Comparecer com documentos e referências na Estrada Rodrigues Caldas, 2 191 — Taquara — Jacarepaguá. (X)

Contabilidade

Precisa-se moça com prática de Livros Fiscais e ICM. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Contabilidade

Precisa-se moça datilógrafa conhecendo classificação conta, sistema Ruff. — Rua Voluntários da Pátria n.º 360.

Datilógrafa

Escrevendo bem à máquina, boa apresentação, bom salário. — Argêli-Som, Av. Pres. Vargas n.º 529, 8.º, sala 811.

Engenheiro Rodoviário

Para controle de execução de pavimentação. — Carta com pretensões e referências para o número 015,671, na portaria deste Jornal.

Lustrador

Precisa-se oficial na Rua Voluntários da Pátria, 360.

Lustrador

Precisa-se oficial na Rua Voluntários da Pátria, 360.

Lanterneiro para Volks

Precisa-se, Praça das Lavras, 116, Caminho — Oficinas Reinel.

Vendedoras

Para confecções femininas. Temos 5 vagas para moças de ótima apresentação. Ordenado fixo mais comissão. Carteira assinada e 13.º Salário — Tratar à Praça das Nações, 322, al 502 — Bonsucesso.

Motorista

Admite-se 1 (um) com o mínimo de 2 anos de Carteira e prática de entrega na praça.

Apresentar-se com documentos e referências, na FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A., AVENIDA SUBURBANA, 4 930 (P)

Marteleiteiro

Precisa-se elemento competente. Favor apresentar-se com documentos na Rua Senador Bernardo Monteiro, 167, Benfica. (P)

Mecânico hidráulista

Admitimos elemento com prática em AVIAÇÃO. Preferência à quem possua carteira de DAC.

Os candidatos serão atendidos à Rua Noêmia Nunes, 544 — OLARIA (Ponto final ônibus 484). (P)

Necessitamos de pessoas de ambos os sexos com bom aspecto e de cultura acima da mediana para trabalho junto a colégios e pais de alunos.

Não se apresente quem não estiver de acordo com os requisitos.

Procurar a Srt.ª Dora para marcar entrevista das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua da Alfândega, 107 — 4.º andar — Rio — GB.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias

Apresentar-se na Rua General Gurijão, n. 326 — CAJU. (P)

Oportunidade para ambos os sexos

Ganhe dinheiro em suas horas de folga, empresa em expansão na GB, procurando ampliar seus quadros de agente. Não precisa prática. — Procurar o Sr. Nilton Gomes, às 2.ª-feiras, no horário de 9h às 18h. Av. Gomes Freire n. 176, sobreloja 2. N.B.: — Não se trata de vendas de livros.

Pintores

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir Pintores com prática comprovada em carteira, para trabalhar em Honório Gurgel, São Cristóvão e Centro da Cidade.

A Companhia oferece salários compensadores, ótimas condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica e social.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil 22.155 — Seleção de Pessoal — munidos de Certificado de conclusão de Curso Primário e Carteira Profissional, no horário de 8:00 às 16:00 horas. (P)

Porteiros

Vitrofarma S. A. — Caminho do Mateus, 260, Inhaúma — Precisa com prática de 2 anos, curso primário, conhecimento de portaria industrial e balança.

Serzideira

Precisa-se admitir com prática de MALHARIA.

Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 83. Sr. Carlos Santos. (P)

Vanguarda

ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS EXECUTIVOS LTDA. Companhia em fase de expansão, necessitando de novos funcionários de-novo e encargo de SELEÇÃO dos candidatos às vagas existentes:

SECRETARIA com exp. ant., boa datil., redação prop., noções cont. S/300

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO rapazes e moças, bons datil., com prat. ant. S/250

OPERADOR BURROUGHS prática ant., ginástico, S/350-400

CONTADOR com prática ant., CRC, de 25 a 35 anos S/500

RECEPCIONISTA — ENTREVISTADORA moça, boa apar., para 1/2 exp. S/200

Entrevista à Av. 13 de Maio, 47, al 2 105, c/ Sr. Ademir ou Mauro.

Vendedores

Precisam-se de VENDEDORES para PORTAS DE BOX e ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO. Boa comissão.

Tratar Rua Ápia, 13-A — Vila da Penha — das 7 às 12 horas, diariamente. (P)



Necessita de um conjunto de 2 ou 3 salas com área de 120/150 m2, no Centro, para instalações de escritórios.

Procurar o Sr. Hilton, na Rua Sete de Setembro, 43 — 8.º andar — Sala 802 — Telefone: 42-6013. (P)

CONTROLADOR

Admitimos Controlador com formação em nível superior, que possua sólidos conhecimentos Contábeis e de Finanças, além de Legislação Fiscal e Economia.

Exigimos perfeito domínio do Português e do Inglês (falado e escrito) e experiência mínima de 5 anos no exercício do cargo.

Somos um Grupo de Empresas, operando no Brasil e no Exterior, que oferece excelentes perspectivas.

Envie-nos seu "Currículo Vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 026. (P)

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Empresa Industrial e Comercial em fase de expansão admite Diretor Administrativo com sólidos conhecimentos e experiência comprovada em:

- Contabilidade;
- Crédito e Cobrança;
- Tesouraria;
- Controle Orçamentário;
- Controle Financeiro;
- Controle de Custos.

Os interessados deverão enviar "Currículo Vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-40 026. (P)

PINTORES

A Cia. Cervejaria Brahma — Filial Rio — precisa de pintores até 35 anos de idade.

EXIGE-SE:

- Boa referência
- Curso primário completo
- Quitação do Serviço Militar

OFERECE-SE:

- Refeitório no local de trabalho.
- Assistência médica e hospitalar completa
- Plano de aposentadoria
- Boa remuneração

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário de 8 às 17 horas, diariamente exceto aos sábados.

REDATOR FINANCEIRO

Grupo de Âmbito Internacional admite Redator Financeiro que preencha os seguintes requisitos:

- Facilidade de Redação (Português e Inglês);
- Experiência em Análise de Balanços;
- Experiência Jornalística (desejável);
- Idade mínima de 25 anos.

Regime de trabalho em tempo integral e salário compatível com as qualificações exigidas.

Os interessados deverão enviar "Currículo Vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-40 026. (P)

VIGILANTE INDUSTRIAL

(IDADE: DE 26 A 40 ANOS, ALTURA MÍNIMA: 1,70M, PÊSO MÍNIMO: 65KG, RESERVA DE PRIMEIRA OU SEGUNDA CATEGORIA E CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO PRIMÁRIO).

- AJUSTADOR MECÂNICO
- CARPinteIRO
- CHAPEADOR
- CALDEIREIRO DE COBRE
- ELETRICISTA
- MAÇARIQUEIRO
- SERRALHEIRO
- SOLDADOR ELÉTRICO
- TORNEIRO MECÂNICO

Possibilidade de progresso — Restaurante Industrial — Assistência médico-dentária — Local de trabalho: Estaleiro Mauá-Niterói — Condução marítima gratuita — Sábado, livre

Os interessados deverão procurar o Grupo de Seleção e Treinamento de Pessoal, na Ilha do Caju, Ponta D'Areia, Niterói, das 7:00 às 12:00 horas, de segunda a sábado. — Informações também poderão ser prestadas à Rua Carlos Seidl, 576, Ponta do Caju, Rio de Janeiro

CONDUÇÃO PARA A ILHA DO CAJU, NA GUANABARA: Tomar a lancha "Moema", às 8:00 horas, no antigo Mercado Municipal (Praça XV), descer na segunda parada.

CONDUÇÃO PARA A ILHA DO CAJU, EM NITERÓI: Tomar o ônibus "Ponta D'Areia-Beltrão", descer na Rua Barão de Mauá e tomar o bote para a Ilha do Caju.



COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO
ESTALEIRO MAUÁ

Arrumadeira

Precisa-se para casa de alto tratamento, com experiência, entre 25 e 35 anos, branca, preferência portuguesa. Exigir-se referências e carteira. Tel. 23-5870 — D. Norma — 2.ª. feira.

Atenção

Firma em expansão oferece oportunidade a rapazes e moças que queiram ganhar salário superior à NC\$ 500,00. Rua Constança Barbosa, 152 sala 207 — Méier.

Contabilistas

Grande firma americana precisa p. adm. imediata de 2 assistentes, salário base 700,00 e 3 auxiliares, base 400,00. Oferecemos restaurante. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

Clam Ltda.

Seleciona p. grande firma americana 1 chefe expedição base 1.000,00; 2 aux. dep. pessoal, base 350,00; 2 aux. cont. base 250,00; 2 aux. cont. base 200,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar.

Clam Ltda.

Necessita p. adm. em firma americana de 2 nutricionistas, base 500,00; 3 recepcionistas, base 300,00; 3 demonstradoras p. viajar 400/600,00; 2 moças p. dep. pessoal 200/300,00. Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar.

Datilógrafas

Firma americana precisa de 5 datilógrafas sendo 2 p. secretária, base 400,00; 2 em máq. elétrica, base 350,00; 1 datilógrafa comum, base 250,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

Departamento Pessoal

Firma estadunidense com sede em Bonassuco, precisa com experiência em folha de pagamento, F.G.T.S., Lei Trabalhista, INPS, etc. Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado para Caixa Postal 399.

Estudantes

Oferece-se oportunidade para rapazes e moças. Rua Constança Barbosa, 152 — Sala 303 — Méier.

Livros fiscais

Precisa-se de moço ou rapaz com prática para escrituração de todos os livros fiscais. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 015 955.

Operários

Precisa-se com prática em fábrica de cimento armado, fundidores, colocadores, polidores de mármore, refelções gráficas no local de trabalho. Rua Delfina Alves, 441 — Madureira.

Secretárias

Grande firma admite 2 estenógrafas, base 1.300,00; 2 port. alemão, base 1.200,00; 1 esten. port. para diretoria 700,00; 2 secretárias cl. inglês 700/900,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

Secretária

Part-time

Para escritórios pequenos. Secretária experiente, tradutora inglês-português, redação própria em ambas as línguas, com máquina de escrever em casa, dispõe de algumas horas diárias. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 282 994.

Vendedor

Silk-Screen

Competente para decalques, flâmulas, display e promoções. Fábrica, R. Joaquim Silva, 47 — Sr. Rui.

Vendedores

Indústria de calças (adulto e infantil-juvenil), reorganizando seu quadro de vendedores, admite elementos com experiência no ramo, para Guabara e viajantes para Est. do Rio e A. Geraia, que estejam registrados no CORE. Favor escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 015 816.

Vendedores

Precisamos p. grande venda promocional; Inúmeros artigos cl. ótima aceitação. Orientação e transporte. Possibilidades de NC\$ 20,00 diários. Rua do Tijolo, 182, loja "A" — Água Santa, próxima ao Várzea County Club. Ônibus 249 — Água Santa.



JOALHEIROS

Ampliando seu quadro de vendedoras e vendedores internos, H. STERN JOALHEIROS oferece oportunidade a pessoas dinâmicas e ambiciosas, de boa cultura, mesmo sem experiência em vendas.

REQUER:

- Instrução secundária
- Idade entre 25/45 anos
- Falando fluentemente inglês e/ou alemão
- Tempo integral
- Habilidade para atender público seletivo.

OFERECE:

- Treinamento com remuneração integral.
- Curso de técnica de vendas
- Ótimo ambiente de trabalho
- Fixo garantido
- Remuneração progressiva

Favor apresentar-se na Avenida Rio Branco, 173 — 10.º — Rio ou na Praça da República, 242 — 1.º — São Paulo.

Auxiliares de escritório Rapaz / Moça

GEIGY DO BRASIL S.A. oferece oportunidade a candidatos(as) para preenchimento de vagas em seu quadro de funcionários.

Necessário curso ginásial completo, boa datilografia, firmeza em cálculos, desembaraço e comprovada experiência em serviços de escritório.

Remuneração condigna, ótimo ambiente, ampla assistência social.

Favor apresentar-se munido de documentação necessária, na Avenida Almirante Barroso, 91, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de Auxiliar de Escritório com curso ginásial, boa letra, prática de arquivo.

Apresentar-se à RUA SACADURA CABRAL, 115. (P)

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 34 anos, que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263 ao lado da Rodoviária Novo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15.

Assistente

Firma desta praça precisa de pessoa de responsabilidade para ficar à testa da parte administrativa do seu depósito.

EXIGE-SE:

Conhecimento profundo de expedição de mercadorias, controles de estoque etc., e rotinas de trabalho de escritório em geral. Idade 30 a 40 anos.

Cartas mencionando obrigatoriamente pretensões, idade e curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 015 813.

Arte finalista

Empresa de propaganda em expansão, admite um para pequenos serviços.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 185 — Sala 2 119, das 14 às 18 horas. (P)

Auto Modelo

PRECISA:

AUX. DE ESCRITÓRIO
AUX. DE CONTABILIDADE
BOMBEIRO

OFERECE:

Bom ambiente de trabalho, assistência médica, semana de 5 dias.

Procurar D. Ana Maria à Rua Haddock Lobo, n.º 40 — Estácio.

Auxiliar de escritório

Precisa-se. Tratar na Rua Frei Caneca, n.º 245, no horário de 8 às 11 ou 13 às 18 horas. (P)

Admitimos

Mecânicos-Ajustadores

E MEIO-OFICIAL

Com prática para montagem de máquinas.

Comparecer com documentos ao Departamento Pessoal. Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)



Auxiliar de escritório

NC\$ 350,00

Precisamos — Datilografia — conhecimentos de contabilidade e pessoal. Combinar entrevista depois das 14 horas, Sr. Antonio — Tel. 52-0547.

CHRISTIANI-NIELSEN PRECISA

Estoquista de ferramentas.

Carteira Profissional com o mínimo de 5 anos de prática. Paga-se bem.

Apresentar-se na Av. Itaoca n.º 2 260. (P)

DESPACHANTE OPERACIONAL DE VÔO

A VARIG está ampliando o seu quadro de despachante operacional de vôo.

Os interessados, possuidores de Carteira emitida pela DAC, devidamente atualizada, deverão apresentar-se na Diretoria de Ensino da VARIG, Rua México, 3 — 3.º andar, a partir de segunda-feira, dia 6, de 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P)

ENGENHEIROS ELETRÔNICOS

Indústria de tele-comunicações em franca expansão procura engenheiros formados pelo I.T.A. ou P.U.C. com um mínimo de 3 anos de experiência em Indústrias Eletrônicas (de preferência em equipamentos profissionais). — Carta com "Currículo Vitae" e pretensões para o número P-40 042, na portaria deste Jornal. (P)

ENGENHEIRO

LINHAS DE TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES

Importante empresa de engenharia oferece excepcional oportunidade para ENGENHEIRO com experiência em construção de LINHAS DE TRANSMISSÃO ou SUBESTAÇÕES, para serviço no interior do País. Guarda-se sigilo.

SÃO PAULO: Rua Bento Freitas, 362 — 4.º andar — Telefones: 36-4014 ou 33-4968.

RIO: Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tels.: 42-5075 ou 32-7878 — Dr. Paulo. (P)

GOSTA DE REDIGIR?

Se você é jovem, gosta de redigir, tem bons conhecimentos de inglês, o curso de jornalismo (não necessariamente) e quer trabalhar numa firma internacional, líder no campo editorial, que lhe proporcionará o ambiente ideal para o seu desenvolvimento, escreva para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 269, dando as informações que julgar necessárias. (P)

OPERADORES DE CALDEIRAS

(Com. Cart. Dep. Edific.)

ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO

TINTAS YPIRANGA S. A. precisa destes profissionais para sua indústria.

Apresentar-se com documentos na Rua Conde de Leopoldina, 701 — São Cristóvão. Setor de Pessoal.

Assistente de vendas

Precisamos de 2 elementos experientes para atuarem em vendas de Móveis p/ Escritório, Paredes Divisórias e Instalações Comerciais. Teste e estágio de preparação em Loja. Tratar Rua da Lapa, 180-B, de 8h às 11h. Sr. Josué.

Auxiliar de contabilidade
SISTEMA FRONT-FEED
(SEXO MASCULINO)

Apresentar-se à Rua da Regeneração, 705 — Ind. de Fichários Rotativos.

Auxiliares de escritório

Elementos desembarçados, datilógrafos, boa letra, instrução secundária e experiência anterior. — Apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Assistentes sistemas e métodos

Firmeza em cálculos, 3 anos de prática em Sistema Métodos e Orçamentos.

Rua Alcindo Guanabara, 24/609, com foto e "Curriculum Vitae". (P)

Correspondente em português

Precisa-se com muita prática, que conheça serviços gerais de escritório e boas noções de contabilidade. Não tendo habilitações é favor não se apresentar. Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 212, das 9h às 11h.

Desenhista copista mecânico

Precisa-se com prática comprovada. Semana de 5 dias.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Engenheiro eletricitista Cível S/A.

Precisa, para Trabalho de Campo, em REDES DE DISTRIBUIÇÃO DA LIGHT, na Guanabara.

Tratar à Rua da Lapa, 180 — 11.º and. com o Engenheiro MARIOTTO. (P)



ADMITE

Secretária

Boa datilógrafa, redação própria e prática em serviços gerais de escritório.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Engenheiro civil

Prática mínima de 3 anos em concreto armado, implantação, acompanhamento de projetos e programação de serviços. Viagens eventuais.

Rua Alcindo Guanabara, 24 — 609 — Curriculum Vitae e fotografia até 20 horas. (P)

Eletricista de automóveis

Elementos habilitados com experiência anterior para manutenção de caminhões FORD. — Apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink n.º 304 — Jacaré.

Kelson's Indústria e Comércio S/A

ANALISTA DE CARGOS

Precisamos de elemento com instrução secundária, idade acima de 21 anos e experiência de 3 a 5 anos em análise, descrição e avaliação de cargos burocráticos e operacionais.

Favor apresentar-se com documentos à Seção de Seleção, no horário de 8 às 16 horas. Rua Palm Pamplona, 16 — Sampaio. (P)

Mecânico-ajustador

Profissional competente, com prática comprovada na Carteira de Trabalho (2 anos no mínimo). FÁBRICA DE SOUTIENS DU LOREN — Rua Fernandes da Cunha, 326 (Vigário Geral). — Diariamente, às 7h30m, com o Sr. GIACOMO.

Mestre de obras

Para admissão imediata em obra na GB, com experiência mínima de 5 anos em serviços de concreto, urbanizado, terraplanagem e acabamentos em geral. Ótimo salário. Tratar na Av. Rio Branco, 151, 19.º andar.

ECONOMISTAS ADMINISTRADORES DE EMPRESAS CONTABILISTAS ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO HOMENS DE VENDA DE ALTO NÍVEL

Companhia de Organização, de experiência internacional, admite para seu quadro de Especialistas, após processo seletivo que inclui treinamento em sua sede — São Paulo.

EXIGE:

- Idade de 35 a 45 anos.
- Efetiva experiência anterior em Direção ou Gerência de Empresas comerciais ou industriais de alto porte.
- Formação superior comprovada e elevado gabarito profissional e social.
- Serviço militar cumprido.
- Disposição a viagens prolongadas e frequentes por todo o País.
- Espírito de disciplina, sacrifício e destacada capacidade de Relações Humanas e Liderança.

OFERECE-SE:

- Função de alta relevância e intensa realização profissional.
- Reais possibilidades de promoção aos mais destacados cargos, em escala promocional onde os mais capazes tem absoluta prioridade.
- Remuneração inicial superior a NCr\$ 2.000,00 além de diárias, quando em viagens.

Os interessados deverão telefonar ou apresentar-se à Srt.ª Danielle, de preferência já portando curriculum detalhado, no Hotel Ambassador, exclusivamente domingo das 10 às 12 e 14 às 18 horas e segunda-feira, das 8 às 12 e 14 às 18 horas, para marcar entrevista com o nosso diretor de Departamento. (P)

**olivetti industrial s.a.**

ADMITE:

MECÂNICOS PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Jovens com mais de 19 anos de idade que, tendo curso ginasial ou equivalente, além de alguma experiência no ramo de mecânica (mesmo sob forma de curso), que gostem de mecânica, estejam dispostos a iniciar carreira no Setor de Assistência Técnica.

Será dado curso de primeira formação. Salário inicial: NCr\$ 180,00.

Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos e fotografia, na Av. General Justo, 335 — 2.º andar — Oficina. (P)

OPORTUNIDADE

NCr\$ 2.500,00

AMBOS OS SEXOS

Companhia de âmbito nacional necessitando ampliar seu quadro de vendas na Guanabara, para em curso específico especializado elementos com os seguintes requisitos:

- 1) — Idade de 25 a 45 anos
- 2) — Desembaraço
- 3) — Boa apresentação
- 4) — Instrução secundária ou equivalente
- 5) — Aptidão para serviço externo

OBS.: Aproveitamento garantido aos selecionados com ganhos acima de

NCr\$ 2.500,00

Para entrevista queiram procurar o SR. NEY CAVALCANTE, somente amanhã, segunda-feira, no horário das 9h30m às 12 horas e das 14 às 19 horas, no HOTEL AMBASSADOR. — Rua Senador Dantas, 25/27. (P)

**Môças
Relações Públicas**

Precisamos com ótima apresentação, para contatos de venda, a clientes de alto nível social, com indicações.

Possibilidades de ganho superiores a NCr\$ 1.500,00. Apresentar-se à Rua Álvaro Alvim, n. 48 — Sala 408. (P)

Môças

Empresa de Turismo de âmbito Internacional, está admitindo senhoritas de excelente aparência, preparo e desembaraço para seu Departamento de Relações Públicas. Domínio de idiomas, desejável mas não indispensável. Oportunidade de excursões pelo Brasil e Exterior, excelente remuneração. Apresentarem-se ao Sr. Persson. — Av. Graça Aranha, 174, sala 1015. (P)

**Pedreiros
Carpinteiros**

Firma construtora precisa. Oficina do Cinema Palácio. Rua do Passeio, 38. Sr. Barreto, das 7h às 11h. (P)

Grande Organização de âmbito Nacional
deseja manter contato com
pessoa experiente para o cargo de:

ENCARREGADA DE P B X

No exercício das funções controlará os serviços de várias mesas com uma equipe de 14 (quatorze) jovens.

É necessário profundo conhecimento das operações com mesas de pegs e chaves.

Obséquio escrever carta detalhando experiência anterior, cursos feitos e 1 foto 3 x 4, para a portaria deste Jornal, sob o número P-39-781. (P)

VENDEDOR

TRAUBOMATIC — INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — Rua Vinte e Cinco, n. 195 — Jurubatuba — Santo Amaro — Caixa Postal, 7331 — SP. Tel.: 61-5613 (rec), fabricante dos tornos automáticos TRAUB, procura para seu quadro de empregados vendedor para os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

OFERECE: — Salário + Comissão + Ajuda de Custo.

Conhecimento da língua alemã desejável mas não necessário. Os candidatos estrangeiros devem ser equiparados a brasileiros para efeito da lei dos 2/3. Propostas para a Caixa Postal 7331 — SP. (P)

Projetista

Indústria Mecânica, admite com eficiência em Projetos de Máquinas e Construções Mecânicas Pesadas.

Apresentar-se à Rua Carlos Seidl, 752 — Cajú. (P)

Precisa-se enfermeiras

A Legião Brasileira de Assistência, D.E. de São Paulo precisa de enfermeiras para seus Hospitais localizados na Capital.

As candidatas devem dirigir-se à Seção de Pessoal, sítio à Rua Guaianazes, 1385, São Paulo. (P)

Representantes — Vendedores

Empresa de âmbito internacional, oferece oportunidade a jovens dinâmicos de boa aparência e instrução média. Excelente chance de progresso para os que preencham os requisitos acima — Entrevista com o Sr. Mendes, à Rua José Eugênio, 23-A — São Cristóvão. Esta rua começa no n.º 362 da Rua Francisco Eugênio. (P)

Recepcionistas

Conceituada ORGANIZAÇÃO está admitindo 10 moças, maiores ou menores p/ iniciarem carreira. Exigimos mínimo 2.º ano ginasial, boa aparência, ótima oportunidade. Admissão imediata. Entrevistas com D. ANA — Rua Conde Bonfim, 375, sobreloja — Tijuca. (P)

Relações Públicas

Grande financeira procura pessoa para relações no setor de Crédito Direto ao Consumidor.

OFERECE

Salário compensador
Acesso a cargo de chefia
Semana de 5 dias
Bom ambiente de trabalho

EXIGE

Boa apresentação
Facilidade de expressão
Idade máxima de 35
Boas referências
Boas referências
Grau elevado de cultura

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 16 038, acompanhada de "Curriculum Vitae".

Supervisor de fabricação

Precisa-se, com reais conhecimentos e prática de eletro-mecânica e liderança, para controlar os setores de matrizes, mecânica, enrolamentos e montagens em todos seus estágios. Cartas e "Curriculum Vitae" e pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o n.º 34 420. Sigilo absoluto.

Secretária executiva

Necessitamos Estenodatilógrafa, com mais de 5 (cinco) anos de experiência, com ótima aparência, redação própria, conhecimentos de Máquina IBM Executive, idade de 25 a 35 anos.

Comparecer segunda-feira no horário comercial à Rua México, 148 — 11.º andar — Conjunto 1102.

Torneiro mecânico

Precisamos de elementos desembarçados e com prática de bancada. Oferecemos assistência médica, e farmacêutica, bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Tratar na Fábrica MUNDIAL, à Rua Leopoldina Rêgo, 647, PENHA, depois das 8 horas, munidos de documentos.

Vendedores praticistas

Malharia precisa renovar quadro vendedores — Centro e Zonas Norte e Sul, artigos senhoras, homens e crianças.

Cartas com todas as referências e detalhes — Caixa Postal, 2261, ZC-00.

Vendedor (as)

Firma eletrodomésticos, ampliando seu quadro de vendas, necessita de Vendedores(as) para trabalharem em loja. Apresentarem-se munidos de documentos à Av. Rodrigues Alves, 173. — D. Wania.

Vendedores

Fábrica de confecções, desejando ampliar seu quadro de vendas, admite vendedores c/ os seguintes requisitos:

Registro no C.O.R.I.

Experiência anterior.

Obs.: Damos zona fechada.

Tratar à Rua Mabá, 287 — V. Geral.

Vendedor toras serradas

Precisa-se de vendedor conhecedor do ramo, para venda de madeiras diversas, em toras serradas. Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 212, das 9h às 11h.

Vendedor

Conceituada firma do ramo de instalações comerciais procura elemento de gabarito com ótima apresentação, formação cultural elevada, de preferência introduzido nos meios da construção civil.

Apresentar-se com curriculum à Avenida Presidente Vargas, 642, sala 501 — Sr. Raul — das 9 às 11 horas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

ADMITE:

CONTADOR

Para chefia geral de escritório. Com ampla experiência na função. Sólidos conhecimentos contábeis, Legislação Fiscal e Trabalhista.

- Salário compatível com a responsabilidade da função
- Benefícios adicionais.

Os interessados deverão comparecer, munidos de "Curriculum-Vitae" e documentos, ao Departamento de Pessoal à Rua São José, 90 - 16.º andar. (P)

Atenção vendedores

Necessitamos de 2 vendedores de longa prática para trabalharem na colocação de uma obra de alto gabarito cultural. UMA HISTÓRIA UNIVERSAL composta de 13 volumes dirigida pelo Professor Fernando Braudel e publicada simultaneamente em Português, Francês, Espanhol, Italiano, Inglês e Alemão. Dirija-se à Av. 13 de Maio, 23 - 4.º, sala 416, procurar o Sr. Portela.

Apontador

Precisa-se com prática em organização Volkswagen. - Av. Suburbana n.º 7 570.

Aprendiz de vendedor

Méier. - Ambos os Sexos. - Inicie conosco nesta rendosa profissão. Damos clientes diariamente ou acompanhamos. Exigimos apenas boa apresentação. - Rua Arquias Cordeiro, 474 - 6.º andar.

"CARBRASA"**Carroçarias Brasileiras S/A**ADMITE:
**SERRALHEIROS
SOLDADORES****MARCENEIROS-MODELADORES**

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade.

Apresentar-se na Av. Brasil, 15 146 - Parada de Lucas, com os necessários documentos.

Contador**Aux. de contabilidade**

para indústria metalúrgica, utilizando o sistema Remington mecanizado.

Tratar pessoalmente na Av. Rio Branco, 135 - sala 213, das 9 às 12 horas.

Contador

Para corretora de valores, precisa-se. Paga-se muito bem.

Cartas para portaria deste Jornal, sob o número 015 677, garantindo sigilo absoluto.

Companhia Siderúrgica Nacional**Assistente Social**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de ASSISTENTES SOCIAIS para trabalharem em Volta Redonda.

Requisitos:

Idade - até 39 anos.

Instrução - Curso superior de Assistência Social.

Apresentar-se para entrevista inicial, dia 6-5-68, das 14 às 16 horas, na Av. Treze de Maio, 13 - 7.º andar - Rio. (P)

Contabilidade

Grande firma industrial admite elementos jovens com bastante capacidade, sólidos conhecimentos e experiência, para a função de:

Contabilista

Os candidatos serão submetidos a testes e prova de contabilidade, boa remuneração inicial, de acordo com a aptidão demonstrada.

Cartas para seleção inicial, mencionando idade, estado civil, grau de instrução, empregos anteriores e ordenado pretendido, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-39 967. (P)

Lanterneiros

Precisa-se com prática em Volkswagen. - Av. Suburbana n.º 7 570.

Vendedores NCr\$ 450,00

Mercadoria de fácil venda, não precisa de prática, para vender, basta oferecer ao público em geral, registramos na carteira, férias, 13.º salário, Fundo de Garantia. Grande oportunidade aos novos em vendas, pois sairá acompanhado de um veterano de nossa organização.

Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93, 3.º andar, sala 303.

AUXILIAR DE COMPRAS E IMPORTAÇÃO

Organização líder do ramo, deseja admitir elemento capaz e experimentado, para trabalhar em seu Escritório Central, na Seção de Compras e Importação.

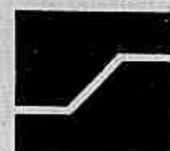
EXIGE-SE:

- Conhecimento amplo da língua inglesa
- Redação própria em inglês
- Conhecimentos básicos do processo de importação (maqui-nária)

OFERECE-SE:

- Salário condizente
- Semana de 5 dias
- Assistência médico-social extensiva à família

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae", pretensões e foto recente para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 283. (P)

**SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.**

AMPLIANDO SEU QUADRO DE PESSOAL, PROCURA:

• **RECEPCIONISTA**

A candidata que procuramos deverá ser desembaraçada, habilidosa no trato com pessoas de alto nível e ter apresentação condizente com a função.

• **DATILÓGRAFAS**

É indispensável boa datilografia e conhecimento de serviços gerais de escritório. A candidata que será admitida deverá ser dinâmica, desembaraçada e ter boa apresentação.

• **CONTATOS PARA VENDAS**

O grupo que será admitido deverá possuir experiência prévia em venda de serviços e contato com dirigentes de empresas. Será fator de seleção a formação universitária em administração, economia, contabilidade ou advocacia. SETOR oferece remuneração condigna em ambiente de trabalho sadio e dinâmico. Informações à Av. Rio Branco, 156, 8.º, conj. 831, no horário das 9,00 às 17,00. (P)

S. N. INVESTIMENTOS S. A.**CARGO DE ALTO NÍVEL PROFISSIONAL NO MERCADO DE CAPITAIS**

Procura-se jovem ECONOMISTA ou ENGENHEIRO, formado, com pelo menos 3 (três) anos de experiência profissional, com boa formação MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA e ANÁLISE CONTÁBIL, para a função de pesquisas e análise das possibilidades de investimentos no Mercado de Capitais.

• **EXIGE-SE:**

Conhecimentos de Inglês e comprovada capacidade de elaborar relatórios e desenvolver textos. Idade de 25 a 30 anos.

• **OFERECEMOS:**

Amplas possibilidades de acesso a nível "EXECUTIVE" e excelentes oportunidades de melhorias profissional e financeira.

Os interessados deverão, para marcar entrevista em horário de sua maior conveniência, inclusive sábado, telefonar para a Srt.ª VANDA, no seguinte n.º 31-4155.

Tratamento estritamente sigiloso.

(P)

INDÚSTRIA DE BEBIDAS

Tradicional Empresa de âmbito nacional, procura elemento experimentado em distribuição, para assumir cargo de INSPETOR.

Os candidatos que procuramos, deverão submeter qualificações e pretensões, acompanhado de retrato 3x4, para o n.º 40 279, na portaria deste Jornal. (P)

RELAÇÕES INDUSTRIAIS

(ASSISTENTE)

Estamos selecionando elemento de gabarito para ocupar cargo de importância em nosso Departamento de Relações Industriais. São requisitos essenciais para preenchimento do cargo:

- Dinamismo e atualização com a Legislação Trabalhista vigente.
- Amplos conhecimentos do FGTS e da Previdência Social.
- Experiência prévia na função, em Empresa de, pelo menos, porte médio.
- Senso de organização para implantação e controle de sistemas e métodos na área de Administração de Pessoal.
- Escolaridade mínima nível médio completo (2.º ciclo).
- Boa apresentação, habilidade no trato com pessoas de todos os níveis.
- Idade de 28 a 35 anos.

Oferecemos além de salário compensador e excelente ambiente de trabalho, perspectivas de desenvolvimento futuro, podendo o elemento vir a ocupar cargo de maior responsabilidade, rapidamente.

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae, anexando fotografia e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-40 285. (P)

**SECRETÁRIA BILÍNGUE (Inglês)**

ADMITE

Para secretariar a Diretoria, admitimos jovem que tenha experiência anterior, estenógrafa em inglês, redação própria, desembaraço e boa apresentação.

OFERECEMOS:

- Remuneração condizente
- Semana de 5 dias
- Assistência médico-social extensiva à família.

As interessadas deverão procurar o Departamento do Pessoal, na Avenida Rio Branco, 156, 20.º andar, munidas de C. Profissional e demais documentos. (P)

Vendedor - Pracista

Firma atacadista de tecidos admite vendedor bem relacionado, com freguesia do ramo. Dá-se preferência a quem tenha condução própria. - Enviar "Curriculum Vitae" e foto para Caixa Postal N.º 1 834 - GB.

Vendedor

BELART fabricante de decalque plástico procura pessoa bem relacionada e oferece boas condições para venda de seus produtos. Tratar diretamente depois de 14h à Av. Gomes Freire n. 176, sala 702.

4.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 5, e 2.ª-feira, 6-5-68 — 3

**prazer
r você.**

mos 4.500 m2
e funcionais,
s o orgulho de
sua Oficina Autori-

ntemente treina-
a perfeita assis-
tência adequada
-TIA VW. Tudo
e cortesia que
compromisso.

VEPE

ATORIZADO
GEN
telefone 38-7842

(SIMCA 1961, 1.000 entr. ms
18 x 181, 1963 1.000 entr. ms
18x206. Entregamos o carro en-
placado, seguindo a lubrificaçã
R. Almeida, Ary Parrizos, 355
Rocha.

STUDEBAKER 1950 rodão 4 p., m-
clantes 6 e placa militar, 800 a-
100 por ms. Rua Ana Neri, 77

SIMCA 65 — Tufão em órbi-
tado, a qualquer prova, 2.990
entr. s/ido 20 m., R. 24 Almeida
332 tel. 49-6976 King.

SIMCA 64. Entrada 490
resto 24 prestações com
seguro total e garant
n revisão. EMA AUTOM-
OVEIS. Rua Barata R-
beiro, 99-B.

SIMCA 1965 — Novo, rápido e
Ver Pêsto Shell na Rua Almirã
e Cochrane, 270, esquina
STAND Afonso, 48-7655.

STANDARD VANGUARD 51
Vendo com 380 de entrada, a-
R. 28 de Setembro, 279, cna 5
tel. 38-5346.

SIMCA JANGADA 63 — Vendo
ou troca-se p/ carro me-
te. Ver 38-5346. Vendo, tr-
Av. Min. Edgar Roenig, 364
Madureira.

SKODA 1957 — Vendo c/ 7
entr. 96.150, ou grande desca-
a vista, Rua Artistas Lobo,
B.

SIMCA JANGADA 1965 — Vendo
em perfeito estado, s/ido de p-
cular para particular. Rua da
Três 36. Ver com porteiro.

SIMCA 62, 63, 64 — Impres-
tado com 380 de entrada, tr-
Finencio, R. Lino Teixeira, 97-
tel. 28-8974.

SIMCA 64 Tufão. Nr.3 2.000
entr. 96.150, ou grande desca-
as suas condições. Av. Marec-
Rondon, 339, est. 5, F. Xavier

SIMCA 65. Entrada 690
resto 24 prestações com
seguro total e garant
n revisão. EMA AUTOM-
OVEIS. Av. Mem-
Sá, 14-A. Junto R. Pa-
seio.

SCANIA 75 — Vendo toda fi-
cadora. Asfalto F-400 a Internati-
2.800 com motor Scania. V-
tratar na Rua Itapiru n. 484.

SIMCA 65 — Última série, 1
super transliteradas, equipad-
uma forração luxu, reforçada,
farropeiro nem batida única.

a. Cora recebe na
 o. Das 8 às 15h, Rua
 Maria Amália, 67. Tel.
 3-3891. (B)
 LARAL 65 - Completamente
 à vista, Ver. B. Barão de Têr-
 6023, ap. 104.
 64, 24, 48, ditmo att. ...
 64, 24, 48, ditmo att. ...
 100,00. Pode tratar mes. Av.
 de Fátima, 739-300.

49-6976, Sr. King. (B)
 SIMCA 62 e 64, vende troco e
 seillo, Rio Palm Pamparo, no-
 tel. 73-750.
 SIMCA Aronde 53, Camaro, 700.
 Vende-se com pequena entrada
 1400,00, 1400,00, 1400,00, 1400,00,
 24 de Maio, 411 fundat.

SIMCA JANGADA 65, tudo o
 tipo de fabrica, com ...
 1948 - 1948 - 1948 - 1948 -
 850,00, 850,00, 850,00, 850,00,
 maior valor, demora-
 Av. Suburbana, 6-213.

C Menos de 5 pontos: Não se iluda com "Bons Mexânicos"

PAGAMENTOS PAR-CE-LA-DOS

E AINDA: "1" — REVISÃO GERAL POR NCRS 50.00. "2" — ORÇAMENTOS ANTECIPADOS. "3" — TESTES GRATUITOS NA HORA. "4" — GARANTIA COM CERTIFICADO FIRMADO POR DOIS ANOS. "5" — SERVIÇOS DE URGÊNCIA EM 24 HORAS.

É IMPOSSÍVEL MAIS BARATO!!!

Motores — Suspensão — Direção Hidráulica — Freio a Vácuo

ATENÇÃO: Atendemos em 4 Estados:
Rio — São Paulo — Minas e Paraná

AUTO-MATIC LTDA. TELS. 46.7607 E 46.364. RIO DE JANEIRO, G.º GENÉRAL POLÍDORO, 322 A + B

do ou troço Sedan na Avenida
Sia. Cruz n.º 1 038 - Bom
Volante - 66 - 24.048.

KARMANN-GHIA 1 500 F
25-11-67, único dono, est. ve-
n.º 100. O mais novo do Rio -
Rio, novo, Alvalade, 529, c/ 13.
Km/58 - 50 Vendido - 24.048.

KMEL 50 Vendido - 24.048.
financiada, Rua Joaquim Pelha-
res n.º 395.

KOMBI 62 - Vende-se à vista
ou crédito, Rua Joaquim Pe-
lahares, 395.

KARMANN-GHIA 1967 - Supe-
renquipado, estado de Zero km,
Bom e facilitio, Av. Mem de
Sá, 46.

KOMBI 1968 - Zero km, pronta
entrega, 740 - Vende a facilitio, Av.
Bragança, 740 - Revendedor
Volksvagen.

KOMBI - Transformada para 64
Urgente, vende 3 mil à vista,
Rua do Rio, 21 - 22. Bastião.

KOMBI - Visão panorâmica, fa-
cilítio 1400 e 18190, Arlidade
333 - 24.048.

KOMBI 66 - Luxo equipado, ú-
nico dono, em est. de zero a tódá
pronta, à vista, troço e fac. c/
3.500,00, saldo 21 meses, 342,
S. Francisco Xavier, 342, Mara-
cãn, tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 64 - Superen-
quizado, em estado de zero a qual-
quer prova à vista, troço e fac.
c/3.000,00, entro, saldo 21 meses,
342, S. Francisco Xavier, 342, Ma-
racãn, tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 1964. Novinha.
Entrada facilitada, saldo em 24
meses, Rua R. Rischio 38 - tel.
27.7036.

KOMBI - Ano 1963 - Vende-
se a 900,00 - à vista, Rua Ri-
gueirus, 1 048 - Madureira.

OPÉL Kadet 1968 -
Vende-se ou troço - su-
perenquipado - 44-67
26-3403.

OLDSMOBILE 66-67, Super-
Carro, carro quase sem uso,
com 20.000 km, 24.048, 24.048,
interior preto, Rua Dias
n.º 400, ap. 204 - 14.048.

OPÉL 68 - Kadet,
4 portas. Informa-
ção, Tel. 37-7666. 24-67.

OLDSMOBILE 1963 - Ve-
melhor oferta, Rua Luís
35 - Maracãn.

OLDSMOBILE 1961 F45 -
Vende-se a 2.500,00, 24.048,
caso - Ve na Princess I -
Hotel Plaza ap. 1 106 - 9
rim.

OLDS. 66 Cutas
portas, "supreme"
de Ok. Av. Afã
1 588.

OLDSMOBILE 67 - 40 Con-
te - ar. arrefrig. dir. (air
ryxben). Apenas 10.000km.
Vende-se a 2.500,00 - 24.048.

OLDSMOBILE 59 - Con-
te - Vendo a mais nova
máquina novo c/ 3.000 km
e 3.500,00, saldo 24 meses,
prest. de 300,00. Troço.
de Silva, 419.

OLDSMOBILE 1958 - Em perfeitio
estado, licenciada, com
equipamento completo
de 304.

OPÉL Mercédese 1962
muito vários em ótimo esta-
do, à vista ou a prazo.
Democráticos n. 155 -
Ipolita - tel. 30-4948.

PONTIAC 809 a vista Rua Mário Ferraz, 180 - Pias - Piratuba.

PONTIAC SILVER STEEL 52 mil do estoque, p. todo original, com orelha de Orlino preso à Vista Coasta, R. 13 - 46-6760

PLYMOUTH 52, mec. pneu., pintura, ferragem 100%, ampliado 68, seguro pago, Av. dos Itaipas, 100 - Rocha Miranda.

Plymouth 59 Entrada - 200,00 saldo 24 meses! Am. Cochran, R. 703 - 48-2003.

PEUGEOT 403 - 1960 - Enorme motor, 2 portas, 2 lugares, novo carro de fino vato, 3.850 à vista - Tel.: 47-2120, depois das 14 horas, dia de semana, 47-2120 - Vendo - Variz na paragem da Av. Vieira Souto n.º 2

PEUGEOT 34 - Mecânica 100% - 1960 - 1960 - Rua Volmêfôr da Praça, 263, ap. 001, des 9 h até dia cliente.

PONTIAC 1955, azul metálico e acabamento, 2 portas, 2 lugares, tela a parte ver: Troco e facilito; Rua Barão de Mesquita, 26.

PYRAMUTH 53, mecânico, 4 portas, Venda na vista - 1.650 \$ Urosanos, 1.191 - Botetumim.

PUGEON 58 - Vendo em ótimo estado. A vista ou financiado, 1 porta - 1.308.

PYLMOUTH 59 CMC - 6 cil.: 2 portas com poltrona de couro, 2 lugares, mais novo no país - Guarabara - Vendo para particular - Ver à Rua Cândido Benício, 100 - 46-6760

PONTIAC 1962 de um só dono como tudo original de fábrica - 1.600,00 - Rua Maria C. Barros, 1.001.

RURAL 62 - Excelente, 2.300, entr. ar. saído em ótimo estado, com câmbio automático, 926, EPI, Heli até 14 segundos e terras até 19 acres - WILLYS 1961 novo, 2.300, entr. ar. saído em ótimo estado, com câmbio automático, 2.430, Urgente, R. Inácio Porto, Cordeiro.

Rural 0 km 68, 4/2 - Fronte aberta, entre mil e dois metros de vista, Tel.: 46-6760 - PAULO.

Rural 66, 24.000 km, tel. seco, vito sem batidas, 2.400, 2 portas, com câmbio automático, grátis, Rua Haddock Lacerda, 100 - 46-6760

RURAL 1961 - Ótimo estado, 2.300, 2 portas, 2 lugares, 3.300,00 à vista, Tel. 36-3000, R. Dias de Moraes, 100 - 46-6760

RURAL 1961 965 - 0 KM - 5.100,00 de entrada, melhor e amanhã na Avenida Barbosa n.º 19 033-D

RURAL 68 O.K. - De abaixo do preço tabela, financiado 24 meses. A vista grande desconto. Vendedor Beira Mar, 216, tel. 22-9612.

ROVER 51, ótimo estado, 2.300, 2 portas, 2 lugares, 2.500, urgente, melhor ch visto, por não dirigir, R. Miguel, n.º 13 - Tijucas.

[illegible]

		afundando represa, em Pinheiro, ad- de		
		Prestando, em diligência, ad- de		
		Atendendo, em dia de noite, is-	SIMCA YUFAO 65 - Entr 2 000 saldo 24 meses. Alm- 10-11-53 - 48-20-3	
		a SIMCA JANGADO 65 - Finc a	to luxu, Vendo, urgente hom- emarrã até 12 hs. 15-11-53	
		SKODA 49 - Vende-se um rta	bon estado, NCR 1 000,00, Trator à Rca Carapá, 225,00, 10-11-53 - B. Pina - Sr. José	
		STANDARD VANGUARD 4 rel.	1000,00, para o qual, luga- (B) do R. Nicmar, 528, 6 Inshueta.	
		simca 62 - Orimo esteo, mar-	do c 1 300 até c 200 me- to do Deluado de desenvel- to	Largo da Sunda Feira.
		Simca VEDETE - Igual a C ber, Génio esteo. Vendo to	Rio, 22-02-54	
		SKODA 1955 - Caminhão 64	Unica no Ric. Vendo. Te- 26-434, secunde-seira.	
		SIMCA 65 - Entr (B)	680, saldo, financi- em 24 prestações igua- 700	Revisado c seguro. Irega imediata. AG CIA COPACAR. rade R. Barate Ribeiro, 147-
		SIMCA 8 1948 - Bom e km	SIMCR 850,00, em traze- maior valor, dentro de 10-11-53	de, Rubens - 48-20-3

4.º Cad., CLASSIFICADOS, *Jornal do Brasil*, domingo, 5, e 2.ª-feira, 6-5-68 — 7

CAPAS COPACABANA - RUA ALVARO DE MIRANDA, 20

Productos de calidad **VULCAN**

Imax Cruz Máquinas
Tel: 52-92377

MBA de Água Dancr, 3 HP,
p/ uso. Serve para edifício de
máximo de 100 metros de
tubo, 455. Tijuca. Vende-se.

MBA e motor Dancr elevado,
p/ uso de 2 HP, p/ elevação
de água. Vende-se por NC\$ 150.000.
Fone: 36-3133, das 18 às 20
horas.

FORON Mercedes 5813 hora,
tráf. completo, NC\$ 2.000.00
Tel: 46-6740.

LANCE! Precizando de conser-
teiros. Vende-se: Rua Comen-
te Aristides Garnier, 35.

LANGAS - Liquidamos 40%
de uma barra de alumínio de
10 a 300 quilos automáticas
comuna. Rua da Conceição, 107
Tel: 43-6777

COMPRESSOR P/ PINTURA
n-de-um de baíza presso.
p/ venda. Tel: 36-6144

COMPRESSOR Fixo, 3 pistões,
HP e baíza e ferramentas.
Tel: 38-4997.

HP mudança termi

COMPRESSOR DE AR, Ingersoll
Rand, de 103 pés com motor di-
sel, portátil. Proc. - Córrego, 33.
Bane: NC\$ 6.500.00.

DESENGRADO Invieta 0,60, p/ uso
de terra crua. Vende-se com
fureadeira e tracador moldado.
EST-110 - 52-0009.

ESTUFAS, Máquinas de café, Re-
frigeradores, Mandchulises e Con-
tador de frios. Rua
Caldwell, 217 - 32-3156.

ESPALHADOR - Vendo com 1
fuso, NC\$ 350 e fuso com 1
NC\$ 850 e fuso de algodão,
1000 e fuso. Atendo hoje tam-
bém - Rua do Kerdick.

ESCOVADORES - Vende-se em
perfeito estado, inclusive todos os
equipamentos, inclusive Retro-Shov-
el. Tel: 52-92448 Gr José
Márcus.

CONDICÃO SHELL-MOLDING
Vende-se: Rua Santa Rosa, 454
com - Rua Antônio Pereira, 149 -
Nilópolis - Tel: 2307 na parte

MARCA
MODA
E FER

LABOR

ritu publico

QUINAS
ATRIZES
AMENTAS EM GE
CONBRAM
ONSÓRCIO BRASILEIRO DE MÁQU

**FINANCIAMENTO
EM ATÉ 30
MESES**



**Rua Luiz Ferrelira, 15 • 15-A - Tel. 30-5419
BONSUCESSO (Esquina de Av. Brasil)**

NAS LTDA.

— 34-7558

Vende-se

- 2 Geradores de Corrente continua 7,5 KVA-125 V
- 1 Cubilloit cap. 600 kg p/h
- 1 Motor 120 HP para lancha ou rebocador com caixa mudança
- 1 Camioneta "Skoda" 1952
- Mesas de escritório, no estado
- 1 Bomba p/ poço arteziano cap. 2"
- 1 Pórtico capacidade 30 toneladas
- 2 Aparelhos telefônicos.

Ver e tratar no local — Estr. do Caribú, 348 — Freg. Jacarepaguá — Tel. Cx-0227 (Ônibus 731 — Cidade Deus—Freguesia — Via Gabai).

Produtos da melhor qualidade pelo menor preço.

VENDAS A PRAZO PELO PREÇO À VISTA

Revestimentos, Ferro, Conj. Sanitários, Madeiras, Ferragens, Esquadrias, Material elétrico e hidráulico, Tijolos, Telhas, Areia e Tintas em geral.

"DO TETO AO CHÃO TODO PARA CONSTRUÇÃO"

Casa Luzes S/A

Tradição e experiência de 32 anos nesse setor.

Rua Dias da Cruz, 638 — Méier —
Tel.: 29-0160.

((Entregas em todo o Estado da Guanabara)).

PORTA DE AÇO de malha 3 m campo, por 212 de ali, coluna central - Venda-se para desocupar lugar. Tel. 45-2556.

TIJOLOS furados 20x20. Posto nas obras da Guanabara. Direto da Olaria Três Rios, Milheiro NCR\$ 85,00 - Tel. 57-0145.

TUBOS DE DESPEJO e válvula de pia Tiora, NCR\$ 1,98 - Ferragens Sulit Ltda. Atacadista.

TABUAS E CAIBROS USADOS - Vende-se - Rua Emílio Carlos Távora - Gávea - Tel. 27-2933.

TELHA ETERNIT - NCR\$ 3,18 cada (novas) - Direto de Fábrica - 37-3258 - 56-5191 - 90-2168 - 90-2430.

TIJOLOS de la, NCR\$ 80,00, telha de la, NCR\$ 170,00 - Somente caminhão completo, Av. dos Ilanitos, 1334 - Coelho Neto.

TIJOLOS FURADOS - 10 x 20x20 direto, das Olarias de Três Rios - Posto nas obras - Rio-Milheiro - 85 - Tel. 38-4933.

VENDESE uma casa de madeira (desmontável), de sala, 2 quartos e cozinha, NCR\$ 1.500. Varr a tratar na Rua 54, n. 240. Vila dos Sub Of. e Sargentos de FAB Celso.

VALVULAS DESCARGA COSMO-POLITA - Vendo sem uso, sobre de obra - NCR\$ 180,00 - Tel. 25-3723.

VENDESE desocupar lugar, madeiras, telhas, ferro, B.M., Barbadas, portas, janelas. Rua Benedito Olari 45-A - Sr. José.

Aquecedores Junkers

NCR\$ 265,00
37-3258 56-5191
90-2168 90-2430

DIARIAMENTE

Azelejo Klabin

DEPÓSITO

Branco 5,78m2
Cór 7,18m2

37-3258 56-5191
90-2168 90-2430

M. CRISPUN - MAT. CONSTR.

Box e varanda alumínio

TEL. 42-7598

Caixas d'água

MUROS E CALÇADAS

Venda a prazo

Albino Mendes & Cia. Ltda.
- Tel. 34-3490 e 28-7703 -
Rua Franco de Almeida n. 72.

Materiais de construção

CIMENTO	NCR\$ 6,50
AZULEJO KLABIN (bco.)	NCR\$ 6,99
AZULEJO KLABIN (côres)	NCR\$ 7,30
TACO (Peroba do Campo)	NCR\$ 6,80
TIJOLOS (20 x 20 x 10)	NCR\$ 120,00
TERRA PRETA	NCR\$ 12,00

NEGOCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim 96 - Tijuca

TEL. 48-59-83

Por que "construir" problemas?

A construção ou reforma de sua casa não é mais problema. Empregue materiais de primeira e pague EM 4 MESES À VISTA. E você não precisa mais se preocupar com aqueles gastos "forçados".

Temos as melhores marcas em louças sanitárias, azulejos, material hidráulico e elétrico.

Conheça também nossos descontos especiais para CONDOMÍNIOS!

IMPÉRIO DOS FOGÕES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Av. Mem de Sá, 146. Tels. 32-4191 e 32-8474.

CONSTRUÇÕES MODERNAS EXIGEM:

economia, rapidez, segurança e lajes pre-fabricadas

BRASILAJES

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Rua Comte. Vergueiro da Cruz, 195 - Tel. 30-1422 30-3513 Olaria

NOVA DIMENSÃO NA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO

TRANSCRETO

INJETOR PNEUMÁTICO DE CONCRETO-RÁPIDO-ECONÔMICO

- FUNCIONAMENTO EM FLUXO CONTÍNUO E UNIFORME
- OPERAÇÃO SIMPLES EM QUALQUER TERRENO, COM UM SÓ OPERADOR
- UTILIZÁVEL EM TODAS AS CONCRETAGENS E REVESTIMENTOS
- TRANSPORTA ATÉ 100 m. - ELEVA ATÉ 15 m. - RENDIMENTO 30 m³/HORA

FABRICANTES

OLAV EGGEN & NUNES LTDA.

AV. 13 DE MAIO, 22-A - CORA, 604 E 6

CAIXA POSTAL 4074 - 2C-05

TELS.: 32-2880 - RIO DE JANEIRO

ESTAMOS NOMEANDO REPRESENTANTES LOCAIS

LAJES minimax

minimo preço-máxima qualidade

MAIS BARATA - MAIS RÁPIDA - MAIS EFICIENTE

ECONOMISA MADEIRA, FERRO, CONCRETO E MÃO DE OBRA

CONSULTE-NOS, SEM COMPROMISSO, E OBTENHA UM DESCONTO ESPECIAL DE 5% NA SUA COMPRA, APRESENTANDO ESTE ANÚNCIO

Stalton s/a

AV. RIO BRANCO N.º 156

Concreto Protendido SALAS 1.136/8 TEL. 42.8448

Proteção e beleza

TINTAS, VERNIZES e SOLVENTES

PRONTO-COR

A base de: PVA-LATEX-POLYURETANO

ALQUIDICAS-BORRACHA CLORADA

Para construção e indústria em geral.

QUARTZOLIT S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Edif. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156

Conj. 1134/38 - Tels.: 32-5192 32-5193 32-5194

para um bom acabamento

REBOTEX

para áreas, empenas e fachadas secundárias

QUARTZOLIT S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Edif. Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 conj. 1134/38 - Tels.: 32-5192 32-5193 32-5194 - teleg: "Revestimentos" - C. postal, 378 2c-00-RIO

Tradição de 30 Anos

acendeu...

E o interruptor SILENTOQUE. Beleza indiscutível: acabamento moderno. Duração ilimitada: os contatos são de prata. Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados. E quando a luz se apaga, SILENTOQUE brilha no escuro. E fosforescente.

SILENTOQUE

UM PRODUTO COM GARANTIA

PIAL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Tel.: 61-3493-61-5785-61-5292 - S. Paulo

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Representante - Rio de Janeiro - S. M. LASKIER - Rua Alex. Mackenzie, 50. Tel.: 43-4285 - Caixa Postal 3173.

CONJUNTO DE "LUXO" PARA LAVATORIOS LINHA "RIVIERA"

ALBION

Nas cores: azul - carvão - coral - verde-vinho.

Representante

Guanabara - Estado do Rio

Mercio Auler

R. Rodrigo Silva, 34, 3.º

S-304.

REVENDEDORES:

- SANILUX APARELHOS SANITÁRIOS LTDA. RUA BARATA RIBEIRO, 630-A - TEL.: 36-5304.
- COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS LTDA. RUA URANOS, 461 LOJAS A e B.
- SANIMAC SANITÁRIOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. RUA FREI CANECA, 29 - TEL.: 22-6726.

M. DEDINI S. A.

METALÚRGICA

5000

ACO ESTRELA

AÇO ESPECIAL PARA CONCRETO ARMADO

Testados rigorosamente em nossos laboratórios para melhor segurança de sua construção.

Deposítários:

COBRAFE - Com. Bras. Ferro Ltda.

Rua Tagipuru, 377 - S. Paulo

Tels. 52-2700 52-2860 52-3830 51-5505

Filial:

COBRAFE - Rio de Janeiro

Av. Graça Aranha, 416 - 6.º and. - c/ 608

Tel. 42-1078

Casas de madeira

De madeira pré-fabricadas, telha Vogatec, assoalho de peroba. - Ferreira França, 546; (junto à Capela) - Parada de Lucas.

Demolição

Vendemos: belíssimas escadas de mármore; portas de ferro; telhas coloniais S. Cretano; louças sanit. de côr; portas e janelas diversas; madeiramentos; telas. Varr e tratar só si manhã à Rua Visconde de Albuquerque, 796 - Fonte de Saudade, 156.

Fossas sépticas

Muros - tanques - caixas d'água, caixas de gordura e de inspeção. Arturil S.A. - Rua Conde Azambuja n. 449 - Tel. 49-7640.

Ferro para construção

"3/16 x 5/8"

Diretamente do fabricante, entregamos a domicílio. Preços especiais para depósitos.

LAMINAÇÃO PEDRO II - Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1755 - Tel. 48-6844.

Piso de luxo

Vitrificado côres	25,80m2
Mosaico S. Cap. per.	4,28m2
Vaso Vitru Ia.	17,90
Taco per. rosa Ia.	4,98m2
Conj. côr celite	139,00

37-3258 56-5191
90-2168 90-2430

Quer construir?

CREDIÁRIO SANTO ANTÔNIO

Material de construção em geral. Serraria Santo Antônio do Engenho Novo.

Rua Propícia n. 30 - Engenho Novo. Tels. 29-4474 - 29-7219.

VULCAPISO

Módulo Marmóreo e Terrazzo Plásticos. Telhado Para Carlinhos e Estofos.

VULCAPISO

Módulo Marmóreo e Terrazzo Plásticos. Telhado Para Carlinhos e Estofos.

CRIS - METAL

ARMÁRIOS DE LUXO PARA BANHEIROS

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em plástico polietileno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas.

Representante: Est. Rio - Guanabara

Hellor Auler Comércio, Representações Ltda.

Rua Frei Caneca, 81 - sala 104 - Tel. 52-1156

REVENDEDORES:

- COBAN - Louças - Metais de Luxo
- Rua Bar. Ipanema, 110 - Fone 37-8969
- MARCOVAM - Ferragens Comércio Indústria Ltda.
- Rua São José, 78 - Tel.: 52-6175.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO OU A VISTA COM DESCONTO DE 10%

Aquecedor automático	268,00	Adjuva de canela 1.ª	1,40
Bidets louça de 1.ª	20,00	Alizar Copacabana	0,50
Chuveiros elétricos LORENZETTI	27,10	Assoalho de peroba 1.ª	7,20
Conj. côr CELITE 13 peças 1.ª	102,45	Fôro de peroba 1.ª	6,00
Conj. côr CELITE 13 peças 1.ª	177,00	Fôro de pinho 1.ª	2,50
Conj. côr PAPOULA 13 peças 1.ª	197,00	Janela de cedro	18,00
Conj. BICOLOR CELITE 13 peças	248,30	Marco 7 e 8 de canela 1.ª	1,20
Fôro a gás	123,00	Peroba peroba do campo 3 e 4	1,40
Lavatório CELITE de 1.ª	11,20	Porta de entrada c/ vizor	29,00
Plta para cozinha	13,70	Porta interna com 5 almeidas	27,25
Telha tipo francesa 1.ª	0,24	Rodapé interno com 5 almeidas	17,95
Válvula de descarga PRIMOR	41,00	Rodapé para de rola 1.ª	0,32
Vaso sanitário CELITE de 1.ª	24,50	Taco peroba do campo	9,50

Azulejos KLABIN, Bonitas DANCOR, Caldas d'Água, Chupas onduladas, Exaustores CONTACT, Ferro, Ladrilhos, Manilhas, Metais, Tintas, Tubos e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.

VENDAS EM 4, 7 E 11 MESES

SABE LTDA. - Tel.: 29-5097 e 49-1710

Rua Adolfo Bergamini, 111-113 - Engenho da Dobra

Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas

OS MENORES PREÇOS DA GB

(FÓRMICA - DURATEX - COMPENSADOS - DURAPLAC - LAMBRIS)

FORMIPLAC	A PARTIR DE 55,00
DURATEX	A PARTIR DE 5,00
DURAPLAC	A PARTIR DE 34,00
EUCATEX ACÚSTICO	A PARTIR DE 7,50
LAMBRIS JACARANDA DA BAHIA (M2)	A PARTIR DE 18,77
DESCASCADO DE JARFIM (M2)	A PARTIR DE 0,50
JEQUITIBÁ DE 22MM	A PARTIR DE 25,00
JACARANDA DE 4MM	A PARTIR DE 55,61
PEROBA DE 4MM	A PARTIR DE 20,91
PINHO DE 3MM	A PARTIR DE 2,97
TABUA DE PINHO DE 1.ª	A PARTIR DE 9,93
CHAPA DE MARFIM 10MM	A PARTIR DE 10,00

FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO LTDA.

AV. HENRIQUE VALADARES, 148-B - TEL.: 42-7434

REMODELAÇÃO - INSTALAÇÕES E REFORMAS

Firma especializada em remodelação, instalações e reformas:

- CIVIL - Construções e arquitetura.
- ELÉTRICA - Baixa e alta tensão.
- HIDRÁULICA - Industrial e residencial.
- CARPINTARIA - Divisões, balcões e tetos.
- SERRALHERIA - Esquadrias, cercas e janelas.
- PINTURAS - Residencial e industrial.

Peça orçamentos com croquis, sem compromisso (facilitamos e pagamos).

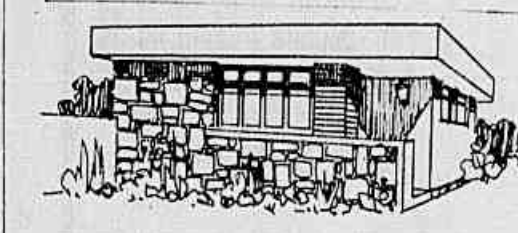
UNIVERSAL SERVIÇOS LTDA.

RUA ALMIRANTE BALTASAR, N.º 218

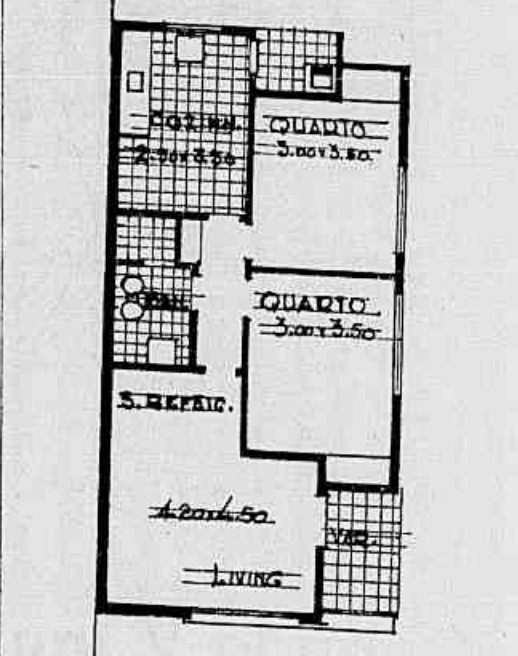
TELS.: 54-4940 e 28-0241

• MÁQUINAS - MATERIAIS

Construção



O aproveitamento perfeito de um terreno é um dos fatores primordiais de um projeto e o qual o arquiteto ao projetar tem sempre em mente.



Além do aproveitamento do terreno o arquiteto aplicará materiais econômicos, modernos que entretanto não tirará a valorização do capital empregado.

Quanto ao capital necessário para a construção de uma residência, hoje deixou de ser problema através do financiamento da "CASA PRÓPRIA" do Banco Nacional de Habitação e no qual dependendo do valor do terreno e do valor da construção você terá um gasto até o habite-se entre 22 e 30% do valor do financiamento, podendo o imóvel (terreno e casa) valer até 400 salários mínimos, sendo o empréstimo para a construção no valor de 320 salários mínimos.

A amortização do financiamento será em 15 anos e terá a prestação no máximo de 13 da renda familiar. Renda familiar se compreende a soma das honorárias, rendas etc., de todos os moradores que irão habitar o imóvel quando de sua construção.

No modelo de hoje, ref. 07228, é para um terreno plano e regular, o qual tem uma dimensão mínima de 8 x 17 metros, o sol nasce à direita de quem olha o terreno de frente e tendo uma área de construção de 75 metros quadrados.

Suas peças são: varanda, sala de estar conjugada com um refeitório, dois quartos, ambos com armários embutidos, cozinha, banheiro, e área de serviço com tanque.

No corredor encontramos um armário embutido até a altura de 2,00 metros. Acima deste armário encontramos um poço para onde dá a janela basculante de ventilação e iluminação do banheiro.

Sua fachada é moderna e em linhas retas, sendo o telhado formado de telhas onduladas Eternit e escondido por uma mureta de tijolos, o que sem dúvida dá a impressão de que uma larga laje é a cobertura.

Revestimento em pedra laranjeira contorna a janela lateral e inferiormente, sendo que nesta parte a mesma pedra se prolonga até a parede da varanda. O outro revestimento junto a porta de entrada da varanda até o outro lado da janela do living é em lito cerâmica envernizada.

Na cozinha e banheiro colocaremos um mosaico trapezoidal da Cerâmica Sul Americana e as peças Celite, as quais poderão ser brancas ou em côr.

Na cozinha ainda encontramos espaço suficiente para a colocação de geladeira e de um refeitório para o café da manhã ou mesmo para a refeição das crianças.

Devemos salientar que para um melhor aproveitamento deste terreno um dos lados da casa, o esquerdo, será colocado na divisa do terreno.

Caso o leitor se interesse por maiores informações a respeito dos assuntos tratados nesta coluna, financeiramente, compra e venda de imóveis, incorporações, loteamentos, ou mesmo a aquisição das plantas de construção dos modelos apresentados, constando de perspectiva, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico, esquema hidráulico, esquadrias, telhado e a relação do material básico gasto em sua construção, procure F. I. LEMOS & CIA. LTDA., na Avenida Presidente Vargas n.º 542, sala 1.912, tel. 23-4901, GB ou hoje mesmo pelo telefone 54-4746.

BOLSA DE MATERIAIS

Relação de preços de materiais de construção na praça da Guanabara coletados até 3-5-68 (dados fornecidos pelo Boletim de Custos)

	NCR\$
Cimento (sc)	5,55
Arame 18 (kg)	0,85
Cal hidratada (kg)	0,12
Saibro m3	10,00
Areia m3	12,00
Ferro trabalhado CA - 50B (kg)	0,55
Aquecedor de gás de rua (um)	318,00
Azulejo de côr 15 x 15 m2	12,56
Pedra britada 1 e 2 m3	18,00
Bidê branco 3 furos (um)	32,80
Banheira branca 4 1/2 (um)	130,20
Exaustor doméstico Standard (um)	110,00
Fôro de 3 bôns gás de rua (um)	125,40
Plta emaltada p/ cozinha n.º 1 (um)	18,30
Tornelhas amarelas de 12" (um)	4,20
Chapas onduladas fibrocimento 6mm m2	6,64
Cola p. tacos (gl)	11,24
Portinhola p/ portas (um)	6,90
Juntas de côr 150 x 150 (um)	60,75
Baseculante de ferro m2	67,00
Fechadura tipo gorge p/ portas internas	5,76
Bradeira FG 3 x 2 1/2" (um)	0,89
Impermeabilização de pega normal (kg)	0,64
Cerâmica retangular ou hexagonal (m2)	6,40
Ladrilho hidráulico 2 côres m2	6,23
Tabuas 12" x 1" (terceira m)	1,09
Pernas 3" x 3" terceira (m)	0,90
Rodapés, 2,5 x 5 canela (m)	0,50
Chapas p/ tapumes de 6mm (m2)	3,47
Peltori de mármore branco nacional 2x15	11,00
Fio em borracha n.º 10 (m)	0,60
Tubo eletroduto rígido - PVC 3/4" (um)	1,25
Fusível de rolha fixo 6 e 30 A (um)	0,95
Globo esférico p/ iluminação 10 x 15 (um)	0,35
Manilha de ferro de 4" (um)	3,50
Tubo galvanizado x costura 3/4" (gl)	1,50
Tinta óleo uso geral 1/4 gl	1,57
Gesso crê (kg)	18,00
Pastilhas porcelâneas fôca ou côr (m2)	0,72